



POLITÉCNICO  
DO CÁVADO  
E DO AVE

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024





**POLITÉCNICO  
DO CÁVADO  
E DO AVE**



INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DO CÁVADO E DO AVE



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DO CÁVADO E DO AVE



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DO CÁVADO E DO AVE

## SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>2Ai</b>	Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada	<b>CIIES</b>	Centro e Inovação, Investigação e Ensino Superior
<b>AAIPCA</b>	Associação Académica do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	<b>CINANIMA</b>	Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho
<b>ABS</b>	Aquisição de Bens e Serviços	<b>CIP</b>	Conselho das Instituições Promotoras
<b>ACE</b>	Academia da Criatividade e do Empreendedorismo	<b>CIPES</b>	Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior
<b>ACEF</b>	Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento	<b>CITEVE</b>	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
<b>ACES</b>	Agrupamento de Centros de Saúde	<b>CITUR</b>	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
<b>ACM</b>	Association for Computing Machinery	<b>CIVA</b>	Código de Imposto sobre o Valor Acrescentado
<b>AEB</b>	Agrupamento de Escolas de Barcelos	<b>CLASB</b>	Conselho Local de Ação Social de Barcelos
<b>AECA</b>	Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas	<b>CLIPCA</b>	Centro de Linguas do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
<b>AECT</b>	Association for Educational Communications and Technology	<b>CNA</b>	Concurso Nacional de Acesso
<b>AFT</b>	Ativos Fixos Tangíveis	<b>CNC</b>	Comissão de Normalização Contabilística
<b>AI</b>	Ativos Intangíveis	<b>CNCS</b>	Centro Nacional de Cibersegurança
<b>AIP</b>	American Institute of Physics	<b>CONFIA</b>	Conferência Internacional em Ilustração e Animação
<b>AMA</b>	Agência Para a Modernização Administrativa	<b>CONFMINHO</b>	Confederação Empresarial da Região Minho
<b>ANI</b>	Agência Nacional de Inovação	<b>CPDS</b>	Cooperativa de Profissionais de Desenvolvimento de Software
<b>ANP</b>	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES	<b>CPEC</b>	International Computer Programming Education Conference
<b>AO</b>	Assistente Operacional	<b>CRUSOE</b>	Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste Europeu
<b>APAC</b>	Associação de Pais e Amigos das Crianças	<b>CSIRT</b>	Computer Security Incident Response Team do IPCA
<b>APACI</b>	Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão	<b>CTE</b>	Centros Tecnológicos Especializados
<b>APAVT</b>	Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo	<b>CTEAM</b>	Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
<b>APCB</b>	Associação de Paralisia Cerebral de Braga	<b>CTESP</b>	Curso Técnico Superior Profissional
<b>APNOR</b>	Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte	<b>CTLF</b>	Certified Tester Foundation Level
<b>APOGESD</b>	Associação Portuguesa Gestão do Desporto	<b>CV</b>	Curriculum Vitae
<b>ARS</b>	Administração de Redes e Sistemas	<b>CVTT</b>	Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia
<b>Art.º</b>	Artigo	<b>D</b>	Diurno
<b>ASAE</b>	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	<b>DF</b>	Demonstrações Financeiras
<b>ASIFA</b>	International Animated Film Association	<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxos de Caixa
<b>AT</b>	Autoridade Tributária	<b>DGAEP</b>	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público
<b>AT</b>	Assistente Técnico	<b>DGES</b>	Direção Geral do Ensino Superior
<b>ATB</b>	Associação Tempos Brilhantes	<b>DGO</b>	Direção Geral do Orçamento
<b>ATHACA</b>	Associação Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	<b>DIGICOM</b>	Conferência Internacional em Design Digital
<b>ATURMINHO</b>	Associação de Turismo do Minho	<b>DIH</b>	Digital Innovation Hubs
<b>AULP</b>	Associação das Universidades de Língua Portuguesa	<b>DL</b>	Decreto-Lei
<b>AVAC</b>	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	<b>DLEO</b>	Decreto-Lei de Execução Orçamental
<b>AVC</b>	Acidente Vascular Cerebral	<b>DO</b>	Demonstrações Orçamentais
<b>BCRIC</b>	Barcelos Collaborative Research and Innovation Center	<b>DOAB</b>	Directory of Open Access Books
<b>BD</b>	Banda Desenhada	<b>DOAJ</b>	Directory of Open Access Journals
<b>BD</b>	Bolsa de Doutoramento	<b>DOCE</b>	Desenho, Ordem, Caos e Ensino
<b>BI</b>	Bolsa de Investigação	<b>DPO</b>	Data Protection Officer
<b>BI</b>	Business Intelligence	<b>DR</b>	Demonstração dos Resultados
<b>BIC</b>	Bolsa de Iniciação Científica	<b>DR</b>	Diário da República
<b>BIP</b>	Blended Intensive Programmes	<b>DRH</b>	Divisão de Recursos Humanos
<b>B-on</b>	Biblioteca do Conhecimento Online	<b>DSI</b>	Divisão de Sistemas de Informação
<b>BPMN</b>	Business Process Model and Notation	<b>EACEA</b>	European Education and Culture Executive Agency
<b>CARMA</b>	International Conference on Advanced Research Methods and Analytics	<b>EAGP</b>	Encontro Anual de Gestão Pública
<b>CASE-AI</b>	Content Assisted by Smart Engineering and Artificial Intelligence	<b>EAIE</b>	European Association for International Education
<b>CASES</b>	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	<b>EAPN</b>	Rede Europeia Anti-Pobreza
<b>CCDRN</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	<b>EBITDA</b>	Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
<b>CCISP</b>	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	<b>ECTS</b>	Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos
<b>CCP</b>	Código dos Contratos Públicos	<b>ED</b>	Europe Direct
<b>CE</b>	Comissão Europeia	<b>EDUM</b>	Escola de Direito da Universidade do Minho
<b>CECS</b>	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	<b>EEG-UM</b>	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho
<b>CEDIC</b>	Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo	<b>EI</b>	Estudante Internacional
<b>CEDIPRE</b>	Centro Estudos Direito Público Regulação	<b>EIA</b>	European Innovation Academy
<b>CEEC</b>	Concurso de Estímulo ao Emprego Científico	<b>EIC</b>	European Innovation Council
<b>CEO</b>	Chief Executive Officer	<b>EIH</b>	European Innovation Hubs
<b>CESGA</b>	Computador Quântico do Centro de Supercomputação da Galiza	<b>EMEC</b>	Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.
<b>CFAEBE</b>	Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Barcelos e Esposende	<b>EMIC</b>	European Mobility Innovation Centre
<b>CFAEVNF</b>	Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão	<b>EN</b>	Estrada Nacional
<b>CG</b>	Conselho de Gestão	<b>ENEE</b>	Estudantes com Necessidades Educativas Especiais
<b>CGA</b>	Caixa Geral de Aposentações	<b>ENIPD</b>	Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência
<b>CI</b>	Carreira Informática	<b>EPA</b>	European Programmes Academy
<b>CIA</b>	Competence Institute and Academy	<b>EPATV</b>	Escola Profissional Amar Terra Verde
<b>CIAB</b>	Centro de Informação e Arbitragem - Tribunal Arbitral de Consumo	<b>EPE</b>	Entidade Pública Empresarial
<b>CICF</b>	Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade	<b>EPIC</b>	Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação
<b>CIED</b>	Europe Direct Minho (Centro)	<b>EPRALIMA</b>	Escola Profissional do Alto Lima
<b>CiencIPCA</b>	Repositório Científico do IPCA	<b>EQAF</b>	European Quality Assurance Forum



**EQAR** European Quality Assurance Register for Higher Education  
**EQAVET** Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais  
**ERA** European Research Area  
**ERASMUS** European Region Action Scheme for the Mobility of University Students  
**ERP** Enterprise Resource Planning  
**ES** Ensino Superior  
**ESD** Escola Superior de Design  
**ESDBSB** Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos  
**ESEVC** Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
**ESG** Escola Superior de Gestão  
**ESHT** Escola Superior de Hotelaria e Turismo  
**ESMAD** Escola Superior de Media Artes e Design  
**EST** Escola Superior de Tecnologia  
**ESTG** Escola Superior de Tecnologia e Gestão  
**ETESP** Escola Técnica Superior Profissional  
**ETI** Equivalente a Tempo Integral  
**EU** European Union  
**EUA** Estados Unidos da América  
**FAES** Fundo de Apoio de Emergência Social  
**FAIST** Fábrica Ágil Inteligente Sustentável Tecnológica  
**FAPSA** Future Advanced Pedagogical and Skills Academy  
**FASA** Future Advanced Skills Academy  
**FAUBAI** Associação Brasileira de Educação Internacional  
**FBAUP** Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto  
**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
**FE** Fundo de Emergência  
**FHV** Vorarlberg University of Applied Sciences  
**FNAJ** Federação Nacional das Associações Juvenis  
**FSE** Fornecimento de Serviços Externos  
**FUC** Ficha de Unidade Curricular  
**GA** General Assembly  
**GAQ** Gabinete para a Avaliação e Qualidade  
**GAT** Gestão de Atividades Turísticas  
**GCI** Gabinete de Comunicação e Imagem  
**GEM** Group Exploratory Mission  
**GRI** Gabinete de Relações Internacionais  
**HAMK** Häme University of Applied Sciences  
**HCP** Health Cluster Portugal  
**I&D** Investigação e Desenvolvimento  
**IA** Inteligência Artificial  
**IAPMEI** Agência para a Competitividade e Inovação  
**IAS** Indexante dos Apoios Sociais  
**ICAFI** International Conference in Accounting and Finance Innovation  
**ICDT** Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico  
**ID** Investigação e Desenvolvimento  
**ID\*** Instituto de Investigação em Design, Arte, Media e Cultura  
**IEEE** Institute of Electrical and Electronics Engineers  
**IEFP** Instituto do Emprego e Formação Profissional  
**IES** Instituição de Ensino Superior  
**IESP** Instituição de Ensino Superior Politécnico  
**IGAP** Instituto de Gestão e Administração Pública  
**IGCP** Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública  
**IN** Incoming  
**INA** Instituto Nacional de Administração  
**IOP** Institute of Physics  
**IPB** Instituto Politécnico de Bragança  
**IPCA** Instituto Politécnico do Cávado e do Ave  
**IPDJ** Instituto Português do Desporto e Juventude  
**IPL** Instituto Politécnico de Leiria  
**IPP** Instituto Politécnico do Porto  
**IPVC** Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
**IRC** Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas  
**IRI** Immersive Research Institute  
**IRS** Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares  
**ISA** Income Share Agreement  
**ISCAC** Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra  
**ISCAL** Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa  
**ISCAP** Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto  
**ISCTE** Instituto Universitário de Lisboa  
**ISEP** Instituto Superior de Engenharia do Porto  
**ISTQB** International Software Testing Qualifications Board  
**IT** Instituto de Telecomunicações  
**IVA** Imposto sobre o Valor Acrescentado  
**JN** Jornal de Notícias  
**LASI** Laboratório Associado Português em Sistemas Inteligentes  
**LDG** Licenciatura em Design Gráfico

**LISA** Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar  
**LOE** Lei do Orçamento do Estado  
**MECI** Ministério da Educação, Ciência e Inovação  
**MIA** Mestrado em Ilustração e Animação  
**MOOC** Massive Open Online Courses  
**MSCSE** Symposium on Modelling and Simulation in Computer Sciences and Engineering  
**NCE** Novos Ciclos de Estudos  
**NCP** Norma de Contabilidade Pública  
**NEAAIPCA** Núcleo de Engenharia da Associação Académica do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave  
**NEE** Necessidade Educativas Especiais  
**NHL** NHL Stenden University of Applied Sciences  
**NIEM** Núcleo De Investigação E Intervenção em Educação Emocional  
**NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos  
**OCC** Ordem dos Contabilistas Certificados  
**OCS** Órgãos de Comunicação Social  
**ODS** Objetivo de Desenvolvimento Sustentável  
**OE** Orçamento do Estado  
**ONU** Organização das Nações Unidas  
**ORSIES** Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior  
**OSAE** Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução  
**OUT** Outgoing  
**PALOP** Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  
**PAPNCE** Pedido de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos  
**PBL** Project Based Learning  
**PCDA** plan-do-check-act  
**PERA** Pedido Especial de Renovação da Acreditação  
**PG** Pós-Graduação  
**PIB** Produto Interno Bruto  
**PL** Pós-Laboral  
**PLE** Português Língua Estrangeira  
**PME** Pequenas e Médias Empresas  
**PMPAF** Plano Municipal de Promoção da Atividade Física  
**PNAES** Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior  
**POCH** Programa Operacional Capital Humano  
**POCI** Programa Operacional Competitividade e Internacionalização  
**POSEUR** Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos  
**PPIN** Projeto Polytechnics International Network  
**PR** Presidência  
**PRR** Plano de Recuperação e Resiliência  
**PSE** Prestação de Serviços Especializados  
**PTG** Pessoal Técnico e de Gestão  
**QAD** Questionários de Autoavaliação dos Docentes  
**QAPa** Questionário de Avaliação Pedagógica  
**QAS** Qualidade, Ambiente e Segurança  
**QECR** Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas  
**RABEEES** Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior  
**RAEM** Região Administrativa Especial de Macau  
**RCAAP** Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal  
**REDESPP** Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público  
**RGPD** Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados  
**RIO** RUN Impact Observatory  
**RJIES** Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior  
**RLP** Resultado Líquido do Período  
**ROC** Revisores Oficiais de Contas  
**RP** Receitas Próprias  
**RSC** Royal Society of Chemistry  
**RUC** Relatório de Unidade Curricular  
**RUN-EU** Regional University Network - European University  
**R-VES** Rede de Voluntariado no Ensino Superior  
**SABI** Sistema de Análise de Balanços Ibéricos  
**SAP** Short Advanced Programs  
**SAS** Serviços de Ação Social  
**SASUM** Serviços de Ação Social da Universidade do Minho  
**SC** Student Council  
**SDSN** Sustainable Development Solutions Network  
**SEED** Small Economies Empowered by Design  
**SGA** Saldo da Gerência Anterior  
**SGS** Sociedade Geral de Superintendência S.A.  
**SIADAP** Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

**SIAM** Society for Industrial and Applied Mathematics  
**SICABE** Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior  
**SID** Serviços de Informação Documental  
**SIG** Sistema de Informação Geográfica  
**SIGA** Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem  
**SIGQa** Sistema Interno de Garantia da Qualidade  
**SIMGES** Sistema Integrado e Modular de Gestão do Ensino Superior  
**SLATE** Symposium on Languages, Applications and Technologies  
**SNC-AP** Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública  
**SPEE** Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia  
**SROC** Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
**SRP** Short Research Programmes  
**SS** Segurança Social  
**STA** Staff Mobility for Teaching  
**STATA** Statistical Software for Data Science  
**STEAM** Science, Technology, Engineering, Art and Mathematics  
**STT** Staff Mobility for Training  
**TC** Tribunal de Contas  
**TERG** Technology Education Research Group  
**TESP** Técnico Superior Profissional  
**TIC** Tecnologias de Informação e Comunicação  
**TS** Técnico Superior  
**TUS** Technological University of the Shannon  
**UA** Universidade de Aveiro  
**UBU** Universidade de Burgos  
**UC** Unidade Curricular  
**UCI** Unidade Curricular Isolada  
**UDA** United Design Alliance  
**UE** União Europeia  
**UESC** Universidade Estadual de Santa Cruz  
**UL** Universidade de Lisboa  
**UM** Universidade do Minho  
**UNESCO** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
**UNIAG** Unidade de Investigação em Gestão Aplicada  
**UNIDCOM/IADE** Unidade de Investigação em Design e Comunicação  
**UniLEO** Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental  
**UO** Unidade Orgânica  
**USA** United States of America  
**UTAD** Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro  
**UTF** Unidade Transversal e Flexível  
**UTFP** Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
**VIC** Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento  
**VP** Vias Profissionalizantes  
**VPN** Virtual Production Studio Networks  
**WAPAIS** Workshop on Applications of Artificial Intelligence for Society  
**WP** Work Package

# ÍNDICE

## SECÇÃO I O INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

<b>1. Enquadramento</b>	<b>14</b>
1.1 Enquadramento Organizacional	14
<b>2. Escolas</b>	<b>18</b>
<b>3. Serviços Comuns</b>	<b>32</b>
3.1 Unidades Transversais Fléxíveis	33
<b>4. Enquadramento Estratégico 2022-2025</b>	<b>33</b>
4.1 Missão e Valores	34
4.2 Valores Organizacionais	34
4.3 Estrutura do Relatório de Atividades e Contas	34

## SECÇÃO II ENSINO

<b>1. Estudantes</b>	<b>38</b>
1.1 Evolução global do número de estudantes	38
1.2 Estudantes inscritos, por tipo de formação e escola	38
1.3 Novos cursos a funcionar em 2024/2025	38
1.4 Estudantes inscritos por cursos 2024/2025	39
1.5 Estudantes inscritos por regime, género e local de funcionamento	42
1.6 Estudantes internacionais admitidos no ano letivo 2024/2025	44
1.7 Ocupação de vagas no ano letivo 2024/2025	45
1.8 Diplomados em 2024	46
<b>2. Oferta Formativa</b>	<b>48</b>
2.1 Cursos disponibilizados em 2022/23	48
2.2 Cursos breves não conferentes de grau	52
<b>3. Acreditação de Novos Ciclos de Estudos</b>	<b>54</b>
3.1 Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos	54
3.2 Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento	54
3.3 Pedidos de registo de Cursos Técnicos Superiores Profissionais	54
3.4 Atividades de Extensão Pedagógica	55
<b>4. Inovação Pedagógica</b>	<b>61</b>
4.1 Projetos Pedagógicos Institucionais	62
4.2 Atividades de Inovação Pedagógica	64
<b>5. Projetos de Ensino</b>	<b>68</b>
5.1 Projetos de Ensino em Execução	68
5.2 Candidaturas a novos projetos de ensino	69
<b>6. Sucesso Académico e Abandono Escolar</b>	<b>70</b>
6.1 Sucesso Académico em 2024/25	70
6.2 Abandono Escolar em 2024/25	71
6.3 Medidas de Promoção do Sucesso Académico e de Combate ao Abandono Escolar	72
6.4 Acompanhamento aos Estudantes	72
<b>7. Prémios e Distinções</b>	<b>74</b>
<b>8. Títulos e Distinções Honoríficas IPCA 2024</b>	<b>76</b>

## SECÇÃO III INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

<b>1. Enquadramento</b>	<b>80</b>
<b>2. Unidades de I&amp;D</b>	<b>82</b>
<b>3. Investigação e Inovação no contexto da RUN-EU</b>	<b>90</b>
<b>4. Programas de Doutoramento</b>	<b>91</b>
<b>5. Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação</b>	<b>93</b>
5.1 Candidaturas submetidas	93
5.2 Projetos em curso	97
<b>6. Organização de eventos de divulgação e promoção científica</b>	<b>101</b>
<b>7. Prémios e Distinções Intelectual</b>	<b>104</b>
<b>8. Proteção Propriedade Intelectual</b>	<b>105</b>
<b>9. Produção Científica</b>	<b>105</b>

## SECÇÃO IV INTERNACIONALIZAÇÃO

<b>1. Promoção, Projetos, Redes Internacionais e Acordos de Cooperação</b>	<b>109</b>
<b>2. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente</b>	<b>111</b>
<b>3. Acordos de Cooperação Internacional e Visitas Institucionais</b>	<b>115</b>
<b>4. Projetos no âmbito da Internacionalização</b>	<b>116</b>
4.1 RUN-EU	116
4.2 Outros projetos no âmbito da internacionalização	117
<b>5. Organização de Eventos e Atividades Internacionais</b>	<b>118</b>
5.1 Integração dos Estudantes Estrangeiros	118
5.2 Eventos Internacionais	119
5.3 Ações de sensibilização e divulgação de oportunidades de mobilidade internacional	124
5.4 Participação em eventos e missões internacionais	124

## SECÇÃO V INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

<b>1. Participação do IPCA na Sociedade</b>	<b>132</b>
1.1 Protocolos de Cooperação e Parcerias Estratégicas	132
1.2 Projetos	138
<b>2. Empreendedorismo e Empregabilidade</b>	<b>143</b>
2.1 Promoção do Emprego	143
2.2 Promoção do Empreendedorismo	147
<b>3. Comunidade Alumni</b>	<b>151</b>
3.1 Efeméride: "Dia do Antigo Estudante do IPCA"	151
3.2 Fórum Alumni: "Diálogos à mesa"	151

## SECÇÃO VI AÇÃO SOCIAL

<b>1. Serviços de Ação Social</b>	<b>156</b>
<b>2. Apoios Sociais</b>	<b>156</b>
2.1 Bolsas de Estudo	156
2.2 Fundo de Apoio de Emergência Social	158
2.3 Bolsa de Colaboradores	160
2.4 Incentivo ao Estudante Internacional	161
2.5 Loja Social	162
<b>3. Acesso a Serviços</b>	<b>164</b>
3.1 Alimentação	164
3.2 Alojamento	165
3.3 Acesso a Cuidados de Saúde	168
<b>4. Estudantes com Necessidades Educativas Especiais</b>	<b>171</b>
4.1 Avaliação da Funcionalidade	171
4.2 Apoios a Estudantes NEE	171
<b>5. Transporte e Mobilidade</b>	<b>173</b>
<b>6. Apoio ao Associativismo e Grupos Académicos</b>	<b>174</b>
<b>7. Outras Atividades em Parceria</b>	<b>175</b>

## SECÇÃO VII RECURSOS HUMANOS

<b>1. Pessoal Docente</b>	<b>178</b>
1.1 Evolução do Pessoal Docente	178
1.2 Concursos Carreira Docente	179
1.3 Pessoal Docente por Escola	179
1.4 Carreiras/Regime	180
1.5 Género	181
1.6 Formação Académica do Pessoal Docente	181
<b>2. Pessoal de Investigação</b>	<b>182</b>
2.1 Pessoal Investigador	182
2.2 Bolseiros	182
<b>3. Pessoal Técnico e de Gestão</b>	<b>183</b>
3.1 Carreiras/Categorias do Pessoal Técnico e de Gestão	183
3.2 Género	184
3.3 Estrutura Etária	185
3.4 Habilitações Académicas	185
3.5 Cargos de Direção	185
<b>4. Valorização de Desenvolvimento de Competências</b>	<b>186</b>

## SECÇÃO VIII VIVER NO IPCA

<b>1. Eventos, Comunicação e Imagem</b>	<b>190</b>
1.1 Destaque em 2024	190
<b>2. Ações Culturais</b>	<b>192</b>
<b>3. Sustentabilidade</b>	<b>198</b>
<b>4. Participação Social na Comunidade</b>	<b>200</b>
<b>5. Infraestruturas</b>	<b>204</b>
<b>6. Áreas transversais de suporte à comunidade académica e à atividade do IPCA</b>	<b>212</b>
6.1 Comunicação e Imagem	212
6.2 Serviços Informação Documental (Biblioteca)	218
6.3 Tecnologias e Sistemas de Informação	224
6.4 Qualidade e Avaliação	228

## SECÇÃO IX PRESTAÇÃO DE CONTAS

<b>1. Análise Orçamental</b>	<b>241</b>
<b>2. Análise ao Desempenho Económico e Financeiro</b>	<b>251</b>
<b>3. Contabilidade de Gestão</b>	<b>261</b>
<b>4. Considerações Finais</b>	<b>264</b>
<b>5. Demonstrações Financeiras e Orçamentais</b>	<b>265</b>





IPCA

MARIA JOSÉ FERNANDES

PRESIDENTE DO IPCA

## MENSAGEM PRESIDENTE

Em 2024 o Politécnico do Cávado e do Ave celebrou o seu 30.º aniversário, tendo sido um ano extremamente rico em atividades que evidenciaram a relevância que a nossa instituição tem no ensino superior, no sistema científico e tecnológico português, mas também, e não menos importante, para o desenvolvimento da região e do país nas suas múltiplas vertentes: científico, social, económico e cultural.

Esta relevância ficou bem patente no estudo de Avaliação do Impacto do IPCA no Desenvolvimento Económico da Região coordenado pelo Professor Doutor João Cerejeira Silva do Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais da Universidade do Minho, de que destaco:

- diplomamos 14.225 estudantes;
- 84% dos diplomados são 1ª geração das suas famílias a obter um diploma de ensino superior;
- A proporção de diplomados com idade superior a 30 anos, em 2024, foi de 18%, subindo para 34% se forem considerados os diplomados com 25 ou mais anos, facto que denota o papel do IPCA de promoção da formação ao longo da vida;
- O VAB gerado pelo IPCA corresponde a 0,1% do PIB das regiões do Cávado e do Ave.
- Cada posto de trabalho no IPCA gera 0,90 postos de trabalho adicionais (em unidades equivalentes anuais).

Em 2024 continuamos a crescer em número de estudantes, investigadores, pessoal técnico e de gestão, prosseguimos na diversificação da oferta formativa e consolidamos a nossa presença no espaço europeu do ensino superior.

Em termos de estudantes, atingimos um novo máximo de inscritos. A 31 de dezembro tínhamos 7 587 estudantes inscritos. Iniciamos a lecionação da licenciatura em desporto, mais dois CTESP Industrialização e Serralharia Digital e Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social e do Doutoramento em Engenharia da Digitalização.

No que respeita à investigação, tivemos 34 projetos em execução. Esta é uma área em franco crescimento e consolidada. A qualidade da nossa investigação continua a atrair empresas e entidades externas, incentivando a cooperação e criando oportunidades para a aplicação e transferência de conhecimento.

No ano de 2024 demos passos significativos na melhoria contínua da experiência de ensino e aprendizagem, na promoção do sucesso escolar e no desenvolvimento integral dos estudantes e do seu bem-estar.

A promoção da saúde e, de forma particular, a saúde mental é um desígnio da Instituição, e ano a ano a que se refere este documento, diversificamos a oferta de serviços de psicologia e bem-estar, com uma aposta clara na promoção e prevenção, nas quais participaram 596 pessoas, na dinamização de grupos terapêuticos, ou ainda na capacitação e consultadoria, apostas que são indissociáveis da operacionalização do Programa de Saúde Mental, cuja candidatura apresentada, em 2023, viria a ser aprovada, sendo o financiamento da responsabilidade da DGES. A promoção da saúde mental e do bem-estar são elementos importantes da política da instituição da promoção do sucesso e do combate ao abandono que se associam a outras medidas, também, levadas a cabo no ano a que se reporta o presente relatório, designadamente, as medidas de inovação pedagógica, a criação dos clubes, o voluntariado, o programa de mentoria por pares ou ainda o apoio ao estudo desenvolvido também por pares- o study mate.

De 2024 saliento a entrada em funcionamento da 1ª residência do IPCA, uma infraestrutura essencial para responder a um dos principais constrangimentos com que os estudantes deslocados e as suas famílias se deparam e que, em muitos casos, impede a frequência do ensino e a prossecução de legítimas aspirações de quem conclui o ensino secundário e pretende continuar a estudar! No primeiro ano de funcionamento da residência, a taxa de ocupação atingiu os 100%.

Para além da Residência, o ano em análise, ficou marcado pela inauguração e entrada em funcionamento do LISA (Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar) resultado do investimento da autarquia de Esposende. O LISA mais do que um equipamento pedagógico com laboratórios e salas de aula, com a promoção da investigação, é um espaço aberto à comunidade que queira experienciar e conhecer melhor a alimentação atlântica estando, igualmente, ao serviço das empresas da região e da investigação que pretendam desenvolver em parceria.

Prosseguimos com a construção de projetos estruturais, com impacto direto na qualidade da formação que proporcionamos aos nossos estudantes, mas também nas condições oferecidas aos professores, investigadores e técnicos, como o BCRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center que agregará os Centros de Investigação do IPCA, Auditório e Residência de Estudantes) e vimos avançar a construção da Escola Hotel em Guimarães, da responsabilidade do município vimaranense.

No capítulo da internacionalização prosseguimos e avançamos no caminho iniciado em 2020 aquando da integração na universidade europeia RUN-EU e alargamos parcerias com instituições de ensino superior fora do espaço europeu. Em resultado deste caminho, em 2024 estavam firmados 317 acordos internacionais e tivemos parcerias com 54 países. Demos especial atenção à integração de estudantes internacionais. Somos hoje uma instituição mais plural, mais cosmopolita e diversa!

Em 2024 demos ainda mais um passo em frente na nossa ligação e interação com a sociedade, desenvolvemos e implementamos projetos que muito nos orgulham, como o Poliempree, a Feira de emprego que trouxe ao IPCA 1500 participantes e 90 empresas! Criamos a incubadora de emprego, dinamizamos a semana do empreendedorismo. Demos continuidade ao estreitar a relação e o vínculo com os Alumni mediante a realização de eventos como a comemoração do dia do antigo estudante do IPCA ou os diálogos à mesa, assim como continuamos a oferecer um serviço de carreiras. Estes projetos são decisivos para a plena prossecução da nossa missão!

O trabalho vertido neste relatório é o resultado do empenho, do envolvimento e participação de todos: Estudantes, Professores, Colaboradores, Conselheiros e Curadores, Municípios, Ministério, Governo, Empresas e outras entidades de âmbito local e nacional, por isso, agradeço o vosso apoio, a vossa participação e o compromisso que permitiram a materialização das atividades agora descritas.

Fruto do trabalho de todos hoje somos uma Instituição mais humana e um IPCA melhor, com uma comunidade mais qualificada e com mais oportunidades para todos!

Este relatório é apresentado no último ano de mandato e aqui quero expressar o meu profundo reconhecimento a todos que nos ajudam e ajudaram a construir a Instituição de referência e a prestigiar o nosso Politécnico! E, concluo com a adaptação de uma expressão do meu, nosso mestre, o eterno Presidente, o Professor Doutor João Carvalho... há 30 anos tudo isto era um sonho...hoje é uma realidade! Realidade feita por todos e cada um de nós!

Bem hajam!

(Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave)



## DESTAQUES IPCA 2024

### JANEIRO

#### INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DO IPCA

O Primeiro-Ministro, António Costa, e a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, estiveram presentes na inauguração da Residência de Estudantes "In Barcelos".



### JULHO

#### LICENCIATURA EM DESPORTO ARRANCA NA NOVA ESCOLA DO IPCA EM GUIMARÃES

Depois de ver aprovada a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos em 2021, a única escola superior pública de desporto no distrito de Braga, o IPCA lança o seu primeiro curso de licenciatura nesta área.



### AGOSTO

#### INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR

O Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, inaugurou, no dia 28 de agosto, o Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA) do IPCA, em Esposende.



### MARÇO

#### PRESIDENTE DO IPCA DISTINGUIDA COM MEDALHA DE MÉRITO CIENTÍFICO PELO MCTES

A Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, foi distinguida com a Medalha de Mérito Científico, atribuída pela Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato.



### SETEMBRO

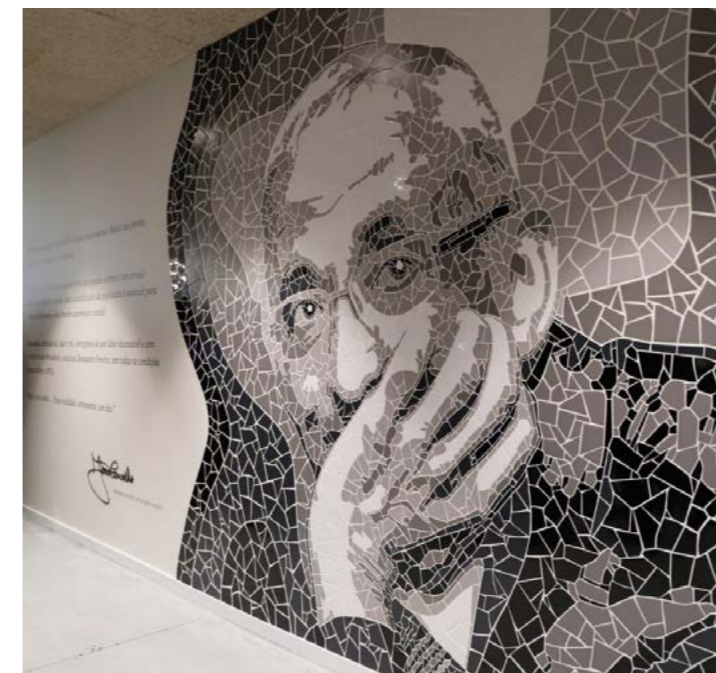
#### WELCOME IPCA - MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESTACA O IPCA COMO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE REFERÊNCIA NO PAÍS

Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e a Secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, na Sessão do "Dia i", de acolhimento aos mais de 3 mil novos estudantes, no Campus, em Barcelos.

### DEZEMBRO

#### IPCA E MUNICÍPIO DE ESPOSENDE PRESTARAM HOMENAGEM AO PROFESSOR JOÃO CARVALHO

O Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA), o Polo do IPCA em Esposende, viveu um dia memorável com a inauguração do mural em homenagem ao primeiro presidente eleito, o Professor João Carvalho.



### ABRIL

#### PRESIDENTE DO IPCA NOVAMENTE EMPOSSADA PRESIDENTE DO CCISP

Maria José Fernandes, Presidente do IPCA tomou posse como Presidente do CCISP, pelo segundo mandato, numa cerimónia que decorreu no Campus do IPCA, em Barcelos, com a presença do Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.



### MAIO

#### CERIMÓNIA DE ENTREGA DAS CARTAS DE CURSO

A cerimónia contemplou os diplomados de licenciatura, mestrado e de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, num momento de enorme significado para as instituições para as famílias e para os diplomados.



### JUNHO

#### APROVADO PRIMEIRO DOUTORAMENTO A SER OUTORGADO PELO IPCA

Doutoramento em Engenharia da Digitalização recebe creditação de 6 Anos e é o primeiro doutoramento internacional a ser aprovado na rede da universidade europeia RUN-EU.



#### SESSÃO SOLENE DOS 30 ANOS

Ministro da Educação, Ciência e Inovação apontou que o IPCA "é um dos melhores exemplos em Portugal" do impacto que as instituições de ensino superior têm no desenvolvimento das regiões onde estão inseridos, sendo "os grandes transformadores do nosso território". No âmbito da celebração dos seus 30 anos, o IPCA atribuiu, pela primeira vez, títulos honoríficos a individualidades que estiveram envolvidas na criação, evolução e consolidação da instituição.





# I

## O POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

- 19 DE DEZEMBRO DE 1994 ■ CRIAÇÃO DO IPCA
- 1996/1997 ■ 1.º ANO LETIVO DE FUNCIONAMENTO
- 6 DE AGOSTO DE 2018 ■ TRANSFORMAÇÃO EM FUNDAÇÃO

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



### VALORES ORGANIZACIONAIS

- ÉTICA
- EXCELÊNCIA
- ENSINO INCLUSIVO, INOVADOR E FLEXÍVEL
- TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

## SECÇÃO I O POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

### 1. ENQUADRAMENTO

O IPCA é uma instituição pública de ensino superior politécnico, fundada pelo Decreto-Lei n.º 304/94, de 19 de dezembro. Tem sede no Campus do IPCA, em Barcelos, e dispõe, ainda, de unidades geograficamente deslocalizadas em outros concelhos dos Vales do Cávado e do Ave, mais concretamente, Braga, Esposende, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

O IPCA, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

#### 1.1 Enquadramento Organizacional

Em 2018, através do Decreto-Lei n.º 63/2018, de 6 de agosto, o IPCA passa a ser uma Instituição de Ensino Superior Pública de natureza fundacional, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, o que veio implicar alterações na estrutura orgânica e institucional e no modelo de governação. O IPCA é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Os Estatutos do IPCA constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento da instituição, tendo sido revistos por força da passagem para fundação pública e publicados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2019, de 14 de junho, com as alterações homologadas pelo Despacho Normativo 2/2022, de 25 de janeiro.

#### 1.1.1 Órgãos do IPCA

São órgãos do IPCA, os órgãos da Fundação IPCA e os Órgãos do estabelecimento de ensino IPCA que se constituem por órgãos de governo e órgãos de natureza consultiva que a seguir se apresentam:

#### Órgãos da Fundação IPCA

Nos termos dos Estatutos da Fundação Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, são órgãos da Fundação IPCA (artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 63/2018, de 6 de agosto de 2018):

#### Conselho de Curadores

Nos termos do n.º 1 do art.º 8 dos estatutos da fundação IPCA; o Conselho de Curadores é composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional, nas áreas académica, empresarial, cultural, de relações internacionais e de inovação científica e tecnológica, reconhecidas para esse efeito como especialmente relevantes, sendo nomeados pelo Governo sob proposta do Conselho Geral.

A 31 de dezembro de 2024, eram curadores do IPCA, as seguintes personalidades:

- Ângela Marina Fernandes de Oliveira Brandão;
- Adelina Paula Mendes Pinto;
- Carlos Alberto Carvalho Ribas da Silva;
- Manuel António Carvalho Gonçalves;
- Maria Lucinda de Sousa Barbosa.

O Conselho de Curadores é presidido por Carlos Alberto Carvalho Ribas da Silva.

#### Fiscal Único

Nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 11, o fiscal único é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ensino superior, sob proposta do presidente do IPCA, tendo o seu mandato a duração de cinco anos, podendo ser renovável uma única vez.

Em 2024, foi Fiscal Único do IPCA a empresa Crowe & Associados, SROC, Lda.

#### Demais órgãos previstos na lei e nos estatutos do IPCA

A organização institucional encontra-se definida nos Estatutos do IPCA, onde se estabelece que, para a concretização da sua missão, se organiza internamente da seguinte forma:

- Unidades orgânicas de ensino e de investigação, designadas por Escolas;
- Unidades orgânicas de investigação, não integradas em escolas;
- Outras unidades, com ou sem estatuto de unidade orgânica, que venham a ser criadas para a prossecução dos objetivos do IPCA.

São órgãos do IPCA, os órgãos de governo e os órgãos de natureza consultiva que se apresentam nos quadros seguintes.

#### 1.1.1.1. Órgãos de Governo

##### Conselho de Geral

Nos termos do artigo 1.º do Regimento do Conselho Geral do IPCA, o Conselho Geral é o “*órgão de governo do IPCA a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior*”.

O Conselho Geral é composto por 12 representantes dos professores e investigadores, 3 representantes dos estudantes, 1 representante do pessoal não docente e 7 personalidades externas de reconhecido mérito.

A 31 de dezembro de 2024, o Conselho Geral tinha a seguinte constituição:

Quadro 1 - Composição Conselho Geral

Representantes dos professores e investigadores
Filipe José Palhares Chaves
Irene Maria Portela
João Luís Araújo Martins Vilaça
Liliana Ivone da Silva Pereira
Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro
Maria João Lopes Guerreiro Félix
Natália Maria de Bessa Pacheco Rego
Patricia Rodrigues Quesado
Paula Cristina Almeida Tavares
Paulo Adriano Marques Sousa Teixeira
Sandra Cunha
Soraia Marla Gonçalves Ferreira
Representantes dos estudantes
André Sousa Silva
Carolina Pimenta Caramalho
Pedro Alexandre Abreu Rodrigues
Representante dos funcionários não docente e não investigadores
Mário Jorge Pimenta Ferreira
Personalidades Externas
Pedro Tinoco Fraga (Presidente do Conselho Geral)
Filomena Maria Felgueiras Moreira
Jorge Manuel Fernandes Vaz Saleiro
Maria Fernanda Fernandes Garcia Rollo
Marta de Abreu Coutada
Nuno André Oliveira Mangas
Ricardo Daniel Martins Costa



### Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPCA. É o órgão de condução da política da instituição, presidindo ao seu Conselho de Gestão, Conselho Académico e Conselho para a Avaliação e Qualidade.

A Presidente do IPCA, reeleita em 2021, Maria José Fernandes, é Professora Coordenadora Principal da Escola Superior de Gestão.

Em 2024, a Presidente do IPCA foi coadjuvada por dois vice-presidentes e quatro pró-presidentes:

- Vice-Presidentes: Agostinho Silva, Professor da Escola Superior de Gestão, e Paula Tavares, Professora da Escola Superior de Design.
- Pró-Presidentes: João Vilaça, Professor da Escola Superior de Tecnologia, António Moreira, Professor da Escola Técnica Superior Profissional, Pedro Melo e Soraia Marla Ferreira Gonçalves, Professores da Escola Superior de Gestão.

### Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão a quem compete conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira do IPCA, bem como a gestão de recursos humanos.

No exercício de 2024, o Conselho de Gestão, tinha a seguinte constituição:

Quadro 2 - Composição Conselho de Gestão

Membros do Conselho de Gestão
Maria José Fernandes (Presidente do IPCA)
Agostinho Silva (Vice-Presidente do IPCA)
João Vilaça (Pró-Presidente do IPCA)
Helena Ferrete (Administradora do IPCA)
Sofia Coelho (Diretora da Unidade Transversal Flexível para o Desenvolvimento Sustentável do IPCA)

#### 1.1.1.2. Órgãos Consultivos

### Conselho de Diretores das Escolas

O Conselho de Diretores “é um órgão de consulta e de apoio à gestão do presidente do IPCA devendo pronunciar -se sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo presidente do IPCA” e integra o Presidente do IPCA e todos os diretores das escolas.

O Conselho de Diretores, a 31 de dezembro de 2024, tinha a seguinte constituição:

Quadro 3 - Composição Conselho de Diretores das Escolas

Membros do Conselho de Diretores das Escolas
Maria José Fernandes (Presidente do IPCA)
Alexandra Malheiro (Diretora da ESHT)
Filipe Chaves (Diretor da ETESP)
Jorge Brandão Pereira (Diretor da ESD)
Sandra Cunha (Diretor da ESG)
Vitor Carvalho (Diretor da EST)
Carolina Vila-Chã (Diretora da ESDBESB)

### Conselho Académico

De acordo com o artigo 45º dos Estatutos, o Conselho Académico “é um órgão de consulta académica do IPCA, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica”.

O Conselho Académico, a 31 de dezembro de 2024, tinha a seguinte constituição:

Quadro 4 - Composição Conselho Académico

Membros do Conselho Académico
Maria José Fernandes (Presidente do IPCA)
Alexandra Malheiro (Diretora da ESHT e Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESHT)
Filipe Chaves (Diretor da ETESP e Presidente do Conselho Técnico-Científico da ETESP)
Jorge Brandão Pereira (Diretor da ESD)
Sandra Cunha (Diretor da ESG)
Vitor Carvalho (Diretor da EST)
Carolina Vila-Chã (Diretora da ESDBESB e Presidente do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico da ESDBESB)
Sónia Monteiro (Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESG)
Teresa Paula Amaral Abreu (Presidente do Conselho Técnico-Científico da EST)
Manuel António Carneiro Gaspar de Melo Albino (Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD)
Maria do Carmo Correia (Presidente do Conselho Pedagógico da ESG)
José Brito (Presidente do Conselho Pedagógico da EST)
Susana Jorge (Presidente do Conselho Pedagógico da ESD)
Raquel Pereira (Presidente do Conselho Pedagógico da ESHT)
Liliana Matos Pereira (Presidente do Conselho Pedagógico da ETESP)
Liliana Pereira (Provedora do Estudante)
João Salazar (Presidente da Associação Académica do IPCA)

### Conselho para a Avaliação e Qualidade

De acordo com o artigo 47º dos Estatutos, o Conselho para a Avaliação e Qualidade “é o órgão responsável pela elaboração de propostas de mecanismos de autoavaliação do desempenho do IPCA, das suas unidades orgânicas, das suas atividades científicas e pedagógicas”.

De acordo com os Estatutos do IPCA, este órgão integra os seguintes membros:

Quadro 5 - Composição Conselho para a Avaliação e Qualidade

Membros do Conselho para a Avaliação e Qualidade
Presidente do IPCA;
Diretores das escolas;
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das escolas;
Coordenadores da avaliação;
Responsável pelo Gabinete para a Avaliação e Qualidade;
Uma personalidade externa pertencente e designada pelo Conselho Geral;
O representante do pessoal não docente eleito para o Conselho Geral;
Um representante dos estudantes por escola, eleito de entre e pelos membros do Conselho Pedagógico de cada uma;
Responsável pelos serviços académicos.

### Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é um órgão independente, cuja função, sem poder de decisão, se vincula à defesa e à promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes de todos os ciclos de estudos do IPCA, exercendo a sua ação no âmbito de todas as escolas do Instituto, dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social.

A 31 de dezembro de 2024 o cargo estava ocupado por Liliana Pereira, Professora da Escola Superior de Gestão do IPCA.

## 2. ESCOLAS



As escolas são unidades orgânicas de ensino e investigação que se organizam em função dos objetivos próprios e de metodologias e técnicas de ensino e investigação aplicada específicas.

No seu âmbito de atuação dispõem de autonomia académica, designadamente técnico-científica e pedagógica, e gozam de autonomia administrativa e estatutária.

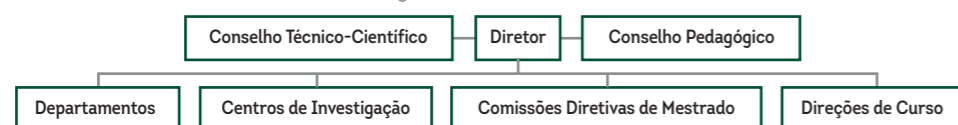
Assim, são escolas do IPCA:

Quadro 6 - Escolas do IPCA

Designação	Entrada em Funcionamento
Escola Superior de Gestão	1996
Escola Superior de Tecnologia	2004
Escola Superior de Design	2015
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	2017
Escola Técnica Superior Profissional	2019
Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos	2024

As escolas orientam-se por valores éticos, de excelência no ensino e na investigação, promovendo a valorização e transferência do conhecimento, abertura e participação na sociedade, fomentando a cultura do mérito e da responsabilidade social. Regem-se por estatutos próprios onde são fixados os órgãos de gestão e as respetivas competências, os princípios que devem orientar as atividades próprias e definida a estrutura de gestão adotada e a sua organização interna.

Estrutura Organizacional das Escolas do IPCA



### Escola Superior de Design

A Escola Superior de Design (ESD) é uma unidade orgânica de ensino e investigação, vocacionada para o ensino superior do design e para a investigação aplicada nesta área, tendo iniciado a sua atividade científica e pedagógica no ano letivo de 2015/2016. A ESD integra 2 Departamentos e a Unidade de Investigação ID+.



Instalações da ESD no centro de Barcelos

### Órgãos da ESD

**Diretor da ESD:** Jorge Brandão Pereira

Quadro 7 - Composição do Conselho Técnico-Científico

#### Conselho Técnico-Científico

Manuel António Carneiro Gaspar de Melo Albino (Presidente)  
 Ana Catarina Vieira Rodrigues da Silva  
 Carla Suzana Correia de Assunção Dias  
 Cristiana Rodrigues Serejo  
 Demétrio Ferreira Matos  
 Jorge Manuel Lopes Brandão Pereira  
 José Manuel da Conceição Raimundo  
 Manuel Gilberto Freitas dos Santos  
 Marta Alexandra da Cruz Madureira  
 Maria João Lopes Guerreiro Félix  
 Miguel Machado de Sá Abreu Terroso  
 Nuno Duarte Martins  
 Paula Cristina de Almeida Tavares  
 Susana Amélia Vieira Jorge

Quadro 8 - Composição do Conselho Pedagógico

#### Conselho Pedagógico

**Docentes**  
 Susana Amélia Vieira Jorge (Presidente)  
 Cristiana Rodrigues Serejo  
 Demétrio Ferreira Matos  
 Manuel António Carneiro Gaspar de Melo Albino  
 Maria João Lopes Guerreiro Félix  
 Marta Alexandra da Cruz Madureira

**Estudantes**  
 Christopher José Vieira Fernandes  
 Gonçalo Nuno Couto Barros  
 Lara Cristina Ferreira Martins  
 Mariana Carolina Vilela Martins  
 Mykhaylo Nikanorov  
 Patrícia Cabral Pacheco

### Departamentos e Áreas Disciplinares da ESD

No quadro seguinte apresentam-se os Departamentos da ESD e respetivos diretores, bem como as áreas disciplinares e seus responsáveis, a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 9 - Departamentos e Áreas Disciplinares

Departamento	Área Disciplinar
<b>Arte e Comunicação</b> Diretor: Marta Madureira	<b>Audiovisuais</b> Responsável: Manuel Albino
	<b>Desenho</b> Responsável: Susana Jorge
	<b>Design e Comunicação</b> Responsável: Ana Catarina Silva
<b>Industrial e do Produto</b> Diretor: Miguel Terroso	<b>Design Industrial</b> Responsável: Demétrio Matos
	<b>Desenvolvimento do Produto</b> Responsável: Manuel Gilberto Santos



**Unidade de I&D da ESD**

**ID+ - Instituto de Investigação em Design, Arte, Media e Cultura**

**Responsável do ID+:** Paula Tavares

Quadro 10 - Membros Integrados do ID+

Membros	Instituição
Ana Catarina Vieira Rodrigues da Silva	IPCA
Carla Suzana Correia de Assunção Dias	IPCA
Cristiana Rodrigues Serejo	IPCA
Demétrio Matos	IPCA
José Manuel da Conceição Raimundo	IPCA
Jorge Manuel Lopes Brandão Pereira	IPCA
Manuel António Carneiro Gaspar Albino	IPCA
Manuel Gilberto Freitas Santos	IPCA
Maria Elisa Cavaco Caetano	IPCA
Miguel Machado de Sá Abreu Terroso	IPCA
Nuno Duarte Martins	IPCA
Paula Cristina Almeida Tavares	IPCA
Susana Amélia Vieira Jorge	IPCA
Pedro Mota Teixeira	IADE - Universidade Europeia
Daniel Maciel	IPPorto
Frederico Miguel da Cruz Dinis	IPVC
Raquel Azevedo Moreira	IPVC

**Direções de Curso da ESD**

Quadro 11 - Direções de Cursos

Cursos de Mestrado	Cursos de Licenciatura	Cursos de Mestrado Profissional
<b>Design e Desenvolvimento do Produto</b> Diretor: Demétrio Matos	<b>Design Gráfico, regime diurno e pós-laboral</b> Diretor: Cristiana Serejo	<b>Modelação 3D e Fabrico Aditivo</b> Diretor: Ricardo Simões
<b>Ilustração e Animação</b> Diretor: Marta Madureira	<b>Design Industrial</b> Diretor: Miguel Terroso	
<b>Design Digital</b> Diretor: Nuno Martins	<b>Design Audiovisual</b> Diretor: Manuel Albino	

**Escola Superior de Gestão**

A Escola Superior de Gestão (ESG) é uma unidade orgânica de ensino e investigação do IPCA, cuja atividade pedagógica iniciou no ano letivo de 1996/1997. A ESG integra 3 Departamentos e a Unidade de Investigação CICF.



Instalações da ESG

**Órgãos da ESG**

**Diretor da ESG:** Sandra Cunha

Quadro 12 - Composição do Conselho Técnico-Científico

**Conselho Técnico-Científico**

Sónia Maria da Silva Monteiro (Presidente)  
 Agostinha Patrícia da Silva Gomes  
 Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro  
 Ana Cristina dos Santos Arromba Dinis  
 Cândida Sofia Ferreira Machado  
 Carlos Gabriel da Silva Loureiro  
 Irene Maria Portela  
 Iva Alberta Teixeira Faria  
 Kátia Cristiana Matos Ribeiro Lemos  
 Liliana Ivone da Silva Pereira  
 Márcia Marina Rodrigues Brito Duarte  
 Maria de Lurdes Ribeira da Silva  
 Oscarina Susana Vilela da Conceição  
 Patrícia Rodrigues Quesado  
 Paulo Alexandre Rocha Aramada Leite  
 Ricardo Alexandre Sousa da Cunha  
 Sandra Cunha  
 Sara Alexandra Eira Serra  
 Soraia Marla Ferreira Gonçalves  
 Susana Catarino Rua  
 Verónica Paula Lima Ribeiro

Quadro 13 - Composição do Conselho Pedagógico

**Conselho Pedagógico**

**Docentes**

Maria do Carmo Castro Correia (Presidente)  
 Carlos Gabriel da Silva Loureiro  
 Domingos Carlos de Lemos Martins  
 José Carlos de Castro Abreu  
 José Manuel Teixeira Pereira  
 Isabel Maria de Freitas Soares Ferreira  
 Raquel Bernardete Vale Mendes  
 Sara Luis da Silva Veiga Dias

**Estudantes**

Gabriela Alexandra Vilela Castro  
 José António Ferreira Oliveira  
 Licinia Fernanda de Castro Cunha  
 Mariana Filipa Ribeiro Bastos  
 Marta Manuela dos Santos Oliveira  
 Ricardo Jorge Araújo Vieira  
 Tiago Rafael Gomes Ferreira  
 Vanda Pereira da Costa

Quadro 14 - Composição do Conselho Consultivo

Membros Internos	Membros Externos
Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro Ângela Helena Abreu Tubal Cândida Sofia Ferreira Machado Irene Maria Portela Isabel Maria Soares Ferreira Iva Alberta Teixeira Faria João Pedro Pereira José Carlos Castro Abreu Kátia Cristiana Matos Ribeiro Lemos Laurentina Maria da Cruz Vareiro Liliana Ivone da Silva Pereira Márcia Marina Rodrigues Brito Duarte Maria de Lurdes Ribeiro da Silva Maria do Carmo Castro Correia Patrícia Rodrigues Quesado Ricardo Alexandre Sousa Cunha Sandra Cunha Sara Alexandra Eira Serra Sónia Maria da Silva Monteiro	João Fernandez Cardoso de Albuquerque, Presidente da Direção da Associação Comercial e Industrial de Barcelos  Marta de Abreu Coutada, em representação da Comunidade Intermunicipal do Ave  Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Cávado  Alfredo Augusto de Azevedo Morais Lima, em representação da Famalicão MADEIN  Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco, Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados  Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo, Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas  José Carlos Coelho Resende da Silva, Bastonário da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução  José Manuel Maia Dionísio, Co-CEO da Primavera BSS  José Manuel Vilas Boas Ferreira, Presidente do Grupo VALERIUS

### Departamentos e Áreas Disciplinares da ESG

No quadro seguinte apresentam-se os Departamentos da ESG e respetivos diretores, bem como as Áreas Disciplinares e seus responsáveis, a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 15 - Departamentos e Áreas Disciplinares

Departamento	Área Disciplinar
<b>Contabilidade e Fiscalidade</b> Diretor: Patrícia Quesado	<b>Auditoria</b> Responsável: Patrícia Quesado
	<b>Contabilidade Analítica e de Gestão</b> Responsável: Verónica Ribeiro
	<b>Contabilidade e Relato Financeiro</b> Responsável: Sónia Monteiro
	<b>Contabilidade Pública</b> Responsável: Patrícia Gomes
<b>Direito</b> Diretor: Irene Portela	<b>Fiscalidade</b> Responsável: Liliana Pereira
	<b>Ciências Jurídico-Privatísticas</b> Responsável: Carlos Loureiro
	<b>Ciências Jurídico-Empresariais</b> Responsável: Sara Leite
	<b>Ciências Jurídico-Fundamentais</b> Responsável: Irene Portela
<b>Gestão</b> Diretor: Alexandrino Ribeiro	<b>Ciências Jurídico-Administrativas e Fiscais</b> Responsável: Ricardo Cunha
	<b>Ciências Jurídico-Forenses</b> Responsável: Diana Leiras
	<b>Economia</b> Responsável: Laurentina Vareiro
	<b>Finanças</b> Responsável: Paulo Leite
	<b>Gestão Empresarial</b> Responsável: Márcia Duarte
	<b>Administração e Finanças Públicas</b> Responsável: Soraia Gonçalves

### Unidade de I&D da ESG

#### CICF - Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade

Responsável do CICF: Agostinha Patrícia da Silva Gomes

Quadro 16 - Membros Integrados do CICF

Membros	Instituição
Adriana Rodrigues Silva	IPSantarém
Agostinha Patrícia Silva Gomes (coord. grupo)	IPCA
Ana Cristina dos Santos Arromba Dinis (coord. grupo)	IPCA
Ana Fialho Silva	Universidade de Évora
Augusta da Conceição Santos Ferreira	Universidade de Aveiro
Carlos Alberto Lourenço dos Santos	Universidade de Aveiro
Cidália Maria da Mota Lopes	IPCoimbra - ISCAC
Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque	IPLisboa - ISCAL
Francisco José Alegria Carreira	IPSetubal
Graça Maria do Carmo Azevedo	Universidade de Aveiro
Kátia Cristiana Matos Ribeiro Lemos	IPCA
Liliana Ivone Silva Pereira	IPCA
Maria Alexandra Soares Fontes	IPViana Castelo
Maria de Fátima dos Santos David	IPGuarda
Maria de Lurdes Ribeiro da Silva	IPCA
Maria José da Silva Fernandes	IPCA
Marta Alexandra Silva Guerreiro	IPViana Castelo
Patrícia Rodrigues Quesado (coord. grupo)	IPCA
Rui Manuel da Costa Robalo	IPSantarém
Rute Maria Gomes Abreu	IPGuarda
Sara Alexandra da Eira Serra	IPCA
Sónia Maria da Silva Monteiro (coord. grupo)	IPCA
Vitor Manuel Sousa Gabriel	IPGuarda
Verónica Paula Lima Ribeiro	IPCA

### Direções de Curso da ESG

A 31 de dezembro de 2024, as Direções de Curso eram as seguintes:

Quadro 17 - Direções de Cursos

Cursos de Mestrado	Cursos de Licenciatura	Cursos de Pós-Graduação
<b>Gestão das Organizações</b> Diretor: Alexandrino Ribeiro	<b>Finanças</b> Diretor: Maria do Carmo Correia	<b>Sistemas de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b> Diretor: Patrícia Gomes
<b>Fiscalidade</b> Diretor: José Carlos Abreu	<b>Contabilidade</b> Diretor: Susana Rua	<b>Fiscalidade</b> Diretor: Liliana Pereira
<b>Contabilidade e Finanças</b> Diretor: Kátia Lemos	<b>Fiscalidade</b> Diretor: Ana Dinis	<b>Contabilidade de Gestão e Estratégia Empresarial</b> Diretor: Verónica Ribeiro
<b>Solicitadoria</b> Diretor: Ricardo Cunha	<b>Solicitadoria</b> Diretor: Iva Faria	<b>Contabilidade Financeira Empresarial</b> Diretor: Lurdes Silva
<b>Auditoria</b> Diretor: Sónia Monteiro	<b>Gestão Pública</b> Diretor: Isabel Ferreira	<b>Investimentos Financeiros</b> Diretor: Paulo Leite
<b>Gestão Autárquica</b> Diretor: Pedro Nunes	<b>Gestão de Empresas</b> Diretor: Márcia Duarte	<b>Direito dos Registos e Notariado</b> Diretor: Fernanda Pereira
<b>Gestão</b> Diretor: Cândida Machado		<b>FinTech (em parceria com a EST)</b> Diretor: Carlos Plácido
<b>Gestão Fiscal</b> Diretor: Domingos Martins		<b>Gestão de Fundos Europeus</b> Diretor: Sandra Cunha
<b>Gestão para Executivos</b> Diretor: Pedro Melo		<b>Auditoria Pública</b> Diretor: Susana Silva
<b>Gestão Digital para Serviços Públicos</b> Diretor: Isabel Ferreira		<b>Direito da Insolvência e da Recuperação de Devedores</b> Diretor: Sara Luís Dias
		<b>Direito do Trabalho</b> Diretor: Iva Faria



### Escola Superior de Hotelaria e Turismo

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) entrou em funcionamento no ano letivo 2017/2018, sendo uma escola orientada para o ensino superior e a investigação aplicada nas áreas do hotelaria, turismo e inovação alimentar. A ESHT integra o Departamento de Turismo e Marketing, nas áreas de Hotelaria e Turismo, Línguas e Humanidades e Marketing e Estratégia.



Instalações atuais no Campus de Barcelos e Futuras Instalações na Quinta do Costeado, em Guimarães

### Órgãos da ESHT

**Diretor da ESHT:** Alexandra Malheiro

Quadro 18 - Composição do Conselho Técnico-Científico

#### Conselho Técnico-Científico

Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro (Presidente)  
 Bruno Miguel Barbosa de Sousa  
 José Filipe Ferreira de Sousa Pereira  
 Sérgio Dominique Lopes  
 Sílvia Raquel Silva Leite Pereira  
 Vânia Natércia Gonçalves Costa  
 António Luís Costa Marques  
 Francisco Joaquim Barbosa Gonçalves  
 Hugo Teotónio de Pinho Aluai Gonçalves Sampaio

Quadro 19 - Composição do Conselho Pedagógico

#### Conselho Pedagógico

**Docentes**  
 Sílvia Raquel Silva Leite Pereira (Presidente)  
 Eva Maria Machado Miranda  
 Bruno Miguel Barbosa Sousa  
 Sérgio Dominique Lopes  
 Vânia Natércia Gonçalves Costa

**Estudantes**  
 Ana Carolina Araújo Malheiro Abreu  
 Dalila Guimarães Alves Gonçalves  
 Margarida Silva Martins  
 Paulo Miguel Braga Pereira  
 Juliana Gutierrez Penna Almendros Perozin

Quadro 20 - Composição do Conselho Consultivo

#### Membros Internos

Bruno Miguel Barbosa Sousa  
 Eva Maria Machado Miranda  
 Francisco Joaquim Barbosa Gonçalves  
 Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro  
 Mariana Andrade Lima  
 Nuno Jorge Gomes da Costa  
 Sérgio Dominique Ferreira Lopes  
 Vânia Natércia Costa  
 João Pedro Figueiredo da Silva Santos

#### Membros Externos

Adelina Pinto, Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães  
 Ana Garcia, Representante da Acessible Portugal  
 António Alves, Representante da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo  
 José Diogo Silva, Presidente da Associação Vimaranesense de Hotelaria  
 Marta Coutada, Representante da Comunidade Intermunicipal do Ave  
 Miguel Barbosa, Representante da Agência Abreu

### Departamentos e Áreas Disciplinares da ESHT

No quadro seguinte apresentam-se o único Departamento da ESHT e respetivo diretor, bem como as Áreas Disciplinares e seus responsáveis, a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 21 - Departamentos e Áreas Disciplinares

Departamento	Área Disciplinar
Turismo e Marketing Diretor: Vânia Costa	<b>Hotelaria e Turismo</b> Responsável: Vânia Costa
	<b>Línguas e Humanidades</b> Responsável: Sílvia Raquel Pereira
	<b>Marketing e Estratégia</b> Responsável: Alexandra Malheiro

### Direções de Curso da ESHT

A 31 de dezembro de 2024, as Direções de Curso eram as seguintes:

Quadro 22 - Direções de Cursos

Cursos de Mestrado	Cursos de Licenciatura
<b>Gestão do Turismo</b> Diretor: Bruno Sousa	<b>Gestão de Atividades Turísticas</b> Diretor: Francisco Gonçalves
<b>Marketing</b> Diretor: Sérgio Dominique Lopes	<b>Gestão Hoteleira</b> Diretor: Vânia Costa/António Marques
<b>Marketing Turístico</b> Diretor: Bruno Sousa	

### Escola Superior de Tecnologia

A Escola Superior de Tecnologia (EST) iniciou a sua atividade em outubro de 2004, sendo a sua oferta formativa orientada para as áreas da informática, jogos digitais, computação gráfica, eletrónica, automação, robótica, redes, gestão industrial, inteligência artificial, tecnologias de apoio à educação e cibersegurança. A EST integra 3 Departamentos e a Unidade de Investigação 2Ai.



Instalações da EST

### Órgãos da EST

**Diretor da EST:** Vítor Carvalho

Quadro 23 - Composição do Conselho Técnico-Científico

Conselho Técnico-Científico
Teresa Paula Amaral Abreu - Presidente
Natália Maria de Bessa Pacheco Rego
António Miguel de Sousa Rocha
Daniel António da Silva Miranda
Duarte Filipe Oliveira Duque
Estela Maria dos Santos Ramos Vilhena
Eva Ferreira de Oliveira
João Carlos Cardoso da Silva
João Luís Araújo Martins Vilaça
Joaquim Gonçalves Pereira da Silva
Joaquim José de Almeida Soares Gonçalves
José Henrique de Araújo Silveira de Brito
Maria Manuela Cruz Cunha
Mário João Freitas Sousa Basto
Martinha Susana Alves Pereira
Nuno Miguel Feixa Rodrigues
Patrícia Isabel Sousa Trindade Silva Leite
Paulo Adriano Marques Sousa Teixeira
Pedro André Gonçalves Morais
Vítor Hugo Mendes da Costa Carvalho

Quadro 24 - Composição do Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico
José Henrique de Araújo Silveira de Brito - Presidente
Daniel António da Silva Miranda
António Miguel de Sousa Rocha
Duarte Filipe Oliveira Duque
Joaquim Gonçalves Pereira da Silva
Joaquim José de Almeida Soares Gonçalves
Nuno Alberto Ferreira Lopes
Óscar Rafael da Silva Ferreira Ribeiro
Teresa Paula Amaral Abreu
Ariana Sofia Domingues Vaz Silva Alves
Bruno Rafael Gomes Silva
Daniela Ferreira Arantes
Duarte Pereira Mendonça
João Afonso Marques Fernandes
Joaquim Andres da Silva Dillen
Pedro Miguel Fernandes Osório
Tomás dos Inocentes Braga
Tomás da Silva Miranda

### Unidade de ID da EST

**2Ai – Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada**

**Responsável do 2Ai:** João Vilaça

Quadro 26 - Membros Integrados do 2Ai

Membros	Instituição
Alberto Manuel Brandão Simões	Empresa Checkmarx
António Herculano de Jesus Moreira	IPCA
Cátia Filipa Veiga Alves	IPCA
Daniel António da Silva Miranda	IPCA
Duarte Filipe Oliveira Duque	IPCA
Estela Maria dos Santos Ramos Vilhena	IPCA
Fernando José da Silva Veloso	IPCA
Helena Daniela Ribeiro Torres	IPCA
João Luís Araújo Martins Vilaça	IPCA
João Pedro Borges Araújo Oliveira Silva	IPCA
Joaquim José de Almeida Soares Gonçalves	IPCA
José Henrique de Araújo Silveira de Brito	IPCA
Luís Gonzaga Martins Ferreira	IPCA
Maria Manuela Cruz Cunha	IPCA
Nuno Alberto Ferreira Lopes	IPCA
Nuno Sérgio Mendes Dias	Empresa Mediaprobe
Pedro André Gonçalves Morais	IPCA
Ricardo João Ferreira Simões	IPCA
Vítor Hugo Mendes da Costa Carvalho	IPCA

### Departamentos e Áreas Disciplinares da EST

Os departamentos são estruturas de apoio à gestão científica, académica e administrativa, que coadjuvam na gestão do pessoal docente afeto a uma determinada área disciplinar.

Os departamentos são constituídos pelos docentes de uma determinada área disciplinar. A EST dispõe de um corpo docente jovem e qualificado nas áreas dos ciclos de estudos que ministra.

A coordenação da área disciplinar tem como principal missão acompanhar e garantir a qualidade pedagógica e científica das unidades curriculares lecionadas e definir, com os responsáveis das unidades curriculares, estratégias de motivação para o sucesso escolar.

No quadro seguinte apresentam-se os Departamentos da EST e respetivos diretores, bem como as Áreas Disciplinares e seus responsáveis, a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 25 - Departamentos e Áreas Disciplinares

Departamento	Área Disciplinar
<b>Ciências Aplicadas e Engenharia Industrial</b> Diretor: Teresa Abreu	<b>Matemática e Estatística</b> Responsável: Teresa Abreu
	<b>Estatística</b> Responsável: Estela Vilhena
	<b>Saúde, Ambiente e Tecnologias Industriais</b> Responsável: António Rocha
<b>Sistemas Ciber-Físicos Inteligentes e Criativos</b> Diretor: Duarte Duque	<b>Computação Gráfica e Multimédia</b> Responsável: Duarte Duque
	<b>Eletrónica e Instrumentação</b> Responsável: José Brito
	<b>Sistemas e Controlo Inteligente</b> Responsável: João Vilaça
<b>Tecnologias de Computação e Informação</b> Diretor: João Carlos Silva	<b>Ciências da Computação</b> Responsável: João Carlos Silva
	<b>Sistemas de Informação para Inteligência Artificial</b> Responsável: Joaquim Gonçalves
	<b>Arquiteturas de Computadores, Sistemas Distribuídos e Cibersegurança</b> Responsável: Nuno Lopes

### Direções de Curso da EST

A 31 de dezembro de 2024, as Direções de Curso da EST eram as seguintes:

Quadro 27 - Direções de Cursos

Cursos de Mestrado	Cursos de Licenciatura	Cursos de Mestrado Profissional
<b>Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais</b> Diretor: Eva Oliveira	<b>Engenharia Eletrónica e de Computadores</b> Diretor: Daniel Miranda	<b>Cibersegurança Aplicada</b> Diretor: Nuno Lopes
<b>Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Auditoria e Segurança</b> Diretor: Estela Vilhena	<b>Engenharia e Desenvolvimento de Jogos Digitais</b> Diretor: Duarte Duque	<b>Gestão das Operações</b> Diretor: Martinha Pereira
<b>Inteligência Artificial Aplicada</b> Diretor: Joaquim Gonçalves	<b>Engenharia de Sistemas Informáticos</b> Diretor: Óscar Ribeiro e Paulo Teixeira	<b>Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento</b> Diretor: Cátia Alves
<b>Gestão Industrial da Produção</b> Diretor: António Rocha	<b>Engenharia Informática Médica</b> Diretor: Patrícia Leite	<b>Tecnologias de Apoio à Educação STEAM</b> Diretor: Sara Cruz
<b>Engenharia Eletrónica e de Computadores</b> Diretor: José Brito	<b>Engenharia e Gestão Industrial</b> Diretor: António Rocha	
<b>Engenharia Informática</b> Diretor: Luís Ferreira		



### Escola Técnica Superior Profissional

A Escola Técnica Superior Profissional (ETESP) entrou em funcionamento no ano letivo 2019/2020.

A ETESP nasce de um designio estratégico da colaboração do IPCA com o tecido empresarial da região do Cávado e do Ave, respondendo às necessidades de formação para técnicos superiores profissionais.

Uma escola com oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais nas áreas do Design, Gestão, Turismo e Tecnologia, orientada para apoiar o tecido empresarial na preparação de mão de obra qualificada.

A ETESP integra 4 Departamentos, nas mais variadas áreas disciplinares.



Instalações da ETESP

### Órgãos da ETESP

**Diretor da ETESP:** Filipe José Palhares Chaves

Quadro 28 - Composição do Conselho Técnico-Científico

#### Conselho Técnico-Científico

Filipe José Palhares Chaves - Presidente  
 José António da Silva Barradas  
 António Herculano de Jesus Moreira  
 Cláudia Maria de Pinho Ribeiro Nogueira Rodrigues  
 Cristina Isabel Coutinho Pereira  
 Esser Jorge de Jesus Silva  
 João Pedro Borges Araújo Oliveira Silva  
 Liliana Angélica da Costa Matos Pereira  
 Rúben Miguel da Silva Carvalho

Quadro 29 - Composição Conselho Pedagógico

#### Conselho Pedagógico

**Docentes**  
 Liliana Angélica Costa Matos Pereira - Presidente  
 Cláudia Maria de Pinho Ribeiro Nogueira Rodrigues  
 António Herculano de Jesus Moreira  
 João Pedro Borges Araújo Oliveira Silva  
 José António da Silva Barradas  
 Cristina Isabel Coutinho Pereira

**Estudantes**  
 Guilherme Maia Frade  
 Luís Henrique Silva Gomes  
 Samuel Santos Dias  
 Bruna Alexandre Gonçalves Azevedo  
 Fábio Alexandre da Silva Pereira  
 Gabriela Marinho Cunha  
 Joel Filipe Arantes  
 Guilherme Maia Frade

### Departamentos e Áreas Disciplinares da ETESP

No quadro seguinte apresentam-se os Departamentos da ETESP e respetivos diretores, bem como as Áreas Disciplinares e seus responsáveis, a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 30 - Departamentos e Áreas Disciplinares

Departamento	Área Disciplinar
--------------	------------------

<b>Ciências Aplicadas</b> Diretor: Liliana Pereira	<b>Ciências Físicas Aplicadas</b> Responsável: Daniela Costa
	<b>Matemática e Estatística Aplicada</b> Responsável: Liliana Pereira
<b>Ciências Empresariais</b> Diretor: Cláudia Rodrigues	<b>Ciências Jurídicas</b> Responsável: Susana Gonçalves
	<b>Contabilidade e Finanças</b> Responsável: Cláudia Rodrigues
	<b>Gestão e Administração Empresarial</b> Responsável: Teresa Maria Leitão Dieguez
	<b>Línguas Aplicadas</b> Responsável: Lara Andrea Ferreira Freitas
	<b>Turismo e Marketing</b> Responsável: Rúben Miguel Carvalho
	<b>Hotelaria e Restauração</b> Responsável: José Filipe Pereira
<b>Design e Multimédia</b> Diretor: Cristina Isabel Ferreira	<b>Desporto</b> Responsável: Gui Miguel Viana Novais
	<b>Comunicação e Arte Gráfica</b> Responsável: Paulo Ricardo Alves
	<b>Design de Têxtil e Calçado</b> Responsável: António Rui Ferreira
<b>Inovação Tecnológica</b> Diretor: João Pedro Borges Silva	<b>Multimédia e Interatividade Digital</b> Responsável: Cristina Isabel Ferreira
	<b>Automação, Energia e Sistemas Ciber-físicos</b> Responsável: João Pedro Borges Silva
	<b>Eletrónica e Hardware</b> Responsável: António Moreira
	<b>Mecânica e Processos Industriais</b> Responsável: José António Silva Barradas
	<b>Programação e Desenvolvimento de Software</b> Responsável: Marco Cedrico Lima
	<b>Qualidade, Gestão Industrial e Segurança</b> Responsável: José António Barradas
	<b>Redes e Arquitetura de Computadores</b> Responsável: João Pedro Borges Silva
	<b>Sistemas de Informação e Computação</b> Responsável: Marco Cedrico Lima

### Direções de Curso da ETESP

A 31 de dezembro de 2024, as Direções de Curso eram os seguintes:

Quadro 31 - Direções de Cursos

Departamento	Área Disciplinar
<b>Design</b>	<b>Audiovisual Digital</b> Diretor: Cristina Pereira Subdiretor: Francisco Modesto da Silva
	<b>Design de Moda</b> Diretor: António Rui Ferreira Subdiretor: Cristina Isabel Pereira
	<b>Design para Media Digitais</b> Diretor: Cristina Pereira
	<b>Ilustração e Arte Gráfica</b> Diretor: Tiago Jorge Lourenço
	<b>Design de Jogos Digitais</b> Diretor: Paulo Alves
	<b>Design de Calçado</b> Diretor: Hugo Leite

Tecnologia	<b>Aplicações Móveis</b> Diretor: Marco Lima Subdiretora: Silvana Chagas
	<b>Desenho Técnico e Maquinação</b> Diretor: Gabriela Viana
	<b>Desenvolvimento Web e Multimédia</b> Diretor: Nuno Filipe Mendes Subdiretor: Silvana Chagas
	<b>Eletrónica, Automação e Comando</b> Diretor: João Pedro Silva Subdiretor: José António Barradas
	<b>Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis</b> Diretor: Daniel António da Silva Miranda
	<b>Gestão Industrial da Produção</b> Diretor: Teresa Dieguez Subdiretor: José António Barradas
	<b>Gestão de Instalações Desportivas e Desporto</b> Diretor: Gui Novais
	<b>Energia, Telecomunicações e Domótica</b> Diretor: Liliana Pereira Subdiretor: Marta Filipe Alves
	<b>Industrialização e Fabrico Inteligente</b> Diretor: João Pedro Borges Araújo Oliveira Silva
	<b>Manutenção Industrial</b> Diretor: José Barradas Subdiretor: Luís Vale
	<b>Mecânica Automóvel</b> Diretor: Pedro Alexandre Silva Subdiretor: Luís Miguel Lopes
	<b>Metrologia, Instrumentação e Qualidade Industrial</b> Diretor: José António Barradas
	<b>Mobilidade Híbrida</b> Diretor: Ricardo Pinto Subdiretor: Adão Salgado
	<b>Preparação e Fabrico de Estruturas Modulares</b> Diretor: Liliana Pereira
	<b>Preparação e Gestão de Obra</b> Diretor: Liliana Pereira
	<b>Redes e Segurança Informática</b> Diretor: Filipe Alves Subdiretor: António José Araújo
	<b>Robótica Colaborativa e Inteligência Industrial</b> Diretor: António Moreira Subdiretor: João Pedro Silva
	<b>Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de Informação</b> Diretor: Patrícia Alves Subdiretor: Teresa Dieguez
	<b>Sistemas Eletrónicos e de Computadores</b> Diretor: José Barradas
	<b>Soldadura Avançada</b> Diretor: Ermelinda Leão
	<b>Tecnologias Avançadas de Construção</b> Diretor: Liliana Matos Pereira
	<b>Gestão de Redes e Telecomunicações Avançadas</b> Diretor: José Barradas Subdiretor: João Pedro Borges
	<b>Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social</b> Diretor: Cláudia Rodrigues

Gestão	<b>Apoio à Gestão</b> Diretor: Cláudia Maria Rodrigues Subdiretor: Rúben Carvalho
	<b>Assessoria e Comunicação Empresarial</b> Diretor: Esser Silva
	<b>Comércio Eletrónico</b> Diretor: Esser Silva
	<b>Exportação e Logística</b> Diretor: Rúben Miguel Carvalho Subdiretor: Américo Silva
	<b>Gestão de Seguros</b> Diretor: Teresa Dieguez
	<b>Gestão Financeira e Contabilística</b> Diretor: Marta Alexandra Félix Subdiretor: Sónia Milan
	<b>Organização e Gestão de Eventos</b> Diretor: Fernando Teixeira
	<b>Inovação Alimentar e Artes Culinárias</b> Diretor: Filipe Pereira
	<b>Marketing Digital e Social Media</b> Diretor: Paulo Novais Subdiretor: Libânia Freitas
	<b>Turismo</b>
<b>Turismo Natureza e Aventura</b> Diretor: António José Coelho	
<b>Turismo de Desporto e Atividades Náuticas</b> Diretor: António José Coelho	
Desporto	<b>Exercício Físico e Bem Estar</b> Diretor: Luís Machado Pereira
	<b>Gestão de Instalações Desportivas e Desporto</b> Diretor: Gui Novais

### Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos

A Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB) é uma das unidades orgânicas do IPCA e foi criada em dezembro de 2021. A ESDBESB nasce de um designio estratégico de afirmação do IPCA na área do Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos.





## Órgãos da ESDBESB

**Diretor da ESDBESB:** Carolina Vila-Chã

Quadro 32 - Composição do Conselho Técnico-Científico

### Conselho Técnico-Científico

Carolina Júlia Félix Vila-Chã - Presidente  
Sandra Cunha  
Pedro André Gonçalves Morais  
Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro  
Filipe José Palhares Chaves  
João Júlio de Matos Serrano  
João Paulo Reis Gonçalves Moreira de Brito

Quadro 33 - Composição Conselho Pedagógico

### Conselho Pedagógico

**Docentes** Carolina Júlia Félix Vila-Chã - Presidente  
José Eduardo de Araújo Teixeira  
Raquel Maria Reis Felgueiras

**Estudantes** Maria da Luz Pereira Rodrigues  
Leonor Faria Machado  
Sérgio Filipe Ferreira de Almeida

## Departamentos e Áreas Disciplinares da ESDBESB

No quadro seguinte apresentam-se os Departamentos da ESDBESB e respetivos diretores, bem como as Áreas Disciplinares e seus responsáveis, a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 34 - Departamentos e Áreas Disciplinares

Departamento	Área Disciplinar
<b>Ciências do Desporto</b> Diretor: Carolina Vila-Chã	<b>Ciências do Desporto</b> Responsável: Carolina Vila-Chã

## Direções de Curso da ESDBESB

A 31 de dezembro de 2024, as Direções de Curso eram os seguintes:

Quadro 35 - Direções de Cursos

### Licenciatura

#### Desporto

Diretor: Carolina Vila-Chã

## 3. SERVIÇOS COMUNS

Os Serviços Comuns são estruturas organizativas de carácter técnico e administrativo, de apoio às funções e atividades do IPCA e seus órgãos, e que asseguram a gestão dos recursos e o funcionamento corrente da instituição. Os Serviços Comuns assumem duas tipologias de estrutura:

### Divisões e Serviços e Gabinetes

Em 2024 estiveram em funcionamento as seguintes estruturas:

<b>Divisões</b>	Divisão de Apoio aos Órgãos de Governo
	Divisão Administrativa e Financeira
	Divisão de Recursos Humanos
	Divisão de Sistemas de Informação
	Divisão Académica
<b>Gabinetes e Serviços</b>	Gabinete de Aquisições e Gestão de Infraestruturas
	Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
	Gabinete para a Gestão de Projetos
	Gabinete para a Avaliação e Qualidade
	Gabinete de Promoção do Sucesso Académico
	Gabinete de Comunicação e Imagem
	Serviços de Informação Documental

## 3.1. Unidades Transversais Flexíveis

As Unidades Transversais são estruturas instrumentais, com âmbitos de aplicação específicos, vocacionadas para a concretização de projetos e de objetivos estratégicos fixados internamente e, ainda, de âmbito nacional e/ou internacional, em prossecução com a missão do IPCA.

Podem ser criadas, por deliberação do conselho de gestão, unidades transversais flexíveis para a concretização de projetos específicos, de carácter temporário, podendo, em função da sua necessidade ou conveniência, adquirir um carácter permanente, a avaliar após o período de funcionamento.

Em 2024, integraram o IPCA as seguintes Unidades Transversais:

### Serviços de Ação Social

Assegurar a execução das políticas de ação social escolar, definidas pelo Governo e pelos órgãos próprios do IPCA.

### Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Internacionalização do IPCA

Promover a dimensão internacional do IPCA, através do alargamento das atividades e projetos de internacionalização e de cooperação, com especial atenção para a participação em redes internacionais de ensino e investigação, para a captação de alunos internacionais, para a mobilidade de estudantes e para a cooperação com os países de língua oficial portuguesa.

### Unidade Transversal Flexível para o Desenvolvimento Sustentável

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, através da implementação de um programa abrangente e transversal que garanta que tudo o que é feito na instituição seja socialmente responsável, evite impactos sociais e ambientais negativos e promova impactos positivos, estabelecendo-se uma sinergia entre todas as funções da instituição e atores da comunidade.

### Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compra

Planeia, organiza e acompanha a execução do plano de investimentos do IPCA, seja no campus ou nos diversos polos da Instituição, tendo por base o plano estratégico e o plano de investimentos aprovado, por forma a dotar as Escolas, Unidades e Serviços do IPCA de condições físicas necessárias ao bom funcionamento das atividades de ensino, de investigação e de apoio aos estudantes, bem como da interação e relação com a sociedade, no âmbito da missão do IPCA.

### Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica dos Processos Organizacionais e Sistemas de Informação

Planear, organizar e garantir a execução do plano de transição digital do IPCA, através do correto alinhamento dos processos organizacionais com o desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de sistemas/plataformas informáticas, seja no campus ou nos diversos polos da Instituição, tendo por base o plano estratégico e o plano de investimentos aprovado para esta área.

## 4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2025

Para consolidar a sua posição como uma referência no ensino superior, é fundamental que o IPCA adote uma orientação estratégica clara e definida, que oriente as suas atividades e decisões a curto e longo prazo. No Plano Estratégico 2025 do IPCA foram definidos 4 eixos estratégicos:

**Campus Responsável** (Impactos organizacionais): Representa as ações associadas a uma gestão e governação transparentes, à valorização e desenvolvimento pessoal e profissional, ao uso de boas práticas na utilização e gestão dos recursos, à inclusão de ações de garantia da qualidade, à melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa e aos sistemas de informação.

**Formação para uma sociedade mais justa e sustentável** (Impactos educativos): Representa as ações que garantam uma formação profissional, cívica e cultural dos estudantes, orientada para uma aprendizagem socialmente responsável e alinhada com as necessidades das sociedades modernas (*future and advanced skills*).

**Investigação, inovação e transferência de conhecimento** (Impactos científicos): Representa as ações que promovem e valorizam a inter e multidisciplinaridade das atividades de I&D+i e de transferência de conhecimento, orientadas para os desafios sociais que promovem uma sociedade mais desenvolvida e sustentável, em que o planeamento da investigação a realizar deve estar também alinhado com os European Innovation Hubs e a Agenda 2030.

**Interação com a sociedade** (Impactos sociais): Representa as ações que proporcionam contextos e comunidades de aprendizagem inclusivas, internacionais e diversificadas, bem como a criação de redes e parcerias que valorizem a missão da Instituição e das comunidades envolventes.

#### 4.1. Missão e Valores

A visão, missão e valores do IPCA são fundamentais para orientar a sua atuação e definir a sua identidade enquanto instituição de ensino superior. A visão do IPCA é ser uma referência nacional e internacional no ensino superior e investigação. A missão do IPCA é fornecer uma educação de qualidade, promover a investigação e inovação, e contribuir para o desenvolvimento da sociedade e economia local e global. Os valores do IPCA incluem a excelência, a ética, a responsabilidade social, a inovação, a sustentabilidade e a internacionalização.

A partir desses princípios, o IPCA busca formar profissionais capacitados e comprometidos com a transformação da sociedade e com a promoção do bem comum.

#### Missão

Considerando que a missão de uma organização tem relação direta com a sua identidade e com a cultura organizacional, esta encontra-se consagrada nos seus Estatutos:

*“Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas e fomentar o pensamento reflexivo e humanista inserido no espaço europeu de ensino superior.*

*Proporcionar áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, promovendo a mobilidade, a empregabilidade e as relações de reciprocidade com a comunidade.”*

#### Visão

O IPCA tem um papel crucial na sociedade em todas as áreas de sua missão. É nossa responsabilidade causar impactos positivos em todos os níveis de atuação, a fim de promover a transformação para uma economia mais sustentável, justa e inclusiva, contribuindo assim para a agenda 2030.

Com base nesses princípios, considerando o nosso ambiente institucional, o contexto político-social e económico, a multiculturalidade e a multidisciplinaridade, foi definida a visão estratégica do IPCA para o ano de 2025:

*“Em 2025, o IPCA é uma IES Politécnica verde, digital e inclusiva, reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade da sua formação e das práticas pedagógicas inovadoras instituídas, utilidade da produção científica e transferência de conhecimento para a sociedade e pelo forte contributo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.”*

#### 4.2. Valores Organizacionais

Na prossecução da sua atividade, o IPCA assume como fundamentais os seguintes valores:

**Ética:** A atuação da instituição e das pessoas tem por base o respeito pelos princípios éticos e morais, sendo que os valores de economicidade não se sobrepõem aos valores sociais e humanos.

**A Excelência:** O IPCA promove uma cultura assente em práticas, processos e procedimentos rigorosos e uma constante busca da excelência na educação, na investigação e no seu funcionamento administrativo.

**O Ensino Inclusivo, Inovador e Flexível:** A proximidade continua a ser uma imagem de marca do IPCA, pautada pela inclusão de toda a comunidade; todos são IPCA e todos estão incluídos neste projeto comum.

**Transferência e Valorização do Conhecimento:** O IPCA cria e atualiza o conhecimento de forma permanente, entregando-o à sociedade através dos seus sistemas de ensino, investigação e interação com a comunidade, e desta forma contribui afirmativamente para o progresso das pessoas, da economia e da sociedade.

#### 4.3. Estrutura do Relatório de Atividades e Contas

No contexto do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e do seu plano estratégico 2025, o relatório de atividades resume as atividades desenvolvidas, nos seus principais eixos estratégicos de missão – o Ensino, a Investigação e Desenvolvimento, a Internacionalização e a Interação com a Sociedade, discriminando os principais projetos e iniciativas realizados durante o ano de 2024. O Relatório integra ainda a informação sobre os recursos humanos do IPCA e a sua evolução, as infraestruturas e as áreas de suporte às atividades principais do IPCA, elencando os eventos de destaque realizado em 2024, as infraestruturas existentes, os serviços disponibilizados pelo IPCA à comunidade académica, como os serviços de Biblioteca e outras estruturas de apoio à sua atividade. Ao longo do relatório são, ainda, identificados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os quais as atividades desenvolvidas contribuíram em 2024.

No desenvolvimento da sua principal atividade – o Ensino – o IPCA tem como prioridade garantir condições de equidade no acesso e na frequência do ensino superior aos estudantes, bem como, contribuir para a integração, vivência social e académica e para o seu sucesso escolar, pelo que a ação social no IPCA mereceu também destaque nas atividades desenvolvidas em 2024.

Por último, o Relatório de Contas Individuais do IPCA, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, constante do último capítulo do presente documento, apresenta a análise do desempenho orçamental, económico e financeiro e de gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), nos termos dos normativos legais em vigor, de entre os quais, a Lei do Orçamento do Estado (LOE), o Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO), o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), bem como as orientações constantes do Manual de Controlo Interno do IPCA e as orientações emanadas pelo Tribunal de Contas (TC), pela Direção-Geral do Orçamento (DGO) e pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO).



# II

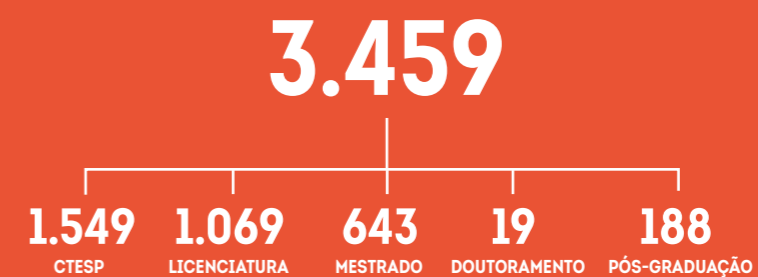
## ENSINO

Uma vez IPCA,  
IPCA para  
sempre! 

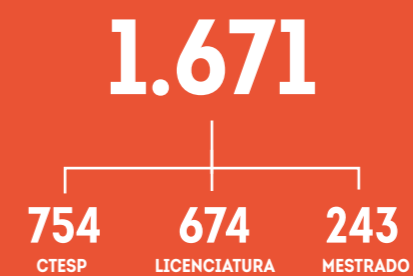
### TOTAL ESTUDANTES INSCRITOS



### NOVOS ESTUDANTES



### TOTAL DE DIPLOMADOS



## SECÇÃO II ENSINO

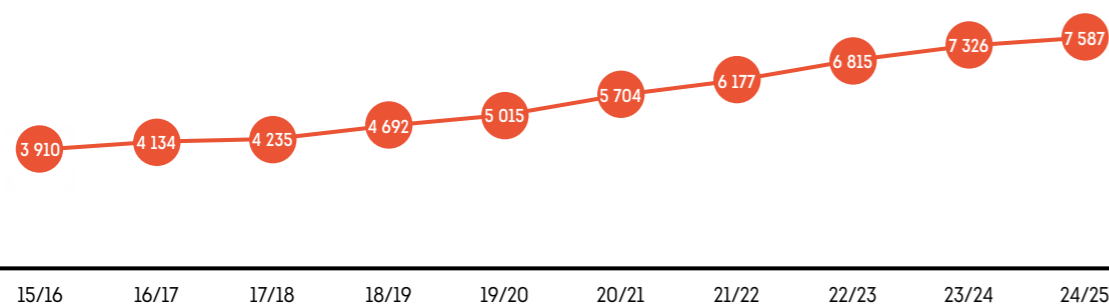
### 1. ESTUDANTES

#### 1.1 Evolução global do número de estudantes

Na linha de crescimento dos últimos anos, o IPCA regista, no ano letivo 2024/2025, um novo aumento no número de estudantes inscritos, totalizando 7.587 estudantes, à data de 31 de dezembro de 2024.

Para além da oferta de novos cursos técnicos superiores profissionais (CTESP), o ano letivo 2024/2025 marca o início de funcionamento da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB) e do primeiro ciclo de estudos de Doutoramento, lecionado pela Escola Superior de Tecnologia (EST).

Gráfico 1 - Evolução do número total de estudantes, nos últimos 10 anos



#### 1.2. Estudantes inscritos por tipo de formação e Escola

No quadro a seguir apresenta-se a distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo 2024/2025 por tipo de formação e Escola. Desde o ano letivo 2023/24 que a Escola Técnica Superior Profissional (ETESP) regista o maior número de estudantes inscritos, seguida pela Escola Superior de Gestão (ESG). No entanto, no corrente ano letivo, é a EST que regista a maior taxa de crescimento dos seus estudantes, com 7,1%, que resulta essencialmente do aumento do número de estudantes inscritos em ciclos de estudos de licenciatura.

Quadro 36 - Distribuição do total de estudantes inscritos no ano letivo 2024/25, por tipo de formação e Escola

	CTeSP		Licenciaturas		Mestrados		Doutoramentos		Pós-graduações		UCIs		Total		Variação%
	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	
<b>ETESP</b>	2.533	<b>2.661</b>	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.533	<b>2.661</b>	5,1%
<b>ESD</b>	--	--	445	<b>472</b>	183	<b>186</b>	--	<b>0</b>	0	<b>0</b>	1	<b>0</b>	629	<b>658</b>	4,6%
<b>ESG</b>	--	--	1.595	<b>1.593</b>	662	<b>619</b>	--	<b>0</b>	65	<b>123</b>	56	<b>18</b>	2.378	<b>2.353</b>	-1,1%
<b>ESHT</b>	--	--	318	<b>325</b>	133	<b>140</b>	--	<b>0</b>	26	<b>32</b>	4	<b>1</b>	481	<b>498</b>	3,5%
<b>EST</b>	--	--	920	<b>1.013</b>	322	<b>314</b>	--	<b>19</b>	33	<b>33</b>	30	<b>19</b>	1.305	<b>1.398</b>	7,1%
<b>ESDBESB</b>	--	--	0	<b>18</b>	--	--	--	--	--	--	--	<b>1</b>	0	<b>19</b>	--
<b>IPCA</b>	<b>2.533</b>	<b>2.661</b>	<b>3.278</b>	<b>3.421</b>	<b>1.300</b>	<b>1.259</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>124</b>	<b>188</b>	<b>91</b>	<b>39</b>	<b>7.326</b>	<b>7.587</b>	<b>3,6%</b>

No que diz respeito aos estudantes inscritos por tipo de formação, o crescimento mais significativo em 2024/25 ocorre nos estudantes inscritos em cursos de pós-graduação, com um aumento global de mais de 50%, face ao ano anterior. O aumento dos inscritos neste tipo de formação é mais evidente na ESG que regista 123 estudantes a frequentar cursos de pós-graduação, face a 65 estudantes inscritos no ano anterior.

Nos ciclos de estudos de licenciatura regista-se, também, um crescimento generalizado, de pouco mais de 4% face aos estudantes de 2023/24, e para o qual terá contribuído também a entrada em funcionamento da nova licenciatura em Desporto lecionada na ESDBESB.

Verifica-se, também, um decréscimo acentuado de estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas. Esta descida estará diretamente relacionada com o facto de ter diminuído a procura por parte de estudantes a frequentar ciclos de estudos de licenciatura da Escola Superior de Gestão que, para efeitos de inscrição em Ordens, nomeadamente na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), era exigida a frequência e aprovação em unidades curriculares específicas, que nem sempre integravam os planos de estudos dos cursos em que estavam inscritos. Alteradas as exigências e regras para inscrição na OCC, os estudantes deixaram de ter esta necessidade de formação específica.

#### 1.3 Novos cursos a funcionar em 2024/2025

Tal como já referido, o ano letivo 2024/2025 marca o início da leção dos ciclos de estudos de Doutoramento no IPCA, mais concretamente o Doutoramento em Engenharia da Digitalização, oferecido pela Escola Superior de Tecnologia do IPCA, em associação com o Politécnico de Leiria e com a Technological University of the Shannon (TUS) da Irlanda. Trata-se de um curso integrado na Universidade Europeia RUN-EU, e que possibilita aos estudantes nele inscritos o contacto com as três instituições de ensino superior, quer pela inscrição e frequência de unidades curriculares diferenciadas em cada uma delas, quer pelo acompanhamento para a elaboração da tese final para efeitos de atribuição do grau.

A licenciatura em Desporto marca o início de funcionamento da ESDBESB, criada em 2021, passando a funcionar na cidade de Guimarães. A nova licenciatura foi acreditada no início do ano de 2024, tendo recebido os primeiros estudantes no corrente ano letivo.

Relativamente aos cursos técnicos superiores profissionais, em 2024/25, foram inscritos os primeiros estudantes nos cursos de Industrialização e Serralharia Digital e Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social.

#### 1.4 Estudantes inscritos, por curso, em 2024/2025

Apresenta-se nos quadros seguintes a informação relativa aos estudantes ingressados no 1.º ano pela 1.ª vez, em cada curso, através dos diferentes concursos de acesso e ingresso, e o total de inscritos, no ano letivo 2024/2025.

Quadro 37- Estudantes inscritos, por Escola e curso - ano letivo 2024/2025

Escola Superior de Design	1.º ano 1.ª vez	Total inscritos*
Licenciatura em Design Audiovisual	37	92
Licenciatura em Design Gráfico	56	159
Licenciatura em Design Gráfico (PL)	36	89
Licenciatura em Design Industrial	48	132
Mestrado em Design e Desenvolvimento de Produto	29	55
Mestrado em Ilustração e Animação	30	72
Mestrado em Design Digital	29	59
<b>Total Inscritos Cursos ESD</b>	<b>265</b>	<b>658</b>

Escola Superior de Hotelaria e Turismo	1.º ano 1.ª vez	Total inscritos*
Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas	45	154
Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (PL)	32	82
Licenciatura em Gestão Hoteleira	38	89
Mestrado em Gestão do Turismo	25	53
Mestrado em Marketing	30	58
Mestrado em Marketing Turístico	15	29
Pós-Graduação em Marketing Digital	32	32
Unidades curriculares isoladas	--	1
<b>Total Inscritos Cursos ESHT</b>	<b>217</b>	<b>498</b>



<b>Escola Superior de Gestão</b>	<b>1.º ano 1.ª vez</b>	<b>Total inscritos*</b>
Licenciatura em Contabilidade	49	187
Licenciatura em Contabilidade (PL)	49	144
Licenciatura em Fiscalidade	36	154
Licenciatura em Fiscalidade (PL)	41	121
Licenciatura em Finanças	42	149
Licenciatura em Gestão Pública	79	189
Licenciatura em Gestão Pública (ensino a distância)	0	50
Licenciatura em Gestão Empresas	58	182
Licenciatura em Gestão Empresas (PL)	50	130
Licenciatura em Solicitadoria	48	169
Licenciatura em Solicitadoria (PL)	47	118
Mestrado em Auditoria	32	82
Mestrado em Contabilidade e Finanças	24	54
Mestrado em Fiscalidade	39	90
Mestrado em Gestão Autárquica (b-Learning)	32	71
Mestrado em Gestão das Organizações	29	71
Mestrado em Gestão	50	108
Mestrado em Gestão Digital para Serviços Públicos	16	16
Mestrado em Gestão Fiscal	19	23
Mestrado em Gestão para Executivos	13	15
Mestrado em Solicitadoria	52	89
Pós-Graduação Contabilidade de Gestão e Estratégia Empresarial	25	25
Pós-Graduação em Direito dos Registos e Notariado	14	14
Pós-Graduação em Fiscalidade	25	25
Pós-Graduação em Gestão de Fundos Europeus	30	30
Pós-Graduação em investimentos Financeiros	29	29
Unidades curriculares isoladas	--	18
<b>Total Inscritos Cursos ESG</b>	<b>928</b>	<b>2.353</b>

<b>Escola Superior de Tecnologia</b>	<b>1.º ano 1.ª vez</b>	<b>Total inscritos *</b>
Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	46	189
Licenciatura em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais	53	154
Licenciatura em Engenharia Sistemas Informáticos	46	222
Licenciatura em Engenharia Sistemas Informáticos (PL)	40	222
Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial	32	107
Licenciatura em Engenharia Informática Médica	34	119
Mestrado em Engenharia Informática	39	67
Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores	21	44
Mestrado em Engenharia e Desenvolvimento Jogos Digitais	20	35
Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial	25	54
Mestrado em Inteligência Artificial Aplicada	25	43
Mestrado em Sistemas Integrados Gestão QAS	24	46
Mestrado em Tecnologias de Apoio à Educação STEAM	25	25
Doutoramento em Engenharia da Digitalização *	19	19
Pós-Graduação em Data Analysis for Business	33	33
Unidades curriculares isoladas	--	19
<b>Total Inscritos Cursos EST</b>	<b>482</b>	<b>1.398</b>

<b>Escola Técnica Superior Profissional</b>	<b>1.º ano 1.ª vez</b>	<b>Total inscritos*</b>
Assessoria e Comunicação Empresarial	33	58
Aplicações Móveis	48	78
Apoio Gestão	115	177
Audiovisual Digital	57	97
Comércio Eletrónico	29	45
Desenho Técnico e Maquinação	54	90
Desenvolvimento Web e Multimédia	87	175
Design de Calçado	10	9
Design de Jogos Digitais	27	45
Design de Moda	45	84
Design para Media Digitais	26	45
Eletrónica, Automação e Comando	90	162
Energia, Telecomunicações e Domótica	31	60
Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis	16	32
Exercício Físico, Saúde e Bem-Estar	30	41
Exportação e Logística	36	79
Gestão de Instalações Desportivas e Desporto	25	41
Gestão de Redes e Telecomunicações Avançadas	28	53
Gestão Financeira e Contabilística	61	111
Gestão Industrial da Produção	50	65
Gestão de Seguros	25	40
Ilustração e Arte Gráfica	29	47
Industrialização e Fabrico Inteligente	--	26
Industrialização e Serralharia Digital *	7	7
Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social *	10	11
Inovação Alimentar e Artes Culinárias	21	34
Manutenção Industrial	12	33
Marketing Digital e Social Media	98	172
Mecânica Automóvel	65	111
Mobilidade Híbrida	20	34
Metrologia, Instrumentação e Qualidade Industrial	12	21
Organização e Gestão de Eventos	35	50
Preparação e Gestão de Obra	26	47
Preparação e Fabrico de Estruturas Modulares	7	22
Redes e Segurança Informática	92	157
Robótica Colaborativa e Inteligência Industrial	53	77
Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de informação	41	72
Sistemas Eletrónicos e Computadores	30	51
Soldadura Avançada	24	33
Tecnologia e Inovação Informática	--	19
Tecnologias Avançadas de Construção	18	16
Turismo, Desporto e Atividades Náuticas	26	34
<b>Total Inscritos Cursos ETESP</b>	<b>1.549</b>	<b>2.661</b>

<b>Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos</b>	<b>1.º ano 1.ª vez</b>	<b>Total inscritos *</b>
Licenciatura em Desporto *	18	18
Unidades curriculares isoladas	--	1
<b>Total Inscritos Cursos ESDBESB</b>	<b>18</b>	<b>19</b>

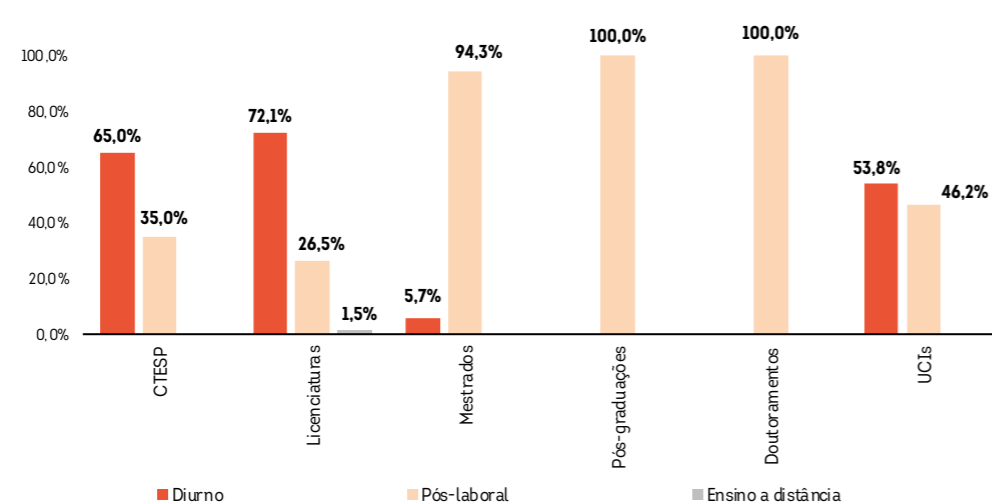
\*já inclui os estudantes 1.º ano 1.ª vez \*\* Novos cursos que entraram em funcionamento no ano letivo 2024/2025

### 1.5. Estudantes inscritos por regime, género e local de funcionamento

#### 1.5.1 Estudantes inscritos por regime de funcionamento dos cursos

A percentagem de estudantes a frequentar formação superior lecionada em regime diurno é claramente superior, totalizando 59% dos inscritos em 2024/25, sendo em maior número nos ciclos de estudos de licenciatura, CTESP e nos estudantes a frequentar unidades curriculares isoladas.

Gráfico 2 - Total de estudantes inscritos em 2024/25, por regime de funcionamento e por tipo de formação



Com exceção do mestrado em Ilustração e Animação, da Escola Superior de Design, que em 2024 passou a ser lecionado em regime diurno, toda a oferta formativa de mestrados, doutoramentos e cursos de pós-graduação, atualmente em funcionamento no IPCA, decorre em regime pós-laboral. Apesar de, cada vez mais, os estudantes prosseguirem estudos logo após conclusão do 1.º ciclo, a formação pós-graduada, mais destinada à aquisição de conhecimentos numa área mais específica do saber, complementares a uma formação base já existente, é muito procurada por quem já está a desenvolver uma atividade profissional, pelo que a oferta formativa em regime pós-laboral permite conciliar ambas as atividades.

Atualmente, apenas um ciclo de estudos é oferecido totalmente em regime de ensino a distância, a licenciatura em Gestão Pública, tendo inscritos apenas estudantes do 2.º e 3.º anos curriculares.

#### 1.5.2 Estudantes inscritos por local de funcionamento

No ano letivo 2024/25 funciona, pela primeira vez, fora do Campus em Barcelos, um ciclo de estudos de licenciatura. Com a entrada em funcionamento da licenciatura em Desporto, e considerando que a sede da ESDBESB está situada na cidade de Guimarães, o alargamento da oferta formativa do IPCA às sub-regiões do Cávado e do Ave, até agora exclusivamente associada aos cursos técnicos superiores profissionais, ganha uma nova realidade. Para além desta licenciatura, a restante oferta formativa de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos, bem como de pós-graduações funcionam no Campus em Barcelos.

Quadro 38 - Distribuição dos estudantes inscritos em 2024/25, por oferta formativa e polo

Polos	CTeSP	Licenciaturas	Mestrados	Doutoramentos	Pós-graduações	UCIs	Total	%
Barcelos	323	3.403	1.259	19	188	38	5.230	68,9%
Braga	1.024	-	-	-	-	-	1.024	13,5%
Esposende	117	-	-	-	-	-	117	1,5%
Guimarães	492	18	-	-	-	1	511	6,7%
V.N.F	534	-	-	-	-	-	534	7,0%
Vila Verde	171	-	-	-	-	-	171	2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>2.661</b>	<b>3.421</b>	<b>1.259</b>	<b>19</b>	<b>188</b>	<b>39</b>	<b>7.587</b>	<b>100%</b>

Relativamente aos CTESP, os concelhos de Braga e de Vila Nova de Famalicão concentram o maior número de estudantes inscritos neste tipo de formação, mantendo-se a distribuição, neste e nos demais concelhos, em valores muito idênticos aos registados em anos anteriores. Também no que diz respeito ao regime de funcionamento, a representatividade de estudantes inscritos em regime diurno é claramente superior, totalizando mais de 65% do total de inscritos na ETESP, no corrente ano letivo.

Quadro 39 - Distribuição dos estudantes inscritos nos cursos da Escola Técnica Superior Profissional, por regime e polo

Polos	Laboral	Pós-laboral	Total	%
Barcelos	140	183	323	12,1%
Braga	677	347	1.024	38,5%
Esposende	110	7	117	4,4%
Guimarães	492	-	492	18,5%
V.N.F	176	358	534	20,1%
Vila Verde	171	-	171	6,4%
<b>TOTAL</b>	<b>1.766</b>	<b>895</b>	<b>2.661</b>	<b>100%</b>

#### 1.5.3 Estudantes inscritos por género

Na distribuição do total de estudantes por género mantém-se a predominância do género masculino, tendência que se vem mantendo nos últimos anos, e para a qual contribui o crescimento registado pela ETESP onde o número de estudantes masculinos é significativamente maior. Para além da ETESP, também a EST e, este ano letivo, a ESDBESB com a licenciatura em Desporto, apresentam maior representatividade de estudantes do género masculino.

Esta distribuição reflete o padrão ainda existente das áreas de estudo mais relacionadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática continuarem a ser mais procuradas pelos estudantes homens.

Esta tendência fica ainda mais reforçada quando se analisa a distribuição dos estudantes nas Escolas Superiores de Design, de Gestão, e de Hotelaria e Turismo, onde há uma maior presença de estudantes do género feminino, evidenciando maior atratividade destas áreas de estudo para as mulheres.

Gráfico 3 - Estudantes inscritos em 2024/25, por género

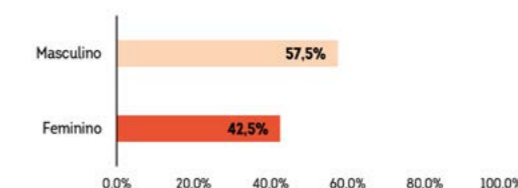
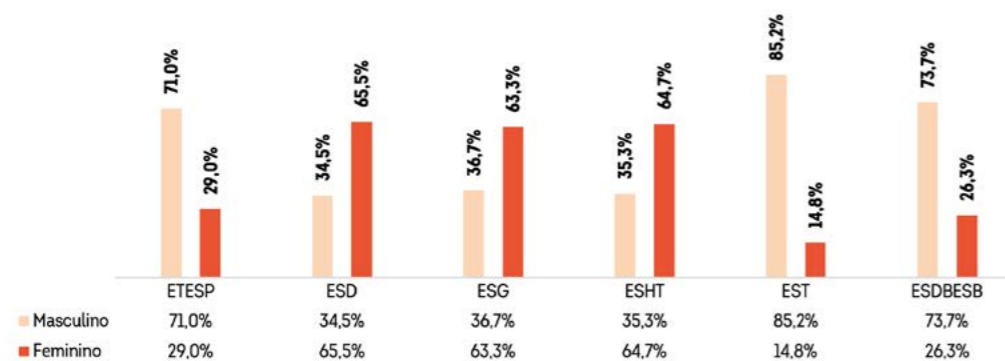


Gráfico 4 - Estudantes inscritos em 2024/25, por género e Escola





Gráfico 5 - Estudantes inscritos em 2023/24, por género e Escola



**1.6. Estudantes internacionais admitidos no ano letivo 2024/2025**

Em 2024/25 regista-se um aumento nos estudantes internacionais, totalizando 313 novos estudantes inscritos pela 1.ª vez nos ciclos de estudos e cursos do IPCA, invertendo a tendência de descida ocorrida nos últimos dois últimos anos letivos.

Gráfico 6 - Estudantes internacionais ingressados pela 1ª vez em cada ano letivo



As regras de fixação de vagas nos ciclos de estudos de licenciatura, mais restritivas nos últimos anos, têm obrigado as instituições de ensino superior a redistribuir as vagas disponíveis pelos diferentes contingentes de acesso e ingresso, no sentido de dar resposta à procura por candidatos com diferentes requisitos de acesso e ingresso, tendo sempre presente a obrigatoriedade de serem cumpridos os limites máximos de admissões fixado no processo de acreditação de cada ciclo de estudos. Por consequência, as vagas disponibilizadas para acesso e ingresso nos ciclos de estudos de licenciatura têm registado um ligeiro decréscimo, o que tem levado a uma alteração na procura dos ciclos de estudos do IPCA, registando-se um aumento progressivo de estudantes internacionais inscritos em ciclos de estudos de mestrado e cursos de pós-graduação.

Face a 2023, regista-se um aumento dos ingressados através deste concurso especial em todos os níveis de formação, destacando-se os inscritos em cursos de pós-graduação que não tinham no ano letivo passado qualquer estudante internacional inscrito.

Quadro 40 - Distribuição dos Estudantes Internacionais inscritos, por Escola e nível de formação, 2024/2025

	CTeSP	Licenciaturas	Mestrados	Pós-graduações	Total
Escola Superior de Design	--	10	5	--	15
Escola Superior de Gestão	--	29	31	14	74
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	--	6	20	6	32
Escola Superior de Tecnologia	--	12	23	--	35
Escola Técnica Superior Profissional	157	--	--	--	157
<b>IPCA</b>	<b>157</b>	<b>57</b>	<b>79</b>	<b>20</b>	<b>313</b>

Na distribuição por país de origem mantém-se a predominância dos estudantes internacionais guineenses, que representam mais de 60% do total de internacionais inscritos pela 1.ª vez no corrente ano letivo. Os estudantes oriundos do Brasil e de Cabo-Verde seguem-se no número de inscritos, com 19,2% e 10,5% respetivamente.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes internacionais, ingressados no 1.º ano pela 1.ª vez, pelos respetivos países de origem, sendo de referir uma maior diversidade das nacionalidades destes estudantes, e nas quais se destacam os estudantes provenientes da Turquia, que têm vindo a demonstrar cada vez maior interesse em frequentarem cursos no IPCA.

Quadro 41 - País de origem dos Estudantes Internacionais ingressados em 2024/2025

	CTeSP	Licenciaturas	Mestrados	Pós-graduações	Total
Angola	1	2	4	--	7
Argélia	--	--	1	--	1
Bolívia	--	--	1	--	1
Brasil	40	-	18	2	60
Cabo Verde	30	-	3	-	33
China	1	--	1	--	2
Colômbia	1	--	--	--	1
Equador	--	--	--	1	1
Guiné-Bissau	82	54	40	16	192
Moçambique	--	1	--	--	1
Nigéria	--	--	3	--	3
Rússia	--	--	--	1	1
Turquia	--	--	8	--	8
Venezuela	2	--	--	--	2
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>	<b>57</b>	<b>79</b>	<b>20</b>	<b>313</b>

**1.7. Ocupação de vagas ano letivo 2024/2025**

Em 2024/2025 foram disponibilizadas, nos diferentes concursos de acesso e ingresso aos cursos do IPCA, 4.599 vagas, número ligeiramente superior ao do ano anterior, na sequência da nova oferta formativa.

As regras de fixação de vagas em cada ano letivo, nomeadamente nos ciclos de estudos de licenciatura, têm-se mantido inalteradas, obrigando à disponibilização das mesmas vagas por curso em cada ano letivo. Na análise isolada dos resultados obtidos em cada um dos contingentes verifica-se, uma vez mais, que o concurso nacional de acesso (CNA), regista a taxa de ocupação mais elevada, muito próxima dos 100%. Relativamente aos concursos especiais, a elevada taxa registada no contingente para 'Titulares de diploma de técnicos superior profissional' resulta da possibilidade de serem reafetadas as vagas sobranes em outros contingentes, nas situações em que exista um elevado número de candidatos não colocados, dando a possibilidade de estes serem chamados para realização de matrícula, nos cursos onde existam vagas por preencher.

Quadro 42 - Taxa de preenchimento de vagas oferecidas em 2024/25, para acesso e ingresso nos cursos do IPCA

CONCURSOS DE ACESSO E INGRESSO AOS CURSOS SUPERIORES DO IPCA		Vagas oferecidas	Matrículas realizadas	Taxa de ocupação de vagas*	
<b>CTEESP</b>	Concurso de acesso e ingresso em CTEESP	2023	1549	76,6%	
	Concurso nacional de acesso	775	754	97,3%	
	Concursos especiais	333	262	78,7%	
	Maiores de 23 anos	112	68	60,7%	
	Titulares de diploma de curso técnico superior profissional	86	98	114,0%	
	<b>Licenciaturas</b>	Titulares de outros cursos superiores	32	23	71,9%
		Vias profissionalizantes e cursos artísticos	35	17	48,6%
		Concurso especial para estudantes internacionais	68	56	82,4%
		Regime de mudança de par instituição/curso	47	38	80,9%
		Regimes especiais	12	6	50,0%
<b>Mestrados</b>		Concurso de acesso e ingresso em Mestrados	904	643	71,1%
<b>Doutoramentos</b>	Concurso de acesso e ingresso em Doutoramento	25	19	76,0%	
<b>Pós graduações</b>	Concurso de acesso e ingresso em cursos de Pós-graduação	480	188	39,2%	
<b>Total de vagas oferecidas 2024/25</b>		<b>4.599</b>	<b>3.459</b>	<b>75,2%</b>	

\* Considera estudantes matriculados

Em termos do total de vagas oferecidas por nível de formação, e considerando as diferentes formas de acesso e ingresso, são os ciclos de estudos de licenciatura que obtêm os melhores resultados em termos de procura.

Para além das licenciaturas, é de realçar, no corrente ano letivo, a taxa de ocupação registada no ciclo de estudos de doutoramento, nomeadamente por se tratar do primeiro ano em que foram disponibilizadas vagas. Embora o total de inscritos indicado para este ciclo de estudos resulte das matrículas realizadas nas três instituições de ensino, a procura por esta nova oferta formativa foi francamente positiva.



### 1.8. Diplomados em 2024

Em 2024, concluíram o seu percurso académico 1.671 estudantes IPCA, mais 15,5% face ao total do ano anterior.

O aumento do total de diplomados está diretamente relacionado com a diversificação da oferta formativa do IPCA nos últimos anos letivos, registando-se, em 2024, a colocação no mercado, pela primeira vez, de diplomados em novas áreas de formação, nomeadamente em cursos técnicos superiores profissionais e em mestrado.

Quadro 43 - Evolução do total de diplomados, por nível de formação

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>CTESP</b>	81	299	278	293	351	423	538	611	754
<b>Licenciatura</b>	511	485	511	573	580	713	652	666	674
<b>Mestrado</b>	75	71	98	80	108	74	150	170	243
<b>TOTAL</b>	<b>667</b>	<b>855</b>	<b>887</b>	<b>946</b>	<b>1039</b>	<b>1210</b>	<b>1340</b>	<b>1447</b>	<b>1671</b>

Na análise dos números totais de diplomados, em cada ano, por nível de formação, regista-se em 2024 um aumento muito significativo dos diplomados mestres, com mais 42,9% face ao ano anterior.

Para além dos primeiros diplomados de cursos de mestrado profissionais, especificamente de Gestão Digital para Serviços Públicos, Gestão Fiscal e Gestão para Executivos, o grau de mestre foi atribuído pela primeira vez a estudantes dos mestrados em Engenharia e Gestão Industrial e em Inteligência Artificial Aplicada, da Escola Superior de Tecnologia e em Marketing Turístico, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo.

Importa referir que a oferta de ciclos de estudos de mestrado profissionais, formação essencialmente direcionada para profissionais com experiência comprovada em diferentes áreas do conhecimento, que visam a atualização ou aprofundamento de conhecimentos, contribuirá para um aumento progressivo no número de mestres em cada ano letivo, considerando a sua duração de um ano letivo.

Também nos CTESP se regista um aumento importante no total de diplomados colocados no mercado de trabalho, mais concretamente de 23,4%, face a 2023, tendo sido atribuídos os primeiros diplomas em Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis, Gestão de Instalações Desportivas e Desporto, Industrialização e Fabrico Inteligente e Tecnologias Avançadas de Construção.

Quadro 44 - Total de diplomados em 2024, por nível de formação e por Escola e taxa de variação

Escolas	CTESP	Licenciaturas	Mestrados	Total	2023	2024	Taxa crescimento
<b>ESD</b>	--	103	46	149	173	149	-13,9%
<b>ESG</b>	--	365	103	468	399	468	17,3%
<b>ESHT</b>	--	52	27	79	77	79	2,6%
<b>EST</b>	--	154	67	221	187	221	18,2%
<b>ETESP</b>	754	--	--	754	611	754	23,4%
<b>TOTAL</b>	<b>754</b>	<b>674</b>	<b>243</b>	<b>1.671</b>	<b>1.447</b>	<b>1.671</b>	<b>15,5%</b>

Na análise do crescimento do total de diplomados por Escola, com exceção da Escola Superior de Design, que regista em 2024 um decréscimo no total de diplomados, face ano anterior, verifica-se um acréscimo geral no total de graduados, mais evidente na Escola Técnica Superior Profissional, na Escola Superior de Tecnologia e na Escola Superior de Gestão, muito por consequência do aumento da oferta formativa ocorrida nos últimos anos.

No quadro seguinte é apresentada a distribuição dos diplomados em 2024, por nível de formação e curso.

Quadro 45 - Diplomados por curso, em 2024

CTESP	n	Licenciaturas	n	Mestrados	n
Aplicações Móveis	9	Contabilidade	43	Auditoria	4
Apoio Gestão	63	Contabilidade (PL)	26	Contabilidade e Finanças	7
Assessoria e Comunicação Empresarial	21	Design Gráfico	44	Desenvolvimento e Design do Produto	13
Audiovisual Digital	31	Design Gráfico (PL)	24	Design Digital	13
Comércio eletrónico	15	Design Industrial	35	Eng. Gestão Industrial*	11
Desenho Técnico e Maquinação	39	Eng. Desenvolvimento Jogos Digitais	29	Eng. Eletrónica e de Computadores	8
Desenvolvimento Web e Multimédia	43	Eng. Eletrotécnica e de Computadores	32	Eng. Desenvolvimento de Jogos Digitais	15
Design para Media Digitais	19	Eng. Gestão Industrial	30	Eng. Informática	20
Design Moda	29	Eng. Informática Médica	8	Fiscalidade	14
Eletrónica, Automação e Comando	30	Eng. Sistemas Informáticos	24	Gestão	23
Energia, Telecomunicações e Domótica	10	Eng. Sistemas Informáticos (PL)	31	Gestão Autárquica	4
Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis*	15	Finanças	34	Gestão das Organizações	18
Exportação e Logística	13	Fiscalidade	27	Gestão Digital para Serviços Públicos*	1
Gestão de Instalações Desportivas e Desporto*	12	Fiscalidade (PL)	14	Gestão do Turismo	10
Gestão Financeira e Contabilística	37	Gestão de Atividades Turísticas	33	Gestão Fiscal*	13
Gestão Industrial da Produção	14	Gestão de Atividades Turísticas (PL)	19	Gestão para Executivos*	8
Gestão de Seguros	12	Gestão Empresas	47	Ilustração e Animação	20
Ilustração e Arte Gráfica	17	Gestão Empresas (PL)	23	Inteligência Artificial Aplicada*	4
Industrialização e Fabrico Inteligente *	22	Gestão Pública	20	Marketing	11
Inovação Alimentar e Artes Culinárias	2	Gestão Pública (Elearning)	55	Marketing Turístico*	6
Manutenção Industrial	14	Solicitadoria	54	Sistemas Integrados Gestão, OAS	9
Marketing Digital e Social Media	46	Solicitadoria (PL)	22	Solicitadoria	11
Mecânica Automóvel	38	<b>TOTAL GRADUADOS LICENCIATURA</b>	<b>674</b>	<b>TOTAL GRADUADOS MESTRADOS</b>	<b>243</b>
Metrologia, Instrumentação e Qualidade Industrial	9	* Primeiros diplomados em 2024			
Mobilidade Híbrida	18				
Organização e Gestão de Eventos	13				
Preparação e gestão de Obra	14				
Redes e Segurança Informática	53				
Robótica Colaborativa e Inteligência Industrial	21				
Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de Informação	22				
Sistemas Eletrónicos e Computadores	12				
Soldadura Avançada	10				
Tecnologias Avançadas de Construção *	13				
Tecnologia e Inovação Informática	14				
Turismo, Natureza e Aventura	4				
<b>TOTAL GRADUADOS CTESP</b>	<b>754</b>				



2. OFERTA FORMATIVA

2.1. Cursos Disponibilizados em 2024/2025



2.1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais são formação superior de curta duração, não conferente de grau. A conclusão de um curso desta natureza confere um diploma de "Técnico Superior Profissional".

Este ciclo de estudos, com a duração de 4 semestres letivos, ministrado por instituições de ensino superior politécnico, tem uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através do estágio realizado no último semestre do curso.

Quadro 46 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2024/2025

Designação	Data de Registo	Local Funcionamento		Regime de Funcionamento
		1.º ano	2.º ano	
Aplicações Móveis	17-09-2019	Guimarães   Vila Verde	Guimarães	Diurno
Apoio à Gestão	10-03-2021	Braga   Famalicão   Vila Verde	Braga   Famalicão	Diurno   Pós-Laboral
Assessoria e Comunicação Empresarial	05-05-2021	Braga		Diurno
Audiovisual Digital	07-06-2021	Guimarães   Barcelos		Diurno   Pós-Laboral
Cabos Elétricos e Infraestruturas	11-12-2024	Esposende		Diurno
Comércio Eletrónico	17-09-2019	Famalicão		Diurno
Construção Inteligente e Sustentável	11-12-2024	Famalicão		Diurno
Desenho Técnico e Maquinação	17-09-2019	Barcelos		Diurno   Pós-Laboral
Desenvolvimento Web e Multimédia	28-04-2021	Famalicão   Vila Verde	Famalicão	Diurno   Pós-Laboral
Design de Jogos Digitais	08-08-2023	Guimarães		Diurno
Design de Calçado	08-05-2024	Guimarães		Diurno
Design de Moda	17-09-2019	Guimarães   Famalicão		Diurno   Pós-Laboral
Design para Media Digitais	17-09-2019	Guimarães		Diurno
Eletrónica, Automação e Comando	17-09-2019	Famalicão   Braga		Diurno   Pós-Laboral
Energia, Telecomunicações e Domótica	17-09-2019	Braga		Diurno
Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis	11-07-2022	Braga		Diurno
Exercício Físico, Saúde e Bem-Estar	23-08-2023	Guimarães		Diurno
Exportação e Logística	17-09-2019	Famalicão		Diurno   Pós-Laboral
Gestão e Manutenção de Infraestruturas	19-06-2023	Famalicão		Diurno

Gestão das Instalações Desportivas e Desporto	13-07-2021		Guimarães		Diurno
Gestão de Seguros	13-07-2020		Braga   Guimarães		Diurno   Pós-Laboral
Gestão de Redes e Telecomunicação Avançadas	19-01-2023		Braga		Diurno   Pós-Laboral
Gestão de Restauração e Bebidas	26-08-2021		Esposende		Diurno
Gestão Financeira e Contabilística	26-06-2020		Guimarães   Famalicão		Diurno   Pós-Laboral
Gestão Industrial da Produção	17-09-2019		Famalicão		Diurno
Ilustração e Arte Gráfica	17-09-2019		Guimarães		Diurno
Industrialização e Fabrico Inteligente	28-07-2022		Braga		Diurno
Industrialização e Qualidade Alimentar	22-06-2023		Famalicão		Diurno
Industrialização e Serralharia Digital	16-04-2024		Esposende		Diurno
Inovação Alimentar e Artes Culinárias	20-07-2021		Esposende		Diurno
Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social	20-07-2023		Vila Verde   Barcelos		Diurno   Pós-Laboral
Manutenção Industrial	28-04-2021		Famalicão		Pós-Laboral
Marketing Digital e Social Media	03-05-2021	Braga   Famalicão   Vila Verde	Braga   Famalicão		Diurno   Pós-Laboral
Mecânica Automóvel	17-09-2019		Barcelos		Diurno   Pós-Laboral
Metrologia, instrumentação e Qualidade Industrial	02-04-2020		Barcelos		Pós-Laboral
Mobilidade Híbrida	31-03-2020		Barcelos		Pós-Laboral
Moldação de Plásticos por Injeção	17-09-2019		Braga		Diurno
Organização e Gestão de Evento	17-09-2019		Guimarães		Diurno
Preparação e Fabrico de Estruturas Modulares	19-06-2023		Braga   Famalicão		Diurno   Pós-Laboral
Preparação e Gestão de Obra	13-08-2021		Braga		Pós-laboral
Redes e Segurança Informática	28-04-2021	Famalicão   Braga   Vila Verde	Famalicão   Braga		Diurno   Pós-Laboral
Refrigeração e Eficiência Termoenergética	28-09-2022		Vila Verde		Diurno
Reparação e Detalhe de Carroçarias	04-04-2024		Famalicão		Diurno
Robótica Colaborativa e Inteligência Artificial	13-05-2021		Braga		Diurno   Pós-Laboral
Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de Informação	03-05-2021	Braga   Famalicão	Braga		Diurno   Pós-Laboral
Sistemas de Informação e Tecnologias de Programação	19-12-2024		Vila Verde		Diurno
Sistemas Eletrónicos e Computadores	17-09-2019		Braga		Diurno
Soldadura avançada	17-09-2019		Braga*		Pós-Laboral
Tecnologias Avançadas de Construção	01-10-2022		Barcelos*		Diurno
Tecnologias e Inovação Informática	23-07-2021		Braga*		Diurno
Turismo Natureza e Aventura	17-09-2019		Esposende		Diurno
Turismo, Desporto e Atividades Náuticas	07-08-2023		Esposende		Laboral

\* lecionado na empresa do Grupo DST Bysteel \*\* lecionado na empresa do Grupo Casais \*\*\* lecionado na empresa Bosch

### 2.1.2. Licenciaturas

A oferta formativa do IPCA, ao nível do 1º ciclo, insere-se numa lógica de diversificação da oferta de ensino superior com cursos certificados e adequados às necessidades concretas do mercado de trabalho, bem como à globalização cada vez mais crescente que coloca a exigência de uma maior qualificação dos recursos humanos.

A tabela seguinte, resume os cursos de licenciatura disponibilizados pelo IPCA, em 2024/2025.

Quadro 47 - Cursos de Licenciatura em 2024/2025

Escola	Designação	Data de Acreditação	Regime de Funcionamento
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Contabilidade	19.06.2019	Diurno   Pós-Laboral
	Finanças	10.02.2020	Diurno
	Fiscalidade	19.07.2019	Diurno   Pós-Laboral
	Gestão de Empresas	22.05.2017	Diurno   Pós-Laboral
	Gestão Pública	02.05.2019	Diurno   Ensino a Distância
	Solicitadoria	09.03.2021	Diurno   Pós-Laboral
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	12.05.2014	Diurno
	Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais	14.06.2021	Diurno
	Engenharia de Sistemas Informáticos	22.07.2021	Diurno   Pós-Laboral
	Engenharia Informática Médica	12.07.2018	Diurno
	Engenharia e Gestão Industrial	23.05.2017	Diurno
	Design Gráfico	07.02.2023	Diurno   Pós-Laboral
Escola Superior de <b>Design</b>	Design Industrial	26.07.2023	Diurno
	Design Audiovisual	22.04.2022	Diurno
	Gestão de Atividades Turísticas	24.06.2019	Diurno   Pós-Laboral
Escola Superior de <b>Hotelaria e Turismo</b>	Gestão Hoteleira	26.05.2021	Diurno
	Desporto	20.05.2024	Diurno

### 2.1.3. Mestrados

De natureza profissional e de pesquisa aplicada, os Cursos de 2.º ciclo oferecidos pelas unidades orgânicas de ensino e investigação do IPCA, proporcionam uma formação profissional de nível avançado que prepara quadros altamente qualificados e contribuiu para a formação inicial de investigação.

Quadro 48 - Cursos de Mestrado em 2024/2025

Escola	Designação	Data de Acreditação	Regime de Funcionamento
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Auditoria	19.07.2019	Pós-laboral
	Contabilidade e Finanças	16.12.2024	Pós-laboral
	Fiscalidade	12.07.2019	Pós-laboral
	Gestão Autárquica	04.06.2019	B-learning
	Gestão das Organizações	20.12.2024	Pós-laboral
	Solicitadoria	27.02.2014	Pós-laboral
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>	Gestão	08.05.2020	Pós-laboral
	Engenharia Eletrónica e de Computadores	21.05.2021	Pós-laboral
	Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais	14.06.2021	Pós-laboral
	Engenharia Informática	02.09.2020	Pós-laboral
	Engenharia e Gestão Industrial	25.05.2021	Pós-laboral
	Inteligência Artificial Aplicada	06.07.2021	Laboral
	Sistemas Integrados de Gestão QAS (Qualidade, Ambiente, Segurança)	27.07.2022	Pós-laboral

Escola Superior de <b>Design</b>	Design e Desenvolvimento de Produto	24.05.2023	Pós-laboral
	Design Digital	04.05.2023	Pós-laboral
	Ilustração e Animação	01.02.2024	Pós-laboral
Escola Superior de <b>Hotelaria e Turismo</b>	Gestão do Turismo	18.12.2024	Pós-laboral
	Marketing	30-04-2020	Pós-laboral
	Marketing Turístico	29-08-2019	Pós-laboral

### 2.1.4. Mestrados Profissionais

Os cursos de mestrado profissionais, visam a requalificação ou aquisição de novas competências para profissionais integrados no mercado de trabalho, com experiência mínima de 5 anos. No ano letivo 2024/2025, funcionaram os seguintes mestrados profissionais:

Quadro 49 - Cursos de Mestrado Profissionais em 2024/2025

Escola	Designação	Data de Acreditação	Regime de Funcionamento
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Gestão Fiscal	17.02.2022	Pós-laboral
	Gestão para Executivos	03.06.2022	Pós-laboral
	Gestão Digital para Serviços Públicos	27.07.2023	Pós-laboral
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>	Cibersegurança Aplicada	09.06.2022	Pós-laboral
	Gestão das Operações	23.05.2022	Pós-laboral
	Tecnologias de Apoio à Educação STEAM	25.05.2022	Pós-laboral

### 2.1.5. Doutoramentos

Quadro 50 - Programas de Doutoramentos em Associação em 2024

Escola	Designação	Universidade em Associação
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Contabilidade	Universidade de Aveiro
	Desenvolvimento de Jogos Digitais	Universidade Europeia
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>	Engenharia da Digitalização	Technological University of the Shannon Instituto Politécnico de Leiria

### 2.1.6. Pós-Graduações

Os cursos de pós-graduação, não conferentes de grau, proporcionam formação avançada de cariz especializado em domínios específicos. O quadro seguinte resume os cursos de Pós-Graduação que funcionaram em 2024/2025.

Quadro 51 - Cursos de Pós-Graduação em 2023/2024

Escola	Designação	Edição
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Contabilidade Gestão e Estratégia Empresarial	6ª edição
	Fiscalidade	15ª edição
	Direito dos Registos e Notariado	1ª edição
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>	Data Analysis for Business	4ª edição
	Cibersegurança e Informática Forense	3ª edição
Escola Superior de <b>Hotelaria e Turismo</b>	Marketing Digital	5ª edição



**2.2. Cursos breves não conferentes de grau**

Os cursos breves são formações de curta duração, abertos à comunidade em geral, orientados para o aprofundamento e atualização de conhecimentos em matérias científicas e profissionais específicas. Em 2024, o IPCA disponibilizou os seguintes cursos breves:

**Curso de preparação para a prova de conhecimentos do concurso de admissão à autoridade tributária e aduaneira**

Este curso de preparação surge no âmbito da abertura do procedimento concursal, na modalidade de Procedimento Concursal Comum, para preenchimento de 390 (trezentos e noventa) postos de trabalho para a categoria de Gestor Tributário e Aduaneiro, da carreira especial de Gestão e Inspeção Tributária e Aduaneira, com vista à constituição de vínculo de emprego público na modalidade de nomeação definitiva (Aviso n.º 12982/2024/2, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 26/06/2024)

O curso tem como objetivos a revisão e atualização de conhecimentos relacionados com as temáticas sobre que incidirá a prova de conhecimentos que constitui um dos métodos de seleção a aplicar no âmbito do referido concurso.

Quadro 52 - Cursos de Preparação prova de conhecimento do concurso de admissão à AT

Edição	Período de Realização	Nº de Inscritos
1ª Edição	Outubro a dezembro de 2024	152

**Cursos de Preparação para as Provas de Avaliação da Capacidade dos Maiores de 23 anos**

O sistema de ensino superior prevê um regime de ingresso especificamente destinado aos Maiores de 23 anos, através da realização de Provas de Avaliação da Capacidade. Neste âmbito, a ESG, a ESHT e a EST organizaram um curso de preparação para prova de economia, de português, de matemática e de informática, para acesso ao ensino superior para o ano letivo 2024/2025. Estes cursos visaram uma melhor preparação dos candidatos, muitos deles afastados do ensino há muitos anos, além de lhes permitir a aquisição de novas competências.

Quadro 53 - Cursos de Preparação para Provas de Maiores de 23 anos em 2024

Escola	Área	Período de realização	Nº. Inscritos
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Economia	abril	30
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>	Matemática	fevereiro/março	12
	Informática		14
Escola Superior de <b>Hoteleria e Turismo</b>	Português	Março	38

**Outros Cursos Breves**

O domínio e a especialização nas diversas áreas do conhecimento impõem-se nos dias de hoje, como um instrumento de competitividade dentro e fora das instituições públicas e privadas, que nos permite uma melhor resposta aos desafios que nos são propostos diariamente.

Foi neste pressuposto que o IPCA promoveu diversos cursos, tendo como principal objetivo disponibilizar a toda a comunidade um conjunto de formações que melhoram a sua qualificação profissional e contribuem para o sucesso académico dos estudantes.

Quadro 54 - Cursos Breves em 2024

Escola	Curso	Duração (horas)	Nº de participantes	Período de realização	Local
Escola Superior de <b>Gestão</b>	Inteligência Artificial para Executivos: AI Business School	20	12	abril e maio	Campus IPCA
Escola Superior de <b>Tecnologia</b>					
Escola Superior de <b>Hoteleria e Turismo</b>	Curso de Português	20	31	1 a 9 de março	Campus IPCA
Escola <b>Técnica Superior Profissional</b>	Curso Breve de Matemática	30	12	2 de novembro a 14 de dezembro	ETESP (Braga)

Presidência/G3E (Projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA)	Gestão de Conflitos (Programa Transversal)	32	março e abril	B-learning	
	Comunicação Profissional (Programa Transversal)	58	março e abril		
	Introdução à Programação (Programa Transversal)	58	março e abril		
	Gestão de Projetos - 1.ª Edição (Programa Transversal)	42	abril e maio		
	Gestão de Projetos - 2.ª Edição (Programa Transversal)	52	março e abril		
	Introdução ao Empreendedorismo (Programa Transversal)	50	abril e maio		
	Gestão do Tempo e Organização Pessoal (Programa Transversal)	55	abril e junho		
	Literacia Financeira - 1.ª Edição (Programa Transversal)	30	abril e maio		
	Literacia Financeira - 2.ª Edição (Programa Transversal)	43	abril e junho		
	Robótica para Não Especialistas (Programa Transversal)	33	setembro a novembro		
	Introdução ao Design Thinking (Programa Transversal)	39	abril e junho		
	Transformar Ideias em Negócios (Programa Transversal)	40	maio e julho		
	Introdução à Inteligência Artificial - 1.ª Edição (Programa Transversal)	51	maio e julho		
	Introdução à Inteligência Artificial - 2.ª Edição (Programa Transversal)	27	maio e julho		
	Transformação Digital no Turismo (Programa Transversal)	20	setembro e outubro		
	G3E	Gestão de Conflitos e Negociação (Programa Setor Social)	20	maio e junho	Online
		Comunicação Profissional (Programa Setor Social)	13	setembro e outubro	
		Gestão do Tempo e Organização Pessoal (Programa Setor Social)	14	setembro e outubro	
		Literacia Financeira (Programa Setor Social)	22	outubro e novembro	
		Liderança e Gestão de Equipas (Programa Setor Social)	16	outubro e novembro	
Gestão de Entidades da Área Social (Programa Setor Social)		20	novembro e dezembro		
Planeamento e Gestão de Eventos (Programa Setor Municípios)		25	novembro e dezembro		
Gerir o Desempenho na Administração - SIADAP 3 Dirigentes (Programa Setor Municípios)		63	outubro e novembro de 2024		
Gerir o Desempenho na Administração - SIA-DAP 3 Dirigentes 2ª edição (Programa Setor Municípios)		21	outubro e novembro de 2024		
Lean nos Organismos Públicos (Programa Setor Municípios)		32	novembro e dezembro		
Análise Financeira e Orçamental na Administração Pública (Programa Setor Municípios)	25	novembro e dezembro			
Código de Conduta e Regime Geral de Prevenção da Corrupção (Programa Setor Municípios)	30	novembro e dezembro			
Gestão de Conflitos e Negociação (Programa Setor Empresas)	35	setembro e outubro			
Excel Avançado (Programa Setor Empresas)	37	setembro e outubro			
Introdução ao Power BI (1.ª Edição) (Programa Setor Empresas)	37	setembro e outubro de 2024			
G3E	Fundamentos de Marketing Digital para Empreendedores	40	novembro e dezembro		

### 3. ACREDITAÇÃO DE NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

#### 3.1 Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos

Durante o ano de 2024, foram aprovados pelos órgãos do IPCA novos cursos conferentes de grau, nomeadamente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, tendo sido submetidos à A3ES dois pedidos de acreditação prévia para novos ciclos de estudos (PAPNCE), conforme quadro seguinte:

Quadro 55 - Decisões de acreditação (PAPNCE) recebidas

Escola	Ciclo de estudos	Grau	Processo	Decisão da A3ES
ESHT	Gastronomia e Sustentabilidade Alimentar	Licenciatura	NCE/24/2400316	Acreditado por 1 ano
	Direção e Gestão Hoteleira	Mestrado	NCE/24/2400292	Acreditado por 1 ano

Em maio de 2024, foi notificada a decisão do Conselho de Administração relativamente a um pedido de acreditação prévia submetido em 2022:

Escola	Ciclo de estudos	Grau	Decisão da A3ES
ESDBESB	Desporto	Licenciatura	Acreditado por 1 ano

#### 3.2 Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento

No âmbito do 3.º ciclo regular de avaliação/acreditação pela A3ES, foram apresentados, em outubro, na plataforma SIA3ES, os relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos incluídos nos agrupamentos que pertencem ao 1º ano do ciclo regular, no âmbito dos processos ACEF e PERA 2024/2025, designadamente os seguintes:

Quadro 56 - Decisões de acreditação (ACEF) submetidas

Escola	Ciclo de estudos	Grau	N.º Processo
ESG	Finanças	Licenciatura	ACEF/2425/0225027
	Solicitadoria	Licenciatura	ACEF/2425/0225032
	Solicitadoria	Mestrado	ACEF/2425/0225052
EST	Eng.ª Informática Médica	Licenciatura	ACEF/2425/1700147
	Eng.ª Desenvolvimento Jogos Digitais	Mestrado	ACEF/2425/1301211
	Eng.ª Eletrónica e de Computadores	Mestrado	ACEF/2425/1201421
	Eng.ª Informática	Mestrado	ACEF/2425/1201411
	Eng.ª de Sistemas Informáticos	Licenciatura	ACEF/2425/0901947
	Eng.ª Desenvolvimento de Jogos Digitais	Licenciatura	ACEF/2425/0224877
	Eng.ª Eletrotécnica e de Computadores	Licenciatura	ACEF/2425/0224872
ESHT	Marketing	Mestrado	ACEF/2425/1900240

Relativamente aos processos de renovação de acreditação submetidos em 2023 (ACEF/2324), foram aprovados pelo Conselho de Administração os seguintes ciclos de estudo:

Quadro 57 - Decisões de acreditação (ACEF) recebidas

Escola	Ciclo de estudos	Grau	Decisão da A3ES
ESHT	Gestão do Turismo	Mestrado	Acreditado por 6 anos
ESG	Contabilidade e Finanças	Mestrado	Acreditado por 6 anos
	Gestão das Organizações	Mestrado	Acreditado por 6 anos

#### 3.3 Pedidos de registo de Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os requerimentos de registo de criação de cursos técnicos superiores profissionais para entrada em funcionamento no ano letivo de 2024/2025 foram apresentados até 15 de março de 2024, tendo sido submetidas na plataforma do SIMGES pela ETESP duas propostas que vieram a ser aprovadas em abril.

Em 2024 foi aberto um novo período para apresentação de requerimentos de registo de criação de cursos técnicos superiores profissionais, para entrada em funcionamento no ano letivo de 2025-2026 (entre 1 de outubro e 15 de novembro), onde foram submetidos mais cinco pedidos, num total de sete, de acordo com a informação do quadro abaixo:

Quadro 58 - Pedidos de registo novos CTeSP em 2024

Ciclo de Estudos	Local de funcionamento	Registo
Construção Inteligente e Sustentável	Vila Nova de Famalicão	R/Cr 29/2024, de 11/12/24
Cabos Elétricos e Infraestruturas	Esposende	R/Cr 30/2024, de 11/12/24
Sistemas de Informação e Tecnologias de Programação	Vila Verde	R/Cr 32/2024, de 19/12/24
Reparação e Detalhe de Carroçarias	Vila Nova de Famalicão	R/Cr 4/2024, de 04/04/24
Industrialização e Serralharia Digital	Esposende	R/Cr 9/2024, de 16/04/24
Treino Desportivo	Guimarães	Em análise pela DGES
Marketing de Produto, Labelling e Packaging	Vila Nova de Famalicão	Em análise pela DGES

#### 3.4 Atividades de extensão pedagógica

No ano de 2024, com o objetivo de proporcionar aos estudantes experiências enriquecedoras de carácter educativo, científico e cultural, complementares à sua formação pedagógica, visando, ainda, a socialização e a interação com a comunidade, as Escolas realizaram diversas iniciativas ao longo do ano, entre as quais palestras, seminários/workshops e visitas de estudo, conforme consta do quadro seguinte.

Quadro 59 - Atividades de extensão pedagógica em 2024

Escola	ATIVIDADES DE EXTENSÃO PEDAGÓGICA
Escola Técnica Superior Profissional	<b>04 de janeiro</b> Cantar as Janeiras na "Santa Casa da Misericórdia", Vila Verde
	<b>11 de janeiro</b> Cantar as Janeiras na " Cruz Vermelha Portuguesa" Braga
	<b>18 de janeiro</b> Torneio de Futsal, no Pavilhão Multiusos de Guimarães
	<b>25 de janeiro</b> Jornadas de Mecânica
	<b>08 de março</b> Dia da Mulher - Ciclo de conversas sobre empoderamento feminino
	<b>21 de março</b> Final do evento "Fish Chefe", concurso de cozinha dinamizado pelo Município de Esposende
	<b>23 de abril</b> Exposição "Dão-nos um lírio e um canivete", alusiva ao 25 de Abril
	<b>10 de maio</b> Visita ao Porto
	<b>22 de maio</b> Seminário sobre Economia Social - capacitação para o futuro
	<b>27 e 28 de maio</b> Finanças Pessoais - Masterclass
	<b>19 de junho</b> Força Aérea Portuguesa - Laboratório de Metrologia
	<b>19 a 21 de junho:</b> Enter The Void
	<b>21 de junho</b> Realização da atividade "Olh'à Bela Sardinha", Sardinhada Sanjoanina para utentes séniores Centro Social Vale do Homem
	<b>15 de outubro</b> Fábrica da Amkor-Vila do Conde
	<b>24 de outubro</b> Welcome IPCA - ETESP, o Polo de Vila Verde, iniciativa para dar a conhecer algumas das valências e projetos do IPCA.
	<b>25 de outubro</b> O impacto da utilização da Inteligência Artificial no Ecossistema da Saúde: desafios regulatórios e limites éticos
	<b>30 de outubro</b> Sunset Party - Welcome ETESP Masterclass com Diogo Costa: "The Hunt" O Processo Criativo no Design de Personagens e Animação
	<b>31 de outubro</b> Palácio da Bolsa - Porto
	<b>11 de novembro</b> Festival Cinanima, em Espinho
<b>19 de novembro</b> NEXUS Solutions, S.A, Maia	
<b>25 a 27 de novembro</b> 2ª edição IPCA TEC Summit promove a Inovação e a Ligação às Empresas	
<b>26 de novembro</b> Gráfica do Diário do Minho - Braga	
<b>28 de novembro</b> Centro de Telecomando de Centrais Hídricas e Central Hidroelétrica de Crestuma-Lever - Porto	
<b>13 de dezembro</b> 6.ª Ed. Design Sprint Week	
<b>14 de dezembro</b> workshop de Casinhas de Gengibre no Natal	
<b>16 e 17 de dezembro</b> Marketing Digital e Social Media Meeting Day	
<b>19 de dezembro</b> Venha embrulhar uma causa 2024	

	<p><b>19 de janeiro</b> Seminário sobre: "Os desafios dos Meios RAL na atualidade", com a oradora: Lídia Jacob.</p>
	<p><b>26 de janeiro</b> - Seminário: "Arrendamento: As alterações do "Mais Habitação", com a Oradora Márcia Passos, Moderação a cargo de Fernanda Pereira.</p>
	<p><b>31 de janeiro</b> Seminário: "Propriedade Horizontal: Questões da atualidade", com a Oradora Mónica Jardim.</p>
	<p><b>6 de fevereiro</b> Seminário: "A Nacionalidade Portuguesa e o Estabelecimento da Filiação", com a Oradora Carla Barbosa.</p>
	<p><b>8 de fevereiro</b> Seminário sobre o Orçamento do Estado para 2024 – implicações fiscais, conduzido pelos docentes: Rui Bastos, Domingos Fernandes e Luís Esteves.</p>
	<p><b>16 de fevereiro</b> VII Research Seminar on Accounting and Taxation, com os Oradores Fábio Albuquerque e Adriana Barreto.</p>
	<p><b>21 de fevereiro</b> Sessão de Esclarecimento sobre os Estágios de Acesso às Profissões Reguladas pela OSAE, com o Orador Francisco Serra Loureiro.</p>
	<p><b>13 de março</b> Seminário: como usar a B-on, Oradora Maria José Neco (Bibliotecária do IPCA e Especialista em Ciências da Informação e Documentação).</p>
	<p><b>14 e 15 de março</b> "Taking on Climate Change Through Green Taxation" é o tema do seminário internacional que a Escola Superior de Gestão (ESG) e o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) promoveram nos dias 14 e 15 de março, no âmbito dos mestrados em Solicitadoria e Fiscalidade. Este Seminário Internacional fornece investigação aplicada sobre o aumento da literacia fiscal verde, para reforçar a capacidade das empresas para adotarem práticas sustentáveis a favor da proteção ambiental, para sensibilizar as empresas para a elaboração de relatórios sustentáveis e para aumentar o debate internacional sobre a questão da tributação ambiental e o seu impacto em decisões empresariais mais sustentáveis.</p>
	<p><b>16 de março</b> Mesa-redonda: "Tecnologias Emergentes para Inovar e Promover Serviços Públicos Mais Digitais" com Oradores Ana Almeida, Professora Associada do ISCTE, Miguel Sales Dias, Professor Catedrático do ISCTE e Miguel de Castro Neto, Diretor da NOVA-IMS, com moderação de Paulo Vale, docente do IPCA.</p>
	<p><b>20 de março</b> Seminário "Constituição de Sociedades, o Registo em Especial" Organização - Departamento de Direito da Escola Superior de Gestão do IPCA.</p>
	<p><b>20 de março</b> Seminário Internacional da "Economia das Plataformas", o Departamento de Direito da Escola Superior de Gestão do IPCA, o Programa de Mestrado e Doutorado em Direito, Direito Empresarial e Cidadania do Centro Unicuritiba de Curitiba, Paraná Brasil, o Ecosistema Anima de Educação, e Escola Judicial do Tribunal 9ª Região do Paraná, Brasil unem-se na organização deste Seminário Internacional. Este seminário tem um tema de interesse multidisciplinar, se considerarmos que o valor de mercado das 7 "big tech"-Apple, Microsoft, Amazon, Alphabet (Google) e Facebook, Nvidia e Tesla - supera o PIB conjunto das quatro maiores economias europeias (Alemanha, Reino Unido, França e Itália). A sua existência alterou em poucos anos a economia de mercado, as finanças, as relações de trabalho, do consumo, da ciência, e sem qualquer dúvida o contexto da proteção dos direitos humanos.</p>
	<p><b>10 de abril</b> Seminário "Novas formas de acesso à profissão de Contabilista Certificado" com o Orador Pedro Nuno Ferreira.</p>
	<p><b>3 de abril</b> "Introdução ao Mendeley" com o Orador Paulo Teixeira.</p>
	<p><b>11 de abril</b> Business Meetings do Mestrado em Gestão, "Os gestores e a felicidade no trabalho", com o Orador Reinaldo Sousa Santos.</p>
	<p><b>12 de abril</b> Seminário: "Metodologias de Investigação Aplicadas aos Mestrados Profissionais" com Oradoras Sara Serra e Oscarina Conceição.</p>
	<p><b>6 a 10 de maio</b> X Semana da Solicitadoria, com as seguintes sessões: "A Solicitadoria e o seu papel na defesa dos valores de abril", "Estratégias realistas dos Municípios para a construção e criação de habitação acessível", "A mobilidade das pessoas singulares", "Direito e Ética na Cibersegurança: estado da arte", "Terminei a Licenciatura. E agora?", Workshop "Como preparar um bom CV", "Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo", "Falar em público e trabalhar apresentações", "Falar em público e trabalhar apresentações", "Mobilidade Erasmus+: Guia para Oportunidades de Aprendizagem Internacional", "Certificado Sucessório Europeu. Partilhas: por inventário e por acordo", "O solicitador e a fiscalidade no património", IV Seminário de Investigadores, Julgamento simulado no âmbito da Unidade Curricular de Simulação Jurídica - 3.º ano - Regime Diurno, "Direito e Ética na Cibersegurança: estado da arte, Julgamento simulado no âmbito da Unidade Curricular de Simulação Jurídica - 3.º ano - Regime Pós-Laboral.</p>
	<p><b>6 de maio</b> Dia do Curso de Finanças, com o tema "Finanças e Sustentabilidade" com visita de estudo à Empresa Águas do Norte e ações de Voluntariado Ambiental.</p>
	<p><b>9 de maio</b> Seminário "Tratamento e Análise de Dados: Iniciação ao SPSS" com Oradora Estela Vilhena.</p>
	<p><b>10 de maio</b> Dia do Curso de Fiscalidade, com visita ao Serviço de Finanças de Barcelos, no início da tarde, e sessão sobre o tema "25 Anos de IRS Online: Passado, Presente e Futuro", com o Orador Vicente Ribeiro.</p>
	<p><b>13 de maio</b> Dia de Curso de Gestão de Empresas, com sessões de mindfulness dirigidas aos seus estudantes.</p>
	<p><b>17 de maio</b>- Jornadas da ESG- Tema "Desafios na Era da Inteligência Artificial" com a presença de Maria José Fernandes, Presidente do IPCA. Primeira mesa-redonda sobre o tema "A inteligência artificial na contabilidade e fiscalidade", contou com os oradores Júlio Wilson, Jesuino Martins e Ernesto Pedrosa. Segunda mesa-redonda "A inteligência artificial no direito e na gestão", composta por Jorge Cadeireiro, Manuel Almeida e Armando Oliveira. A última intervenção ficou a cargo de Manuel Dias e versou sobre "Generative AI - A new frontier for Creativity and Productivity".</p>

	<p><b>25 de maio</b> - Business Meetings do Mestrado em Gestão, Seminário: "Quando a Sustentabilidade é o Negócio" com Oradores Mariana Baptista e Mário Correia.</p>
	<p><b>6 de junho</b> - Seminário - "Tratamento e Análise de Dados: Iniciação ao STATA" com Oradora Cândida Machado. A Escola Superior de Gestão (ESG) organiza um seminário sobre "Tratamento e Análise de Dados: Iniciação ao STATA", um software estatístico para tratamento e análise de dados. O seminário, promovido no âmbito dos cursos de mestrado da Escola e dirigido aos seus estudantes.</p>
	<p><b>8 de junho</b> - Business Meetings do Mestrado em Gestão, Sessão: "Ferramentas de Business Intelligence" com Orador Helder Quintela.</p>
	<p><b>17 de junho</b> Seminário - "Tratamento e Análise de Dados: Iniciação ao SPSS" com Oradora Estela Vilhena.</p>
	<p><b>19 de junho</b> - Business Meetings do Mestrado em Gestão, Seminário "Desafios Interculturais na Negociação Internacional" com o Orador Daniel Santos.</p>
	<p><b>6 de julho</b> - Business Meetings do Mestrado em Gestão, Seminário: "Gestão do Tempo e Organização do Trabalho", com Orador José Castro, Economista e autor do livro "GT - Gestão de Tempo e Gestão de E-mail".</p>
	<p><b>17 de julho</b> - Annual Research Meeting - "Reflections on emergent challenges and critical perspectives on Accounting and Finance Research" com Orador Professor Emérito Manuel Rocha Armada.</p>
	<p><b>23 de julho</b> - Seminário subordinado ao tema "Es efectivo el activismo ESG en fondos de inversión?", com o Orador Luis Otero González, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Empresariais da Universidade de Santiago de Compostela (USC). Iniciativa enquadrada no curso de Mestrado em Gestão, e restantes cursos de mestrado da ESG com interesse na área.</p>
	<p><b>10 de setembro</b> - Docente ESG lança livro: "Planeamento Fiscal para Pequenos e Médios Empresários" Autoria de Ana Arromba Dinis, docente da Escola Superior de Gestão (ESG) e investigadora do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do IPCA.</p>
	<p><b>8 de outubro</b> - Docentes Cláudio Cardoso e Diana Leiras, tornam-se coautores do livro "Deontologia do Solicitador. Estatuto da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e outra legislação essencial".</p>
	<p><b>22 de novembro</b> - Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF), promoveu o seminário "Planeamento Fiscal para Pequenos e Médios Empresários". Iniciativa no âmbito da Linha de Investigação em Fiscalidade e Políticas Fiscais do CICF, em parceria com os Mestrados em Fiscalidade e em Solicitadoria, da Escola Superior de Gestão (ESG) do IPCA. Apresentação do livro "Planeamento Fiscal para Pequenos e Médios Empresários", da editora Almedina, por Ana Arromba Dinis, coordenadora do mesmo. A iniciativa contou ainda com a presença da Diretora da ESG, Sandra Cunha e dos Docentes Ricardo Cunha e José Carlos Abreu.</p>
	<p><b>9 de novembro</b> - 7º Encontro Anual de Gestão Pública (EAGP). Discussão do tema: "Investigação Aplicada em Fiscalidade Ambiental: Desafios e Oportunidades para as Políticas Públicas das Cidades". Apresentação dos projetos de investigação aplicada dos estudantes/ bolsiros de investigação André Carvalho e Fábria Fernandes, no âmbito da Linha de Investigação em Fiscalidade e Políticas Fiscais do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do IPCA. Presença de Paulo Cunha, docente da ESG/IPCA e Deputado ao Parlamento Europeu, e Ricardo Rodrigues, Chefe da Divisão do Património Mundial e Bens Classificados da Câmara Municipal de Guimarães..</p>
	<p><b>14 de novembro</b> - Projeto "Vamos DIREITO ao assunto" da ESG-IPCA, com debate "A relevância do Direito na proteção das marcas, desenhos e patentes". Contou com os seguintes oradores: Emilia Rita Ferreira   Advogada e Docente ESG-IPCA, Mariana Gandra   Business Unit Manager da BICAFÉ, Márcia Martinho da Rosa   Advogada e Agente Oficial da Propriedade Industrial, Patricia Alves   Advogada e DPO do IPCA. Sessão dirigida aos estudantes dos vários ciclos de estudos IPCA e aos profissionais da área do Direito, Gestão, Fiscalidade, Turismo, Design ou Tecnologia com interesse em partilhar conhecimentos sobre esta matéria.</p>
	<p><b>04 de janeiro:</b> EST visita Omio- Computador Quântico do Centro de Supercomputação da Galiza (CESGA).</p>
	<p><b>15 de janeiro:</b> A Escola Superior de Tecnologia (EST) do IPCA, e a Universidade de HAMK, da Finlândia, iniciaram uma parceria pioneira com o objetivo de fortalecer a componente pedagógica do Mestrado Profissional em Tecnologias de Apoio à Educação STEAM.</p>
	<p><b>22 de janeiro:</b> Sessão de apresentação sobre as certificações ISTQB® Certified Tester Foundation Level e ISTQB® Certified Tester Foundation Level (CTFL) V4.</p>
	<p><b>22 a 28 de janeiro:</b> EST recebe a Global Game Jam</p>
	<p><b>22 de março:</b> EST/IPCA marca presença na TechParty 2024 promovida pela Escola Secundária de Barcelinhos.</p>
	<p><b>5 de abril:</b> Seminário de Abertura do Mestrado Profissional em Cibersegurança Aplicada- No âmbito do curso de Mestrado Profissional e Pós-Graduação em Cibersegurança Aplicada, sessão de abertura dirigido aos seus estudantes, a Escola Superior de Tecnologia organiza um seminário sobre "Cibersegurança - nós por cá".</p>
	<p><b>17 de maio:</b> Núcleo de Engenharia da AAIPCA e EST organizam 2ª edição da EST Summit</p>
	<p><b>23 de maio:</b> EST e 2Ai organizam 8th Simpósio de Investigação Aplicada:</p>
	<p><b>24 de maio:</b> Sessão Solene EST- 20 anos</p>
	<p><b>5 de novembro a 28 de outubro:</b> A EST e o IPCA receberam novas formações em cibersegurança, no âmbito da C-Academy: Fundamentos Base de Cibersegurança, Gestão de Informação em Cibersegurança e Segurança de Redes.</p>
	<p><b>18 a 24 de novembro:</b> 2Ai participa na Semana da Ciência e Tecnologia - Evento promovido pela Programa Ciência Viva e dedicado à celebração da ciência, da comunidade científica e do seu contributo para a sociedade.</p>
	<p><b>21 de novembro:</b> A Oficina do Brinquedo, uma iniciativa da Escola Superior de Tecnologia do IPCA, em articulação com o Núcleo de Engenharia da Associação Académica (NEAAIPCA) e o Clube de Eletrónica esteve de volta para adaptar brinquedos que vão ser utilizados por crianças com mobilidade reduzida.</p>
	<p><b>22 de novembro:</b> Robótica em Ação: Mostra STEAM da EST desafia alunos do 2º ciclo de Esposende.</p>
	<p><b>25 a 27 de novembro:</b> EST co-organiza IPCA TEC SUMMIT - segunda edição da IPCA Technology, Education and Companies, no Fórum Braga.</p>
	<p><b>27 de novembro:</b> Hands-on workshop "Git &amp; GitHub" com o tema "Desenvolve código colaborativamente".</p>



## Escola Superior de Tecnologia

**4 de dezembro:** A Escola Superior de Tecnologia do IPCA recebeu o DevFest Braga, um evento organizado pela Google, dedicado ao tema: "O Desbloqueio do poder da Inteligência Artificial".

**9 de dezembro:** O Laboratório de Instrumentação Médica da Escola Superior de Tecnologia (EST) do IPCA abriu suas portas para uma sessão especial da Oficina do Brinquedo.

**13 de dezembro:** Wokshop: "A Problemática da Cibersegurança num contexto de Inovação e Sustentabilidade"

**17 de dezembro:** Conferência: "Os 30 anos do IPCA e o papel do desenvolvimento sustentável".

**20 de fevereiro,** workshop, "Como Melhorar o Turismo Rural e APP Concierge Digital", realizado no âmbito das UC, Práticas de Alojamento II e Sistemas e Tecnologias de Informação Aplicados da Licenciatura em Gestão Hoteleira, tendo como orador a Associação dos Hotéis Rurais. Posto Turismo Barcelos.

**20 de fevereiro,** workshop, "Como melhorar o turismo rural", realizado no âmbito da Licenciatura em Gestão Hoteleira, tendo como orador o Eng. Paulo Carrançã, da Instituição do Turismo do Porto, e Norte de Portugal.

**4 de março,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de: A dinamização destas sessões de desenvolvimento SOFT SKILL em autoconfiança de SOFT SKILLS em autoconfiança foi feita pela Doutora Ana Micaela Silva.

**04 de março,** aula aberta, "marketing empreendedor, confiança e soft skills", na UC Marketing Turístico (Licenciatura GAT) com a Dra. Ana Mikaela Silva.

**11 de março,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pensamento criativo: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PENSAMENTO CRIATIVO foram dinamizadas pela Doutora Célia Barbosa.

**26 de abril,** visita de estudo ao centro histórico de Barcelos, incluindo o Museu Arqueológico, o Cruzeiro da Lenda do Galo, o Museu de Olaria, as Muralhas da Vila, o Posto de Turismo, o Centro de Interpretação do Galo de Barcelos, a Festa das Cruzes e o Albergue de Peregrinos do Caminho de Santiago.

**2 de maio,** Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em comunicação: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em COMUNICAÇÃO foram dinamizadas pela Doutora Ana Micaela Silva

**4 de maio,** aula aberta, "Marketing, Estratégia e Diferenciação no Serviço de Acolhimento Sénior", na UC Gestão Estratégica e Marketing (Mestrado Gestão Organizações) com a Dr. Isaque Dias.

**8 de maio,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pitching: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PITCHING foram dinamizadas pela Doutora Catarina Pereira.

**1 a 29 de Julho,** Doutor Bruno Sousa participação como organizador (em conjunto com Francisco Gonçalves e Hugo Sampaio) no Short Advanced Programme (SAP) Sustainability in the Context of Tourism along the Camino de Santiago.

**24 de Setembro,** Publicação do livro na Biblioteca do IPCA (Manual de Boas Práticas de Acolhimento ao Cliente em Hotelaria).

**9 de outubro,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em autoconfiança: A dinamização destas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em autoconfiança foi da responsabilidade da Academia de Inovação Pedagógica FASA e do Gabinete de Psicologia do IPCA.

**10 de Outubro,** aula com a participação dos Organizadores do. Rock no Rio Febras

**15 de outubro,** aula aberta, "A importância do controlo de F&B e suas tipologias" no âmbito da UC Gestão de F&B, com o Diretor Geral dos Hotéis Pestana Algarve - João Paulo Araújo.

**17 de outubro,** aula aberta, "Dinamização Turística e Cultural da Rota do Românico", que teve como orador convidado o Doutor Joaquim Costa.

**21 de outubro,** aula aberta, "operadores turísticos e agências de viagens". O estudo de caso da empresa Viagens Abreu, representada pelo Dr. Miguel Barbosa.

**21 de outubro,** aula aberta no âmbito da UC Práticas de Alojamento I "Os desafios do alojamento no século XXI" com o Diretor do Hotel Minho.

**25 de outubro,** aula aberta, "Turismo literário – rota literária do escritor Mário Cláudio no Norte de Portugal", na UC Marketing de Serviços (Mestrado Marketing Turístico) com o Dra. Carina Pereira.

**26 de outubro,** aula aberta, "Turismo literário – rota literária do escritor Mário Cláudio no Norte de Portugal", na UC Marketing e Estratégia em Turismo (Mestrado Gestão Turismo) com o Dra. Carina Pereira.

**28 de outubro,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pensamento criativo: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PENSAMENTO CRIATIVO foram dinamizadas pela Doutora Célia Barbosa.

**29 de outubro,** aula aberta, "Evangelismo das marcas e nos destinos turístico", na UC Marketing e Estratégia em Turismo (Mestrado Gestão Turismo) com o Dr. António Bruno Coelho.

**29 de outubro,** evento, "Emirates, Airlines e os Emirados Árabes Unidos" com a participação da Lisa Zetzman - Embaixadora da Emirates.

**31 de outubro,** aula aberta, "o papel dos operadores turísticos no âmbito do planeamento e conceção de rotas e itinerários turísticos". O estudo de caso da empresa Viagens Abreu apresentado pelo Dr. Miguel Barbosa.

**06 de novembro,** aula aberta, "Comunicar com Impacto: A importância do Marketing e Estratégia na Inovação Social e a Criação de Projetos Sociais ("O Secretário"), na UC Marketing e Estratégia (Mestrado Gestão) com Dr. Bruno Leite Carvalho e Dra. Vera Morgado.

**11 de novembro,** aula aberta, "Gestão de Marcas e Empoderamento Feminino no Artesanato Requitado", no âmbito da Unidade Curricular de Marketing da Licenciatura em Gestão de Empresas, com Dra. Grácia Sofia.

## Escola Superior de Hotelaria e Turismo

**20 de fevereiro,** workshop, "Como Melhorar o Turismo Rural e APP Concierge Digital", realizado no âmbito das UC, Práticas de Alojamento II e Sistemas e Tecnologias de Informação Aplicados da Licenciatura em Gestão Hoteleira, tendo como orador a Associação dos Hotéis Rurais. Posto Turismo Barcelos.

**20 de fevereiro,** workshop, "Como melhorar o turismo rural", realizado no âmbito da Licenciatura em Gestão Hoteleira, tendo como orador o Eng. Paulo Carrançã, da Instituição do Turismo do Porto, e Norte de Portugal.

**4 de março,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de: A dinamização destas sessões de desenvolvimento SOFT SKILL em autoconfiança de SOFT SKILLS em autoconfiança foi feita pela Doutora Ana Micaela Silva.

**04 de março,** aula aberta, "marketing empreendedor, confiança e soft skills", na UC Marketing Turístico (Licenciatura GAT) com a Dra. Ana Mikaela Silva.

**11 de março,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pensamento criativo: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PENSAMENTO CRIATIVO foram dinamizadas pela Doutora Célia Barbosa.

**26 de abril,** visita de estudo ao centro histórico de Barcelos, incluindo o Museu Arqueológico, o Cruzeiro da Lenda do Galo, o Museu de Olaria, as Muralhas da Vila, o Posto de Turismo, o Centro de Interpretação do Galo de Barcelos, a Festa das Cruzes e o Albergue de Peregrinos do Caminho de Santiago.

**2 de maio,** Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em comunicação: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em COMUNICAÇÃO foram dinamizadas pela Doutora Ana Micaela Silva

**4 de maio,** aula aberta, "Marketing, Estratégia e Diferenciação no Serviço de Acolhimento Sénior", na UC Gestão Estratégica e Marketing (Mestrado Gestão Organizações) com a Dr. Isaque Dias.

**8 de maio,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pitching: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PITCHING foram dinamizadas pela Doutora Catarina Pereira.

**1 a 29 de Julho,** Doutor Bruno Sousa participação como organizador (em conjunto com Francisco Gonçalves e Hugo Sampaio) no Short Advanced Programme (SAP) Sustainability in the Context of Tourism along the Camino de Santiago.

**24 de Setembro,** Publicação do livro na Biblioteca do IPCA (Manual de Boas Práticas de Acolhimento ao Cliente em Hotelaria).

**9 de outubro,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em autoconfiança: A dinamização destas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em autoconfiança foi da responsabilidade da Academia de Inovação Pedagógica FASA e do Gabinete de Psicologia do IPCA.

**10 de Outubro,** aula com a participação dos Organizadores do. Rock no Rio Febras.

**15 de outubro,** aula aberta, "A importância do controlo de F&B e suas tipologias" no âmbito da UC Gestão de F&B, com o Diretor Geral dos Hotéis Pestana Algarve - João Paulo Araújo.

**17 de outubro,** aula aberta, "Dinamização Turística e Cultural da Rota do Românico", que teve como orador convidado o Doutor Joaquim Costa.

**21 de outubro,** aula aberta, "operadores turísticos e agências de viagens". O estudo de caso da empresa Viagens Abreu, representada pelo Dr. Miguel Barbosa.

**21 de outubro,** aula aberta no âmbito da UC Práticas de Alojamento I "Os desafios do alojamento no século XXI" com o Diretor do Hotel Minho.

**25 de outubro,** aula aberta, "Turismo literário – rota literária do escritor Mário Cláudio no Norte de Portugal", na UC Marketing de Serviços (Mestrado Marketing Turístico) com o Dra. Carina Pereira.

**26 de outubro,** aula aberta, "Turismo literário – rota literária do escritor Mário Cláudio no Norte de Portugal", na UC Marketing e Estratégia em Turismo (Mestrado Gestão Turismo) com o Dra. Carina Pereira.

**28 de outubro,** Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pensamento criativo: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PENSAMENTO CRIATIVO foram dinamizadas pela Doutora Célia Barbosa.

**29 de outubro,** aula aberta, "Evangelismo das marcas e nos destinos turístico", na UC Marketing e Estratégia em Turismo (Mestrado Gestão Turismo) com o Dr. António Bruno Coelho.

**29 de outubro,** evento, "Emirates, Airlines e os Emirados Árabes Unidos" com a participação da Lisa Zetzman - Embaixadora da Emirates.

**31 de outubro,** aula aberta, "o papel dos operadores turísticos no âmbito do planeamento e conceção de rotas e itinerários turísticos". O estudo de caso da empresa Viagens Abreu apresentado pelo Dr. Miguel Barbosa.

**06 de novembro,** aula aberta, "Comunicar com Impacto: A importância do Marketing e Estratégia na Inovação Social e a Criação de Projetos Sociais ("O Secretário"), na UC Marketing e Estratégia (Mestrado Gestão) com Dr. Bruno Leite Carvalho e Dra. Vera Morgado.

**11 de novembro,** aula aberta, "Gestão de Marcas e Empoderamento Feminino no Artesanato Requitado", no âmbito da Unidade Curricular de Marketing da Licenciatura em Gestão de Empresas, com Dra. Grácia Sofia.

**14 de novembro,** Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em comunicação: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em COMUNICAÇÃO foram dinamizadas pela Doutora Célia Barbosa e pela Doutora Ana Micaela Silva

**15 de novembro,** aula aberta "A importância do marketing nas cidades e o turismo acessível", na UC Marketing e Estratégia em Turismo (Mestrado Gestão Turismo) com o Dra. Idalina Caldas.

**16 de novembro,** seminário, "Tendências de Mercado na área do Turismo", que teve como oradores: Carlos Costa (Universidade de Aveiro), Filipe Sousa, Presidente da Confraria Gastronómica o Galo de Barcelos, e o Doutor Vítor Pinho, da Associação de Artesãos de Barcelos.

**21 de novembro,** workshop, "Cozinha Sustentável", realizado no âmbito da Licenciatura em Gestão Hoteleira.\

**21 de novembro,** workshop sobre softwares SIG necessários à elaboração dos trabalhos de avaliação continua, designadamente o sistema de informação geográfica Google Earth.

Escola Superior de <b>Hoteleria e Turismo</b>	<p><b>22 de novembro.</b> Projeto FASA 50/10: Sessões de desenvolvimento de SOFT SKILL em pitching: estas sessões de desenvolvimento de SOFT SKILLS em PITCHING foram dinamizadas pela Doutora Catarina Pereira.</p> <p><b>22 de novembro,</b> aula aberta, "A acessibilidade no turismo e o Evangelismo da marca de destinos turísticos," na UC Marketing Serviços (Mestrado Marketing Turístico) com o Dra. Idalina Caldas e Dr. António Bruno Coelho.</p> <p><b>22 de Novembro,</b> visita de estudo a Unidades Hoteleiras do Douro: Six Senses Douro, Quinta de La Rosa</p> <p><b>27 de novembro,</b> aula aberta, "Reflexões sobre um Turismo mais Sustentável", com Engenheiro Paulo Lopes, em representação da empresa Portugal Green Walks.</p> <p><b>28 de novembro,</b> aula aberta, "Pesquisa de oportunidades em marketing turístico" na UC de Pesquisa de Marketing no Mestrado de Marketing Turístico, com o Eng. Pedro Travessa Matos (Diretor executivo da Quinta Travessa, Vieira do Minho).</p> <p><b>3 de dezembro,</b> visita de estudo no âmbito das UC Práticas de Alojamento II e Tecnologias de Informação Aplicados "Bolsa da Empregabilidade" no Palácio da Bolsa do Porto.</p> <p><b>13 de dezembro,</b> aula aberta, "A importância do Housekeeping" com Diretor Geral Miguel Martins e Governanta Geral Vila Galé Porto.</p>
Escola Superior de <b>Design</b>	<p><b>4 e 5 de janeiro:</b> Ciclo de Workshops em Fabricação Digital - "Impressão 3D". Direcionado para os estudantes da Licenciatura em Design Industrial e do Mestrado em design e desenvolvimento de produto, o ciclo de workshops em fabricação digital tem como objetivo fornecer aos estudantes destas áreas "truques e dicas" que devem estar presentes aquando do planeamento e desenvolvimento dos seus projetos destinados à prototipagem através das tecnologias de fabricação digital disponibilizadas pelo laboratório de desenvolvimento de produto.</p> <p><b>19 de janeiro a 24 de fevereiro:</b> Exposição "Cultura na Comunidade Local - 25 de abril na vida de...". Foi com este mote que os alunos da Licenciatura em Design Audiovisual foram à descoberta do concelho de Barcelos, identificando as instituições através do testemunho das pessoas que as constituem.</p> <p><b>24 a 27 de janeiro:</b> Participação em oficinas de animação e ilustração integradas no IndieJúnior - Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto.</p> <p><b>8 de março:</b> Sessão de apresentação do livro Desenho, Ordem, Caos e Ensino (DOCE), publicação bilingue com foco na investigação e ensino do Desenho.</p> <p><b>3, 10 e 17 de abril:</b> "à conversa com" os mestrados da ESD. Em formato online, um ciclo de "À Conversa Com" os mestrados da ESD, com três sessões especiais de apresentação dos seus mestrados para 2024-25, a partir de bons exemplos de alumni Mestres ESD e dos seus projetos de investigação - do Mestrado em Design e Desenvolvimento do Produto (MDDP), do Mestrado em Ilustração e Animação (MIA) e do Mestrado em Design Digital (MDD).</p> <p><b>8 de abril:</b> "Aula Aberta: Mobiliário em madeira", com o designer Tomás Fernandes, Licenciatura em Design Industrial.</p> <p><b>9 de abril:</b> "À conversa com" Adriana Fernandes. Integrada na unidade curricular de Metodologia do Design Gráfico II, da Licenciatura em Design Gráfico, palestra sobre a perspetiva crítica do design sobre a importância histórica do artesanato.</p> <p><b>11 de abril a 26 de maio:</b> Exposição "Exposição 7 Diabos". Exposição do trabalho de projeto de Mestrado MIA desenvolvido pelo Rui Monteiro, com a orientação de Paula Tavares e Cristiana Serejo, no Teatro Gil Vicente, Barcelos.</p> <p><b>24 de abril:</b> Lançamento da obra "Olhares Sobre a Animação Portuguesa". Lançamento dos dois volumes de "Olhares Sobre a Animação Portuguesa" com apresentação da docente da ESD Gabriela Sá, que também participou nesta publicação.</p> <p><b>6 e 7 de maio:</b> Organização e realização do mercado de ilustração Gatafunhos, evento regular proposto pela comissão de estudantes MIA.</p> <p><b>8 de maio:</b> Ciclo de Workshops em Fabricação Digital - "Micro-maquinação CNC". Direcionado para os estudantes da Licenciatura em design industrial e do Mestrado em design e desenvolvimento de produto, o ciclo de workshops em fabricação digital tem como objetivo fornecer aos estudantes destas áreas "truques e dicas" que devem estar presentes aquando do planeamento e desenvolvimento dos seus projetos destinados à prototipagem através das tecnologias de fabricação digital disponibilizadas pelo laboratório de desenvolvimento de produto.</p> <p><b>9 de maio:</b> D3 - Digital Design Day, Organização de conferência anual de divulgação dos temas do design digital.</p> <p><b>10 de maio:</b> "À Conversa Com..." SOS Racismo, 1.º ano da Licenciatura em Design Gráfico. O SOS RACISMO existe desde 1990 e propõe uma sociedade mais justa, igualitária e intercultural onde todos, nacionais e estrangeiros com qualquer tom de pele, possam usufruir dos mesmos direitos de cidadania. Marta Pereira e Kitty Furtado são ativistas da Associação SOS- Racismo Porto.</p> <p><b>20 de maio:</b> "Design e Colonialidade" - Aula Aberta com Nuno Coelho, designer, investigador e docente. Palestra sobre padrões estéticos eurocêntricos, que perpetuam preconceitos e estereótipos enraizados na sociedade.</p> <p><b>22 de maio:</b> Ilustra 33 - Participação dos estudantes do MIA num evento relevante nas áreas da animação a convite do "Clube da Criatividade Portugal". A Ilustra 33 faz parte do Festival do CCP desde 2013.</p> <p><b>24, 29 de maio e 7 de junho:</b> Ciclo de cinema "A cor como filtro", na ESD. Integrada na unidade curricular de Cor e Perceção Visual, da LDG.</p> <p><b>27 de maio:</b> Aula Aberta: Fotografia de Produto com Ivo Oliveira Rodrigues. Integrada na unidade curricular de Projeto de Design Industrial V da Licenciatura em Design Industrial.</p> <p><b>7 de junho:</b> "7 Documentários para Contar e Mudar o Mundo", mostra de filmes documentais no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos. Esta mostra, inserida no contexto da FASA 50+10, consistiu em 7 documentários desenvolvidos pelos alunos do 1º ano da Licenciatura em Design Audiovisual, que documentam as histórias e as experiências de 7 instituições de apoio social do Concelho de Barcelos que fazem um trabalho fundamental na ajuda e na melhoria das condições de vida dos mais carenciados do concelho.</p> <p><b>17 a 21 de junho:</b> Industrial Waste Workshop 3.0 - Wood &amp; Chipboards - Estudantes e professores do curso de Licenciatura em Design Industrial foram desafiados a projetar e desenvolver novos produtos através da reutilização de desperdícios de madeira e derivados, durante um workshop intensivo de cinco dias nas instalações da tmodular. Este workshop tem como objetivo contribuir para uma cultura mais sustentável e circular dos resíduos industriais.</p>

Escola Superior de **Design**

**4 de julho:** Workshop "Sustainability assets: from resources to investments," integrada no programa Conferência da UNESCO Creative Cities Network. A ação, organizada com a Câmara Municipal de Barcelos e Casa da Criatividade, integrou parte do programa que foi organizado em Barcelos e consistiu numa sessão de partilha e co-criação sobre o papel dos mercados tradicionais (como a feira semanal de Barcelos) na dinâmica das cidades e comunidades, com delegados provenientes de todo o mundo, representantes das Cidades Criativas UNESCO de todos os continentes.

**5 e 6 de julho:** CONFIA 2024 Conferência Internacional em Ilustração e Animação organizada pela Escola de Design (ESD) do IPCA e pelo Centro de Investigação ID+.

**23 a 27 de setembro:** EUROFABRIQUE Creative Camp. A ESD foi uma das escolas de arte e design selecionadas para participar no Art and Creative Camp EUROFABRIQUE, após a candidatura apresentada, no âmbito da XXIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira. A ação reuniu, em Vila Nova de Cerveira, um grupo diverso de 33 estudantes de 11 escolas de arte e design europeias, de 7 países, para explorar e criar em torno dos grandes desafios contemporâneos do continente Europeu.

**28 de setembro:** Participação no festival BARLOS, em Barcelos. A ESD associou-se ao BARLOS, um evento que reflete as preocupações atuais sobre o futuro da olaria e do figurado de Barcelos em diversos contextos artísticos. O evento incluiu um conjunto de atividades, entre as quais concertos, conversas, exposições, oficinas de cerâmica.

**14, 23 e 30 de outubro:** CINANIMA 2024 - Promoção de atividades com os estudantes ESD, no âmbito do Programa "CINANIMA nas Universidades". Em parceria com o CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, promoção de três sessões de cinema de animação.

**22 de outubro:** Exibição do documentário "Alto do Minho", com o realizador Miguel Felgueiras. A exibição foi organizada no âmbito da Licenciatura em Design Audiovisual.

**26 de outubro:** Palestra "Tradição é inovação no ensino de Design", com Miriam Zanini, sobre o papel do design como uma ferramenta de ligação entre a tradição cultural e as novas gerações

**2 a 17 de novembro:** Braga em Risco 2024 - Colaboração dos estudantes em diversas atividades do evento, nomeadamente no mercado de ilustração MIA, na exposição coletiva dos estudantes, na realização de um mural exterior e na lecionação de diversos workshops com alunos de escolas da região, assim como com famílias.

**7 a 9 de novembro:** DIGICOM 8th International Conference on Design and Digital Communication, Conferência Internacional de Design e Comunicação Digital, organizada pela Escola de Design do Instituto Politécnico do Cávado e Ave e pelo Instituto de Investigação em Design Media e Cultura (ID+)

**15 de novembro:** Conferência | Design Funcional: o Desafiador da Mudança. Terceira e última conferência do ciclo de conferências sobre o Futuro da Construção, organizada pelo Grupo Casais, dedicada ao tema "Design Funcional".

**15 de novembro:** Masterclass CINANIMA com Deanna Morse. Deanna Morse é Presidente da ASIFA International Animated Film Association e membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas (Oscars).

**19 de novembro:** Ciclo de Workshops em Fabricação Digital - "Design e Engenharia Inversa, 1ª edição". Direcionado para os estudantes da Licenciatura em Design Industrial e do Mestrado em design e desenvolvimento de produto, o ciclo de workshops em fabricação digital tem como objetivo fornecer aos estudantes destas áreas "truques e dicas" que devem estar presentes aquando do planeamento e desenvolvimento dos seus projetos destinados à prototipagem através das tecnologias de fabricação digital disponibilizadas pelo laboratório de desenvolvimento de produto.

**20 de novembro a 20 de dezembro:** Exposição "Industrial Design Showcase" na Casa da Cultura de Barcelos, com o processo e protótipos físicos desenvolvidos nas unidades curriculares de Projeto do curso de Licenciatura em Design Industrial que abrange os três anos de curso e destaca a diversidade e a criatividade dos estudantes.

**25 de novembro a 1 de dezembro:** Participação de estudantes do MIA no Encontro Bienal de Ilustração de S. João da Madeira. Nomeadamente num mercado de ilustração nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro, assim como na exposição "15 anos MIA", que reuniu um conjunto de trabalhos realizados no mestrado ao longo destes 15 anos.

**29 de novembro a 31 de dezembro:** Projetos de estudantes de Design Audiovisual no Canal 180. Os estudantes do curso de licenciatura em Design Audiovisual, no contexto do FASA 50+10 e em parceria com o Canal 180, realizaram um conjunto de separadores televisivos sob o tema "Desconstruir uma obra de arte" que estiveram em transmissão contínua ao longo da programação deste canal até ao final do ano.

**4 e 5 de dezembro:** Visita de estudo ao Museu de Olaria, Barcelos, 1.º ano da Licenciatura em Design Gráfico. Introdução à temática do figurado de Barcelos, enquadrada em projeto curricular em desenvolvimento.

**17 de dezembro:** Visita de estudo ao Museu de Olaria, Barcelos, 1.º ano da Licenciatura em Design Industrial.

**25 de dezembro:** Capa do Jornal JN - edição de Natal. Ilustração, pelos estudantes do MIA e LDG, da capa do JN do dia 25 de dezembro.

## 4. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O IPCA tem como compromisso a melhoria da oferta educativa e a promoção do sucesso no desenvolvimento de competências futuras e avançadas para a transformação da sociedade. Neste âmbito, está em curso um programa de inovação pedagógica baseado na experimentação e cocriação, centrado em abordagens pedagógicas interdisciplinares e inovadoras que promovem as microcredenciais e a flexibilidade curricular. Este programa é transversal a toda a oferta educativa da instituição, como forma de alinhar e ajustar todas as ações e programas com base em abordagens pedagógicas mais inovadoras, colaborativas e multidisciplinares.



#### 4.1. Projetos Pedagógicos Institucionais

Estes projetos apresentam-se como fundamentais e estruturantes para a instituição, sendo promovidos de forma transversal à formação do IPCA.

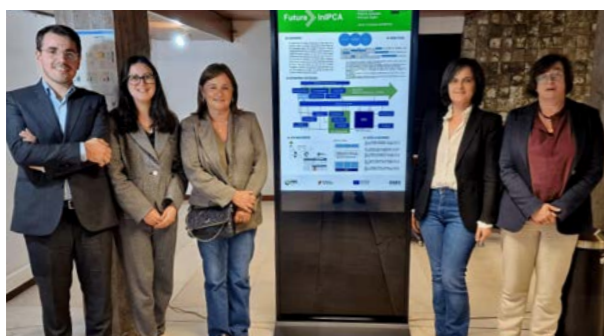
##### FAPSA

No âmbito do desenvolvimento de atividades e abordagens pedagógicas e inovadoras para e com pessoal docente e pessoal não docente oferecidas pela Future Advanced Pedagogical and Skills Academy (FAPSA) - uma das estruturas criadas no âmbito da Regional University Network - European University (RUN-EU) para o desenvolvimento de ofertas educativas promotoras de competências avançadas, foi aprovado um novo ciclo de colaboração. Esta renovação reflete os resultados alcançados ao nível do apoio pedagógico proporcionado pela FAPSA que têm como objetivo melhorar as competências futuras dos membros da comunidade académica através da oferta educativa conjunta. Mais concretamente, a integração do IPCA na FAPSA tem resultado na identificação de estratégias pedagógicas que apoiem a melhoria contínua das ofertas educativas formais e não formais, nomeadamente através da utilização de orientações apresentadas no manual de abordagens pedagógicas RUN-EU e da aplicação de metodologias apresentadas nas Super Weeks e workshops pedagógicos no processo de melhoria contínua do Projeto 50+10.



##### FutureInIPCA

No âmbito da promoção do sucesso académico e a prevenção do abandono dos estudantes, o IPCA viu aprovada a candidatura " FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico". Esta candidatura surgiu no âmbito do Programa Impulso Mais Digital, Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, com o apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Neste sentido, o FutureInIPCA tem um objetivo transformador de longo prazo para a instituição, visando a promoção e dinamização de novas ações com forte colaboração externa e fortalecer medidas que já demonstraram ter eficácia no sucesso académico e na redução do abandono académico (ex. Fábrica de Clubes e Workshops), especificamente para estudantes que frequentem pela 1ª vez e no 1º ano dos cursos de Licenciatura e de Técnico Superior Profissional (TeSP). Esta iniciativa, aprovada pela DGES, com um investimento total de 735.913,00 €, tem como objectivo a redução em 10% do abandono dos estudantes de 1ª vez 1º ano.



##### Centro de Línguas do IPCA

O Centro de Línguas do IPCA (CLIPCA) é um projeto educativo que promove a formação linguística e a compreensão intercultural, alinhado com as políticas europeias e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Oferece cursos regulares, intensivos, de verão e à medida, em formato presencial e online, respondendo às necessidades da comunidade académica e do público em geral.

O CLIPCA reforça a estratégia do IPCA na internacionalização, através da aliança RUN-EU, e na interação com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional. Além disso, desempenha um papel essencial na inclusão, cooperação e capacitação linguística, preparando a comunidade para os desafios globais.

No ano letivo 2023/24, registou 93 inscrições e, no ano letivo 2024/25, 71 inscrições (até 31 de dezembro de 2024). Foram disponibilizadas candidaturas para 25 cursos, resultando em 461 candidaturas submetidas e na abertura de 12 cursos com 164 inscrições confirmadas. A taxa de conclusão dos cursos em 2023/24 foi de 88,17%.

Os resultados refletem o crescimento da procura e da diversidade da oferta formativa, consolidando o CLIPCA como um pilar essencial na capacitação linguística e no fortalecimento da ligação entre o ensino superior e a sociedade.



##### EPIC

No âmbito do programa de Investimento Impulso Mais Digital do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na medida da criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica, constituiu-se o consórcio Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação (EPIC) que tem como principal objetivo melhorar a experiência dos estudantes, capacitando os docentes para desenvolver ambientes e processos de ensino e aprendizagem mais inovadores e digitais. Seis Instituições de Ensino Superior - os Politécnicos do Cávado e do Ave, Viana do Castelo e de Leiria, e as Universidades do Minho, Aveiro e Beira Interior, uniram-se para criar um referencial de certificação de competências, espaços ativos de aprendizagem e eventos de inovação pedagógica, como Hackthons e EPIC Fóruns, com a participação de convidados especialistas nacionais e internacionais.





#### 4.2. Atividades de Inovação Pedagógica

Durante o ano de 2024, as atividades de inovação pedagógica foram desenvolvidas, quer no âmbito dos projetos orientados para esta área, quer no âmbito da estratégia institucional para a inovação pedagógica.

Assim, em 2024, destacam-se as atividades que a seguir se descrevem.

##### Percursos de desenvolvimento docente EPIC

Ao nível da oferta formativa, o EPIC desenvolveu quatro percursos de formação pedagógica de excelência que impactou positivamente as experiências dos estudantes nas suas unidades curriculares, com uma forte componente digital e com especial atenção às áreas de Ciências Sociais, Humanas e Artes. O consórcio proporciona formações nas seguintes áreas e objetivos:

- +Digital - Transformar digitalmente o ensino e aprendizagem com recurso às tecnologias digitais;
- +Plural - Reconstruir uma unidade curricular de forma a garantir que todos os alunos, independentemente das suas competências ou necessidades individuais, possam ter acesso equitativo às oportunidades proporcionadas pela UC;
- +Rede - Envolver os ecossistemas das instituições e suas comunidades, redesenhando em cocriação unidades curriculares, visando alargar as experiências dos estudantes e o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- +Estudante - Conceber, implementar e avaliar estratégias que incrementam o sucesso académico e o bem-estar dos estudantes, visando reduzir o abandono, nomeadamente no 1º ano dos ciclos de estudos.

##### Jornadas EPIC

As Jornadas EPIC inserem-se na atividade “Programas Transformadores de Desenvolvimento de Docentes de Ensino Superior”, no âmbito do consórcio EPIC. O objetivo é promover um modelo colaborativo de formação pedagógica, proporcionando um espaço rico de cocriação e diversificado de aprendizagem contínua, estruturado nas quatro áreas do projeto: +digital, +plural, +estudante e +rede. Esta iniciativa destinou-se aos docentes das IES do consórcio EPIC, oferecendo formações online de curta duração, tendo estado presentes 51 docentes do IPCA na 1ª edição das Jornadas EPIC, que decorreram entre 20 e 28 de junho de 2024.



##### Ações de formação promovidas pela FAPSA

A FAPSA Central, liderada pela HAMK, ofereceu apoio pedagógico através da organização de duas ações de formação para líderes e responsáveis pedagógicos pelo desenvolvimento da inovação pedagógica das IES que integram a RUN-EU. Nestas ações de formação, participaram dois elementos da FAPSA IPCA em cada um dos eventos pedagógicos.

##### Atividades e ações de inovação pedagógica e interação com a sociedade

O conceito 50+10 foi desenvolvido pelo IPCA, no âmbito da FASA, e consiste num modelo para o ensino-aprendizagem baseado nas future skills. Este projeto visa o desenvolvimento de competências dos estudantes, para que possam lidar com problemas reais e complexos.

Nesse sentido, no âmbito da FAPSA, desenvolveu-se a 4ª e 5ª edição do Projeto 50+10, no 2º semestre do ano letivo 2023/2024 e 1º semestre do ano letivo 2024/2025. Foram dinamizados um conjunto total de 12 kick-offs e 56 skills em 7 cursos, distribuídos por 28 turmas, alcançando cerca de 1000 estudantes, dos seguintes cursos: Gestão de Atividades Turísticas, Gestão Hoteleira, Engenharia de Informática Médica, Finanças, Solicitadoria, Gestão de Empresas e Design Audiovisual. Entre as várias skills promovidas estão as skills de pensamento criativo, gestão de conflitos, pitching, mindfulness, trabalho em equipa, comunicação, argumentação, estratégia e negociação, autoconfiança, entre outras. O Projeto 50+10 não poderia deixar de contar com a colaboração de entidades externas, tendo, no mesmo período, participado 36, nomeadamente a Câmara Municipal de Esposende, a Agência Abreu, o Hotel da Música, o IAPMEI, a Q-Better, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Grupo Bernardo da Costa.

De salientar, que no 1º semestre do ano letivo 2024/2025 integram, pela primeira vez, o curso de Solicitadoria e Gestão de Empresas, para o qual se organizaram e desenvolveram duas reuniões presenciais de preparação e apoio ao desenvolvimento deste projeto, tendo estado presentes um total de 10 docentes, entres os quais os Diretores de Curso dos referidos ciclos de estudo.



##### 3ª Edição da Semana Internacional - InWeek

No âmbito da 3ª Semana Internacional de Networking do IPCA, que aconteceu na semana de 20 a 24 de maio de 2024, foi ministrado o Workshop on Innovative Pedagogies for the Future@IPCA. Esta iniciativa enquadra-se no trabalho de Cooperação Internacional e Inovação Pedagógica que o IPCA tem desenvolvido, mais especificamente nas atividades da ação temática AC4 – docente INOVADOR do Projeto FutureInIPCA.

Este workshop teve como objetivo oferecer uma oportunidade de aprendizagem sobre Inovação Pedagógica, especialmente sobre o Projeto 50+10, ao pessoal docente e não docente. Ao longo desta sessão, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer, de uma forma imersiva, o Projeto 50+10, adotando o papel de estudante IPCA com uma participação ativa em algumas dessas etapas, como por exemplo, na atividade de quebra-gelo Bingo Humano e na atividade da Future Skill criatividade.

Adicionalmente, os participantes foram convidados a compreender e refletir sobre o processo de desenvolvimento deste trabalho com o intuito de pensar a aplicabilidade do mesmo nas suas Instituições de Ensino Superior e, desta forma, melhorar as suas metodologias de ensino-aprendizagem tornando as aulas mais ativas e participativas.





**Ação de Formação “RUN.EU Future Skills – O conceito 50+10 na dinamização de aprendizagens ativas”**

No âmbito da integração do IPCA no consórcio EPIC, foi dinamizada pelo IPCA a formação online “RUN.EU Future Skills – O conceito 50+10 na dinamização de aprendizagens ativas”. Esta formação foi integrada na 1ª edição das Jornadas EPIC, um conjunto de ações de capacitação dirigidas para os docentes do consórcio EPIC, o qual decorreu entre os dias 20 e 28 de junho de 2024. Estiveram presentes nesta ação de formação cerca de 15 docentes das 6 IES EPIC.

**Fábrica de Clubes**

A “Fábrica de Clubes” é um espaço onde os estudantes podem encontrar outros colegas que partilham os mesmos hobbies, paixões, projetos ou ideias, e formar clubes para desenvolver essas atividades.

Uma iniciativa do IPCA, enquadrado no projeto FutureInIPCA, que visa promover a interação e a participação dos estudantes em diversas atividades de interesse comum. Os clubes podem ser de qualquer área, desde desporto, arte, cultura, jogos, ciência, tecnologia, empreendedorismo, voluntariado, etc, sendo o principal objetivo desta iniciativa o de enriquecer a experiência académica dos estudantes, de aprender novas competências, de conhecer novos colegas e de contribuir para a dinamização da comunidade do IPCA. Atualmente, três clubes encontram-se em funcionamento e participam ativamente na Fábrica de Clubes. Com o intuito de incentivar a adesão de novos estudantes e de valorizar os clubes já existentes, foi criada a distinção “Clubes de Ouro”, destinada a reconhecer e premiar aqueles que mais contribuem para a inovação e dinamização do ambiente académico.

**Workshops Future**

No âmbito do projeto FutureInIPCA – Colaboração, Práticas Aplicadas e Inovação Digital para o Sucesso Académico, foram realizados 2 workshops entre novembro e dezembro, envolvendo a participação de mais de 60 estudantes. Estas iniciativas tiveram como objetivo principal o desenvolvimento de competências essenciais para a vida académica e pessoal dos estudantes IPCA, promovendo o sucesso académico através da inovação pedagógica e de práticas aplicadas. Entre os workshops realizados, destaca-se o “Escrita Académica: Do Rascunho à Perfeição”, que proporcionou aos participantes ferramentas práticas para a realização de trabalhos académicos, e o workshop “Métodos de Estudo: Não te limites e continua!”, que abordou estratégias eficazes para a organização do estudo e melhoria da concentração. Estes workshops refletem o compromisso do IPCA em capacitar os seus estudantes para enfrentar desafios académicos e profissionais.

**TEC Summit**

Em novembro de 2024, o IPCA, em parceria com a InvestBraga, acolheu a 2ª edição da TEC Summit: Semana da Tecnologia, tendo reunido 15 empresas de referência no setor tecnológico e cerca de 400 participantes. Empresas como AWS, Bosch Portugal, Fujitsu, Omron e Sonae Sierra marcaram presença, proporcionando aos estudantes o contacto direto com as mais recentes inovações em automação, inteligência artificial, cloud computing e telecomunicações. Durante três dias de evento, realizaram-se painéis temáticos, workshops técnicos e exposições interativas, com destaque para a visão estratégica dos administradores da F3M, DStelecom e Startup Braga. No último dia, a TEC Summit promoveu um espaço de networking exclusivo, facilitando o contacto entre estudantes e entidades de financiamento como a ANI, CCDD-N e IAPMEI, criando oportunidades para empregabilidade e projetos inovadores. A TEC Summit 2024 consolidou-se como um evento de referência no reforço da ligação entre academia e indústria, promovendo a capacitação prática e a transferência de conhecimento, alinhada com a estratégia do IPCA para a inovação e desenvolvimento tecnológico, com especial enfoque para os novos estudantes do 1º ano.



**IPCA JUNIOR Summer School**

O IPCA JUNIOR Summer School 2024 proporcionou, durante duas semanas (de 8 a 19 de julho), uma experiência única de aprendizagem e desenvolvimento pessoal a 50 crianças e jovens, entre os 12 e 17 anos, oriundos da região do Cávado e do Ave. O programa incluiu 27 atividades pedagógicas, desportivas e de lazer, organizadas em parceria com docentes, voluntários e entidades externas, promovendo o desenvolvimento de competências transversais.

Com o objetivo de despertar o interesse por diversas áreas do conhecimento, o programa abrangeu temas como tecnologia, design, gestão, marketing, turismo, desporto e saúde mental, proporcionando experiências práticas através de workshops, visitas e desafios interativos.

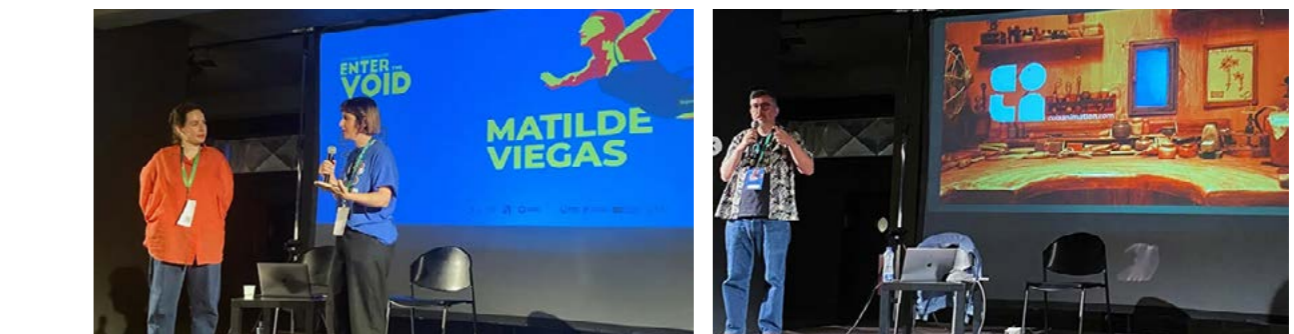
O IPCA JUNIOR Summer School reafirma-se como uma iniciativa de impacto, promovendo a inclusão, o trabalho em equipa, a criatividade e a responsabilidade, enquanto aproxima os jovens do ensino superior e da identidade do IPCA



**Enter the Void**

No âmbito do Projeto FutureInIPCA, o Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em colaboração com o Município de Guimarães, promoveu a segunda edição do “Enter The Void”, uma iniciativa de inovação pedagógica destinada a fomentar a reflexão sobre a criatividade nas áreas das artes, design e multimédia. Com um ambiente descontraído e informal, o “Enter The Void” proporcionou um espaço de interação entre estudantes, participantes e oradores, promovendo novas aprendizagens e abordagens nas áreas da criatividade e inovação.

A imagem gráfica do evento foi desenvolvida pelos estudantes do curso TeSP em Ilustração e Arte Gráfica do IPCA. Esta iniciativa reflete o compromisso do IPCA com a inovação pedagógica, promovendo um modelo educativo que incentiva o envolvimento ativo entre estudantes e professores, através de abordagens colaborativas e criativas.



**Next Stop ERASMUS**

No âmbito da estratégia institucional, o Centro de Línguas do IPCA (CLIPCA) lançou o projeto-piloto NextStop Erasmus, em cooperação com o Gabinete de Relações Internacionais.

A iniciativa visa avaliar e desenvolver as competências linguísticas dos estudantes selecionados para os programas de mobilidade internacional, contribuindo para o aperfeiçoamento das suas competências, capacitando-os para o nível mínimo do idioma Inglês exigido pelas instituições do programa Erasmus+. O projeto reforça a internacionalização do IPCA, assegurando que os participantes da mobilidade ingressam em instituições estrangeiras mais preparados para os desafios académicos e culturais. Com base nos resultados, o CLIPCA prevê o alargamento da iniciativa e a inclusão de novas estratégias de apoio linguístico, fortalecendo a experiência Erasmus+ dos estudantes.

**6ª Edição da SuperWeek (RUN-EU)**

Em novembro de 2024, o Politécnico do Cávado e do Ave participou na 6ª edição da Super Week na Howest University of Applied Sciences: uma semana de formação dedicada à inovação e ao desenvolvimento pedagógico contou com a participação cerca de 70 docentes e especialistas das diferentes instituições do universo RUN-EU, entre os quais 14 do IPCA. As sessões da Super Week basearam-se sobretudo no princípio da "formação de formadores" e partilha de ferramentas concretas para a sua posterior implementação.

**5. PROJETOS DE ENSINO**

Ao nível dos projetos de ensino, o financiamento captado pelo IPCA incide, essencialmente, em financiamento para as suas infraestruturas (55,51%) e nos Cursos TESP (32,59%). Contudo, no ano de 2024, o IPCA reforçou a execução de projetos de ensino, com novas candidaturas aprovadas, destacando-se o projeto EPIC - Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação com foco na inovação pedagógica (IPed), através da excelência na transformação em cocriação com os estudantes, sendo a visão EPIC impulsionar a colaboração interinstitucional e melhorar a qualidade da experiência dos estudantes no ensino superior.

No âmbito do Impulso Mais Digital destacam-se os projetos: (1) "APNOR Digit'All" que representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR, constituído por quatro Instituições de Ensino Superior (IES): Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), com o objetivo principal de reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, especialmente aos jovens e adultos provenientes de áreas não relacionadas com Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM); (2) FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico que tem como objetivo central o desenvolvimento de mecanismos e ações que fortaleçam a integração, inclusão e continuidade dos novos estudantes do ensino superior, mediante três eixos prioritários: (i). fortalecimento das medidas e mecanismos de orientação que permita aos estudantes maior conhecimento e alinhamento vocacional com os cursos; (ii) capacitação de tutores/mentores e docentes para práticas colaborativas (internas e externas) e em metodologias ativas de ensino aprendizagem; (iii). mecanismos digitais para acompanhamento de proximidade, diferenciado e preditivo do abandono, com monitorização efetiva e de tempo real dos fatores de risco. Neste sentido, o FutureInIPCA tem um objetivo transformador de longo prazo para a instituição, visando a promoção e dinamização de novas ações com forte colaboração externa (com entidades e parceiros) e fortalecer medidas que já demonstraram ter eficácia no sucesso académico e na redução do abandono académico (ex. PBL, 50+10, Tutores, Clubes), especificamente para estudantes que frequentem pela 1ª vez e no 1º ano dos cursos de Licenciatura e de Técnico Superior Profissional (TeSP).

Os projetos de Alojamento Estudantil obtiveram um reforço de orçamento decorrente da atualização do montante do financiamento por cama máximo, nos termos da Portaria n.º 136/2024/1, de 3 de abril, que procede à alteração da Portaria n.º 29-A/2022, de 10 de janeiro.

**5.1. Projetos de Ensino em execução**

No ano de 2024 o IPCA teve em execução, os seguintes projetos de ensino:

Quadro 60 - Projetos de ensino em curso no ano 2024

Designação da Operação	Entidade Financiadora	Investimento IPCA elegível	Financiamento	Unidade	Entidade Líder
Alojamento Estudantil do IPCA/B-CRIC	ERASMUS+	4 994 582,25 €	4 994 582,25 €	Presidência	IPCA
Alojamento Estudantil do IPCA/ INBarcelos	ERASMUS+	2 281 967,24 €	2 281 967,24 €	Presidência	IPCA
C-Academy - Aquisição de conteúdos científico-pedagógicos e aquisição de serviços de formação conexos	CENTRO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA	154 100,00 €	154 100,00 €	EST	IPCA
EstágiAP XXI - 1ª Edição	DGAEP	89 572,11 €	89 572,11 €	Presidência	IPCA
SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Adultos	DGES	5 591 000,00 €	5 591 000,00 €	Presidência	IPCA

SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Jovens STEAM	DGES	4 163 000,00 €	4 163 000,00 €	Presidência	IPCA
Programa Digital SKILLS & JOBS, Curso PowerPlatform	IEFP	242 251,60 €	242 251,60 €	ETeSP	IPCA
UPSKILL CURSO MENDIX 2023	IEFP	244 715,60 €	244 715,60 €	ETeSP	IPCA
UPSKILL CURSO POWER PLATFORM 2023	IEFP	244 715,60 €	244 715,60 €	ETeSP	IPCA
Food Eco-Culture Edu - Bridging Disciplines in European Higher Academia	ERASMUS+	66 850,00 €	66 850,00 €	ESHT	NHL
Internationalisation and digitalization of higher education in transport and mobility	ERASMUS+	50 100,00 €	50 100,00 €	EST	GUT
EPIC - Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação	DGES	547 500,00 €	547 500,00 €	Presidência	IPCA
FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico	DGES	735 913,00 €	735 913,00 €	Presidência	IPCA
Impulso + Digital - APNORDIGIT'ALL - 11066	DGES	614 422,87 €	614 422,87 €	Presidência	IPCA
Lider +Digital	DGES	351 705,00 €	351 705,00 €	Presidência	IPCA
Programa para a Promoção de Saúde Mental no Ensino Superior	DGES	374 616,00 €	318 423,60 €	Presidência	IPCA
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Edição 2021 2023 + 2022 2024	CCDR-N	5 881 300,00 €	4 999 105,00 €	ETeSP	IPCA
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Edição 2023 2025	CCDR-N	5 386 900,00 €	2 499 552,50 €	ETeSP	IPCA
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Edição 2024 2026		2 940 650,00	2 499 552,50	ETeSP	IPCA
<b>TOTAL</b>		<b>34.955.861,27€</b>	<b>30.689.028,87€</b>		

**5.2. Candidaturas a novos Projetos de Ensino**

Em 2024, o IPCA submeteu várias candidaturas a novos financiamentos, destinados a apoiar a atividade de ensino.

Quadro 61 - Candidaturas submetidas a projetos de ensino no ano 2024

Designação da Operação	Entidade Financiadora	Investimento Elegível IPCA	Financiamento	Entidade Líder	Unidade
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Edição 2024 2026	CCDR-N	2 940 650,00 €	2 499 552,50 €	ETeSP	IPCA
European Social Innovation & Democratic Education (EU-SIDE)	ERASMUS+	177 086,07 €	141 668,86 €	Presidência	Universidade de Burgos
Food Eco-Culture Edu - Bridging Disciplines in European Higher Academia	ERASMUS+	66 850,00 €	66 850,00 €	ESHT	NHL
IMPACT: Implementation Multidisciplinary Precision Approach for Collaborative Transformation	EACEA	652 212,51 €	652 212,51 €	ESDBESB	AAU
Impulso + Digital - APNORDIGIT'ALL - 11066	DGES	614 422,87 €	614 422,87 €	Presidência	IPCA
International Alliance for Systemic Cooperation in Micro-Credentials	ERASMUS+	115 709,80 €	92 567,84 €	Presidência	Universidade de Burgos
Lider +Digital	DGES	351 705,00 €	351 705,00 €	Presidência	IPCA
<b>TOTAL</b>		<b>4 918 636,25 €</b>	<b>4 418 979,58 €</b>		



## 6. SUCESSO ACADÉMICO E ABANDONO

O desenvolvimento de sistemas de ensino superior para diferentes públicos, como resposta a um modelo de sociedade cada vez mais assente no conhecimento, constitui um dos objetivos essenciais das políticas nacionais e europeias. Há muito que um dos grandes desafios das instituições do ensino superior é responder de forma efetiva à massificação e diversificação de públicos (maiores de 23, estudantes 1ª geração no ensino superior, estudantes com necessidades educativas especiais, estudantes atletas). Este alargamento tem obrigado as Instituições a repensar modelos de ensino e aprendizagem e implementar medidas que visem potenciar a aprendizagem, a integração, a inclusão e contribuir para o sucesso académico dos seus estudantes.

### 6.1. Sucesso Académico em 2023/2024

Uma das medidas do sucesso académico é a percentagem de estudantes que obtiveram o grau, no número de anos correspondentes à duração do ciclo de estudos.

No que respeita aos cursos de licenciatura e cursos técnicos superiores profissionais, os dados mostram que, dos 1428 estudantes que se diplomaram em 2024, 86% (n=1228) concluíram o curso dentro do tempo previsto, o que representa um ligeiro decréscimo 1 p.p face ao ano anterior. Ou seja, em 2023, 87,06% dos diplomados fizeram-no nos anos previstos (2 anos para os CTeSP e 3 anos para licenciaturas).

Se analisarmos ao nível da Escola, verifica-se que, entre as que ministram cursos de licenciatura, é a Escola Superior de Design a que regista a taxa mais elevada de estudantes que concluíram o curso dentro do tempo previsto (94%; n=97), seguida da Escola Superior de Gestão (74%; n=271) e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (71%; n=37). A Escola Superior de Tecnologia é a que regista a taxa mais baixa (66%; n=102), no que respeita à conclusão do curso no tempo previsto.

Na Escola Técnica Superior Profissional verifica-se que 96% (n=721) dos estudantes finalizaram o curso dentro do prazo previsto.

Quadro 62 – Sucesso académico nas Licenciaturas e CTeSP em 2024

	N	%	N+1	%	>N+1	%	Total
ESG	271	74%	65	18%	29	8%	365
EST	102	66%	29	19%	23	15%	154
ESD	97	94%	5	5%	1	1%	103
ESHT	37	71%	11	21%	4	8%	52
ETESP	721	96%	30	4%	3	0%	754
<b>IPCA</b>	<b>1.228</b>	<b>86%</b>	<b>140</b>	<b>10%</b>	<b>60</b>	<b>4%</b>	<b>1.428</b>

Legenda N – número de anos em que os estudantes concluem o ciclo de estudos frequentado: n= 3 anos para licenciaturas e n=2 anos para curso técnico superior profissional. | n+ 1 - 4 anos para curso de licenciatura e 3 anos para curso técnico superior profissional | >n+1 mais de 4 anos para licenciaturas e mais de 3 para curso técnico superior profissional.

No que concerne ao sucesso dos mestrados, verifica-se que dos 243 estudantes que obtiveram o diploma deste ciclo de estudos, 58% (n=142) fizeram-no no tempo previsto (dois ou um ano) conforme se trate de mestrado ou de mestrado profissional, sendo a Escola Superior de Hotelaria e Turismo a que regista mais estudantes que terminaram naquele período (67%; n=18), seguida pela Escola Superior de Gestão com 59% (n=61). A Escola Superior de Design com 57% (n=26) e a Escola Superior de Tecnologia com 55% (n=17) são as que apresentam uma percentagem mais baixa de conclusão de curso de mestrado no tempo previsto, ainda assim, bem acima dos 50% e com um crescimento face ao ano anterior de 3 p.p.

Quadro 63 – Sucesso académico nos Mestrados em 2024

	N	%	N+1	%	>N+1	%	Total
ESG	61	59%	39	38%	3	3%	103
EST	37	55%	17	25%	13	19%	67
ESD	26	57%	14	30%	6	13%	46
ESHT	18	67%	7	26%	2	7%	27
<b>IPCA</b>	<b>142</b>	<b>58%</b>	<b>77</b>	<b>32%</b>	<b>24</b>	<b>10%</b>	<b>243</b>

Legenda N – número de anos em que os estudantes concluem o ciclo de estudos frequentado: n= 2 anos. | n+ 1 - 3 anos | >n+1 mais de 3 anos.

### 6.2. Abandono Escolar em 2024/2025

A criação de estruturas de apoio aos estudantes, ajudando-os a ajustar as suas expectativas e a desenvolver formas de lidar com os desafios e potenciais dificuldades decorrentes da frequência do ensino superior e o auxílio diversificado em situações de carência económica, constituem medidas essenciais no combate ao abandono escolar, no contexto social e económico em que vivemos. Assim como o acompanhamento e a proximidade da academia, na medida em que facilitam a integração/adaptação dos novos estudantes à instituição, fazendo-os sentir-se parte da mesma.

A situação de abandono escolar corresponde, de um modo geral, a uma situação de inativação de matrícula, a qual pode dever-se a uma anulação da mesma, efetuada junto dos serviços académicos, ou a uma não inscrição no ano letivo seguinte (voluntária ou involuntária).

Assim, a recolha de dados que se apresenta de seguida tem em conta duas vertentes: (1) os estudantes que ao longo do ano letivo 2023/2024 formalizaram a sua interrupção/anulação de estudos através de requerimento entregue nos serviços académicos do IPCA e (2) os estudantes que, não tendo formalizado essa interrupção/abandono, não renovaram a sua inscrição/matricula no ano letivo 2024/2025. Nestes termos, apresentam-se, no quadro seguinte, os dados gerais do abandono, relativos ao ano letivo 2023/2024.

Quadro 64 – Evolução dos resultados globais do abandono escolar em cursos de Licenciatura e CTeSP

	Licenciatura		CTeSP		Total		Variação
	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	
N.º de estudantes que anularam a matrícula	164	131	236	172	400	303	-24%
N.º de estudantes que não renovaram matrícula	352	269	367	385	719	654	-9%
<b>TOTAL</b>	<b>516</b>	<b>400</b>	<b>603</b>	<b>557</b>	<b>1119</b>	<b>957</b>	<b>-14%</b>

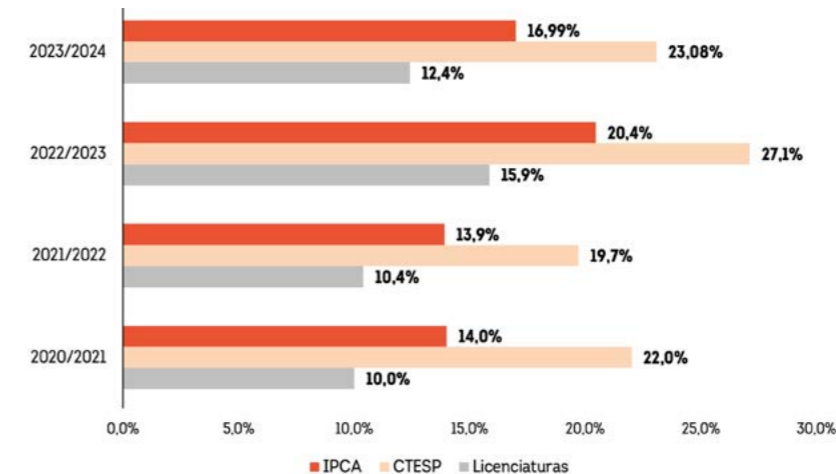
Se considerarmos que estiveram inscritos 5634 estudantes nos cursos de licenciatura e TeSP em 2023/2024, verifica-se que 957 estudantes anularam ou optaram por não renovar a matrícula em 2024/2025, obtendo-se taxas de abandono de 12,42% em cursos de licenciatura e de 23,08% nos CTeSP.

Quadro 65 – Evolução da taxa abandono escolar em 2022/2023 - 2023/2024

	Licenciatura		CTeSP		Total		Variação
	22/23	23/24	22/23	23/24	22/23	23/24	
Abandono escolar	516	400	603	557	1119	957	-14%
Total Inscritos	3.256	3.221	2.219	2.413	5.475	5.634	3%
<b>TAXA DE ABANDONO ESCOLAR</b>	<b>15,85%</b>	<b>12,42%</b>	<b>27,17%</b>	<b>23,08%</b>	<b>20,44%</b>	<b>16,99%</b>	<b>-3,45 p.p.</b>

Os dados acima revelam, comparativamente com o ano letivo transato, uma redução do abandono nos dois ciclos de estudos e, consequentemente no IPCA. Estes dados permitem o regresso da trajetória de redução que se havia registado no letivo 2021/2022 e não é desligado da aposta institucional em medidas centradas nos estudantes de 1º ano/1ª vez, quer de cariz pedagógico, quer apoio pelos pares, quer ainda nas medidas de promoção da saúde mental e do bem-estar.

Gráfico 8 – Taxa abandono escolar em 2020/2021 - 2024/2025



### 6.3. Medidas de Promoção do Sucesso Académico e de Combate ao Abandono Escolar

A adoção de medidas que reforcem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, conseqüentemente, a redução do abandono e o aumento de estudantes que concluem o seu curso, tem sido um compromisso do IPCA, integrando o seu Plano Estratégico 2025.

A persecução deste objetivo implica uma estreita articulação entre os diferentes intervenientes no processo educativo, designadamente, Direções de Escolas, Direções de Curso, Docentes, Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico, Provedor de Estudante, Serviços de Ação Social e Divisão Académica, que têm um papel ativo no acompanhamento das diversas fases de relacionamento entre os estudantes e o IPCA (acesso, retenção e sucesso).

Destacam-se algumas medidas/estratégias implementadas, que contribuíram para o sucesso e a retenção dos estudantes:

MEDIDAS	OBJETIVOS
Formação em horário pós-laboral e em regime de ensino a distância	Garantir aos estudantes, nomeadamente àqueles que pertencem à população ativa, condições adequadas à frequência do ensino superior
Formação em regime PBL (project based learning)	Promover o aumento dos níveis de motivação, integração e iniciativa dos estudantes
Formação extracurricular	Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de novas competências, designadamente ao nível do relacionamento interpessoal e, até mesmo, em contextos de mobilidade nacional e internacional
Ensino a tempo parcial	Minimizar as dificuldades sentidas pelos trabalhadores-estudantes em compatibilizar os estudos com a atividade profissional, possibilitando a inscrição a um número reduzido de unidades curriculares
Mudança interna de curso entre cursos de licenciatura do IPCA da mesma área científica	Contribuir para a redução do abandono escolar já que resolve alguns problemas associados à desmotivação do estudante por estar a frequentar um curso que não corresponde às suas expectativas.
Planos de pagamento das dívidas de propinas em atraso	Possibilitar ao estudante continuar a frequentar o curso e a regularizar as dívidas de propinas, de acordo com um plano de pagamento.
Programa InIPCA - programa de mentoria do IPCA	Promover uma integração saudável e proactiva e, simultaneamente, contribuir para o sucesso académico dos estudantes que ingressam pela 1ª vez num curso de licenciatura ou técnico superior profissional do IPCA. No ano letivo 2023/2024 encontra-se na 5ª edição e envolve 140 participantes entre mentores (estudantes de 2º e 3ºano) e mentorandos (estudantes de 1º ano)
Medidas de apoio social	Apoiar financeiramente os estudantes mais carenciados que comprovem não dispor por si ou pelo apoio de terceiros as condições económicas necessárias à frequência do curso
Apoio psicológico e psicopedagógico	Promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos estudantes, encorajando-os a estabelecerem percursos gratificantes ao longo da sua vida académica.
Apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE)	Assegurar que os estudantes NEE tenham condições para frequentar com sucesso o curso no IPCA e não abandonem o ensino superior
Study Mate	É um projeto focado no acompanhamento e apoio ao estudo efetuado por estudantes voluntários. Nas sessões são partilhadas estratégias de estudo, tendo como objetivo empoderar os estudantes que experienciam dificuldades em matemática e português. O programa teve início em setembro de 2024.

### 6.4. Acompanhamento aos Estudantes

O IPCA definiu como um dos seus objetivos estratégicos “assegurar uma boa integração dos estudantes no ambiente académico”. Neste sentido, tem promovido, anualmente, um programa de mentoria e um programa de atividades de receção aos novos estudantes, que facilitem a transição do ensino secundário para o ensino superior e potenciem uma relação de proximidade dos novos estudantes com a restante comunidade académica. Em 2024 mantiveram-se as seguintes iniciativas:

#### InIPCA Programa de Mentoria para Estudantes

O InIPCA é o programa de mentoria do IPCA que visa promover uma integração saudável e proativa e, simultaneamente, contribuir para o sucesso académico dos estudantes que ingressam pela 1ª vez num curso de licenciatura da nossa Academia.

É um programa de mentoria por pares (de estudantes para estudantes), em que o mentor assume um papel fundamental no desenvolvimento interpessoal dos mentorandos (novos estudantes), para a promoção do seu bem-estar e para uma mais rápida interiorização das normas e regras de funcionamento da instituição.

O programa teve as seguintes etapas e respetivas datas:

- Candidaturas e entrevistas para mentores: de 24 de maio a 31 de agosto, nos seguintes termos:
  - 1ª fase -> de 24 de maio a 13 de junho;
  - 2ª fase -> de 26 de junho a 3 de julho;
  - 3ª fase -> de 2 a 31 de agosto.
- Formação de mentores: 18 de setembro;
- Candidatura para mentorandos 29 de agosto (candidaturas abertas durante todo o ano letivo);
- Participação na Semana Welcome IPCA 11 e 12 e 30 de setembro.
- Convívio de Natal: 18 de dezembro



#### WELCOME IPCA – Programa de Integração dos Novos Estudantes

O programa Welcome IPCA visa a integração e o acolhimento dos recém-chegados estudantes na instituição e na região, numa organização conjunta do IPCA e da Associação Académica.

Em 2024, realizou-se o Welcome IPCA, o das Licenciaturas e dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Para além destes eventos, no dia 30 de setembro ocorreu o Dia I: Dia da Integração que juntou no Campus todos os estudantes de 1º ano dos cursos de licenciaturas e de cursos técnicos superiores profissionais. Neste dia, esteve presente o Ministro da Educação, Ciência e Inovação.

O programa de acolhimento integra um conjunto diversificado de atividades de índole académica, cultural e recreativa onde os novos estudantes são desafiados a participar ativamente, potenciando-se momentos de partilha com os seus novos colegas, sempre numa perspetiva de integração e de potenciação do relacionamento interpessoal e do auto e hetero conhecimento.





## 7. PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Ao longo do ano, foram vários os prémios obtidos por elementos da comunidade académica.

ESCOLA	NOME	PRÉMIOS & DISTINÇÕES
Escola Técnica Superior Profissional	Inês Ribeiro Gonçalves (Estudante do Curso Gestão de Instalações Desportivas e Desporto)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de entrada no ano letivo 2024/2025
	Mariana da Silva (Estudante do Curso Marketing Digital e Social Media)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de entrada no ano letivo 2024/2025
	Joana Pinheiro dos Santos (Estudante do Curso de Apoio à Gestão)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de entrada no ano letivo 2024/2025
	Juliana Vilaça Fernandes (Estudante do Curso de Apoio à Gestão)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de entrada no ano letivo 2024/2025
	Laura Claire de Castro (Estudante do Curso de Apoio à Gestão)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de entrada no ano letivo 2024/2025
	Miriam Gomes Oliveira (Estudante do Curso de Apoio à Gestão)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de entrada no ano letivo 2024/2025
	Ana Catarina Silva de Carvalho Viana (Estudante de Redes e Segurança Informática)	Prémio estudante CTeSP com melhor nota de final do curso no ano letivo 2023/2024
	Bianca Carvalho Rodrigues (Estudante de Gestão de Empresas pós-laboral)	Prémio estudante ESG com melhor nota de entrada CNA - 1ª fase no ano letivo 2024/2025
	Vanessa Pereira de Sousa (Estudante de Contabilidade pós-laboral)	Prémio estudante de licenciatura da ESG com melhor nota final de curso no ano letivo 2024/2025
	Rita Maria Gouveia Camacho Barbosa (Estudante de Fiscalidade)	Prémio estudante de mestrado da ESG com melhor nota final de curso no ano letivo 2024/2025
Escola Superior de Gestão	Natália Lemos, Sara Serra, Lurdes Silva, Kátia Lemos e Patrícia Quesado	Best Paper Award in Auditing da ICAFI Conference 2024. Artigo intitulado "Determinants of the number of key audit matters disclosed: a study of public health sector entities".
	Adriana Carvalho, Patrícia Gomes e Patrícia Quesado	Best Paper Award, da CARMA Conference 2024
	Rita Gigante, estudante do Mestrado em Fiscalidade da Escola Superior de Gestão	Best MSc Thesis" na ICAFI 2024
	Teresa Dieguez	Outstanding Paper Award
	Teresa Dieguez, Isabel Diogo, Duarte Silva, Paulo Martins, Ariana e Emmanuel	Vencedor regional do Poliemprende - IPCA
	Teresa Dieguez, Paula Loureiro e Isabel Ferreira	RESEARCH LEAP TOP 25 LIST OF MOST READ ARTICLES JANUARY TO DECEMBER 2023 FULL YEAR
	Sónia Monteiro, Victor Amor Esteban, Kátia Lemos e Verónica Ribeiro	VII Prémio de Investigación en Ética Empresarial (2024), atribuído pelo Bankinter Consumer Finance e pela Comillas Univerisdad Pontifica, ao trabalho intitulado "Are we doing the same? A worldwide analysis of SDG business practices"
	Kátia Lemos, Sónia Monteiro e Romeu Marques	Best paper award at Eraz Conference 2023 – 9th International Scientific Conference on Knowledge Based Sustainable Development
	Mestre Gabriel Mira de Assumpção Peixoto (estudante)	Mestrado em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais, prémio de 250 euros, patrocinado pela empresa Shadow Profile
	Mestre Cláudia Sofia Cerqueira Capela (estudante)	Mestrado de Sistemas Integrados de Gestão, prémio no valor de 1150 euros em oferta de cursos da SGS Academy, patrocinado pela empresa SGS;
Escola Superior de Tecnologia	Mestre António Ferreira Real (estudante)	Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores, prémio no valor de 400 euros em equipamentos, patrocinado pela empresa Continental
	Ivo Belchior Badim Lopes Gomes (estudante)	Mestrado em Engenharia Informática, prémio monetário de 250 euros, patrocinado pela empresa Checkmarx;

Escola Superior de Tecnologia	Alexandre Pires Carvalho (Licenciatura em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais) Bernardo Vicente Sá Neves (Licenciatura em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais) Carolina Barbosa Catarina Antunes (Mestrado em Ilustração e Animação) Cátia Sofia Correia de Jesus (Mestrado em Ilustração e Animação)	1º Prémio Game Jam 2024
	José Pedro Rodrigues Alves (Licenciatura em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais)	2º Prémio Game Jam 2024
	Diogo Afonso Gonçalves Martins (Mestrado em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais) Edgar Amorim Joel Salvador (Mestrado em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais) Diogo Rocha (Mestrado em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais)	3º Prémio Game Jam 2024
	Vitor Silveira Alonso de Rezende (Estudante de Engenharia de Sistemas Informáticos)	Prémio estudante EST com melhor nota de entrada CNA - 1ª fase no ano letivo 2024/2025
	Bruno Rafael Gomes da Silva (Estudante de Engenharia Eletrónica e de Computadores)	Prémio estudante de licenciatura da EST com melhor nota final de curso no ano letivo 2023/2024
	Filipe Edgar Novais Alves (Estudante de Engenharia Informática)	Prémio estudante de mestrado da EST com melhor nota final de curso no ano letivo 2023/2024
	Bárbara de Sousa Amaral (Estudante de Design Industrial)	Prémio estudante ESG com melhor nota de entrada CNA - 1ª fase no ano letivo 2024/2025
	Bárbara de Sousa Amaral (Estudante de Design Industrial)	Prémio estudante de licenciatura da ESD com melhor nota final de curso no ano letivo 2023/2024
	Ana Teresa Ferreira Barbosa Pereira (Estudante de Design Digital)	Prémio estudante de mestrado da ESD com melhor nota final de curso no ano letivo 2023/2024
	Filipa Faria (alumna do Mestrado em Design e Desenvolvimento do Produto)	Prémio Intermarché Produção Nacional / categoria "Ideias com Potencial". Filipa Faria, graduada ESD-IPCA e designer de Inovação e Desenvolvimento do Produto na Campicarn, empresa líder da indústria de carne de bovino em Portugal, desenvolveu com a sua equipa o conceito Dose Certa de Carne, que se destacou na categoria Ideias com Potencial e que foi reconhecido como vencedor num evento que decorreu dia 28 de novembro, na Base Logística do Grupo os Mosqueteiros, em Alcanena. O Prémio Intermarché Produção Nacional conta com o apoio institucional do Ministério da Agricultura e da Alimentação e do Ministério da Economia e Mar.
Escola Superior de Design	Jorge Brandão Pereira (docente) estudantes Maria Cima Augusto, Inês Crisanto Mariquito Cruzeiro dos Reis e Mariana Saleiro Sousa (estudantes da Licenciatura em Design Gráfico)	EUROFABRIQUE Creative Camp. A ESD foi uma das escolas de arte e design selecionadas para participar no Art and Creative Camp EUROFABRIQUE, após a candidatura apresentada. No âmbito da XXIII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, está a decorrer esta semana o terceiro "EuroFabrique Art Camp", co-financiado pelo programa Europa Criativa da União Europeia. A ação reúne, em Vila Nova de Cerveira, um grupo diverso de 33 estudantes de 11 escolas de arte e design europeias, de 7 países, para explorar e criar em torno dos grandes desafios contemporâneos do continente Europeu.
	Daniel Silvestre da Silva (docente)	Prémio "Melhor Fanzine / Publicação Independente" tendo apresentado a concurso a obra A Armação, co-editada pela Bedeteca de Beja e pelo Centro de Língua Portuguesa Camões IP em Bruxelas. Criado em 1990, o Amadora BD é uma iniciativa da Câmara Municipal da Amadora, que tem por objetivo promover a banda desenhada. Organizado ininterruptamente desde a sua criação, o Amadora BD é o mais importante festival de banda desenhada em Portugal e um dos mais aclamados a nível europeu.
	Sara Pinto e Mónica Alves (estudantes do Mestrado em Ilustração e Animação)	Prémio categoria "Escala A" (dos 17 aos 30 anos). Criado em 1990, o Amadora BD é uma iniciativa da Câmara Municipal da Amadora, que tem por objetivo promover a banda desenhada. Organizado ininterruptamente desde a sua criação, o Amadora BD é o mais importante festival de banda desenhada em Portugal e um dos mais aclamados a nível europeu.
	Marisa Capa Lopes (estudantes do Mestrado em Design Digital) e Jorge Brandão Pereira (docente)	Gold Student Competition na 2024 UDA Idea Design Competition, United Design Alliance.
	Cátia Vidinhas e Marta Madureira (docentes)	Seleção como juradas do concurso internacional do 15.º Encontro Bienal de Ilustração de S. João da Madeira



Escola Superior de <b>Hoteleria e Turismo</b>	Adriana da Silva Rocha (Estudante de Gestão Hoteleira)	Prémio estudante ESHT com melhor nota de entrada CNA - 1ª fase no ano letivo 2024/2025
	Bárbara Inês Gonçalves Fernandes da Silva (Estudante de Gestão de Atividades Turísticas)	Prémio estudante de licenciatura da ESHT com melhor nota final de curso no ano letivo 2023/2024
	Clara Morgana Caldas de Vasconcelos (Estudante de Marketing Turístico)	Prémio estudante de mestrado da ESHT com melhor nota final de curso no ano letivo 2023/2024
Escola Superior de <b>Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos</b>	Bruno Miguel Barbosa de Sousa	Integrou o World Scientist and University Rankings 2024 [Source and Methodology]
	Rafael Diogo Vieira Mendes (Estudante de Desporto)	Prémio estudante ESDBESB com melhor nota de entrada CNA - 1ª fase no ano letivo 2024/2025

Maria José da Silva Fernandes
Raquel Bernardette Vale Mendes
Laurentina Maria da Cruz Vareiro
José Agostinho Veloso da Silva
Mário João Freitas Sousa Basto
Paula Maria Cortez Loureiro
Maria Manuela Cruz da Cunha
Rui Mira Gomes
Sandra Cunha
Maria do Carmo Castro Correia
Sónia Maria da Silva Monteiro
José Manuel Teixeira Pereira
Suzana Maria Matos Fernandes da Costa
Maria Alexandra Pereira da Silva Malheiro
Susana Maria de Oliveira e Silva
Kátia Cristiana Matos Ribeiro Lemos
Teresa Paula Amaral Abreu
Cândida Sofia Ferreira Machado
Pedro Manuel Miranda Nunes
Susana Catarino Rua
Soraia Marla Ferreira Gonçalves
Vicente Ferreira Ribeiro

Distinções Honoríficas - Medalha de Dedicção

**8. TÍTULOS E DISTINÇÕES HONORÍFICAS IPCA 2024**



NOME	TIPO DE DISTINÇÃO
Dr. Agostinho Silva (na qualidade de Presidente Interino do IPCA)	Título de Professor Emérito
Professor Doutor João Carvalho (na qualidade de anterior Presidente do IPCA)	Distinções Honoríficas - Medalha de Ouro
Dr. Fernando Reis (na qualidade de anterior Presidente da Câmara Municipal de Barcelos)	
Arq.to António Benjamim da Costa Pereira (na qualidade de anterior Presidente da Câmara Municipal de Esposende)	
Dr. Ricardo Rio (na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Braga)	Distinções Honoríficas - Medalha de Honra
Dr. Domingos Bragança (na qualidade Presidente da Câmara Municipal de Guimarães)	
Dr. Paulo Cunha (na qualidade de anterior Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão)	
Dra. Júlia Fernandes (na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde)	



# III

## INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO





## SECÇÃO III INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

### 1. ENQUADRAMENTO

O IPCA adota uma abordagem científica baseada na geração e aplicação de conhecimento suportada por uma estratégia de investigação e inovação que se alinha com a especialização inteligente da região. Com o objetivo de enfrentar os desafios sociais, a instituição atua de forma interdisciplinar e colaborativa, envolvendo entidades do tecido económico, setores sociais, docentes, investigadores e estudantes, num compromisso de desenvolvimento sustentável a longo prazo. A articulação do ecossistema de I&D representa uma base nuclear na concretização dos objetivos e metas da estratégia do IPCA.

Para implementar as metas estratégicas desenhadas para a área da investigação, várias medidas e iniciativas foram tomadas ou estão em desenvolvimento, concentrando-se, principalmente, em cinco objetivos: 1) emprego científico e atração de talentos; 2) aumento da rede de colaboração internacional; 3) alargamento das infraestruturas de apoio ao I&D+I; 4) aumento da capacidade interdisciplinar; e 5) criação de impacto e valor.

Para o cumprimento destes objetivos e metas definiram-se 3 vetores estratégicos que orientaram as medidas operacionais implementadas:

1. Integração dos agentes internos (estudantes e docentes) e externos (empresas e instituições) nos projetos de investigação, numa perspetiva colaborativa: a) promover o alinhamento das atividades de I&D com o plano de formação orientado para a concretização dos ODS, e com foco nos EIH, numa perspetiva colaborativa e de trabalho em rede com instituições nacionais e internacionais; b) Aumentar a participação em projetos de I&D em co-promoção com empresas e entidades do setor social; c) Formar e capacitar os investigadores, docentes e estudantes; e d) promover a inovação e criatividade com relevância económica e impacto social significativo;
2. Projeto de investigação alinhado com os desafios sociais e de desenvolvimento sustentável: a) reforçar os projetos de investigação; b) reforçar a importância da investigação doutoral e criar programas em parceria com empresas e outras instituições; c) dinamizar as infraestruturas de I&D+i; e, d) assumir um papel dinamizador no âmbito dos laboratórios associados;
3. Promoção da ciência aberta, transdisciplinaridade e envolvimento da comunidade nas atividades de I&D: a) formar e capacitar os investigadores, docentes e estudantes em inovação tecnológica ou social de base tecnológica, promovendo boas práticas de ciência aberta e difusão do conhecimento; b) valorizar a política de difusão sistemática do conhecimento produzido; c) criação de plataformas que agregam o conhecimento desenvolvido que permitam ao IPCA desempenhar um papel mais relevante na transformação da sociedade; e d) mapear as áreas de I&D orientadas para os ODS.

Para dar sentido a esta missão, a organização científica do IPCA encontra-se atualmente formalizada em 3 unidades de I&D classificadas com "Muito Bom" pela FCT: 2Ai - Laboratório em Inteligência Artificial Aplicada; CICF - Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade; e, ID+ Instituto de investigação em Design, Arte, Media e Cultura (unidade de gestão em colaboração com Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro). Destaca-se, ainda, a criação de uma nova unidade de gestão do IPCA, em 2023, Unidade de Investigação em Gestão Aplicada (UNIAG), que envolve duas áreas de investigação do IPCA: Turismo e Gestão, no âmbito do exercício de avaliação de unidades de I&D da FCT 2023/2024. O IPCA, através da unidade de I&D 2Ai, integra o LASI - Laboratório Associado em Sistemas Inteligentes e o Polo de Inovação Digital (Digital Innovation Hub) ATTRACT DIH na área da inteligência artificial e supercomputação. Tem ainda em formação um conjunto de grupos de investigação nas áreas do Turismo, Gestão e Direito, onde os docentes que desenvolvem as suas atividades de I&D nestas áreas, se encontram envolvidos em unidades de I&D de outras instituições do ensino superior, como o CITUR, JusGov e UNIAG. As unidades de I&D do IPCA integram assim grande parte dos docentes a tempo integral e envolvem, nas suas atividades, estudantes dos diferentes graus, indicadores que têm crescido ao longo dos últimos anos.

Em 2024, o IPCA continuou a consolidar a sua capacidade de captação de financiamento para projetos de I&D, reforçando a sua posição como um parceiro estratégico no ecossistema nacional e internacional de investigação. A crescente participação em programas competitivos, como o PRR, Horizonte Europa e FCT, tem permitido alavancar recursos para o desenvolvimento de projetos inovadores, promovendo a ligação entre academia e indústria e potenciando impactos reais na sociedade. Este crescimento sustentável reflete a aposta contínua na excelência científica, na cooperação estratégica e na valorização da investigação aplicada, fatores fundamentais para o fortalecimento do seu posicionamento no panorama da I&D.

No que se refere ao emprego científico, como estratégia para a atração de talento, o IPCA viu aprovadas, em 2024, cinco posições de Investigador Auxiliar, no âmbito do programa FCT Tenure. Esta conquista resulta de uma candidatura iniciada em 2023, alinhada com a visão científica das suas unidades de I&D, o que permitirá reforçar o seu quadro de investigadores de carreira altamente orientados para investigação e inovação.

Em 2024, teve início um novo ciclo da aliança europeia RUN-EU, da qual o IPCA faz parte desde 2020. No âmbito deste novo ciclo (2024-2027), o IPCA mantém o seu papel central na investigação, continuando a co-liderar, na RUN-EU 2.0, o WP da Investigação (RUN-EU European Research Area - RUN-ERA). Nesta fase, a investigação e inovação serão promovidas a nível regional e europeu através de três eixos principais: RUN Discovery - programas de capacitação científica para jovens investigadores; RUN Immersive Research Institute - iniciativas de aprendizagem ao longo da vida e desenvolvimento de carreira para investigadores; e, RUN European Innovation HUBs - eventos de aproximação da ciência e tecnologia desenvolvidas pelos membros da aliança às empresas e entidades regionais, bem como a presença em grandes feiras internacionais.

O IPCA continua a reforçar as suas infraestruturas científicas com a construção do espaço interdisciplinar, colaborativo e de co-criação - o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), que agregará toda a investigação do IPCA. Inserido nesta estratégia, o Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento (VIC-IPCA) encontra-se concluído e em funcionamento desde setembro de 2024, oferecendo um espaço dedicado à pré-incubação de empresas, à instalação de núcleos de I&D empresariais e funcionando como porta de entrada do tecido económico e social da região para a inovação e transferência de conhecimento.

As alterações legislativas em Portugal, iniciadas em fevereiro de 2023, habilitaram os Institutos Politécnicos a conceder títulos de doutoramento e a adotar a denominação de Polytechnic University, marcando um avanço significativo na estratégia de formação avançada. Esta evolução reflete-se no arranque, em 2024, do novo programa doutoral em Engenharia da Digitalização, uma iniciativa do 2Ai/EST do IPCA, em associação com o IPL e a TUS, que visa formar especialistas altamente qualificados para responder aos desafios da transformação digital. Além disso, baseado na parceria estratégica e consolidada entre a Universidade de Aveiro e o CICF/ESG desde a 1ª edição do programa doutoral em Contabilidade, oferecida em 2017/2018, a A3ES aprovou, em dezembro de 2024, o novo doutoramento em Contabilidade em associação entre ambas as instituições. Estas iniciativas reforçam o compromisso do IPCA em expandir a sua oferta doutoral, promovendo a colaboração com a indústria e instituições internacionais, alinhando a formação avançada com as necessidades do mercado e os desafios sociais. O fortalecimento destas parcerias contribui para a inovação, a competitividade regional e a atração de talento altamente qualificado.

Como estratégia de disseminação científica e de inovação a nível regional, nacional e internacional, o IPCA lançou, em 2023, o portal do conhecimento, estruturado em duas dimensões principais: a investigação e a inovação. Desde então, tem vindo a reforçar e consolidar a informação disponibilizada, ampliando a visibilidade da produção científica e tecnológica e promovendo a colaboração entre investigadores, empresas e a sociedade.

Paralelamente, o IPCA tem apostado no fortalecimento da dimensão associada à gestão de projetos na intranet, com o objetivo de simplificar e tornar mais eficiente a gestão dos financiamentos pelos investigadores. Esta evolução visa proporcionar uma experiência mais integrada, permitindo um acompanhamento mais eficaz dos projetos, desde a captação de financiamento até à execução e prestação de contas.



## 2. UNIDADES DE I&D

### 2Ai - Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada



#### Palavras-chave:

Inteligência Artificial; Visão por Computador; Robótica; Interação Humano-IA; Realidade Virtual e Aumentada.

#### Objetivos Estratégicos

O 2Ai definiu objetivos estratégicos alinhados com a sua missão de promover a investigação científica aplicada na área da inovação e da inteligência artificial, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento tecnológico e económico do país: Investigação e desenvolvimento de métodos inovadores e eficazes para serviços inovadores aplicados às áreas de impacto do 2Ai; Desenvolvimento de bases de dados públicas partilhadas e de ferramentas para formação, teste e validação de IA; Estudo dos principais intervenientes ao nível regional, nacional e internacional para promover um ecossistema de I&D sustentável e saudável em matéria de IA, que ligue o meio académico, a indústria e peritos; Desenvolvimento de sistemas protótipo como prova de conceitos conducentes à criação de serviços e aplicações inteligentes e promover a inovação através da transferência de tecnologia e criação de spin-offs; Contribuir para a criação de uma massa crítica de recursos humanos altamente qualificados em IA; Atração de fundos e investidores internacionais para a investigação;

#### Descrição da Unidade de I&D

O Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2Ai) da Escola de Tecnologia do Politécnico do Cávado e Ave desenvolve investigação sobre avanços fundamentais em IA, concentrando-se principalmente na aplicação dos seus temas transversais no desenvolvimento de soluções e serviços tecnicamente inovadores para a saúde, indústria, ambiente e segurança. O 2Ai foi acreditado como uma unidade de I&D pela FCT e é membro do primeiro Laboratório Associado Português em Sistemas Inteligentes - LASI.

A visão científica para este trabalho de investigação centra-se no aumento do conhecimento, informação e interação à disposição de agentes, robôs e seres humanos para melhorar o seu desempenho nas áreas do 2Ai. Para este fim, o 2Ai visa aplicar técnicas de aprendizagem de máquinas, abrangendo o processamento natural de dados, aprendizagem profunda e visão por computador, para extrair informação e fornecer conhecimentos para potenciar sistemas inteligentes de automatização de decisões e colaboração humano-AI. O 2Ai concentra-se também na aplicação de conceitos de gamificação como motor para o desenvolvimento de novas abordagens de formação inteligente e personalizada. Além disso, a procura de interfaces mais naturais para melhorar o controlo sobre o ambiente de contexto completará um conjunto integrado de esforços de investigação, no caminho para tecnologias inovadoras e serviços mais inteligentes. A criação deste tipo de soluções pode gerar novos mercados, e melhorar a eficiência dos bens e serviços existentes nas áreas de impacto do 2Ai.

#### Factos e Números



**21** candidaturas submetidas  
**3.725 934,80€** financiamento solicitado  
**13** projetos em execução  
**4.693 410,00€** financiamento aprovado

Página Web: [www.2ai.ipca.pt](http://www.2ai.ipca.pt)

Data da Criação: 2018

N.º de Investigadores Integrados: 19

N.º de Investigadores com contrato: 3

N.º de Bolseiros de Investigação: 49

N.º de Alunos de Doutoramento: 34

N.º de Alunos de Doutoramento (concluídos 2024): 4

N.º de Alunos de Mestrado: 74

N.º de Alunos de Mestrado (concluídos 2024): 48

Participação em Laboratórios Associados: LASI

Participação em DIH: ATTRACT DIH

Financiamento FCT (Base + Programático): 0,562M€

Financiamento em Carteira: 4,693 M€

N.º de publicações em Revista: 25

N.º de publicações em livros de atas de conferência: 27

Prémios e Distinções: 4

N.º de capítulos de livro: 3

N.º de Patentes submetidas: 3



#### Laboratório Associado e Polos de Inovação do IPCA

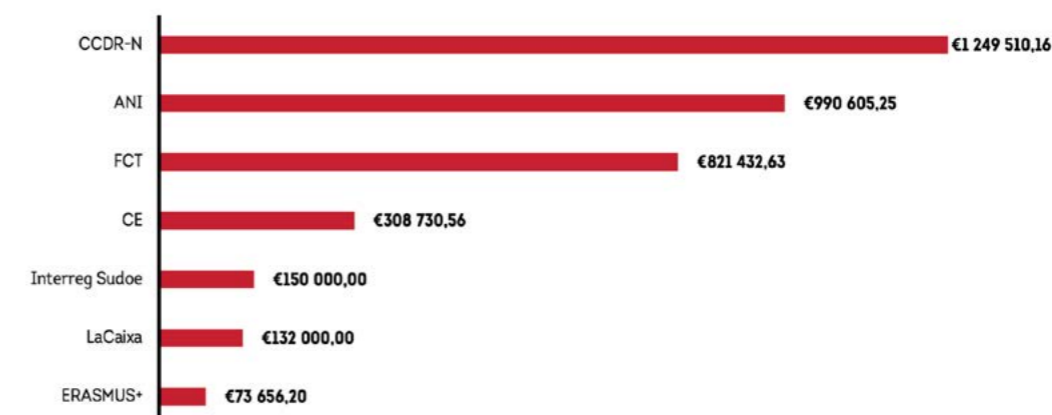
Em 2024, o Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) manteve uma participação ativa no Laboratório de Sistemas Inteligentes (LASI), contribuindo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas nas áreas de Inteligência Artificial, aprendizagem automática, big data e processamento de dados. O LASI releva-se uma plataforma para realizar investigação aplicada em colaboração com empresas e outras entidades, focando-se na criação de sistemas inteligentes que atendem a necessidades da indústria, como a automação de processos e o desenvolvimento de soluções inovadoras para vários setores, incluindo saúde, mobilidade e sistemas de informação.

No âmbito do ATTRACT, o IPCA também participa na transferência de tecnologia avançada para a indústria, aplicando seus conhecimentos de Inteligência Artificial, engenharia e design para promover a inovação e melhorar a competitividade das empresas. Através de seus centros de investigação e polos de inovação, o IPCA facilita a criação de novos produtos e processos industriais, promovendo a colaboração entre o setor académico e o empresarial. O instituto desempenha um papel fundamental na capacitação de recursos humanos, no desenvolvimento de novos modelos de negócios e na implementação de soluções disruptivas que beneficiam tanto a indústria quanto a economia regional.

#### Candidaturas a financiamento I&D 2Ai



Gráfico 9 - Distribuição do valor de financiamento solicitado à FCT, das candidaturas a projetos I&D, em 2024, do 2Ai



**Projetos I&D em execução 2Ai em 2024**

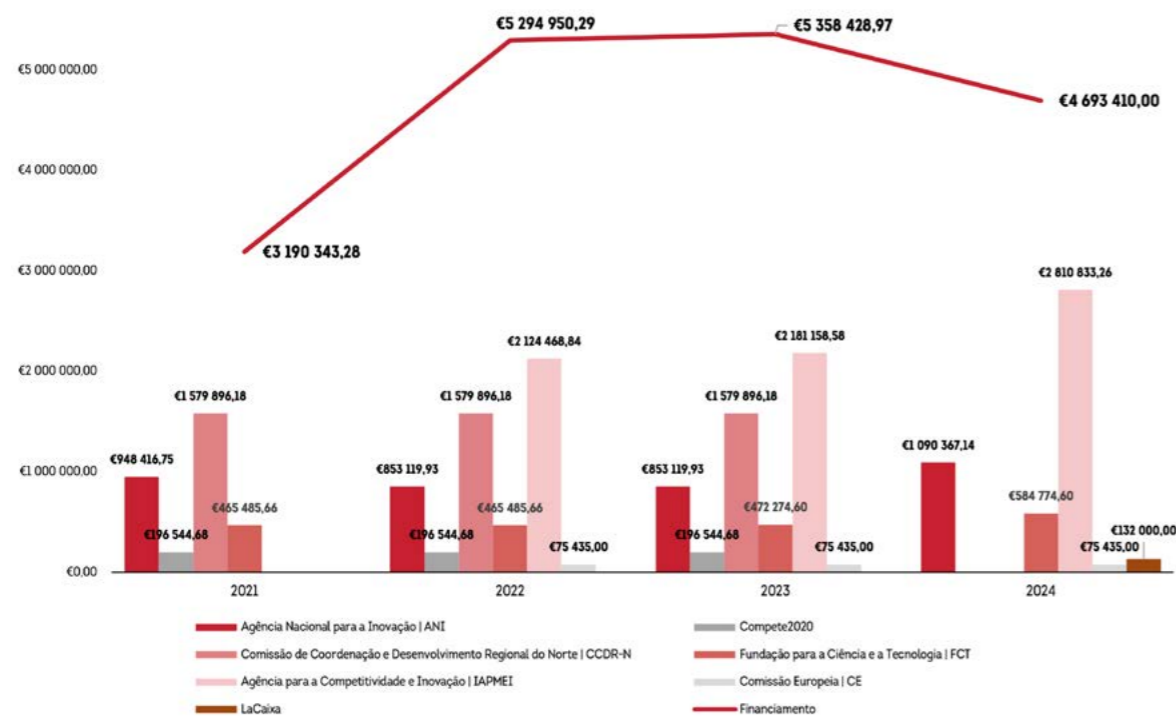
13  
 PROJETOS EM EXECUÇÃO

€ 4 693 410 €  
 FINANCIAMENTO APROVADO

Quadro 65 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de investimento elegível dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024, do 2Ai

Entidade	2021	2022	2023	2024
Agência Nacional para a Inovação   ANI	1 256 614,27 €	1 137 493,24 €	1 137 493,24 €	1 282 784,87 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte   CCDR-N	1 858 701,39 €	1 858 701,39 €	1 858 701,39 €	-
Fundação para a Ciência e a Tecnologia   FCT	465 485,66 €	465 485,66 €	472 274,60 €	584 774,60 €
Agência para a Competitividade e Inovação   IAPMEI	-	2 124 468,84 €	2 200 055,17 €	2 829 729,85 €
Comissão Europeia   CE	-	150 870,00 €	150 870,00 €	150 870,00 €
Fundação "LaCaixa"	-	-	-	132 000,00 €
<b>Investimento Elegível Total</b>	<b>3 580 801,32 €</b>	<b>5 737 019,13 €</b>	<b>5 819 394,40 €</b>	<b>4 980 159,32 €</b>

Gráfico 10 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de financiamento aprovado dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024, do 2Ai



**CICF - Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade**



**Palavras-chave**

Contabilidade; Fiscalidade.

**Objetivos Estratégicos**

Os objetivos do CICF são o desenvolvimento de atividades de I&D nas áreas da contabilidade e fiscalidade baseadas em parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais; a promoção do carácter interdisciplinar da investigação científica e aplicada; a redução do fosso entre teoria e prática nos sistemas contabilísticos e fiscais e a disseminação dos resultados e conhecimentos obtidos através da publicação de trabalhos de investigação científica, participação e organização de eventos científicos.

**Descrição da Unidade de I&D**

A missão do CICF é contribuir para o conhecimento nas áreas científicas da Contabilidade e da Fiscalidade, através da produção de investigação científica e aplicada com qualidade e da disseminação e transferência de conhecimentos para a sociedade. Com o objetivo de promover o carácter interdisciplinar da investigação em parceria com outras instituições, o CICF é constituído por uma equipa multidisciplinar, composta por membros permanentes com doutoramento nos domínios científicos do centro, com afiliação institucional com o IPCA e nove outras instituições de ensino superior. As regiões do Norte, Centro e Lisboa estão representadas no Centro. Esta colaboração permite a criação de sinergias e vantagens competitivas para o tecido empresarial das regiões e para a investigação nacional e internacional nos domínios da Contabilidade e da Fiscalidade, promovendo relações de parceria com agentes locais, nacionais e internacionais, e melhorando a racionalização eficaz dos recursos para a continuação da missão e dos objetivos estratégicos do CICF. A fim de promover a investigação aplicada e aprofundar conhecimentos sobre os temas mais relevantes e emergentes da contabilidade e da Fiscalidade, acrescentando valor às áreas nucleares do CICF, está estruturado em quatro grupos de investigação: contabilidade pública; Contabilidade e Responsabilidade Social; Contabilidade financeira e de gestão; e Fiscalidade.

**Factos e Números**



- 3** candidaturas submetidas
- 218.660,61€** financiamento solicitado
- 2** projetos em execução
- 450.000,00€** financiamento aprovado

- Página Web:** www.cicf.ipca.pt
- Data da Criação:** 2007
- N.º de Investigadores Integrados:** 25
- N.º de Investigadores com contrato:** 0
- N.º de Bolseiros de Investigação:** 16
- N.º de Alunos de Doutoramento:** 17
- N.º de Alunos de Doutoramento (concluídos 2024):** 1
- N.º de Alunos de Mestrado:** 28

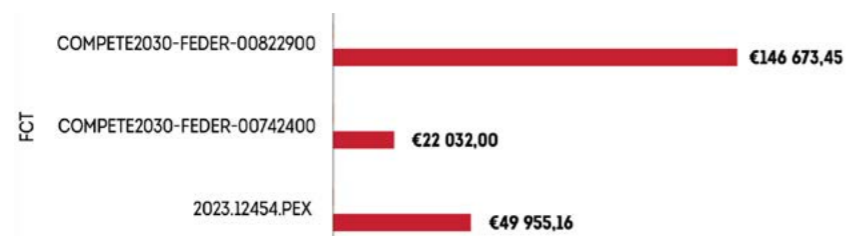
- N.º de Alunos de Mestrado (concluídos 2024):** 28
- Financiamento FCT (Base+ Programático):** 0.450 M€
- Financiamento em Carteira:** 0.450 M€
- N.º de publicações em Revista:** 18
- N.º de publicações em livros de atas de conferência:** 67
- Prémios e Distinções:** 9
- N.º de capítulos de livro:** 7

**Candidaturas a financiamento I&D CICF**





Gráfico 11 - Distribuição do valor de financiamento solicitado à FCT, das candidaturas a projetos I&D, em 2024, do CICF



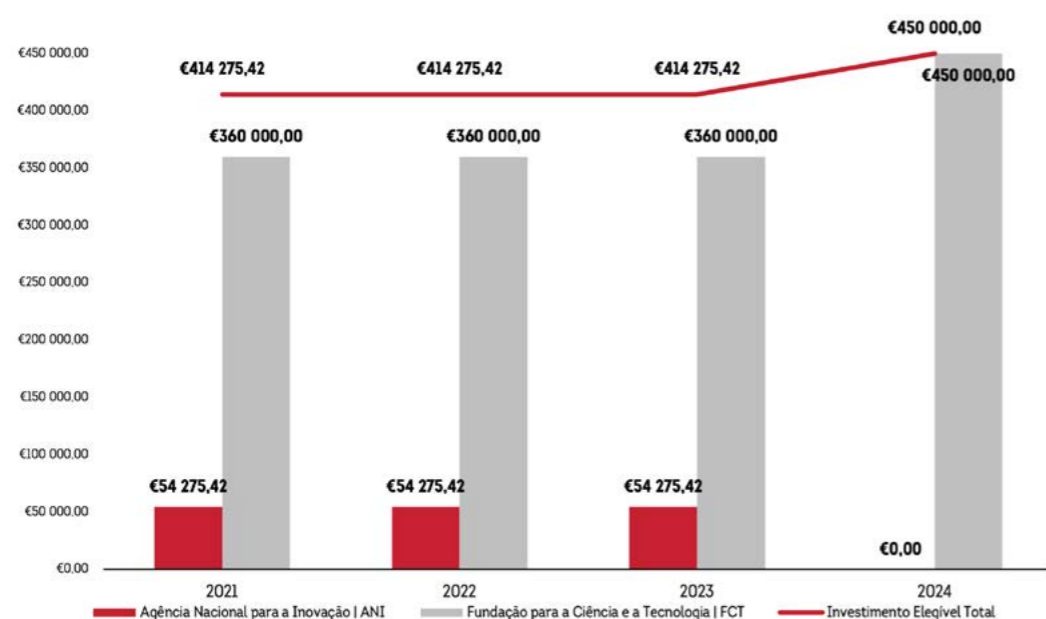
**Projetos I&D em execução CICF em 2024**



Quadro 66 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de investimento elegível dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024, do CICF

Entidade	2021	2022	2023	2024
Agência Nacional para a Inovação   ANI	54 275,42 €	54 275,42 €	54 275,42 €	-
Fundação para a Ciência e a Tecnologia   FCT	360 000,00 €	360 000,00 €	360 000,00 €	450 000,00 €
<b>Investimento Elegível Total</b>	<b>414 275,42 €</b>	<b>414 275,42 €</b>	<b>414 275,42 €</b>	<b>450 000,00 €</b>

Gráfico 12 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de financiamento aprovado dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024, do CICF



**ID+ - Instituto de Investigação em Design, Arte, Media e Cultura**



**Palavras-chave**

Design gráfico; Design industrial; Design social; Design para a saúde; Arte e cultura; Media digitais e audiovisuais; Desenho e ilustração, animação.

**Objetivos Estratégicos**

O ID+ tem por objetivos a realização de trabalhos de investigação e de criação na área do Design e noutras áreas criativas da Arte e da Cultura, em articulação com as demais áreas científicas, nas suas intersecções com os media, a indústria e a sociedade, partindo das seguintes orientações estratégicas:

- Intervir ativamente na produção, aplicação e disseminação de conhecimento, potenciando a função de mediação cultural que caracteriza o Design, a par do questionamento social e da inovação poética que a Arte permite;
- Demonstrar a importância estruturante do Design e da Arte na definição e implementação multidisciplinar de cenários credíveis para o crescimento sustentável onde a qualidade de vida seja um pressuposto de prosperidade;
- Validar o Design e a Arte enquanto agentes éticos de uma cidadania exigente, crítica e participada, cultivando a sua apropriação e tradutibilidade a nível social, cultural e económico;
- Escrutinar a contemporaneidade da herança cultural, na sua relação dinâmica com os novos paradigmas tecnológicos e mediáticos.

**Descrição da Unidade de I&D**

O Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura [ID+] é uma estrutura de investigação multidisciplinar originalmente ancorada em duas instituições: Universidade de Aveiro (Departamento de Comunicação e Arte) [UA / DeCA] e Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes) [FBAUP]; em 2017, o Politécnico do Cávado e Ave (Escola Superior de Design) [IPCA / ESD] juntou-se ao consórcio, assim como, mais recentemente, em 2024, o Politécnico do Porto (Escola Superior de Media Artes e Design) [IPP / ESMAD] . É um Centro de Investigação classificado com "Muito Bom" pela FCT.

O ID+ visa inscrever e legitimar a investigação em Design e demais práticas e sectores criativos e culturais, que se desenvolvem em Portugal e em redes internacionais de cooperação, junto do universo científico nacional e internacional.

O ID+ pretende contribuir para a produção, transferência, apropriação e comunicação do conhecimento científico e disciplinar em contextos sociais, culturais e económicos, por via de redes de escala local, regional, nacional e internacional.

O ID+ pretende escrutinar e interpretar o património e a contemporaneidade, em perspetivas culturais e mediáticas, contribuindo, a partir das suas áreas de especialidade, para a capacitação e pedagogia dos diversos agentes sociais, culturais e económicos, bem como para a qualificação da cultura material.



**Factos e Números**



<b>7</b> candidaturas submetidas
<b>698.397,44 €</b> financiamento solicitado
<b>6</b> projetos em execução
<b>835.391,51 €</b> financiamento aprovado

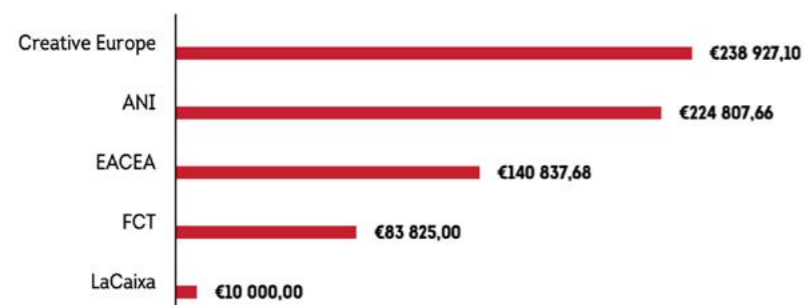
<b>Página Web:</b> www.idmais.org	<b>N.º de Alunos de Mestrado:</b> 76
<b>Data da Criação:</b> 2007 (2020 IPCA integra enquanto Unidade de Gestão)	<b>N.º de Alunos de Mestrado (concluídos 2024):</b> 33
<b>N.º de Investigadores Integrados:</b> 17	<b>Financiamento FCT (Base+ Programático):</b> 0,328M€
<b>N.º de Investigadores com contrato:</b> 13	<b>Financiamento Total:</b> 0,976M€
<b>N.º de Bolsiros de Investigação:</b> 25	<b>N.º de capítulos de Revista:</b> 14
<b>N.º de Alunos de Doutoramento:</b> 3	<b>N.º de publicações em livros de atas de conferência:</b> 27
<b>N.º de Alunos de Doutoramento (concluídos 2024):</b> 1	<b>N.º de capítulos de livro:</b> 38

**Candidaturas a financiamento I&D ID+**

**7**  
CANDIDATURAS  
SUBMETIDAS

**698 397,44 €**  
FINANCIAMENTO  
SOLICITADO

Gráfico 13 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de financiamento das candidaturas a projetos I&D, em 2024, do ID+



**Projetos I&D em execução ID+ em 2024**

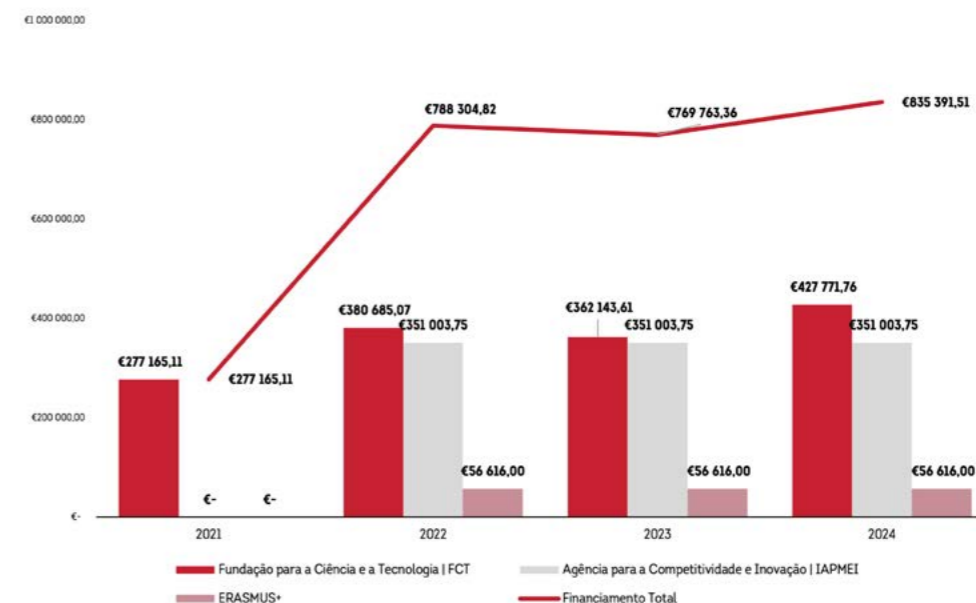
**6**  
PROJETOS EM EXECUÇÃO

**835 391,51 €**  
FINANCIAMENTO APROVADO

Quadro 67 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de investimento elegível dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024, do ID+

Entidade	2021	2022	2023	2024
Fundação para a Ciência e a Tecnologia   FCT	277 165,11 €	380 685,07 €	362 143,61 €	427 771,76 €
Agência para a Competitividade e Inovação   IAPMEI	-	351 003,75 €	351 003,75 €	351 003,75 €
ERASMUS+	-	70 770,00 €	70 770,00 €	70 770,00 €
<b>Investimento Elegível Total</b>	<b>323 970,11 €</b>	<b>802 458,82 €</b>	<b>783 917,36 €</b>	<b>849 545,51 €</b>

Gráfico 14 - Distribuição, por entidade financiadora, do valor de financiamento aprovado dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024, do ID+



**UNIAG - Unidade de Investigação Aplicada em Gestão**



**Palavras-chave**

Desenvolvimento Regional e Transfronteiriço; Inovação e Empreendedorismo; Tecnologias de Informação e Comunicação; Governança Corporativa.

**Objetivos Estratégicos**

O principal objetivo da UNIAG é impulsionar a inovação e o empreendedorismo, contribuindo para a identificação e promoção de valor acrescentado, vantagens competitivas e o desenvolvimento do potencial de excelência na área de ação regional dos quatro Institutos Politécnicos (IPB, IPCA, IPP e IPVC). Sabendo que algumas regiões do norte de Portugal têm baixa densidade populacional, a UNIAG desempenha um papel importante na melhoria do conhecimento de gestão de topo das diferentes empresas. Dada a estratégia delineada, a UNIAG visa promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, focando-se na compreensão e implementação de mecanismos para sociedades resilientes, participativas e criativas. Considera a evolução demográfica e ambientes sustentáveis e inclusivos na sua estratégia. A estratégia da UNIAG baseia-se nos seguintes 2 pilares: (i) Excelência em investigação: melhorar a investigação nas áreas científicas da UNIAG, promovendo publicações internacionais, aumentando o impacto dos artigos em revistas e colaborações internacionais; (ii) Envolvimento com a sociedade: utilizar a capacidade de investigação para responder às necessidades das empresas e desenvolvendo soluções para os seus problemas. Partilhar o conhecimento académico com a população em geral, além da academia.

### Descrição da Unidade de I&D

Unidade criada em 2013, com investigadores de quatro institutos politécnicos, sendo financiada e acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) desde junho de 2016. Estes institutos são membros da Associação dos Politécnicos do Norte (APNOR) e, pelas suas características naturais, têm a missão de produzir e transferir conhecimento aplicado. Estão muito próximos das populações e comunidades que servem e que são o seu público-alvo, sendo parceiros de instituições públicas e privadas que gerem e promovem o crescimento e o desenvolvimento regional. A UNIAG é uma Unidade de I&D multidisciplinar que combina uma variedade de áreas científicas, desde a gestão e ciências sociais até ao turismo. A missão da UNIAG é promover a investigação científica aplicada em turismo, gestão, desenvolvimento regional, sustentabilidade, empreendedorismo, governança, TIC, ligando a teoria à prática e transferindo conhecimento para a sociedade.



### 3. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO NO CONTEXTO DA RUN-EU

A RUN-EU, no seu novo ciclo de financiamento iniciado em janeiro de 2024 – RUN-EU 2.0, tem como objetivo reforçar a sua missão de investigação e inovação através da criação da RUN-European Research Area (RUN-ERA). O WP3, liderado pela TUS e co-liderado pelo IPCA, FHV e HAMK, integra e expande os avanços dos projetos RUN-EU e RUN-EU Plus, promovendo a colaboração em I&D, a ligação estratégica com stakeholders externos e o fortalecimento da comunidade de investigação da aliança.

A RUN-ERA assenta em três pilares principais:

- **RUN Immersive Research Institute (RUN-IRI)** – Plataforma de formação focada na investigação e inovação, oferecendo oportunidades de aprendizagem contínua e desenvolvimento de carreira para mais de 2000 investigadores da aliança.
- **RUN Discovery (RUN-DIS)** – Programa que fomenta equipas multidisciplinares de investigação, promovendo colaborações intensivas através dos Short Research Programmes (SRP) e da RUN Discovery Student Academy, que envolve estudantes de mestrado em atividades de investigação imersiva.
- **RUN European Innovation Hubs (RUN-EIH)** – Focado na transição verde e digital, promove a transferência de conhecimento e a colaboração entre investigadores, empresas e stakeholders regionais para converter ideias de investigação em inovação aplicável.

Foram criados clusters de investigação em áreas estratégicas como Biotecnologia e Alimentação, Turismo, IoT e Cibersegurança, Manufatura Sustentável, Alterações Climáticas, Educação e Ciências Sociais, Saúde e Bem-estar, e Artes Criativas e Design. Para facilitar a colaboração, será estabelecida a RUN Research Expert Network, composta por nove especialistas que apoiarão o desenvolvimento de propostas conjuntas e grupos de investigação transnacionais.

Além disso, iniciativas como os colóquios de estudantes, os eventos “Innovation meets Regions” e “Innovation meets Europe and Beyond”, bem como a conferência anual ICARUS, serão fundamentais para a partilha de conhecimento e o reforço da interligação entre os ecossistemas de inovação da RUN-EU. A este propósito, em 2024, o 2Ai participou na primeira edição do evento europeu Open Day Event Industry, organizado pela Universidade de Burgos, reunindo unidades de I&D da RUN-EU e indústrias regionais. Durante o evento, os participantes apresentaram as suas tecnologias desenvolvidas em stands individuais e promoveram o portfólio online de tecnologias do RUN-EU (<https://runplus.ipca.pt/innovation-management/technologies>).

A RUN-ERA irá também alinhar-se com as prioridades estratégicas da União Europeia, promovendo a igualdade de género, a liberdade científica, a ética e a integridade na investigação. A criação de Comunidades de Prática em Investigação e Ciência Aberta reforçará o impacto societal e económico das atividades da RUN-EU, garantindo um mercado interno de conhecimento totalmente funcional dentro da aliança e facilitando sinergias entre programas de financiamento europeus, nacionais e regionais.

### PROJETO RUN-EU PLUS

O IPCA foi co-líder do WP4 – “Reforço do Capital Humano” no projeto RUN-EU Plus, concluído em setembro de 2024. Durante o projeto, os investigadores do IPCA participaram nas seguintes atividades:

- Identificação das melhores práticas europeias em estratégias de desenvolvimento de carreira para investigadores, alinhadas com a Carta Europeia do Investigador;
- Criação de um ‘Programa de Desenvolvimento de Carreira em Investigação’ para apoiar investigadores na definição de percursos profissionais, promovendo mobilidade e diversidade nas equipas;
- Implementação de um sistema de avaliação de carreira na RUN-EU para reconhecer a excelência em investigação;
- Desenvolvimento de um portal de conhecimento baseado na cloud (<https://runplus.ipca.pt/>) para integrar pedagogia e competências de investigação;
- Implementação de um novo programa doutoral alinhado com as necessidades industriais regionais, nomeadamente o Doutoramento em Engenharia da Digitalização.

No âmbito deste projeto foram organizados e realizados, durante o ano de 2024, com os objetivos de capacitar investigadores, fortalecer colaborações intersectoriais e promover o impacto da investigação na sociedade, os seguintes Workshops:

- Workshop sobre Riscos e Seguros para Jovens Adultos (8 maio)  
Temas: fases da vida adulta na Europa, medos das novas gerações, gestão de riscos e literacia financeira.
- Colaboração Universidade-Indústria na Resiliência Regional (23 abril)  
Foco nos ecossistemas de inovação em diferentes países e o papel das universidades.
- Como Criar um ePortfolio de Competências para Investigadores (26 março e 15 abril)  
Introdução ao método e aplicação na avaliação de carreira académica.
- Formação em Impacto e Envolvimento na Investigação (20 março)  
Metodologias de investigação colaborativa e impacto social.
- Propriedade Intelectual na Ciência Aberta (27 março)  
Direitos de autor, licenciamento e equilíbrio entre partilha aberta e proteção por patentes.
- Formação em Empreendedorismo e Inovação (21 março - 12 abril)  
Criação de novas empresas, comercialização de tecnologia e gestão de propriedade intelectual.
- Introdução a Paradigmas de Investigação (19, 20 e 28 fevereiro)  
Relação entre ontologia, epistemologia e metodologias de investigação.
- Ensino de Princípios de Ciência Aberta para Investigadores (14 fevereiro)  
Como integrar a ciência aberta no ensino e investigação.
- FAIR Data - 3ª Edição (24 janeiro)  
Como publicar dados de forma acessível e reutilizável, respeitando leis de proteção de dados.

### 4. PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO

#### Doutoramento em Engenharia da Digitalização

O IPCA, através da Escola Superior de Tecnologia, suportada pela unidade de I&D 2Ai, obteve acreditação da A3ES para o programa de doutoramento em engenharia da digitalização. A primeira edição deste programa de doutoramento teve início em outubro de 2024, com uma turma inicial de 23 estudantes.

Este doutoramento tem dois principais objetivos: 1) Formar profissionais altamente qualificados na vanguarda da Engenharia da Digitalização, capacitando-os para contribuir para o desenvolvimento económico e industrial em diversas regiões europeias. Este objetivo é apoiado pela criação de conhecimento através da cooperação internacional no âmbito da aliança universitária europeia RUN-EU; e 2) Proporcionar uma formação rigorosa para a realização de atividades técnico-científicas, promovendo a inovação em ambientes profissionais multidisciplinares, enquanto mantém elevados padrões de ética, responsabilidade ambiental e competitividade.



Este programa de doutoramento integra a estratégia educativa de três instituições, contribuindo para objetivos comuns, como o desenvolvimento e fortalecimento de polos de competitividade e inovação em tecnologias digitais. O programa está alinhado com as áreas de especialização inteligente das regiões onde estas instituições estão sediadas: Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria, Portugal); Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA, Portugal); e, Technological University of the Shannon (TUS, Irlanda)

Várias unidades de I&D de referência participaram no desenvolvimento desta proposta, incluindo: Instituto de Telecomunicações (IT-IPLeiria); Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2Ai-IPCA); IDEAM Research Institute (TUS); Software Research Institute (TUS); Technology Education Research Group (TERG)

### Doutoramento em Jogos Digitais

A terceira edição deste programa de doutoramento começou em setembro de 2024, com um total de seis estudantes. O programa explora a natureza interdisciplinar dos videojogos e do entretenimento digital, oferecendo formação avançada e especializada na área.

Esta iniciativa resulta de uma colaboração entre o 2Ai da Escola de Tecnologia do IPCA, a UNIDCOM e a Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia.

Conforme mencionado no relatório anterior, na sequência das alterações à Lei que estabelece as bases do financiamento do ensino superior e ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, foi submetido à A3ES um pedido de modificação do programa existente para um doutoramento conjunto. A decisão de acreditação continua pendente.

### Doutoramento em Contabilidade

A sétima edição do Programa de Doutoramento em Contabilidade da Universidade de Aveiro em parceria com o CICF/ESG/IPCA decorreu no ano letivo 2023/2024 e a oitava edição iniciou em setembro de 2024, com 15 e 20 estudantes em cada edição, respetivamente.

O Programa de Doutoramento em Contabilidade visa proporcionar o desenvolvimento da investigação no domínio da Contabilidade através de um ambiente de ensino e investigação com elevados padrões de qualidade que potencie a formação de recursos humanos altamente qualificados e a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade na área científica.

Baseado na parceria estratégica e consolidada entre a UA e o CICF, na oferta deste programa doutoral desde a 1ª edição, oferecida em 2017/2018, a A3ES aprovou, em dezembro de 2024, o programa de doutoramento em contabilidade em associação entre ambas as IES.

## 5. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

### 5.1. Investigadores

No âmbito do Concurso Estimulo ao Emprego Científico (CEEC) da FCT, que visa potenciar a integração de investigadores altamente qualificados e internacionalmente competitivos, de qualquer nacionalidade, nas instituições de I&D nacionais, em todas as áreas de conhecimento, o IPCA, tem, atualmente, 1 contrato ativo ao abrigo do CEEC Institucional.

Ao longo do ano de 2024, o IPCA contou, ainda, com 1 investigador júnior e 1 investigador auxiliar ao abrigo de outros projetos financiados.

A FCT abriu a primeira edição do Concurso FCT-Tenure para cofinanciamento da contratação de até 1000 (mil) investigadores doutorados, exclusivamente para posições permanentes. Neste novo instrumento de financiamento da FCT, desenhado com o objetivo de promover a contratação de doutorados exclusivamente para posições permanentes, o IPCA, teve aprovadas 5 posições de investigadores. A duração deste cofinanciamento será de até um máximo de 6 anos, para cada lugar atribuído na carreira de investigação, correspondendo a dois terços dos custos salariais de cada posição nos primeiros 3 anos, e de um terço no segundo triénio no caso da contratação ser feita no âmbito da carreira de investigação ou equivalente.

Quadro 68 - Resultados finais do processo de avaliação do IPCA no âmbito do concurso FCT-Tenure 1ª Edição

Unidade	Subunidade	Ref. posição	Título	Categoria
EST	2Ai	2023.11074.TENURE.001	Investigador Assistente em Sistemas Inteligentes	Investigador Assistente
		2023.11074.TENURE.002	Investigador Assistente em Colaboração Humano-IA	Investigador Assistente
		2023.11074.TENURE.003	Investigador Auxiliar em Engenharia de Usabilidade e Design de Produto	Investigador Assistente
ESG	CICF	2023.11074.TENURE.004	Investigador Assistente em Contabilidade	Investigador Assistente
ESD	ID+	2023.11074.TENURE.008	Investigador Assistente em Design Industrial	Investigador Assistente

### 5.2. Bolseiros

Em 2024, o IPCA teve um total de 94 bolsas, abrangendo várias tipologias e durações.

Quadro 69 - Bolsas de investigação, por tipologia, do IPCA, ao longo de 2024

Unidade	Subunidade	Bolsas de Iniciação Científica (BIC)	Bolsas de Investigação (BI) Licenciado	Bolsas de Investigação (BI) Mestre	Bolsas de Doutoramento (BD)	Nº Bolsas de Investigação
EST	2Ai	12	12	5	9 + 11* (diretamente FCT)	49
ESG	CICF	10	4	-	4* (diretamente FCT)	18
ESD	ID+	6	16	-	3* (diretamente FCT)	25
ESHT	-	2	-	-	-	2
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	<b>27</b>	<b>94</b>

\*Bolsas diretamente financiadas pela FCT.

## 6. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No ano de 2024, o IPCA, consolidou a sua aposta nas áreas da investigação e inovação, traduzindo-se na submissão de 38 novas candidaturas (representando um volume de financiamento superior a 6,5 milhões de euros) e na execução de 31 projetos em curso, com um volume de financiamento de mais de 7 milhões euros.

### 6.1. Candidaturas submetidas

Durante o ano de 2024 foram submetidas 38 candidaturas a projetos de I&D+i, com um volume total de investimento de 6 517 226,76 euros, traduzindo-se num aumento de cerca de 9,5% face ao volume de financiamento solicitado no ano de 2023.

Em 2024, destacam-se, no âmbito nacional, as candidaturas no âmbito dos avisos:

- SACCCT - IC&DT** - Operações Individuais e em Copromoção, SIID - I&D Empresarial - Operações em Copromoção, financiadas pelo FEDER, serão apoiados projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (doravante designados por "Projetos de IC&DT"), reconhecidos internacionalmente, centrados no desenvolvimento de atividades de investigação em todos os domínios científicos, desde que alinhados com as Estratégias de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3), que se proponham estimular uma economia de elevado valor acrescentado, bem como a excelência, a cooperação e a internacionalização, visando processos de inovação com finalidade de mercado e o aumento da criação de conhecimento para resposta a desafios empresariais e societários. Os projetos poderão ser promovidos na modalidade de projetos individuais ou em copromoção;
- SACCCT - Projetos integrados de ICDT** - Consórcio APNOR, visando o desenvolvimento e reforço das capacidades de investigação científica e tecnológica reconhecida internacionalmente e alinhada com os domínios prioritários

da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021-27 (S3 NORTE 2027) e com as prioridades temáticas de interesse estruturante definidas para o consórcio de Institutos da APNOR, estimulando uma economia de elevado valor acrescentado, bem como a excelência, a cooperação e a internacionalização.

**3. Concurso de Projetos Exploratórios em Todos os Domínios Científicos 2023**, que se destina a promover ideias inovadoras através do apoio a projetos de investigação de carácter exploratório em todos os domínios científicos, visando aumentar a competitividade nacional e internacional da ciência e tecnologia e o seu contributo para a inovação e transferência de conhecimento e para a realização das aspirações globais definidas na Agenda 2030: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Neste contexto, assume particular relevância a promoção e o reforço de competências das instituições científicas e tecnológicas através da participação das suas equipas em projetos.

No âmbito internacional, destacam-se as candidaturas aos avisos:

- 1. CaixaImpulse Health Innovation 2024**, programa que ajuda a transferir conhecimentos científicos à sociedade e incentiva a criação de novos produtos, serviços e empresas relacionados com as ciências da vida, através do apoio a projetos biomédicos inovadores, ajudando-os a validar o(s) seu(s) ativo(s) e a definir a sua estratégia de valorização e exploração e aproximando-os do mercado.
- 2. EIC Pathfinder Open 2024 (HORIZON-EIC-2024-PATHFINDEROPEN-01)** cujo objetivo é concretizar uma visão ambiciosa de uma tecnologia radicalmente nova, com o potencial para criação de novos mercados e/ou abordar desafios globais, apoiando o desenvolvimento, em estágios iniciais, destas tecnologias futuras, com base na investigação de alto risco/alto retorno para avanços científicos em tecnologia.
- 3. Programa Interreg Sudoe Segunda - Convocatória - 2ª fase**, cujas prioridades são: preservar o capital natural e reforçar a adaptação às alterações climáticas no SUDOE, promover a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no SUDOE através da inovação e transformação dos sectores produtivos e promover a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no SUDOE através da inovação social, valorização do património e serviços.

Gráfico 15 - Investimento elegível das candidaturas a projetos I&D, por entidade financiadora (2024)

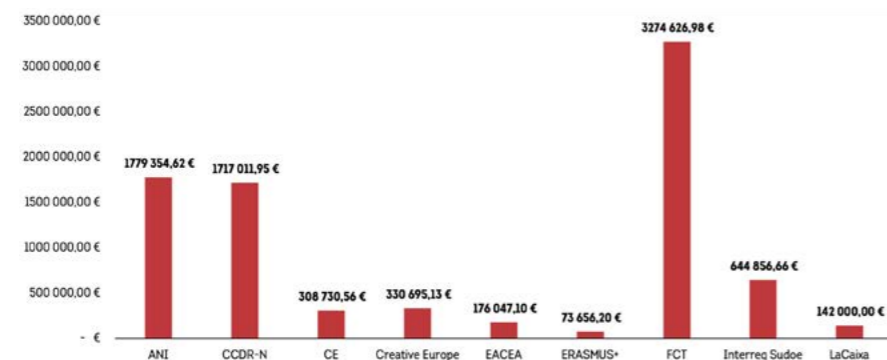


Gráfico 16 - Financiamento das candidaturas a projetos I&D, por origem (2021 e 2024)

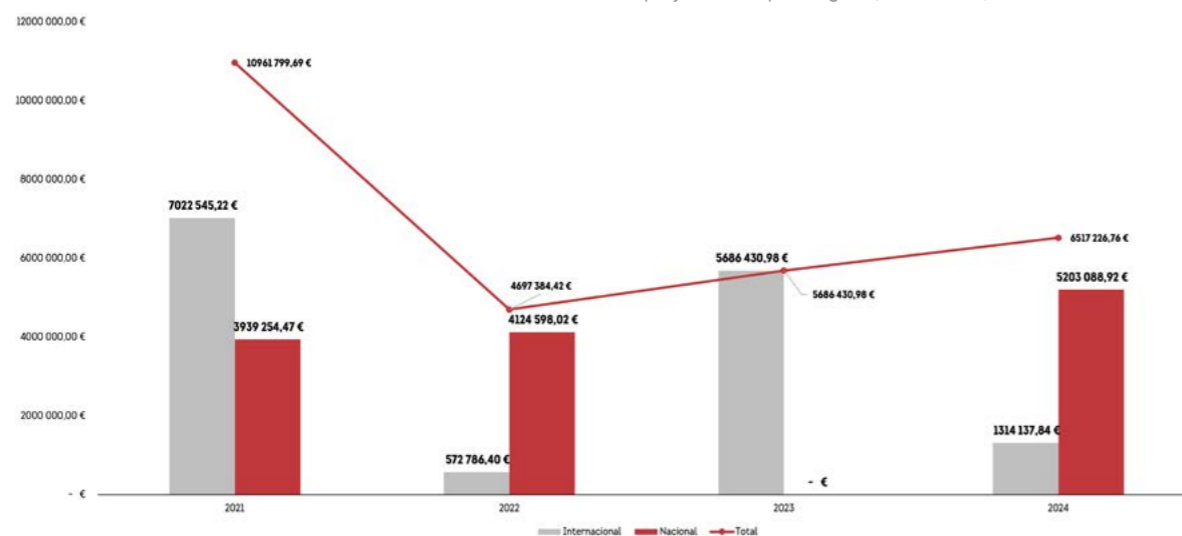
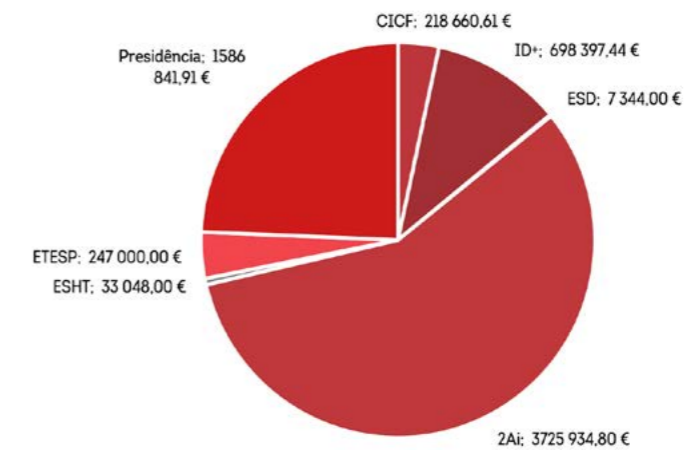


Gráfico 17 - Distribuição do financiamento relativo a candidaturas a projetos I&D, por unidade/subunidade IPCA, em 2023



Quadro 69 - Financiamento (€ e %), por Unidade/Subunidade, das candidaturas submetidas a projetos I&D, entre 2021 e 2024

Unidade/Subunidade	2021		2022		2023		2024	
	Financiamento	Peso	Financiamento	Peso	Financiamento	Peso	Financiamento	Peso
Presidência	-	0,00%	1 332 665,97 €	28,37%	185 433,11 €	3,26%	1 586 841,91 €	24,35%
ESG	20 675,00 €	0,19%	20 675,00 €	0,44%	-	0,00%	0	0,00%
CICF	384 387,09 €	3,51%	617 130,20 €	13,14%	-	0,00%	218 660,61 €	3,36%
ESD	550 000,00 €	5,02%	29 190,00 €	0,62%	-	0,00%	7 344,00 €	0,11%
ID+	1 167 204,53 €	80,28%	690 697,41 €	42,01%	451 096,16 €	80,75%	698 397,44 €	10,72%
EST	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	0	0,00%
2Ai	8 800 388,43 €	10,65%	1 973 560,18 €	14,70%	4 591 693,71 €	79,3%	3 725 934,80 €	57,17%
ESHT	39 144,63 €	0,36%	33 465,66 €	0,71%	-	0,00%	33 048,00 €	0,51%
ETESP	-	0,00%	-	0,00%	458 208,00 €	8,06%	247 000,00 €	3,79%
<b>Total</b>	<b>10 961 799,69 €</b>	<b>100 %</b>	<b>4 697 384,42 €</b>	<b>100 %</b>	<b>5 686 430,98 €</b>	<b>100 %</b>	<b>6 517 226,76 €</b>	<b>100 %</b>

Quadro 70 - Candidaturas submetidas a projetos de I&D+i no ano 2024

Designação da Operação	Responsável do Projeto no IPCA	Duração (meses)	Entidade financiadora	Investimento elegível IPCA	Taxa de financiamento	Financiamento	Entidade Líder	Unidade	SubUnidade
Culture Cares	Jorge Brandão Pereira	48	Creative Europe	256 290,00 €	70%	179 403,00 €	NHL	ESD	ID+
Painting MENTAL Health - PIGMENT	Paula Tavares	48	Creative Europe	74 405,13 €	80%	59 524,10 €	TUS	ESD	ID+
Artificial intelligence collaborative robot for patient-specific laser treatment of vascular lesions	João Vilaça	24	LaCaixa	132 000,00 €	100%	132 000,00 €	IPCA	EST	2Ai
Thertact: A multimodal brain-computer interface for neurorehabilitation	Demétrio Matos	24	LaCaixa	10 000,00 €	100%	10 000,00 €	UA	ESD	ID+
Reutilizar os Resíduos Têxteis: O Design de Comunicação como catalisador da Economia Circular na indústria têxtil	Nuno Martins	18	FCT	49 625,00 €	100%	49 625,00 €	IPCA	ESD	ID+
AI-Enhanced Fetal Head Evaluation in 3D Ultrasound for Improved Prenatal Care	Helena Torres	18	FCT	49 737,80 €	100%	49 737,80 €	IPCA	EST	2Ai
LEXAI	João Vilaça	24	ERASMUS+	37 750,00 €	100%	37 750,00 €	FUBU	EST	2Ai
Addressing Climate Change Through Green Taxation Initiatives: A Path Towards Environmental Sustainability	Ana Dinis	18	FCT	49 955,16 €	100%	49 955,16 €	IPCA	ESG	CICF

InnoVative teaching methodology for a critical, responsible and technology-savvy mindset in fashion and design (VERSE)	Jorge Pereira	36	EACEA	176 047,10 €	80%	140 837,68 €	Confindustria Toscana Servizi	ESD	ID+
Metodologia do Design na Digitalização da Indústria Têxtil e da Moda	Paula Tavares	18	FCT	49 781,25 €	69%	34 200,00 €	IPCA	ESD	ID+
Fábrica para Pessoas, Processos e Tecnologia	António Rocha	18	FCT	49 944,27 €	100%	49 944,27 €	IPCA	EST	2Ai
DEMOCRATIZING POLITICS THROUGH THE USE OF ACCOUNTING INFORMATION	Agostinha Gomes	36	FCT	25 920,00 €	85%	22 032,00 €	UCoimbra	ESG	CICF
Sistema inteligente baseado em imagem para diagnóstico e navegação intervencional específica ao paciente para a oclusão do apêndice auricular esquerdo	Pedro Morais	36	FCT	220 581,90 €	85%	187 494,62 €	IPCA	EST	2Ai
Towards environmentally friendly sensing solutions for smart packaging application	Daniel Miranda	36	FCT	56 160,00 €	85%	47 736,00 €	UMinho	EST	2Ai
Improving Li-ion batteries performance, safety and stability through enhanced materials and interfaces	Daniel Miranda	36	FCT	56 160,00 €	85%	47 736,00 €	UMinho	EST	2Ai
PomPEIA - a multidimensional digital platform toward a dialogic accounting and accountability in public sector	Patrícia Gomes	36	FCT	172 557,00 €	85%	146 673,45 €	IPCA	ESG	CICF
VAL4END: Valorisation of the production and consumption of endogenous products	Sérgio Dominique	36	FCT	38 880,00 €	85%	33 048,00 €	IPB	ESHT	Direção Escola
SEED - Small economies empowered by Design - Proposing a Platform connecting consumers, designers and local makers	Maria João Felix	36	FCT	8 640,00 €	85%	7 344,00 €	FAUL	ESD	Direção Escola
Sistema de Navegação Robótica com Inteligência Artificial para Tratamentos Laser de Lesões Vasculares	João Vilaça	36	FCT	249 931,61 €	85%	212 441,87 €	IPCA	EST	2Ai
Microsistema de realimentação baseado em multi-transdução para nanomedicina num órgão num chip	Vitor Carvalho	36	FCT	17 107,20 €	85%	14 541,12 €	UMinho	EST	2Ai
SPERTA - Sistema de Avaliação do Desempenho em Tempo Real para Atletas de Alta Competição de Taekwondo	Vitor Carvalho	36	FCT	249 177,60 €	85%	211 800,96 €	IPCA	EST	2Ai
FCT-Tenure   1.ª Edição	João Vilaça	84	FCT	1 930 468,19 €	50%	956 160,89 €	IPCA	Presidência	Presidência
Integrative Model of Education for a European active citizenship	João Vilaça	24	ERASMUS+	35 906,20 €	100%	35 906,20 €	UBU	EST	2Ai
Hydrumetal	João Vilaça	48	CE	308 730,56 €	100%	308 730,56 €	Hydrumedical	EST	2Ai
ECOMOD- Cozinhas Modulares Sustentáveis Utilizando Compósitos de Materiais Fibrosos Reciclados	Demétrio Matos	48	ANI	264 479,60 €	85%	224 807,66 €	BRETELLXP, LDA	ESD	ID+
TherapEase: Rehabilitation therapy at ease	Helena Torres	36	ANI	486 539,64 €	85%	413 558,69 €	Healthy Smart Cities	EST	2Ai
CanvaSUDOE	João Vilaça	36	Interreg Sudoeste	248 156,66 €	75%	186 117,50 €	Universidade de Burgos	Presidência	Presidência
NEB4ALL - Diseño comunitario Nueva Bauhaus Europea para un mercado laboral inclusivo, accesible y sostenible	Vitor Carvalho	30	Interreg Sudoeste	200 000,00 €	75%	150 000,00 €	AMICOS	EST	2Ai

Social Innovation for quality JOBS	Pedro Melo	36	Interreg Sudoeste	196 700,00 €	75%	147 525,00 €	Universidade de Burgos	Presidência	Presidência
Knowledge Circle 2.0	António Rocha	24	ANI	349 457,08 €	85%	297 038,52 €	IPCA	Presidência	Presidência
CapDIn - Capacitação para o digital das PME industriais	João Vilaça	18	ANI	212 000,00 €	85%	180 200,00 €	CCG	EST	2Ai
C717414267-00019787	Luis Ferreira	18	ANI	196 000,00 €	85%	166 600,00 €	Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	EST	2Ai
CASE-AI - Content Assisted by Smart Engineering and Artificial Intelligence	Duarte Duque	19	ANI	270 878,30 €	85%	230 246,56 €	YOUON Consulting, Lda	EST	2Ai
Desenvolvimento de metodologias e tecnologias para manutenção preditiva em sistemas de produção de energia offshore	António Moreira	36	CCDR-N	80 370,00 €	85%	68 314,50 €	IPVC	EST	2Ai
Soluções Baseadas em IA para Otimização do Neurodesenvolvimento Feto-Neonatal: Monitorização, Diagnóstico e Tratamento Personalizado	João Vilaça	36	CCDR-N	1 228 901,95 €	85%	1 044 566,66 €	IPCA	EST	2Ai
Investigação em cibersegurança para soluções privadas, inteligentes e confiáveis	Nuno Lopes	36	CCDR-N	80 370,00 €	85%	68 314,50 €	IPP	EST	2Ai
SuMONT. Sustentabilidade das cadeias de valor do olival tradicional e frutos secos em áreas de montanha mediterrânica	José Brito	36	CCDR-N	80 370,00 €	85%	68 314,50 €	IPB	EST	2Ai
Valorização e Implementação do regime de gestão partilhada do ouriço-do-mar (Paracentrotus lividus) na Zona Especial de Conservação do Litoral Norte	Rúben Carvalho	23	CCDR-N	247 000,00 €	100%	247 000,00 €	IPCA	ETESP	Direção Escola

### 6.2. Projetos em curso

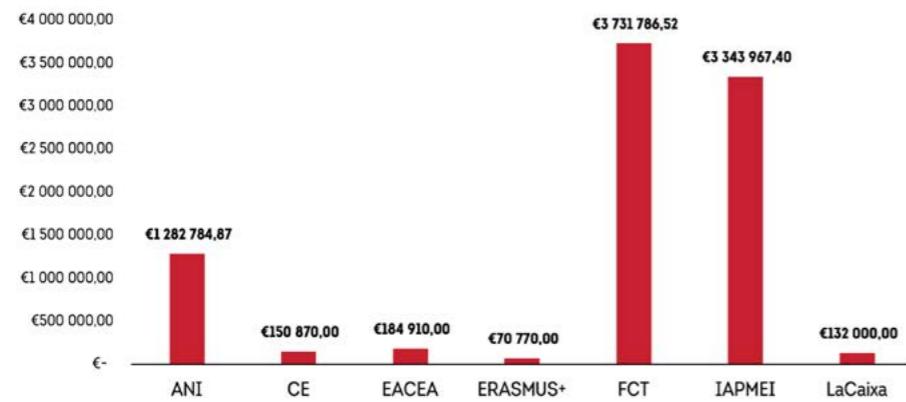
Durante o ano 2024, os projetos de I&D+i em execução, no IPCA, representaram um volume de financiamento total de 7 621 878,18 euros, sendo o volume de financiamento maioritariamente representado por financiamentos através de programas nacionais, 95%, destacando-se o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com 44%.

O IPCA, em 2024, reforçou a capacidade de promover a valorização económica do conhecimento reforçando a dinamização de projetos em parceria com empresas e outros stakeholders externos, que, por um lado, contribuem para a identificação de problemas concretos com potencial de gerar novas linhas de investigação; e, por outro lado, apoiaram possíveis utilizações dos resultados de I&D no desenvolvimento de soluções, serviços e produtos inovadores, com potencial de mercado. O IPCA pretende continuar a reforçar os níveis de participação de empresas de tipologias muito diversificadas (grandes empresas, PME, spin-offs e start-ups) e outros atores externos em projetos de I&D+i, fundamentais no contexto das atividades de valorização económica do conhecimento do IPCA.

Em 2024, o IPCA consolidou o espírito empreendedor no seio da comunidade académica do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), nomeadamente através da aprovação do projeto START@IPCA - Serviço de Incubação e Aceleração do IPCA que se destina a criar um ambiente propício à materialização do conhecimento em ideias de negócio, oferecendo apoio presencial e virtual às startups em fases iniciais ou de consolidação. O objetivo é minimizar as dificuldades enfrentadas pelos jovens empreendedores, promovendo um ecossistema favorável ao empreendedorismo qualificado, através de oportunidades de capacitação personalizada, cedência de espaço para incubação física nas instalações do IPCA e cedendo suporte às ideias inovadoras alinhadas com as áreas de atuação do IPCA e as necessidades da indústria.



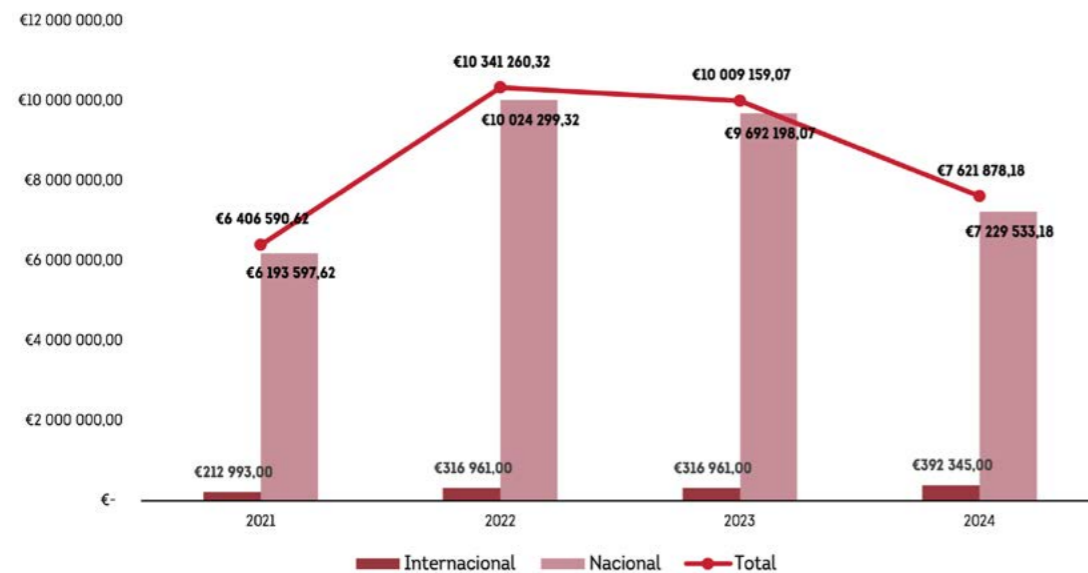
Gráfico 18 - Investimento elegível dos projetos I&D, em curso, por entidade financiadora (2024)



Quadro 71 - Financiamento dos projetos I&D, em curso, por Entidade Financiadora (2021 e 2024)

Entidade Financiadora	2021	2022	2023	2024
Agência Nacional para a Inovação   ANI	1 124 027,37 €	1 028 730,55 €	1 028 730,55 €	1 090 367,14 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte   CCCR-N	3 759 824,80 €	3 759 824,80 €	3 759 824,80 €	0,00 €
European Education and Culture Executive Agency   EACEA	184 910,00 €	184 910,00 €	184 910,00 €	184 910,00 €
Comissão Europeia   CE	28 083,00 €	75 435,00 €	75 435,00 €	75 435,00 €
Compete	196 544,68 €	196 544,68 €	196 544,68 €	0,00 €
ERASMUS+	-	56 616,00 €	56 616,00 €	56 616,00 €
Fundação para a Ciência e a Tecnologia   FCT	1 113 200,77 €	2 537 453,91 €	1 533 190,19 €	2 757 479,22 €
Agência para a Competitividade e Inovação   IAPMEI	-	2 501 745,38 €	3 173 907,85 €	3 325 070,81 €
LaCaixa	-	-	-	132 000,00 €
<b>Financiamento Total</b>	<b>6 406 590,62 €</b>	<b>10 341 260,32 €</b>	<b>10 009 159,07 €</b>	<b>7 621 878,18 €</b>

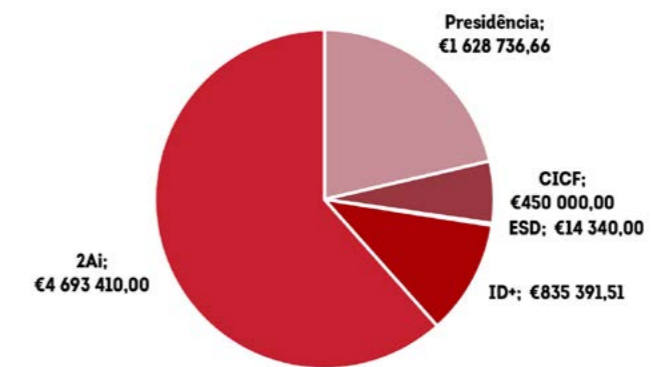
Gráfico 19 - Financiamento dos projetos I&D, em curso, via financiamento nacional e internacional (2021 e 2024)



Quadro 72 - Projetos I&D, em consórcio e individuais, em curso no ano de 2024

Tipo de Projeto	Unidade	SubUnidade	Nº de projetos	Financiamento	Investimento IPCA elegível
Consórcio	ESD	Direção Escola	1	14 340,00 €	14 340,00 €
		ID+	2	407 619,75 €	421 773,75 €
	EST	2Ai	11	4 130 910,00 €	4 417 659,32 €
	Presidência	Presidência	1	184 910,00 €	184 910,00 €
Individual	ESD	ID+	4	427 771,76 €	427 771,76 €
		ESG	CICF	2	450 000,00 €
	EST	2Ai	2	562 500,00 €	562 500,00 €
	Presidência	Presidência	3	1 443 826,66 €	2 418 133,96 €
<b>Total</b>			<b>31</b>	<b>7 621 878,18 €</b>	<b>8 897 088,79 €</b>

Gráfico 20 - Distribuição do financiamento relativo a projetos I&D, por unidade/subunidade IPCA, em 2024



Quadro 73 - Financiamento (€ e %), por Unidade/Subunidade, dos projetos I&D em execução, entre 2021 e 2024

Unidade/Subunidade	2021		2022		2023		2024	
	Financiamento	Peso	Financiamento	Peso	Financiamento	Peso	Financiamento	Peso
Presidência	2 184 910,00 €	34,10%	3 517 575,97 €	34,01%	2 523 681,97 €	25,21%	1 628 736,66 €	21,37%
ESG	50 641,26 €	0,79%	50 641,26 €	0,49%	40 091,26 €	0,40%	- €	0,00%
CICF	400 706,57 €	6,25%	400 706,57 €	3,87%	400 706,57 €	4,00%	450 000,00 €	5,90%
ESD	214 912,67 €	3,35%	229 252,67 €	2,22%	856 658,19 €	8,56%	14 340,00 €	0,19%
ID+	305 248,11 €	4,76%	788 304,82 €	7,62%	769 763,36 €	7,69%	835 391,51 €	10,96%
EST	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
2Ai	3 190 343,28 €	49,80%	5 294 950,29 €	51,20%	5 358 428,98 €	53,54%	4 693 410,00 €	61,58%
ESHT	59 828,74 €	0,93%	59 828,74 €	0,58%	59 828,74 €	0,60%	- €	0,00%
ETESP	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
<b>Total</b>	<b>6 406 590,62 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 341 260,32 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>10 009 159,06 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 621 878,18 €</b>	<b>100,00%</b>

Quadro 74 - Projetos de I&D+i em curso no ano 2024

Designação da Operação	Responsável do Projeto no IPCA	Duração (meses)	Entidade financiadora	Investimento elegível IPCA	Financiamento	Unidade	SubUnidade	Entidade Líder
Ecoar o Eu Comunitário: desenhar a disseminação e replicação de práticas auto-iniciadas em comunidades urbanas desprivilegiadas num mundo pós-pandémico	Nuno Martins	24	FCT	49 848,75 €	49 848,75 €	ESD	ID+	IPCA
AM2R - Agenda Mobilizadora para a inovação empresarial do setor das Duas Rodas	António Moreira	48	IAPMEI	609 866,10 €	609 866,10 €	EST	2Ai	POLISPORT PLASTICOS S.A.
ATTRACT DIH - Artificial Intelligence and High-Performance Computing @ Portugal Digital Innovation Hub	António Moreira	36	CE	150 870,00 €	75 435,00 €	EST	2Ai	INESTEC
ATTRACT - Pólo de Inovação Digital para Inteligência Artificial e Computação de Alto Desempenho	António Moreira	24	IAPMEI	75 586,33 €	56 689,75 €	EST	2Ai	INESTEC
Design and embodiment of wearable prostheses	Demétrio Matos	24	FCT	49 782,25 €	49 782,25 €	ESD	ID+	IPCA
Drivolution	Ricardo Simões	33	IAPMEI	628 992,75 €	628 992,75 €	EST	2Ai	EDA - ESTOFAGEM DE ASSENTOS, UNIPESSOAL LDA
Embalagem do Futuro	Daniel Miranda	45	IAPMEI	14 340,00 €	14 340,00 €	ESD	Direção Escola	Vangest
FAIST - Fábrica Ágil Inteligente Sustentável e Tecnológica	Filipe Chaves/ Duarte Duque	43	IAPMEI	500 967,85 €	500 967,85 €	ESD	ID+/2Ai	CARITE - CALÇADOS, LDA
HfPT - Health from Portugal	João Vilaça/ Pedro Morais/ Vitor Carvalho/ Maria João Felix	39	IAPMEI	1 365 320,57 €	1 365 320,57 €	EST	2Ai	PROLÓGICA - SISTEMAS INFORMÁTICOS S.A.
RUN-EU PLUS	João Vilaça	36	EACEA	184 910,00 €	184 910,00 €	Presidência	Presidência	LIT
Three dimensional (3D) printed BATTERIES for ADVANCED ELECTRONICS applications	Daniel Miranda	36	FCT	22 274,60 €	22 274,60 €	EST	2Ai	UM
UIDB/04043/2020 - CICIF (F. Base)	Patricia Gomes	60	FCT	281 250,00 €	281 250,00 €	ESG	CICF	IPCA
UIDB/04057/2020 - ID+ (F. Base)	Paula Tavares	60	FCT	243 750,00 €	243 750,00 €	ESD	ID+	UA
UIDB/05549/2020 - 2Ai (F. Base)	João Vilaça	60	FCT	206 250,00 €	206 250,00 €	EST	2Ai	IPCA
UIDP/04043/2020 - CICIF (F. Programático)	Patricia Gomes	60	FCT	168 750,00 €	168 750,00 €	ESG	CICF	IPCA
UIDP/04057/2020 - ID+ (F. Programático)	Paula Tavares	60	FCT	84 390,76 €	84 390,76 €	ESD	ID+	UA
UIDP/05549/2020 - 2Ai (F. Programático)	João Vilaça	60	FCT	356 250,00 €	356 250,00 €	EST	2Ai	IPCA
CoSMO PRP	João Vilaça	39	ANI	796 245,23 €	676 808,45 €	EST	2Ai	Hydrumedical
Virtual Production Studio Networks (VPN)	Marta Madureira	34	ERASMUS+	70 770,00 €	56 616,00 €	ESD	ID+	VIA University College - Denmark
CEEC Institucional	João Vilaça	60	FCT	338 771,97 €	338 771,97 €	Presidência	Presidência	IPCA
START@IPCA - Serviço de Incubação e Aceleração do IPCA	Pedro Melo	19	IAPMEI	148 893,80 €	148 893,80 €	Presidência	Presidência	IPCA
Artificial intelligence collaborative robot for patient-specific laser treatment of vascular lesions	João Vilaça	24	LaCaixa	132 000,00 €	132 000,00 €	EST	2Ai	IPCA
FCT-Tenure   1.ª Edição	João Vilaça	84	FCT	1 930 468,19 €	956 160,89 €	Presidência	Presidência	IPCA
TherapEase: Rehabilitation therapy at ease	Helena Torres	36	ANI	486 539,64 €	413 558,69 €	EST	2Ai	Healthy Smart Cities

## 7. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO CIENTÍFICA

Em 2024, o IPCA, organizou e participou em diversos eventos de caráter científico, nomeadamente, conferências, workshops, seminários e congressos. O IPCA promoveu, igualmente, um conjunto de visitas às suas unidades de I&D a estudantes do ensino básico e secundário, investigadores, organizações e empresas.

Quadro 75 - Eventos de divulgação e promoção científica nacionais e internacionais

Unidade	Subunidade	Tipo	Designação/Título	Breve Descrição	Equipa	Entidade(s) Organizadoras	Nacional/ Internacional
ESG	CICF	Científico - seminário	VII Research Seminar on Accounting and Taxation	Patricia Gomes	CICF e ESG	16/02/2024	Nacional
ESG	CICF	Científico - seminário	Taking on climate change through green taxation	Ana Arroba Dinis, Fátima David, Liliana Pereira, Sara Luis Dias e André Carvalho	CICF e ESG	14/03/2024 e 15/03/2024	Internacional
ESG	CICF	Científico - conferência	Sustainability Reporting and Assurance: An Update	Patricia Gomes, Sonia Monteiro	OCC, EEG-UM, CIC-F-IPCA, ISCAP-IPP e ESTG-IPVC	13/05/2024	Internacional
ESG	CICF	Científico - jornadas	Jornadas ESG-IPCA "Desafios na Era da Inteligência Artificial"		CICF e ESG	17/05/2024	Nacional
ESG	CICF	Científico - seminário	Reflections on emergent challenges and critical perspectives on Accounting and Finance Research	Patricia Gomes	CICF e ESG	17/07/2024	Nacional
ESG	CICF	Científico - seminário	Research Seminar: Opportunities to Publish in Accounting Education	Patricia Gomes	CICF- IPCA e ISCA-Universidade de Aveiro	20/09/2024	Internacional
ESG	CICF	Científico - outro	Apresentação do "Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2023"	Maria José Fernandes	OCC e CICF-IPCA	12/11/2024	Nacional
ESG	CICF	Científico - seminário	Planeamento Fiscal para Pequenos e Médios Empresários	Ana Arroba Dinis, André Carvalho, Fátima Fernandes e Sílvia Santos	CICF e ESG	22/11/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - conferência	Conferência Internacional de Cinema de Viana-Encontros de Cinema	Daniel Maciel, José Ribeiro, Raquel Moreira	Ao Norte, Câmara Viana Castelo, ESEVC e ID+	07/05/2024 a 09/05/2024	Internacional
ESD	ID+	Científico - conferência	CONFIA	Paula Tavares; Marta Madureira; Susana Jorge; Manuel Albino; Cátia Vidinhas; José Raimundo	ID+ e ESD	05/07/2024 e 06/07/2024	Internacional
ESD	ID+	Científico - outro	Noite dos Investigadores	Paula Tavares	ID+	27/09/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	Id+ Research Talks	Andreia Caldas; Patricia Carvalho; Paula Tavares e Demétrio Matos	ID+	17/09/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	ID+ Summer School	Paula Tavares; Demétrio Matos; Nuno Martins; Catarina Silva e Jorge Pereira	ID+	27/08/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	ID+ Round Table with Researchers	Paula Tavares e Abhishek Chatterjee	ID+	29/05/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	Workshop Ilustrar como ato político-um método crítico para a representação para a cultura popular	Fernanda Morais	ID+	08/11/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	Lançamento do livro de Desenho DOCE	Paula Tavares; Manuel Albino; Marta Madureira e Susana Jorge	ID+	08/03/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	SAP Research Challenge in Design - 2nd edition	Paula Tavares; Jorge Pereira	ID+ e Run-EU IPCA	07/07/2024 a 11/07/2024	Nacional
ESD	ID+	Científico - outro	MDOC	Daniel Maciel; José Ribeiro; Raquel Moreira	Ao Norte, Câmara de Melgaço e ID+	29/07/2024 a 04/08/2024	Internacional
ESD	ID+	Divulgação	ID+ Research Talks	Paula Tavares e Catarina Silva	ID+	08/07/2024	Nacional
ESG	CICF	Apresentação de posters	V Jornadas Científicas do Mestrado em Contabilidade e Finanças (APNOR)	Diretores e Subdiretores do Mestrado em Contabilidade e Finanças	IPCA, IPB, e IPVC	25/05/2024	Nacional

ESG		Seminário	Direito & Artes Performativas: A precaridade da atividade dos artistas (questões fiscais)	Sara Luís Dias e Andreia Barbosa	JUSGOV - EDUM	27/09/2024	Nacional
ESG		Mesa redonda (Debate)	A relevância do Direito na Proteção das marcas, desenhos e patentes	Emília Rita Ferreira, Irene Portela e Sara Luis Dias	ESG	14/11/2024	Nacional
ESG		Seminário	Seminário de Investigadores do MSOL	Diana Leiras, Ricardo Sousa da Cunha e Sara Luis Dias	ESG	09/05/2024	
ESD	ID+	Promoção científica - conferência	DIGICOM 8th International Conference on Design and Digital Communication	Nuno Martins, Ana Catarina Silva, Cátia Vidinhas, Gil Silva, Helena Carvalho, Isabel Xavier, Vânia Vieira, Leonardo Pereira, Suzana Dias	ESD, ID+ e CECS UM	07/11/2024 a 09/11/2024	Internacional
ESD		Promoção científica - workshop	Industrial Waste Workshop 3.0 - Wood & Chipboards	Miguel Terroso, Guilherme Braga da Cruz, Mário Fonseca, Marco Oliveira	ESD, ID+ e tmodular (grupo dst)	17/06/2024 a 21/06/2024	Nacional
ESD		Promoção científica - workshop	Ciclo de Workshops em Fabricação Digital - "Impressão 3D"	Miguel Terroso, Guilherme Braga da Cruz, Mário Fonseca	ESD	04/01/2024 a 05/01/2024	Nacional
ESD		Promoção científica - workshop	Ciclo de Workshops em Fabricação Digital - "Micro-maquinação CNC"	Miguel Terroso, Guilherme Braga da Cruz, Mário Fonseca	ESD	08/05/2024	Nacional
ESD		Promoção científica - conferência	Sessão de apresentação do livro Desenho, Ordem, Caos e Ensino (DOCE), publicação bilingue com foco na investigação e ensino do Desenho.	Paula Tavares, Marta Madureira, Susana Jorge, Manuel Albino	ID+ e ESD	08/03/2024	Nacional
ESD		Promoção científica - conferência	"Aula Aberta: Mobiliário em madeira", com o designer Tomás Fernandes,	Daniel Vieira, Miguel Terroso	ESD	08/04/2024	Nacional
ESD		Promoção científica - conferência	Lançamento da obra "Olhares Sobre a Animação Portuguesa"	Gabriela Sá, Paula Tavares	CINANIMA	24/04/2024	Nacional
ESD		Promoção científica - conferência	D3 - Digital Design Day	Nuno Martins e Estudantes ESD	ESD	09/05/2024	Nacional
ES-DBESB		Congresso	XXV Congresso Nacional de Gestão do Desporto	Docentes IPCA que integram a Comissão Científica: Celina Gonçalves.	APOGESD e Câmara Municipal de Penafiel	28/11/2024 a 29/11/2024	Nacional/Internacional
ES-DBESB		Congresso	I Congresso Internacional - conexiones Iberoamericanas em Ciências do Desporto	Docentes IPCA que integram a Comissão Científica: Carolina Vila-Chã; José Eduardo Teixeira	Universidad de Sevilla, la Escuela Universitaria de Osuna, Instituto Politécnico de Guarda, Instituto Politécnico de Coimbra e Universidad Autónoma de Nuevo León	04/10/2024 e 04/10/2024	Internacional
ES-DBESB		Congresso	III Congreso Internacional Sobre Optimización Del Entrenamiento De Fuerza Y Rendimiento	Docentes IPCA que integram a Comissão Científica: Carolina Vila-Chã	Red de Investigación para la Optimización del Entrenamiento de Fuerza y Rendimiento Neuromuscular (REF)	29/11/2024 e 30/11/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico outro	2Ai Summer School	Vilaça, J.L.; Morais, P.; Moreira, A.; Gonçalves, J.; Brito, H.J.; Miranda, D.; Carvalho, V.; Vilhena, E; Simões, A.; Torres, H..	2Ai e EST	02/09/2024 a 02/12/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico workshop	Semana da Ciência e Tecnologia 2024	Torres, H; Vilaça, J.L.; Morais; Miranda, D; Veloso, F; Oliveira, B.	2Ai  Ciencia Viva  FCT	18/11/2024 a 24/11/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico outro	2AI Open Day - Open Laboratory	Vilaça, J., Morais, P., Miranda, D., Veloso, F. and Torres, H.	2Ai e EST		
EST	2Ai	Científico workshop	Workshop "Assessing cranial deformities during the feto-neonatal period"	Torres, H.	2Ai, ADiT - Lab e CeDRI	10/07/2024	Nacional

EST	2Ai	Científico workshop	IPCA GAME JAM 2024	Duque, D.	2Ai e EST	15/03/2024 a 17/03/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico workshop	Seminar "AI in Education and Society"	Vilaça, J., Morais, P., and Torres, H.	2Ai e CFAE	06/07/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico workshop	Workshop "Introduction to Intellectual Property":	Mihai, George and Veloso, F	2Ai e EST	05/06/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico outro	IPCA TEC Summit	Veloso, F., Morais, P., Borges, J.	2Ai e EST	25/11/2024 a 27/11/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico workshop	DEEP LEARNING FOR COMPUTER VISION CRASH COURSE	Brito, J.H.	2Ai e EST	23/02/2024 a 03/03/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico Conferências	12th International Conference on Serious Games and Applications for Health, IEEE SeGAH 2024	Duque, D.; Dias, D.; Vilaça J.L., Morais, P.	2Ai e EST	07/08/2024 a 09/08/2024	Nacional/Internacional
EST	2Ai	Científico Conferências	9th Symposium on Modelling and Simulation in Computer Sciences and Engineering (MSCSE 2024)	Miranda, D.	2Ai e EST	11/09/2024 a 17/02/2024	Internacional
EST i	2Ai	Científico Conferências	SLATE 2024, Symposium on Languages, Applications and Technologies:	Simões, A.	2Ai e EST	04/07/2024 a 05/07/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico Conferências	CPEC 2024, International Computer Programming Education Conference	Simões, A.	2Ai e EST	27/06/2024 a 28/07/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico Conferências	4th Symposium of Applied Science for Young Researchers	Morais, P. Vilaça, J., Torres.H.	2Ai   ADiT - Lab   CeDRI	03/07/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico workshop	8th Symposium on Applied Research (SAR)	Carvalho, V., Duque, D., Ferreira, L., Miranda D., Morais P., Brito, J.H., and Cruz-Cunha, M.	2Ai e EST	23/05/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico Conferências	CENTERIS - International Conference on ENTERprise Information Systems	Cruz-Cunha, M.	2Ai e EST	13/11/2024 a 15/11/2024	Nacional/Internacional
EST	2Ai	Científico Conferências	WAP AIS 2024 - 3rd Workshop on Applications of Artificial Intelligence for Society	Lopes N., Gonçalves J.	2Ai e EST	29/04/2024 a 30/04/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico Conferências	57th CIRP Conference on Manufacturing Systems 2024, Speeding Up Manufacturing	Alves, C.	2Ai e EST	29/05/2024 a 31/05/2024	Nacional/Internacional
EST	2Ai	Divulgação	QUALIFICA	Miranda, D.	2Ai, EST e Exponor	06/03/2024 a 09/03/2024	Nacional
EST	2Ai	Divulgação	IPCA@RoboticsCup	Miranda, D.	2Ai, EST e Altice Forum Braga	08/11/2024 a 10/11/2024	Nacional
EST	2Ai	Divulgação	OPEN IPCA 2024	Miranda, D.	2Ai e EST	23/04/2024 a 24/04/2024	Nacional
EST	2Ai	Divulgação	MEDICA 2024	Vilaça, J., Morais, P., Veloso F. and Torres, H.	2Ai, EST e HCP	11/11/2024 a 14/11/2024	Internacional
EST	2Ai	Divulgação	Concreta 2024		2Ai e EST	20/11/2024 a 23/11/2024	Nacional
EST	2Ai	Divulgação	Invest BragalSemana da Economia	Vilaça, J., Morais, P., Veloso F. and Torres, H.	2Ai e EST	20/05/2024 a 25/05/2024	Nacional
EST	2Ai	Divulgação	Feira Internacional Curtir Ciência (FIC2)	Miranda, D.	2Ai e EST	24/05/2024 a 25/05/2024	Nacional
EST	2Ai	Científico outro	SAP Research Challenge 'Artificial Intelligence 2 AI' - 2nd edition	Vilaça, J.L.; Morais, P.	2Ai e TUS	15/07/2024 a 19/07/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico outro	Hack Your Device Fundamentals of Cyber Security - 2nd edition	Nuno Lopes, Luis Ferreira	2Ai, TUS, FHV e IPLeiria	20/05/2024 a 14/06/2024	Internacional
EST	2Ai	Científico outro	Smart Everything - 3rd edition		2Ai e HAMK	08/04/2024 a 10/05/2024	Internacional



## 8. PRÉMIOS E DISTINÇÕES INTELCTUAL

Durante o ano de 2024, como resultado do mérito da investigação realizada no IPCA, são de destacar 12 prémios e distinções em eventos científicos nacionais e internacionais.

Quadro 76- Prémios e Distinções

Unidade/ Subunidade	Designação/ Título	Breve Descrição	Equipa	Entidade(s) atribui o prémio/ distinção	Localização	Nacional/ Internacional
CICF	Científico	Best Paper Award CARMA 2024	Paper "Management Accounting and Digital Technologies: A Science mapping review"	Adriana Barreto Carvalho, Patrícia Gomes, Patrícia Quesado & Shane O'Sullivan	6th International Conference on Advanced Research Methods and Analytics (CARMA 2024)	Internacional
CICF	Científico	Best MSc Thesis Award in Taxation - ICAFI 2024	Master Thesis "Autonomous taxation in Portugal. The cost of a tricky law", Rita Gigante. ICAFI 2024	Rita Gigante, Ana Dinis e Liliana Pereira	ICAFI 2024 - 5th International Conference in Accounting and Finance Innovation, Universidade de Aveiro	Internacional
CICF	Científico	Best Paper Award in Auditing - ICAFI 2024	Paper "Determinants of the number of key audit matters disclosed: a study of public health sector entities"	Lemos, N., Serra, S., Slva, L., Lemos, K., & Quesado, P.	ICAFI 2024 - 5th International Conference in Accounting and Finance Innovation, Universidade de Aveiro	Internacional
CICF	Científico	Prémio Bankinter Consumer Finance Award in Business Ethics - 9º lugar	Paper "Are we doing the same? A worldwide analysis of SDG business practices"	Kátia Lemos, Sónia Monteiro, Victor Amor Esteban, Verónica Ribeiro.	Bankinter Consumer Finance e pela Comillas Universidad Pontificia	Internacional
CICF	Científico	Best Paper Award - Eraz Conference 2023 - 9th International Scientific Conference on Knowledge Based Sustainable Development	Paper "Non-financial disclosure of large Portuguese companies and its determinant factors"	Lemos, K., Monteiro, S. & Marques, R.	Eraz Conference 2023	Internacional
CICF	Científico	Seleção de artigo - Programa IACOBUS	Seleção do artigo "Climate change innovation: does board gender diversity matter?" pelo Programa IACOBUS	Isabel-María García-Sánchez, Sónia Monteiro, Juan-Ramón Piñero-Chousa, Beatriz Aibar-Guzmán	IACOBUS	Internacional
2Ai	Científico	Best Poster Award	Exploring optical flow inclusion into nnU-Net framework for surgical instrument segmentation.	Fernández-Rodríguez, M., Silva, B., Queirós, S., Torres, H.R., Oliveira, B., Morais, P., Buschle, L. R., Correia-Pinto, J., Lima, E. and Vilaça, J. L	SPIE Medical Imaging 2024	Internacional
2Ai	Científico	1st Place for Sub-Challenge "STIR Challenge"	3D Tracking Accuracy	Silva, B., Queirós, S., Lima, E. Vilaça, J. L	MICCAI	Internacional
2Ai	Científico	1st Place for Sub-Challenge "STIR Challenge"	2D Tracking Latency	Silva, B., Queirós, S., Lima, E. Vilaça, J. L	MICCAI	Internacional
2Ai	Científico	Winner of Endoscopic Vision Challenge	SegSTRONG-C sub-challenge	Rodriguez, M., Lima, E., Vilaça, J. L	MICCAI	Internacional
ESG	Científico	Outstanding Paper Award	Paper "PREPARING FOR INDUSTRY 4.0: STUDENT INSIGHTS ON DIGITAL SKILLS AND CHANGE"	Teresa Dieguez, Conceição Castro	the Information Society	Internacional
ESG	Científico	Best Paper Award	Paper "Management Accounting and Digital Technologies: A Science mapping review"	Adriana Barreto Carvalho, Patrícia Gomes, Patrícia Quesado & Shane O'Sullivan	6th International Conference on Advanced Research Methods and Analytics (CARMA 2024)	Internacional

## 9. PROTEÇÃO DE PROPRIEDADE INTELCTUAL

O IPCA continuará a apostar na proteção e valorização económica dos resultados de I&D dos seus projetos, assumindo-se, a patenteabilidade dos resultados, como um instrumento da maior relevância. Pretende-se reforçar a aposta em ações de sensibilização dos investigadores para a importância da proteção formal de resultados com potencial valor comercial e do investimento do IPCA no registo e manutenção de patentes nacionais e internacionais. Como reforço da proteção intelectual realizada o IPCA, durante o ano de 2024, submeteu 2 pedidos de patente e viu concedida 1 patente europeia e publicadas 3 patentes com mercados europeus, USA e China. Toda a informação sobre a infraestrutura tecnológica, tecnologias e serviços do IPCA pode ser consultada no portal da Inovação inserido no Portal do Conhecimento do IPCA: <https://knowledge.ipca.pt/innovation-management>.

### Pedidos de Patente

- Vilaça, J., Morais, P., Moreira, A., Pereira, S., Barros, T., Matos, D. Terroso, M.: NOZZLE FOR INSERTION OF EMBEDDABLE ELETRONIC DEVICES DURING PLASTIC INJECTION AND OPERATION METHOD THEREOF. Provisional Patent Application - PT119419; Date: 19/04/2024.
- Rodrigues, P., Vilaça, J., Pinto, J., Fonseca, J. Lima, E.: GUIDANCE SYSTEM, METHOD AND DEVICES THEREOF. US20240206908 US Patent Application: 18595736, Publication Date: 27/06/2024.

### Patentes Publicadas

- Fonseca, J., Vilaça, J., Queirós, S., Lima, E. Pinto, J., METHOD AND DEVICE FOR GENERATING AN UNCERTAINLY MAP FOR GUIDED PERCUTANEOUS PROCEDURES, EP4329580; Publication Date: 06/03/2024; US20240216073 US Patent, Publication Date: 04/07/2024; CN118234421, China Patent, Publication Date: 21/06/2024;
- Fonseca, J., Vilaça, J., Queirós, S., Lima, E. Pinto, J., METHOD AND DEVICE FOR REGISTRATION AND TRACKING DURING A PERCUTANEOUS PROCEDURE, EP4329581 European Patent Granted., Publication Date: 06/03/2024; US20240216010 US Patent, Publication Date: 04/07/2024;
- Fonseca, J., Vilaça, J., Queirós, S., Lima, E. Pinto, J., METHOD AND APPARATUS FOR REGISTRATION AND TRACKING DURING PERCUTANEOUS SURGERY, CN118234422, China Patent, Publication Date: 21/06/2024.

### Patente Concedidas

- Oliveira, B., Morais, P.; Vilaça, J., DEVICE AND OPERATING METHOD THEREOF FOR LASER TATTOO OR SCAR REMOVAL AND RESPECTIVE ONCOLOGICAL APPLICATIONS. EP4230167. Publication Date: 23/08/2023; European Patent Granted on 11/09/2024.

## 10. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O IPCA, em 2024, consolidou a sua cultura de investigação e produção científica, bastante relevante e diversificada, abrangendo diversas áreas temáticas, com a publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais de prestígio, a participação em congressos, conferências e seminários e a produção de livros e capítulos de livros podendo ser consultado no Portal do Conhecimento do IPCA<sup>1</sup>.

No total foram realizadas, pelos seus investigadores e docentes a tempo integral, 394 publicações científicas, o que se traduz num rácio de 3,5 publicações por ETI a tempo integral. Destas, 142 são artigos em revistas científicas, 128 são artigos completos em livros de atas de conferências, 108 são capítulos de livro, 10 são livros e 6 edições de livros.

<sup>1</sup> Disponível em: <https://knowledge.ipca.pt/research-management/research-outputs>

# IV

INTERNACIONALIZAÇÃO



ERASMUS+ | RUN-EU

237

ESTUDANTES INCOMING

194

ESTUDANTES OUTGOING

88

STAFF INCOMING

123

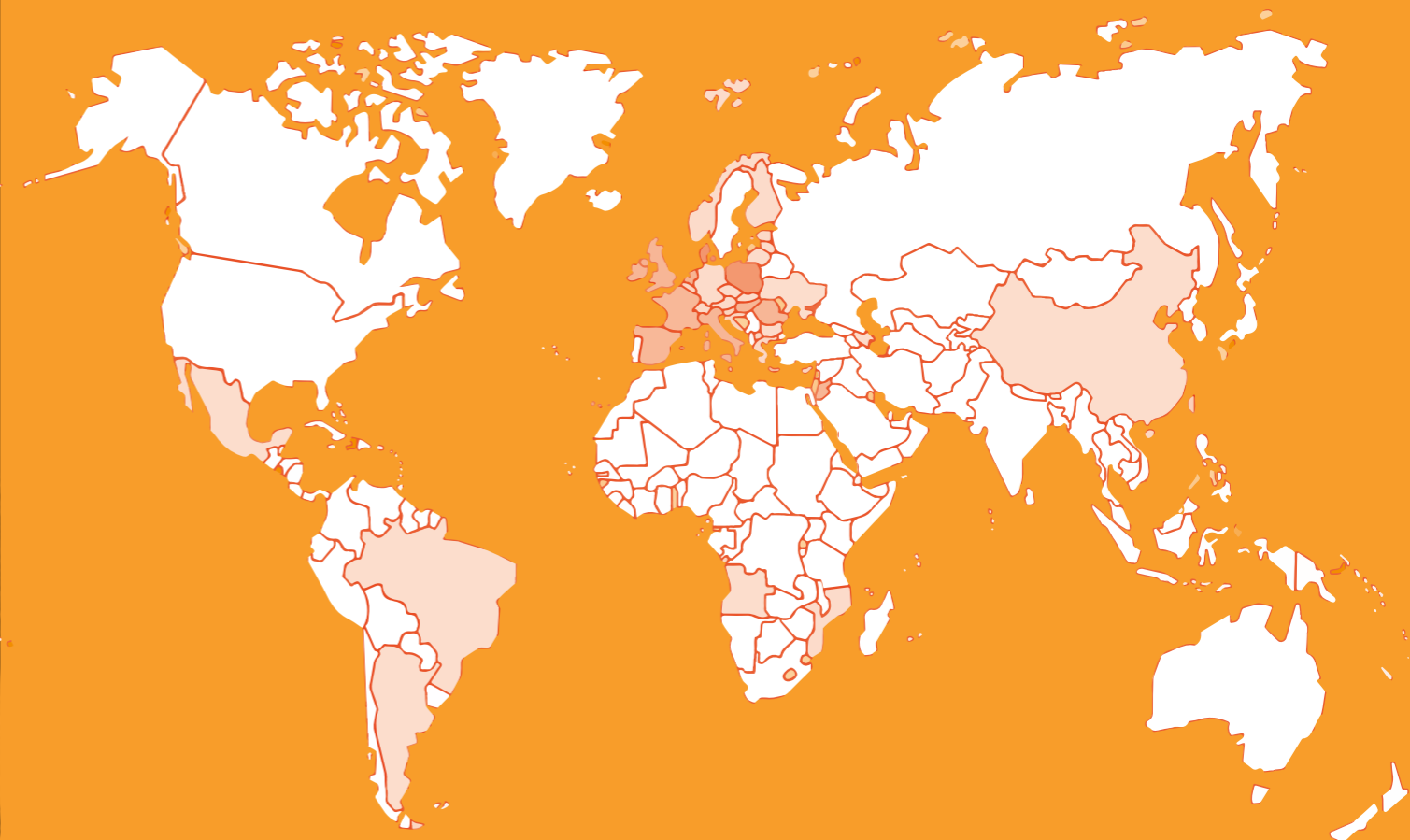
STAFF OUTGOING

317

ACORDOS INTERNACIONAIS

54

PAÍSES PARCEIROS IPCA



RUN-EU 2024

1

YES

4

BIP'S

1

SCIENCE MEETS  
REGIONS

1

SUPER WEEK

1

MOBILITY WEEK

38

SAP SHORT ADVANCED PROGRAMMES

4 LIDERADOS PELO IPCA

9 NO IPCA



## SECÇÃO IV INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização desempenha um papel crucial na competitividade das instituições de ensino superior no cenário global. Para se destacarem, as IES devem não apenas compreender a sua importância, mas também adotar estratégias eficazes para promovê-la. O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) tem assumido a internacionalização como um elemento essencial e estratégico para garantir a qualidade das suas principais áreas de atuação – ensino, investigação aplicada e envolvimento com a sociedade. Assim, com o intuito de fortalecer a sua presença num mundo académico cada vez mais competitivo, a instituição tem procurado diversificar e inovar nas suas iniciativas, participando ativamente em programas, projetos e redes internacionais. Através desta abordagem, tem intensificado a sua projeção no estrangeiro, ao mesmo tempo que reforça a coesão institucional, a inclusão e a sustentabilidade, com o objetivo de aumentar a sua relevância e impacto societal.

Consciente da importância da sua inserção no Espaço Europeu de Ensino Superior, o IPCA tem ampliado as suas ações de internacionalização do ensino, incentivando e promovendo oportunidades de mobilidade, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus+ e de outros programas de cooperação. Através de diversos acordos bilaterais e multilaterais, a instituição facilita a internacionalização dos seus estudantes, docentes e funcionários, permitindo-lhes adquirir experiências profissionais, interculturais e linguísticas enriquecedoras. Além disso, a participação ativa em projetos de cooperação académica internacional e a criação de alianças estratégicas, plataformas de cocriação e redes de colaboração integram a estratégia de modernização e internacionalização do IPCA.

Neste contexto, a integração do IPCA na Universidade Europeia RUN-EU, cuja renovação da aliança foi aprovada em 2023, representa um marco significativo. Este projeto estrutural, inovador e transformador contribui para fortalecer a dimensão internacional da instituição, impulsionando a diversificação da oferta formativa, a inovação pedagógica e o desenvolvimento da investigação.

A crescente participação do IPCA em projetos internacionais tem proporcionado condições favoráveis à mobilidade de docentes, funcionários, estudantes e recém-graduados, tanto no meio académico, através de instituições parceiras, como no setor empresarial, em empresas e organizações estrangeiras. Dessa forma, a instituição empenha-se em oferecer à sua comunidade oportunidades contínuas de desenvolvimento de competências que lhes permitam atuar eficazmente numa sociedade global em constante transformação.

Apesar dos desafios impostos pela crise económica e financeira decorrente da conjuntura atual, que continua a impactar Portugal e o mundo, o IPCA demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Ao longo dos anos, consolidou uma experiência sólida na gestão e implementação de projetos de cooperação internacional. Como reflexo deste compromisso, tem participado ativamente em programas de grande dimensão, como o Erasmus+, que abrange tanto a mobilidade de estudantes (para estudos e estágios) como a de docentes e funcionários administrativos.

Esse envolvimento reforça o posicionamento do IPCA como uma instituição de ensino superior comprometida com a promoção de uma cultura internacional e alinhada com os objetivos da Agenda de Modernização do Ensino Superior. Dentro desta estratégia de internacionalização, destacam-se a importância do estabelecimento de parcerias estratégicas, o desenvolvimento curricular conjunto e o intercâmbio, que contribuem para a melhoria contínua da qualidade dos seus projetos educativos e da instituição como um todo.

Para garantir o sucesso destas iniciativas, o Gabinete de Relações Internacionais, inserido na Unidade Transversal Flexível centrada na Cooperação e Projetos de Internacionalização, desempenha um papel essencial no acompanhamento e apoio operacional das atividades de cooperação e mobilidade académica.

Independentemente dos desafios impostos pelos conflitos mundiais, a internacionalização continua a ser uma prioridade para o IPCA. Embora a conjuntura atual exija uma revisão e adaptação de algumas estratégias, também abre espaço para a dinamização de novas abordagens, como a mobilidade virtual e mista, projetos colaborativos e a inovação curricular em contexto internacional.

Os dados analisados a seguir demonstram que o impacto na mobilidade física ainda é significativo e continuará a ser sentido nos próximos anos.

### 1. PROGRAMAS, PROJETOS, REDES INTERNACIONAIS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

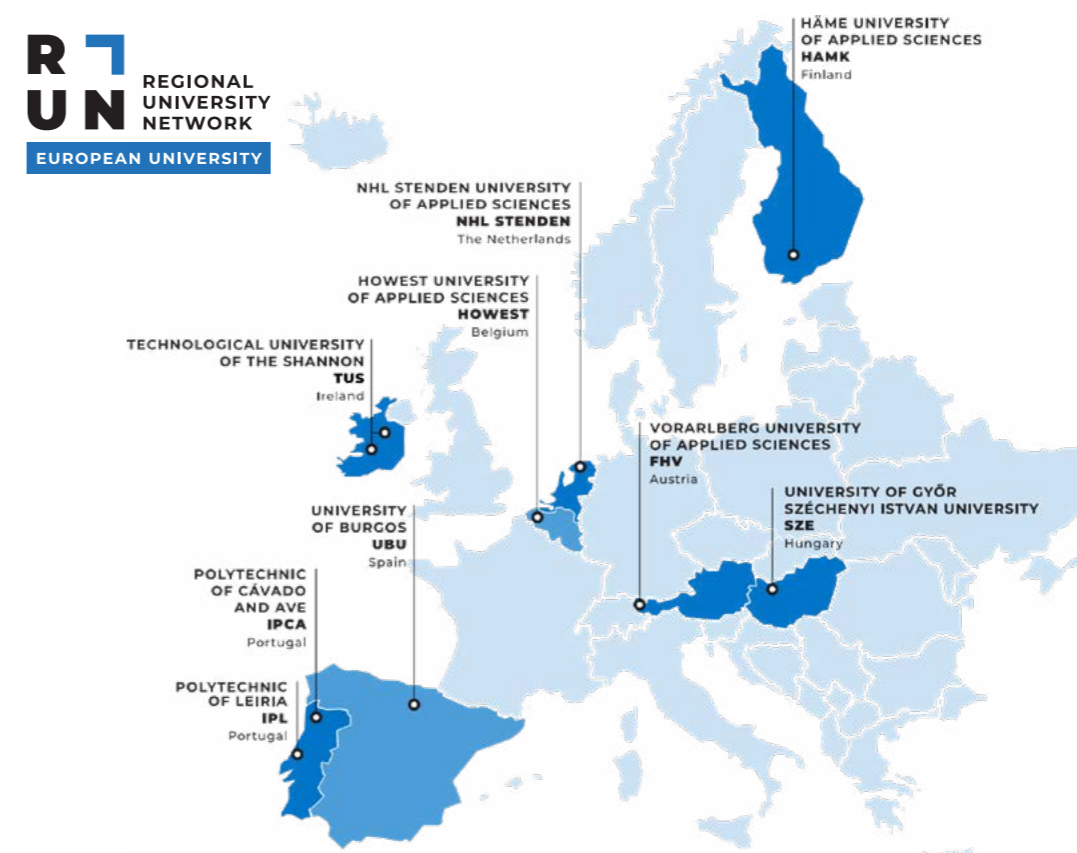
Ao nível da internacionalização, o IPCA tem apostado na participação em diversos programas, projetos e redes internacionais, potenciando de forma clara e inequívoca a sua projeção no estrangeiro

#### RUN – Regional University Network

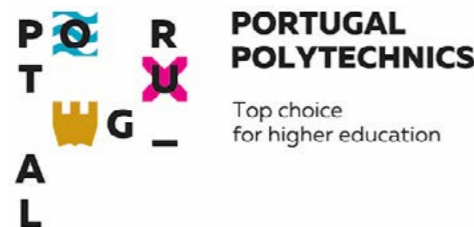
A RUN-EU – Regional University Network afirma-se como um projeto estrutural para o IPCA, estando plenamente integrado na Instituição e constitui uma parte essencial das suas atividades diárias. As iniciativas desenvolvidas no âmbito da RUN-EU ao longo do ano estão, assim, incorporadas nas diferentes áreas deste relatório.

Através de um campus virtual europeu, criou-se um ambiente propício ao desenvolvimento de programas académicos, oferta formativa e projetos conjuntos, abrangendo áreas estratégicas como a inovação pedagógica, o empreendedorismo, a investigação e a inovação, contribuindo, desta forma, para o progresso das regiões europeias onde se localizam as universidades parceiras.

Em 2024, teve início um novo ciclo do projeto, designado RUN-EU 2.0, que se prolongará até 2027 e prevê a ampliação da rede para um total de nove instituições parceiras. No decurso deste ano, e conforme estipulado na candidatura, o processo de expansão foi iniciado e encontra-se atualmente em fase de análise, perspetivando-se a sua concretização em 2025. Neste novo ciclo, a rede RUN-EU foi reforçada com a integração de dois novos parceiros: a Universidade de Burgos, em Espanha, e a Howest – Universidade de Ciências Aplicadas, tornando-se num consórcio de oito Instituições de Ensino Superior Europeias.







No âmbito do projeto “Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português”, inicialmente financiado pelo Programa COMPETE 2020, a marca Portugal Polytechnics continuou a ser promovida como uma referência do ensino politécnico português a nível internacional. Sob a coordenação do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), esta iniciativa tem como principal objetivo reforçar a visibilidade e atratividade das instituições politécnicas portuguesas junto de estudantes, investigadores e parceiros internacionais.

Em 2024, foram organizados diversos eventos e feiras presenciais dedicados à internacionalização do ensino superior. Estas ações estratégicas permitiram fortalecer a rede de contactos com instituições estrangeiras, estabelecer novas parcerias e divulgar as oportunidades de mobilidade e formação oferecidas pelos politécnicos portugueses. O IPCA, alinhado com esta estratégia, marcou presença nos eventos identificados no ponto 5 deste capítulo, contribuindo ativamente para a consolidação da marca Portugal Polytechnics e para a promoção do ensino politécnico português a nível global.



O IPCA é membro da Rede CRUSOE – Conferencia de Rectores de las Universidades del Suroeste Europeo, uma aliança estratégica que reúne instituições de ensino superior de Portugal e Espanha com o objetivo de fortalecer a cooperação académica, científica e cultural na região. Através da sua participação nesta rede, o IPCA tem acesso a um ecossistema de colaboração que fomenta o desenvolvimento de projetos conjuntos de investigação, a partilha de boas práticas no ensino e a promoção da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores. A CRUSOE facilita a criação de sinergias entre instituições, impulsionando a inovação e a transferência de conhecimento, além de contribuir para o reforço da identidade e competitividade do ensino superior na Península Ibérica.

Além disso, a participação do IPCA na CRUSOE possibilita o envolvimento em iniciativas transfronteiriças e em programas europeus que visam a internacionalização do ensino e a criação de alianças estratégicas para enfrentar desafios globais. Através deste compromisso, a instituição consolida o seu papel na promoção do desenvolvimento regional e na capacitação de profissionais preparados para atuar num mercado de trabalho cada vez mais globalizado.



No âmbito da convocatória do Programa IACOBUS 2023/2024, que visa promover o intercâmbio transfronteiriço de docentes, investigadores e pessoal administrativo e de serviços entre as instituições de ensino superior da Euroregião Galícia-Norte de Portugal, o IPCA participou ativamente no processo de candidaturas. Este programa enquadra-se no “Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica entre as Universidades e as Instituições de Ensino Superior da Euroregião Galícia-Norte de Portugal”, reforçando a colaboração e o desenvolvimento conjunto na região.

Nesta edição, foram submetidas três candidaturas IN e cinco candidaturas OUT para estâncias de investigação, tendo sido aprovada uma candidatura IN e nenhuma OUT.

No que diz respeito à convocatória da ação - Publicações Científicas (Papers), o IPCA apresentou duas candidaturas, uma da Escola Superior de Gestão (ESG) e outra da Escola Superior de Design (ESD). No entanto, nenhuma das propostas submetidas foi selecionada.



O IPCA participa ativamente no Programa de Mobilidade da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), uma iniciativa que promove o intercâmbio de estudantes entre instituições de ensino superior pertencentes à associação. Este programa representa a primeira rede de mobilidade académica dedicada exclusivamente à circulação de alunos entre os países de língua oficial portuguesa e Macau (RAEM, China), fortalecendo a cooperação e o desenvolvimento do ensino superior no espaço lusófono. Em 2024, durante o 1º semestre de 2024/2025, o IPCA recebeu dois estudantes oriundos da Universidade Federal de Uberlândia, no Brasil.



No âmbito das BOLSAS FUNDAÇÃO SANTANDER, foram atribuídas 22 Bolsas Santander para Erasmus – Edição 2024 a estudantes de licenciatura e mestrado do IPCA selecionados para realizar um período de mobilidade académica numa instituição parceira. Esta iniciativa visa apoiar a internacionalização do ensino, proporcionando aos estudantes oportunidades de aprendizagem em contextos multiculturais e enriquecendo a sua formação académica e profissional.

## 2. MOBILIDADE DE ESTUDANTES, PESSOAL DOCENTE E PESSOAL NÃO DOCENTE

Em 2024, o IPCA reforçou o seu compromisso com a internacionalização, assegurando todas as condições necessárias para que os seus estudantes pudessem usufruir das oportunidades de mobilidade académica. Reconhecendo o impacto transformador destas experiências, a instituição continua a investir ativamente na promoção da mobilidade, não apenas como um meio de enriquecimento académico, mas também como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus estudantes. Com a recuperação gradual da mobilidade num cenário de maior estabilidade global, o IPCA tem trabalhado para expandir e fortalecer a sua rede de parcerias internacionais, diversificando as oportunidades para estudantes outgoing e incoming. A aposta continua nestes programas reflete a visão estratégica da instituição, que valoriza a troca de conhecimento, a multiculturalidade e a capacitação dos seus estudantes para um mercado de trabalho globalizado e altamente competitivo.

À semelhança dos anos anteriores, o maior fluxo da atividade de mobilidade académica ocorreu ao abrigo do Programa Erasmus+. A evolução dos fluxos de estudantes do IPCA em mobilidade internacional de estudos, no período compreendido entre 2017 e 2024, é representada na tabela 77. A tabela 78 apresenta o número de estudantes em Mobilidade de Estágio (estudantes outgoing) e na tabela 79 apresenta-se a evolução do número de estudantes estrangeiros de mobilidade recebidos no IPCA.

Quadro 77 - Estudantes do IPCA em Mobilidade de estudos ao Abrigo do Erasmus+ e outros enquadramentos (outgoing)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha	0	4	1	0	2	1	1	0
Áustria	0	0	0	1	0	1	2	7
Bélgica	0	0	0	0	0	0	11	10
Bulgária	0	1	0	2	0	8	1	0
Chipre	0	0	5	0	0	2	0	7
Croácia	5	3	1	10	0	3	4	4
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	18
Eslováquia	0	0	1	3	0	0	0	3
Eslovénia	0	0	0	0	2	2	1	0
Espanha	5	7	13	2	8	5	2	9
França	0	0	0	0	3	3	0	0
Grécia	0	4	0	0	0	0	0	1
Itália	0	3	0	1	2	5	1	0
Irlanda	0	0	0	0	1	0	1	0

Letónia	0	0	0	3	1	0	0	0
Lituânia	5	2	0	1	2	2	1	10
Macau	4	3	0	1	0	0	0	0
Noruega	0	0	0	0	1	1	1	1
Países Baixos	0	0	0	0	0	0	0	20
Polónia	10	7	15	11	19	13	15	8
Portugal	1	0	0	1	0	0	0	0
República Checa	2	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	1	3	1	1	1
Turquia	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>44</b>	<b>47</b>	<b>45</b>	<b>93</b>

Quadro 78 - Estudantes do IPCA em Mobilidade de Estágio (outgoing)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha	3	0	0	1	0	1	0	2
Bélgica	0	0	0	0	0	0	2	3
Camboja	0	3	0	0	0	0	0	0
Chipre	1	0	2	0	0	0	0	2
Croácia	0	0	0	0	0	1	0	0
Eslováquia	0	0	0	1	0	0	0	1
Eslovénia	0	0	0	0	1	0	0	0
Espanha	11	9	11	6	1	7	5	0
Estados Unidos da América	0	1	0	0	0	0	0	0
França	2	2	0	0	0	0	3	14
Grécia	0	2	5	0	2	1	3	0
Hungria	0	1	0	0	0	0	0	2
Itália	1	0	1	1	0	0	2	6
Irlanda	0	0	0	0	1	0	2	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	1
Macau	0	2	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	1	0	0
Países Baixos	1	1	0	3	0	0	5	3
Polónia	1	0	2	0	2	0	0	0
Reino Unido	2	0	0	0	0	0	2	0
República Checa	0	0	0	0	0	0	0	0
Suiça	0	0	0	0	0	0	1	0
Turquia	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>36</b>

Quadro 79 - Estudantes estrangeiros em Mobilidade ao Abrigo do Erasmus + e outros enquadramentos (incoming)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha	2	1	0	0	0	0	1	1
Áustria	0	0	0	0	1	0	5	1
Bélgica	0	0	0	0	0	0	0	14
Brasil	2	10	13	20	0	9	11	27
Bulgária	2	2	3	3	2	1	0	0
Butão	0	0	0	0	0	0	0	2
Camboja	0	0	0	0	0	0	0	1
Croácia	0	1	8	0	4	7	0	1
Egito	0	0	0	0	0	0	0	1
Eslováquia	0	1	0	1	2	4	0	0
Eslovénia	1	0	0	0	0	0	4	0
Espanha	5	5	5	2	6	11	8	7
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	3
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	3
França	1	1	1	0	0	0	0	1
Grécia	4	2	1	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	2	1

Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	7
Itália	10	16	14	14	7	7	17	9
Jordânia	8	0	0	0	0	10	11	3
Letónia	2	1	0	0	0	0	0	0
Lituânia	8	7	6	11	2	0	6	8
Luxemburgo	0	1	1	2	0	4	0	4
Macau	3	0	0	0	0	0	0	0
Macedónia do Norte	4	3	4	4	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	1
Moçambique	0	0	0	0	0	0	0	1
Noruega	0	0	0	0	0	0	3	0
Países Baixos	0	0	0	0	0	0	4	2
Polónia	9	8	6	12	2	9	8	26
Portugal	0	1	1	4	0	1	4	5
Roménia	9	9	14	11	1	3	4	5
Turquia	18	14	18	16	6	5	10	3
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>83</b>	<b>95</b>	<b>100</b>	<b>33</b>	<b>71</b>	<b>98</b>	<b>137</b>

A mobilidade de docentes para ensino e a mobilidade de staff (trabalhadores docentes e não docentes) para formação são elementos fundamentais para o reforço e consolidação da dimensão internacional do IPCA, em todas as suas áreas de atuação, contribuindo igualmente para a construção de um campus cada vez mais internacional e multicultural.

Em 2024, verificou-se um ligeiro aumento em relação aos anos anteriores ao nível da mobilidade de staff do IPCA para instituições parceiras, em que 95 trabalhadores docentes e não docentes do IPCA realizaram uma mobilidade internacional de curta duração, numa instituição parceira. No que diz respeito à mobilidade de staff proveniente de instituições parceiras, verificou-se a mesma tendência de crescimento, com 74 trabalhadores docentes e não docentes a realizar um período de mobilidade no IPCA, para lecionar e partilhar boas práticas.

Nas tabelas que se seguem apresentam-se os fluxos de mobilidade de pessoal entre 2017 e 2023.

Quadro 80 - Staff do IPCA em Mobilidade ao abrigo de diferentes programas (outgoing)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha	0	3	10	1	0	2	1	0
Áustria	0	0	0	0	0	7	5	12
Bélgica	0	0	2	0	0	0	2	30
Brasil	0	0	0	0	0	0	2	0
Bulgária	0	1	3	0	0	0	0	0
Camboja	0	0	0	0	0	0	0	1
Chipre	0	2	0	0	0	0	0	0
Croácia	0	0	0	0	0	2	3	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	1	2	1
Eslovénia	0	2	0	0	0	0	4	0
Espanha	3	24	5	6	3	4	27	10
Estónia	1	2	0	0	0	0	1	0
Finlândia	0	1	3	0	6	23	0	0
França	0	2	2	1	1	5	0	0
Hungria	0	3	3	0	0	0	12	0
Itália	0	0	1	0	0	6	1	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	10
Jordânia	3	0	9	0	0	3	8	0
Lituânia	1	0	2	0	0	0	0	0
Macedónia do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1
Moçambique	0	0	0	0	0	0	0	2
Nepal	0	0	0	0	0	0	0	1
Países Baixos	0	0	0	1	0	12	23	17
Polónia	1	5	1	0	0	1	1	1
Reino Unido	0	2	5	0	0	0	0	0
Rep. Checa	0	2	0	3	0	0	0	0

Roménia	0	0	0	0	0	0	1	2
São Tomé e Príncipe	0	0	0	0	0	0	0	1
Sérvia	0	0	0	0	0	3	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	1
Suíça	0	0	1	0	0	0	0	0
Turquia	0	1	1	0	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>69</b>	<b>93</b>	<b>95</b>

Quadro 81 - Docentes estrangeiros em Mobilidade no IPCA, ao abrigo de diferentes programas (incoming)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha	0	0	2	0	0	1	1	1
Argélia	0	0	0	0	0	0	1	0
Áustria	0	0	0	0	0	1	2	1
Bélgica	0	0	0	0	0	0	3	8
Brasil	1	4	2	0	0	0	0	3
Bulgária	0	2	0	0	2	0	0	1
Butão	0	0	0	0	0	0	0	1
Cabo Verde	0	0	0	0	0	0	0	1
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	1
Croácia	0	0	0	0	0	2	3	6
Egito	0	0	0	0	0	0	0	1
Eslováquia	1	0	0	0	0	2	0	0
Eslovénia	0	0	1	0	0	0	0	2
Espanha	7	9	8	2	1	11	5	11
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	1
Finlândia	0	0	0	0	0	8	9	2
França	0	1	1	0	1	1	0	0
Grécia	0	0	0	0	0	0	2	0
Hungria	0	3	1	0	0	2	2	1
Irlanda	0	0	0	0	0	3	0	0
Islândia	0	0	0	0	0	0	2	0
Itália	1	1	1	0	0	1	0	2
Jordânia	5	0	8	2	0	9	9	3
Letónia	0	0	0	0	0	1	0	0
Lituânia	0	0	0	1	0	2	2	2
Macedónia do Norte	0	0	2	0	0	0	0	1
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	1
Nepal	0	0	0	0	0	0	0	1
Noruega	1	1	3	0	0	0	0	0
Países Baixos	0	0	3	0	0	3	8	0
Polónia	3	3	2	0	3	15	8	14
Reino Unido	0	6	4	0	0	0	1	0
República Checa	0	2	0	0	0	0	2	0
Roménia	2	8	4	0	0	0	8	5
Tunísia	0	0	0	0	0	0	0	1
Turquia	0	1	4	4	2	5	1	3
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>41</b>	<b>46</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>71</b>	<b>69</b>	<b>74</b>

\*Inclui todos os participantes da Semana Internacional Erasmus.

No âmbito do Programa Erasmus+, tendo sido ainda um ano e transição para a transformação digital dos Acordos Interinstitucionais de Cooperação, foram renovadas todas as parcerias existentes e assinados novos acordos, decorrentes de contactos das coordenações de mobilidade das Escolas do IPCA, após a extensiva avaliação de todas as parceiras existentes e de possíveis novas parcerias em estreita colaboração com as Escolas.

Em 2024, as parcerias existentes continuaram a ser fortalecidas, promovendo a cooperação e a partilha de esforços na procura de soluções conjuntas para os desafios emergentes. Destaca-se, em particular, a Aliança RUN-EU (Regional University Network), da qual o IPCA é membro, e que, ao longo deste ano, reforçou ainda mais os seus laços através de diversas atividades, tanto em formato online como presencial.

No decorrer de 2024, as mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus+, IACOBUS, AULP e Acordos Cooperação observaram, em termos globais, um importante aumento, correspondendo a 23% face ao ano anterior. Este incremento foi, na sua maioria, reflexo de um crescente interesse dos estudantes, quer INcoming quer OUTgoing, na participação em mobilidades mistas de curta duração.

Quadro 82 - Fluxo de mobilidade (2024)

TIPOLOGIA/ ENQUADRAMENTO	ESTUDANTES INCOMING		ESTUDANTES OUTGOING		ESTÁGIOS OUTGOING		STAFF INCOMING			STAFF OUTGOING				
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	STA	STT	STA	STT	STA	STT		
Erasmus+/Iacobus/ Acordos Cooperação	98	137	45	93	25	36	9	21	60	53	12	19	81	76
RUN-EU (SAP, GEM, GA, ...)	159	100	165	65	N/A	N/A	22	11	27	3	-*	-*	39	28
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>237</b>	<b>210</b>	<b>158</b>	<b>25</b>	<b>36</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>87</b>	<b>56</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>120</b>	<b>104</b>

\* Dados contabilizados no Programa Erasmus+, uma vez que as mobilidades STA para SAP's são financiadas por este programa.

No contexto específico da RUN-EU, o decréscimo de mobilidades financiadas pela aliança, face ao ano de 2023 teve uma relação direta com o início da RUN-EU 2.0., em janeiro de 2024, implicando a realização tardia das atividades de mobilidade, apenas possíveis após definição da nova estrutura dos diferentes Work Packages da Aliança e das novas regras de financiamento do projeto. Este decréscimo foi compensado por um aumento significativo de mobilidades, também dentro da aliança, financiadas pelo ERASMUS+, nomeadamente os Blended Intensive Programmes (BIP), em tudo semelhantes aos Short Advanced Programmes (SAP). Neste contexto, a estratégia adotada pela instituição, privilegiou a consolidação e a qualificação dos programas existentes e de novos programas a oferecer aos estudantes, sendo exemplos os Massive Open Online Courses (MOOC), Summer/Winter Schools, entre outros além dos SAPs. Esse ano foi dedicado, em grande medida, à criação e aperfeiçoamento de materiais de apoio e ao desenvolvimento de novas abordagens metodológicas. A aposta na qualidade e na estruturação dos programas teve como objetivo principal a maximização do impacto das mobilidades nos anos subsequentes, garantindo uma experiência académica e profissional enriquecedora para todos os participantes. Assim, espera-se que, com a base consolidada ao longo de 2024, o número de mobilidades venha a aumentar significativamente nos anos seguintes, assegurando uma participação mais alargada e eficaz na cooperação internacional.

Quadro 83 - Top 3 países, por tipo de fluxo de mobilidade (2024)

TOP 3 - PAÍSES	1º	2º	3º
Estudantes INcoming	Brasil	Polónia	Bélgica
Estudantes OUTcoming	Países Baixos	Estónia	Bélgica/Lituânia
Estágios OUTgoing	Espanha	Grécia	Áustria/Malta
Staff Incoming - STA	Espanha	Bélgica	Croácia/Finlândia
Staff Incoming - STT	Polónia	Espanha	Bélgica/Croácia/Roménia
Staff OUTgoing - STA	Países Baixos/Irlanda	Moçambique/Bélgica	Camboja
Staff OUTgoing - STT	Bélgica	Áustria/Países Baixos	Espanha



### 3. ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E VISITAS INSTITUCIONAIS

A par com a estratégia de criação de relações sólidas e duradouras com os seus principais stakeholders regionais e nacionais, o IPCA continua a investir fortemente na sua internacionalização, através do estabelecimento de parcerias e protocolos institucionais com IES estrangeiras, por forma a reforçar a sua identidade a nível internacional, bem como potenciar oportunidades de intercâmbio de estudantes, de pessoal docente e não docente. Até ao final de 2024, o IPCA tinha estabelecidas 317 e protocolos com instituições de 54 países de todo o mundo.

Na prossecução da sua missão e considerados os valores que norteiam o exercício das responsabilidades que lhe estão cometidas, o IPCA considera eixos prioritários da sua atuação, a cooperação e intercâmbio, não só com o espaço de ensino superior europeu, mas também com os restantes países do mundo, e nomeadamente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), como o Brasil e Macau, fomentando, desta forma, a interculturalidade e cidadania, e criando novas oportunidades de valorização a nível pessoal, académico e profissional.



A estratégia de fortalecimento da cooperação com o Brasil, especialmente com instituições de ensino superior, permanece uma prioridade institucional. Em 2024, estavam em vigor 43 acordos de cooperação com instituições brasileiras, nove dos quais foram formalizados nesse mesmo ano

- Universidade Estadual de Feira de Santana
- Universidade Estadual de Campinas
- Universidade Federal de Lavras
- Universidade de Fortaleza
- Universidade Paulista
- Universidade Estadual de Maringá - Paraná
- Centro Universitário Municipal de Franca - Uni-FACEF
- Universidade FEEVALE Rio Grande do Sul
- Universidade Regional de Blumenau

Na perspetiva da intensificação da colaboração internacional e com o objetivo e reforçar a participação em projetos com financiamento europeu, o IPCA estabeleceu novas parcerias com as seguintes cinco instituições de países com os quais não existia ainda tradição de cooperação:

- City University of Macau
- Chiba University
- Universidade de São Tomé e Príncipe
- Universidade Nacional Timor Lorosa'e
- Dnipro University of Technolog

#### 4. PROJETOS NO ÂMBITO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

##### 4.1. RUN-EU

Findo o primeiro ciclo da RUN-EU, esta aliança reafirma-se como um projeto estrutural no IPCA, impulsionando significativamente a inovação pedagógica e a investigação em colaboração com as instituições de ensino superior (IES) da rede.

Destacam-se, em particular, o Work Package (WP) 2 - RUN-EPA, co-liderado pelo IPCA, e liderado pela HAMK, o WP3 - RUN-EU ERA, co-liderado pelo IPCA, e liderado pela TUS, e o WP5 - RUN-EMIC, co-liderado pelo IPCA, e liderado pela NHL.

Com o início da RUN-EU 2.0, o IPCA reafirmou o seu compromisso com esta aliança, consolidando a RUN-EU como um pilar essencial da sua estratégia institucional. A RUN-EU tornou-se não apenas estrutural, mas também estruturante no que respeita à internacionalização, inovação pedagógica, investigação aplicada e transferência de conhecimento, posicionando o IPCA de forma diferenciada no panorama do ensino superior europeu.

##### 4.1.1. RUN-EU 2.0

Atualmente, a RUN-EU 2.0, em execução desde janeiro de 2024, é composta pelas seguintes instituições parceiras: Politécnico de Leiria (Portugal), Politécnico do Cávado e do Ave - IPCA (Portugal), Technological University of the Shannon (Irlanda), Häme University of Applied Sciences - HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Países Baixos), FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria), Universidade de Burgos (Espanha) e Howest University of Applied Sciences (Bélgica).

O projeto RUN-EU 2.0 conta com um financiamento atribuído ao IPCA no montante de 1.394.403,00€, prevendo-se a sua execução até 2027, reforçando, assim, o compromisso da instituição com a internacionalização e a cooperação interinstitucional no espaço europeu.

Quadro 84 - Financiamento do projeto RUN-EU 2.0

UNIDADE	SUB UNIDADE	CÓDIGO OPERAÇÃO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO
Unidades Transversais	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	101124674 - RUN-EU 2.0	1 743 004,00€	1 394 403,20€

#### 4.2. Outros Projetos no âmbito da internacionalização

Paralelamente à RUN-EU, o IPCA assegurou, em 2024, a execução de vários projetos de estratégia internacional previamente aprovados no âmbito das Ações-Chave KA131 e KA171 do Programa ERASMUS+. Estas ações visam promover a mobilidade física e mista de estudantes do ensino superior em todas as áreas e ciclos de estudo, incluindo cursos curtos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

No âmbito da Ação-Chave KA220, o IPCA centrou-se no reforço da qualidade e relevância das atividades das organizações, no desenvolvimento e expansão das redes de parceiros e no aumento da capacidade de atuação conjunta a nível transnacional. Estas iniciativas promovem a internacionalização das atividades, fomentam o intercâmbio e a criação de novas práticas e metodologias em diversas áreas e incentivam a partilha e troca de ideias.

As ações apoiadas ao abrigo destas Ações-Chave procuram contribuir significativamente para as prioridades do Programa ERASMUS+, gerando impactos positivos e duradouros tanto para as instituições participantes como para os sistemas de políticas em que se inserem, beneficiando diretamente as organizações e os indivíduos envolvidos nas atividades promovidas.

##### 4.2.1. Projetos de mobilidade em execução

Ao longo de 2024, o IPCA, reforçou a sua participação no Programa Erasmus com 11 projetos neste âmbito, em execução, representando um financiamento global superior a 1.5 milhões de euros.

Quadro 85 - Programas ERASMUS em execução (2024)

UNIDADE	SUBUNIDADE	CODIGO OPERAÇÃO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO
ESD	ID+	2022-IDK01-KA220-HED-000085785	70 770,00 €	56 616,00 €
EST	2Ai	2023-1-PL01-KA220-HED-000158917	50 100,00 €	50 100,00 €
ESHT	Direção de Escola	2024-1-NL01-K4220-HED-000249656	66 850,00 €	66 850,00 €
		2022-1-PT01-KA131-HED-000057933	151 410,00 €	151 410,00 €
		2022-1-PT01-KA131-HED-000064681	115 207,29 €	115 207,29 €
	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	2023-1-PT01-KA131-HED-000113773	175 140,00 €	175 140,00 €
		2023-1-PT01-KA131-HED-000138703	121 351,57 €	121 351,57 €
		2023-1-PT01-KA171-HED-000128480	199 945,00 €	199 945,00 €
		2024-1-PT01-KA131-HED-000201898	243 665,00 €	243 665,00 €
		2024-1-PT01-KA131-HED-000224067	122 128,79 €	122 128,79 €
		2024-1-PT01-KA171-HED-000195537	211 964,00 €	211 964,00 €
<b>Total</b>			<b>1 528 531,65 €</b>	<b>1 514 377,65 €</b>

O gráfico seguinte demonstra a evolução crescente do financiamento do IPCA, em projetos de mobilidade, no período de 2019 a 2024.

Gráfico 21 - Evolução do financiamento de projetos de mobilidade



##### 4.2.2. Candidaturas a projetos internacionalização

No âmbito da convocatória a projetos descentralizados do Programa Erasmus+ de 2024, o IPCA submeteu e recebeu aprovação de quatro candidaturas no âmbito das Ações-Chave 131, 171 e 4220 com um financiamento total de 644 607,79 €

Quadro 86 - Candidaturas submetidas a Programas ERASMUS+ (2024)

UNIDADE	SUBUNIDADE	CODIGO OPERAÇÃO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO
ESHT	Direção de Escola	2024-1-NL01-K4220-HED-000249656	66 850,00 €	66 850,00 €
Unidades Transversais	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	2024-1-PT01-KA131-HED-000201898	243 665,00 €	243 665,00 €
	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	2024-1-PT01-KA131-HED-000224067	122 128,79 €	122 128,79 €
	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	2024-1-PT01-KA171-HED-000195537	211 964,00 €	211 964,00 €

No que respeita à evolução do volume de financiamento a que o IPCA se candidatou nos últimos anos, no âmbito de projetos de internacionalização, pode-se verificar, na tabela seguinte, um aumento de 251% se compararmos o período 2019 - 2024.

Gráfico 22 - Evolução do financiamento solicitado em candidaturas no âmbito do programa ERASMUS+



## 5. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES INTERNACIONAIS NO IPCA

### 5.1. Integração dos Estudantes Estrangeiros



No âmbito do acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio, o IPCA organiza periodicamente um conjunto de ações e atividades de caráter informativo, cultural e lúdico, promovendo uma experiência enriquecedora e facilitando a adaptação dos estudantes à instituição e à comunidade local.

Estas iniciativas incluem sessões de boas-vindas e ações informativas, onde os estudantes recebem orientações sobre a vida académica, os serviços do IPCA e a cidade de Barcelos. No plano cultural, são promovidas visitas guiadas à cidade de Barcelos, proporcionando um primeiro contacto com a história e património local, bem como uma visita ao Museu da Olaria, onde os estudantes podem conhecer a tradição da cerâmica barcelense e, em alguns casos, participar em atividades interativas de olaria.

Além disso, o IPCA organiza diversos momentos de convívio e celebração de tradições locais, reforçando o espírito de comunidade e a imersão cultural dos estudantes. Entre estas atividades destacam-se o Convívio de Páscoa, onde os participantes têm a oportunidade de conhecer costumes e iguarias típicas da época; o Magusto, com degustação de castanhas assadas e celebração do outono; e os eventos de Natal, incluindo um lanche e jantar de Natal, que reúnem estudantes de diferentes nacionalidades num ambiente festivo e acolhedor.

Através destas atividades, o IPCA não só promove a integração dos estudantes estrangeiros na vida académica e social da instituição, como também fortalece o intercâmbio cultural, permitindo-lhes conhecer e vivenciar a cultura e tradições portuguesas enquanto partilham as suas próprias experiências e origens com a comunidade IPCA.



### 5.2. Ações de Sensibilização e Divulgação de Oportunidades de Mobilidade Internacional



No âmbito da promoção das oportunidades de mobilidade internacional para os estudantes do IPCA, foram desenvolvidas diversas ações de sensibilização e divulgação ao longo de 2024, com o objetivo de aumentar a participação e fomentar uma cultura de internacionalização dentro da instituição. Com o intuito de alcançar o maior número possível de estudantes, foram realizadas várias sessões de divulgação pelo GRI em todas as escolas do IPCA. As ações de sensibilização e divulgação implementadas ao longo do ano refletem o compromisso do IPCA em ampliar as oportunidades de mobilidade internacional, garantindo que os estudantes tenham acesso a informações claras e apoio adequado para tomar decisões informadas sobre a sua experiência académica no estrangeiro.



### 5.3. Eventos Internacionais

#### 5.3.1. SKATERS RUN-EU - Student Council IPCA



No âmbito do WP7 da RUN-EU 2.0, foi alcançado um marco importante com a criação do grupo SKATE em estreita colaboração com os estudantes do Student Council. Esta iniciativa visa promover uma participação ativa dos estudantes na governação da aliança, assegurando que as suas perspetivas e necessidades sejam refletidas nas decisões estratégicas. O grupo SKATE terá um papel fundamental na cocriação de iniciativas, no desenvolvimento de projetos inovadores e na promoção da inclusão e sustentabilidade dentro da RUN-EU.

Através desta estrutura, os estudantes terão uma voz ativa na implementação das ações da aliança, fortalecendo o seu envolvimento em áreas como mobilidade, investigação aplicada e inovação pedagógica.



Este marco representa um passo significativo para a RUN-EU 2.0, reforçando a importância da participação estudantil na construção de uma Universidade Europeia dinâmica, colaborativa e centrada nos seus membros.



### 5.3.2. 3ª reunião das Instituições de Ensino Superior Portuguesas em Alianças Europeias – 28 de fevereiro

O IPCA foi a instituição anfitriã da 3ª Reunião de Instituições de Ensino Superior (IES) Portuguesas em Alianças Europeias, na qual participaram 37 representantes de universidades e politécnicos, tendo igualmente contado com a presença da Diretora da Agência Nacional Erasmus+, Profª Ana Cristina Perdigão. Sob o mote “Universidades Europeias como as Universidades do Futuro”, o encontro teve como principal ponto de agenda a definição da missão do Fórum das IES portuguesas em alianças de universidades europeias, os modelos de governação destas entidades bem como os processos e procedimentos referentes à criação da Entidade Legal. A reunião contou, ainda, com a participação de Ruaidhri Neavyn, CEO da Regional University Network RUN-EU, a universidade europeia que o IPCA integra, bem como de Ana Gascón Marcén, coordenadora do projeto EGAI - UNITA. O Fórum de IES foi criado para discutir questões fundamentais, como o financiamento e a mobilidade nas Alianças, funcionando também como o local para partilhar boas práticas e possibilitar uma resposta em rede aos diversos desafios institucionais. A liderança do Fórum está sob a responsabilidade tripartida do IPCA, da Universidade do Minho e da Universidade da Beira Interior.



### 5.3.3. RIO – RUN Impact Observatory

No âmbito do WP7 da RUN-EU 2.0, foi estabelecido um marco fundamental com a criação do RIO – RUN Impact Observatory. Este observatório tem como missão avaliar e monitorizar o impacto das atividades e iniciativas da RUN-EU na região, garantindo que os objetivos estratégicos da aliança são cumpridos de forma eficaz e sustentável. O RIO irá desempenhar um papel essencial na análise dos resultados das ações da RUN-EU 2.0, fornecendo dados concretos sobre o seu impacto nas instituições parceiras, nos estudantes, no meio académico e nas regiões envolventes. Através de uma abordagem baseada em evidências, permitirá a tomada de decisões informadas, a otimização de processos e o desenvolvimento de estratégias futuras para fortalecer a cooperação e inovação dentro da aliança.



### 5.3.4. InWeek – International Networking Week @IPCA

No contínuo esforço de promover diversificadas ações de internacionalização, o IPCA realizou a 3ª edição da Semana Internacional – InWeek, que decorreu no campus do IPCA, de 20 a 24 de maio de 2024. Esta semana de capacitação internacional visou oferecer uma experiência de aprendizagem internacional e intercultural enriquecedora bem como a oportunidade de discussão de temas emergentes tanto aos participantes internacionais como à comunidade académica do IPCA. A agenda desta edição focou-se nas Micro Credenciais e contemplou sessões de grupo interativas, workshops e trabalho em grupo que visou reforçar a cooperação internacional, encorajando a partilha de conhecimentos, boas práticas e experiências. Este foi igualmente um excelente momento para promover a Internacionalização em Casa, proporcionando momentos verdadeiramente internacionais, tais como o Market Place, durante o qual os cerca 40 participantes internacionais provenientes de 21 países apresentaram as suas instituições e os seus países à comunidade do IPCA. Aproveitando a efeméride, e imbuído no espírito da celebração do 30º aniversário do IPCA, foi igualmente promovida a exposição “30 Anos / 30 Universidades”, representando as 30 instituições presentes na InWeek.

A diversidade cultural esteve bem presente nesta semana que, para além dos participantes da Europa, contou igualmente com representantes de Cabo-Verde, Butão, Egito, Jordânia, Marrocos, Nepal e Tunísia.



### 5.3.5. Workshop European Values

Integrado na InWeek, o IPCA realizou, de 20 a 24 de maio de 2024, o primeiro Workshop European Values, no âmbito do WP5 da RUN-EU 2.0, em parceria com a Europe Direct. Este evento contou com 53 participantes de 22 países, incluindo 20 membros staff do IPCA.

A iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar e capacitar a comunidade académica para a importância dos valores europeus no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, coesa e inovadora.





**5.3.6. RUN-EU EDUHUB Meeting**

O IPCA recebeu a reunião do EDUHUB da RUN-EU, um grupo de trabalho fundamental para a definição, desenvolvimento e implementação da oferta formativa de curta duração na aliança europeia. Após o sucesso dos Short Advanced Programmes (SAPs), o EDUHUB está agora focado em expandir as oportunidades de aprendizagem dentro da RUN-EU, garantindo uma oferta formativa inovadora e alinhada com as necessidades do ensino superior europeu. Esta reunião no IPCA foi um marco na preparação dos próximos anos da aliança, reforçando o compromisso da instituição com a internacionalização e a inovação pedagógica.



**5.3.7. 4.º Encontro das Instituições de Ensino Superior Portuguesas nas universidades europeias**

O 4.º Encontro das Instituições de Ensino Superior Portuguesas nas Universidades Europeias (FOR.UE.PT) teve lugar na Universidade Lusófona, reunindo representantes das alianças universitárias europeias para debater os desafios futuros no ensino superior europeu. O evento centrou-se no tema “Os desafios futuros nas universidades europeias: O Pacote Europeu para o Ensino Superior em 2024”, promovendo a partilha de estratégias e boas práticas entre as instituições. A RUN-EU marcou presença com a participação dos representantes do IPCA e do IPLeiria, contribuindo para a discussão sobre o impacto das alianças europeias e a implementação dos graus europeus em Portugal.

O encontro contou ainda com a presença de figuras-chave, como o Diretor do Erasmus+ Portugal e o Presidente da FAIRe, reforçando a importância da colaboração entre as instituições para a construção de um ensino superior europeu mais integrado e inovador.



**5.3.8. BIP Responsible Consumption and Production**

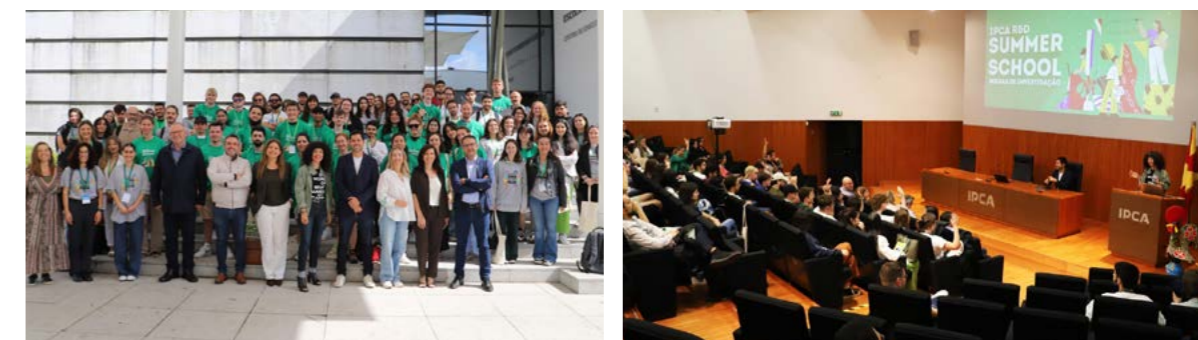


O IPCA acolheu o programa BIP “Responsible Consumption and Production”, que decorreu de 27 a 31 de maio, e reuniu 23 estudantes de várias nacionalidades, para uma semana de aprendizagem intensa e inspiradora. Durante o evento, os participantes exploraram o papel do desenvolvimento sustentável, adquirindo conhecimentos sobre boas práticas de consumo e produção responsáveis. Através de discussões e atividades colaborativas, foram propostas soluções inovadoras para ajudar empresas a utilizar os recursos naturais de forma mais eficiente.

Com um forte compromisso com a responsabilidade social e ética, os estudantes trouxeram contributos valiosos para sensibilizar a comunidade sobre a importância de práticas sustentáveis, reforçando o impacto positivo da educação no desenvolvimento de um futuro mais equilibrado e consciente.

**5.3.9. Research Challenges SAPs do IPCA**

O IPCA acolheu cerca de 100 participantes, entre estudantes e investigadores, provenientes das diversas instituições que integram o consórcio RUN-EU. Esta semana será marcada por diversas atividades, incluindo a segunda edição do Research Challenge SAPs, um evento que promove a colaboração entre as áreas de investigação do IPCA e a Technological University of the Shannon. Neste ano, as temáticas dos SAPs estiveram novamente focadas nos centros de investigação do IPCA, nomeadamente nas áreas de Design, Tecnologia e Inovação, Turismo, Gestão e Finanças. O encontro reforça o compromisso do IPCA com a cooperação internacional e a inovação científica, proporcionando um ambiente de aprendizagem partilhada e desenvolvimento de novos projetos de investigação.



**5.3.10. Reunião do Student Council da RUN-EU**



Realizou-se a sessão de boas-vindas aos novos membros do Student Council da RUN-EU. O novo Chair do SC IPCA da RUN-EU foi eleito recentemente para assumir um papel central nas iniciativas do Student Council, com foco particular na participação ativa nas ações da RUN-EU.

**5.3.11. RUN-EU Short Advanced Programmes**

O IPCA lidera o grupo de trabalho que organiza e desenvolve os Short Learning Opportunities (SAPs, BIPs, YES, MOOC, COIL) da RUN-EU - WP2 - EDUHUB The Factory, oferta formativa muito ambiciosa no contexto da Europa, mas com excelentes resultados para a comunidade académica, em termos de inovação pedagógica e futuras micro-credenciais. Ao longo de 2024, foram organizados 38 Short Advanced Programmes, 4 BIPs e 1 YES da RUN-EU (com a participação de vários docentes e estudantes do IPCA), dos quais 15 foram organizados ou co-organizados pelo IPCA.

Quadro 87 - Atividades RUN-EU (2024)

DATA	SAP TITLE
5 a 16 Feb	SAP Sustainable Marketing for Global Goals
12 Feb - 11 Mar	SAP Event Driven Innovation
12 Feb - 22 Mar	SAP Bee Analytics & Business
5 Mar - 24 Apr	SAP Preventing the Social Exclusion of Young People - 3rd Edition
13 Mar - 3 May	SAP Project GO! Project Apply! Project Manage!
2 - 19 Apr	SAP Meaningful Content Production
2 - 19 Apr	SAP Inclusive Tourism
2 - 29 Apr	SAP Ethics & Values in Hospitality and Tourism Management - 2nd Edition

IPCA



8 Apr - 10 May	SAP Smart Everything 3rd Edition	IPCA
15 Apr - 3 May	SAP Critical Events Perspective	
30 Apr - 17 May	SAP European Values and the 2024 EU Parliament - 2nd Edition	
17 Jun - 28 Jun	SAP Engineering Applications In python 3rd Edition	
20 May - 14 June	SAP Hack Your Device - 2nd Edition	
7 Jun - 26 Jul	SAP Numerical Methods with python programming - 2nd Edition	
11 - 21 Jun	SAP Drawing Technology & Cultural Heritage - 2nd Edition	
1 - 29 Jul	SAP Sustainability in the context of tourism along the camino de Santiago	IPCA
15 -19 Jul	SAP 2AI Research Challenge	IPCA
15 -19 Jul	SAP CIOF Research Challenge	IPCA
15 -19 Jul	SAP Management Research Challenge	IPCA
15 -19 Jul	SAP ID+ Research Challenge	IPCA
2 - 6 Sep	SAP Regional Energy System Challenge	
2 - 6 Sep	SAP Future Explorations Challenge	
2 - 6 Sep	SAP AI for Sustainable Future Challenge	
2 - 6 Sep	SAP Building the Born Global firm Challenge	
2 - 6 Sep	SAP Introduction to the Social and Solidarity Economy Challenge	
2 Sep - 24 Oct	SAP Service-Learning Programme for Lectures	
30 Sep - 25 oct	SAP Vital Schools - Movement Playground	
1 oct - 29 nov	SAP A Successful AI-driven product innovation	
7 Oct - 27 Nov	SAP Geopolitical Challenges in a Rapidly Changing World - 2nd Edition	
14 oct - 21 Nov	SAP Unlocking the Power within the Creative Path	
21 OCT - 22 NOV	SAP Game Changing Games - 4th Edition	IPCA
22 OCT - 28 JAN 2025	SAP How to become a true ambassador for RUN-EU	
21 Nov - 20 feb 2025	SAP Innovative Methods in wellbeing	
25 Nov - 18 dec	SAP Eurovalues Nexus	
5 feb - 15 mar	BIP Scenario Analysis	
15 Mar - 7 Jun	BIP Co Creation 50+10 - Public finance	
15 - 18 Apr	BIP Inclusion and Technology	
15 - 31 May	BIP Responsible Consumption and Production	IPCA
22 - 26 Apr	YES The Subtle Art of Communication	

Durante a reunião, foram discutidas as prioridades da RUN-EU 2.0, com destaque para a expansão das iniciativas de mobilidade, o reforço da colaboração em investigação e inovação, a promoção do empreendedorismo e o fortalecimento das relações com os parceiros associados. A integração dos dois novos membros da rede, a Howest University of Applied Sciences (Bélgica) e a Universidad de Burgos (Espanha), foi igualmente um dos temas centrais, consolidando o crescimento e impacto da aliança.



#### 5.4.2. RUN-EU EMIC Week em março (NHL-Stenden) e outubro (HOWEST)

A primeira EMIC Week (European Mobility Innovation Centre) da RUN-EU 2.0 decorreu no mês de março na NHL Stenden University of Applied Sciences, nos Países Baixos, e a segunda EMIC Week, no mês de outubro, na HOWEST. Este evento, no âmbito do WP5, reuniu estudantes, docentes e investigadores das instituições parceiras, proporcionando uma experiência imersiva focada na inovação pedagógica e na mobilidade internacional. Durante estas semanas, os participantes tiveram a oportunidade de colaborar em projetos multidisciplinares, explorar novas metodologias de ensino e aprendizagem e desenvolver competências essenciais para um ambiente académico e profissional globalizado. As EMIC Weeks reforçaram ainda a cooperação entre as universidades da aliança, promovendo a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de estratégias conjuntas para a mobilidade e internacionalização. O evento inaugural de março marcou um passo significativo na implementação do WP5 da RUN-EU 2.0, consolidando o compromisso das instituições em proporcionar oportunidades de aprendizagem inovadoras e inclusivas para a comunidade académica europeia.



#### 5.4.3. Estudantes de Finanças do IPCA participam em programa internacional nos Países Baixos

Dez estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Finanças do IPCA tiveram a oportunidade de participar no BIP "Cocreation Challenges", uma iniciativa organizada pela NHL Stenden University of Applied Sciences, nos Países Baixos. Este programa inovador, inserido no Projeto 50+10, promove a cocriação entre estudantes de diferentes nacionalidades, incentivando a colaboração em projetos de finanças públicas e privadas, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A participação dos alunos reforça a importância da cooperação internacional no ensino superior e demonstra o impacto positivo das parcerias entre o IPCA, a NHL e a UBU, no âmbito da aliança europeia RUN-EU. Além disso, o projeto contou com a colaboração da empresa Flexdeal SIMFE, proporcionando uma ligação direta ao mundo empresarial.

#### 5.3.12. Internacionalização em Casa (IaH)

Paralela e complementarmente à forte aposta na promoção da mobilidade académica e/ou profissional dos seus estudantes e recém-graduados para o estrangeiro, importa garantir que toda a comunidade estudantil do IPCA tenha a oportunidade de vivenciar uma experiência internacional, ainda que apenas indiretamente. No âmbito da sua estratégia de internacionalização em "casa", o IPCA continua a motivar os seus alunos a se voluntariarem para apoiar um estudante estrangeiro de intercâmbio na sua integração académica e social, através do projeto IPCA Buddy, com uma campanha estruturada de comunicação com o slogan "Mais do que um Olá, Internacionaliza-te cá!". O projeto arrancou no ano letivo 2017/2018, tendo em 2024, participado nesta iniciativa 33 estudantes do IPCA.

No âmbito do acolhimento de estudantes estrangeiros de intercâmbio, o IPCA disponibiliza gratuitamente, no início de cada semestre, um Curso Português Língua Estrangeira (PLE) de nível inicial, equivalente a 3 créditos ECTS.

#### 5.4. Participação em eventos e missões internacionais

Em paralelo às ações de internacionalização anteriormente elencadas, o IPCA promove a participação de docentes e não docentes em variados eventos e missões internacionais.

#### 5.4.1. Kick Off Meeting - RUN-EU 2º Cycle

A Kick-off Meeting da RUN-EU 2.0 teve lugar na Technological University of the Shannon (TUS), na Irlanda, marcando oficialmente o início deste novo ciclo da aliança, que decorrerá até 2027. Este encontro reuniu representantes das oito instituições parceiras, incluindo o IPCA, para delinear a estratégia e as principais ações a desenvolver nos próximos anos.



#### 5.4.4. General Assembly da RUN-EU em Dornbirn, Áustria

A General Assembly da RUN-EU e a Students Week decorreram em Dornbirn, Áustria, organizadas pela Vorarlberg University of Applied Sciences (FHV), reunindo mais de 200 participantes entre estudantes, professores, funcionários e parceiros das oito instituições da aliança. Durante a semana, os alunos participaram em cinco SAP Challenges, explorando temas como Inteligência Artificial, Economia Circular e Energias Renováveis. Esta iniciativa promoveu o espírito de cooperação, inovação e internacionalização entre as instituições.

Além disso, realizaram-se várias reuniões e workshops em diversas áreas da RUN-EU, culminando na General Assembly 2024 - "The Future Starts Now". A comitiva do IPCA, teve um papel ativo em todas as atividades, com destaque para as áreas de Educação, Investigação e Mobilidade, que são co-lideradas pelo IPCA dentro da aliança.



#### 5.4.5. Innovation Meets Regions (WP3) e Knowledge Mission (WP4), em Burgos

O IPCA participou nos eventos Innovation Meets Regions e Knowledge Mission, que decorreram na Universidad de Burgos. Estas iniciativas inserem-se no contexto dos Work Packages RUN-ERA e RUN-ESEC, promovendo a cooperação entre instituições europeias. A delegação do IPCA, contou ainda com a presença da Invest Braga. O grupo esteve ativamente envolvido na discussão de estratégias inter-regionais, abordando temas como inovação sustentável e empreendedorismo no desenvolvimento regional. Esta participação reforça o compromisso do IPCA na criação de redes de colaboração internacionais, impulsionando o crescimento e a inovação a nível europeu.

#### 5.4.6. "Final Process Validation" da Plataforma RUN-EU na Bélgica



Nos dias 21 e 22 de outubro, a Howest University of Applied Sciences, em Kortrijk, Bélgica, recebeu a reunião "Final Process Validation" da plataforma online RUN-EU. O evento foi liderado pelo WP6 (Governance, Legal Status, Systems & Sustainability) e pelo WP2 (RUN-EPA - European Programmes Academy). A delegação do IPCA esteve ativamente envolvida na discussão de métodos para o desenvolvimento e criação de oportunidades de aprendizagem na plataforma RUN-EU, garantindo a sua implementação e a promoção da colaboração entre instituições parceiras. O objetivo é proporcionar aos estudantes e staff um acesso facilitado a informações e recursos relevantes. Esta participação reforça o compromisso do IPCA na construção de um ecossistema educacional inovador e sustentável a nível europeu.

#### 5.4.7. Super Week 2024 da RUN-EU na Bélgica

A Super Week 2024 da RUN-EU reuniu cerca de 70 docentes e especialistas em educação das 8 Instituições de Ensino Superior que integram a rede RUN-EU 2.0. Durante o evento, realizado na Howest University of Applied Sciences, em Kortrijk, Bélgica, os participantes envolveram-se em atividades práticas, sessões teóricas e workshops, explorando novas abordagens pedagógicas. Foram debatidos métodos inovadores, como o design ABC para planeamento curricular, a aprendizagem prática em diferentes contextos e questões relacionadas com a saúde e bem-estar no ensino superior.

O IPCA esteve representado por 13 docentes de várias áreas. Este encontro insere-se nos trabalhos desenvolvidos pela Future Advanced Skills Pedagogical Academy (FAPSA), focando-se na inovação pedagógica, redesenho de cursos, métodos de avaliação e oportunidades de aprendizagem internacionais. Um dos destaques foi a integração da inteligência artificial no ensino, abrangendo a criação, preparação e avaliação curricular.



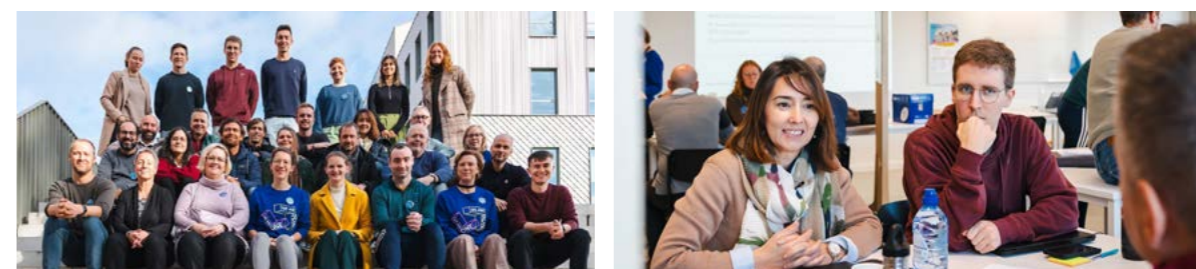
#### 5.4.8. RUN-EU Innovation Day

O IPCA organizou uma mesa-redonda dedicada aos desafios e oportunidades da inovação social no ensino, reunindo docentes, investigadores, alunos, municípios e organizações do terceiro setor. O evento decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos e destacou a importância da colaboração para transformar a educação. Durante o encontro, foi lançado oficialmente o IPCA FILS - Future Innovators Lab, um espaço dedicado a projetos educativos inovadores nas áreas STEAM, em parceria com o Município de Barcelos. Este evento reforçou o compromisso do IPCA em impulsionar um futuro educativo mais inclusivo e inovador, promovendo novas abordagens no ensino e na aprendizagem.



#### 5.4.9. Primeira missão internacional da ESDBESB - EPA-Mission na HOWEST

A Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Serviços Biomédicos (ESDBESB) do IPCA participou na sua primeira missão internacional no âmbito das RUN-EU European Programmes Academy Exploratory Missions (EPA-Missions). O evento, realizado na Universidade de Howest, em Bruges, Bélgica, centrou-se em temas como saúde, bem-estar e tecnologia. A missão teve como objetivo explorar parcerias estratégicas para desenvolver formações inovadoras, preparando os profissionais do futuro. O foco principal foi a prevenção de doenças, promovendo o exercício físico, a alimentação saudável e o uso de novas tecnologias para intervenções mais eficazes. Este evento marcou um passo importante para a internacionalização e inovação da ESDBESB, reforçando o seu compromisso com um ensino de excelência e impacto global.





#### 5.4.10. Salão do Estudante Brasil - março e outubro

No âmbito da participação em feiras de educação no Brasil, organizadas pelo BMI, com a participação do CCISP, têm estado presentes todas as instituições de ensino superior politécnico portuguesas, nas quais se inclui o IPCA. A participação nas feiras, que contam com a presença de milhares de estudantes à procura de programas de estudos superiores no estrangeiro, destina-se a potenciar a divulgação do IPCA, em especial do seu programa de recrutamento de estudantes internacionais.

Em paralelo à participação nas feiras de divulgação da oferta formativa IPCA realizam-se reuniões e sessões com vista ao estabelecimento de parcerias e convênios para formação e investigação. Em 2024, o IPCA marcou presença em todas as Feiras Salão do Estudante Brasil, as quais se realizaram nos meses de março e de outubro, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro (Copacabana), Rio de Janeiro (Barra da Tijuca), Brasília, Salvador, Belo Horizonte e Curitiba. O programa das missões contemplou, ainda, outras reuniões e atividades das quais se destacam:

- Receções pelos Consulados
- Visitas a Colégios
- Networking com outras entidades Brasileiras e Portuguesas
- Visitas individuais das Instituições a Colégios

Estes eventos contaram com a visita de cerca de 4.000 potenciais estudantes ao stand do IPCA, em cada uma das missões (março e outubro), tendo contribuído para a contínua exposição do IPCA e para a promoção da instituição junto dos estudantes internacionais com vista ao seu recrutamento.

Em paralelo, e complementarmente, foram realizadas as atividades do projeto PPIN, que contribui para a internacionalização do ensino superior português e a internacionalização das empresas na relação com o exterior.



#### 5.4.11. Visita à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (26 de março)

A Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, e uma comitiva institucional reuniram com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná no Campus de Medianeira para o estabelecimento de novos projetos académicos e científicos. Quatro estudantes da UTFP frequentaram, no ano letivo de 2024, a licenciatura em Contabilidade, através da dupla titulação IPCA/UTFP. No futuro pretende-se ampliar a cooperação a outras áreas e projetos.



#### 5.4.12. FAUBAI



Em 2024, o IPCA participou igualmente em duas ações de internacionalização do CCISP - Conselho Coordenador dos Politécnicos Portugueses e do PPIN - Projeto Polytechnics International Network. A Conferência FAUBAI 2024, organizada pela Associação Brasileira de Educação Internacional, sob o tema central "Inviting for a new journey", permitiu a realização de um conjunto de reuniões de angariação e fortalecimento de novas parcerias internacionais, apresentando o IPCA e os seus projetos

mais recentes, com destaque nas áreas da investigação aplicada, inovação pedagógica, empreendedorismo e internacionalização.

Além da FAUBAI 2024, o IPCA participou ainda na visita, e respetivas ações, ao Estado brasileiro de Espírito Santo onde, o conjunto dos politécnicos, apresentou os projetos institucionais mais recentes, assim como oportunidades transatlânticas.

#### 5.4.13. EAIE - European Association for International Education



O IPCA participou na 34ª EAIE, a maior Conferência, Exposição e Feira de Ensino Superior da Europa, este ano realizada em Roterdão nos Países Baixos, entre os dias 17 e 20 de Setembro.

O evento - de disseminação, partilha e estabelecimento de parcerias - contou com a representação de mais de 100 países, 7300 participantes e mais de 200 expositores que procuram incentivar as parcerias entre instituições de ensino superior e apresentar soluções de mobilidade na Europa e fora dela.

#### 5.4.14. 3ª Edição dos Reitores das Instituições de Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa em Macau



Mais de 40 representantes de instituições do ensino superior dos países de Língua Portuguesa estiveram em Macau, para promoção do intercâmbio entre a China e os países de Língua Portuguesa.

O IPCA assinou ainda um protocolo de cooperação com a Universidade Cidade de Macau. O IPCA tem já cooperação com a Universidade Politécnica de Macau, nomeadamente através de um projeto ERASMUS+, ampliando agora o seu leque de cooperação a mais uma instituição macaense de elevada relevância.

Ao longo do fórum, e durante dois dias, debateram-se temas sobre: "Inteligência artificial e cooperação académica entre as instituições de ensino superior de Macau, da Grande Baía e dos países de Língua Portuguesa" e "Tecnologias da linguagem e cooperação sino-lusófona".

#### 5.4.15. Comité Executivo da CRUSOE



O IPCA participou na reunião do Comité Executivo da CRUSOE (Conferência das Regiões do Sudoeste Europeu) que decorreu na Universidade de Oviedo, em Espanha. O Comité reafirmou o seu compromisso com a criação da futura Macrorregião Atlântica, através de parcerias estratégicas com universidades de Espanha, Portugal e França. Entre as iniciativas destacam-se novos grupos de trabalho para 2025, nas áreas de ambiente, demografia e inovação marítima, juntando-se aos já existentes em energia, mobilidade e saúde. Com quase 400 grupos de investigação ativos, a rede CRUSOE continua a impulsionar a inovação e o desenvolvimento regional.



## INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

### PARCERIAS ESTRATÉGICAS

180

### PROJETOS DE INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE EM EXECUÇÃO EM 2023

7

PROJETOS

618 560€

ORÇAMENTO GLOBAL

### PROJETO EUROPE DIRECT

36

ATIVIDADES

3.895

PARTICIPANTES

125.985

ACESSOS ONLINE

### EMPREGO

1

FEIRA DE EMPREGO

1.500 PARTICIPANTES  
90 EMPRESAS  
24 PITCHS EMPRESAS  
15 SESSÕES CAPACITAÇÃO

1

ESTUDO DIPLOMADOS

503 PARTICIPANTES

IPCA CAREER CENTER

455 OFERTAS DE EMPREGO  
1.925 UTILIZADORES

### EMPREENDEORISMO

1

SEMANA DO EMPREENDEORISMO

1

INCUBADORA

1

EDIÇÃO POLIEMPREENDE

1

EDIÇÃO DA EIA

68 EMPREENDEDORES  
38 IDEIAS A CONCURSO  
11 SESSÕES DE CAPACITAÇÃO

### ALUMNI

1ª

CELEBRAÇÃO DO DIA DO ANTIGO ESTUDANTE

14

FORMAÇÕES GRATUITAS

15

PROTOCOLOS DE BENEFÍCIOS

PROGRAMA MENTORES DE CAREIRA

23 MENTORANDOS  
19 MENTORES ALUMNI



## SECÇÃO V INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 1. PARTICIPAÇÃO DO IPCA NA SOCIEDADE

O IPCA tem como desafio, na sua relação com a sociedade, de impor a sua missão no serviço público que presta, formando gerações e produzindo e disseminando conhecimento, tendo a responsabilidade de contribuir de forma ativa, comprometida e crítica para a evolução económica, social e cultural da população e para uma região mais inclusiva e mais sustentável.

O IPCA tem-se distinguido pela relação que estabelece e desenvolve com o tecido empresarial inserido na região, em particular com a comunidade intermunicipal do Cávado e do Ave. Também as parcerias com os Municípios onde o IPCA se encontra inserido são fundamentais e a razão para o desenvolvimento da região, bem como para a evolução e alcance de públicos mais alargados.

Esta estratégia do IPCA, nesta área de missão, é concretizada, nomeadamente, através do desenvolvimento de projetos de referência com empresas nacionais e internacionais, bem como na promoção e valorização do ecossistema empreendedor da região. A forte interação com o tecido económico e social, na formação e investigação orientada para a economia regional e para as necessidades societárias, foi promovida através de uma abordagem inovadora e próxima das empresas públicas e privadas da região, dando resposta às necessidades elencadas por estas.

#### 1.1. Protocolos de cooperação e parcerias estratégicas

Em 2024, o IPCA continuou a promover a sua presença na sociedade, em articulação com as autarquias, as IES, outros estabelecimentos de ensino e educação e outras entidades nacionais e internacionais, fomentando novas iniciativas, através do estabelecimento de novas parcerias e protocolos. Assim, a tabela seguinte resume os protocolos e parcerias em vigor em 2024.

Quadro 88 - Protocolos de cooperação e parcerias estratégicas

Áreas	Entidades	Objeto
Cooperação com os Municípios	Município de Barcelos	
	Município de Braga	
	Município de V. N. Famalicão	Cooperação constante com o objetivo de gerar sinergias e benefícios mútuos em prol do desenvolvimento sustentável e a promoção da qualidade de vida na comunidade local.
	Município de Esposende	
	Município de Guimarães	
	Município de Vila Verde	
	Município de Braga	
	Município de Braga	Membro do Conselho Municipal de Educação
	Município de Braga	Membro do Conselho Consultivo da Mobilidade de Braga
	Município de Braga	Membro do Conselho Consultivo Local da iniciativa Braga27 - Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura
	Município de Braga	Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga
	Município de Esposende	Membro do Conselho Municipal de Educação
	Município de V. N. Famalicão	Membro do Conselho Municipal de Educação (mandato 2022-2025)
	Município de Barcelos	Membro do Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB)
	Município de Barcelos	Membro do Conselho Municipal de Educação
	Município de Barcelos	Cedência gratuita do Edifício da Antiga Escola Gonçalo Pereira - Contrato de Comodato
	Município de Esposende	Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para atração de estudantes e para a sua empregabilidade
	Município de Esposende	Protocolo de cooperação, âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade (summer school)
	Município de Guimarães	Plataforma de Apoio à Implementação da Estratégia Turística de Guimarães 2019-2029
	Município de Guimarães	Conselho Consultivo do Plano Municipal de Promoção da Atividade Física (PMPAF)
Município de V. N. Famalicão	Participação na Rede Famalicão Empreende	
Município de Vila Verde		
Município de Esposende	Programa de Formação para a Transformação Organizacional da Administração Pública - Cursos Breves PRR	
Município de Guimarães		
Município de Guimarães	Protocolo Cedências Instalações - Desporto	

Cooperação IES	Technological University of the Shannon (TUS)	Colaboração no desenvolvimento de programas de doutoramento conjuntos.
	Universidade do Minho	Protocolo de cooperação para o desenvolvimento de ações comuns nos domínios científico, pedagógico e cultural, potenciando os recursos e as competências de cada uma das instituições, bem como fomentar a mobilidade de docentes.
	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	Estabelecer uma cooperação académica, científica e cultural entre as duas Universidades, em todos os campos de comum interesse.
	Vorarlberg University of Applied Sciences (FHV)	Protocolo de colaboração para o lançamento de um duplo programa de mestrado, conferindo os seguintes cursos de mestrado: (i) Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores no IPCA e (ii) Mestrado em Mecatronica na FHV.
	Universidade Europeia	Estabelecer uma cooperação académica, científica e cultural entre as duas Universidades, bem como a criação de um ciclo de estudos em associação conducente ao grau de doutor em Desenvolvimento de Jogos Digitais.
	Centro Universitário de Barão de Mauá	Estabelecer uma cooperação académica, científica e cultural entre as duas Universidades, em todos os campos de comum interesse.
	Universidade de Aveiro	Estabelecer e assegurar a perfeita articulação entre a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, doravante também denominadas por Instituições Parceiras, no que se refere ao funcionamento do programa doutoral em Contabilidade.
	Universidade Estadual de Feira de Santana	Convénio de cooperação para mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal Técnico
	Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro - UTAD	O presente Protocolo tem por objeto fixar um quadro de cooperação institucional entre o IPCA e a UTAD e, em especial, permitir atividades de investigação na área das Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição.
	Universidade de Timor Lorosa' E	Cooperação entre as partes no âmbito académico, científico, cultural, administrativo e tecnológico
Cooperação Interinstitucional	Instituto Politécnico de Leiria	Parceria "Knowledge Circle 2.0" - A parceria que agora se formaliza visa potenciar a valorização económica dos resultados de I&D (Investigação e Desenvolvimento), produzidos no seio das Unidades de Investigação e reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, através do fortalecimento e densificação, com ações concretas, com o mesmo foco na investigação ao serviço da sociedade e entre estas e as entidades regionais do ecossistema de inovação.
	Universidade de Sevilha (Espanha); Universidade de Aveiro (Portugal); Universidade Federal de Pernambuco (Brasil); Universidade Presbiteriana Mackenzie (Brasil); Instituto Politécnico da Guarda (Portugal)	Acordo Especifico para a criação de um colégio doutoral internacional Tordasilhas de economia, contabilidade e empresa, no âmbito do acordo-quadro para a criação de colégios doutorais Tordasilhas
	Instituto Politécnico de Setúbal	
	Instituto Politécnico de Castelo Branco	Protocolo para Atribuição do Título de Especialista
	Universidade de Aveiro	
	AECA-Asociacion Española de Contabilidad Y Administracion de Empresas	Membro associado da AECA
	Agrupamento Escolas de Barcelos	Representante equipa EOAVET no âmbito da certificação de qualidade dos cursos profissionais do Agrupamento de Escolas de Barcelos
	Associação de Turismo do Minho	Membro do Conselho Geral e Estratégico da ATURMINHO
	Associação Empresarial do Minho	Membro do Conselho Geral
	Associação Empresarial do Minho - AEMinho	Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para atração de estudantes e para a sua empregabilidade
Associação Tempos Brilhantes (ATB)	Protocolo de cooperação no âmbito do projeto "Upycling vira Moda"	
Associação Vimaranesense de Hotelaria	Protocolo de cooperação que visa o estreitamento das relações de cooperação, parceria e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios da atividade a que ambas se dedicam	
AULP - Associação das Universidade de Língua Portuguesa	Membro associado da AULP	
Barcelos Sénior	Membro da Direção da Barcelos Sénior	
	Membro do Conselho Técnico-Pedagógico da Barcelos Sénior (Universidade Sénior)	
CCDRN	Membro do Conselho Regional de Inovação do Norte	

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	Membro associado do CCISP
Centro Social da Cultura e Recreio da Silva	Protocolo de cooperação com vista ao desenvolvimento integral da pessoa e do planeamento integrado nas áreas social, cultural e ambiental da área territorial do Município de Barcelos, bem como a racionalização de recursos públicos e privados no território.
CIAB - Tribunal Arbitral do Consumo	Associado do CIAB
CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior	Grupo de discussão focalizada - Estudo sobre o impacto da pandemia COVID-19 no ES
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	Membro do Cluster Têxtil
Confederação Empresarial da Região do Minho	Membro do Conselho Estratégico da CONFMINHO
Conselho das Instituições Promotoras (CIP) do Projeto Percursos de Cidadania de Barcelos	Membro do CIP
Cooperativa de Profissionais de Desenvolvimento de Software (CPDS)	Cooperação para apoio técnico-científico e realização de estágios e/ou projetos curriculares de Mestrados, Licenciaturas, Pós-graduações, bem como para atividades de investigação e formação.
Direção Geral do Território	Administrador da plataforma colaborativa de gestão territorial
Direção Geral do Território	Representante da comissão consultiva do PROT NORTE - representante efetiva
DIRENOR	Membro da Comissão de honra da XXV Edição dos Galardões A Nossa Terra
European Council for Student Affairs	Membro associado do ECStA
Federação das Indústrias de Mato grosso do Sul (FIEMS)	Protocolo de intenções para o estabelecimento de programas de cooperação científica, tecnológica e académica para o desenvolvimento de ações em áreas de mútuo interesse, bem como intercâmbio de docentes e discentes.
Fundação Caixa Agrícola Noroeste	Membro do Conselho Consultivo
Fundação José Neves - Memorando de entendimento	Programa de financiamento à educação denominado Income Share Agreement (ISA FJN)
Fundação Santander Totta, S.A.	Contrato-Programa Plurianual de Mecenato para apoio do IPCA na realização de projetos e atividades com vista ao seu desenvolvimento, ao reforço do seu prestígio e da excelência do seu ensino e da sua investigação, bem como da empregabilidade dos seus diplomados.
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior da Região Administrativa Especial de Macau CCISP	Protocolo de cooperação para a utilização dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico afiliados do CCISP dos resultados do Exame Unificado de Acesso às IES de Macau (Exame Unificado de Acesso), tendo por fim a seleção de estudantes da Região Administrativa de Especial de Macau que tenham realizado o Exame Unificado de Acesso e neles pretendam ingressar.
IEFP - delegação regional norte	Membro do Conselho Consultivo da delegação regional do norte do IEFP
Consórcio INA - Contabilidade e Auditoria para a Administração Pública	Visa promover o desenvolvimento das ações de formação para a Administração Pública, orientando-se para a investigação e experimentação aplicada nas áreas da Contabilidade e da Auditoria Pública
Consórcio INA - Impulso Digital para a Administração Pública	Visa promover o desenvolvimento das ações de formação para a Administração Pública, orientando-se para a formação e capacitação dos recursos humanos na administração pública no âmbito da administração pública digital 4.0
Instituto Superior de Engenharia do Porto	Membro associado do ISEP
InvestBraga	Membro do Conselho de Administração
Município de Santa Cruz - Cabo Verde	Protocolo de cooperação para promoção de uma parceria ativa no âmbito da formação académica e da qualificação profissional, através do desenvolvimento de programas de ensino e formação, promoção de eventos científicos e outras ações de interesse comum.
Ordem dos Contabilistas Certificados	Protocolo de colaboração e parceria com vista à disponibilização gratuita do software TOConline-Ensino, para fins exclusivos de ensino.
Parque Industrial Barbosa de Oliveira	Protocolo de cooperação recíproca para o estabelecimento de parceria, no âmbito de uma dinâmica de cooperação com vista à promoção da cultura e da prática da inovação e transferência tecnológica, adotando como finalidade possibilitar a dinamização de estudos, versando meios tecnológicos e a criação e estabelecimento de empresas inovadoras, para o desenvolvimento de programas conjuntos, mediante a utilização de infraestruturas especificamente elegidas para o efeito, atividades de investigação e desenvolvimento, para além de partilha de experiências técnico-científicas de interesse comum.
Rede Campus Sustentável	Participação na rede, com o compromisso com as práticas e desenvolvimento sustentável

Rede CRUSOE	Membro do Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu
Rede de Voluntariado no Ensino Superior	Grupo de trabalho Mobilidade e transportes inteligentes
REDESPP	Membro observador da REDESPP - rede de escola com formação em desporto do ensino superior politécnico público
SPEE - Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia	Membro associado da SPEE
Techframe - Sistemas de Informação, S.A.	Protocolo de colaboração para a promoção da inovação, do desenvolvimento e consolidação de um Cluster Nacional em Jogos Digitais.
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	interlocutores para a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025)
ARSN	Plano Local de Saúde do ACES Cávado III - Barcelos/Esposende
SDSN Portugal	Membro do Conselho Consultivo
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES (ANP)	Conceder aos colaboradores, associados da ANP uma redução de 10% do valor da propina mensal relativa ao curso de mestrado profissional em Tecnologias de Apoio à Educação STEAM
Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário	O presente protocolo visa desenvolver uma colaboração entre os dois outorgantes que tem como objetivo a recolha de contributos técnicos e científicos a integrar na definição das seguintes Qualificações de Nível 5, inseridas na área da Madeira e Mobiliário: Design de Produto e Digitalização industrial
Associação de Paralisia Cerebral de Braga (APCB)	A cooperação abrangerá domínios de interesse comum e revestirá as modalidades que forem consideradas mais adequadas para o desenvolvimento de uma parceria mutuamente vantajosa
FINDMORE S.A.	O presente protocolo visa definir os termos, condições e ações de colaboração da parceria entre a unidade de qualidade de software da Findmore,
Rede Norte	Protocolo de colaboração para a organização e realização da prova de avaliação de conhecimentos e de competências para os candidatos dos cursos de dupla certificação de ensino secundário e dos cursos artísticos especializados, para elaboração da prova de avaliação para acesso e ingresso ao Ensino Superior
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende	Cooperação visa a colaboração ao nível da formação profissional na área da eletricidade e energia e é dirigido aos ativos do tecido empresarial, bem como à restante população do concelho de Esposende.
Instituto Superior de Engenharia do Porto	Contrato de Suporte no âmbito do Cisco Systems
Associação de Pais e Amigos de Crinaças (APAC)	O presente Protocolo tem por objetivo, específico, fixar um quadro de cooperação no âmbito do projeto ABRAÇA-TE, enquadrado na área da saúde mental da infância e adolescência.
Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão (APACI)	O IPCA, no âmbito da sua política de responsabilidade social e de promoção da inclusão das pessoas com necessidades específicas, assume que a intervenção intersectorial, próxima e em rede com as entidades do território onde está inserido é um elemento central para uma efetiva inclusão.
Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão (CFAEVNF)	
Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Barcelos e Esposende (CFAEBE)	Apoio nas ações de formação, no âmbito do plano de formação ao programa PESSOAS 2030;
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)	
Forminho - Consultoria de Gestão e Formação, Lda.	
Casa do Professor	Desenvolvimento de uma atuação conjunta e concertada nos domínios da Educação, Qualificação e Formação Profissional
Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	O presente Protocolo tem por objetivo estabelecer as bases de cooperação entre as Partes, em atividades relacionadas com o acesso à alimentação nas Unidades Alimentares dos SASUM
Instituto Português da Qualidade	Cooperação em todas as áreas que tenham interesse em associar as suas competências específicas
Direção Geral do Ensino Superior (DGES)	FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico
Hospital de Braga, EPE	
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	
Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE	O presente protocolo visa estabelecer os termos de cooperação entre as Instituições signatárias de modo a que ambas possam beneficiar de iniciativas nos domínios de atividade a que se dedicam, nomeadamente: a) Desenvolvimento conjunto de iniciativas de Promoção da Saúde Mental, dirigidas à comunidade académica do IPCA; b) Estreitar a relação entre a Equipa de Psiquiatria dos hospitais e a equipa de psicólogos dos Serviços de Ação Social do Politécnico do Cávado e Ave; c) Ações no domínio do ensino, investigação e divulgação científica, de acordo com o que for acordado entre as duas instituições; d) Outras ações que contribuam para a prossecução dos objetivos de ambas as partes.



<b>Cooperação Interinstitucional</b>	Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC)	
	Banco alimentar contra a fome de Braga	
	Because I Care, Associação para Apoiar e Cuidar de Pessoas que Cuidam	
	Casfig - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães	
	Centro Zulmira Simões	
	Município de Esposende	
	Intensify World	Participação da Comunidade Académica em Ações de Voluntariado
	"opah" Organização Portuguesa De Ajuda Humanitária	
	Casa de Saúde S. José	
	Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Do Norte	
	Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	
	Venerável ordem terceira de S. Francisco	
	Santa Casa de Misericórdia de Barcelos	
	Associação SOPRO - Solidariedade e Promoção	
Município de Barcelos - Barcelos + Voluntariado		
<b>Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais</b>	Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio	Membro do Conselho Consultivo do Agrupamento de Escola Alberto Sampaio do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais
	Agrupamento de Escolas de Barcelos	Membro do Conselho Geral
	Agrupamento de Escolas de Barcelos (AEB)	Protocolo de parceria para o estabelecimento das condições gerais de cooperação nos domínios das competências estabelecidas do IPCA e do AEBarcelos
	Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho	Protocolo de parceria para o estabelecimento das condições gerais de cooperação nos domínios das competências da EST, do 2Ai e do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.
	Agrupamento de Escolas Sá de Miranda	Membro do Conselho Geral
	Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda. Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe	Protocolo de cooperação para a formação prática de alunos dos cursos promovidos pela Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe, no âmbito da prática em contexto de trabalho.
	Escola profissional CIOR	Protocolo de parceria orientado para a co-definição e co-conceção de programas de formação direcionados para a capacitação e atração de estudantes, sobretudo nas áreas STEAM (science, technology, engineering, arts and mathematics) em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, bem como para a criação de mecanismos que aumentem as qualificações e as competências das pessoas, designadamente na área digital e em áreas que aumentem a descarbonização da economia e da sociedade, para um reforço da resiliência social, da resiliência económica e do tecido produtivo e da resiliência territorial.
	Escola Profissional de Esposende	Membro do Conselho Consultivo
	Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave	Protocolo de parceria orientado para a co-definição e co-conceção de programas de formação direcionados para a capacitação e atração de estudantes, sobretudo nas áreas STEAM (science, technology, engineering, arts and mathematics) em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, bem como para a criação de mecanismos que aumentem as qualificações e as competências das pessoas, designadamente na área digital e em áreas que aumentem a descarbonização da economia e da sociedade, para um reforço da resiliência social, da resiliência económica e do tecido produtivo e da resiliência territorial.
	ALFACOOP	Membro do Conselho Consultivo
	Escola Profissional   Esprominho	Membro do Conselho Consultivo
	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Membro do Conselho Consultivo
	Zendensino - Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada	O presente Protocolo tem por objetivo fixar um quadro de cooperação entre as duas instituições, no sentido de fomentar o intercâmbio de conhecimentos e recursos entre a Escola Profissional e o IPCA
	Escola Secundária Alcaides de Faria	Membro do Conselho Geral
Escola Secundária de Barcelinhos		
Escola Secundária Henrique Medina	Protocolo de parceria para o estabelecimento de cooperação nos domínios das competências da EST, do 2Ai e da Escola Secundária Henrique Medina.	

<b>Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais</b>	Agrupamento de Escolas Abade Baçal	
	Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, Braga	
	Agrupamento de Escolas António Sérgio	
	Agrupamento de Escolas Arcos de Valdevez	
	Agrupamento de Escolas Caldas de Vizela	
	Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	
	Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Santo Tirso	
	Agrupamento de Escolas da Lixa	
	Agrupamento de Escolas da Lousada	
	Agrupamento de Escolas de Barcelos	
	Agrupamento de Escolas de Fafe	
	Agrupamento de Escolas Diogo Macedo	
	Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins	
	Agrupamento de Escolas Francisco Holanda	
	Agrupamento de Escolas Gaia Nascente	
	Agrupamento de Escolas n.º1 de Marco de Canaveses	
	Agrupamento de Escolas Póvoa do Lanhoso	
	Agrupamento Escolas de Mirandela	
	Escola Profissional de Esposende - Zendensino	
	Escola Profissional de Matosinhos	Protocolo de colaboração com o objetivo de fixar um quadro de cooperação, no âmbito de Centros Tecnológicos Especializados (CTE), para a promoção de estratégias pedagógicas, com vista à maximização das competências STEAM dos estudantes.
	Escola Profissional do Alto Ave - Povoal Lanhoso	
	Escola Profissional Amar Terra Verde - EPATV	
	Escola Profissional CIOR	
	Escola Profissional de Felgueiras	
	Escola Profissional do Alto Minho - EPRALIMA	
	Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos	
Escola secundaria Caldas das Taipas		
Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão		
Escola secundaria Cinfães		
Escola Secundária D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão		
ESCOLA SECUNDÁRIA DE FELGUEIRAS		
Escola Secundária de Vila Verde		
Escola secundaria Henrique Medina		
Escola Secundária José Régio		
Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão		
Escola Secundária Sá de Miranda, Braga		
Escola Secundaria São Pedro - Vila Real		
ESCOLA SECUNDÁRIA DE ROCHA PEIXOTO		
Forave		

## 1.2. Projetos

A interação com o tecido económico e empresarial materializou-se também através dos projetos de prestações de serviços especializados (PSE) à comunidade, os quais permitem ao IPCA transferir e aplicar na sociedade o conhecimento criado. Em 2024, estiveram em execução os seguintes projetos PSE:

Quadro 89- Projetos de Interação com a Sociedade em execução (2024)

Unidade	Sub Unidade	Entidade Contratante	Título/Objeto	Data Início	Data Termo	Valor
EST	2Ai	Karl Storz	Karl Storz - Projetos I&D	01/09/2020	31/12/2027	320 000,00 €
ESG	Direção Escola	OCC	Colaboração da Prof. Patricia Quesado com a OCC (Júri de Exame) - 1º exame de 2024	12/02/2024	24/02/2024	1 000,00 €
Serviços Comuns	DSI	Centro Nacional de Cibersegurança	Centro de Competências em Cibersegurança - Norte, C3N	01/01/2024	31/12/2026	245 660,48 €
Presidência	Presidência	Comissão Europeia	EUROPE DIRECT MINHO - Ano 2024	01/01/2024	31/12/2024	34 200,00 €
ESHT	Direção Escola	Câmara Municipal de Barcelos	Estudo de impacto económico e turístico da Festas das Cruzes 2024	24/04/2024	24/11/2024	4 900,00 €
ESG	Direção Escola	OCC	Colaboração da Prof. Patricia Quesado com a OCC (Júri de Exame) - 2º exame de 2024	19/10/2024	19/10/2024	1 000,00 €
ESG	CICF	OCC	Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2023	01/05/2024	30/11/2024	11 800,00 €
<b>Total</b>						<b>618 560,48€</b>

### 1.2.1 Projeto Europe Direct Minho

O Europe Direct Minho (ED Minho) resulta de uma candidatura apresentada pelo Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) à Comissão Europeia, através da Representação da Comissão Europeia em Portugal, para a "Seleção de Parceiros para a realização de atividades EUROPE DIRECT". Tem como principal objetivo reforçar a capacidade de comunicação das instituições europeias na região do Minho e proporcionar um serviço informativo e de aconselhamento personalizado aos cidadãos sobre as políticas, oportunidades, candidaturas ou programas da União Europeia (UE).

De uma forma sumária, o Europe Direct Minho é um intermediário entre os cidadãos e instituições/organizações da região do Minho e as instituições europeias, numa área de intervenção e atuação que corresponde às NUTS III Alto Minho, Cávado e Ave que informa os cidadãos e reporta às instituições europeias as questões e expectativas dos mesmos relativas ao projeto europeu.

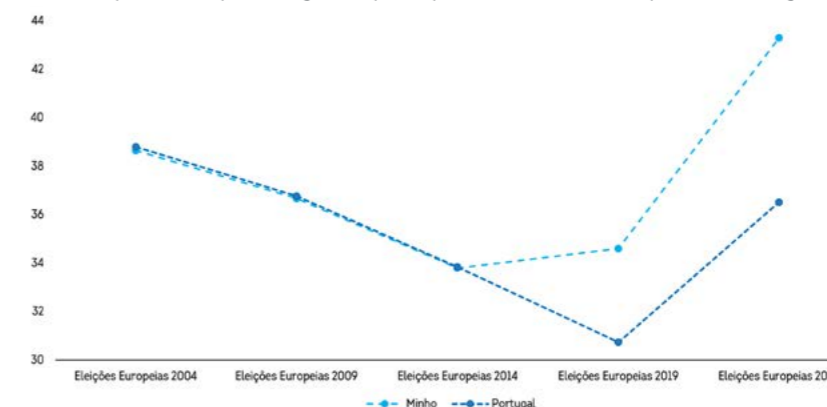
#### 1.2.1.1. Intervenção do Europe Direct Minho em 2024

Durante o primeiro semestre, o ED Minho focou a sua intervenção na promoção das eleições europeias, que se realizaram no dia 10 de junho de 2024, em Portugal. A promoção das eleições europeias no 1º semestre de 2024 representou uma última etapa de um longo processo de promoção e fomentação da cidadania e da valorização da União Europeia e dos seus respetivos valores ao longo dos últimos 5 anos na região do Minho.

Nos primeiros seis meses do ano, intensificamos o trabalho de informação de forma a passar, para a sociedade, uma mensagem positiva, simples e impactante sobre a necessidade de participação nas eleições europeias em eventos, nos nossos artigos de comunicação nos media locais, nas nossas redes sociais, etc.

Envolvemos o máximo de parceiros locais possíveis e a comunidade na organização de eventos, assim como decidimos celebrar o dia da Europa em Amares - um concelho que apresentava uma das menores taxas de participação da sub-região do Cávado e do Ave. No que diz respeito ao envolvimento com o público-alvo, focamos o nosso trabalho no público-alvo adulto e jovem-adulto, ao invés de focar, sobretudo, nas faixas etárias adolescentes, jovens e jovens-adultos, como em anos anteriores.

Gráfico 23 - Comparação da percentagem de participação nas eleições europeias em Portugal e no Minho



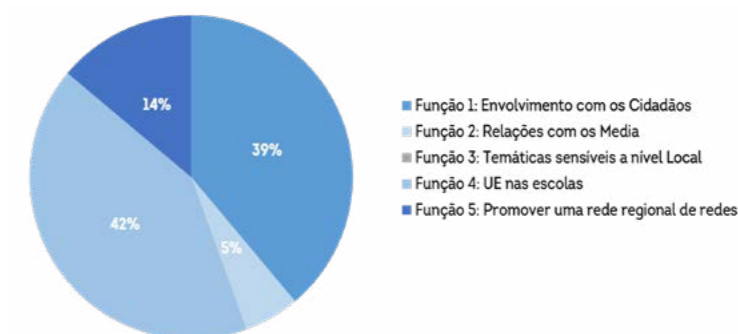
Após as eleições europeias, concluímos que, no Minho, a adesão da população nestas eleições europeias foi bastante positiva. Aliás, a região teve a maior taxa de participação numa eleições europeias dos últimos 20 anos, completando a inversão de tendência descendente na participação nas eleições europeias que se vinham verificando. Obviamente que este resultado não se deve apenas ao trabalho desenvolvido pelo Europe Direct Minho, mas acreditamos que também tivemos alguma influência no resultado da percentagem de participação destas eleições europeias, e que demonstra a importância deste projeto para a região e para o fomento e proteção dos valores democráticos e de cidadania.

Para além do foco nas eleições europeias, o ED Minho continuou a desenvolver iniciativas para aproximar os cidadãos ao projeto europeu e aos valores ligados aos Direitos Humanos e aos princípios democráticos.

No total, o Centro dinamizou 36 iniciativas na região do Minho, envolvendo 3896 participantes nas respetivas atividades. As atividades foram dinamizadas em 12 concelhos da região, envolvendo sempre parceiros locais para atingir o máximo número de participantes, chegando deste modo à comunidade local.

Abaixo expressa informação sobre o número de atividades/eventos desenvolvidos por concelho, da nossa área de intervenção e a representação gráfica número dos eventos na nossa área de intervenção.

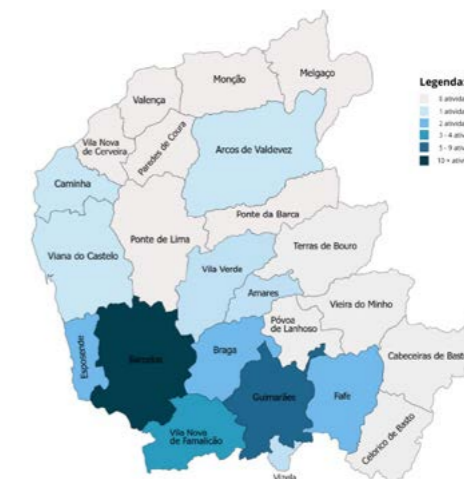
Gráfico 24 - Distribuição de atividades por Função



Quadro 90 - Identificação do número de atividades desenvolvidas em 2024, por concelho

Concelho	Número	Concelho	Número
Barcelos	11	Amares	1
Guimarães	7	Arcos de Valdevez	1
Famalicão	4	Viana do Castelo	1
Braga	2	Vizela	1
Esposende	2	Caminha	1
Fafe	2	Online	2
Vila Verde	1		

Gráfico 25 - Distribuição das atividades desenvolvidas em 2024 pela região





As eleições europeias foram o tema principal do ano. No entanto, dinamizamos outras atividades informativas de natureza diversificada com o objetivo de promover uma crescente consciencialização sobre a importância da UE a nível local e regional, e procurar incentivar uma maior reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelas instituições europeias e suas principais prioridades políticas. Assim, abordamos, com igual relevância, outros temas importantes para a região, tais como: a importância da União Europeia no quotidiano dos cidadãos, o Plano de Recuperação e Resiliência, a desinformação; promovemos os programas europeus que possibilitam aos jovens ter acesso a oportunidades de emprego, estágio ou voluntariado no espaço europeu; e sensibilizamos a comunidade local para a necessidade de preservar o ambiente e proteger os habitats naturais, entre outras. Estas temáticas vão de encontro às prioridades políticas da União Europeia e suprimem as necessidades locais dos cidadãos, empresas e professores.

### 1.2.1.2. Funções

Para a atingir os seus objetivos, o Centro foca-se, sobretudo, na promoção das cinco funções essenciais, abaixo identificadas e exemplificadas com a indicação de informação sobre atividades desenvolvidas no âmbito de cada uma delas:

#### Função 1: Informação e envolvimento com os cidadãos



Participação do EUROPE DIRECT Minho no Welcome IPCA na parte externa do edifício A.

O ED Minho tem a responsabilidade de interagir diretamente com os cidadãos através de diferentes ferramentas e diversas plataformas, bem como de estratégias de comunicação de forma a abranger um maior número de cidadãos na área de intervenção. O foco é a comunicação dos benefícios das políticas europeias para a sociedade e encontrar uma resposta para as necessidades dos cidadãos.

No espaço físico sediado no campus do IPCA, o ED Minho dispõe de todas as condições para assegurar uma assistência informativa personalizada ao cidadão, quer seja presencialmente ou por atendimento à distância (telefone, email ou redes sociais). Durante ano de 2024, foram recebidos 597 visitantes e 23 pedidos de informação (telefone) por parte de cidadãos.

Para além do trabalho de atendimento ao cidadão e organização/participação em eventos, o Europe Direct Minho realizou um trabalho informativo através do website e redes sociais.

O site Web - <http://www.europedirectminho.ipca.pt/> - é uma ferramenta simples, informal e funcional, assente num sistema de gestão de conteúdos informativos e promocionais sobre a UE.



Promoção das eleições europeias na feira semanal de Amares nas comemorações do Dia da Europa

Durante o ano, o portal continuou a tendência de crescimento de acessos até então verificado, revelando uma extrema importância para a promoção das eleições europeias, no 1º semestre.

O site foi atualizado 310 vezes e foi visitado por 31.293 usuários (aumento de 6,2% face a 2023) e 125.985 visitas (aumento de 31,3% face a 2023) verificadas no nosso site durante o período em análise.

Consciente de que as redes sociais apresentam, cada vez mais,

instrumentos cruciais de divulgação de informação, e, em alguns casos, como um meio imprescindível para alcançar um determinado público-alvo, o ED Minho dinamizou as contas das redes sociais abaixo identificadas e, através destas, divulgou as atividades desenvolvidas, bem como a informação europeia adaptada às especificidades regionais.

Quadro 91 - Identificação das redes sociais do Europe Direct Minho

Redes Sociais	
Facebook	<a href="https://www.facebook.com/europedirectminho/">https://www.facebook.com/europedirectminho/</a>
Twitter	<a href="https://twitter.com/ED_Minho">https://twitter.com/ED_Minho</a>
Flickr	<a href="https://www.flickr.com/photos/ciedbarcelos">https://www.flickr.com/photos/ciedbarcelos</a>
Youtube	<a href="https://www.youtube.com/channel/UCoM9aHisK3wC_n8PsaeIqdg?view_as=subscriber">https://www.youtube.com/channel/UCoM9aHisK3wC_n8PsaeIqdg?view_as=subscriber</a>
Instagram	<a href="https://www.instagram.com/europedirectminho/">https://www.instagram.com/europedirectminho/</a>
Spotify	<a href="https://spotify.com/show/607yQ6huSsNFHH1yM2CVm">https://spotify.com/show/607yQ6huSsNFHH1yM2CVm</a>
iTunes	<a href="https://podcasts.apple.com/cr/podcast/atividades-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-cied-minho/id1450272823">https://podcasts.apple.com/cr/podcast/atividades-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-cied-minho/id1450272823</a>

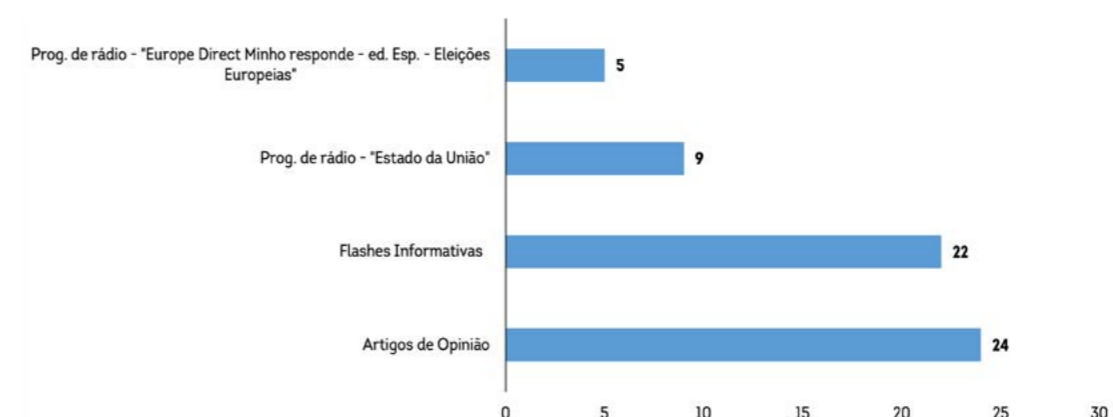
Além disso, com o objetivo de divulgar informação focada nas prioridades políticas e orientações de comunicação da Comissão Europeia, foi produzido e difundido um Boletim Informativo Eletrónico - Newsletter, de periodicidade mensal. Direcionado para o público em geral e de acordo com as necessidades locais e regionais, tendo este sido enviado a mais de 7.000 contactos diretos, nomeadamente Deputados ao Parlamento Europeu, funcionários das Instituições Europeias, Autarcas, Professores, estudantes, cidadãos, entre outros.

#### Função 2: Relações com os Meios de Comunicação Social e Multiplicadores locais

Tal como em anos anteriores, em 2024, o ED Minho deu especial atenção aos meios de comunicação social regionais, promovendo contactos regulares e atividades que aproximaram os meios de comunicação social às temáticas europeias, através do envio de notas de imprensa, de informação sistematizada, bem como o convite à participação e cobertura mediática dos eventos e à participação como intervenientes principais em determinados eventos promovidos pelo Europe Direct.

Em destaque os produtos informativos publicados no Jornal Correio do Minho e produzidos/editados na rádio Antena Minho a seguir identificados e quantificados:

Gráfico 26 - Produtos informativos publicados no jornal Correio do Minho e produzidos/editados na rádio Antena Minho



### Função 3: Conhecimento sobre temáticas sensíveis a nível local



#EUBeachCleanUp - Esposende - 26 setembro de 2024

O Centro continuou a promover um trabalho de identificação de publicação de eventuais falsas notícias e a informar os cidadãos de forma correta sobre temáticas europeias. Neste âmbito, promovemos o acompanhamento das notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação social regionais, bem como a criação e divulgação de conteúdo informativo sobre as diversas políticas/programas da UE com a aplicação mais incisiva na nossa região. Além disso, o projeto desenvolveu uma atividade relacionada com a iniciativa #REPowerEU, em Vila Nova de Cerveira, que contou com a colaboração da Associação DECO. Nesta sessão, abordamos as políticas adotadas pela UE para atenuar a crise energética verificada em 2022 e contribuimos através de sugestões para a forma como os cidadãos se deveriam precaver da inesperada subida de preços no setor energético.

### Função 4: A União Europeia nas escolas



Palestra "A importância da participação ativa dos jovens nas questões democráticas europeias", Guimarães - 21 de março de 2024

O Europe Direct Minho colaborou proximamente com as escolas e professores da região. Para além do envio de material informativo, promovemos diferentes metodologias de difusão de informação europeia junto dos professores, e apresentamos ferramentas úteis para a aprendizagem das questões da UE, como por exemplo a plataforma "Espaço de Aprendizagem". Além disso, realizamos sessões de formação, promovidas pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, denominada por "Formação para Professores".

Durante o ano de 2024, o ED Minho deu continuidade à sua intervenção direta ou indireta, nas diversas escolas da região e prestou apoio a todos os professores que solicitaram apoio para o desenvolvimento de atividades sobre temáticas diversas sobre a UE,

como, por exemplo, a História da UE, o ambiente, o digital, os direitos humanos, entre outros. No total, foram dinamizadas 15 atividades que reuniram 1.515 participantes. Salientar que nenhuma das atividades realizadas foi direcionada para jovens com idade inferior a 12 anos, materializando as orientações da Comissão Europeia, relativas ao nosso projeto.

### Função 5: Promover a rede regional das redes

O ED Minho permaneceu em contacto, através de um trabalho colaborativo, com outras redes europeias da região. Neste sentido, o projeto continua a participar em três diferentes redes europeias que, de alguma forma, abrangeram quer a nossa área de intervenção, quer a natureza do projeto.

Quadro 92 - Redes nacionais e europeias com quem o Europe Direct Minho desenvolveu trabalho informativo

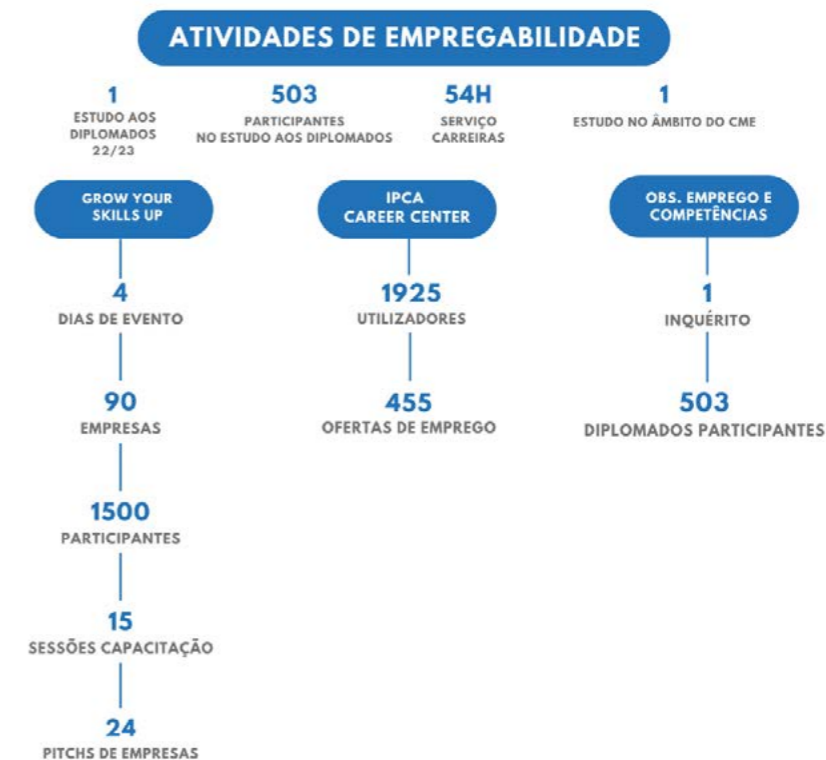
Redes Nacionais e Europeias	Instituições/Organizações/Projetos
<b>Antenas de Informação Europeia do Minho</b> Rede protocolada entre parceiros regionais e o IPCA que visa a descentralização do trabalho informativo de proximidade com o cidadão da área de intervenção do Europe Direct.	Biblioteca Municipal Francisco Sá de Miranda (Amares) Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão) Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães) Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (Esposende) Escola Profissional Amar Terra Verde (Vila Verde) Posto de Juventude da Póvoa de Lanhoso (Póvoa do Lanhoso) Associação KERIGMA (Barcelos)
<b>Create European Union In My Region</b> Projeto que reúne todas as redes europeias que operam na região Norte de Portugal (NUT II)	Rede EUROPE DIRECT Rede EURODESK Rede EURAXESS Rede EURES Rede Enterprise Europe Network
<b>Rede Europeia do Norte de Portugal - Galiza (Rede transnacional)</b> Iniciativa do Europe Direct Corunha que pretende aumentar as sinergias e possibilitar uma interação maior entre os diversos atores.	Rede Europe Direct Eurocidades IPDJ FNAJ Erasmus Student Network Fundación Galicia Europa AECT Galicia-Norte de Portugal

## 2. EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE



O Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas (G3E) desempenha um papel importante na missão e estratégia do IPCA, designadamente na promoção do empreendedorismo e da empregabilidade dos estudantes e diplomados, incentivando projetos de criação de empresas e do próprio emprego e a procura ativa de emprego. O ano de 2024 foi um ano de forte dinâmica e crescimento destes serviços (G3E+Alumni) alicerçado em 3 áreas de atuação: emprego, empreendedorismo e alumni.

### 2.1. Promoção do Emprego





### 2.1.1. Feira de emprego

A Grow Your Skills Up é uma Feira de Emprego e Formação, dedicada à Capacitação, Emprego e Empreendedorismo, co-organizada pelo IPCA, juntamente com o Município de Barcelos e em colaboração com a AAIPCA.

Este evento tem como principal objetivo aumentar o potencial de empregabilidade dos estudantes e diplomados do IPCA. Em 2024, a Feira realizou-se nos dias 07, 10 e 11 de outubro e registou mais de 90 empresas presentes, 1500 participantes, 12 sessões de capacitação e 24 pitches de empresas.



### 2.1.2. Atividades de capacitação

A Feira de Emprego Grow Your Skills Up contém uma forte componente de capacitação para que os estudantes e alumni se possam preparar da melhor forma para se apresentarem às empresas presentes durante a feira. Neste sentido, foram dinamizadas as seguintes ações de capacitação:

- Construindo o meu plano de desenvolvimento de competências
- Marca Pessoal: Construir e Promover a Tua Identidade Profissional
- Construção de CV e Carta de Apresentação
- “Son of a Pitch”
- Processo de Recrutamento no setor da Hotelaria e Turismo
- CO-Decisions - Uma reflexão sobre o poder de tomar decisões (2 sessões)
- “Constrói o teu perfil”
- A importância do portefólio em Design
- Comunicar com confiança
- Soft Skills: O segredo para o sucesso profissional
- A importância do saber estar e falar em contexto de trabalho
- Mindfulness- uma competência para a vida
- Mercado de trabalho
- Comunicar com confiança
- O lugar a que pertences... é aqui!

### 2.1.3. IPCA Career Center (portal de emprego)

O IPCA Career Center, portal de emprego do IPCA, começa a ter um papel relevante na interação entre as empresas e os estudantes/alumni para a pesquisa ativa de emprego. No final de 2024 encontravam-se registados 1.925 utilizadores (estudantes e alumni), tendo sido disponibilizadas 455 ofertas de emprego e estágio.

Gráfico 27 - Número de ofertas disponibilizadas por mês no IPCA Career Center

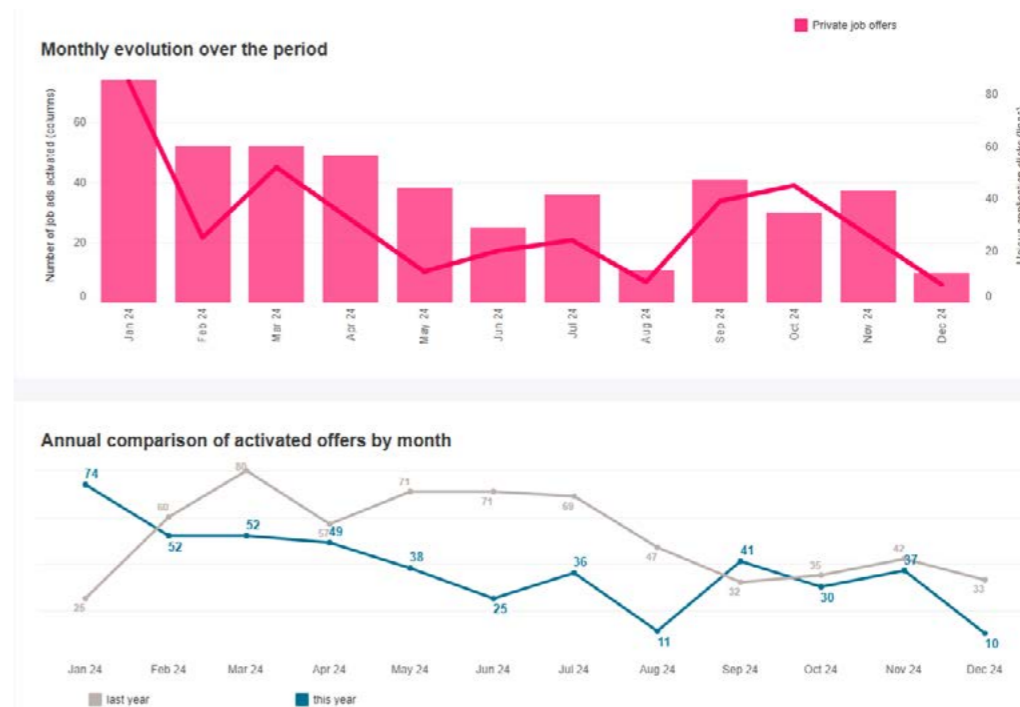


Gráfico 28 - Número de registos mensal no IPCA Career Center



### 2.1.4. Site Talento e Carreiras



Este portal, lançado no final de 2023 e no início de 2024, tem como principal finalidade acompanhar e apoiar a transição dos estudantes e diplomados para o mercado de trabalho. No site, os estudantes têm recursos, orientação e oportunidades para fortalecer as suas competências e traçar o seu caminho rumo ao sucesso académico e profissional. Através desta plataforma, os estudantes podem explorar as diversas áreas e serviços que o G3E coordena, desde o aconselhamento de carreira, oportunidades de estágio/emprego, e eventos e iniciativas.

### 2.1.5. Observatório de Emprego e Competências

O Observatório de Emprego e Competências pretende analisar as problemáticas relativas ao emprego e formação dos Diplomados do IPCA. Neste sentido, em 2024 foi realizado o estudo subordinado ao tema: "Relatório sobre Inserção no Mercado de Trabalho dos Diplomados", que analisou a situação profissional dos diplomados do IPCA 2022/2023, seis meses após a graduação. Participaram no inquérito 503 diplomados, de um total de 1.569 diplomados, o que corresponde a uma taxa de participação de 32%.

### 2.1.8. Serviço de Carreiras

Em março de 2023 foi criado o Serviço de Carreiras do IPCA, em parceria com os Serviços de Ação Social, com o objetivo de apoiar a transição para o mercado de trabalho, recorrendo a intervenções ao nível profissional e psicossocial. O serviço fornece um apoio completo aos estudantes, desde o momento em que ingressam no IPCA, até à transição para o mercado de trabalho, incluindo aconselhamento de carreira, apoio na elaboração de CV e carta de apresentação, preparação para entrevistas, análise de tendências de mercado e competências, e programas de mentoria, reskilling e upskilling. Durante o ano de 2024, o Serviço de Carreiras permitiu a realização de consultas personalizadas, em formato presencial ou online, num total de 54 horas.



### 2.1.9. Consórcio Maior Empregabilidade

O Consórcio Maior Empregabilidade é uma rede colaborativa que reúne instituições de ensino superior e parceiros estratégicos desde 2013, com o objetivo de promover a empregabilidade dos jovens diplomados de forma mais eficaz. A sua missão centra-se na partilha de boas práticas, nacionais e internacionais, entre os gabinetes de promoção da empregabilidade, fomentando sinergias e soluções inovadoras para os desafios do mercado de trabalho.

O IPCA integra este consórcio desde 2017 e, ao longo dos anos, tem participado ativamente nas iniciativas desenvolvidas pela rede. Em 2024, o IPCA reforçou o seu compromisso com a missão do consórcio, contribuindo de forma significativa para a troca de experiências e para a implementação de boas práticas no apoio à transição dos seus diplomados para o mercado de trabalho.

O G3E integrou a equipa técnica do estudo "Empregabilidade e Desenvolvimento da Carreira: Necessidades e práticas dos estudantes do Ensino Superior" que foi publicado e apresentado em 2024.

## 2.2 Promoção do Empreendedorismo



### 2.2.1. Poliempree Regional

O empreendedorismo constitui uma área de intervenção estratégica no ensino superior, desempenhando um papel crucial, tanto no desenvolvimento de competências transversais junto da comunidade académica, como na criação de oportunidades que impulsionam o surgimento de novas empresas e projetos inovadores. Esta área não só fomenta a perspetiva de autoemprego, enquanto primeira etapa para jovens empreendedores, mas também contribui significativamente para a promoção do emprego e para o desenvolvimento socioeconómico a nível regional e nacional, consolidando-se como um motor de transformação e inovação. No IPCA, uma das iniciativas de maior relevância no domínio do empreendedorismo é o Poliempree, um projeto integrado na rede de instituições do ensino superior politécnico. Com o propósito de incentivar o empreendedorismo com uma forte vocação empresarial, esta iniciativa tem vindo a desempenhar um papel central no estímulo ao desenvolvimento de competências empreendedoras. Mais do que capacitar os participantes, o Poliempree tem promovido uma verdadeira mudança de mentalidade, inspirando uma atitude proativa e inovadora, e facilitando a criação de projetos orientados para o mercado empresarial.



A edição 2024 do Poliempreende envolveu mais de 68 empreendedores e 38 ideias a concurso. No âmbito desta edição foram dinamizadas 11 sessões temáticas de capacitação e de mentoria especializadas aos projetos.



Os temas das sessões de capacitação, em 2024, foram os seguintes:

- Geração de Ideias e Proposta de Valor (3 sessões)
- Estratégia e Modelo de Negócios
- Plano de Negócios
- Gestão de Projetos
- Propriedade Industrial
- Análise Económica e Financeira (sessão 1)
- Análise Económica e Financeira (sessão 2)
- Comunicação e Marketing
- BUILD my Pitch

Em 2024, a grande vencedora da fase regional foi a equipa "Pop Up Finance", composta por Isabel Diogo, Paulo Martins e Duarte Silva (três estudantes do Mestrado Profissional em Gestão para Executivos), a docente Teresa Dieguez, Emmanuel Abilheira (estudante de Mestrado em Inteligência Artificial), e Ariana Silva (estudante do Mestrado em Ilustração e Animação). Este projeto inovador pretende melhorar a literacia financeira infantil através de um jogo físico. No jogo, as crianças simulam uma ida ao supermercado, onde aprendem conceitos essenciais como poupança, gestão de orçamento e tomadas de decisão conscientes.

O segundo lugar foi conquistado por Raquel Martins, finalista do curso de Licenciatura em Engenharia de Jogos Digitais, com o projeto "Aia Systems", um sistema de assistência para idosos que combina inteligência artificial e dispositivos de monitorização avançados.

A fechar o pódio, em 3º lugar, ficou o projeto "Hestia ERP" criado por Daniel Pereira, estudante do curso de Licenciatura em Engenharia de Sistemas Informáticos pós-laboral. A proposta consiste numa solução de software que otimiza a gestão empresarial através de um sistema integrado, respondendo às necessidades específicas de diversas indústrias como a têxtil e o comércio eletrónico.

### 2.2.2. I Semana do Empreendedorismo

A Semana do Empreendedorismo destaca-se como uma iniciativa de grande relevância no fomento da cultura empreendedora dentro da comunidade académica. Na primeira edição, este evento proporcionou um espaço dinâmico para a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas, reunindo estudantes, docentes, empresários e especialistas em diversas áreas do empreendedorismo.

Foram promovidas diversas atividades, incluindo palestras, workshops, mesas-redondas e sessões de networking, todas orientadas para a capacitação dos participantes e para a promoção de um espírito inovador e proativo. Estas iniciativas têm como objetivo principal estimular o desenvolvimento de competências empreendedoras, incentivar a criação de novos projetos e empresas, bem como fortalecer a ligação entre o IPCA e o tecido empresarial da região. Participaram na I Semana Nacional do Empreendedorismo 184 empreendedores (estudantes e alumni).



### 2.2.3. Site Empreender



Esta plataforma, criada em final de 2023 e início de 2024, é dedicada à divulgação do Ecosistema de Empreendedorismo do IPCA, assente em quatro pilares: (i) eventos e competições, como por exemplo o Poliempreende, European Innovation Academy; (ii) Serviços de incubação e aceleração como suporte às ideias de negócio dos estudantes e alumni (a aguardar aprovação de candidatura); (iii) Academia que capacita os estudantes e alumni para melhor escalar a ideia de negócio; e (iv) Parcerias com empresas e outras organizações que apoiam o empreendedorismo através de recursos ou de mentorias.



**2.2.4. Plataforma comunidades**

A plataforma Comunidades foi projetada sobre duas perspetivas estratégicas: (i) potenciar o envolvimento dos estudantes e (ii) criar um ecossistema de empreendedorismo e interação com entidades externas. Esta plataforma tem uma componente de gamificação, procurando envolver os estudantes para assuntos relevantes para a Instituição. Por outro lado, e objetivamente relacionado com o empreendedorismo, pretende criar um ecossistema de cocriação e interação com entidades externas nacionais e internacionais num formato híbrido de colaboração, prototipagem, desenvolvimento de conceito e ideias, através de uma plataforma que promova a interligação, mobilidade e criatividade. O ano de 2024 marcou o arranque desta plataforma.

**2.2.5. Participação no European Innovation Academy**

A EIA afirma-se como o maior programa em inovação digital na Europa, abrangendo 450 participantes, com mais de 70 nacionalidades, 90 equipas e 90 oradores e mentores. O programa decorreu entre os dias 14 de julho a 2 de agosto de 2024. Para além do reforço de inúmeras competências como a comunicação, o trabalho em equipa e a resolução de problemas, os participantes tiveram oportunidade de aprender, de perto, com mentores de grandes gigantes tecnológicas como a Google, Dell Technologies, TikTok, Spotify entre outras. No total foram atribuídas 4 bolsas de participação a estudantes do IPCA.



**2.2.6. Academia da Criatividade e Empreendedorismo**



O G3E lançou em 2024 a Academia da Criatividade e do Empreendedorismo (ACE) do IPCA, uma estrutura que pretende preparar os estudantes e alumni para os desafios do mercado atual, onde competências como o pensamento criativo e a visão empreendedora são indispensáveis. Com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências práticas, a ACE pretende ser um espaço dinâmico que, com recurso a especialistas, vai auxiliar aqueles que pretendam tirar os seus projetos da gaveta.

O primeiro curso arrancou ainda em 2024, subordinado ao tema “Fundamentos de Marketing Digital para Empreendedores”, tendo sido apresentadas 119 candidaturas à participação.

**2.2.7. Start@IPCA, incubadora e aceleradora**



A aprovação da candidatura ao projeto “Vale para Incubadoras e Aceleradoras”, da Start Up Portugal possibilitou a criação da incubadora START@IPCA – Serviço de Incubação e Aceleração do IPCA, reforçando o papel da instituição como um agente impulsionador de inovação e promovendo a transformação de conhecimento em soluções empresariais. Atualmente, encontram-se em curso os trâmites legais necessários para a implementação do projeto, estando prevista para breve a abertura formal de candidaturas.

Estas candidaturas poderão ser submetidas por estudantes, investigadores e alumni do IPCA, ampliando o impacto desta iniciativa junto da comunidade académica e da região. A START@IPCA irá disponibilizar serviços de apoio, tanto presenciais como online, com o objetivo de ajudar os empreendedores a ultrapassarem os desafios inerentes à criação e ao desenvolvimento de novos negócios.

Esta nova iniciativa integra-se na estratégia contínua do IPCA de promoção do empreendedorismo, complementando ações já consolidadas como o concurso Poliemprende, que envolve a maioria das instituições do ensino superior politécnico em Portugal. Com o lançamento da START@IPCA, o IPCA reafirma o seu papel de destaque na criação e aceleração de novos negócios, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento económico e social da região e do país.

**3. COMUNIDADE ALUMNI**



**3.1. Efeméride: “Dia do Antigo Estudante do IPCA”**

No ano em que o IPCA celebrou o 30.º aniversário da sua fundação, foi comemorado, pela primeira vez, o Dia do Antigo Estudante do IPCA, um marco histórico que reforça a ligação entre a instituição e a sua comunidade alumni. O evento teve lugar no dia 21 de outubro, uma data escolhida simbolicamente por assinalar o primeiro dia de aulas no IPCA, ocorrido a 21 de outubro de 1996. Esta celebração reuniu antigos estudantes e proporcionou momentos de reflexão, partilha e celebração da trajetória coletiva da instituição.





A programação incluiu a 2.ª edição das “Conversas Alumni”, com o tema “Percurso do Associativismo Estudantil”. Esta sessão contou com a participação de antigos presidentes da Associação de Estudantes/Académica do IPCA e membros de grupos académicos, que partilharam vivências e experiências ligadas ao associativismo. A iniciativa destacou o impacto desta atividade no desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, ao mesmo tempo que revisitou momentos marcantes da história do IPCA.



### 3.2. Fórum Alumni: “Diálogos à Mesa”

No âmbito das comemorações dos 30 anos do IPCA, o projeto Alumni promoveu a iniciativa “Diálogos à Mesa”, um momento marcante de partilha e convívio que reuniu antigos estudantes e dirigentes da instituição. Este encontro, realizado sob a forma de um jantar-debate, teve como principal objetivo fomentar o diálogo intergeracional e reflexivo sobre o passado, o presente e o futuro do IPCA. O evento contou com a participação de 12 alumni, representando diferentes áreas/Escolas e gerações de diplomados. Estes convidados especiais trouxeram à mesa as suas experiências, ideias e perspetivas, contribuindo para um debate enriquecedor que abordou estratégias de desenvolvimento institucional e o papel da comunidade Alumni na construção do futuro do IPCA.

O Fórum Alumni, “Diálogos à Mesa” destacou-se pela capacidade de unir trajetórias passadas e futuras num ambiente de proximidade, reforçando os laços entre a instituição e os seus antigos estudantes, e reafirmando o compromisso do IPCA com a valorização do seu património humano.

A atividade enquadrou-se no “Fórum Alumni”, iniciativa que reforça a importância do envolvimento dos Alumni na definição e implementação de estratégias para o crescimento sustentável da instituição, consolidando o IPCA como uma entidade dinâmica e aberta à contribuição ativa da sua comunidade. Foi apenas a primeira iniciativa deste Fórum que pretende dar voz, e trazer a comunidade alumni a participar mais ativamente nos desafios da instituição.



### 3.3. Mentores de Carreira Alumni



O programa de “Mentores de Carreira Alumni” tem como principal finalidade estabelecer uma relação entre os estudantes finalistas e os alumni do IPCA, com o intuito de apoiar os estudantes finalistas na tomada de decisão sobre a sua carreira e como suporte às suas trajetórias profissionais. O programa permite, também, apoiar os estudantes finalistas na construção de uma rede de contactos e oportunidades profissionais, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, e o sucesso na carreira. A iniciativa “Mentores de Carreira” foi lançada ainda em

2023, mas foi já em 2024 que 23 estudantes finalistas e 19 alumni materializaram e deram corpo a uma iniciativa que valorizamos particularmente e onde o IPCA deposita muitas expectativas.



### 3.4. Formação para Alumni

No sentido de fortalecer a ligação entre o IPCA e a comunidade alumni, e reconhecendo a importância da formação ao longo da vida, o IPCA integra nos seus programas de formação vagas específicas (dedicadas aos alumni), permitindo atualizar conhecimentos, adquirir novas competências e potenciar o crescimento profissional. Estes programas abrangem diversas áreas do saber, alinhando-se com as necessidades do mercado de trabalho e promovendo a empregabilidade dos diplomados.

Através desta iniciativa, o IPCA reforça o compromisso com os seus antigos estudantes, proporcionando-lhes acesso privilegiado a formações que impulsionam a sua progressão profissional e estimulam a aprendizagem contínua, num contexto de proximidade e valorização do percurso académico e profissional dos Alumni.

No âmbito desta iniciativa foram disponibilizadas vagas específicas nos seguintes cursos dentro de cada programa:

#### PROGRAMA TRANSVERSAL

- Gestão de Conflitos
- Comunicação Profissional
- Gestão do Tempo e Organização Pessoal
- Literacia Financeira
- Transformar Ideias em Negócios

#### PROGRAMA SECTOR SOCIAL

- Gestão de Conflitos e Negociação
- Comunicação Profissional
- Gestão do Tempo e Organização Pessoal
- Literacia Financeira
- Liderança e Gestão de Equipas
- Gestão de Entidades da Área Social

#### PROGRAMA SECTOR EMPRESARIAL

- Gestão de Conflitos e Negociação
- Excel Avançado
- Introdução ao Power BI

# VI

## AÇÃO SOCIAL

**2.392.471,58€**

VALOR DE BOLSA ANUAL PREVISTO  
PAGAR ANO LETIVO 2024/2025

**2746**

CANDIDATOS A BOLSAS DE ESTUDO  
ANO LETIVO 2024/2025

**1969**

ESTUDANTES BOLSEIROS  
ANO LETIVO 2024/2025

**121,51€**

VALOR DE BOLSA MÉDIA POR MÊS  
ANO LETIVO 2024/2025

**35.349,31€**

ORÇAMENTO ANUAL DO FUNDO  
DE APOIO DE EMERGÊNCIA

**42**

ESTUDANTES APOIADOS PELO  
FUNDO DE APOIO DE EMERGÊNCIA

**78**

ESTUDANTES ENVOLVIDOS  
NA BOLSA DE COLABORAÇÃO

**11**

COLABORAÇÕES

**100%**

TAXA DE OCUPAÇÃO RESIDÊNCIA

**240**

CANDIDATURAS A ALOJAMENTO  
EM RESIDÊNCIA

**128**

ESTUDANTES COM NECESSIDADES  
EDUCATIVAS ESPECIAIS

**450**

ATENDIMENTOS NO GABINETE  
DE PSICOLOGIA

**596**

PARTICIPANTES EM ATIVIDADES  
PREVENTIVAS E PROMOTORAS DA  
SAÚDE MENTAL



## SECÇÃO VI AÇÃO SOCIAL

### 1. SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social do Politécnico do Cávado e do Ave são a unidade do IPCA vocacionada para assegurar a execução das políticas de ação social escolar, definidas pelo Governo e pelos órgãos próprios do IPCA, tendo como missão garantir condições de equidade no acesso e na frequência do ensino superior, bem como, a prestação de serviços de qualidade que contribuam para a integração, vivência social e académica e para o sucesso escolar dos estudantes do IPCA.

Ao Núcleo de Apoio ao Estudante compete, entre outras, a gestão dos processos de candidatura a bolsa de estudo e outros apoios diretos, assim como a análise técnica das candidaturas a bolsa de estudo e proposta de decisão.

Por sua vez, ao Núcleo de Cultura, Desporto, Integração Social e Académica compete promover e assegurar medidas e apoios no âmbito da garantia de mobilidade associada ao transporte de estudantes e demais membros da academia, bem como atividades desportivas e culturais.

### 2. APOIOS SOCIAIS

#### 2.1. Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, na sua atual redação, prevê, no âmbito do sistema de ação social, a existência de apoios sociais diretos e indiretos. Os primeiros concretizam-se mediante a concessão de bolsas de estudo, e os segundos abrangem o acesso à alimentação, alojamento e a serviços de saúde, apoio a atividades culturais e desportivas, bem como outros apoios educativos.

De acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), aprovado pelo Despacho n.º 7647/2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, com a última redação dada pelo Despacho n.º 7647/2023, publicado no DR, 2.ª série, n.º 142, de 24 de julho, a bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para comparticipação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional de carácter obrigatório, atribuída pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros.

A candidatura à bolsa de estudo é realizada através da plataforma eletrónica (BeOn) da DGES, dentro dos prazos estabelecidos no artigo 28.º do RABEEES. Todavia, para a atribuição deste apoio social direto é efetuada uma análise dos processos de candidatura, por técnicos superiores, para verificação dos dados (das interoperabilidades, declarados pelos candidatos, académicos) a análise dos documentos, a realização de entrevistas, bem como outras diligências de acordo com as especificidades de cada caso.

No ano letivo de 2024/2025, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 2746 estudantes, dos quais 1969 foram contemplados com bolsas de estudo, cujos valores médios se cifram em 121,51 €.

O RABEEES vigente em 2024/2025 consolida os mecanismos de atribuição automática de bolsas de estudo, através da aplicação dos artigos 30.º A (abono de família) e 48.º. (bolseiro ano anterior). Assim, aos estudantes que cumprem as condições definidas nas normas legais em causa, foram atribuídas 1 167 bolsas automáticas. O quadro abaixo descreve a evolução das bolsas de estudo.

Quadro 93 - Evolução das Bolsas de Estudo 2019/2020 - 2024/2025

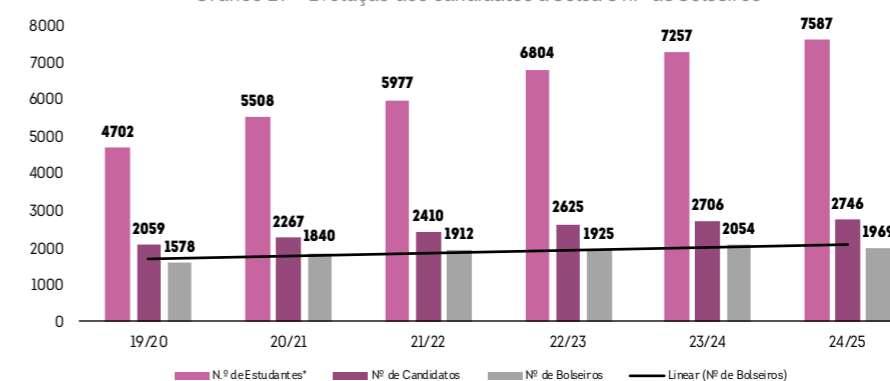
Ano Letivo	N.º de Estudantes*	Nº de Candidatos	Nº de Bolseiros	% Bolseiros/ Estudante	% Bolseiros/ Candidato	Encargos Totais	Bolsa Média (mês)
19/20	4702	2059	1578	34%	77%	2.169.751,00€	137,50 €
20/21	5508	2267	1840	33%	81%	2.405.246,13€	130,70 €
21/22	5977	2410	1912	32%	79%	2.407.924,21€	125,94 €
22/23	6804	2625	1925	28%	73%	2.344.584,60€	121,80 €
23/24	7257	2706	2054	28%	76%	2.495.587,20€	121,50 €
24/25	7623	2746	1969	26%	72%	2.392.471,58€	121,51 €

\* Estudantes de licenciatura, mestrado e cursos técnicos superiores profissionais

Importa referir que o processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variam de acordo com alterações dos agregados familiares dos bolseiros, nomeadamente, a alteração significativa da situação económica e/ou da composição do agregado.

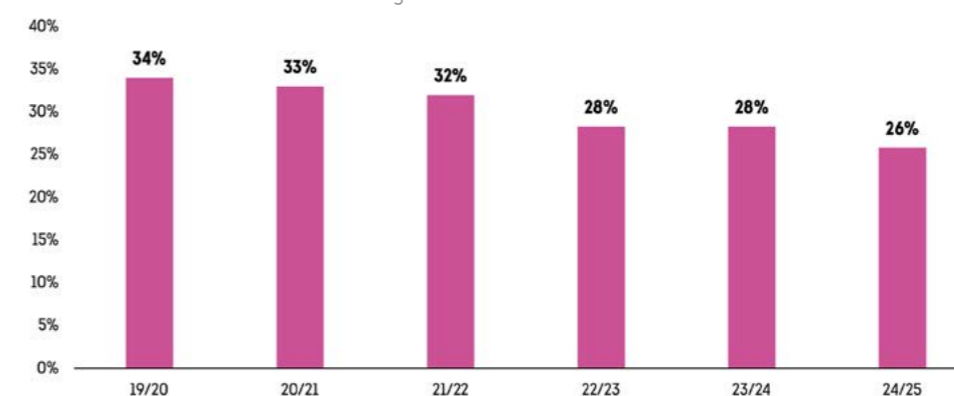
No que respeita à evolução dos candidatos a bolsa de estudos, os dados revelam um aumento contínuo de candidatos a bolsa de estudos e, no ano em apreço, um ligeiro decréscimo no número de bolseiros.

Gráfico 29 - Evolução dos candidatos a bolsa e n.º de bolseiros



No tocante à percentagem de estudantes bolseiros face ao universo de estudantes a frequentar o IPCA, é possível verificar no gráfico seguinte a diminuição da mesma. Ou seja, no ano letivo 2019/2020 os bolseiros representavam 34% do total dos estudantes, porquanto no corrente ano letivo representam 26%, uma percentagem ainda muito significativa. Importa ainda salientar que esta percentagem decaiu dois pontos percentuais face aos anos anteriores (2022/2023 e 2023/2024) mas ainda assim superior a 25%.

Gráfico 30 - Percentagem de bolseiros no universo do n.º estudantes



No ano letivo 2023/2024, foram indeferidos 611 pedidos de bolsa de estudo, tendo este número diminuído em 2024/2025 para 572 indeferimentos. Entre os motivos para indeferimento, no ano letivo 2024/2025, ganha destaque a instrução incompleta que representa 31% (n=180) das razões para não concessão de bolsa, regressando a níveis do ano letivo 2022/2023. Naquele período representava 27% (n=182). O segundo motivo mais prevalente é a falta de aproveitamento no último ano letivo inscrito. Dos 572 indeferimentos 20% (n=114) não obtiveram aproveitamento escolar. O terceiro

lugar é ocupado pelos indeferimentos por rendimento per capita do agregado familiar a 23xIAS acrescido da propina máxima (1º ciclo). Ou seja, dos 572 indeferimentos, 16% (n=91) enquadram-se nesta tipologia.

Em termos homólogos, confirma-se que a instrução incompleta é a principal causa de indeferimento para os candidatos do IPCA que requerem bolsa de estudo e que a falta de aproveitamento escolar ganha relevo face aos rendimentos superiores.

O quadro abaixo apresenta todos os motivos de indeferimento de bolsa de estudos

Quadro 94 - Motivos de Indeferimento

Motivos de Indeferimento	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes rendimento não sejam percetíveis	21	3%	22	4%	5	1%
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	18	3%	9	1%	12	2%
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente ou sem estatuto de residente de longa duração	4	1%	6	1%	13	2%
Cidadão nacional de Estado membro da União Europeia sem direito de residência permanente em Portugal e seus familiares	1	0%	0	0%	2	0%
Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)	13	2%	15	2%	7	1%
Conclusão do curso fora do período estabelecido - Mudança de curso	2	0%	1	0%	5	1%
Desistência do requerimento submetido	3	0%	1	0%	2	0%
Estudante sem a situação contributiva regularizada	6	1%	1	0%	6	1%
Estudante sem a situação tributária e contributiva regularizada	1	0%	0	0%	1	0%
Estudante com bolsa atribuída para a frequência de um CTESP que não concluiu	3	0%	0	0%	0	1%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	2	0%	8	1%	7	0%
Estudante internacional	1	0%	0	0%	0	0%
Estudante sem a situação tributária regularizada	6	1%	1	0%	1	0%
Instrução incompleta	182	27%	226	37%	180	31%
Não conclusão de CTSP em que tenha estado inscrito com atribuição de bolsa	7	1%	0	0%	0	0%
Não conclusão do CTSP dentro da duração fixada	1	0%	0	0%	0	0%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	25	4%	22	4%	40	7%
Não prestação das informações complementares dentro dos prazos	5	1%	9	1%	11	2%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	10	1%	18	3%	10	2%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 19 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	271	40%	0	0%	0	0%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 23 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	0	0%	97	16%	91	16%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	81	12%	102	17%	114	20%
Titular de grau de mestre	3	0%	4	1%	1	0%
Titular de um diploma de técnico superior profissional	1	0%	5	1%	2	0%
Titular do grau de licenciado	12	2%	2	0%	4	1%
Trabalhadores-Estudantes - Rendimento per capita do agregado familiar superior a 23 x IAS acrescido de duas vezes a retribuição mínima mensal garantida	0	0%	62	10%	58	10%
<b>Total</b>	<b>679</b>	<b>100%</b>	<b>611</b>	<b>100%</b>	<b>572</b>	<b>100%</b>

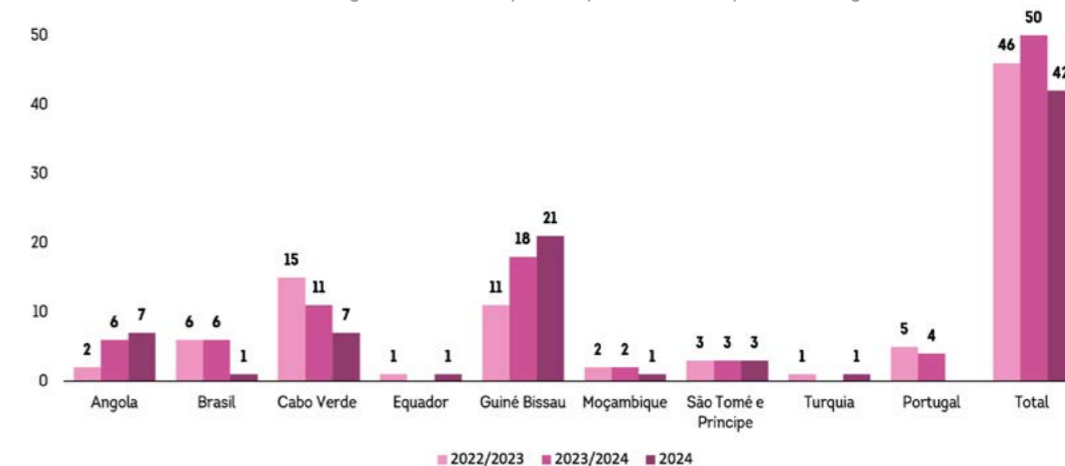
## 2.2. Fundo de Apoio de Emergência Social

Em 2012 foi criado o Fundo de Emergência (FE), regulamentado pelo Regulamento nº 166/2012, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 90, de 9 de maio, alterado e republicado pelo Despacho n.º 7842/2016, 2ª série, nº 113, de 15 de junho. Em 2024, a após uma análise e discussão pública, foi novamente alterado passando a designar-se por Fundo de Apoio de Emergência Social, conforme Despacho (PR) N.º 117/2024, de 10 de setembro.

O Fundo de Apoio de Emergência Social (FAES) é uma medida de apoio criada, no âmbito da Responsabilidade Social, destinada a apoiar estudantes em situação de carência económica comprovada ou em situação pontual de emergência social, tendo em vista contribuir para o combate ao abandono e (in)sucesso escolares.

No decurso de 2024 foram apoiados, através do Fundo de Apoio de Emergência Social, 42 estudantes. Destes, 21 com nacionalidade guineense, seguidos da cabo-verdiana e angolana, ambas com 7, e dos são-tomenses com 3. Em 2024, consolida-se a trajetória iniciada em 2023 com os estudantes guineenses a liderarem os principais beneficiários da medida, seguidos dos cabo-verdianos. Denota-se um decréscimo dos estudantes brasileiros, tendo passado de 6 estudantes apoiados no ano anterior para apenas 1, porquanto voltam a crescer os estudantes angolanos (+1). No ano em análise, observa-se que não houve nenhum estudante português a beneficiar da medida quando, em 2023, tinham sido apoiados 4.

Gráfico 31 - País de origem estudantes apoiados pelo Fundo de Apoio de Emergência Social



O ano de 2024 marca um ligeiro decréscimo da tendência de crescimento que se verificava nos últimos 5 anos no número de estudantes abrangidos por este apoio social direto. Esta tendência é explicada, fundamentalmente, pelo não cumprimento dos critérios de elegibilidade da medida (6 candidaturas indeferidas), quer pela não entrega de documentação imprescindível para análise (9 candidaturas arquivadas), ou ainda por desistência própria do pedido de apoio (3 candidaturas desistentes). No entanto, salienta-se que as candidaturas arquivadas por não entrega da documentação no período estipulado em regulamento são passíveis de reanálise como consta em Regulamento do FAES.

No que respeita ao orçamento do Fundo de Apoio de Emergência Social, o ano de 2024 regista um aumento do mesmo, em 10 mil euros, passando de 40.000,00€ para 50.000,00€. Ou seja, houve um crescimento de 25% face ao ano inicial.

O quadro abaixo apresenta a evolução do número de estudantes apoiados nos últimos 5 anos, bem como dos valores suportados pelo Fundo de Apoio Social de Emergência.

Quadro 95 - Evolução do n.º de estudantes apoiados pelo Fundo de Emergência e valores despendidos

Ano	N.º de estudantes	Valor global	Valor médio por estudante/ano letivo	Valor médio por estudante/mês (11 meses)	Varição valor global	Taxa Crescimento
2019	33	8.222,65 €	249,17 €	22,65 €	--	--
2020	39	12.287,37€	315,06 €	28,64 €	4 064,72 €	49%
2021	34	18.547,07€	545,50 €	49,59 €	6 259,70 €	51%
2022	46	32.294,12€	702,05 €	63,82 €	13 747,05 €	74%
2023	50	36 398,42 €	727,97 €	66,18 €	4 104,30 €	13%
2024	42	35 349,31 €	841,65 €	76,51 €	-1 049,11 €	-3%

Quando analisamos os dados acima verifica-se, entre o valor orçamentado e o efetivamente despendido, um saldo positivo de 4 650,69€.

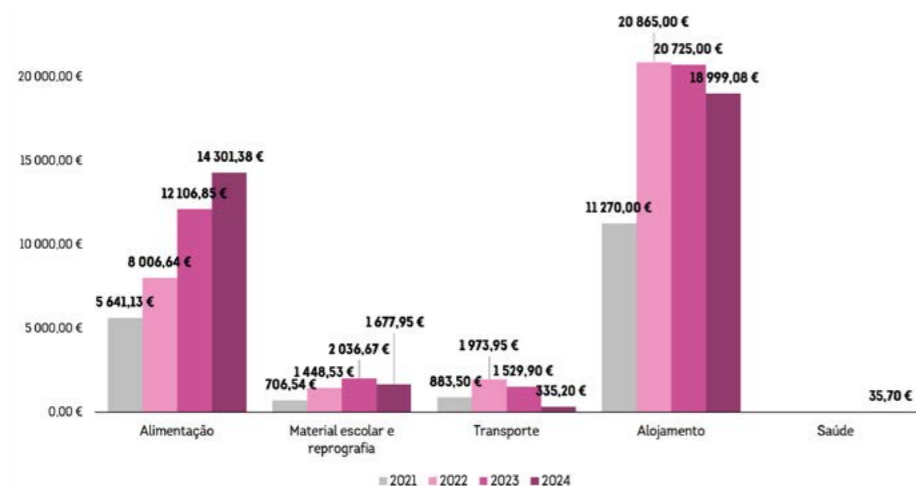
No âmbito dos apoios do FAES, consideram-se elegíveis despesas que o estudante tenha com a frequência do curso, nomeadamente, com a alimentação, o transporte, o alojamento e a reprografia e material escolar.



Em 2024, as despesas que consumiram mais recursos foram o alojamento e a alimentação. Ou seja, as primeiras representam 54% do total das despesas, porquanto as da alimentação 40% do montante despendido naquele ano. Neste ano, regista-se um crescimento das despesas com saúde que, embora com um valor baixo, é digno de nota sendo revelador da fragilidade e vulnerabilidade dos estudantes beneficiários da medida.

Os dados de 2024 estão em linha com os registados nos últimos dois anos, isto é, também naqueles anos as rubricas do alojamento e da alimentação foram as que consumiram mais recursos.

Gráfico 32 - Distribuição dos Apoios Concedidos pelo Fundo de Apoio de Emergência Social



Quando comparamos a evolução dos valores suportados no período compreendido entre 2021 a 2024, constata-se, com a exceção da rubrica transportes, um crescimento geral, porém, os maiores aumentos registaram-se na alimentação e material escolar e reprografia, com taxas de crescimento a situar-se entre os 154% da alimentação e os 137% do material escolar e reprografia, seguido da saúde, com uma taxa a situar-se nos 100%, com a ressalva, no entanto, que este apoio não foi solicitado em 2021. O crescimento na rubrica material escolar e reprografia decorre, em grande parte, do facto de termos estudantes de cursos de design apoiados por esta medida, os quais necessitam de mais materiais, sendo estes também mais onerosos.

Quadro 96 - Comparação dos valores despendidos por tipo de apoio

Valores Despendidos	Anos				Variação 21/24	Taxa Crescimento 21/24
	2021	2022	2023	2024		
Alimentação	5 641,13 €	8 006,64 €	12 106,85 €	14 301,38 €	8 660,25 €	154%
Material escolar e reprografia	706,54 €	1 448,53 €	2 036,67 €	1 677,95 €	971,41 €	137%
Transporte	883,50 €	1 973,95 €	1 529,90 €	335,20 €	-548,30 €	-62%
Alojamento	11 270,00 €	20 865,00 €	20 725,00 €	18 999,08 €	7 729,08 €	69%
Saúde	-	-	-	35,70 €	35,70 €	100%

### 2.3. Bolsa de Colaboradores

O regulamento de colaboração de estudantes do IPCA foi publicado através do despacho n.º 16326/2012, no Diário da República, 2ª série, n.º 247, de 21 de dezembro, o qual estabelece os termos da colaboração dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelas Escolas, Centros de Investigação e Serviços do IPCA e pelos SAS.

Esta medida de apoio social pretende complementar os formatos de apoio social direto e indireto disponibilizados pela instituição, tendo como principais objetivos:

- Apoiar os estudantes que apresentam carências económicas e que estão empenhados em concluir o seu curso;
- Combater o abandono escolar e promover o sucesso;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes;

- Facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho;
- Promover a integração social e académica dos estudantes.

Em 2024 estiveram envolvidos 78 estudantes num total de 11 colaborações. Estes dados confirmam a tendência de decréscimo no número de colaborações iniciada em 2022, que, todavia, não se repercute no número de estudantes envolvidos, antes pelo contrário, denota-se um crescimento sustentado de estudantes com bolsa de colaboradores. Em 2022 houve 42 estudantes a beneficiar da medida porquanto em 2024 foram 78 discentes. Este crescimento é explicado pelo crescimento de colaborações na área da comunicação e imagem, e na organização de eventos.

Em termos de análise do período compreendido entre 2019 e 2024, consolida-se a tendência de crescimento do número de estudantes envolvidos iniciada em 2022 quebrando assim o padrão de descida que se tinha verificado em 2020 e 2021.

No que respeita ao número de colaborações, verifica-se, na série temporal em análise, um padrão inconsistente. Todavia, e, tomando apenas os últimos 3 anos da série, esta diminuição parece estar consolidada sendo, em grande medida, explicada por uma redução do número de serviços e unidades que recorrem à mesma.

As colaborações abrangem áreas como apoio às matrículas, laboratório de audiovisuais, comunicação e imagem, biblioteca, apoio pedagógico e organização de eventos.

Quadro 97 - Resumo das colaborações realizadas em 2019-2024

Ano	N.º Total de Colaborações	N.º de estudantes envolvidos em colaborações	Valor total despendido
2019	23	53	14.996,50€
2020	18	50	13.431,00€
2021	14	29	11.458,50€
2022	15	42	15.408,25€
2023	13	57	19.510,00 €
2024	11	78	15.449,00 €



### 2.4. Incentivo ao Estudante Internacional

Em 2021, foi criado o Incentivo ao Estudante Internacional cujo regulamento foi publicado através do Despacho PR n.º 64/2021, de 6 de julho, tendo entrado em vigor no ano letivo 2021/2022. Esta medida está inserida na estratégia de internacionalização da instituição e visa disponibilizar aos estudantes internacionais mecanismos de apoio social idênticos aos prestados aos estudantes nacionais, e assim potenciar o seu sucesso académico.

O incentivo aplica-se aos estudantes internacionais inscritos no IPCA em ciclos de estudos de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e mestrados, cuja seleção tenha sido feita ao abrigo do concurso especial para estudantes internacionais previsto no estatuto do estudante internacional aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 62/2018, de 6 de agosto.

No ano letivo de 2024/2025, 64 estudantes apresentaram candidatura à medida, tendo dela beneficiado 52. Comparativamente com o ano letivo 2023/2024, volta-se a registar uma redução no número de candidaturas, menos 19 traduzindo-se numa quebra de 19% face ao período homólogo.

A diferença entre o número de candidaturas e de beneficiários resulta do facto de terem as mesmas sido indeferidas por não cumprimento dos critérios de elegibilidade, sendo os da falta de aproveitamento e do rendimento per capita os principais fatores para o indeferimento da medida de apoio-incentivo ao estudante internacional.

Quadro 98 - Evolução do Incentivo ao Estudante Internacional 2021-2022 a 2022-2023

Ano Letivo	Nº de Candidatos ao Incentivo	Nº de estudantes Abrangidos pelo Incentivo	% estudantes com Incentivo/estudantes candidatos ao Incentivo	Encargos Totais
21/22	69	65	94,20%	55.101,00€
22/23	107	67	62,61%	55.001,00€
23/24	83	64	67,02%	49.369,00 €
24/25	64	52	81,25%	42.016,00 €

No que respeita às nacionalidades dos beneficiários da medida, verifica-se que é a brasileira a que tem maior representatividade, seguida da guineense e da angolana.

Gráfico 33 - Nacionalidade dos estudantes internacionais beneficiários de incentivo

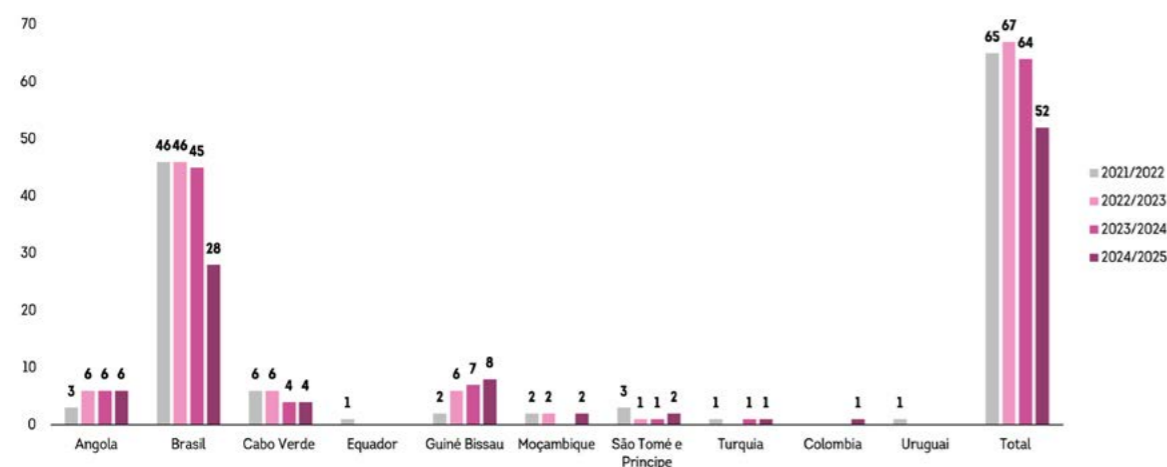
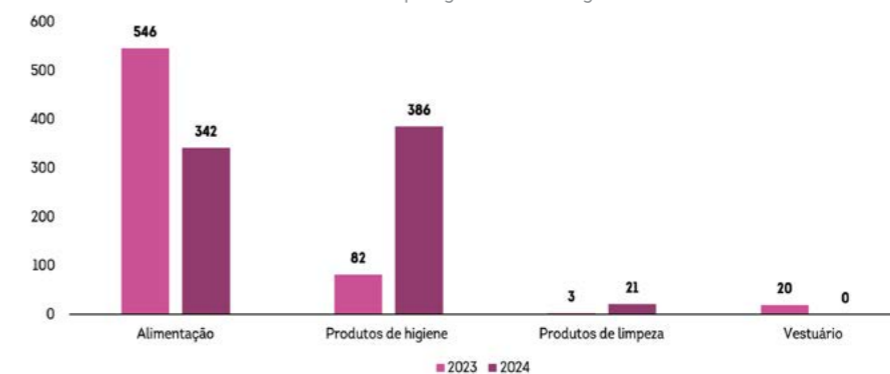


Gráfico 34 - Tipologia dos bens angariados



À semelhança de anos anteriores, foram ainda entregues, em dezembro, Cabazes de Natal a 30 estudantes em situação de maior vulnerabilidade do IPCA, com bens alimentares tradicionais alusivos da época festiva. Com esta iniciativa pretende-se oferecer conforto e aconchego ao lar das famílias destes estudantes durante a quadra natalícia. Tal como em 2023, esta iniciativa contou com o apoio de duas entidades parceiras do IPCA: A Associação Empresarial de Braga e a Associação Empresarial do Minho.



## 2.5. Loja Social

A Loja Social é uma resposta social e solidária com o objetivo de suprir as necessidades imediatas dos estudantes carenciados, através da recolha de bens/géneros doados por particulares e/ou empresas e distribuição pelos estudantes em situação social vulnerável e graves carências económicas.

Durante o ano de 2024 usufruíram desta medida de apoio 16 estudantes, a quem, ao longo do ano, foram entregues bens alimentares, produtos de higiene e vestuário. Desde 2022 que esta medida tem tido um crescimento de estudantes beneficiários. Entre 2022 e 2024 houve mais 10 estudantes a serem abrangidos por este apoio.

Quadro 99 - Evolução dos Estudantes Apoiados Loja Social

Ano	Nº de estudantes Apoiados
2021	9
2022	6
2023	11
2024	16

Em 2024, foram realizadas ações internas e externas para angariação de bens. As primeiras contemplaram duas campanhas de recolha de bens tendo sido dirigida à comunidade académica do IPCA, porquanto as externas se traduziram na doação de bens por parte de entidades parceiras. Em resultado destas ações foram recolhidos no total 749 bens, dos quais 547 externos e 202 internos.

Quadro 100 - Evolução dos Estudantes Apoiados Loja Social

Ano	Doações internas	Doações externas	Total
2022	393	0	393
2023	671	0	671
2024	202	547	749

No que respeita à angariação de produtos, observa-se um crescimento de doações quando comparado com o ano anterior, tendo esse crescimento resultado em mais 78 bens recolhidos. Ou seja, em 2024, foram doados 749 produtos face aos 671 que haviam sido angariados em 2023. Este aumento é fruto do trabalho de parceria com as entidades da região e da sensibilização das mesmas para a situação dos estudantes socioeconomicamente carenciados, possibilitando o acesso a bens de primeira necessidade.

Em termos de bens recolhidos, observa-se uma alteração na liderança dos produtos angariados. Os produtos de higiene suplantam os produtos alimentares, conforme o gráfico abaixo. Esta alteração no padrão de doações decorre, essencialmente, das doações externas, tendo estas dado primazia à doação deste tipo de produtos e menos de bens alimentares.

## 1.1.6. Outros Apoios Sociais: Bolsas Santander Apoio Universitário

Desde 2020, em resultado do Protocolo entre o IPCA e a Fundação Santander, são atribuídas bolsas a estudantes que denotem dificuldades económicas. As bolsas Santander Apoio Universitário visam compartilhar os encargos que os estudantes têm com a frequência do ensino superior e, assim, contribuir para uma estabilidade financeira potenciadora de um melhor desempenho escolar por parte dos estudantes.

No decurso dos 4 anos de vigência deste apoio beneficiaram do mesmo 136 estudantes, totalizando o montante de 74 500,00€ despendido na medida.

Quadro 101 - Evolução de Bolsas Santander Apoio Universitário

Ano	Edição	Montante da bolsa	Nº de Bolsas Atribuídas
2020	2	500,00 €	40
2021	1	500,00 €	10
2022	1	500,00 €	20
2023	1	500,00 €	26
2024	1	750,00 €	27*
	2	750,00 €	13
<b>TOTAL</b>			<b>136</b>

Nota: das 27 bolsas atribuídas 13 correspondem ao valor de 750€ e 14 bolsas de 500€. Estas últimas correspondem a bolsas não atribuídas em 2023 por ausência de candidatos elegíveis para a medida.



### 3. ACESSO A SERVIÇOS

#### 3.1. Alimentação



É da competência dos SASIPCA assegurar à comunidade académica o acesso à alimentação servindo refeições sociais nas cantinas. Em 2024, os serviços de alimentação estiveram concessionados a uma entidade externa, tendo a obrigatoriedade do cumprimento rigoroso de todas as normas de higiene e segurança inerentes ao funcionamento de serviços desta natureza, assim com o objetivo da satisfação de todos os utentes.

O IPCA dispõe de 2 cantinas, uma em Barcelos e outra no Polo de Braga, que servem refeições ao almoço e jantar. Desde 2023 que o IPCA dispõe de serviços de alimentação no Polo de Vila Verde e na da Escola Superior de Design no centro da cidade. Para além das cantinas, existem ainda 5 bares e uma cafetaria.

Quadro 102 - Unidades Alimentares

Locais	Unidades Alimentares
Campus do IPCA	Cantina
	Bar da Cantina
	Bar do Campus
	Cafetaria da Escola Superior de Gestão
	Bar da Escola Superior de Design
Polo de Braga	Cantina
	Bar
Polo de Vila Verde	Bar

Nos Polos de Vila Nova de Famalicão, Guimarães (AvePark e Couros) e Esposende, estão também assegurados os serviços de refeições sociais. Em Vila Nova de Famalicão e Guimarães (AvePark), as refeições sociais são garantidas por uma empresa do ramo alimentar estando abrangidas pelo protocolo existente entre as Câmaras Municipais e o IPCA. No caso dos estudantes que têm aulas em couros (centro de Guimarães), a alimentação é efetuada numa unidade alimentar dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) mediante um protocolo firmado entre o IPCA e os SASUM, protocolo que se iniciou em setembro de 2024. No caso de Esposende, a alimentação a preços sociais é conseguida através do fornecimento de uma entidade privada.

No ano de 2024, foram servidas 23.362 refeições sociais cuja compra foi efetuada antecipadamente. Em comparação com 2023, houve menos 1672 refeições adquiridas antecipadamente. Este decréscimo pode decorrer da opção dos estudantes por refeições mais ligeiras ou por levar a refeição e aquecê-la nos espaços disponibilizados para o efeito, designadamente, as copas.

O quadro abaixo apresenta a distribuição das refeições por unidade alimentar e respetiva localização.

Quadro 103 - Refeições Servidas

Unidades Alimentares	2022	2023	2024
Barcelos	23454	20225	19494
Braga	5859	3997	3081
Esposende	460	279	417
Vila Nova de Famalicão	862	316	185
Vila Verde	-	195	185
Guimarães (multiusos)*	-	22	-
Guimarães (centro)*	-	-	-
<b>Total</b>	<b>30635</b>	<b>25034</b>	<b>23362</b>

Nota: com a entrada em funcionamento do protocolo entre o IPCA e SASUM foi descontinuado o fornecimento de refeições (Guimarães multiusos) passando os estudantes a beneficiar da alimentação na unidade alimentar dos SASUM

No decurso de 2024, foram ainda promovidas ações sobre alimentação saudável, as quais foram dinamizadas em parceria com o Lions Club de Barcelos e a Associação Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATHACA), assim como foi dada continuidade ao programa de redução de sal na sopa da Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde Barcelos e Esposende.

O workshop sobre os lanches saudáveis visa ensinar a preparar de forma fácil e acessível este tipo de refeições e, através, delas inculcar hábitos alimentares mais saudáveis sem ter que recorrer a produtos muito dispendiosos.

Por sua vez, o workshop A Dieta Mediterrânica: Uma ferramenta para o Sucesso Académico pretendeu inculcar nos estudantes a importância de privilegiar nas escolhas alimentares os produtos da dieta mediterrânica e os benefícios desta opção para a melhoria da qualidade de vida e da saúde mental, da longevidade e sustentabilidade.

Quanto ao programa de vigilância do sal na sopa, este é, como acima mencionado, um programa dinamizado pela unidade de saúde pública de Barcelos e Esposende estando a ser aplicado na cantina de Barcelos. O programa tem como objetivo promover a redução da utilização do sal na sopa em linha com as recomendações da Organização Mundial de Saúde e da Direção Geral de Saúde, mais especificamente, do Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável. Em 2024, foi realizada a formação dos manipuladores de alimentos e desenhado e implementado o plano de redução do sal.

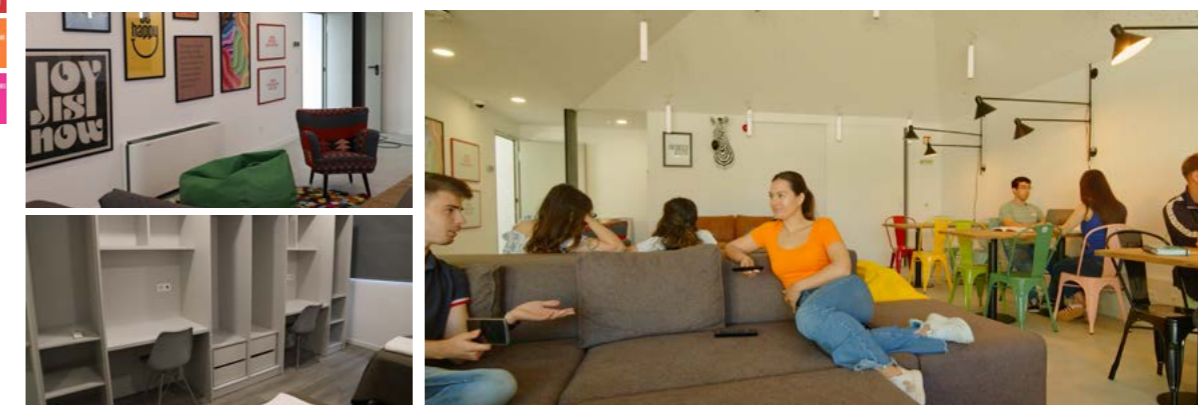
#### 3.2. Alojamento

O alojamento é, à luz da legislação em vigor, um dos apoios sociais indiretos, sendo da competência dos Serviços de Ação Social assegurá-lo.

Em fevereiro de 2024 entrou em funcionamento a primeira Residência de estudantes do IPCA, In Barcelos, decorrente da candidatura apresentada no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Os 2 milhões de euros de financiamento foram utilizados para a aquisição, adaptação e ampliação do edifício.



##### 3.2.1. Residência In Barcelos



Na Residência existem 32 quartos, dos quais 30 duplos e 2 individuais destinados a estudantes com mobilidade reduzida. Cada quarto dispõe de casa de banho e estão equipados com um min frigorífico.

Esta residência contempla ainda uma lavandaria em sistema self-service, uma cozinha devidamente equipada e apetrechada onde os estudantes podem confeccionar as suas refeições, sala de estudo disponível 24 horas com uma máquina de vending.

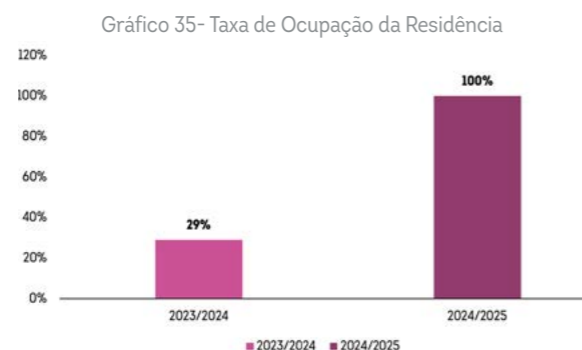
No que diz respeito aos serviços globais prestados, destacam-se os seguintes: a limpeza diária das áreas comuns, aquecimento, vigilância durante 24 horas por dia; disponibilização de roupa de cama e banho e kit de louça; acesso à internet sem fios em todos os espaços.

Em termos de procura, e considerando que o ano em análise abarca dois anos letivos, observou-se um grande crescimento entre o ano letivo 2023/2024 e 2024/2025. Assim, no primeiro ano letivo de funcionamento houve 41 candidaturas, porquanto em 2024/2025 registaram-se 240. Tal disparidade decorre do facto, como acima aduzido, de a residência ter entrado em funcionamento no 2º semestre de 2023/2024 e, por essa altura, os estudantes bolseiros e deslocados estarem, desde o início das atividades letivas em alojamento privado e, muitos deles a beneficiar de complemento de alojamento fora de residência, motivo pelo qual não se candidataram a vaga na residência. Aliás, como salvaguardado por informação da Direção Geral de Ensino Superior.

Quadro 104 - Evolução de Candidaturas a Residência

Ano Letivo	Nº de Candidaturas
2023/2024	41
2024/2025	240

A taxa de ocupação, no ano letivo 2024/2025 atingiu os 100%, estando a evolução representada no gráfico abaixo.



A ocupação da residência tem sido na sua maioria composta por estudantes bolseiros. Em 2024, essa ocupação representou cerca de 92%, conforme pode ser verificado no quadro seguinte.

Quadro 105 - Evolução da Ocupação da Residência por Tipologia de Estudantes

Ano Letivo	Nº de Camas Disponíveis	Bolseiro	Não Bolseiro	Total	% Bolseiros
2023/2024	62	11	7	18	17.74%
2024/2025	62	57	5	62	91.94%

Quanto ao número de pedidos de alojamento não atendidos, verifica-se que no ano letivo 2024/2025 atingiu as quase duas centenas, sendo revelador da enorme necessidade deste tipo de resposta.

Quadro 106 - Pedidos de Alojamento Não Atendidos

Ano Letivo	Total
2023/2024	23
2024/2025	178

Os principais motivos para os pedidos de alojamento não serem atendidos são, no caso de 2024/2025, a inexistência de vaga em residência, porquanto em 2023/2024 foi a rejeição por instrução incompleta, o não cumprimento de critérios de elegibilidade e a rejeição da colocação.

### 3.2.2. Complemento de Alojamento fora de Residência

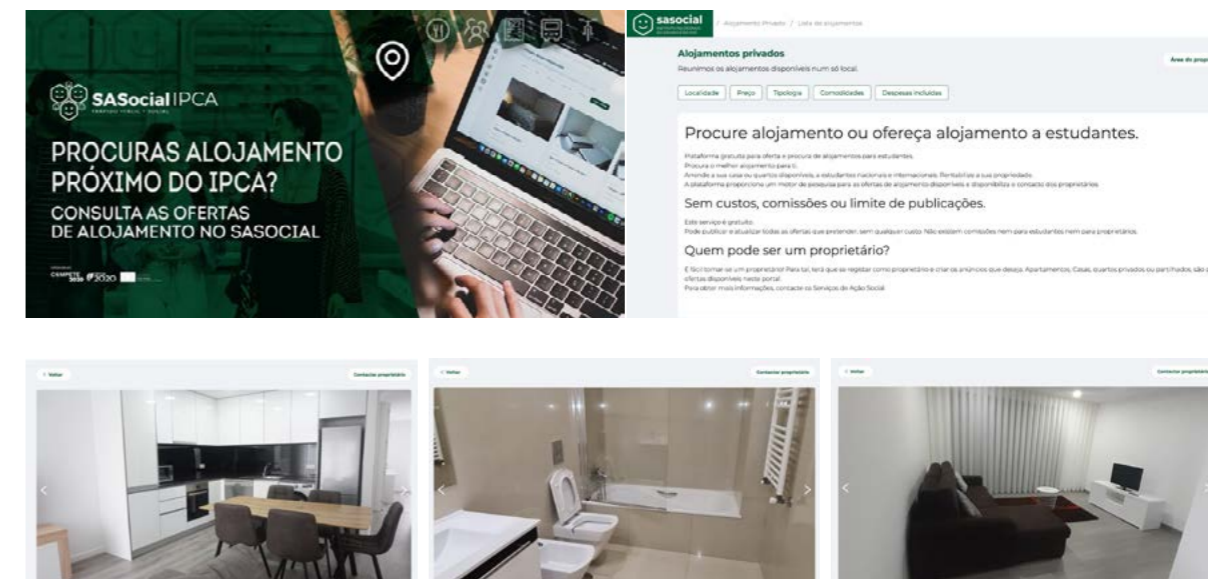
De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 19º do RABEEES, os estudantes bolseiros deslocados do ensino superior público que tendo requerido a atribuição de alojamento em residência dos serviços de ação social, não o tenham obtido, beneficiam de complemento de alojamento, no valor mensal igual ao valor do encargo efetivamente pago pelo alojamento e comprovado por recibo, até ao limite de 280,09 €.

Os requerimentos são apresentados pelos estudantes aos SAS, cabendo a estes serviços o carregamento desta informação no Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior (SICABE).

No ano letivo de 2024/2025, beneficiaram deste apoio 116 estudantes, o que se traduz numa redução significativa face aos 136 estudantes que beneficiaram no ano letivo transato (2023/2024), sendo, muito provavelmente, reflexo da pressão imobiliária que se faz sentir e a inexistência de um contrato válido e com recibo, para além, do facto de estudantes que anteriormente beneficiavam deste apoio ao serem colocados em residência deixaram de o usufruir.

Pese embora a existência da Residência In Barcelos, em 2024, os SAS continuaram a facultar informação sobre alojamentos privados disponíveis nas zonas limítrofes às suas instalações, constituindo-se assim como um elo entre a procura (estudantes) e a oferta disponibilizada por entidades privadas (quer individuais, quer coletivas).

A informação sobre a oferta está alojada na Plataforma Digital SASocial, e nela os estudantes podem consultar dados sobre preços, condições de habitabilidade (dimensão, comodidades), localização e contactos das entidades.



### 3.2.3. Programa de Alojamento Já

Em agosto de 2024, o Governo lançou um programa denominado Alojamento Já, destinado a aumentar a oferta de camas nas instituições de ensino superior (IES). O Programa contempla dois eixos: o eixo I referente à disponibilização de camas em pousadas da juventude ou em alojamento do Inatel e o eixo II abrange a contratualização direta das IES com entidades privadas ou do setor social e cooperativo.

A distribuição de camas pelas IES foi efetuada pela tutela, tendo o IPCA sido contemplado com 1 cama no eixo I na Pousada da Juventude de Guimarães e 47 no eixo II. Todavia, e, considerando o estudo prévio efetuado pelos serviços a partir do número de complemento de alojamentos atribuídos a estudantes da Escola Técnica Superior Profissional (cuja sede está localizada no concelho de Braga) e no número de estudantes deslocados desta Escola, apenas foram contratualizadas 10 camas com a Pastoral Universitária.

A 31 de dezembro de 2024, a taxa de ocupação foi de 100% nas camas de ambos os eixos.

Quadro 107 - Alojamento Já: Taxa de Ocupação

Ano Letivo	Eixo I Nº Cama	Taxa Ocupação	Eixo II Nº Cama	Taxa Ocupação
2024/2025	1	100%	10	100%



No que respeita à tipologia de estudantes colocados nas camas em ambos os eixos, observa-se que as percentagens variam entre os 100% no eixo I e os 80% no eixo II, conforme quadro abaixo.

Quadro 108 - Alojamento Já: Ocupação por Tipologia de Estudantes

Ano Letivo	EIXO I				EIXO II			
	Bolseiro	Não Bolseiro	Total	% Bolseiros	Bolseiro	Não Bolseiro	Total	% Bolseiros
2024/2025	1	0	1	100%	8	2	10	80.00%

### 3.3. Acesso a Cuidados de Saúde

O acesso aos cuidados de saúde é garantido aos estudantes do IPCA através do Serviço Nacional de Saúde. Neste sentido, e, de forma a agilizar encaminhamentos e as respostas, os serviços de ação social articulam o encaminhamento com as unidades de saúde (cuidados de saúde primários e cuidados hospitalares) da Unidade Local de saúde Barcelos e Esposende. Em 2024, foram realizados 3 encaminhamentos para os cuidados de saúde primários. Em termos dos cuidados hospitalares não se registou essa necessidade.

#### 3.3.1. Apoio Psicológico e Psicopedagógico

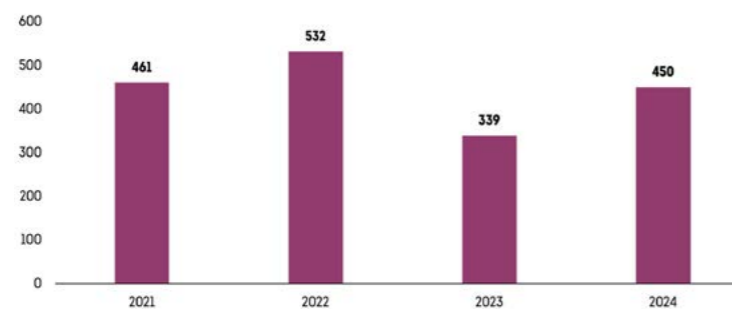
O apoio psicológico e psicopedagógico realiza-se através do atendimento e acompanhamento em domínios tão distintos como os do desenvolvimento vocacional e de carreira ou problemas pessoais/relacionais, bem como outro tipo de perturbações psicológicas.

As consultas de Psicologia têm como objetivo promover o bem-estar psíquico e relacional dos estudantes, investigadores, docentes e funcionários.

Para isso, é oferecida psicoterapia breve e/ou aconselhamento de modo a potenciar os recursos pessoais para ultrapassar as dificuldades interpessoais e intrapessoais que possam surgir.

No ano de 2024, foram realizadas 450 consultas de psicologia, com o número de 123 estudantes em acompanhamento individual. Comparativamente com o período homólogo, registou-se uma ligeira redução de estudantes em apoio psicológico individual, todavia, isto não se traduziu na diminuição de estudantes em acompanhamento, uma vez que, como mais à frente se evidenciará, houve 41 que receberam apoio psicológico em grupo. Neste sentido, houve 164 estudantes que foram acompanhados por psicologia. Além disso, vários estudantes do IPCA optaram por recorrer às consultas Cheque-Psicólogo, uma medida do governo que permite aos estudantes do ensino superior usufruir de 12 consultas gratuitas na sua zona de residência. A medida arrancou no dia 30 de setembro de 2024.

Gráfico 36 - Evolução das consultas de Psicologia aos longos dos últimos 4 anos



Quadro 109 - Evolução do número de estudantes em acompanhamento individual

Ano	Nº de Estudantes
2023	135
2024	123

Os meses com maior procura de apoio psicológico são janeiro (62), fevereiro (49) e março (41), e com menos pedidos os meses de agosto e dezembro, ainda assim registam-se os 16 atendimentos ocorridos em ambos os meses que são, tradicionalmente, períodos de pausa letiva.

Quadro 110 - Evolução das consultas de Psicologia aos longos dos últimos 3 anos por meses

Mês	N.º de consultas			
	2021	2022	2023	2024
janeiro	28	47	21	62
fevereiro	26	36	26	49
março	48	58	43	41
abril	53	55	35	33
maio	55	67	52	39
junho	47	37	36	35
julho	27	17	13	32
agosto	8	6	11	16
setembro	27	44	13	35
outubro	52	51	25	36
novembro	55	76	35	32
dezembro	35	38	32	16
<b>Total</b>	<b>461</b>	<b>532</b>	<b>342</b>	<b>450</b>

#### 3.3.2. Atividades promotoras de Saúde Mental



O apoio psicológico e a atividade da psicologia não se cingem ao trabalho remediativo, abarcando, de igual modo, o domínio preventivo e de promoção da saúde com vista a contribuir para a melhoria das condições de saúde e de desenvolvimento social e académico dos estudantes.

No ano de 2024, a dimensão preventiva e promotora da saúde mental ganhou maior projeção fruto da operacionalização do Programa de Saúde Mental no Campus. O Programa de Saúde Mental no Campus visa aumentar as competências sócio emocionais promotoras da saúde mental e do bem-estar de todos os membros da comunidade, em especial dos estudantes, aumentar a literacia sobre a saúde mental e bem-estar, e diminuir o estigma em todos os membros da comunidade; aumentar a eficácia e a qualidade na procura de ajuda psicológica, a intervenção precoce e o encaminhamento para serviços especializados.

O Programa de Saúde Mental do IPCA resulta da candidatura apresentada, em dezembro de 2023, ao Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, cujo financiamento, de mais de 300 mil euros, é assegurado pela DGES.

Entre um conjunto alargado de atividades, denota-se uma aposta clara e inequívoca na intervenção grupal (grupos de apoio) e intervenção em contexto de sala de aula em cooperação com Escolas, outros serviços e unidades do IPCA (e.g. sessões de mindfulness; workshops) ou ainda de eventos dirigidos a toda a comunidade académica (e.g. semana da saúde e bem-estar no campus) ou de capacitação e sensibilização (e.g. palestra Dia Internacional da Deficiência). Muitas destas atividades tiveram várias edições, destacando-se a este propósito os laboratórios de comunicação e métodos de estudo com 8 edições e os grupos de apoio com 5 edições. No cômputo geral, nestas atividades estiveram envolvidos 596 participantes. Estes dados são reveladores da importância desta abordagem e da necessidade de a mesma ser prosseguida em anos vindouros.

O quadro abaixo descreve de forma detalhada os dados agora enumerados.

Quadro 111 - Atividades de Saúde Mental Desenvolvidas 2024

Atividade	2024	
	Nº de Edição	Nº de Participantes
Sessões de Mindfulness (Dia das Finanças, Summer School, Feira do Emprego)	4	50
Semana da Saúde e Bem-Estar no Campus	1	39
Grupos de Apoio (Desatar o nó da ansiedade, Introdução ao Minfulness)	5	41
Workshop Gestão de Stress e Métodos de Estudo	4	64
Palestra Dia Internacional da Deficiência: estudantes neurodivergentes	1	105
Laboratório de comunicação e métodos de estudo	8	91
Workshop Autoconfiança	3	128
Workshops Foco/ Atenção e gestão de tempo	4	78
<b>Total</b>		<b>596</b>

A abordagem preventiva e promotora da saúde mental e bem-estar traduziu-se ainda na produção de um conjunto de recursos digitais acerca de temáticas tão diversas como a prevenção da violência no namoro, mitos e verdades sobre a saúde mental e ainda quiz sobre saúde mental e bem-estar. Estes recursos foram disponibilizados nas redes sociais da instituição para usufruto de toda a comunidade académica, sendo, no entanto, difícil quantificar o número de utilizadores.

Para as atividades acima descritas, o gabinete de psicologia desenhou e implementou programas de orientação vocacional em eventos institucionais como o Open IPCA e a Feira Qualifica.



### 3.3.3. Programa de Cheques: Psicólogo e Nutricionista

Em agosto de 2024, o Governo criou a medida - Cheque Psicólogo e Cheque Nutricionista- destinada a alargar a resposta ao nível da saúde mental e física dos estudantes inscritos e matriculados no ensino superior.

De acordo com o programa e no caso dos cheques-psicólogo, são atribuídos 12 cheques a cada estudante, sendo que 2 destinam-se à avaliação e os restantes 10 para acompanhamento. Por sua vez, nos cheques-nutricionista são distribuídos 6 cheques a cada estudante, na seguinte razão: 1 para avaliação e mais 5 para acompanhamento.

Considerando a dimensão da instituição e o número de estudantes, foi atribuído um total de 2.859 cheques, dos quais 1.906 de psicologia e 953 de nutrição.

Quadro 112 - Número de Cheques Atribuídos ao IPCA

Tipologia Cheque	Ano 2024
Cheque Psicologia	1906
Cheque Nutrição	953
<b>Total</b>	<b>2859</b>

A medida entrou em vigor no início do ano letivo 2024/2025, cabendo ao gabinete de psicologia a emissão dos cheques e controlo dos mesmos. De setembro, data da entrada em vigor da medida, e até ao final de dezembro, 157 estudantes solicitaram a emissão de cheques, dos quais 71 de psicologia e 86 de nutrição, totalizando 322 cheques atribuídos. Destes 322, 170 de psicologia e 152 de nutrição, conforme quadro abaixo.

Quadro 113 - Número de Cheques Atribuídos ao IPCA

Tipologia Cheque	Nº Pedidos	N.º Atribuídos
Cheques Psicologia	71	170
Cheques Nutrição	86	152
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>322</b>

## 4. ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS



### 4.1. Avaliação da Funcionalidade

Por força da alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, mais precisamente, do disposto no n.º 4 do artigo 40.º-E, os estudantes com deficiência têm prioridade na ocupação de um mínimo de duas vagas, até 4% das vagas fixadas nos cursos técnicos superiores profissionais para os quais reúnam as condições de ingresso, o IPCA instituiu um conjunto de regras para avaliação funcional da deficiência que estão plasmadas no Regulamento n.º 531/2019, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 123, de 1 de julho.

Para o efeito da avaliação funcional da deficiência é nomeada pela Presidente, todos os anos, uma Comissão de Avaliação Funcional que integra, pelo menos um psicólogo, a quem compete proceder avaliar a funcionalidade do candidato em contexto do curso escolhido.

No ano letivo de 2024/2025, foram apresentadas 11 candidaturas aos cursos técnicos superiores profissionais ao abrigo do regime especial de acesso, tendo todos comparecido à reunião de avaliação da funcionalidade, aos quais foram aplicados os procedimentos previstos no regulamento supracitado e comunicado os seus resultados à comissão de seriação.

Comparativamente com o ano letivo anterior, observou-se um aumento do número de candidaturas, cifrando-se esse crescimento em mais dois candidatos com necessidades educativas específicas.



### 4.2. Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas

O IPCA há vários anos que encarou a inclusão como um designio, pelo que valoriza e integra a diversidade em vários domínios de atividade. A integração de estudantes com necessidades educativas (NEE) é, talvez, a face mais visível desta cultura.

O atendimento e apoio aos estudantes com necessidades educativas específicas são parte integrante da missão e atribuições dos SAS que o concretiza através do Gabinete de Psicologia.

Assim, compete ao Gabinete de Psicologia assegurar que os estudantes com necessidades educativas específicas decorrentes de doença orgânica ou psicológica, deficiência física ou sensorial tenham condições para a frequência e conclusão com sucesso toda a vivência académica com especial enfoque no sucesso escolar.

De forma que tal desiderato seja alcançado, são realizadas atividades com os estudantes e com os docentes. As primeiras englobam a avaliação e acompanhamento psicológico, a elaboração de relatórios e organização do processo para atribuição do Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Específicas e o estabelecimento das medidas adicionais de suporte. O trabalho com os docentes baseia-se na consultadoria e apoio à implementação das medidas adicionais de suporte definidas para os seus estudantes.

O apoio à inclusão, no caso dos estudantes com deficiência auditiva, é também assegurado pelo intérprete de língua gestual portuguesa que traduz as aulas e acompanha os estudantes em todo o seu percurso formativo.

No ano de 2024, foram acompanhados e beneficiaram do Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Específicas 128 estudantes. Comparativamente com o ano de 2023, houve mais 20 estudantes com NEE. Neste sentido, o Gabinete de Psicologia contabiliza cerca de 143 reuniões de acompanhamento de estudante NEE/sessões de orientação para docentes, com especial enfoque nos estudantes de primeiro ano, independentemente do ciclo de estudos. Houve ainda estudantes com NEE que transitaram para acompanhamento individual.

Para além das reuniões, em 2024 foi inaugurado um ciclo de webinários destinado à capacitação dos docentes e pessoal técnico e de gestão, conforme quadro abaixo.

Quadro 114 - Ciclo de Webinários sobre ENEE

	Nº de webinários	N.º de Participantes
Webinários sobre ENEE para docentes	4	77

Em termos de tipologias de necessidades educativas específicas, a perturbação do espectro do autismo foi a que teve maior expressão registando 23 estudantes ENEE, seguida das deficiências motoras e das perturbações de humor, ambas com 17 estudantes.



O quadro abaixo elenca as tipologias das necessidades educativas específicas.

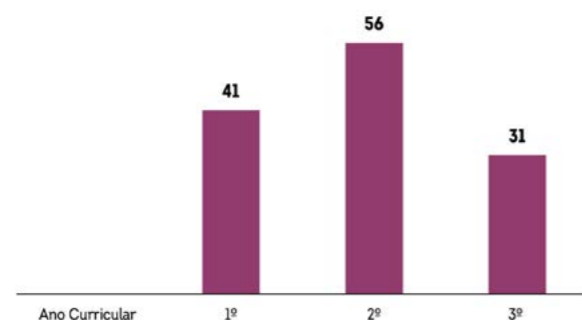
Quadro 115 - Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

Tipo de Incapacidade	N.º de estudantes		
	2022	2023	2024
Espectro autismo	15	19	23
Deficiência motora (paralisia cerebral, amputações, hemiparalisias)	13	17	17
Perturbações de aprendizagem (dislexia, disgrafia, discalculia)	18	9	13
Défice de atenção com ou sem perturbação de hiperatividade	5	12	10
Deficiência auditiva	2	5	7
Deficiência visual	0	4	5
Doença oncológica	8	10	7
Doença cardíaca	1	1	1
Doença crónica	0	1	9
Perturbação psicótica (esquizofrenia)	0	0	1
Perturbações de humor (ansiedade, depressão, obsessivo-compulsivo)	11	12	17
Perturbação de personalidade (Bipolar)	0	3	3
Mutismo Seletivo	0	2	1
Atraso cognitivo	1	8	12
<b>Total de estudantes com necessidades educativas específicas</b>	<b>89</b>	<b>108</b>	<b>128</b>

No que respeita ao ano curricular frequentado, dos 128 estudantes com necessidades educativas específicas, 41 frequentavam o 1º ano, 56 o 2º ano e 31 o 3º ano curricular.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos estudantes com necessidades educativas específicas por ano curricular.

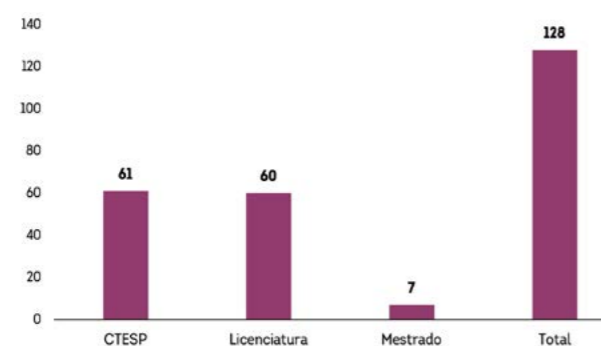
Gráfico 37 - Distribuição dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas por ano curricular. Ano 2024



No que respeita ao ciclo de estudos frequentado, observa-se que a maioria dos estudantes com necessidades educativas específicas frequentavam CTESP e licenciaturas. Ou seja, dos 128 estudantes que frequentaram no ano 2024, 61 estiveram num curso técnico superior profissional e 60 em cursos de 1º ciclo (licenciatura).

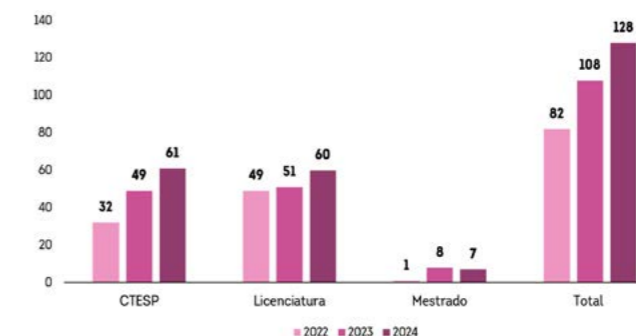
O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos ENEE por ciclo de estudos.

Gráfico 38 - Distribuição dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas por ciclo de estudos 2024



Do ano de 2023 para o ano de 2024 observou-se um aumento no número total de estudantes com necessidades educativas específicas, tendo-se verificado que este crescimento ocorreu quer nos cursos técnicos superiores passando de 49 para 61 ENEE, quer nas licenciaturas que, em 2023, eram 51, enquanto em 2024 foram 60. No que diz respeito aos mestrados, observa-se uma diminuição de 1 estudante. O gráfico abaixo representa esta evolução.

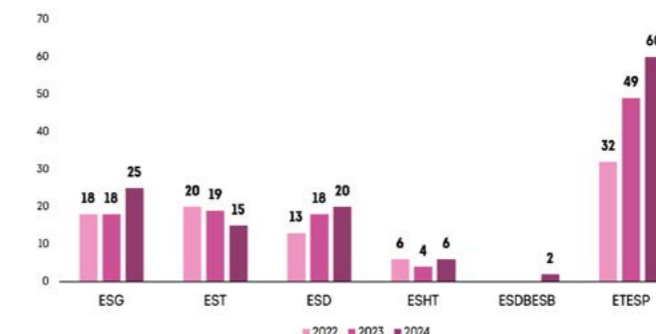
Gráfico 39 - Distribuição dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais por Escola - comparação 2022 a 2024



No que concerne à frequência dos ENEE por Escola, verifica-se que foi na Escola Técnica Superior Profissional que houve maior número de estudantes. Isto é 60 dos 128 estudavam num curso técnico superior profissional. Por outro lado, foi na Escola Superior de Desporto e Sistemas Biométricos que houve um menor número de estudantes com NEE.

Se analisarmos o período compreendido entre 2022 e 2024, observa-se que é na Escola Técnica Superior Profissional que se regista o maior número de estudantes com NEE. Nas demais, com exceção da Escola Superior de Tecnologia, no ano de 2024, observa-se uma tendência de crescimento de estudantes com NEE. O gráfico abaixo descreve a distribuição dos ENEE pelas Escolas do IPCA no referido período.

Gráfico 40 - Distribuição dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas por Escola: comparação 2022-2024



## 5. TRANSPORTE E MOBILIDADE



Compete ao Núcleo de Cultura, Desporto, Integração Social e Académica, promover e assegurar medidas e apoios no âmbito da garantia de mobilidade associada ao transporte de estudantes e demais membros da academia. Assim, de forma a garantir tais medidas, foram disponibilizados, em 2024, serviços de transporte coletivo de passageiros, quer diretamente, quer através de parceria com empresa de transporte público, que ligam as cidades de Barcelos, Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Esposende.

Com esta resposta pretende-se proporcionar a toda a comunidade académica um meio alternativo ao uso do transporte individual dando assim um contributo muito significativo para a promoção da sustentabilidade, área que a Instituição abraçou há alguns anos.

## 6. APOIO AO ASSOCIATIVISMO E GRUPOS ACADÉMICOS

Os apoios destinados a auxiliar as atividades de carácter artístico, cultural e desportivo, estão previstos na alínea c) do n.º 5 artigo 20.º e nos 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 62/2007, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, publicada no Diário da República, 1ª série, n.º 174, de 10 de setembro.

De acordo com o Regulamento Orgânico dos SASIPCA, Despacho n.º 68/2022, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 68, de 7 de março, compete aos serviços apoiar atividades desportivas e culturais, devendo para o efeito estimular, promover e dinamizar atividades extracurriculares, de carácter lúdico.

A Associação Académica do IPCA é a estrutura que representa a comunidade estudantil da instituição, tendo assento no Conselho de Ação Social, a quem compete definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.

No IPCA existem cinco Grupos Académicos com pendôr artístico e cultural, cujas atividades visam estimular e incentivar a formação e participação musical dos estudantes que frequentam a instituição.

Durante o ano de 2024, estiveram integrados 184 estudantes entre a Associação Académica e os restantes grupos académicos, revelando um crescimento face ao período homólogo. Crescimento que se cifra em mais 23 estudantes envolvidos nos grupos académicos, sendo que o maior aumento ocorreu nas Tunas Académicas e Mista e no Grupo de Fados, com mais 11 estudantes em comparação com o ano transato. No Coro e Grupo de Fados observou um decréscimo, tendo passado, entre 2023 e 2024, respetivamente, de 8 para 7 e de 12 para 11 elementos.

Quadro 116 - Estudantes integrados na Associação e Grupos Académicos 2021 a 2024

Associação/Grupo	N.º de estudantes			
	2021	2022	2023	2024
Associação Académica	30	40	41	53
Tuna Académica	32	35	42	48
Tuna Feminina	35	30	30	40
Tuna Mista	18	22	28	25
Coro Académico	16	9	8	7
Grupo de Fados	9	6	12	11
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>142</b>	<b>161</b>	<b>184</b>

Os apoios à Associação Académica e aos Grupos Académicos são materializados através de subsídios de natureza financeira, os quais resultam de protocolos de colaboração, cuja finalidade é garantir as condições do seu funcionamento. Em 2024, foram assinados protocolos com a Associação Académica e com 4 Grupos Académicos, perfazendo um total de apoios de 97.053,50€. O quadro abaixo sistematiza os apoios concedidos, nos anos de 2021 a 2024.

Quadro 117 - Valor dos Protocolos com Associação/Grupos Académicos

Associação/Grupo	Subsídio atribuído			
	2021	2022	2023	2024
Associação Académica	30,000.00 €	44,000.00 €	47,000.00 €	51,000.00 €
Coro Académico	6,208.90 €	6,198.20 €	2,548.20 €	1,948.20 €
Tuna Académica	11,850.00	13,500.00 €	13,500.00 €	15,500.00 €
Tuna Feminina	8,160.00 €	7,325.00 €	12,414.00 €	15,605.30 €
Tuna Mista	5,700.00 €	7,500.00 €	9,000.00 €	13,000.00 €
<b>Total</b>	<b>61 918.90 €</b>	<b>78 523.20 €</b>	<b>84 462.20 €</b>	<b>97 053.50 €</b>



Comparativamente com o ano de 2023, observa-se um aumento de 12 591,30 € no que respeita ao montante global dos protocolos assinados. Este crescimento resulta, sobretudo, do incremento dos valores dos protocolos com a Associação Académica e Tunas, justificando-se pelo volume das atividades desenvolvidas por cada uma das entidades. Em sentido contrário, observa-se um decréscimo do valor do protocolo firmado com o Coro Académico, justificado, em grande parte, pela diminuição de verbas para publicidade e organização de eventos.

## 7. OUTRAS ATIVIDADES EM PARCERIA

### 7.2.1. Recolha de Sangue

Os Serviços de Ação Social, em parceria com o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, registaram, em 2024, 115 dadores inscritos, destes 46 foram dadores inscritos pela primeira vez, tendo sido efetuadas 84 colheitas.

No que respeita ao sexo dos inscritos para doação, observa-se que as mulheres têm uma maior participação nas dádivas de sangue, independentemente do ano e do mês em que a recolha foi realizada.

Quadro 118 - Evolução das Dádivas Sangue

Ano	Mês	Inscritos	Inscritos 1ª vez	Nº Colheitas	Sexo	
					M	F
2021	novembro	65	35	39	29	36
	março	71	29	41	20	51
2022	outubro	66	31	41	21	45
	abril	51	22	33	23	28
2023	outubro	62	31	35	21	41
	março	52	21	39	23	29
2024	novembro	63	25	45	24	39
	<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>194</b>	<b>273</b>	<b>161</b>	<b>269</b>

### 7.2.2. Rede Social do Concelho de Barcelos

A intervenção em rede e parceria é um desígnio da Instituição, vertido no seu Plano Estratégico, que, no caso dos Serviços de Ação Social, se materializa através da ligação às entidades que compõem a Rede Social do Concelho.

No ano de 2024, foram encaminhados 7 estudantes para entidades da rede social com o objetivo de complementar os apoios fornecidos pelos SAS.

### 7.2.3. Caminhada Solidária: Outubro Rosa

Em 2024 realizou-se, em parceria com a Unidade de Desenvolvimento Sustentável, a Associação Académica e a Delegação de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a caminhada solidária. Esta caminhada, que decorreu em outubro, teve dois propósitos: assinalar o Outubro Rosa (mês dedicado à campanha de prevenção do cancro da mama) e a recolha de alimentos a favor da Loja Social do IPCA. Nesta iniciativa participaram 67 elementos.





# VII

## RECURSOS HUMANOS

403.85

ETI



326		225	
HOMENS		MULHERES	
<b>DOCENTE</b>			
3		COORDENADOR PRINCIPAL	
30		COORDENADOR	
1		COORDENADOR CONVIDADO	
51		ADJUNTO	
39		ADJUNTO CONVIDADO	
2		ASSISTENTE	
425		ASSISTENTE CONVIDADO	

26		69	
HOMENS		MULHERES	
<b>PESSOAL TÉCNICO E DE GESTÃO</b>			
60		TÉCNICO SUPERIOR	
6		ESPECIALISTA INFORMÁTICO	
27		ASSISTENTES TÉCNICOS	
2		ASSISTENTE OPERACIONAL	

## SECÇÃO VII RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2024, o IPCA contava com um total de 403,85 trabalhadores ETI, distribuídos por 300,85 Docentes, 3 Investigadores e 103 não docentes e não investigadores, incluindo-se nestes 20 dirigentes, dos quais 15 correspondem a pessoal técnico de gestão que pertencem ao IPCA, representando, respetivamente, 74,50%, 0,74% e 24,45%. Ao total dos trabalhadores do IPCA, acresciam ainda 48 bolsseiros.

Em 2024, verificou-se um aumento de 28,35 ETI, representativo de uma variação positiva de 7,5%, face a 2023. A evolução registada resultou do acréscimo de 12,35 ETI no pessoal docente e 16 ETI ao nível do pessoal não docente e não investigador.

Quadro 119 - Número de ETI por tipo de pessoal

Tipo de Pessoal		N.º ETI 2023	Peso %	N.º ETI 2024	Peso %	Variação (%) 2023-2024
Pessoal Docente e Investigador	Docente	288,5	76,83%	300,85	74,50%	4,28%
	Investigador	2	0,53%	3	0,74%	50,00%
Pessoal Dirigente e Técnico e de Gestão	Dirigente	17	4,53%	20	4,95%	17,65%
	Técnico e de Gestão	68	18,11%	80	19,81%	17,65%
<b>Total</b>		<b>375,5</b>	<b>100%</b>	<b>403,85</b>	<b>100%</b>	<b>7,55%</b>

A evolução, em termos de recursos humanos, justifica-se pela necessidade de adequar o mapa de pessoal da Instituição às profundas mudanças verificadas, decorrentes do crescimento do IPCA nos últimos anos, e com impacto direto nas atividades desenvolvidas - Ensino, Investigação e Desenvolvimento e Interação com a Sociedade. O aumento de efetivos permitiu, assim, suprir necessidades identificadas no mapa de pessoal, dotando a instituição de uma estrutura mais sólida e adequada às suas necessidades, que estão em constante evolução.

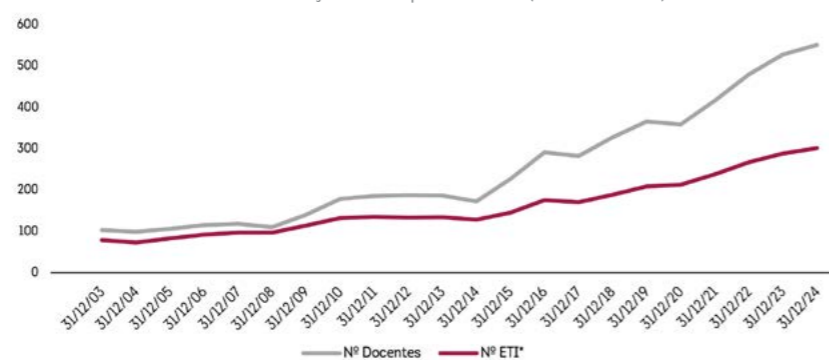
### 1. PESSOAL DOCENTE

#### 1.1. Evolução do pessoal docente

Decorrente do crescimento sustentado da formação graduada e pós-graduada que o IPCA oferece, com vista a dar resposta às necessidades da região onde se insere, o corpo docente do IPCA tem vindo a registar um aumento assente numa perspetiva de afirmação e desenvolvimento de uma oferta formativa cada vez mais diversificada e dinamizadora do tecido económico-social. Neste enquadramento, importa destacar a entrada em funcionamento da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB), no ano letivo 2024/2025, com a oferta da Licenciatura em Desporto, com um corpo docente constituído por 6 docentes, sendo um de carreira.

O gráfico seguinte demonstra esta evolução, nos últimos 20 anos.

Gráfico 41 - Evolução do corpo docentes (número e ETI\*)



### 1.2. Concursos Carreira Docente

No ano de 2024, o IPCA promoveu a abertura de 7 (sete) concursos para Professores Adjuntos, bem como a abertura de 3 (três) concursos para a carreira de Pessoal docente Especialista, visando o reforço do seu corpo docente.

Essas iniciativas demonstram o compromisso do IPCA com o desenvolvimento e reconhecimento dos seus docentes, garantindo oportunidades de progressão na carreira e estimulando a excelência do ensino superior.

Quadro 120- Abertura de concursos para carreira docente - 2023/2024

Escola/Categoria	ESG	ESHT	ETESP	EST	ESD	ESDBESB	Total
<b>Concursos autorizados em 2023 cuja abertura ocorrerá em 2024</b>							
Professor Coordenador	5	3	2	3	3		16
Professor Adjunto						1	1
<b>Concursos abertos em 2024</b>							
Professor Adjunto			1	4	1		6
<b>Concursos autorizados em 2024 cuja abertura ocorrerá em 2025</b>							
Professor Coordenador					1		1
Professor Adjunto			3				3
<b>Total</b>							<b>27</b>

### 1.3. Pessoal docente por Escola

No ano de 2024, o corpo docente do IPCA era composto por 551 docentes, que correspondem a 300,85 ETI, distribuídos pelas seis escolas do IPCA, conforme consta no quadro seguinte.

Em 2024, e em consonância com o que tem sido a experiência dos últimos anos, verificou-se um aumento no número de docentes, tanto ao nível de efetivos como de ETI, face ao ano anterior, em cerca de 4,4 % e 4,3%, respetivamente.

Relativamente à afetação do pessoal docente a cada escola, em 2024, continua a verificar-se que o número mais elevado de docentes está afeto à ETESP, cujo serviço docente é integralmente prestado nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Em linha com esta realidade, a oferta formativa desenvolvida nesta Escola é aquela que mais contribuiu para o aumento de docentes, justificado pelo aumento no número de cursos deste nível de ensino, bem como do aumento acentuado do número de estudantes inscritos nos mesmos. Por outro lado, no ano letivo de 2024/2025 entrou em funcionamento o primeiro curso de licenciatura da ESDBESB.

Quadro 121 - Corpo docente (Número e ETI) - 2023/2024

		31/12/23	31/12/24	Variação 2023-2024
ESG	Docentes	94	95	1%
	ETI	68,7	68,1	-1%
EST	Docentes	69	66	-4%
	ETI	38,7	39,7	3%
ESD	Docentes	47	49	4%
	ETI	30,5	30,6	0%
ESHT	Docentes	22	22	0%
	ETI	14,25	15,4	8%
ETESP	Docentes	296	313	6%
	ETI	136,35	144,45%	6%
ESDBESB	ETI	0	6	
	Docentes	0	2,6	
<b>TOTAL</b>	<b>Docentes</b>	<b>528</b>	<b>551</b>	<b>4,4%</b>
	<b>ETI</b>	<b>288,5</b>	<b>300,85</b>	<b>4,3%</b>

No que toca à organização e afetação de docentes, em cada escola, estes estão integrados em departamentos, de acordo com a sua área de formação, sendo que o quadro seguinte demonstra a distribuição, em 2024, dos docentes ETI, por departamento.



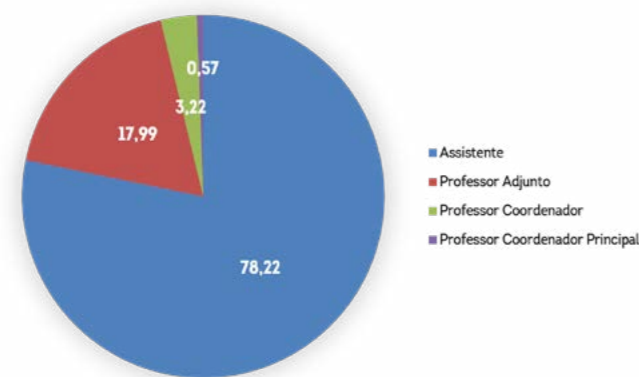
Quadro 122 - Número de ETI por departamentos 2022-2023

Escolas	Departamentos	N.º ETI 2023	N.º ETI 2024	Var (%)
ESD	Arte e Comunicação	22,25	22,4	1%
	Design Industrial e de Produto	8,25	8,2	-1%
ESG	Contabilidade e Fiscalidade	26,15	26,25	0%
	Direito	18,95	17,5	-8%
	Gestão	23,6	24,35	3%
ESHT	Turismo e Marketing	14,25	15,4	8%
EST	Tecnologias de Computação e Informação	15,15	16	6%
	Sistemas Ciber-Físicos Inteligentes e Criativos	9,6	9,75	2%
	Ciências Aplicadas e Engenharia Industrial	13,95	13,95	0%
ETESP	Ciências Aplicadas	9,65	10,5	9%
	Ciências Empresariais	43	45,4	6%
	Design Multimédia	19,4	21,55	11%
	Inovação Tecnológica	64,3	67	4%
ESDBESB	Ciências do Desporto		2,6	
<b>TOTAL</b>		<b>288,5</b>	<b>300,85</b>	<b>4,3%</b>

1.4. Carreiras/regime

Em relação ao pessoal docente, a categoria com maior representatividade foi a de Assistente, com 77,50%, seguida da categoria de Professor Adjunto, com 16,33% e das categorias de Professor Coordenador e Professor Coordenador Principal, com 5,63% e 0,54%, respetivamente.

Gráfico 42 - Percentagem de carreiras/regime do pessoal docente em 2024



Ao nível do regime de tempo de prestação de serviço docente, verifica-se que, no computo geral do pessoal docente, 107 exercem as suas funções em regime de tempo integral e 444 em regime de tempo parcial.

Quanto aos docentes em regime de tempo integral, regista-se uma representatividade de 80,37% de docentes de carreira, o que evidencia uma crescente estabilização do corpo docente e da evolução na carreira. No total de 107 docentes a tempo integral, 86 são docentes de carreira e, apenas, 21 são docentes convidados.

Quadro 123 - Docentes do IPCA, por categoria e regime de prestação de serviço em 2024

Regime de Prestação do Serviço	Professor Coordenador Principal	Professor Coordenador	Professor Coordenador Convidado	Professor Adjunto	Professor Adjunto Convidado	Assistente	Assistente Convidado	Total por Regime
Tempo integral	3	30	--	51	21	2	--	107
Tempo parcial 90%	--	--	--	--	2	--	--	--
Tempo parcial 80%	--	--	--	--	2	--	--	--
Tempo parcial 70%	--	--	--	--	3	--	--	--
Tempo parcial 60%	--	--	--	--	1	--	--	--

Tempo parcial 55%	--	--	--	--	--	--	149	--
Tempo parcial 50%	--	--	--	--	2	--	101	--
Tempo parcial 40%	--	--	--	--	1	--	5	--
Tempo parcial 45%	--	--	--	--	--	--	22	--
Tempo parcial 35%	--	--	--	--	3	--	11	--
Tempo parcial 30%	--	--	--	--	1	--	96	--
Tempo parcial 25%	--	--	--	--	2	--	17	--
Tempo parcial 20%	--	--	--	--	--	--	4	--
Tempo parcial 15%	--	--	--	--	1	--	20	--
Tempo parcial 10%	--	--	--	--	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>51</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>425</b>	<b>551</b>

1.5. Género

Em 2024, o género masculino foi predominante no pessoal docente do IPCA, com uma representatividade de 62%, tendo se verificado um aumento da diferença do grau de representatividade. Assim, do total de 551 docentes, 326 eram do sexo masculino e 225 do sexo feminino.

Gráfico 43 - Género do pessoal docente do IPCA



1.6. Formação académica do pessoal docente

Considerando as exigências que são estabelecidas ao nível da lecionação de cursos e os rácios que devem ser cumpridos em termos de qualificação do corpo docente, o IPCA apoia e promove a valorização académica dos seus docentes e investigadores, garantindo que os mesmos estão habilitados com uma formação técnico-científica avançada e atualizada que responda às exigências ao nível da qualidade e da satisfação dos requisitos impostos pela lei.

Em 2024, o corpo docente do IPCA tinha a seguinte constituição, ao nível da formação académica:

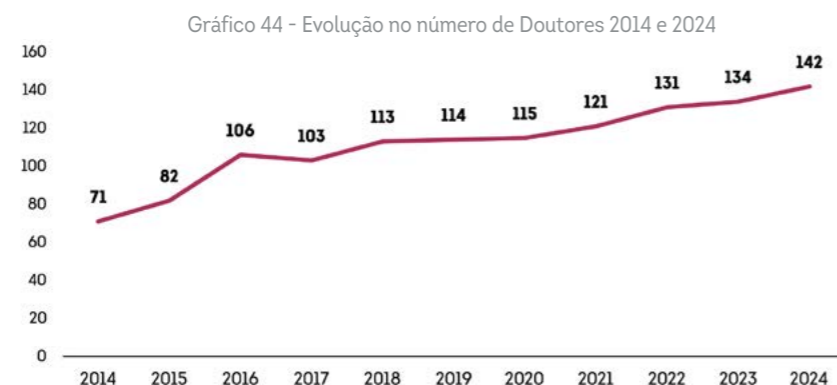
Quadro 124 - Formação Académica dos Docentes em 2022 - 2023

Escolas	Doutores			Especialistas*			Mestres			Licenciados			Outros		
	2023	2024	Var	2023	2024	Var	2023	2024	Var	2023	2024	Var	2023	2024	Var
ESD	23	27	17,39%	3	4	33,33%	17	14	-17,65%	5	4	-20%	0	0	0
ESG	39	37	-5,13%	15	21	40%	22	20	-9,09%	17	17	0%	0	0	0
ESHT	10	11	10%	5	6	20%	6	4	-33,33%	1	1	0%	0	0	0
EST	33	36	9,09%	1	2	100%	29	22	-24,14%	6	6	0%	0	0	0
ETESP	29	27	-6,90%	10	7	-30%	113	126	11,50%	143	150	4,90%	1	3	200%
ESDBESB	--	4	--	--	--	--	--	2	--	--	--	--	--	--	--
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>142</b>	<b>5,97%</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>17,65%</b>	<b>187</b>	<b>188</b>	<b>0,53%</b>	<b>172</b>	<b>178</b>	<b>3,49%</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>200%</b>

\* Com defesa de provas públicas para o título de especialista

Dos dados constantes do quadro anterior confirma-se um aumento do número de docentes com o grau de doutor e mestre, na ordem dos 5,97% e 0,53%, respetivamente.

A aposta na formação avançada do corpo docente é, sobretudo, evidenciada pelo aumento do número de docentes com o grau de doutor que se tem verificado ao longo dos anos, conforme o quadro e gráfico seguintes que mostram a evolução nos últimos 10 anos.



No que respeita aos docentes em regime de a tempo integral, o grau de doutor assume uma acentuada prevalência, considerando que, dos 142 docentes com o grau de doutor, 84 desempenham funções a tempo integral e, neste regime, não há docentes com o grau de licenciado. Esses dados são apresentados no quadro seguinte.

Quadro 125 - Regime do Serviço Docente/Habilitações Académicas 2023-2024

Formação Académica	Tempo integral			Tempo parcial			Totais		
	2023	2024	Var (%)	2023	2024	Var (%)	2023	2024	Var (%)
Doutoramento	76	84	10,53%	58	58	0%	134	142	5,97%
Especialista	20	20	0%	14	20	42,86%	34	40	17,65%
Mestrado	4	3	-25%	183	185	1,09%	187	188	0,53%
Licenciatura	0			172	178	3,49%	172	178	3,49%
Outros	0			1	3	200%	1	3	200%
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>107</b>	<b>7%</b>	<b>428</b>	<b>444</b>	<b>3,74%</b>	<b>528</b>	<b>551</b>	<b>4,36%</b>

Da análise do quadro anterior, e ao nível dos docentes a tempo parcial, verifica-se também um aumento mais significativo nos docentes com grau de doutor e com grau de licenciado, o que se prende sobretudo com a lecionação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, cuja aprovação e continuidade de funcionamento é algo variável, pelo que o regime de prestação de serviço é mais sensível às mudanças

## 2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

### 2.1. Pessoal Investigador

No que concerne ao Pessoal Investigador, a 31 de dezembro de 2024, o IPCA contava com 3 investigadores no seu mapa de pessoal, sendo um deles de carreira. Embora ainda em número muito reduzido, justificado, em grande medida, pelo encerramento de diversos projetos financiados ao abrigo do programa quadro PT2020, espera-se que a carreira de investigador apresente uma evolução acentuada nos próximos anos, decorrente do incremento acentuado na atividade de investigação da Instituição, assim como do arranque do novo programa Portugal 2030.

Neste âmbito, e no que se refere ao emprego científico, como estratégia para atração de talento, o IPCA iniciou, em 2023, uma candidatura ao programa FCT Tenure, alinhada com a visão científica das suas unidades de I&D que objetiva o reforço do seu quadro de investigadores e professores de carreira altamente vocacionados para investigação e inovação. Neste enquadramento, em 2024, foram iniciados os processo para a abertura de vários concursos, tendo no início de 2025 sido autorizada a abertura de 5 concursos para investigadores, ao abrigo do programa FCT Tenure, cuja contratação ocorrerá, ainda, em 2025.

### 2.2. Bolseiros

Em 2024, decorrente da atividade de Investigação, o IPCA contou ainda com a colaboração dos bolseiros de investigação, que, não obstante, não integram o mapa de pessoal do IPCA, muito contribuíram para a execução das atividades presentes neste relatório, nomeadamente na dimensão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

O número de bolseiros de investigação, em 2024, registou um aumento significativo face ao ano de 2023, registando uma variação de 27 bolseiros. Assim, em 2024, reforçou-se a capacidade de aposta da instituição nesta dimensão e a procura de desenvolvimento de novos saberes e conhecimento associados a projetos com impacto e repercussão na sociedade e tecido produtivo empresarial, bem como a captação de investimento e atração de conhecimento.

A distribuição de bolseiros, por unidade, é evidenciada no quadro seguinte.

Quadro 126 - Bolseiros no IPCA entre 2023-2024

Escolas	Bolseiros*	
	2023	2024
Escola Superior de Design	3	8
Escola Superior de Gestão	1	9
Escola Superior de Tecnologia	17	31
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>48</b>

\*à data de 31/12/2024

## 3. PESSOAL TÉCNICO E DE GESTÃO

De forma a concretizar a sua missão, ao nível de funções e tarefas de carácter consultivo, técnico, de informação e apoio à gestão e de execução, o IPCA está dotado de um conjunto de profissionais que asseguram o normal funcionamento da instituição, integrados nas carreiras de pessoal técnico e de gestão, nos termos definidos em regulamento próprio.

A par da carreira de pessoal de pessoal técnico e de gestão, o IPCA está dotado de dirigentes, nos termos definidos em regulamento próprio, sendo que estes se enquadram em cargos de direção superior e cargos de direção intermédia.

A 31 de dezembro de 2024, o pessoal técnico e de gestão do IPCA contava com 95 trabalhadores, sendo que destes 15 ocupavam cargos de direção superior ou intermédia, a par com os demais 5 dirigentes, cujo contrato de origem não integra o mapa de pessoal do IPCA.

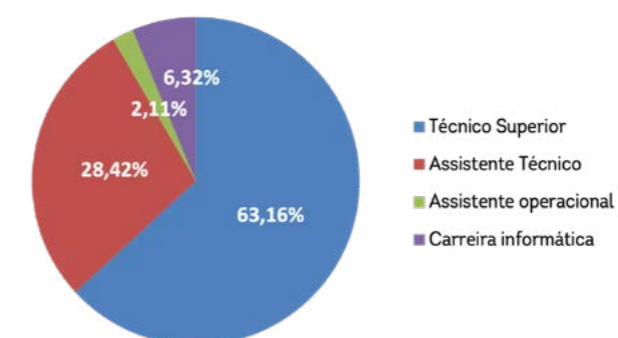
### 3.1. Carreiras/Categorias do Pessoal Técnico e de Gestão

O pessoal técnico e de gestão está integrado em carreiras, que podem ser carreiras gerais - técnico superior, assistente técnico e assistente operacional - e a carreira informática.

Decorrente da alteração para o regime de fundação pública com regime de direito privado, atualmente o IPCA procede ao recrutamento de pessoal técnico e de gestão em regime privado, do que decorre a celebração de contratos de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho, continuando a aplicar-se, em termos de princípios e organização das carreiras, as mesmas regras que se aplicam aos trabalhadores que exercem funções em regime de contrato de trabalho em funções públicas.

No que respeita às carreiras do pessoal técnico e de gestão, as mais representativas foram as de Técnico Superior e de Assistente Técnico com, respetivamente, 63,16% e 28,42%, seguindo-se a carreira de Especialista de Informática, com 6,32%, e de Assistente Operacional, com 2,11% do total do grupo.

Gráfico 45 - Percentagem de Carreiras/Categorias de Pessoal Técnico e de Gestão 2023-2024

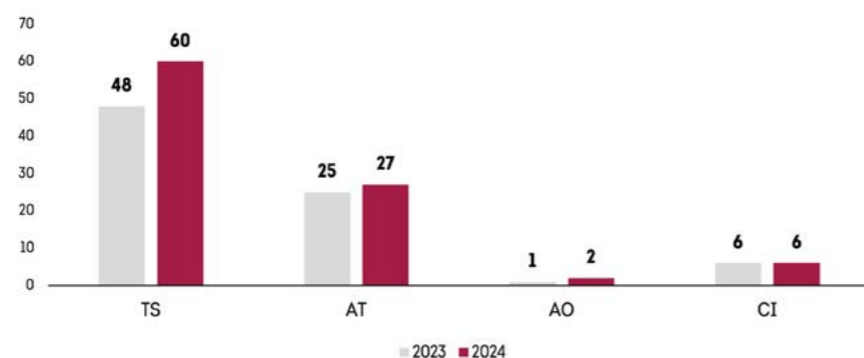




A carreira de técnico superior é a mais representativa do universo do pessoal técnico e de gestão, o que evidencia o compromisso do IPCA com a contratação de pessoal qualificado.

Também foi a carreira de técnico superior que sofreu uma maior variação real, face ao ano anterior, decorrente do aumento de recrutamentos para dar resposta ao crescimento associado ao número de projetos em execução, sendo que registou uma variação de 48 para 60 efetivos (variação positiva de 25%).

Gráfico 46 - Evolução Pessoal Técnico e de Gestão 2023-2024



Quadro 127 - Pessoal Técnico e de Gestão 2023-2024

	2023				2024					
	TS	AT	AO	CI	Total	TS	AT	AO	CI	Total
<b>Presidência</b>	2	2	1		5	8	3	1		12
<b>Serviços Comuns</b>	25	8		4	37	25	7		4	36
<b>Unidades Transversais</b>										
Serviços de Ação Social	3	1			4	7	1			8
UTF para a Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compras						1	1	1		3
UTF para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	4				4	2				2
UTF para Gestão Estratégica Processos Organização Sistemas Informação				2	2				2	2
UTF para o Desenvolvimento Sustentável do IPCA	1				1	2				2
<b>Escolas</b>										
Escola Superior de Design	4	1			5	4	1			5
Escola Superior de Gestão	3	3			6	4	2			6
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	1	1			2	1	2			3
Escola Superior de Tecnologia	2	2			4	2	3			5
Escola Técnica Superior Profissional	3	7			10	4	7			11
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>95</b>

### 3.2. Género

Em 2024, o género feminino mantém a predominância no IPCA, ao nível do pessoal técnico e de gestão, sendo possível verificar que 69 eram do sexo feminino e 26 do sexo masculino, representando, respetivamente, 73% e 27% deste pessoal.

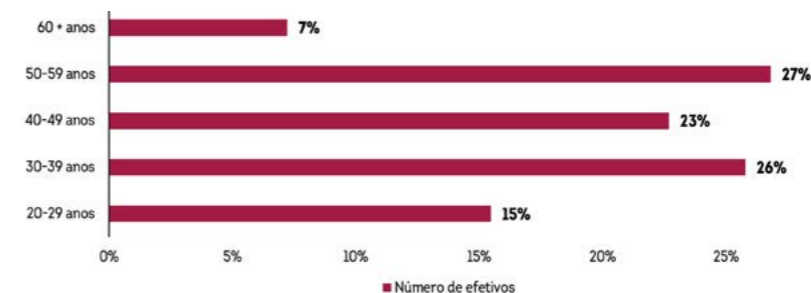
Gráfico 47 - Pessoal Técnico e de Gestão, por género em 2024



### 3.3. Estrutura Etária

Ao nível da faixa etária do pessoal técnico e de gestão, verifica-se que 64% do total de efetivos tinham, em 2024, idade inferior a 50 anos, sendo, a faixa etária entre os 30 e os 49 anos, a predominante, com 48% dos trabalhadores.

Gráfico 48 - Pessoal Técnico e de Gestão, por faixa etária em 2024



### 3.4. Habilitações Académicas

Relativamente às habilitações académicas, o grau de licenciatura é o predominante, representando 59% dos efetivos com habilitações de nível superior, seguindo-se o grau de mestre, com 21%. Este é, sem dúvida, um indicador da qualidade dos recursos humanos da instituição, essencial para enfrentar os diversos desafios que se colocam e que exigem um trabalho qualificado e inovador.

Quadro 128 - Pessoal Técnico e de Gestão em 2024, por Escolaridade

	<12 anos de escolaridade	12 anos de escolaridade	Licenciatura	Mestrado	Total
Técnico Superior	-	-	43	17	60
Assistente Técnico	-	17	9	1	27
Assistente Operacional	2	-	-	-	2
Carreira Informática	-	-	4	2	6
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>56</b>	<b>20</b>	<b>95</b>

### 3.5. Cargos de Direção

A 31 de dezembro de 2024, no que respeita ao pessoal com cargos de direção superior e de direção intermédia, o IPCA contou com 20 dirigentes. Destes, 15 integram as carreiras de Técnico Superior (14) e de Especialista de Informática (1) do mapa de pessoal do IPCA.

Durante o ano de 2024, verificaram-se algumas alterações no que respeita à ocupação de cargos de direção do IPCA, decorrentes, essencialmente, dos desafios colocados pelo plano estratégico 2025, e pelo papel crítico que os cargos de direção representam na liderança do processo de definição de metas para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos, garantindo uma gestão eficiente da Instituição.

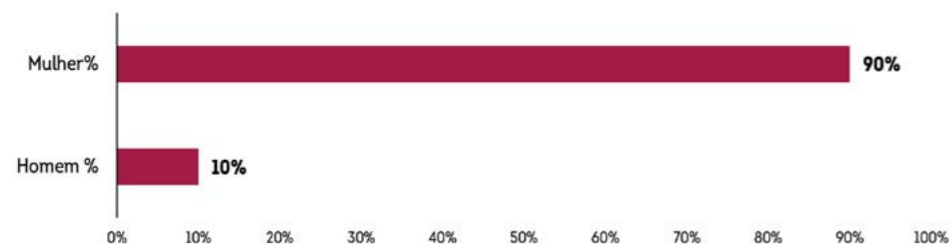
Quadro 129 - Pessoal Dirigente 2023-2024

Unidades e Serviços	2023			2024		
	Superior	Intermédio	Total	Superior	Intermédio	Total
<b>Administrador</b>	1	-	1	1	-	1
<b>Serviços Comuns</b>	-	7	7	-	8	8
<b>Unidades Transversais</b>						
Serviços de Ação Social	1	1	2	1	1	2
UTF para a Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compras	1	-	1	1	-	1
UTF para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	1	-	1	1	-	1
UTF para Gestão Estratégica dos Processos Organizacionais e Sistemas de Informação	1	-	1	1	-	1
UTF para o Desenvolvimento Sustentável do IPCA	1	-	1	1	-	1
<b>Escolas</b>						
Escola Superior de Design	-	1	1	-	1	1
Escola Superior de Gestão	-	1	1	-	1	1
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	-	-	-	-	1	1
Escola Superior de Tecnologia	-	1	1	-	1	1
Escola Técnica Superior Profissional	-	-	-	-	1	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>20</b>

Em 2024, verifica-se que os dirigentes intermédios representam cerca de 70% do total de cargos de direção ocupados.

Ao nível dos cargos de direção superior e intermédia do IPCA, que totalizam 20 lugares de direção, constata-se que 90% dos cargos são ocupados pelo género feminino e 10% pelo género masculino.

Gráfico 49 – Pessoal Dirigente por género 2024



#### 4. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

O investimento nas pessoas passa, também, por uma aposta na valorização do seu conhecimento e no desenvolvimento das suas competências, que possibilite o exercício das respetivas funções com mais eficiência, eficácia e qualidade. Neste sentido, o IPCA tem proporcionado a participação em ações de formação e apoio aos colaboradores que desejem fazer a sua formação académica na própria instituição.

Assim, sendo, em linha com esse desiderato, em 2024, o Conselho de Gestão, conforme estabelecido no Despacho (PR) 4/2024, aprovou o plano de formação para o biénio de 2024/2025, com uma oferta de formações em 9 áreas consideradas estratégicas, na sequência do levantamento de necessidades de formação profissional efetuado, com base na auscultação dos dirigentes, responsáveis de serviços e trabalhadores técnicos e de gestão da instituição, mediante a aplicação de um questionário no final do ano de 2023.

Em 2024, foi o primeiro ano, em que a Divisão de Recursos Humanos do IPCA, na sequência da aprovação do referido plano, foi responsável pela preparação de todas as operações necessárias à execução do referido plano, através da articulação e contratação de entidades externas, preparação do material e acompanhamento das ações de formação e do respetivo material de apoio, bem como da aplicação de questionários de satisfação e elaboração de relatórios.

Ao nível das participações em ações de formação, da responsabilidade de entidades externas, foram contabilizadas 34 ações formações, com uma participação de 58 elementos, incluindo pessoal docente e não docente.

Quadro 130 – Formação em 2024

Ações de formação externas	Entidade	Número de participantes	Total de horas
Componente formativa do programa EstágiAP XXI	INA	2	16
Folha de Cálculo (Excel) Fórmulas e Funções 1.1	INA	1	6
Estatística em folha de cálculo (excel): fórmulas e funções 1.2	INA	1	6
Lógica, Consulta e Referência em Excel - Formulas e Funções	INA	1	6
Texto e Matemática em Folha de Cálculo - fórmulas e funções 1.3.	INA	1	6
RGPD para Cidadãos Atentos	INA	3	9
Posicionamentos remuneratórios em 2024	IGAP	1	1
Tesouraria e Fundo de Maneio nos Serviços Públicos - Gestão e Execução	IGAP	1	14
Elegibilidade IVA	Academia PRR	1	7
SIGA-BF	Academia PRR	1	7
Data Science: Competências e Ferramentas do Data Scientist	INA	1	2
Data Science: Conceitos Introdutórios	INA	1	2
O Novo SIADAP - com as alterações introduzidas pelo DL nº12/2024	IGAP	2	28
Competências para a Interculturalidade	INA	1	4
Educação Emocional: O quê? Para quê? E Como?	NIIEM	1	7
Metodologias de Intervenção com Comunidades Ciganas	EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza	2	24
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas 2024	Secretaria-Geral da Educação e Ciência	7	196
Análise e avaliação de propostas e conclusão do procedimento	UL - Instituto de Ciências Jurídico-Políticas	5	80
Compras Públicas Sustentáveis: Nova Resolução Conselho Ministros e Critérios Ecológicos	IGAP	1	3

webINAr Capacitação e gestão da sustentabilidade na administração Pública	INA	1	1
Cidadão Ciberseguro	Centro Nacional de Cibersegurança Direção-Geral do Consumidor Centro Europeu do Consumidor ASAE OLX	1	4
Audidores e Facilitadores em Acessibilidade Web Selos Bronze e Prata	AMA - Agência Para a Modernização Administrativa	1	14
Gestão da Continuidade de Negócio	.PT Centro de Operações de Segurança	1	10
Portal Base - Contratos Públicos Online	INA	1	5
Informação: cópias de segurança, armazenamento e destruição	MetaRed	1	2
APD: Pesquisar dados, informação e conteúdos digitais: 1.2	INA	1	6
Introdução às Tecnologias Emergentes e Transformação Digital	INA	1	6
Fórum A Saúde do Estudante no ensino superior	Instituto Politécnico de Coimbra	2	13
Formação FA>AP Dirigentes Intermédios	Universidade do Minho	6	576
Pós-Graduação em Contratação Pública	CEDIPRE - Centro Estudos Direito Público Regulação	2	104
Curso de especialização em compras e contratação pública   9ª EDIÇÃO	CIA- Competence Institute and Academy, Unipessoal Lda.	1	66
Conferência Deep Learning	INSTITUTE FOR RESEARCH DEVELOPMENT, TRAINING AND ADVICE	1	40
Conference on Computer Vision	AIM Group International Milão	1	35
Computational Network Science Using Python	Institute for Statistical and Data Science	1	7

Face ao ano anterior, foram realizadas menos ações de formações externas, mas registaram-se mais horas de formação, totalizando 1330 horas, mais 215 do que no ano anterior.

Ressalva-se, contudo, que durante o ano em causa, conforme explicitado anteriormente, decorrente da mudança de estratégia ao nível da aposta na oferta de formação organizada pela própria instituição, de forma mais centralizada e mais vocacionada para as necessidades dos seus trabalhadores, foram realizadas 49 ações de formação interna, que tiveram 388 participantes e representaram um total de cerca de 4334 horas, onde se incluíram programas de formação no âmbito de programas de mobilidade externa e a realização de cursos breves no âmbito do PRR. Sendo que, em relação ao ano de 2023, houve um aumento de 169 participantes e 1280 de horas de formação.

A aposta do IPCA na valorização do conhecimento dos seus recursos humanos passa igualmente pelo apoio que concede a estes quando, no âmbito das suas funções, pretendam frequentar cursos de licenciatura, mestrado e de pós-graduação lecionados no IPCA, bem como os cursos breves organizados pelas Escolas. Em 2024, 9 trabalhadores não docentes usufruíram deste apoio.



# VIII

VIVER NO IPCA



**1**  
CAMPUS

**5**  
POLOS

BRAGA FAMILIÇÃO ESPOSENDE GUIMARÃES VILA VERDE

**1**  
BIBLIOTECA

**1**  
RESIDÊNCIA ESTUDANTES

**18**  
EDIFÍCIOS

**32**  
QUARTOS

**62**  
CAMAS

## SECÇÃO VIII VIVER NO IPCA

### 1. EVENTOS, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

#### 1.1. Eventos e Efemérides IPCA em Destaque em 2024

##### Dia do IPCA e a Celebração dos seus 30 anos

No dia 19 de dezembro de 2024, o IPCA celebrou os seus 30 anos, numa sessão institucional, presidida pelo Ministro da Educação, Fernando Alexandre, onde se homenagearam aqueles que contribuíram para que o IPCA seja hoje uma Instituição de referência nas localidades onde se insere.

Presidentes e Antigos Presidentes das autarquias que levaram a instituição para os seus municípios e que, com a sua visão e perseverança levaram o ensino superior politécnico para os seus concelhos. Ricardo Rio - autarca de Braga, Domingos Bragança - autarca de Guimarães, Paulo Cunha - antigo Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão, Benjamim Pereira - Antigo Presidente do Município de Esposende, e Júlia Fernandes - autarca de Vila Verde, foram distinguidos com Medalha de Honra pelo IPCA.

A Medalha de Ouro foi atribuída a Fernando Reis, antigo autarca de Barcelos em funções aquando da criação do IPCA. A título póstumo, foi entregue a Medalha de Ouro ao Professor João Carvalho, o primeiro Presidente eleito do IPCA, e Agostinho Silva, Presidente Interino do IPCA em 2017, foi também homenageado com o título de Professor Emérito.

A sessão, que teve a casa cheia, contou ainda com a apresentação do Estudo de Avaliação do "Impacto do IPCA no Desenvolvimento Social e Económico da Região", por João Cerejeira Silva, do Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais da Universidade do Minho.



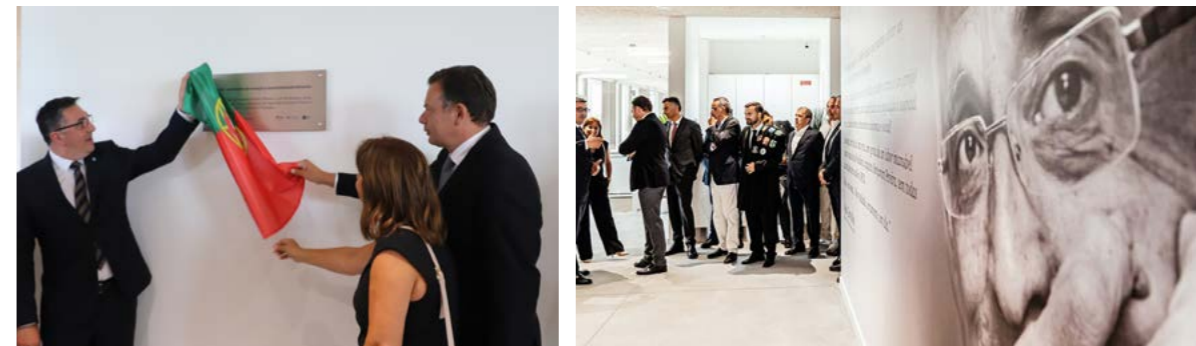
##### Inauguração do LISA

No dia 28 de agosto de 2024, foi inaugurado o Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA) do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Esposende, estando presente o Primeiro-Ministro, Luís Montenegro.

O LISA veio reforçar a concretização do Ensino Superior em Esposende, estando o IPCA a funcionar neste município, desde 2021, em instalações provisórias.

A atividade letiva no LISA arrancou em outubro, com a disponibilização de seis Cursos Técnicos Superiores Profissionais: os cursos de Gestão de Restauração e de Bebidas e de Inovação Alimentar e Artes Culinárias (em parceria com Axis hotéis e ACICE); de Apoio à Gestão; de Industrialização e Serralharia Digital (um curso seleção em parceria com a Otiima); de Marketing Digital e Social Media e de Turismo de Desporto e Atividades Náuticas.

Neste espaço, será implementada uma Escola de Verão – Summer School, que irá oferecer cursos de curta duração em inglês, seminários e irá acolher projetos de investigação.



##### Inauguração da Residência de Estudantes do IPCA: "In Barcelos"

No dia 10 de janeiro de 2024, foi inaugurada a Residência de Estudantes "In Barcelos", estando presentes o Primeiro-Ministro, António Costa, e a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato.

Localizada a 200 metros do Campus, em Barcelos, a Residência de Estudantes "IN Barcelos" contou com um financiamento de cerca de 2.281.967,24€, verbas do Next Generation EU, através do Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A verba destinou-se à aquisição do edifício, à sua adaptação e ampliação para responder às exigências de instalação e funcionamento da Residência de Estudantes, com capacidade para 62 camas.



##### WELCOME IPCA – receção aos novos estudantes dos cursos de licenciatura, CTeSP's e mestrados

O Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e a Secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, estiveram presentes na Sessão do "Dia i", inserida no âmbito do Welcome IPCA, com o acolhimento aos mais de 3 mil novos estudantes, no Campus, em Barcelos.



Em 2024, pela primeira vez, as atividades de acolhimento aos novos estudantes do IPCA - Welcome IPCA, decorreram em três momentos:



- Nos dias 11 e 12 de setembro decorreu a semana da integração e acolhimento, com mais de 500 novos estudantes dos cursos de licenciatura, incluindo os estudantes de mobilidade internacional, abraçaram o espírito de união e dinamismo com o "Team UP - 30 anos, 30 desafios". Foram 30 atividades para assinalar os 30 anos do IPCA, que se comemoraram no 19 de dezembro.
- Já no dia 30 de setembro foram mais de 2.000 os estudantes de licenciatura e CTESP que foram recebidos em clima de festa e integração inclusiva no IPCA, na tenda académica, e contou com várias atividades que decorreram em regime laboral e pós-laboral. O "Dia I", de integração, continuou com o Arraial Académico, com a atuação dos djs Meninos do Rio. A experiência repetiu-se em horário pós-laboral.
- O dia 12 de outubro, foi dia de receber os estudantes de Mestrado e Mestrado Profissional do IPCA. A "Felicidade e o Sucesso no Trabalho" foi o mote para uma manhã inspiradora para receber os estudantes e contou com a colaboração da apresentadora Marta Leite Castro e o empreendedor de Braga, Ricardo Costa.

### Mural de homenagem ao Prof. João Carvalho

Em dezembro de 2024, no âmbito das comemorações do 30º aniversário da Instituição, foi inaugurado o mural em homenagem ao primeiro Presidente eleito do IPCA, o Professor João Carvalho.

Esta é a homenagem ao legado de um homem cujo nome ficará para sempre fundido com a história do IPCA. O Professor João Carvalho esteve na fundação do IPCA, tendo sido o primeiro Diretor da Escola Superior de Gestão, foi Presidente da Comissão Instaladora do Instituto, durante cinco anos, e, em 2011, foi o primeiro Presidente eleito do IPCA, renovando o mandato em 2015.

A obra e visão do Professor João Carvalho estão visíveis em todos os cantos do IPCA e ficarão, para sempre, na memória de toda a comunidade.



## 2. AÇÕES CULTURAIS



### 2.1. Árvore da Poesia

No dia em que se comemorou o Dia da Árvore e o Dia da Poesia, o IPCA apresentou a "Árvore da Poesia". A atividade teve como objetivo convidar a Comunidade Académica a "plantar" um poema na árvore que se encontrava na Praça Central do Campus.

A Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, associou-se à iniciativa com um poema e apelou à promoção da leitura e à necessidade de preservar a natureza.



### 2.2. Apresentação do Livro Desenho, Ordem, Caos e Ensino (DOCE)

No dia 8 de março foi apresentado publicamente o Livro Desenho, Ordem, Caos e Ensino (DOCE).

Numa conversa intimista, os autores deram-se a conhecer de forma informal, assim como explicaram o processo criativo desta publicação com foco na investigação e ensino do Desenho.

Paula Tavares, Marta Madureira, Susana Jorge e Manuel Albino, do ID+ IPCA, organizaram a publicação com autores, investigadores e professores com visões distintas e complementares sobre Desenho, e alguns deles fizeram questão de marcar presença na apresentação pública do livro.

A sala de atos da Escola Superior de Design foi o cenário perfeito para a apresentação do livro, conduzida por uma das autoras e vice-presidente do IPCA, Paula Tavares.



### 2.3.25 de abril

Nos 50 anos do 25 de Abril, o Campus do IPCA juntou-se em uníssono, ao som das Tunas do IPCA e da Grândola Vila Morena, para celebrar a Liberdade!

O ano 50 do 25 de abril coincide com o ano em que se celebram 30 anos de IPCA, um paralelismo assinalado pela Presidente do IPCA, que, em mensagem à comunidade académica, referiu: "O IPCA cresceu em democracia e liberdade. E devemos lembrar isso todos os dias! Estudantes, Professores e Trabalhadores para um ensino de qualidade, justo, inclusivo e a contribuir para o desenvolvimento do país".



### 2.4. Exposição "Mulheres" na Biblioteca do IPCA



Para assinalar o Dia da Mulher, a Biblioteca José Mariano Gago dinamizou a Exposição "Mulheres", que recordou a história de grandes mulheres que se destacaram e foram reconhecidas/premiadas pelos seus feitos. Da Realeza ao Cinema, passando pela Física, a Medicina e a Paz, foram várias as mulheres homenageadas, com destaque para as mulheres que foram também elas o rosto da Revolução de Abril.

Durante esta exposição, a Biblioteca do IPCA teve, ainda, um mural de dedicatórias sobre "O que é ser mulher...", para que todos deixassem a sua mensagem, e reviver o momento, registando-o numa moldura de fotografias.



**2.5. Conferência “Os Jovens e a Política”**

A Associação Académica do IPCA, em parceria com o Município de Barcelos, organizou a Conferência intitulada “Os Jovens e a Política”, inserida nas “Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril”.

A conferência decorreu no dia 14 de novembro, no Campus do IPCA, e pretendeu “DAR VOZ” a todos os jovens, contando com a moderação de João Salazar, Presidente da AAIPCA, e com a participação de: Isabel Costa (JS), Joana Sousa (JSD), Mariana Tavares (JCH), Miguel Martins (Jovens do Bloco), Pedro Fernandes (JCP) e Sebastião José de Gonçalves Cardoso (JP).



**2.6. Exposição “Livros Proibidos antes do 25 de abril”**

No dia 7 de maio, o IPCA dinamizou a exposição: «Livros Proibidos Antes do 25 de Abril», integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril no IPCA.

A exposição, que esteve patente no piso 1 da Biblioteca José Mariano Gago, no Campus, em Barcelos, teve expostos 25 livros proibidos e apreendidos pela censura, que vigorou em Portugal, durante o Estado Novo.

Na primeira página de cada livro estava o motivo pelo qual as obras foram proibidas, acusadas de serem imorais, pornográficas, comunistas, irreligiosas, subversivas, anarquistas ou revolucionárias.

Os livros em causa são reproduções dos originais censurados e guardados na Biblioteca Nacional de Portugal. Na exposição encontravam ainda imagens de documentos censurados, como por exemplo artigos de jornal ou até mesmo cartoons, retirados da Galeria Virtual da Censura do Museu Nacional da Imprensa.



**2.7. Liberdade de Expressão em debate no IPCA**

“Liberdade de Expressão: Antes e Depois” foi o tema da conferência que decorreu no IPCA, com Moisés de Lemos Martins, Professor Catedrático Jubilado da Universidade do Minho.

A conferência, enquadrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e dos 30 anos do IPCA, abordou a liberdade de expressão na literatura, comunicação e educação no Estado Novo.



**2.8. “25 Mulheres”**

Raquel Costa, ilustradora e docente do IPCA, apresentou o seu livro “25 Mulheres”, na Biblioteca José Mariano Gago.

A obra é um manifesto sobre as vidas das Mulheres antes do 25 de Abril. Um livro que celebra a Liberdade de forma educativa e acessível a todos os tipos de público.

Narrativas breves ilustradas com personagens reconhecíveis por todos.

As mulheres, sua representação e a Liberdade, para uma plateia repleta de jovens que para conservarem a Liberdade têm de conhecer quem dela viveu privado tantos anos.



**2.9. IPCA assinala os 50 anos do 25 de abril**

No ano em que o IPCA comemora os 30 anos desde a sua fundação, celebra-se também os 50 anos da Revolução dos Cravos.

O IPCA associou-se ao Município de Barcelos para promover a conferência: “O Papel da Mulher na Democracia”, que decorreu no dia 15 de março, no Campus do IPCA.

Paralelamente, e sobre o mesmo tema, decorreu a exposição “Cultura na Comunidade Local. 25 de Abril na vida de ...”

A cultura de uma região corresponde a um conjunto muito variado de atividades, lugares, objetos e pessoas. Constitui-se em presença de quem a vive.

É com este mote que os estudantes da Licenciatura em Design Audiovisual foram à descoberta do concelho de Barcelos, identificando as instituições através do testemunho das pessoas que as constituem. Como este ano se comemoraram os 50 anos da Revolução dos Cravos, os estudantes procuraram registar a experiência individual do que significa hoje e do que foi o 25 de Abril para alguém que é agente ativo na sociedade barcelense.

**2.10. Livros com Sabor a Verão inauguram o “Espaço B”**

No dia 2 de julho, foi inaugurado o Espaço B, no átrio superior da Biblioteca José Mariano Gago, no Campus do IPCA em Barcelos. A Comunidade Académica passou a ter livros ao seu dispor, com um novo espaço onde a cultura ganha vida.

Considerando a época do ano em que a inauguração decorreu, o tema do encontro dos amantes de leitura foi “Livros de Verão” e, através de uma conversa informal, foram dadas sugestões de leituras para estas férias.

O encontro foi aberto a toda a Comunidade Académica Verão e contou com a presença da Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, de vários dirigentes, funcionários e estudantes.





**2.11. Academia de Leitura: Quase 400 livros para a comunidade**



A Academia de Leitura lançou o repto e a comunidade correspondeu em força, fazendo da campanha de doação de livros um verdadeiro sucesso!

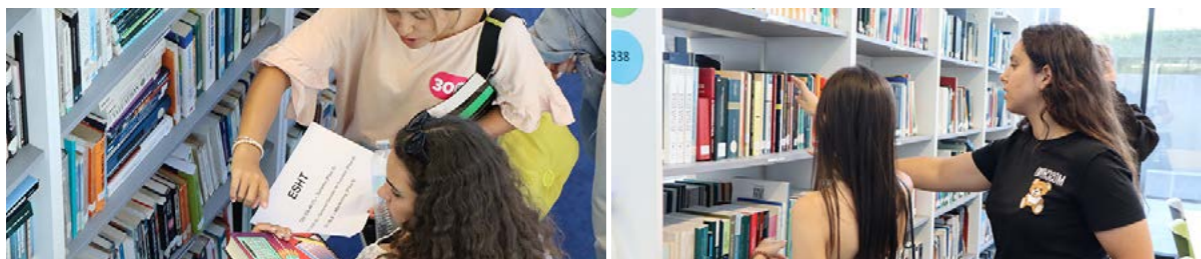
Contaram-se 378 livros doados, que podem já ser levados, lidos e devolvidos. Há livros para todos os gostos, desde Oscar Wilde, a Egar Allan Poe, Mario Vargas Llosa, Simone de Beauvoir, entre tantos outros que, com certeza, proporcionam grandes viagens aos seus leitores.

Estes livros estão disponíveis no átrio do Edifício B, do Campus, onde se localiza o Espaço Cultural. O espaço é de livre acesso e os livros poderão ser levados para fora das instalações do IPCA, devendo, após a sua leitura, ser devolvidos.

**2.12. Caça aos livros na Biblioteca**

Em 2024, a Biblioteca desenvolveu a atividade “Caça aos livros na Biblioteca”, destinada aos estudantes do IPCA, cujo objetivo foi a exploração do espaço físico da Biblioteca, associado à procura de livros temáticos.

Os estudantes, durante dois dias, percorreram as estantes da Biblioteca, procurando livros de acordo com as áreas temáticas dos seus cursos.



**2.13. Manuel Heitor apresenta o seu manifesto sobre a pirâmide humana**

“Que Pirâmide Humana? O conhecimento e as opções de política pública em Portugal: 2000-2030” é o título do novo livro de Manuel Heitor, antigo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, apresentado no IPCA.

A evolução das políticas públicas na educação, e, em particular, no ensino superior, foi o mote para o debate que juntou personalidades de várias áreas, incluindo o autor.

A sessão foi iniciada pela Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, que exprimiu o orgulho de poder ver o IPCA como anfitrião deste evento. Seguiu-se a discussão do livro com Manuel Carvalho da Silva, Investigador do Colabor, Mariana Carvalho, Vereadora da Educação do Município de Barcelos, Pedro Fraga, Presidente do Conselho Geral do IPCA, José Teixeira, Presidente do Grupo DST, Ana Rita Freitas, estudante de mestrado e investigadora do IPCA. O debate foi moderado por Paula Tavares, Vice-Presidente do IPCA.



**2.14. Sessão de Oferta de Livros, por António Afonso**

A Biblioteca José Mariano Gago acolheu, no dia 9 de setembro, a sessão de oferta de livros, por António Afonso, membro da Comissão de Ética do IPCA.



**2.15. Concurso de Poesia**

A Biblioteca Mariano Gago lançou, em março de 2024, um concurso de poesia, com o tema “A vivência no IPCA como experiência do ensino superior”. A iniciativa desafiou estudantes e alumni a explorarem as suas experiências e emoções através da poesia.

Inserida nas comemorações do 30º aniversário do IPCA, a iniciativa teve também o propósito para assinalar o Dia Mundial da Poesia e do Dia Mundial do Livro, tendo como objetivo estimular a criação literária, a criatividade e a sensibilidade para a escrita, incentivando os estudantes e alumni a refletirem sobre o seu percurso académico e as suas vivências no IPCA.



**2.16. Doação de livros à Academia de Leitura**

A Biblioteca é o serviço responsável pelo acolhimento das obras doadas à Academia de Leitura, tendo registado, ao longo do ano 2024, 568 obras de literatura, doadas por entidades individuais.

Estas obras encontram-se disponíveis no Espaço B.





### 3. SUSTENTABILIDADE

#### 3.1. O compromisso do IPCA com a sustentabilidade

O IPCA assume a sustentabilidade como um eixo fundamental da sua atuação, alinhando as suas atividades académicas, científicas e institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

As instituições de ensino superior têm um papel fundamental na concretização dos ODS, assumindo-se como agentes de mudança através da formação, investigação e promoção de boas práticas. Ao fomentar a colaboração entre setores, apoiar a implementação de soluções inovadoras e garantir a inclusão e igualdade de oportunidades, as instituições educativas e de investigação têm um impacto direto na construção de sociedades mais sustentáveis.

Em 2024, o IPCA reforçou este compromisso, integrando os ODS de forma transversal na sua estratégia e implementando ações concretas focadas na sustentabilidade ambiental, inclusão social, inovação e boas práticas de governança. A aposta em parcerias estratégicas, investigação aplicada e sensibilização da comunidade impulsionou a economia circular, o consumo responsável e a preservação dos recursos naturais.





Além disso, a instituição continuou a investir na formação de cidadãos e profissionais conscientes, capacitando-os para enfrentar os desafios globais e contribuindo para um desenvolvimento mais justo e sustentável.

Neste sentido, o IPCA reforça o seu compromisso com a sustentabilidade, alinhando-se com as melhores práticas internacionais e contribuindo ativamente para um futuro onde o conhecimento e a inovação desempenham um papel central na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

#### 3.2. Campus Sustentável

O IPCA promove ativamente a sustentabilidade através de diversas iniciativas alinhadas com os ODS, incorporando estes princípios nas suas estratégias, projetos e práticas institucionais. Neste capítulo, apresenta-se um conjunto de indicadores de desempenho que permitem avaliar e monitorizar o impacto destas ações em 2024 em cada ODS, reforçando o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua.

De seguida são elencados alguns contributos da atuação do IPCA para os ODS.

	<b>ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1.969 estudantes bolseiros</li> <li>182 estudantes bolseiros com apoio ao alojamento</li> <li>42 estudantes com apoio do Fundo de Apoio de Emergência Social</li> <li>78 estudantes com apoio da Bolsa de Colaboradores</li> <li>456 voluntários</li> <li>58 ações de voluntariado</li> </ul>
	<b>ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>23.362 refeições servidas nas cantinas</li> <li>1.764 refeições vegetarianas</li> <li>16 estudantes apoiados pela Loja Social</li> <li>30 cabazes de Natal</li> <li>6 ações de sensibilização para uma alimentação saudável</li> </ul>
	<b>GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>450 consultas de Psicologia</li> <li>27 ações de sensibilização para a saúde mental</li> <li>1 programa para a promoção da saúde mental no ensino superior</li> <li>1 ação de formação em primeiros socorros</li> <li>2 ações de promoção da saúde no trabalho</li> </ul>
	<b>GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.271 estudantes que iniciaram um ciclo de estudos</li> <li>72% de estudantes de 1ª geração no ensino superior</li> <li>85% de diplomados de 1ª geração na família</li> <li>1.190 trabalhadores-estudantes</li> <li>28%/2171 estudantes + 25 anos</li> <li>86% sucesso académico</li> <li>16,9% abandono escolar</li> <li>128 estudantes com necessidades educativas especiais</li> </ul>

	<b>ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>3.226 mulheres estudantes</li> <li>166 mulheres estudantes de países em desenvolvimento</li> <li>4% mulheres estudantes em cursos das áreas STEAM</li> <li>53% mulheres graduadas</li> <li>11 bolsas destinadas a promover mulheres estudantes em cursos das áreas STEM</li> <li>81% execução do Plano de Ação para a Igualdade de Género</li> <li>74% mulheres na liderança e em cargos direção</li> <li>43% mulheres docentes e investigadoras</li> <li>73% mulheres no pessoal técnico e de gestão</li> <li>4 iniciativas de sensibilização sobre a igualdade de género e não discriminação</li> </ul>
	<b>GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>6.106 m³ volume total de água consumido nas instalações do IPCA</li> <li>4 infraestruturas para reaproveitamento da água</li> <li>100% rega feita com recurso a água de captação própria</li> <li>50% torneiras inteligentes</li> <li>45% autoclismos com descarga baixa</li> </ul>
	<b>GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FLÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>940.068 KWh quantidade total de energia elétrica consumida nas instalações do IPCA</li> <li>680 m² Área de painéis solares instalados no Campus</li> <li>100 kW Potência instalada em painéis fotovoltaicos</li> <li>135.800 KWh quantidade de produção de energia</li> <li>12,6% percentagem de energia produzida no total da energia consumida</li> <li>59% percentagem de iluminação energeticamente eficiente</li> </ul>
	<b>PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>5 programas de apoio à empregabilidade</li> <li>5 programas de apoio ao empreendedorismo</li> <li>455 ofertas de empregos divulgadas</li> <li>1 estudo sobre o impacto do IPCA no crescimento económico da região do Cávado e do Ave</li> <li>5.664 horas de formação</li> </ul>
	<b>CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4 unidades de I&amp;D</li> <li>1 Laboratórios Associado</li> <li>26 projetos de investigação e inovação em curso</li> <li>2 pedidos de patentes</li> <li>1 patente concedida</li> <li>3 patentes publicadas</li> <li>97 investigadores e bolseiros de investigação</li> </ul>
	<b>REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>355 estudantes de países em desenvolvimento</li> <li>131 estudantes de países em desenvolvimento que usufruem de incentivo a estudantes internacionais</li> <li>68 vagas oferecidas a estudantes internacionais</li> <li>11 de trabalhadores com, no mínimo, 60% de incapacidade</li> <li>45 ações de voluntariado dirigidas para a inclusão social</li> <li>30 protocolos/parcerias com instituições que trabalham na promoção da inclusão social e redução das desigualdades</li> </ul>
	<b>TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1900 metros de percursos pedonais no Campus</li> <li>800 metros de ciclovias no Campus</li> <li>130 n.º de bicicletas disponibilizadas à comunidade académica</li> <li>5 locais para estacionamento de bicicletas (3 Campus, Polo de Braga e Polo de Guimarães)</li> <li>5 serviços públicos de transporte destinados à população académica</li> <li>2 postos de carregamento carros elétricos (VE's)</li> <li>2 campanhas de sensibilização para a mobilidade sustentável</li> <li>4 eventos e exposições sobre património cultural</li> <li>5 grupos académicos que promovem a cultura musical</li> <li>131 estudantes integrados em atividades culturais</li> </ul>
	<b>GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>25% percentagem de resíduos reciclados em relação ao total de resíduos gerado</li> <li>44 estruturas para a separação e recolha seletiva de resíduos</li> <li>19 dispensadores de água</li> <li>1 ação de sensibilização para redução do desperdício alimentar</li> <li>12 medidas implementadas para reduzir o consumo de papel/plástico</li> </ul>
	<b>ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>767,99 Toneladas de CO² pegada de carbono do IPCA</li> <li>5 pilares de sustentabilidade para a redução das emissões de gases de efeito estufa (eficiência energética, eficiência hídrica, mobilidade, gestão de resíduos e campus verde)</li> </ul>
	<b>PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>33.750 m² Área total de espaços verdes no campus área no Campus coberta por floresta e vegetação</li> <li>64% Proporção de áreas do campus cobertas por solo permeável ou soluções sustentáveis, como pavimentos drenantes</li> <li>1 ação de voluntariado dirigida à reforestação e preservação do meio ambiente</li> </ul>
	<b>PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>5 documentos disponibilizados publicamente sobre a gestão da instituição</li> <li>10 documentos em discussão pública</li> <li>10 órgãos com representação de estudantes</li> <li>5 iniciativas que valorizam a democracia e os direitos humanos</li> </ul>





**REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

- 4 redes e parcerias no âmbito da sustentabilidade
- 6 projetos de cooperação internacional em sustentabilidade
- 6 protocolos com Empresas para Estágios e Projetos Académicos Relacionados com os ODS
- 6 protocolos com Municípios e Entidades Públicas para Projetos de Desenvolvimento Sustentável
- 2 embaixadores do IPCA na Aliança ODS Portugal
- 5 eventos Conjuntos sobre Sustentabilidade e ODS com outras Instituições



### 3.2.1. Redes e parcerias

A integração de redes e o estabelecimento de parcerias que promovam a discussão sobre os desafios do desenvolvimento sustentável permite, através de uma partilha de experiências e aprendizagem mútua, priorizar os desafios e definir o contributo dos vários intervenientes para a implementação da Agenda 2030 e concretização dos 17 ODS.

Destacam-se as principais redes e parcerias na área da sustentabilidade:



#### Aliança ODS Portugal

Plataforma multistakeholder que reúne os membros em torno dos ODS, promovendo pontes de diálogo e cooperação.



#### Rede de Campus Sustentável

Rede de cooperação para a implementação dos princípios e a prática do desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica nas instituições de ensino superior nacionais



#### Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES)

Rede colaborativa que fomenta a dimensão social das instituições de ensino superior e promove a troca de experiências sobre as políticas e práticas de Responsabilidade Social.



#### Sustainable Development Solutions Network

A SDSN Portugal tem como objetivo mobilizar organizações para criar sinergias para a promoção de soluções transformadoras que acelerem a implementação da Agenda 2030 e do Acordo de Paris.

## 4. PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE

O envolvimento da comunidade académica em projetos sociais continua a ser uma aposta do IPCA, reforçando o seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento regional. Ao promover iniciativas de interação com a sociedade, a instituição aproxima-se da realidade social e contribui diretamente para a resolução de desafios locais. Esta ligação fortalece o impacto positivo do IPCA no território, consolidando o seu papel enquanto agente de transformação social.

Para além do impacto na comunidade, a participação em projetos sociais possibilita o desenvolvimento de soft skills e desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, incentivando o pensamento crítico, o compromisso ético e a participação ativa na sociedade.

O impacto destas ações reflete-se também na promoção do desenvolvimento sustentável. Através de projetos como o apoio a populações vulneráveis, promoção da educação, desenvolvimento cultural e preservação ambiental, o IPCA contribui diretamente para os ODS.

Nos próximos pontos, destacam-se algumas das principais iniciativas desenvolvidas pela Instituição ao longo de 2024, demonstrando o compromisso contínuo do IPCA com a responsabilidade social e o envolvimento comunitário.

### 4.1. Programa de Voluntariado IPCA +Valor



O IPCA +Valor é o programa de voluntariado do IPCA, criado para promover e regulamentar a participação da comunidade académica em ações de voluntariado. O programa envolve estudantes, docentes, colaboradores/as e alumni, facilitando a sua inscrição, encaminhamento e acompanhamento em iniciativas sociais, tanto internas como em parceria com entidades externas.

Para além de coordenar e validar as atividades de voluntariado, o IPCA +Valor tem um papel agregador, promovendo a divulgação de projetos e incentivando uma cultura de cidadania ativa e responsabilidade social dentro e fora da instituição.

No ano de 2024 o IPCA +Valor regista o seguinte impacto:

<b>Participação e Envolvimento</b>	<b>456 inscritos</b> no Programa de Voluntariado <b>257 participações</b> de voluntários em ações
<b>Parcerias e Colaborações</b>	<b>2 novas parcerias:</b> Just A Change e Desejos dos Pequenos <b>45 parcerias</b> que foram mantidas e fortalecidas (39 entidades e 6 municípios)
<b>Ações Realizadas</b>	<b>58 ações</b> de voluntariado <b>15 internas</b> , desenvolvidas no IPCA <b>43 externas</b> , realizadas em conjunto com entidades parceiras <b>3.990 horas</b> de voluntariado realizadas
<b>Divulgação e Sensibilização</b>	<b>14</b> iniciativas de sensibilização em contexto de sala de aula, impactando 465 alunos <b>149</b> entrevistas individuais com estudantes voluntários Ativa presença digital: <b>50</b> publicações no Instagram IPCA +Valor <b>249</b> stories partilhadas na mesma plataforma <b>870</b> seguidores alcançados no Instagram IPCA +Valor

Das 58 atividades realizadas, algumas destacaram-se pelo seu alcance e contributo para a sociedade, promovendo valores de solidariedade, inclusão e desenvolvimento sustentável, nomeadamente:

#### Projeto "Archivum Memoriae"

O projeto visa o apoio na dinamização de visitas guiadas ao museu da Misericórdia de Barcelos, em atividades de promoção do museu e arquivo histórico, na organização e gestão do arquivo histórico e participação em eventos culturais.



#### OPEN IPCA

O OPEN IPCA é um evento aberto a estudantes do ensino secundário e profissional com o objetivo de conhecer o Campus e a sua oferta formativa. Os voluntários podem ser guias ou dar apoio direto às atividades das Escolas.



#### Pintura Solidária

O projeto consiste em os voluntários dinamizarem aulas de pintura para grupos vulneráveis acompanhados pela Cruz Vermelha Portuguesa de Braga.



#### Youth Exchange Greening the Planet, Itália

O projeto resulta de uma parceria de organizações de Portugal, Itália, Suécia e Alemanha, e visa estimular a reflexão sobre padrões de consumo, alterações climáticas, respeito pelo ambiente e promoção de estilos de vida diferentes e sustentáveis.



**Campanha de Recolha de Alimentos BACF**

As Campanhas de recolha de alimentos realizam-se duas vezes por ano, habitualmente nos últimos fins de semana de maio e de novembro. Tem como objetivo angariar alimentos básicos, incentivar a partilha e sensibilizar a comunidade.

**Projeto Step by Step, Turquia**

Projeto internacional em que os voluntários participaram em formações e workshops sobre ambiente sustentável, artesanato, criação de conteúdo e utilização eficaz das redes sociais e apoiaram na organização de pequenos eventos e atividades.

**Study Mate Matemática e/ou português**

O Study Mate é um projeto focado no apoio ao estudo, onde são dinamizadas sessões de apoio com o objetivo de colmatar dificuldades dos alunos, dotando-os de conhecimentos matemáticos elementares e da língua portuguesa para a aprendizagem de UC's do ensino superior.

**Projeto "A Blooming Plant", Turquia**

Este projeto centra-se em melhorar a qualidade de vida de doentes oncológicos e na capacitação da comunidade em adotar estilos de vida saudáveis. Os voluntários podem colaborar em diversas atividades como: participação e preparação no evento Oncology Days, realização de debates com estudantes universitários sobre a nutrição da população e visitas a doentes oncológicos no Hospital de Muş.



**WELCOME IPCA**

O projeto tem como objetivo proporcionar uma integração acolhedora e orientada aos novos estudantes, através de atividades que os ajudem a familiarizar-se com o ambiente universitário.



**Oficina do Brinquedo**

Este projeto teve como objetivo a adaptação e reparação de brinquedos que foram doados a crianças com necessidades específicas. Os voluntários fazem primeiramente uma recolha de brinquedos e posteriormente analisam as suas necessidades para que os possam adaptar e assim melhorar a vida de crianças com dificuldades cognitivas e/ou motoras.

**Feira Medieval de Barcelos**

Neste projeto os voluntários puderam participar na feira medieval de Barcelos e apoiar os espetáculos e artistas, apoiar em questões mais logísticas do evento e participar no desfile com o traje medieval.

**Reabilitação de uma Habitação Social**

Esta ação teve como objetivo melhorar as condições de habitação de uma pessoa idosa no concelho de Barcelos, identificada pelo Município de Barcelos. Os voluntários envolvidos desempenharam tarefas essenciais, como limpeza, arrumação e pintura de paredes, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida do residente.



**Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado**

No dia 12 de dezembro, foi organizada uma tertúlia aberta a toda a comunidade como forma de reconhecer o envolvimento e a dedicação de todos os voluntários ao longo de 2024. Este evento teve como principal objetivo fortalecer o sentido de pertença entre os voluntários, promovendo um ambiente descontraído e acolhedor, onde todos puderam partilhar as suas experiências e vivências no âmbito do voluntariado.

**4.2. Prémio Valor IPCA/Santander**

O Prémio Valor IPCA/Santander Universidades tem como objetivo reconhecer e valorizar os estudantes que se destacam pelo seu compromisso com a cidadania ativa e o voluntariado. Esta distinção pretende premiar aqueles que, através de ações solidárias dentro do IPCA ou na comunidade, demonstram um impacto positivo e contribuem para a promoção de valores humanistas. Com o apoio do Santander Universidades, o prémio, no valor de 1.700€, representa uma oportunidade para reconhecer o envolvimento dos estudantes em iniciativas de responsabilidade social, incentivando a participação ativa na construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva.





Para o Prémio Valor de 2024, o período de candidaturas decorreu de 1 a 22 de novembro, tendo sido submetidas 7 candidaturas. Após decurso do processo de seriação, que passou pela análise das candidaturas e por uma audição individual a cada candidato, o Prémio Valor IPCA/Santander Universidades foi atribuído no dia 19 de dezembro, a 3 estudantes, que se destacaram positivamente na vertente humana e solidária, no seio da comunidade académica.

#### 4.3. Redes e Parcerias

No âmbito do voluntariado, o IPCA é membro das seguintes redes:



##### Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES)

Rede de cooperação que se dedica à valorização do voluntariado e à promoção de uma cultura e de uma prática de voluntariado nas IES.

##### Grupo Temático do Voluntariado de Barcelos



Grupo constituído por várias entidades do concelho de Barcelos e inserido na estrutura orgânica e funcional do Conselho Local de Ação Social de Barcelos da Rede Social do Município que tem como princípios refletir, sensibilizar, estimular, reconhecer e valorizar as Boas-Práticas de Voluntariado no nosso concelho.

#### 4.4. Distinções

O IPCA revalidou o Selo de Qualidade Academia Voluntária para 2024/2025, atribuído pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), entidade de âmbito nacional responsável pela prossecução de políticas na área do voluntariado.



### 5. INFRAESTRUTURAS

O crescimento sustentável de uma Instituição de Ensino Superior (IES), ao nível das infraestruturas, envolve o planeamento e a criação de instalações que atendam às necessidades atuais e futuras da instituição, em simultâneo com a minimização do seu impacto financeiro, ambiental e social.

Atualmente o IPCA dispõe de uma estrutura que garante o planeamento, a gestão e o acompanhamento de todos os investimentos a realizar no seu património, e ainda, garante o acompanhamento da execução das obras de infraestruturas destinadas ao IPCA, mesmo que promovidas por outras entidades, nomeadamente pelos Municípios. Essa estrutura é a Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compras do IPCA, que tem por missão dotar as escolas, unidades e serviços do IPCA das condições físicas necessárias ao bom funcionamento das atividades de ensino, de investigação, de apoio aos estudantes, bem como das relações com a sociedade.

Em 2024, a este nível, destaca-se a conclusão da empreitada de adaptação do edifício residencial sito na Rua do Aldão, para instalação da 1.ª residência de estudantes do IPCA, cuja entrada em funcionamento ocorreu no 2.º semestre do ano letivo 2023/2024. Este investimento só foi possível tendo em consideração o financiamento, no âmbito do PRR, destinado ao Plano Nacional Para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES).

### 5.1. Instalações



#### 5.1.1 Património Edificado do IPCA

O património edificado do IPCA encontra-se presente nos conselhos de Barcelos onde se encontra localizado o seu campus e nos conselhos de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Vila Verde, onde se encontram localizados os seus 5 polos. O campus está localizado na zona oeste da cidade de Barcelos, mais precisamente na União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho) e tem presentemente uma área total de 96.514,7m².

O IPCA tem registado um franco crescimento neste âmbito, que se traduz na sua expansão nos últimos anos não só em termos de património edificado no seu campus como nos diversos polos, onde a sua presença se deve à forte ligação e apostas dos Municípios através da cedência/construção de instalações, como seja em Barcelos, Guimarães (Ave Park e Couros), Vila Nova de Famalicão (S. Cosme do Vale), Esposende e Vila Verde. O Polo do IPCA, em Braga, funciona em instalações próprias adquiridas em 2017 e objeto de uma empreitada de reabilitação e ampliação, em 2020, para a instalação da sede da Escola Técnica Superior Profissional.

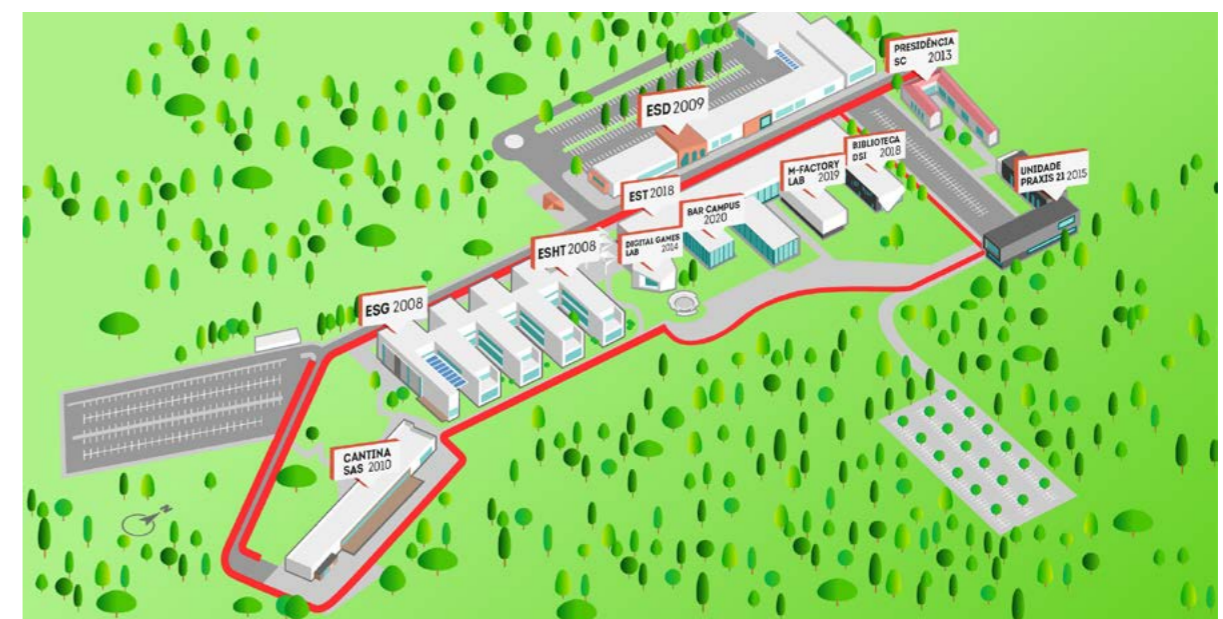
De referir ainda o investimento realizado nas acessibilidades e percursos destinados a promover a utilização de transportes suaves. A ciclovia, que tem cerca de 800 metros e circunda o Campus, tem início junto à ponte pedonal que liga o Campus à cidade de Barcelos. De destacar ainda o acesso pedonal existente de aproximadamente 200 metros de extensão, que assegura as condições de segurança e conforto para os peões.

A promoção da circulação sustentável é um dos designios da Instituição, pelo que o Campus do IPCA dispõe de 3 zonas para o estacionamento de bicicletas, com capacidade para 96 estacionamentos, uma das quais é uma estrutura fechada com 6 postos de carregamento de baterias e uma oficina self-service.

Além de promover o bem-estar e convívio da comunidade académica, o Campus do IPCA também valoriza a preservação do meio ambiente, contribuindo com os seus extensos espaços verdes. Esses espaços proporcionam um ambiente mais agradável e saudável para a comunidade académica do Campus e integram as esplanadas e as mesas e bancos de pedra, sendo estes alguns exemplos dessas áreas de convívio, que permitem o contato com a natureza e a realização de atividades ao ar livre.

Todas as medidas mencionadas nos três parágrafos anteriores têm como objetivo principal promover estilos de vida saudáveis para estudantes, docentes e colaboradores do IPCA, mas também para a população de Barcelos, enquanto reduzem a quantidade de veículos automóveis e, conseqüentemente, a produção e emissão de CO2 dentro do Campus. A ciclovia e os percursos pedonais incentivam ao uso de transportes não motorizados, como bicicletas, e os estacionamentos específicos para bicicletas encorajam os usuários a adotar esses meios de transporte mais sustentáveis. A existência de zonas de convívio e lazer ao ar livre também contribui para reduzir a necessidade de circulação motorizada no Campus, favorecendo a redução das emissões de gases poluentes na atmosfera.

De registar ainda que, desde a inauguração do primeiro edifício do Campus em setembro de 2008, houve um aumento no património edificado, em resposta ao crescimento da instituição, tendo este crescimento sido realizado de forma sustentável, respeitando o ambiente envolvente e garantindo as melhores condições para toda a comunidade académica.





O IPCA tem investido não apenas na construção de novos edifícios no Campus, mas também na reabilitação do seu património edificado. O ano de 2024 foi ainda marcado pela realização de diversas obras de melhoria do património edificado do campus, nomeadamente a empreitada realizada nos espaços afetos à Associação Académica e Grupos Académicos, no valor de 23.300,00€ (vinte e três mil e trezentos euros) e a empreitada de construção de uma passagem de ligação entre o Edifício J da Escola Superior de Tecnologia (Digital Games Lab.) e o Bar do Campus do IPCA, no valor de 59.672,80€ (cinquenta e nove mil seiscientos e setenta e dois euros e oitenta cêntimos) com conclusão prevista para março de 2025.

Foi ainda lançado o concurso para a realização da empreitada de instalação de sistema de produção fotovoltaica em regime de autoconsumo, para alteração do sistema de produção de água quente e implementação de sistema de iluminação periférica, no edifício dos SAS, no Campus do IPCA, com um valor estimado de 150.000,00€, investimento esse que visa contribuir para a redução dos gastos com energia.

Relativamente ao crescimento do edificado, descrevem-se, de seguida, de forma resumida, as instalações disponibilizadas à comunidade académica do IPCA.



**Residência de Estudantes**

O ano de 2024 ficou marcado pela conclusão da empreitada de ampliação e adaptação do edifício onde agora está instalada a primeira residência de estudantes do IPCA InBarcelos, cuja aquisição ocorreu em novembro de 2022. A disponibilização desta infraestrutura é também um reflexo do compromisso do IPCA com a qualidade da educação e do acolhimento aos seus alunos, contribuindo para um ambiente mais favorável ao percurso académico e ao desenvolvimento pessoal dos estudantes.



**Polo de Braga**

O Polo de Braga está instalado, desde outubro de 2014, na freguesia de São José de S. Lázaro, concelho de Braga, sendo constituído por um edifício que inicialmente foi ocupado ao abrigo de um contrato de comodato, celebrado com o ex-IditeMinho. Em abril de 2018, através da sua aquisição, passou a fazer parte do património da Instituição.

Com a criação da Escola Técnica Superior Profissional, em julho de 2019, o edifício passou a ser a sede desta nova unidade orgânica. Neste edifício são essencialmente lecionados Cursos Técnicos Superiores Profissionais, bem como, em regime pós-laboral, cursos de curta duração de outras Escolas do IPCA.

São garantidas, nestas instalações, todas as valências existentes no Campus do IPCA, em Barcelos, como sejam o serviço de refeições, com a criação de um espaço de refeições onde funciona a cantina e o bar, uma biblioteca, salas de estudos, entre outros.



**Polo de Guimarães - AvePark**

O IPCA abriu, no ano letivo 2015/2016, um novo polo em Guimarães, em instalações cedidas pela Câmara de Guimarães, sitas no Avepark, nas Caldas das Taipas, cumprindo assim o desígnio de estender a sua ação ao Vale do Ave, vinte anos após a sua criação.

Estas instalações ocupam dois edifícios que foram objeto de uma intervenção de forma a adequá-los à lecionação dos cursos técnicos superiores profissionais e ao funcionamento dos serviços. As mesmas foram cedidas ao IPCA, ao abrigo de um contrato de comodato celebrado com o Município de Guimarães, que desde a primeira hora deu grande apoio à instalação do Polo.

Foi concluída no ano de 2024 a empreitada de requalificação do sistema de climatização do edifício pedagógico e instalação de AVAC no edifício dos serviços administrativos com o objetivo de melhorar as condições de trabalho da comunidade académica.





**Polo de Guimarães – Couros**

Em 2024, com a entrada em funcionamento da Escola de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biométricos, o IPCA instala-se em Couros, no centro da cidade de Guimarães, em instalações cedidas pelo Município de Guimarães.



**Polo de Vila Nova de Famalicão**

Desde setembro de 2019, o IPCA passou a contar com o Polo de Famalicão, instalado no CIIES - Centro e Inovação, Investigação e Ensino Superior, localizado nas antigas instalações da escola Cooperativa Didáxis em S. Cosme, juntamente com outras entidades. Essas instalações foram cedidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Em 2024 foram concluídas as obras de requalificação das instalações afetas ao IPCA, obras essas, a cargo do Município, para a instalação de casa de banhos no interior do mesmo, requalificação do espaço afeto aos serviços administrativos, bem como elevador para permitir o acesso aos pisos superiores de pessoas com mobilidade condicionada.

À semelhança dos Polos de Braga e de Guimarães, no Polo de Famalicão são lecionados Cursos Técnicos Superiores Profissionais.



**Polo de Esposende**

Em 2024 foi inaugurado o Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA) do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). O edifício representa um investimento global na ordem dos 5 milhões de euros, totalmente suportado pela Câmara Municipal de Esposende, que assumiu, além do custo da obra, a aquisição dos terrenos e os custos do projeto. A cerimónia contou com a presença do Primeiro-Ministro, Dr. Luís Montenegro e o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira, entre várias outras individualidades, entre as quais o Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte, António Cunha.

Este equipamento encontra-se localizado à entrada da cidade, junto à rotunda da Senhora da Saúde, materializando a instalação do Ensino Superior em Esposende. As atividades letivas do IPCA neste conselho iniciaram-se em novembro de 2021, funcionando o Polo de Esposende desde então, em instalações provisórias que a Câmara de Esposende adaptou numa zona industrial, junto à Estrada Nacional (EN) 103-1.

Também neste Polo são lecionados Cursos Técnicos Superiores Profissionais, neste caso, nas áreas de Turismo Natureza e Aventura, Inovação em Artes Culinárias, decorrendo ainda aulas práticas da Licenciatura em Gestão Hoteleira, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo. A ligação do IPCA ao concelho de Esposende não se esgota nesta oferta formativa, estando em perspetiva a realização da Escola de Verão – Summer School, onde serão ministrados cursos de curta duração em língua inglesa, realizados seminários e desenvolvidos projetos de investigação para serem lecionados nestas instalações.



**Polo de Vila Verde**

Desde 2023 que o IPCA alargou a sua área de influência, com a sua presença em Vila Verde, verificando-se o reforço dos cursos técnicos superiores profissionais que integram a oferta formativa do IPCA em Vila Verde, nas antigas instalações do IEMinho – Instituto Empresarial do Minho, sitas R. do Conhecimento nº10, sitas na freguesia de Soutelo, 4730-575 Vila Verde, cedidas pelo Município de Vila Verde.

Assim à semelhança dos Polos de Braga, de Guimarães, de Vila Nova de Famalicão e de Esposende, são lecionados neste polo, Cursos Técnicos Superiores Profissionais.



**5.1. Investimentos no edifício**

**5.1.2 Investimentos em curso**

O ano de 2024 ficou marcado pela conclusão da segunda fase do CCTV-VIC, que corresponde à ampliação da Casa da Quinta do Patarro, tendo a mesma ocorrido em dezembro de 2024, e a qual integra o complexo B-CRIC. Este complexo integra quatro zonas funcionalmente distintas e autónomas, distribuídas pelos seguintes espaços:

- B-CRIC | Barcelos Collaborative Research and Innovation Center;
- Auditório;
- Residência estudantil com 132 camas
- CCTV-VIC





O conjunto arquitetónico, cuja construção iniciou-se em 2023, e tem conclusão prevista em 2025, assumindo uma clara relação visual com o Campus e áreas verdes de transição e enquadramento do parque natural existente entre o Campus e os novos edifícios.

Em 2024, foi ainda lançado o concurso para os Projetos de Arquitetura e Projetos de Especialidade e de Execução Integral para a Construção do Edifício Pedagógico K2D- Knowledge, Co-Creation & Digital Center e de espaços para atividades desportivas e arranjo dos Espaços Exteriores Envolventes prevendo-se que a empreitada de construção deste novo edifício se inicie no segundo semestre de 2025.

### 5.1.3 Investimentos realizados em 2024

Sendo uma preocupação constante dotar o campus e restantes instalações das condições necessárias e adequadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, científicas, laborais e lúdicas, com respeito pela saúde e bem-estar de todos os que frequentam e trabalham nesta instituição de ensino superior e, em 2024, não foi, a este nível, uma exceção.

Em 2024, registaram-se projetos finalizados e iniciados, garantindo-se a continuidade deste designio de dotar o IPCA das condições necessárias e adequadas às suas atividades.

Os projetos e obras desenvolvidos visaram a requalificação de espaços existentes que funcionam como fator de atratividade para a comunidade académica do IPCA.

Quadro 131 - Projetos Concluídos em 2024

Projeto	Data Conclusão	Investimento s/iva
<b>Empreitada de reparação do deck de madeira e substituição do piso nas salas 113, 14, 15 e 16 do edifício da escola superior de gestão.</b> A empreitada teve como objetivo a substituição integral do deck colocado junto à sala 24 e do piso das Salas 13, 14, 15 e 16 do Edifício da Escola Superior de Gestão que se encontravam danificados de modo a melhorar as condições de segurança e estéticas destes espaços.	agosto	<b>19.380,00€</b>
<b>Empreitada para a realização de trabalhos complementares edifício da residência In Barcelos</b> Esta empreitada teve como objetivo melhorar a funcionalidade e conforto técnico e reduzir o consumo energético, do edifício.	junho	<b>37.948,80€</b>
<b>Reparação dos espaços afetos à Associação Académica e Grupos Académicos do IPCA</b> A empreitada teve como objetivo reparar os danos provocados pelas infiltrações ocorridas nestes espaços, nomeadamente no teto, chão e paredes bem como na própria instalação elétrica e garantir o conforto dos utilizadores do espaço.	setembro	<b>23.300,00€</b>

Quadro 132 - Projetos em Execução em 2024

Projeto	Data Conclusão	Investimento s/iva
<b>Empreitada de criação de uma passagem de ligação do Edifício J da Escola Superior de Tecnologia (Digital Games Lab.) e o Bar do Campus</b> A empreitada tem como objetivo criar uma passagem coberta de ligação entre o edifício J e o Bar do Campus de forma responder a uma das reclamações que ao longo destes anos têm sido apresentadas pela comunidade académica do IPCA. A construção desta passagem coberta permitirá melhorar as acessibilidades entre os dois edifícios bem como melhorar a funcionalidade dos diversos espaços abrangidos	dezembro 2024 (adjudicação)	<b>59.672,80€</b>

### Empreitada de Construção, Reabilitação, Refuncionalização e Ampliação do edifício da quinta do Patarro para a instalação do CVTT, do Barcelos Collaborative Research and Innovation Center (B-CRIC), Residência de Académica, Infraestruturas e Arranjo dos Espaços Exteriores Envolventes.

Inserido num terreno com uma área total de 33.000 m<sup>2</sup>, cedido ao IPCA pelo Município de Barcelos, irá surgir o B-CRIC, com área de construção de aproximadamente 14.000,00 m<sup>2</sup>, para a instalação de um laboratório colaborativo onde terão assento várias unidades de investigação do IPCA nas áreas da contabilidade e fiscalidade, inteligência artificial aplicada e em design e multimédia. A infraestrutura integra, ainda, a construção de um auditório com capacidade para 500 pessoas, de uma residência estudantil. Está ainda prevista a construção de infraestruturas viárias e pedonais que permitam a ligação do complexo ao Campus e à cidade de Barcelos e o aumento da ciclovía existente no campus.

fevereiro 2023 (Auto de Consignação)

**20.699.676,58€**

### Empreitada de substituição de bomba de calor/reformulação de quadros elétricos de avac no edifício do centro de investigação e desenvolvimento de jogos digitais (C&I)

A empreitada teve como objetivo substituir o Chiller instalado no edifício do C&I que se encontra inoperacional garantindo assim a climatização deste edifício.

agosto 2024 (recepção provisória)

**81.859,70€**

### Empreitada de instalação de sistema de produção fotovoltaica em regime de autoconsumo, alteração do sistema de produção de água quente, implementação de sistema de iluminação periférica, no Edifício SAS do Campus do IPCA em Barcelos

A empreitada tem como objetivo melhorar a eficiência energética do edifício promovendo-se a renovação dos sistemas energéticos, a melhoria do acesso à cobertura para permitir as operações de manutenção, redução do consumo de gás e consequente descarbonização, redução das emissões de CO<sup>2</sup>, e aumento da autonomia energética e redução do custo de energia consumida.

dezembro 2024 (abertura do concurso público)

**150.000,00€**

### Empreitadas em execução em 2024 da responsabilidade dos Municípios

No decurso de 2024 destacam-se o projeto da responsabilidade do Município de Guimarães de construção das instalações definitivas da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, em Guimarães, bem como a empreitada de construção do LISA, a cargo do Município de Esposende, para funcionamento da ETESP e da summer school do IPCA.

### Escola Superior de Hotelaria e Turismo

A futura Escola-Hotel do IPCA, na Quinta do Costeado em Guimarães, cuja empreitada teve início em novembro de 2023, promete vir a ser uma "infraestrutura de referência em termos regionais, nacionais, mas também internacionais", sendo composta por dois edifícios, um reabilitado e outro novo, inseridos num amplo jardim e área verde.

O projeto de arquitetura contempla a preservação e qualificação de todo o jardim e áreas verdes associadas à Casa da Quinta do Costeado, nomeadamente no que respeita ao seu desenho e espécies arbóreas singulares. Neste âmbito, estão contemplados um prado multiusos, uma horta de aromáticas e condimentares para os estudantes, jardins de buxo e de camélias e uma cobertura jardinada a implementar no novo edifício. Todo o projeto valoriza a manutenção e recuperação da casa existente, com preservação e valorização dos seus elementos arquitetónicos, bem como a eficiência energética.

A Escola-Hotel de Guimarães replica modelos inovadores de ensino existentes a nível mundial, estando dimensionada para cerca de 1.500 estudantes dos cursos de licenciatura, mestrados, cursos técnicos superiores profissionais e cursos de curta duração, nas áreas da hotelaria e do turismo, e representa um investimento de 15.984.940,32€ + IVA, totalmente suportado pelo Município de Guimarães.





### Extensão do IPCA em Esposende- LISA/Escola de Verão

A extensão do IPCA, em Esposende, assenta em três pilares fundamentais: a criação de espaços para a instalação de uma Escola de Verão, a rentabilização destes mesmos espaços para a lecionação de cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) e ainda a criação de um Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar, tendo o edifício sido inaugurado em setembro de 2024 e representa um investimento de 3.400.000€ + IVA, integralmente suportado pelo Município de Esposende.



## 6. ÁREAS TRANSVERSAIS DE SUPORTE À COMUNIDADE ACADÉMICA E À ATIVIDADE DO IPCA

### 6.1. Comunicação e Imagem

Nos últimos anos o crescimento do IPCA vem impulsionando e motivando de forma efetiva a presença nos meios de comunicação tradicionais, assim como nas redes sociais. Neste sentido, a comunicação assume, cada vez mais, um papel vital no funcionamento da instituição, assumindo-se como a força motriz responsável pela criação e divulgação das ações desenvolvidas pela mesma.

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) do IPCA desenvolve, planeia, apoia e potencia atividades que visam a promoção e visibilidade da marca IPCA junto dos diferentes públicos-alvo, comunicando a sua oferta formativa, assim como todos os projetos e/ou ações científicos, académicos e culturais levados a cabo pela instituição. O trabalho desenvolvido com a comunicação interna e externa vem sendo fundamental para a consolidação da marca IPCA no panorama do ensino superior público nacional e internacional: junto dos media; dos stakeholders e, por consequência, dos públicos externos que, diariamente, conhecem e contactam a instituição.

Com o intuito de maximizar o impacto positivo das atividades do IPCA, e por conseguinte garantir a divulgação das ações da instituição e sua notoriedade, é assegurada a cobertura mediática de eventos, ações e projetos, tanto a nível interno como a nível externo, através da produção de conteúdos audiovisuais e multimédia e do constante contacto com os órgãos de comunicação social locais e nacionais. Neste âmbito, para a relação com o meio, o GCI recorre ao potencial do digital contemporâneo por via das diferentes plataformas de comunicação existentes e disponíveis. No seguimento do acima referido, hoje, o online é o principal canal de comunicação do IPCA, e aquele que posiciona a instituição no mercado. Contudo, o IPCA não descarta a comunicação e estratégias de marketing tradicional, considerando todos os públicos.

As campanhas de marketing assumem já um papel determinante na comunicação do IPCA. Como acima referido, é no online que estão todos os esforços comunicacionais do IPCA (como as redes sociais - onde fazemos campanhas a cada abertura de candidaturas aos cursos graduados do IPCA - a página web interna e a IPCA Digital TV; a partilha de notícias e campanhas nos Órgãos de Comunicação Social (OCS) online; a produção de spots de rádio e a produção de outdoor digitais; trabalhamos com um influencer e ainda chegamos aos canais de televisão generalistas e temáticos com a passagem de spots televisivos. No âmbito do marketing tradicional, ainda temos várias parcerias com os OCS locais e nacionais - uma estratégia do IPCA de política de boa vizinhança e de presença nacional; continuamos a apostar nos outdoors tradicionais (devido à localização dos mesmos); levamos a cabo uma ação de verão em parceria com a AAIPCA - distribuição de flyers e merchandising nas praias e cidades onde o IPCA tem presença; participamos em feiras de ensino - como a Qualifica; Invest Braga, ORIENTA-TE, feira de ensino em Guimarães - e trabalhamos lalo a lado, quer com a Inspiring Future, quer com as escolas secundárias e profissionais da região que nos convidam para fazermos divulgação da oferta educativa em locais estratégicos.

### 6.1.1. Presença do IPCA nos Órgãos de Comunicação Social

Tendo em vista o reforço da notoriedade da marca IPCA e a divulgação da sua oferta educativa e atividades, o GCI pretende apostar, a exemplo dos anos anteriores, numa presença assídua e a custos reduzidos nos principais órgãos de comunicação social regionais e nacionais.

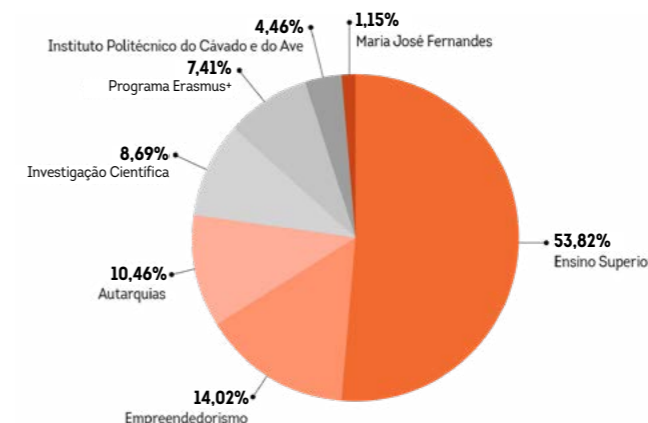
Nesse sentido, o IPCA promove uma forte presença na imprensa, em revistas específicas na área do Ensino (e áreas em que o IPCA atua), na televisão, na rádio e na internet, através do estabelecimento de protocolos por um tempo e valor determinado.

No que à imprensa (escrita e online) diz respeito, os referidos acordos preveem um determinado número de páginas de publicidade (gráfica e editorial), que são publicados conforme o plano anual de comunicação e as necessidades IPCA, o calendário das atividades e ações institucionais. Planificação que considera e antecipa o crescimento da oferta formativa do IPCA, face à realidade geográfica relacionada com a ETESP em Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Vila Verde e a ESDBESB em Guimarães.

No ano de 2024, através da entidade Cision, foi possível obter, diariamente, as métricas de avaliação e a informação compilada de notícias que se encontraram com as seguintes palavras-chave definidas pelo IPCA: Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA); Maria José Fernandes; Programa Erasmus; Autarquias; Empreendedorismo; Investigação Científica; Ensino Superior.

Ao observarmos o gráfico seguinte, podemos concluir que, em 2024, num total de 54.150 artigos publicados, 4,46% mencionaram a palavra Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, ou seja, 2610 artigos, e 1,15% referiram o nome da Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, ou seja, 673 notícias fizeram referência à presidente do IPCA, que simultaneamente é Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos (CCISP).

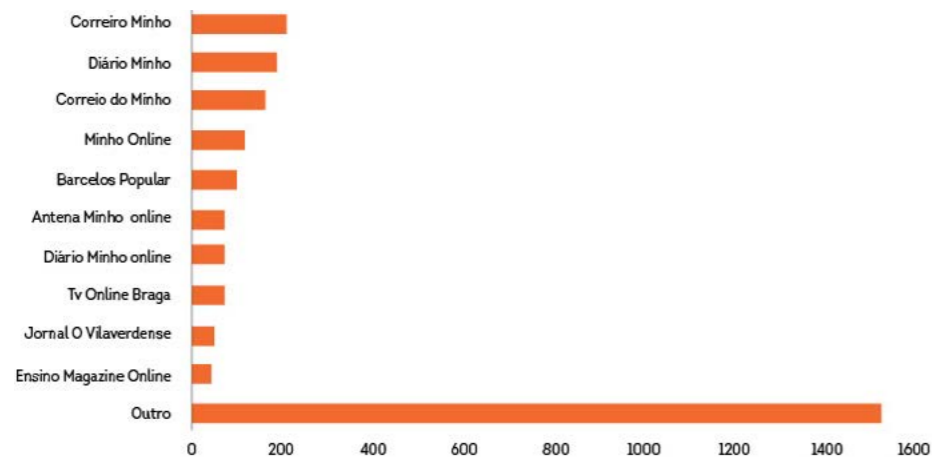
Gráfico 50 - Referência ao IPCA na Comunicação Social em 2024



Continuando a análise referente ao número de artigos onde consta a palavra IPCA, percebe-se que a incidência regional do IPCA, ao nível dos interesses da comunicação social, se localiza no Norte do País, mais especificamente nos distritos de Braga (2 368 artigos) e de Viana do Castelo (1979).

No que se refere à distribuição das notícias pelos órgãos de comunicação social, é evidente a afirmação do IPCA a nível regional. O Correio do Minho regista 210 artigos relacionados com o IPCA; o Diário do Minho 187; o Correio do Minho Online 162 e O Minho 118. O IPCA teve, ainda, uma representação de 1933 artigos noutros órgãos de comunicação social ao longo do ano de 2024.

Gráfico 51 - Distribuição das notícias na Comunicação Social em 2024



### 6.1.2. Comunicação Digital

No ano de 2024, o GCI continuou a investir na criação de campanhas de marketing e publicidade online do IPCA, direcionadas para as redes sociais como Instagram, LinkedIn e Facebook em virtude de estes serem os meios com maior impacto junto dos públicos-alvo das Instituições de Ensino Superior.

No ano de 2024, esta aposta foi intensificada e revista considerando as redes sociais mais utilizadas pela faixa etária do nosso público-alvo – os estudantes.

Pretendeu-se, também, incrementar o número de seguidores nas redes sociais e, para isso, além das campanhas, realizaram-se publicações com frequência de forma orgânica, aliadas a outras campanhas digitais.

A comunicação institucional do IPCA, nomeadamente ao nível da imagem, tem vindo a adequar-se às tendências do mercado, focando-se, sobretudo, nos jovens nativos digitais, e às tendências gráficas. Estamos atentos e acompanhamos a deslocação dos estudantes entre redes sociais, privilegiando aquelas com maior presença e pegada digital por parte dos jovens, produzindo conteúdos audiovisuais e multimédia adequados à mensagem a transmitir. Utilizando diversos suportes como o serviço IPCA Digital TV, uma rede de comunicação contemporânea, baseada em TV's, videowalls e quiosques que abrange os diversos edifícios do IPCA, com capacidade para direcionar a comunicação em função do perfil dos utilizadores existentes em cada espaço.

### Redes Sociais

Cada vez mais as redes sociais são um importante meio de comunicação e uma forma eficaz de chegarmos ao nosso público-alvo. Como referido, o IPCA acompanha a comunicação digital, marcando uma forte presença nas redes sociais. Este é o canal de comunicação mais preponderante e evidente para chegar aos futuros estudantes do IPCA. As redes são um importante meio de comunicação relevante e uma forma eficaz de alcance do público-alvo, permitindo estabelecer relações de proximidade mais assertivas do que aquelas conseguidas através da comunicação tradicional.

Em 2024, o IPCA consolidou a sua presença digital, alcançando um público cada vez mais vasto e diversificado através das principais redes sociais: Instagram, Facebook e LinkedIn. A comunicação digital tem vindo a tornar-se uma das principais ferramentas para fortalecer a ligação com a comunidade académica, divulgar a oferta formativa a atividade diária do IPCA, e interagir com o público-alvo, sobretudo estudantes e futuros candidatos.

No Instagram, o IPCA registou mais de 4 milhões de visualizações dos seus conteúdos, traduzindo-se em 124,3 mil utilizadores alcançados e 54,5 mil interações diretas (gostos, comentários e partilhas). Além disso, o crescimento da comunidade digital foi notável, com 3160 novos seguidores em 2024, atingindo um pico em setembro, período de matrícula e inscrição de novos estudantes para os diferentes ciclos de estudo.

Já no Facebook, a instituição alcançou 902,4 mil visualizações, das quais 588,3 mil referem-se a alcance orgânico e pago. A interação com o público foi significativa, com 32,7 mil interações e um crescimento de 1388 novos seguidores, representando um aumento de 10% em relação ao período comparativo anterior. As mais de 132 mil visitas ao perfil, um aumento expressivo de 44,8%, refletem o interesse crescente pela comunicação institucional do IPCA nesta plataforma, embora o número de visualizações confirme que a tendência é mesmo a utilização do Instagram.

No LinkedIn, o IPCA continuou a consolidar-se como uma referência na comunicação com profissionais e instituições. A página oficial alcançou um total de 20.044 seguidores, com 1.288 visualizações da página em 2024, reforçando o seu papel na ligação com stakeholders, alumni e potenciais parceiros.

Estes números evidenciam não apenas a eficácia das estratégias de comunicação implementadas, mas também a relevância das redes sociais para o posicionamento do IPCA enquanto referência no ensino superior.

Apresenta-se, de seguida, o número de seguidores/subscritores das diversas plataformas com presença institucional do IPCA em 2024.

Quadro 133 – Número de seguidores/subscritores Redes Sociais

	f	ig	in
2020	16.201	4.499	9.407
2021	17.124	6.323	12.064
2022	19.111	8.135	15.051
2023	20.184	10.231	17.526
2024	21.000	12.100	20.058

### 6.1.3. Newsletter CONNECT IPCA

O IPCA tem, desde janeiro de 2019, uma newsletter mensal, a Connect IPCA, onde são divulgadas, em formato digital, as principais notícias e iniciativas internas, realizadas ou a realizar, de carácter pedagógico e/ou científico levadas a cabo nas escolas, centros de investigação, unidades e gabinetes.



### 6.1.4. Loja IPCA

Em 2024, para promoção da marca IPCA e para intensificar a identidade da instituição junto da comunidade académica, foi disponibilizada a loja online IPCA (www.loja.ipca.pt). Este é o sítio onde podes encontrar produtos que mostram o orgulho e o espírito académico do IPCA, quer sejas estudante, antigo aluno, professor, funcionário ou simplesmente um amigo do IPCA.

### 6.1.5. Campanha de Divulgação do IPCA

Inseridas nas atividades que estão sob a responsabilidade do GCI, destacam-se ainda as ações que têm como objetivo principal a captação de novos estudantes para os vários ciclos de ensino que são lecionados no IPCA. De seguida, apresentam-se, de uma forma resumida, as principais ações realizadas em 2023 para a divulgação do IPCA.

#### IPCA em destaque na NOW TV

No dia 8 de julho de 2024, António Costa, Presidente do Conselho Europeu e antigo Primeiro-Ministro, esteve no IPCA, com o jornalista Pedro Mourinho para gravar o programa "Otimista", do @now\_canal. O programa tem como objetivo mostrar casos de sucesso e dar uma perspetiva positiva do país. António Costa e Pedro Mourinho entrevistaram Maria José Fernandes, Presidente do IPCA, e percorreram o Campus, enquanto



iam sendo abordadas várias temáticas relacionadas com a instituição, nomeadamente, a obra do B-cric, que deverá ser inaugurada em 2025 e a investigação que tem vindo a ganhar cada vez mais importância no IPCA. Durante a visita um encontro feliz com os participantes da IPCA JUNIOR Summer School, que não perderam a oportunidade para falar e tirar selfies com António Costa, que fez questão de os cumprimentar. O programa de que o IPCA foi protagonista foi transmitido no dia 4 de agosto de 2024 no canal Now, que ocupa a posição 9 da grelha televisiva.



**Programa IPCA vai às Escolas**

Inseridas nas atividades que estão sob a responsabilidade do GCI, destacam-se ainda as ações que têm como objetivo principal a captação de novos estudantes para os vários ciclos de ensino que são lecionados no IPCA. De seguida, apresentam-se, de uma forma resumida, as principais ações realizadas em 2023 para a divulgação do IPCA.

**Projeto Yorn Inspiring Future**

No ano letivo 2023/2024, o IPCA voltou a estabelecer a parceria com a Associação Juvenil Inspirar o Futuro - Inspiring Future, associação juvenil sem fins lucrativos que se dedica ao desenvolvimento de iniciativas na área da educação, trabalhando primordialmente em escolas secundárias e ensino superior, com projetos específicos para cada um destes públicos-alvo.

A Inspiring Future tem um calendário anual e encarrega-se da distribuição das mostras pedagógicas tanto no projeto Norte como no projeto País (cerca de 80 escolas, durante os meses do calendário escolar, compreendido entre outubro a maio, com estimativa de contacto direto com 19.000 estudantes) como o projeto Centro e Sul. Sendo que é através do nosso programa de Embaixadores que conseguimos chegar a todos estes pontos.

O IPCA marcou presença em 55 escolas secundárias e profissionais inseridas no projeto Norte, abrangendo os distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo, Espinho e Vila Real, entre novembro e junho de 2024. As presenças e escolas foram selecionadas tendo em conta a área geográfica, os cursos abrangentes e a disponibilidade de meios humanos para a divulgação.



**Participação em mostras e feiras de ensino**

Em 2024, o IPCA participou em 9 mostras/feiras de ensino dinamizadas por escolas, autarquias e entidades privadas:

- Mostra de Educação e Formação, em Santo Tirso;
- Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na Exponor;
- Feira da Formação 2024, em Vila Nova de Famalicão;

- Feira do Livro no Multiusos de Guimarães;
- ORIENTA-TE – Feira de Emprego e das Qualificações em Guimarães;
- Semana da Economia, em Braga;
- Skill Up – Capacitação, Emprego e Empreendedorismo, em Barcelos;
- V Feira da educação Ciência e Tecnologia, em Ponte de Lima;
- Feira de Emprego e Empreendedorismo, em Esposende;



Estas atividades concretizaram-se não só pela presença, mas também pela oferta de material informativo e promocional do IPCA nestas mostras/feiras.

Em resumo, em 2024, o IPCA esteve presente em 55 escolas/instituições ligadas ao ensino, abrangendo um total de quatro distritos.

**Feira de Mestrados e Pós-graduações**

No ano de 2024, o GCI marcou presença em três Feiras de Mestrados e Pós-graduações, levadas a cabo pela Inspiring Future.

Estas feiras possibilitaram aos estudantes das regiões terem todas as instituições de Ensino Superior no mesmo local, podendo assim passar pelos stands e ficar a conhecer a oferta formativa através de conversa e de brochuras, bem como poder esclarecer as suas dúvidas.

- 1 fevereiro – Porto
- 22 fevereiro – Lisboa
- 19 março – Braga

**Formação de Embaixadores do IPCA**

No âmbito das atividades de divulgação IPCA, o GCI tem formado, anualmente, um grupo de estudantes cuja função é a de levar o bom nome do IPCA às escolas e mostras de ensino.

A formação vai desde a teoria da comunicação à prática simulada, e inclui dois momentos essenciais: a aprendizagem de técnicas de comunicação, sobre como falar em público e qual a melhor forma para apresentarem a instituição; e também a simulação do ambiente de feira/mostra, onde os estudantes percebem qual a disposição dos elementos de comunicação que irão ter à sua disposição, como o balcão, roll ups, brochuras, entre outros. Na simulação de feira, os estudantes aprendem também técnicas para interagir com os potenciais futuros alunos do IPCA.





### 6.2. Serviços de Informação Documental

Os Serviços de Informação Documental (SID) do IPCA são os serviços responsáveis pelas Bibliotecas, competindo-lhes a preservação, enriquecimento e o tratamento técnico do património bibliográfico e documental do IPCA, o apoio ao ensino e à investigação e o prosseguimento de uma atividade cultural própria.

A Biblioteca José Mariana Gago foi inaugurada em junho de 2018 e está localizada no Campus do IPCA. É constituída por dois pisos de leitura, que incluem três cabines de estudo para grupos de quatro utilizadores, uma sala de estudo para grupos de 24 utilizadores e duas áreas de lazer.

O seu fundo documental é composto por 17.402 monografias (títulos), 510 títulos de periódicos (suporte de papel) e 71.001 títulos de periódicos digitais, disponibilizados pela B-on (Biblioteca do Conhecimento Online). A Legalteca, biblioteca jurídica, disponibiliza cerca de 100 e-books em texto integral.

Desde 2023 que a Biblioteca disponibiliza o serviço intitulado “Espaço de Documentação Europeia” em parceria com o Europe Direct Minho.

Ao longo do ano 2024 verificou-se um aumento significativo de documentos digitais comparativamente com documentos em suporte de papel, fruto da aposta do IPCA na continuidade da subscrição em Bases de Dados Científicas (B-on, Web of Science, Legalteca e SABI).

Quadro 134 - Evolução do Número de Recursos Informativos

Recursos Informativos	2021	2022	2023	2024	
Monografias	16 101	16 678	17 402	18.097	
Periódicos	Títulos em suporte de papel	506	508	510	511
	Títulos em suporte digital	28 252	34 641	50 382	71.001
Bases de Dados	60	50	50	52	

#### 6.2.1. Recursos Eletrónicos

Uma das principais missões da biblioteca é promover o acesso à informação, em formato digital, incluindo recursos eletrónicos permanentes, temporários e subscritos. Com o avanço tecnológico e a globalização da informação, a disponibilização de recursos eletrónicos tornou-se imprescindível para atender às necessidades dos utilizadores.

Neste contexto, a biblioteca oferece uma variedade de recursos eletrónicos permanentes, como o catálogo online NYRON, o CiencIPCA - Repositório Científico do IPCA, a SABI - Plataforma de Informação Financeira, a Legalteca - Biblioteca Digital de Informação Jurídica e a B-on - Biblioteca do Conhecimento Online, bem como recursos em open access, o catálogo coletivo espanhol, designado por Rebiun, plataformas com documentos em texto integral, o RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal, Scielo livros, Scielo artigos científicos, DOAB, DOAJ, PORDATA e Google Scholar, entre outros.

A biblioteca de informação jurídica, Legalteca, também oferece acesso a cerca de 100 monografias (e-books) atualizadas na área jurídica.

Para solicitar o empréstimo de uma obra, os usuários podem enviar seus pedidos por e-mail para biblioteca@ipca.pt.



### Catálogo online da Biblioteca

Permite pesquisar as referências bibliográficas de todos os documentos existentes na Biblioteca e aceder aos índices dos mesmos. Este catálogo permite ainda efetuar o login através do número de estudante e password fornecida no ato da matrícula, proporcionando a gestão dos empréstimos e reservas online. O acesso faz-se através do link <http://winlib.biblioteca.ipca.pt/nyron/library/catalog/>.



### CiencIPCA

O CiencIPCA é um Repositório Institucional, de acesso livre, a partir de qualquer dispositivo eletrónico com acesso à Internet, através do link: <http://ciencipca.ipca.pt/>. O repositório disponibiliza dissertações de mestrado e artigos científicos produzidos pela comunidade IPCA, e tem como objetivo aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida, bem como assegurar o depósito da memória intelectual do IPCA.

O repositório agrega 16 comunidades e dispõe de 91 coleções associadas (artigos de revistas científicas, artigos em revistas técnicas e profissionais, capítulos de livros, comunicações em atas de conferências internacionais, comunicações em atas de conferências nacionais, dissertação de mestrado, livros, material pedagógico, outros relatórios técnicos/científicos e teses de doutoramento) atualmente dispõe de 2.812 documentos.

O quadro seguinte retrata a evolução do número e tipologia dos documentos depositados no Repositório Institucional do IPCA entre 2022-2024.

Quadro 135 - Documentos depositados no CiencIPCA 2022-2024

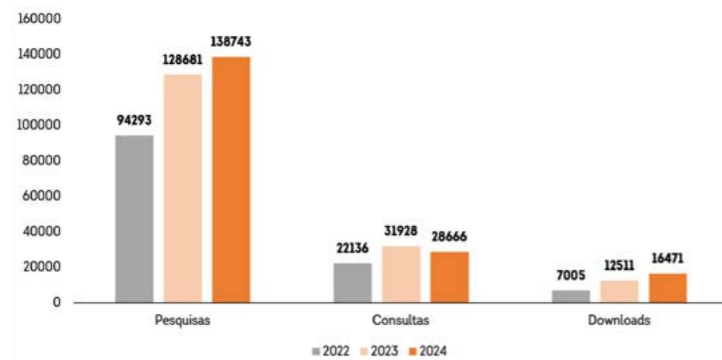
Documentos	ESD			ESG			ESHT			EST			TOTAL		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Artigos científicos	7	11	12	31	31	49	--	--	--	19	16	9	82	81	70
Dissertações de Mestrado	25	39	40	51	51	86	3	21	26	20	34	61	88	157	213

No final do ano de 2024, foram registados 283 documentos no repositório, sendo que a maioria dos depósitos dizem respeito a teses de mestrado. A ESG continua a ser a Escola que mais artigos científicos depositou. Comparativamente com o ano anterior os números de submissões de artigos matem-se quase inalterável, verificando-se uma descida na EST. Quanto à submissão de teses de mestrado verificou-se um aumento bastante significativo na ESG e EST comparativamente com o ano anterior, sendo que, no total, foram introduzidas mais 56 teses.

As consultas aos documentos do repositório institucional têm evoluído, significativamente, ao longo dos anos, tendo-se verificado, em 2024, uma maior interação da comunidade com o repositório, que se traduziu em mais pesquisas, consultas e downloads, tendo sido efetuadas 138.743 pesquisas, consultados 28.666 documentos e efetuados 16.471 downloads. Comparativamente com o ano 2023 assiste-se a um aumento significativo de downloads e documentos consultados que podem refletir-se numa maior procura de documentos digitais, por parte da comunidade IPCA e pela qualidade dos documentos depositados.



Gráfico 52 - Demonstra a utilização do CiencIPCA em 2022-2024



**SABI**

O IPCA subscreve a Base de Dados SABI, desde 2019, que disponibiliza informação financeira das empresas espanholas e portuguesas. A subscrição do IPCA engloba apenas as empresas portuguesas, estando disponíveis, para consulta, 900.000 empresas. Além das contas das empresas, a SABI inclui notícias relacionadas, informações setoriais e indicadores de cariz financeiro.



Tal como no ano anterior, em 2024, manteve-se o funcionamento em regime online à plataforma SABI, permitindo o acesso à base de dados a 99 utilizadores em simultâneo. O acesso à SABI é feito através do link <https://sabi.informa.es/ip>

Os gráficos seguintes demonstram a usabilidade da plataforma SABI pela Comunidade IPCA ao longo do ano 2024

Gráfico 53 - Total de créditos virtuais exportados decorrentes das consultas efetuadas às bases de dados SABI



Gráfico 54 - Total de sessões/conexões efetuadas às bases de dados SABI

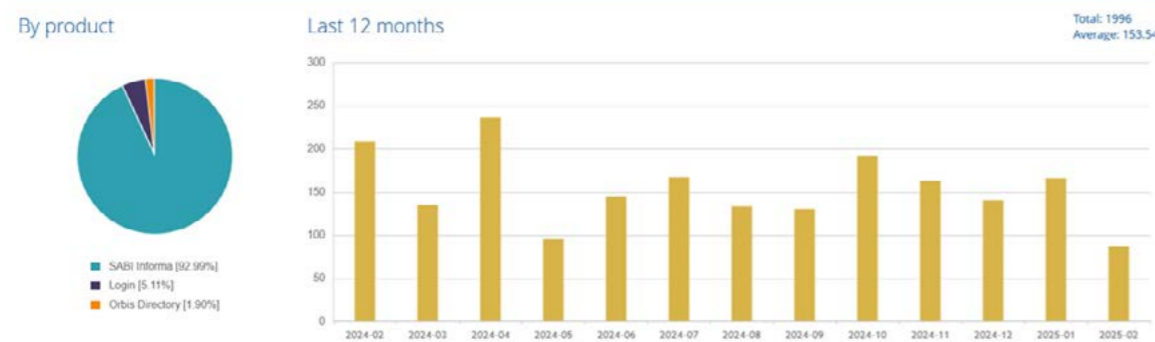
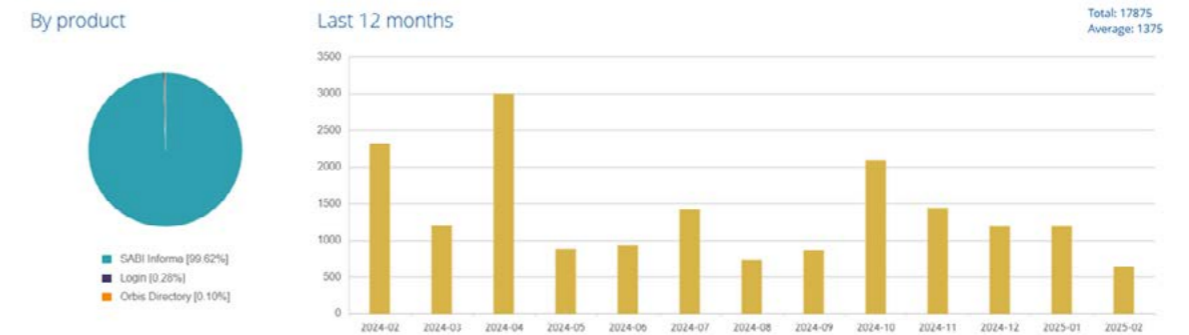


Gráfico 55 - Tempo total conectados à SABI em minutos



**B-on**

Desde 2004 que o IPCA aderiu à Biblioteca do Conhecimento Online (b-on), que disponibiliza o acesso ilimitado e permanente às instituições de investigação e do ensino superior, aos textos integrais de milhares de periódicos científicos e ebooks online de alguns dos mais importantes fornecedores de conteúdos, através de assinaturas negociadas a nível nacional.

No quadro seguinte visualiza-se a cobertura da B-on quanto aos recursos que disponibiliza aos membros B-on: recursos em acesso aberto; recursos no modelo all for all de subscrição obrigatória a todas instituições de ensino superior no âmbito do consórcio B-on; por último os recursos, no modelo some for some de subscrição facultativa, não fazendo parte dos recursos de subscrição obrigatória.

Quadro 136 - Cobertura B-on quanto aos recursos

Tipo	Recursos
Gratuitos	BioMed Central, BioOne, Bioline International, DOAJ, FutureScience Group, INFORMS, Medline / Pubmed, Project Gutenberg, PubMed Central, Public Library of Science (PLOS), Scielo Global, Universidade de la Rioja - DialNet, RCAAP
All for All	ACM Digital Library, ACS - America Chemical Society, AIP - American Institute of Physics, Annual Reviews, Elsevier, IEEE, IOP - Institute of Physics, Nature Publishing Group, Journal Citation Reports, RSC - Royal Society of Chemistry, Sage, SIAM, Springer, Taylor & Francis, Wiley, Web of Science, Academic Search Complete, Business SourceComplete, Cinahl, Health Business Elite, LISTA, Zentralblath
Some for Some	Emerald, Sage Premier, EBSCO Saúde (Cinahl Plus, MedLine with Full Text, Nursing ReferenceCenter, Psychology and Behavioral Science, SportDiscus)

O quadro seguinte demonstra o número de downloads efetuados pela comunidade IPCA no período de 2020 a 2024.

Quadro 137- Número de Downloads B-on em 2020-2024

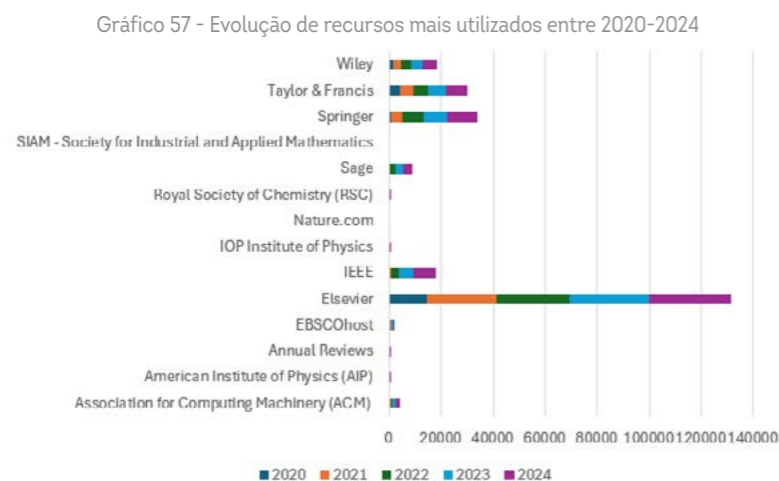
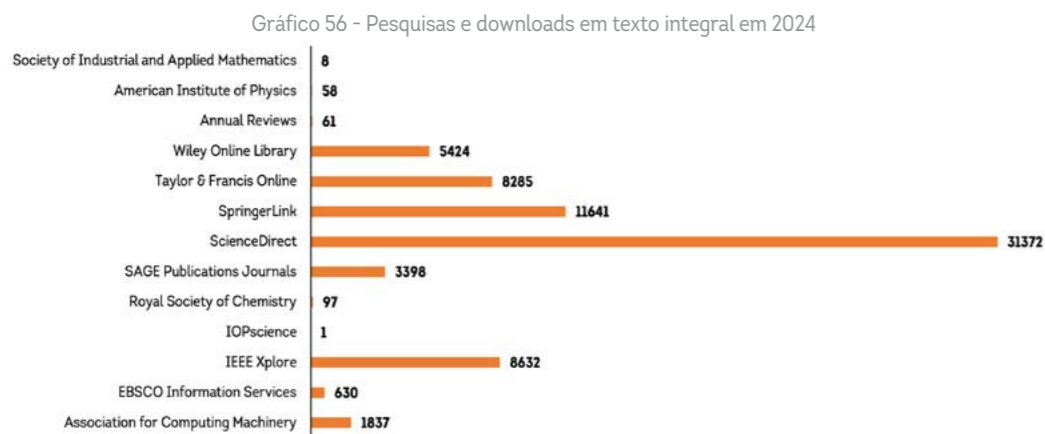
Recursos	2020	2021	2022	2023	2024
ACM	181	595	561	1208	1.837
American Institute of Physics (AIP)	5	50	69	60	58
Annual Reviews	85	38	45	77	61
Association for Computing Machinery	-	-	-	1.217	630
EBSCOhost	349	192	273	771	31.372
Elsevier	14.486	26.954	27.847	30.670	8.632
IEEE	98	672	2.784	5.758	1
IOP Institute of Physics	88	36	25	0	Não disponível
Nature.com	0	0	0	0	97
Royal Society of Chemistry (RSC)	17	62	54	90	3.398
Sage	15	397	1.921	3.206	8
SIAM - Society for Industrial and Applied Mathematics	Não disponível	2	4	1	11.641
Springer	781	4.181	8.328	9.127	8.285
Taylor & Francis	3.399	5.177	5.689	7.121	5.424
Wiley	1.663	2.827	3.987	4.347	71.444
<b>TOTAL</b>	<b>21.167</b>	<b>41.183</b>	<b>51.587</b>	<b>63.653</b>	<b>20.120</b>

Em 2024 foram descarregados 71.444 artigos em texto integral, nos mais diversos recursos. A editora com mais artigos descarregados continua a ser a Elsevier, seguida da Springer e da Taylor & Francis, pela natureza das áreas científicas que integra, por reunirem um maior número de artigos, bem como pela sua multidisciplinaridade.

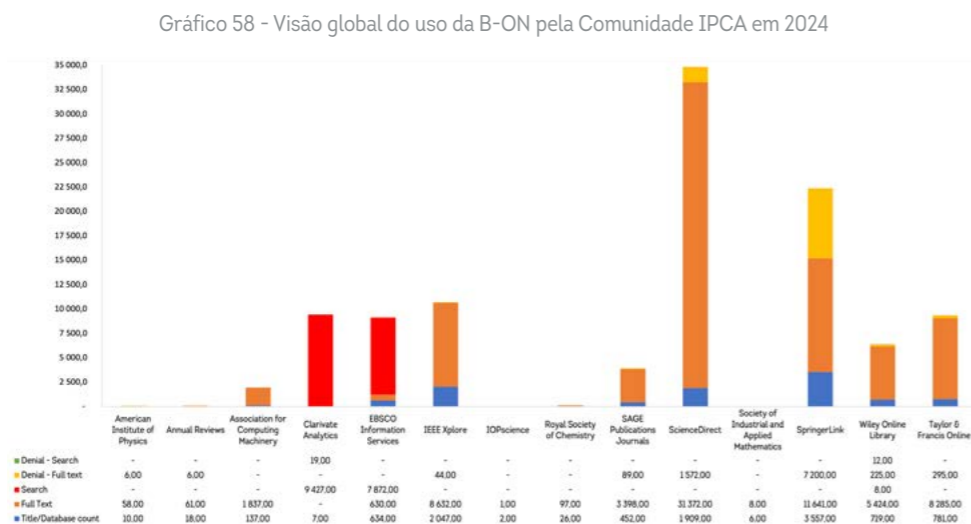
Destaque este ano para a Editora IEEE que disponibiliza informação na área das engenharias com impacto elevado na procura de artigos na nossa comunidade.

Comparativamente com o ano anterior, observa-se um aumento significativo no uso da B-on, por parte da comunidade IPCA, registando um total de downloads efetuados superior a 7.791.

O gráfico seguinte apresenta uma visão global das pesquisas e dos downloads efetuados em texto integral em 2024.



O gráfico seguinte apresenta a panorâmica do uso da B-on pela comunidade IPCA ao longo do ano 2024, nomeadamente no número de pesquisas efetuadas e das negadas, bem como o número de textos integrais obtidos e os negados de acordo com os recursos disponibilizados. Permite-nos ainda observar o número de títulos fornecidos por cada recurso, sendo que, no total, o IPCA teve à sua disposição 10.305 títulos de revistas.



6.2.2. Ações de formação

A Biblioteca do IPCA promove regularmente ações de formação e sensibilização destinadas aos seus utilizadores, com o objetivo de dar a conhecer os espaços e serviços da Biblioteca do IPCA, identificando os serviços/produtos disponíveis na página Web da Biblioteca, as potencialidades de pesquisa e a localização da informação do catálogo online da Biblioteca, por forma a incentivar a aquisição das competências necessárias para a pesquisa de informação via Web; exploração e estratégias de pesquisa no portal B-on; bem como desenvolver competências chave na elaboração de trabalhos académicos e adquirir competências no uso das normas para a elaboração de referências bibliográficas.

A finalidade da iniciativa é preparar os estudantes para que enfrentem com êxito ambientes de informação cada vez mais dinâmicos e complexos, com vista à melhoria do seu desempenho académico. As Nações Unidas e a Unesco defendem que o domínio de competências na seleção e uso eficiente da informação é essencial para o desenvolvimento pessoal e social.

No ano 2024, as sessões informativas sobre os serviços e produtos da Biblioteca realizaram-se em contexto inlook no espaço da Biblioteca, quer individualmente quer em pequenos grupos.

O quadro seguinte retrata a sessão realizada pelo SID, a pedido dos docentes da ESG.

Quadro 138 - Ações de Formação Realizadas pelo SID durante o ano 2024

Data	Ação de Formação	Duração e formato	Destinários
13 de março	Seminário "B-on"	1h30 (18h00-19h30) Via Zoom	Mestrados da ESG

O quadro seguinte retrata as ações de formação propostas pela B-on, em 2024:

Quadro 139 - Ações de Formação Realizadas durante o ano 2024

Data	Ação de Formação	Duração e formato	Destinários
18 de julho	Sessão "Top papers in essential science indicators"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
15 de julho	Sessão "Highly cited papers & highly cited researchers"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
28 de maio	Sessão Analisar as publicações de uma instituição na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
27 de maio	Sessão "Ciências, ciências sociais e humanidades na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
16 de maio	Sessão "Gerir o meu perfil de investigador na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Docentes/Investigadores
15 de maio	Sessão "Ler um perfil de investigador na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
21 março	Sessão "Journal citation reports para especialistas"	1h (14h-15h) formato online	Autores
20 de março	Sessão "O factor impacto das revistas, dos quartis e de outras métricas"	1h (14h-15h) formato online	Docentes/Investigadores/ Bibliotecários
7 de março	Sessão "Dicas para a gestão de perfis de investigadores na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Docentes/Investigadores/ Bibliotecários
6 de março	Sessão "As últimas novidades, as alterações, previstas na edição 2024 de jornal Citation Reports"	1h (14h-15h) formato online	Docentes/Investigadores/ Bibliotecários
20 de fevereiro	Sessão "Os meus primeiros passos com o Journal Citation Reports"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
19 de fevereiro	Sessão "Revistas indexadas na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Docentes/Investigadores/ Bibliotecários
31 de janeiro	Sessão "O que há de novo na Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA
29 de janeiro	Sessão "Descobrir documentos relevantes com o índice de citações Web of Science"	1h (14h-15h) formato online	Comunidade IPCA

6.2.3. Rede das Bibliotecas RUN-EU

No ano 2024 deu-se continuidade ao Grupo de Trabalho das Bibliotecas RUN-EU, do qual os Serviços de Informação e Documentação do IPCA fazem parte enquanto participantes ativos.

O objetivo do Grupo de Trabalho é reunir de forma regular com profissionais da informação para partilhar conhecimentos, experiências e boas práticas de prestação de serviços, de forma a otimizar os recursos existentes, contribuindo desta forma para uma maior performance e eficiência nos serviços prestados aos alunos internacionais.



Para além das reuniões online realizadas regularmente, ao longo do ano 2024, realça-se a semana internacional do Grupo de Trabalho da Rede das Bibliotecas RUN-EU, que decorreu na Áustria no período de 2 a 6 de setembro, em Dornbirn na universidade FHV – University of Applied Sciences, integrado no programa da General Assembly.



O RUN-EU Library Group é uma rede de bibliotecários que trabalham na rede RUN-EU. O principal objetivo do Encontro consistiu em apoiar e fortalecer a cooperação entre as instituições RUN-EU, promover a mobilidade de estudantes e da comunidade em geral, facilitando o acesso às bibliotecas das instituições que fazem parte da rede das universidades europeias, fornecendo-lhes informações importantes sobre os serviços das bibliotecas.

### 6.3. Tecnologias e Sistemas de Informação

O ano de 2024 foi um ano de muitos desafios na área das Tecnologias e Sistemas de Informação do IPCA, maioritariamente, concentrados na continuação do caminho traçado para a transição digital e para a iniciativa de arquitetura empresarial da instituição. Durante o ano, contudo, foi também possível alcançar novos objetivos no que à recuperação da dívida tecnológica existente e à consolidação da iniciativa de Segurança da Informação diz respeito. Cada passo foi estrategicamente direcionado para que a instituição evoluísse em direção a um futuro digital consolidado e suportado no alinhamento de pessoas, tecnologias e processos. Esta abordagem tem vindo a permitir ao IPCA alinhar-se com as mais recentes tecnologias e metodologias de trabalho, bem como garantir uma arquitetura empresarial ágil e dinâmica, fundamental para sustentar a sua evolução e crescimento como uma instituição de referência a nível nacional e internacional.

#### 6.3.1. Administração de Redes e Sistemas (ARS)

##### Administração de Redes e Sistemas

Durante o último ano, a melhoria das comunicações de dados no Campus e nos diferentes polos do IPCA continuou a ser uma prioridade estratégica. Para além das atividades regulares de manutenção, destacam-se várias iniciativas relevantes, das quais se evidenciam:

- **Consolidação da conectividade segura entre polos:** Instalação de firewalls nos polos existentes e em novas localizações onde o IPCA desenvolve as suas atividades letivas.
- **Renovação do core da rede:** Modernização da infraestrutura central de rede no Campus, em Barcelos, e no Polo de Braga
- **Expansão de acesso à rede:** Disponibilização de rede sem fios e cablada aos alunos na residência inBarcelos e nos novos polos de Esposende (Edifício Lisa) e Couros.
- **Atualização e ampliação da infraestrutura de rede sem fios:** Substituição de pontos de acesso em todo o Campus e em vários Polos, visando uma conectividade mais eficiente e robusta.
- **Apoio à realização de eventos:** Criação de sistemas de suporte à disponibilização de rede para eventos organizados no IPCA, incluindo o fornecimento de internet.
- **Melhoria da redundância e qualidade de serviço:** Implementação de soluções que reforçam a ligação entre edifícios do Campus e a interligação por fibra ótica entre o edifício da ESD e o Campus.

##### Infraestrutura de Software

No âmbito da infraestrutura de software, foram realizadas atualizações e renovações de sistemas em fim de vida (EOL), além de outras iniciativas que contribuíram para a transformação digital da instituição, entre as quais:

- **Modernização de sistemas críticos:** Início da atualização do DSpace do CiencIPCA e integração do novo sistema de deteção de plágio com a plataforma Moodle.
- **Planeamento e provisão de recursos:** Provisionamento de infraestrutura para todas as novas aplicações disponibilizadas pela instituição.
- **Moodle 2024/25:** Desenvolvimento e integração de uma nova versão do Moodle, alinhada às necessidades institucionais.
- **Gestão do ciclo de vida de contas:** Implementação de políticas para gestão do ciclo de vida das contas dos utilizadores do IPCA, incluindo a reimplantação das listas gerais de distribuição e moderação de e-mail.
- **Melhoria da segurança:** Disponibilização de um sistema interno de DNS redundante com funcionalidades de blacklists.
- **Criação de WAYF para Run-EU:** Implementação de um ponto de autenticação para facilitar a integração no projeto Run-EU.

Com pouca visibilidade ao utilizador comum, mas com impacto direto na resiliência e eficiência dos serviços digitais, estas ações reforçaram a capacidade do IPCA em garantir elevada disponibilidade e robustez na conectividade entre sistemas e pessoas. Adicionalmente, contribuíram para assegurar que os conteúdos e serviços chegam aos seus utilizadores com qualidade, consolidando a transformação digital da instituição.

#### 6.3.2. Cibersegurança

A cibersegurança e a proteção da informação continuam a ser áreas prioritárias, especialmente face ao crescente risco das ameaças que afetam as Instituições de Ensino Superior. Em 2024, foram desenvolvidas iniciativas estratégicas e operacionais para reforçar a segurança digital do IPCA, com resultados significativos neste domínio.

A consolidação da CSIRT@IPCA (Computer Security Incident Response Team do IPCA: <https://csirt.ipca.pt>) e a adesão da mesma à Rede Nacional de CSIRTs do CERT da RCTS foram um marco neste domínio.

Atividades principais:

- Monitorização constante do ciberespaço do IPCA.
- Controle e mitigação de campanhas de phishing dirigidas a diferentes públicos-alvo.
- Recuperação de contas comprometidas e notificação de incidentes a colaboradores, docentes e alunos.
- Identificação e limpeza de dispositivos infetados com malware.

**A** O trabalho consistente do CSIRT e da equipa de Administração de Redes e Sistemas foi essencial para que o IPCA alcançasse um Rating "A" no Relatório de Cibersegurança do CERT RCTS, com uma classificação em dezembro de 2024 de 965 em 1000.

O Regulamento de Cibersegurança e Conformidade Legal do IPCA tem como objetivo estabelecer um conjunto de princípios, normas e procedimentos destinados a garantir a proteção e a integridade dos sistemas de informação, dados e infraestruturas tecnológicas da instituição. Em 2024, concluiu-se a publicação do "Regulamento de Cibersegurança, Segurança de Informação, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do IPCA". Este regulamento, alinha-se com as melhores práticas de cibersegurança e responde às exigências legais nacionais e europeias, como o Decreto-Lei n.º 65/2021 e a Diretiva NIS2, assegurando a conformidade com as obrigações legais e regulatórias aplicáveis e não só protege as infraestruturas tecnológicas e os sistemas de informação da instituição, mas também promove a conscientização e a responsabilidade de toda a comunidade académica, garantindo um ambiente digital seguro e confiável.

Iniciaram-se ainda, a revisão da Gestão de Risco dos Ativos, bem com a revisão e criação de novas políticas e procedimentos transversais, alinhados ao Roteiro para Capacidades Mínimas de Cibersegurança. Foram introduzidas novas ferramentas de suporte às equipas de cibersegurança, destacando-se as soluções avançadas de monitorização e gestão de incidentes, e integração com as ferramentas disponibilizadas na suite A5 Security da Microsoft.

Com estas ações, o IPCA consolidou a sua posição como uma instituição resiliente e preparada para enfrentar os desafios da segurança digital, reforçando o seu compromisso com a segurança da informação, a privacidade e a proteção de dados pessoais.

### 6.3.3. Arquitetura Empresarial e Processos Organizacionais

O domínio da Arquitetura Empresarial e Processos Organizacionais, sendo a base para que o alinhamento entre o negócio e os sistemas de informação se concretize, amadureceu-se o levantamento de processos de negócio do IPCA, inicialmente mais focado nos recursos humanos, mas agora mais direcionado no que à parte financeira, de deslocações e académica diz respeito. Os diagramas Archimate e BPMN para modelação da orgânica e processos do IPCA consolidaram-se enquanto linguagem comum entre as equipas de tecnologias de informação e os stakeholders dos vários processos de negócio tendo sido um passo fundamental para a implementação de uma framework de desenvolvimento de software que se espera dar frutos já em 2025. Outro passo importante foi a disponibilização de toda a arquitetura num formato de fácil consulta na intranet do IPCA.

### 6.3.4. Desenvolvimento de Aplicações Informáticas

O trabalho desenvolvido na área da Exploração e Desenvolvimento e Aplicações Informáticas, permitiu muitas mudanças, de fundo, ao funcionamento do IPCA e à interação com a sua comunidade.

No domínio académico, a consolidação do estudar.ipca.pt, a aquisição de um novo módulo para gestão do processo de creditações, a definição ao nível do arquivo documental dos processos de alunos com respetiva sincronização com o sistema académico, o arranque de uma nova versão do Moodle com novas formas de sincronização e harmonização com o sistema de gestão académica, foram as principais conquistas ao nível do software disponibilizado.

The screenshot shows the Moodle IPCA interface. At the top, there is a navigation bar with the IPCA E-LEARNING logo and several menu items: 'Painel do utilizador', 'Minhas disciplinas', 'Ano Letivo', 'Página inicial do site', and 'Apoio ao Utilizador'. Below the navigation bar, the main content area displays a survey announcement titled 'QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA - 1º SEMESTRE 2024/25'. The announcement includes two survey periods: 'Licenciaturas - Preenchimento até 17 de janeiro' and 'CTESP - Preenchimento até 1 de fevereiro'. It also contains a call to action: 'Participa, porque a tua opinião faz a diferença!'. At the bottom of the announcement, there is a banner for 'Preenchimento dos Inquéritos de Avaliação Pedagógica online' with a 'Participam!' button.

No apoio à gestão e funcionamento, destacam-se, em 2024, as evoluções do módulo para apoio à gestão de projetos, tanto na sua vertente backend (ERP CEGID), como na sua vertente frontend (Intranet IPCA). Esta evolução acompanhou a passagem do controlo orçamental do IPCA para este módulo permitindo às várias Unidades Orgânicas e seus stakeholders consultarem o estado dos fundos à sua disposição. Acompanhando estas evoluções no ERP Financeiro, foram implementadas ainda várias melhorias na consulta de informação com novos mapas e listagens, bem como outras funcionalidades de apoio à contratação pública. Adicionalmente, foi desenvolvido um módulo na Intranet IPCA de suporte ao processo de Aquisição de Bens e Serviços (ABS) que se espera entrar em funcionamento no início de 2025, seguido por outros já com levantamento realizado ao nível do processo.

Várias melhorias e upgrades no sistema de assiduidade e marcação de férias Idontime, onde foram integrados já todos os trabalhadores do IPCA, permitiram à Divisão de Recursos Humanos controlar mais de perto todos os aspetos de assiduidade e férias da organização.

Ainda neste domínio, a intranet.ipca.pt (codename RADIX) consolidou-se como canal de disponibilização de informação, tal como esperado. Para além do módulo ABS referido antes, várias novas métricas foram sendo disponibilizadas ao longo do ano.

A intranet veio permitir realizar uma gestão mais eficiente da orgânica do ipca, gestão de utilizadores, papéis e atividades nos vários sistemas, a disponibilização de dashboards com informação e dados relevantes para a gestão corrente, informação relativa a projetos, a gestão e consulta de documentos institucionais, a consulta de informação de recursos humanos (vencimentos, declarações irs, férias, ausências), visualização de alertas para tarefas pendentes, bem como um módulo de gestão infraestruturas (edificado, espaços e equipamentos) que, para além de ajudar à gestão da manutenção dos vários polos, permitirá agora unificar a forma como se identificam os locais para lecionação de aulas, atribuição de locais para bens de imobilizado, entre outros.



A entrada em funcionamento do Filedoc para a Gestão Documental do IPCA veio permitir a centralização e reorganização de processos de despesa, processos individuais dos alunos e ainda processos individuais dos trabalhadores, ao mesmo tempo que permitia agilizar vários processos relacionados com a interação da DRH com os atuais e futuros trabalhadores do IPCA (mediante acesso à extranet).

Ao nível da ação social, foi desenvolvido um módulo de alerta e tratamento de situação de abandono escolar, integrado com o sistema de gestão académico, e consolidada a utilização do módulo SASocial-Alojamento, para a gestão de candidaturas, atribuição e pagamento de alojamento em residências (integrado com o módulo de Conta Corrente do aluno no SIGES). Os Dashboards Power BI para a qualidade de dados e os indicadores de abandono escolar foram ainda um dos grandes objetivos atingidos durante o ano.

A comunidade IPCA continuou a ser valorizada, tendo entrado em funcionamento, em 2024, o portal comunidade.ipca.pt com alguns upgrades que, para além de continuar a dinamizar as relações intra e inter institucionais, permitiu a disponibilização do Cartão IPCA, transversal a toda a comunidade do IPCA. Desde os seus trabalhadores, aos seus alunos e alumni. O Cartão Digital do IPCA, trouxe ainda consigo a desmaterialização do antigo passe dos transportes.

The advertisement features a blue background with a person holding a smartphone. The text on the phone screen reads 'Cartão IPCA agora à distância de um click'. Below the text, there are three bullet points: 'Identificação como membro da Comunidade IPCA', 'Registo de Assiduidade', and 'Acesso a vantagens com entidades parceiras'. At the bottom, it says 'Acede ao teu em comunidade.ipca.pt'. The smartphone screen also shows a QR code and the name 'Adriana Filipa Lopes Dias'.

### 6.3.5. Manutenção de Sistemas, Apoio Técnico e Microinformática

São vários os serviços prestados nesta área de intervenção. A manutenção e apoio técnico disponibilizados de forma transversal à comunidade IPCA, ao longo do ano, mais uma vez foram preponderantes para um funcionamento da instituição sem perturbações. Podem-se destacar:

- Suporte técnico a todos os problemas de microinformática para toda a comunidade de alunos, funcionários e docentes em todos os polos do IPCA;
- Gestão e manutenção das Salas de Informática;
- Gestão e manutenção do parque de portáteis disponibilizados aos alunos;



- Gestão e manutenção do parque de equipamentos de trabalho afetos aos trabalhadores do IPCA;
- Gestão do inventário de consumíveis;
- Apoio à realização de eventos;
- Acesso Wifi à internet (eduroam);
- Sistemas de impressão disponibilizados aos alunos;

### 6.3.6. Projetos de Colaboração Externa

Por fim, importa referenciar dois Projetos de Colaboração Externa em curso e suportados pelas equipas das Tecnologias de Sistemas e Informação: (i) o Memorando para a digitalização das IES, que pretende dinamizar a colaboração entre todas as IES portuguesas num roteiro comum para a questões das Tecnologias de Informação, e a (ii) Participação no consórcio C3N - Centros de Competências em Cibersegurança (Norte), que fortalecerá a ligação das IES às várias CIMs da região Norte no que à cibersegurança diz respeito.



## 6.4. Qualidade e Avaliação

### 6.4.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPCA - SIGQa-IPCA

No âmbito da melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade do IPCA (SIGQa) foram desenvolvidas durante o último ano, as seguintes ações:

- **(Re)definição da estrutura, modelos (formulários, documentos, registos) do SIGQa ao nível do processo 'Ensino aprendizagem'** e a sua interoperabilidade com os sistemas de informação e plataformas de ensino  
Neste âmbito foi redesenhado o ciclo anual de monitorização do processo ensino-aprendizagem, de acordo com a abordagem PCDA (plan-do-check-act) em cada etapa, atualizando os modelos e definindo os requisitos e especificações técnicas dos documentos e ferramentas pedagógicas, bem como respetivas plataformas de integração dos dados e informação.
- **Reestruturação das áreas de atuação estratégica/macroprocessos, processos nucleares e de suporte** – no âmbito do processo de revisão do Manual da Qualidade, a decorrer, procedeu-se à reestruturação dos macroprocessos de gestão, nucleares e transversais.
- **Criação/desenvolvimento de procedimentos e instruções de trabalho relacionados com o processo 'Ensino aprendizagem'**, em concreto, no que diz respeito à avaliação externa de ciclos de estudos conferentes de grau, servindo de base de trabalho, acompanhamento e monitorização para os processos ACEF (avaliação de ciclos de estudos em funcionamento) e PAPNCE (pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos), submetidos este ano;
- **Definição de indicadores para o processo 'Ensino aprendizagem'** – a este nível, foram definidos os indicadores-chave do processo, bem como responsabilidades institucionais para a recolha e análise dos mesmos e estabelecimento da periodicidade na recolha e revisão dos dados. Estes indicadores devem procurar garantir a transparência e comunicação dos resultados para a comunidade académica, bem como utilizar os resultados nas revisões dos ciclos de estudos e no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.
- **Análise e definição de ações de melhoria no processo de comunicação e divulgação do feedback dos questionários de avaliação pedagógica dos estudantes (QAPa)**, através da realização de reuniões de focus group com os delegados de ano, bem como esclarecimento junto da associação académica.

O Gabinete para a Avaliação e Qualidade tem procurado, em estreita articulação com os representantes dos estudantes, de forma sistemática, refletir sobre os resultados do processo de auscultação aos estudantes. Assim, na sequência das baixas taxas de resposta obtidas nos questionários de avaliação pedagógica (QAPa) nos últimos dois anos letivos, e de forma a envolver os estudantes no processo, foram realizadas várias reuniões de focus group.

### 6.4.2. Atividades Desenvolvidas

#### Participação no grupo de trabalho da RUN-EU (EPA - Missions e Joint Programmes)

No âmbito do grupo de trabalho RUN-EU WP2 Strand "EPA-Missions & JPs [Degrees]", foi constituído um grupo de trabalho com o objetivo de discutir acerca da definição, âmbito e características dos graus conjuntos, bem como a legislação e regulamentação nacional e europeia relevante com impacto na acreditação e recomendações para a garantia de qualidade e estrutura de regulamentação académica dos mesmos.

#### Participação no II Encontro Nacional de Equipas de Acreditação

Em julho de 2024, o Gabinete para a Avaliação e Qualidade participou no II Encontro Nacional de Equipas de Acreditação, organizado pela Universidade do Porto, em colaboração com a Universidade do Minho, subordinado ao tema "Acreditação e Avaliação de Ciclos de Estudos: Desafios, Boas Práticas e Oportunidades".

Com este Encontro pretendeu-se criar momentos de partilha e reflexão entre equipas de acreditação/avaliação de ciclos de estudos, nomeadamente sobre os desafios e as estratégias para a simplificação e melhoria dos processos de acreditação/avaliação e a criação e operacionalização de ciclos de estudos a distância e em associação com instituições de ensino estrangeiras.

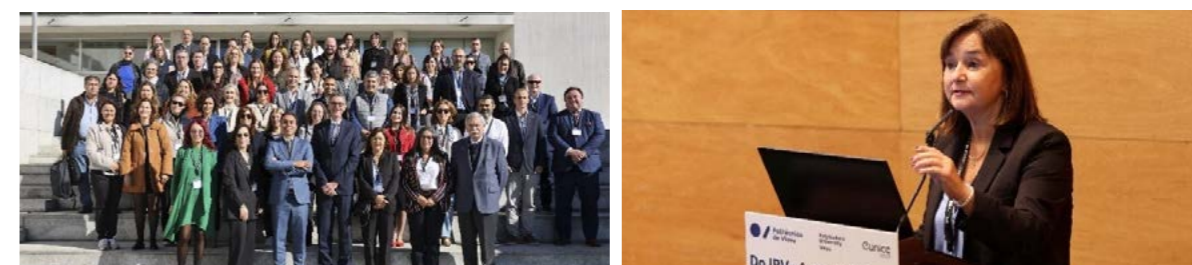


#### Participação na Subcomissão para a Avaliação e Qualidade do CCISP

No âmbito do CCISP foi criada, em 2023, uma Subcomissão para a Avaliação e Qualidade, composta por dirigentes da área e representantes dos Gabinetes da Qualidade dos politécnicos associados. Esta subcomissão tem como foco a interação interinstitucional, promovendo através de reuniões periódicas, a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de ações conjuntas no âmbito dos Sistemas de Gestão da Qualidade das IES. Nos últimos dois anos, no âmbito da Avaliação Institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), esta subcomissão tem dado destaque à importância da definição de um conjunto de indicadores que garantam um método comum de avaliação do universo das instituições que compõem o CCISP.

No âmbito do Dia Mundial da Qualidade foi organizado pela primeira vez, no dia 11 de novembro, o I Encontro da Qualidade do CCISP, no Politécnico de Viseu, sob a temática 'Novas abordagens e perspetivas futuras da garantia da qualidade nas instituições de ensino superior'.

O encontro, que contou na sessão de abertura com a presença e intervenção de Maria José Fernandes, Presidente do CCISP, teve como objetivos sensibilizar para a importância e necessidade de investimento na qualidade e perspetivar desafios da qualidade nas IES, contou com os contributos do presidente do European Quality Assurance Register for Higher Education (EQAR), Stéphane Lawick, que falou sobre os desafios da qualidade no ensino superior na Europa, e do presidente da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), João Pinto Guerreiro, sobre as implicações da avaliação institucional e as perspetivas para o futuro.



**Participação na EQAF 2024**

Em 2024, o IPCA participou na European Quality Assurance Forum (EQAF 2024), que se realizou entre os dias 14 e 16 de novembro, na Universidade de Twente, Países Baixos. Trata-se do maior encontro europeu no âmbito da qualidade das instituições de ensino superior, organizado anualmente pela European University Association (EUA).

O EQAF constitui assim uma plataforma de debate, desenvolvimento profissional e troca de experiências entre os principais intervenientes na gestão da qualidade, na presença dos maiores peritos e conhecedores desta temática. Sob o tema 'Melhorar a educação, investigação e o envolvimento da sociedade através da garantia da qualidade' foi possível participar em diversas palestras e sessões de trabalho, que proporcionaram um espaço de partilha de conhecimento científico, políticas e tendências europeias, com exemplos práticos no âmbito da qualidade e ainda, de forma mais abrangente, sobre os desenvolvimentos atuais em matéria de garantia da qualidade.

A participação neste Fórum reforça o compromisso do IPCA com a excelência e inovação no Ensino Superior, permitindo a troca de experiências e a aquisição de novos conhecimentos essenciais para o desenvolvimento de práticas de garantia da qualidade alinhadas com os desafios e objetivos futuros da instituição.



**6.4.3. Avaliação do processo de ensino/aprendizagem**

**6.4.3.1. Questionários de avaliação pedagógica - QAPa**

A avaliação do 'Funcionamento da unidade curricular' e da 'Atividade pedagógica do Docente' é fundamental para se obter informação que permita intervir e melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Os resultados da avaliação pedagógica, após o preenchimento dos QAPa e elaborados os respetivos relatórios por curso, são analisados pelas Direções de Escola e Direções de curso, em articulação com o Gabinete para a Avaliação e a Qualidade. Com a análise dos resultados pretende-se identificar boas práticas de ensino/aprendizagem bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria.

Os próximos quadros apresentam os resultados dos questionários pedagógicos relativos aos resultados dos QAPa no ano letivo 2023/2024.

Quadro 140 - Resultados Globais dos QAPa nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

	UO	Nº Inscritos	Nº Respostas	Taxa Participação	Respostas Válidas
<b>1.º Semestre</b>	ETESP	16 316	5 895	36,1%	5 750
<b>2.º Semestre</b>	ETESP	10 138	2 440	24,1%	2 356
<b>Ano letivo</b>		<b>26 454</b>	<b>8 295</b>	<b>31,4%</b>	<b>8 106</b>

Quadro 141 - Resultados Globais dos QAPa nas Licenciaturas

	UO	Nº Inscritos	Nº Respostas	Taxa Participação	Respostas Válidas
<b>1.º Semestre</b>	ESG	9 519	2 254	23,7%	1 714
	EST	5 326	1 164	21,8%	1 031
	ESD	2 367	857	36,2%	834
	ESHT	1 771	724	40,9%	673
	<b>Total</b>		<b>26 454</b>	<b>8 295</b>	<b>31,4%</b>
<b>2.º Semestre</b>	ESG	9 543	2 314	24,2%	1 756
	EST	4 812	1 046	21,7%	931
	ESD	2 370	897	37,8%	868
	ESHT	1 743	535	30,7%	498
	<b>Total</b>		<b>18 468</b>	<b>4 792</b>	<b>25,9%</b>
<b>Ano letivo</b>		<b>37 451</b>	<b>9 791</b>	<b>26,1%</b>	<b>8 305</b>

Quadro 142 - Resultados Globais dos QAPa nos Mestrados

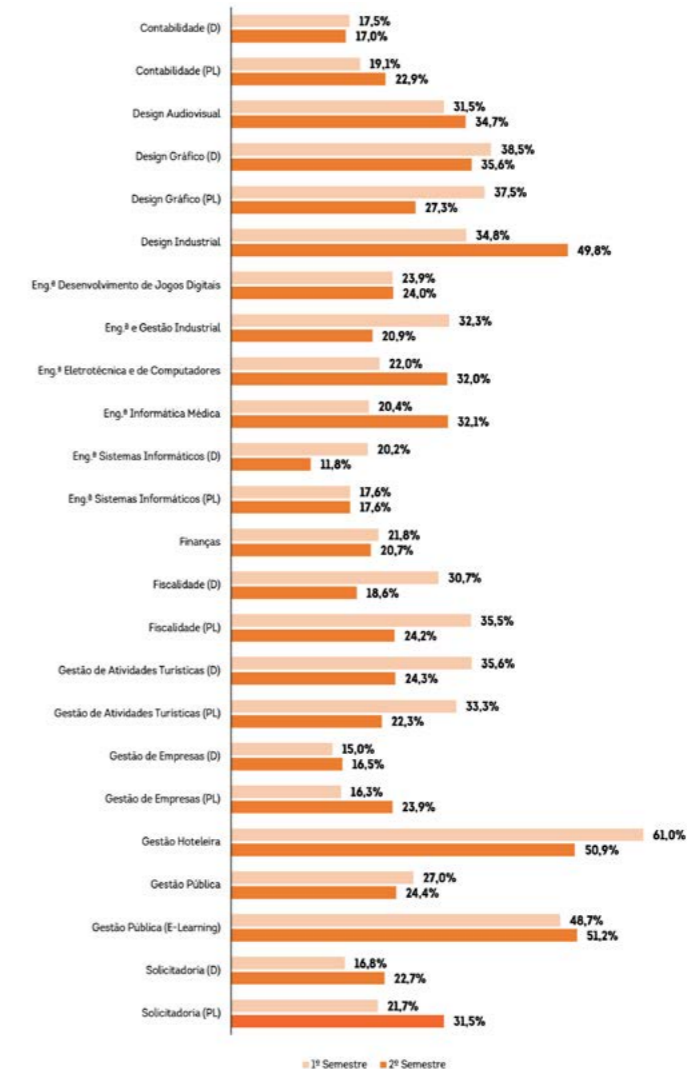
	UO	Nº Inscritos	Nº Respostas	Taxa Participação	Respostas Válidas
<b>1.º Semestre</b>	ESG a)	2 016	787	39,0%	654
	EST	1 385	313	22,6%	299
	ESD	603	139	23,1%	137
	ESHT	354	100	28,2%	100
	<b>Total</b>		<b>4 358</b>	<b>1 339</b>	<b>30,7%</b>
<b>2.º Semestre</b>	ESG a)	1 664	436	26,2%	333
	EST	976	236	24,2%	232
	ESD	421	50	11,9%	49
	ESHT	352	76	21,6%	75
	<b>Total</b>		<b>3 413</b>	<b>798</b>	<b>23,4%</b>
<b>Ano letivo</b>		<b>7 771</b>	<b>2 137</b>	<b>27,5%</b>	<b>1 879</b>

a) O número de respostas válidas e a média de satisfação nas dimensões de avaliação apresentados para a ESG e IPCA não incluem os resultados de Gestão Autárquica B-learning, pelo facto de o questionário aplicado a este regime ser diferente do questionário aplicado aos cursos a funcionar em regime presencial.

À semelhança dos anos letivos anteriores, e pela análise da distribuição por semestre, verifica-se que há uma tendência generalizada para uma redução acentuada na participação dos estudantes no processo de avaliação pedagógica no 2.º semestre, em todos os tipos de formação. A reduzida taxa de resposta dos estudantes é preocupante em alguns cursos, estando a ser definidas pela instituição novas medidas de estímulo e incentivo à participação.

Nos gráficos seguintes são apresentadas as taxas de participação<sup>1</sup> dos estudantes por Escola e curso, nos cursos de licenciatura.

Gráfico 59 - Taxa de participação dos estudantes de cursos de licenciatura



<sup>1</sup>Taxa de participação = n.º de respostas dadas pelos estudantes/total de inscritos



Gráfico 60 - Taxa de participação dos estudantes de cursos técnicos superiores profissionais

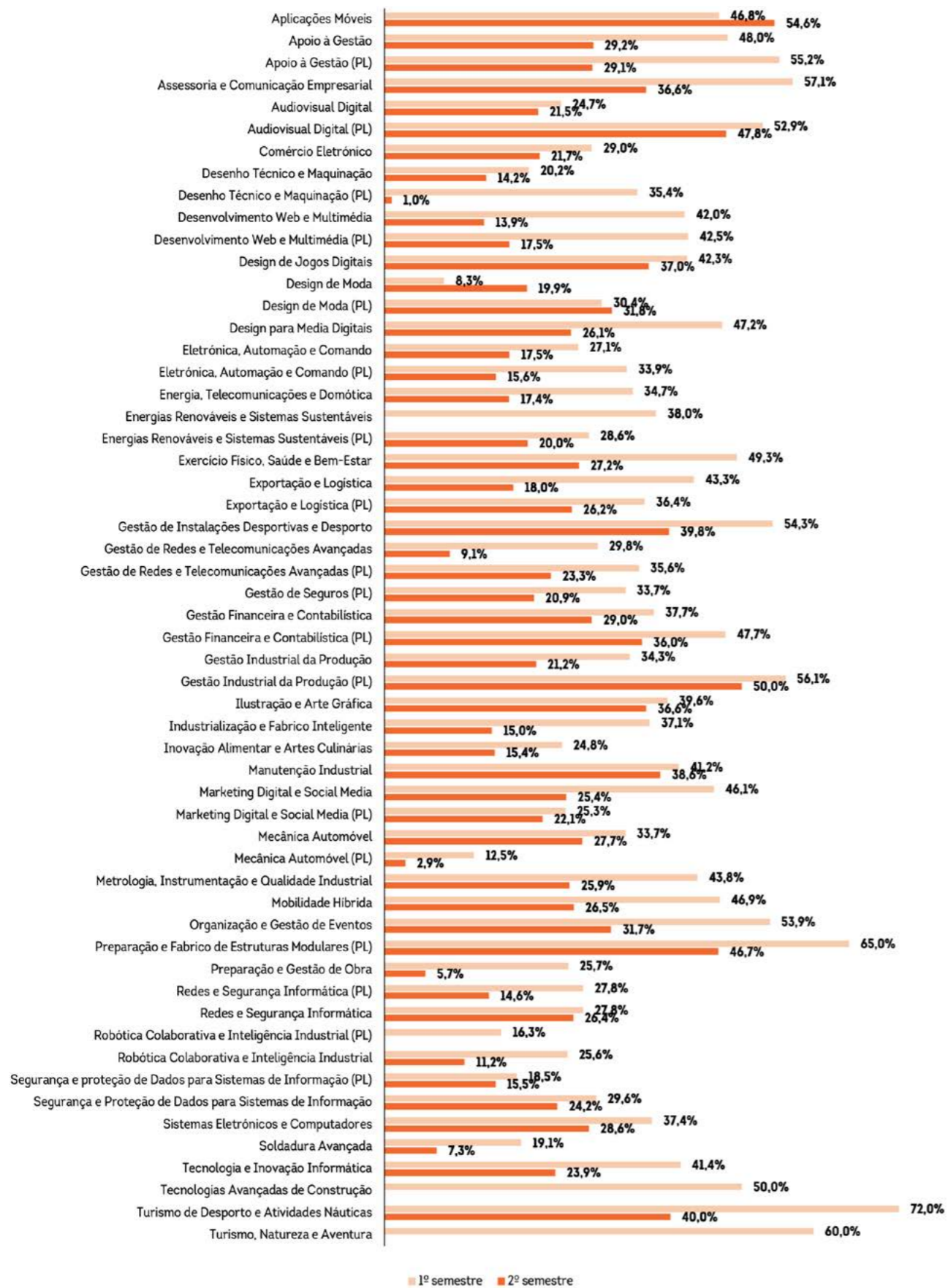
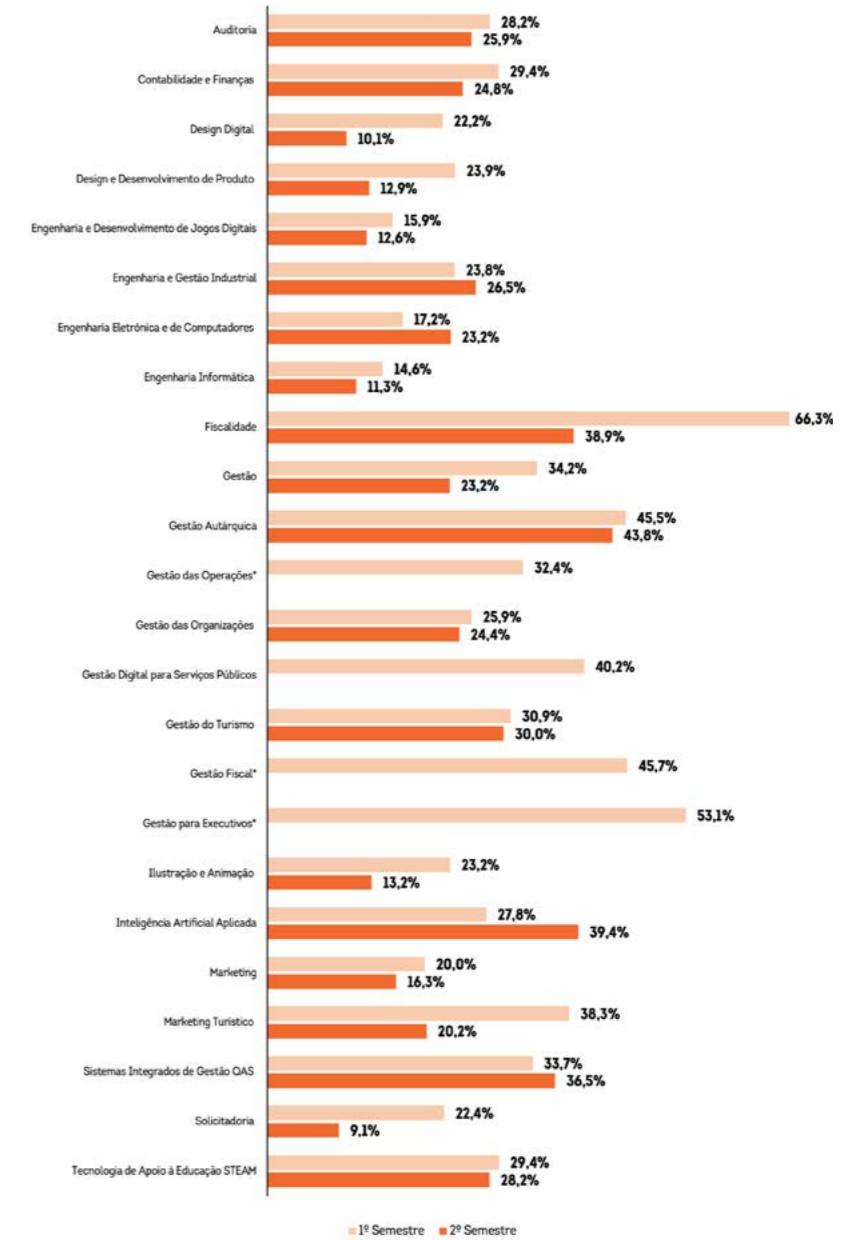


Gráfico 61 - Taxa de participação dos estudantes de cursos de mestrado



6.4.3.2. Resultados globais QAPa por dimensão de avaliação

As médias apresentadas para as dimensões de avaliação 'funcionamento da unidade curricular' e 'atividade pedagógica do Docente', resultam da aplicação dos critérios definidos, no âmbito do SIGQa-IPCA, para o tratamento estatístico dos questionários de avaliação pedagógica e são representadas através de uma escala de Likert de 1 a 7, em que 1 representa o valor mais baixo da característica avaliada e o 7 representa o nível muito elevado. No ano letivo de 2023/2024, as médias globais por dimensão de avaliação nos cursos de licenciatura, mestrado e CTeSP foram as seguintes:

Gráfico 62 - Média global 'Funcionamento da UC' e Atividade Pedagógica do Docente' por Escola e IPCA nos cursos de licenciatura

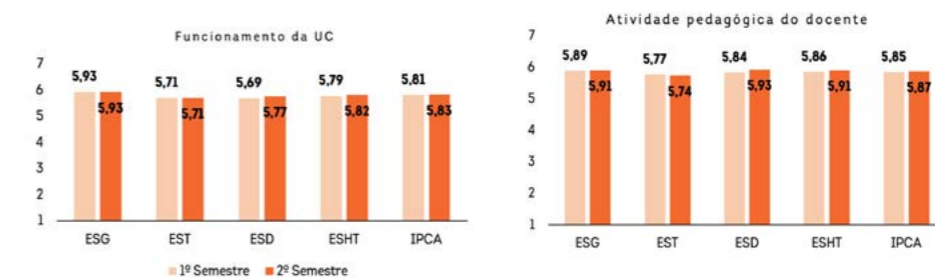


Gráfico 63 - Média global 'Funcionamento da UC' e Atividade Pedagógica do Docente' por Escola e IPCA nos cursos de mestrado

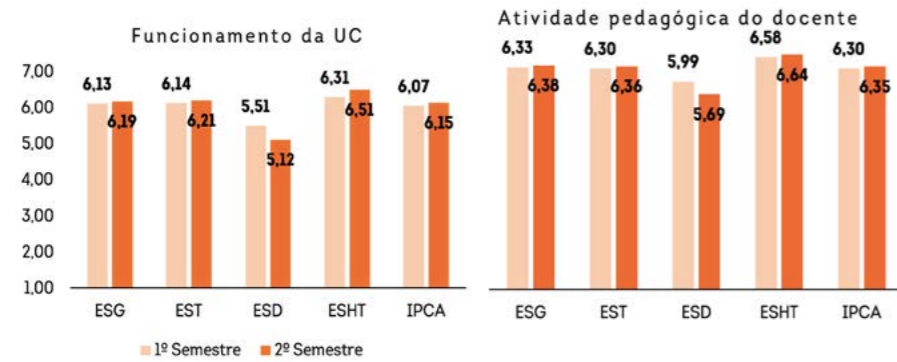
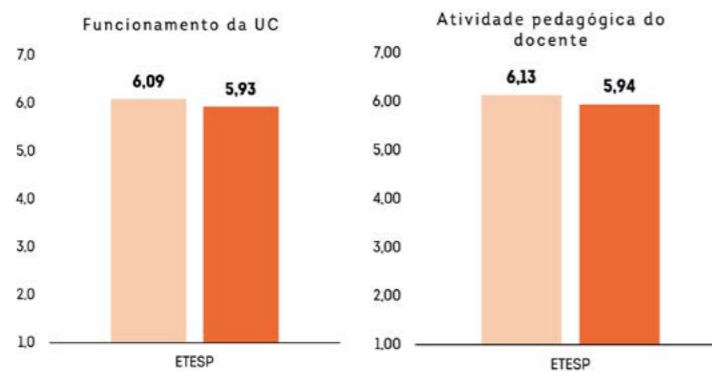


Gráfico 64 - Média global 'Funcionamento da UC' e Atividade Pedagógica do Docente' na ETESP



É possível aferir que a avaliação feita pelos estudantes ao funcionamento do curso e unidades curriculares e ao desempenho dos docentes é no geral positiva, posicionada entre os níveis 5 e 6, na escala acima apresentada. Estes resultados são um indicador de que os cursos estão a corresponder às expectativas dos alunos, demonstrando uma satisfação generalizada.

No ano letivo de 2023/2024, as médias globais de satisfação por curso nas licenciaturas, mestrados e TeSP foram as seguintes:

Gráfico 65 - Média global do curso nos cursos de licenciatura

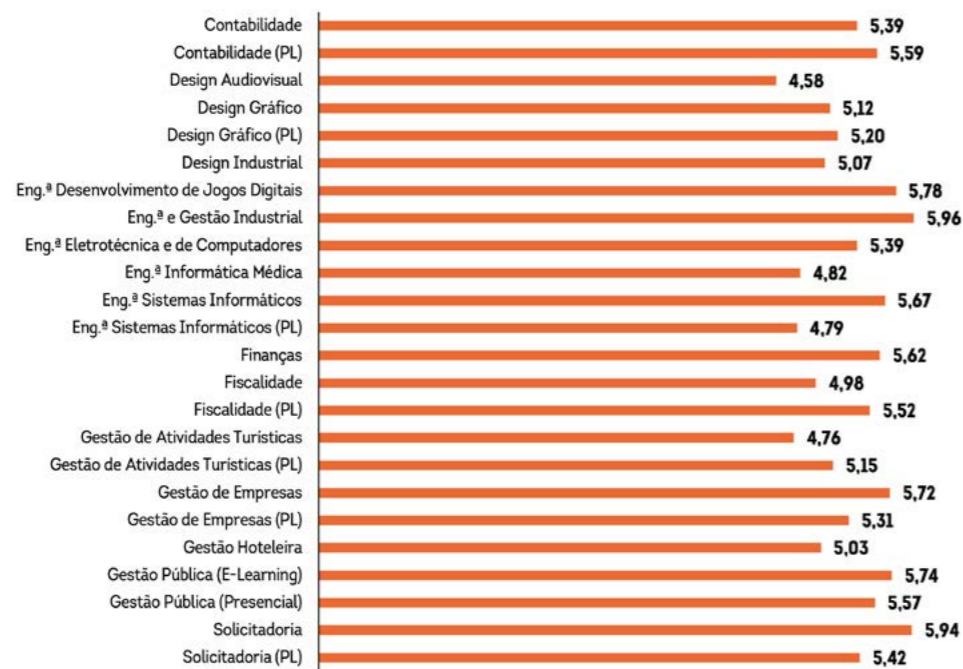
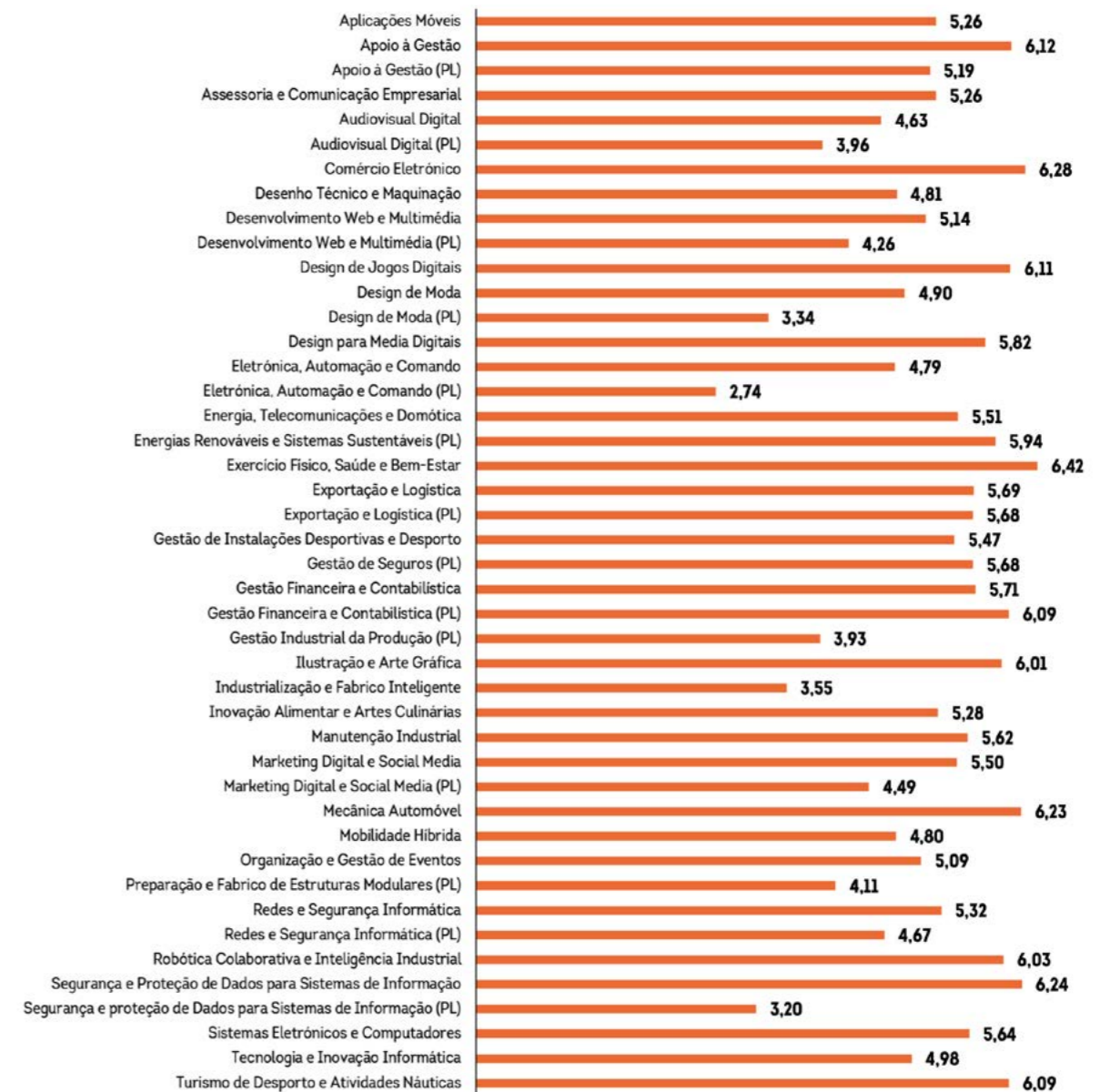


Gráfico 66 - Média global de satisfação nos cursos de mestrado<sup>2</sup>



Gráfico 67 - Média global de satisfação nos cursos TeSP<sup>3</sup>



<sup>2</sup><sup>3</sup>Os cursos em falta não obtiveram resultados representativos para análise



6.4.3.3. Questionários de Avaliação do Docente - QAD

Os Questionários de Autoavaliação dos Docentes (QAD) são aplicados no final de cada semestre letivo e destinam-se a promover a autorreflexão dos docentes sobre a sua atividade pedagógica e o seu contributo para o processo de ensino-aprendizagem. No ano letivo 2023/2024, os docentes de Licenciaturas, Mestrados e Cursos Técnicos Superiores Profissionais foram convidados a preencher estes questionários, que incluem itens relativos à satisfação dos docentes em três dimensões principais: ensino e aprendizagem, avaliação dos estudantes e autoavaliação do próprio docente.

Os QAD têm como objetivo apoiar a melhoria contínua da qualidade pedagógica, permitindo aos docentes refletir sobre a sua prática e identificar áreas de desenvolvimento.

O quadro seguinte mostra os resultados globais dos QAD no ano letivo 2023/2024.

Quadro 143 - Resultados Globais dos QAD

	UO	CTeSP			Licenciaturas			Mestrados		
		Nº QAD lançados	Nº Respostas	Taxa Participação	Nº QAD lançados	Nº Respostas	Taxa Participação	Nº QAD lançados	Nº Respostas	Taxa Participação
1.º Semestre	ESG	-	-	-	184	177	96,2%	63	52	82,5%
	EST	-	-	-	95	78	82,1%	55	42	76,4%
	ESD	-	-	-	67	54	80,6%	25	19	76,0%
	ESHT	-	-	-	44	41	93,2%	15	12	80,0%
	ETESP	659	301	45,7%	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>659</b>	<b>293</b>	<b>44,5%</b>	<b>390</b>	<b>350</b>	<b>89,7%</b>	<b>151</b>	<b>119</b>	<b>78,8%</b>
2.º Semestre	ESG	-	-	-	172	168	97,7%	65	40	61,5%
	EST	-	-	-	87	83	95,4%	30	21	70,0%
	ESD	-	-	-	58	54	93,1%	16	9	56,3%
	ESHT	-	-	-	44	43	97,7%	15	14	93,3%
	ETESP	496	378	76,2%	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>272</b>	<b>76,8%</b>	<b>361</b>	<b>348</b>	<b>96,4%</b>	<b>126</b>	<b>84</b>	<b>66,7%</b>
<b>Ano letivo</b>	<b>1.013</b>	<b>565</b>	<b>55,8%</b>	<b>751</b>	<b>698</b>	<b>92,9%</b>	<b>284</b>	<b>209</b>	<b>73,6%</b>	

No ano letivo 2023/2024, os dados dos Questionários de Autoavaliação dos Docentes foram analisados com maior detalhe, recorrendo à criação de um dashboard em Power BI. Foram também elaborados relatórios por Curso e Escola que foram partilhados com as Direções das Escolas e com a Presidência do IPCA, promovendo uma análise mais aprofundada e informada dos resultados.

6.4.3.4. Monitorização das Fichas de UC (FUC) e Relatórios de UC (RUC)

A FUC (Ficha de Unidade Curricular) é disponibilizada no início de cada semestre e deve ser preenchida pelos responsáveis da UC, em colaboração com a equipa docente. A FUC é uma ferramenta de autoavaliação e melhoria contínua do funcionamento da UC, com o objetivo de cumprir os requisitos exigidos pela A3ES no processo de avaliação e acreditação dos cursos.

Quadro 144 - Resultados globais do preenchimento das FUC

Escola	FUC Previstas		FUC Preenchidas		FUC Validadas	
	Nº de UCs	%	Nº de UCs	%	Nº de UCs	%
ESG	341	-	326	95,6%	322	94,4%
EST	283	-	280	98,9%	280	98,9%
ESD	123	-	122	99,2%	122	99,2%
ESHT	86	-	82	95,3%	81	94,2%
ETESP	567	-	511	90,1%	483	85,2%
<b>Total</b>	<b>1 400</b>	<b>-</b>	<b>1 321</b>	<b>94,4%</b>	<b>1 288</b>	<b>92,0%</b>

Foram disponibilizados, para preenchimento no final de 2024, os Relatórios das unidades curriculares (RUC) lecionadas no ano letivo 2023/2024. Os RUC, preenchidos pelo responsável da UC, em articulação com a equipa docente que a ministrou, são um instrumento de autoavaliação e de melhoria contínua relativamente ao funcionamento da UC, procurando dar resposta ao conjunto de informação exigida pela A3ES, no âmbito dos processos de avaliação e acreditação dos cursos ministrados. Assim, para além de proporcionar uma autoavaliação do desempenho da UC, este relatório permite também identificar práticas de mérito, para divulgação na instituição, bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de um plano de atuação e de medidas corretivas com vista à resolução dos problemas identificados. Quadro x - Resultados globais do preenchimento das FUC

Quadro 145 - Resultados globais do preenchimento dos RUC

Escola	RUC Previstos		RUC Preenchidos		RUC Validados	
	Nº de UCs	%	Nº de UCs	%	Nº de UCs	%
ESG	328	-	319	93,5%	311	91,2%
EST	248	-	224	79,2%	181	64,0%
ESD	123	-	105	85,4%	83	67,5%
ESHT	86	-	82	95,3%	81	94,2%
ETESP	538	-	169	31,4%	10	1,9%
<b>Total</b>	<b>1 323</b>	<b>-</b>	<b>899</b>	<b>64,2%</b>	<b>666</b>	<b>47,6%</b>

No âmbito dos instrumentos de monitorização pedagógica abordados, foi elaborado o documento intitulado "Relatório Anual - Instrumentos de Autoavaliação do Ensino-Aprendizagem", que foi partilhado com os Diretores das Escolas e com a Presidência do IPCA. Este relatório inclui informações sobre os casos de incumprimento, permitindo uma análise e acompanhamento adequados das situações identificadas.

De forma geral, as principais dificuldades identificadas no preenchimento dos instrumentos estão relacionadas com o cumprimento dos prazos inicialmente estipulados e com dificuldades pontuais de acesso. Estas questões foram percecionadas como os principais desafios ao longo do processo, destacando a necessidade de continuar a promover soluções que facilitem a acessibilidade e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Entre os pontos fortes, destacam-se o empenho e o compromisso demonstrados pelos docentes, a elevada adesão ao preenchimento dos instrumentos e a procura ativa de esclarecimentos sempre que necessário.





## SECÇÃO IX CONTAS INDIVIDUAIS

### NOTA INTRODUTÓRIA

A análise do desempenho orçamental, económico e financeiro e de gestão do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) relativo ao ano de 2024, foi preparada com base nos normativos legais em vigor, de entre os quais, a Lei do Orçamento do Estado (LOE), o Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO), o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), bem como as orientações emanadas pelo Tribunal de Contas (TC), pela Direção-Geral do Orçamento (DGO) e pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO).

O presente relatório visa analisar, comparativamente, a informação orçamental e financeira constante nos mapas de prestação de contas para o Setor Público, nomeadamente, as Demonstrações Orçamentais (DO) constantes da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - "Contabilidade e Relato Orçamental" e as Demonstrações Financeiras (DF) constantes da NCP 1 - "Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras", ambas incluídas no referencial do SNC-AP, aplicando-se os requisitos das NCP. A NCP 27 - "Contabilidade de Gestão" permite demonstrar de forma clara, simples e objetiva, as práticas de gestão desenvolvidas pelo IPCA, apoiando a gestão adequada dos processos internos, nas diferentes fases de formação dos custos.

O IPCA possui um sistema de contabilidade de gestão, de onde é possível extrair informação relevante e analítica sobre rendimentos, gastos e resultados, para satisfazer diferentes necessidades de informação, designadamente, no processo de elaboração de orçamentos, nas funções de planeamento e controlo.

A gestão financeira do IPCA, no ano de 2024, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no plano de atividades 2024 e no plano estratégico do IPCA 2022-2025, promovendo os níveis de eficiência, eficácia e economia. Intensificou o esforço na capacitação de novos projetos de investigação e, ainda, projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A política de racionalização e contenção de despesa, ocorrida em 2024, em linha com o que tem sido praticado nos últimos anos, associada a uma rigorosa cobrança das receitas, permitiu atingir o equilíbrio orçamental desejável.

A Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro de 2023, aprovou o orçamento inicial do IPCA para o ano de 2024, o qual ascendeu a 44.686.435 euros.

Em 2024, a receita arrecadada ascendeu a 31.197.050 euros [excluído o Saldo da Gerência Anterior (SGA)], representando uma diminuição de 10,8%, face ao período homólogo. Relativamente à execução da despesa, esta atingiu o montante de 30.566.445 euros, o que demonstra um aumento na execução da despesa, na ordem dos 21,2% face ao ano anterior. Assim, a execução orçamental do IPCA, em 2024, resultou num saldo positivo de 630.605 euros.

A análise das diferentes componentes da receita e despesa será aprofundada nos pontos subsequentes.

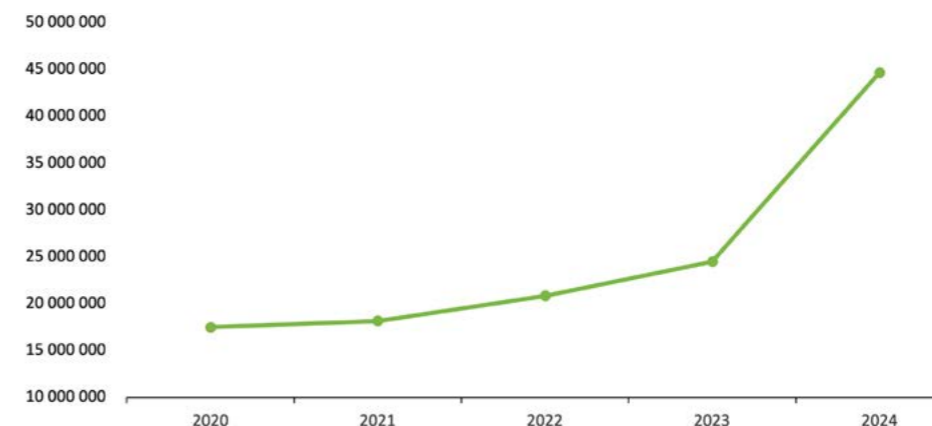
A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade, no período de 2024, e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativa ao período anterior. A informação divulgada no presente relatório foi objeto de fiscalização e certificação legal de contas. .

## 1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

### 1.1. Evolução do Orçamento

A figura seguinte apresenta a evolução do orçamento do IPCA, nos últimos 5 anos. Tal como se pode verificar, denota-se uma tendência crescente do mesmo. Para este crescimento contribuiu, a evolução da oferta formativa, do número de estudantes, bem como do número de projetos financiados por fundos comunitários.

Gráfico 68 - Evolução do orçamento do IPCA (sem SGA)



### 1.1.1. Orçamento 2024

Quadro 146 - Comparativo Orçamento inicial e corrigido 2022 e 2024

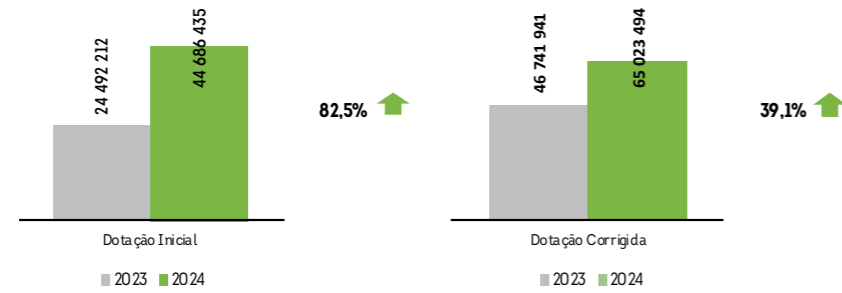
Receita	Orçamento inicial				Orçamento corrigido			
	2023	2024	Variação absoluta	Variação (%)	2023	2024	Variação absoluta	Variação (%)
Dotação OE	8 671 279	10 603 720	1 932 441	22,3%	9 347 308	10 800 217	1 452 909	15,5%
Propinas e taxas	7 039 586	8 275 864	1 236 278	17,6%	5 491 555	7 935 408	2 443 853	44,5%
Fundos comunitários	8 281 565	25 263 851	16 982 286	205,1%	19 701 377	25 501 757	5 800 380	29,4%
Outras receitas	499 782	543 000	43 218	8,6%	500 451	641 654	141 203	28,2%
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	1 305 200	-	- 1 305 200	-100,0%
Receita com Passivos financeiros	-	-	-	-	-	3 896	3 896	-
SGA	-	-	-	-	10 396 050	20 140 562	9 744 512	93,7%
<b>Total</b>	<b>24 492 212</b>	<b>44 686 435</b>	<b>20 194 223</b>	<b>82,5%</b>	<b>46 741 941</b>	<b>65 023 494</b>	<b>18 281 553</b>	<b>39,1%</b>
<b>Despesa</b>								
Despesas com pessoal	13 254 247	14 177 138	922 891	7,0%	13 378 777	18 691 552	5 312 775	40%
Outras despesas correntes	6 013 653	8 154 852	2 141 199	35,6%	6 999 402	11 145 014	4 145 612	59%
Despesas de Capital	5 205 530	22 354 445	17 148 915	329,4%	10 692 124	34 508 505	23 816 381	223%
Despesas com ativos financeiros	-	-	-	-	15 640 418	-	- 15 640 418	-
Despesas com passivos financeiros	-	-	-	-	12 438	37 862	25 424	-
<b>Total</b>	<b>24 473 430</b>	<b>44 686 435</b>	<b>20 213 005</b>	<b>82,6%</b>	<b>46 723 159</b>	<b>64 382 933</b>	<b>17 659 774</b>	<b>37,8%</b>

### 1.1.2. Execução Orçamental

A Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro de 2023, aprovou o orçamento inicial do IPCA para o ano de 2024, o qual ascendeu a 44.686.435 euros, representando um acréscimo de 82,5%, comparativamente com o orçamento inicial do ano 2023 (24.492.212 euros).

Decorrente das alterações orçamentais efetuadas (integração do SGA e reforço do orçamento da receita, por via de créditos especiais realizados ao longo do ano, no montante global de 20.337.059 euros), o IPCA, em 2024, dispôs de um orçamento corrigido que ascendeu a 65.023.494 euros, representando uma variação positiva de 39,1%, face ao ano anterior.

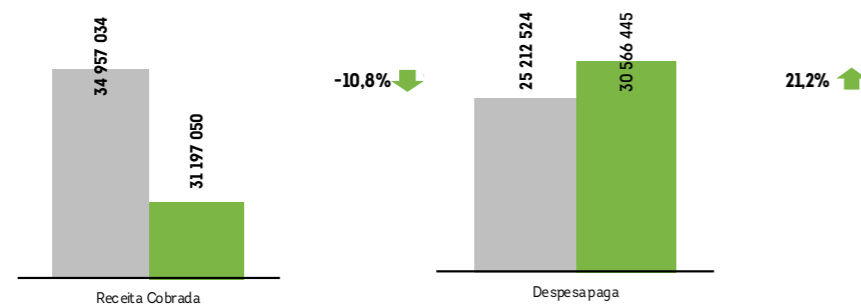
Gráfico 69 - Dotação inicial e dotação corrigida



No ano de 2024, o valor da receita arrecadada registou o montante de 31.197.050 euros, o que representa uma diminuição de 10,8%, face ao período homólogo. Esta diminuição justifica-se, essencialmente, pela diminuição de outras receitas (-1.107.364 euros) e de receitas provenientes de fundos comunitários (-4.762.763 euros).

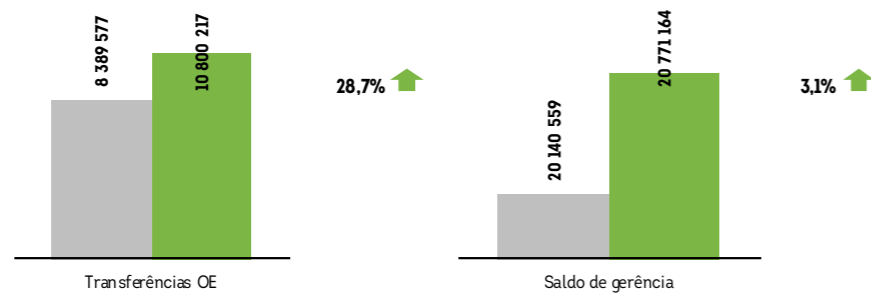
A despesa paga, em 2024, registou o montante de 30.566.445 euros, verificando-se um acréscimo de 21,2%, face ao período homólogo, motivado pelo aumento das despesas com o pessoal (+602.421 euros) e de despesas de capital (+4.840.291 euros).

Gráfico 70 - Análise receita cobrada e despesa paga



A 31 de dezembro de 2024 foi apurado o saldo para a gerência seguinte do IPCA, constatando-se um ligeiro aumento (+630.605 euros), cumprindo, assim, a regra de equilíbrio orçamental, prevista no artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, na sua redação atual, aplicável por força do disposto no n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, transitando para o ano de 2025, um saldo de gerência no valor de 20.771.164 euros.

Gráfico 71 - Transferências OE e SGA



Analisando a execução orçamental do ano de 2024 verificamos que o IPCA tem cumprido com os seus objetivos estratégicos e mantém uma situação financeira equilibrada, conseguindo, mesmo, aumentar o seu saldo para a gerência seguinte.

O quadro seguinte apresenta, de forma mais detalhada, a evolução das receitas cobradas e das despesas pagas nos últimos 5 anos, verificando-se uma variação positiva dos saldos de gerência ao longo dos anos, o que representa um indicador das boas práticas de gestão eficiente e responsável desenvolvidas pelo IPCA.

Quadro 147 - Evolução das receitas cobradas e despesas pagas do IPCA

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>0 Saldo inicial</b>					
0a OE para funcionamento IPCA	-	-	-	-	-
0c PIDDAC /Investimento	-	-	-	-	-
4b Outros fundos comunitários	-	-	-	-	-
5b Receitas próprias	1 712 583	3 465 950	7 844 079	10 396 050	20 140 559
<b>Saldo de Gerência Anterior (SGA)</b>	<b>1 712 583</b>	<b>3 465 950</b>	<b>7 844 079</b>	<b>10 396 050</b>	<b>20 140 559</b>
<b>variação</b>	<b>-26,2%</b>	<b>102,4%</b>	<b>126,3%</b>	<b>32,5%</b>	<b>93,7%</b>
<b>1 Receitas OE</b>					
1a Receitas OE para funcionamento IPCA	7 128 776	7 557 300	7 916 365	9 347 308	10 800 217
<b>variação</b>	<b>13,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>18,1%</b>	<b>15,5%</b>
<b>Total Receita OE</b>	<b>7 128 776</b>	<b>7 557 300</b>	<b>7 916 365</b>	<b>9 347 308</b>	<b>10 800 217</b>
<b>variação</b>	<b>13,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>18,1%</b>	<b>15,5%</b>
<b>2 Receitas próprias</b>					
2a Propinas	3 865 471	4 062 991	4 437 985	4 834 856	5 314 111
2b Taxas, multas e outras penalidades	493 022	581 145	620 083	626 883	804 862
2c Outras Receitas	116 042	375 289	742 422	1 618 892	511 528
2d Fundos comunitários	6 095 610	5 956 301	5 691 170	18 529 095	13 766 332
<b>Total Receitas Próprias</b>	<b>10 570 145</b>	<b>10 975 727</b>	<b>11 491 660</b>	<b>25 609 726</b>	<b>20 396 833</b>
<b>variação</b>	<b>65,6%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,7%</b>	<b>122,9%</b>	<b>-20,4%</b>
<b>3 Total de Receitas Cobradas (1+2)</b>	<b>17 698 921</b>	<b>18 533 027</b>	<b>19 408 025</b>	<b>34 957 034</b>	<b>31 197 050</b>
<b>variação</b>	<b>39,5%</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>80,1%</b>	<b>-10,8%</b>
<b>4 Despesas correntes</b>					
4a Despesas com pessoal	8 825 349	9 631 754	10 413 838	12 692 625	13 295 046
<b>variação</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>8,1%</b>	<b>21,9%</b>	<b>4,7%</b>
4b Outras despesas correntes	2 446 631	3 236 782	3 833 505	5 621 141	5 506 925
<b>variação</b>	<b>-4,8%</b>	<b>32,3%</b>	<b>18,4%</b>	<b>46,6%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>11 271 980</b>	<b>12 868 536</b>	<b>14 247 344</b>	<b>18 313 766</b>	<b>18 801 971</b>
<b>5 Despesas de capital</b>					
5a Despesas suportadas por receitas próprias	675 224	650 935	372 032	1 925 278	4 406 625
5b Despesas suportadas por fundos comunitários	3 998 350	635 427	2 236 678	4 961 042	7 319 987
<b>Total despesa de capital</b>	<b>4 673 574</b>	<b>1 286 362</b>	<b>2 608 710</b>	<b>6 886 321</b>	<b>11 726 612</b>
<b>variação</b>	<b>102%</b>	<b>-72%</b>	<b>103%</b>	<b>164%</b>	<b>70%</b>
<b>6 Despesa não efetiva</b>					
6a Despesas com ativos financeiros	0	0	0	0	0
6b Despesas com passivos financeiros	0	0	0	12 438	37 862
<b>Total despesa não efetiva</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12 438</b>	<b>37 862</b>
<b>7 Total de Despesas Pagas (4+5+6)</b>	<b>15 945 554</b>	<b>14 154 898</b>	<b>16 856 054</b>	<b>25 212 524</b>	<b>30 566 445</b>
<b>variação</b>	<b>19,9%</b>	<b>-11,2%</b>	<b>19,1%</b>	<b>49,6%</b>	<b>21,2%</b>
<b>8a Saldo de Gerência Final (0+3-6)</b>	<b>3 465 950</b>	<b>7 844 079</b>	<b>10 396 050</b>	<b>20 140 559</b>	<b>20 771 164</b>
<b>8b Importâncias retidas para entrega ao Estado/outras entidade</b>	<b>222 577</b>	<b>1 216 633</b>	<b>979 744</b>	<b>-16 799 023</b>	<b>260 009</b>
<b>9 Saldo de bancos (8a+8b)</b>	<b>3 688 527</b>	<b>9 060 712</b>	<b>11 375 794</b>	<b>3 341 536</b>	<b>21 031 174</b>
10 N.º de estudantes a 31 de dezembro	5704	6177	6815	7326	7587
10a N.º de estudantes a 31 de dezembro (excluindo ETESP)	4317	4290	4597	4793	4926
11 N.º de docentes (ETI)*	213	238	267	289	301
12 N.º de não docentes**	68	69	78	87	103
<b>13 Receitas OE IPCA/ N.º de estudantes</b>	<b>1 434</b>	<b>1 443</b>	<b>1 347</b>	<b>1 292</b>	<b>1 257</b>
<b>14 Despesas totais de funcionamento/N.º estudantes</b>	<b>1 976</b>	<b>2 083</b>	<b>2 091</b>	<b>2 500</b>	<b>2 478</b>
<b>15 Receita OE/Receita Total</b>	<b>40,3%</b>	<b>40,8%</b>	<b>40,8%</b>	<b>26,7%</b>	<b>34,6%</b>
<b>16 N.º de estudantes/N.º ETI</b>	<b>26,78</b>	<b>25,95</b>	<b>25,50</b>	<b>25,39</b>	<b>25,22</b>
<b>17 N.º de estudantes/N.º de não docentes</b>	<b>83,88</b>	<b>89,52</b>	<b>87,37</b>	<b>84,21</b>	<b>73,66</b>
* inclui os Diretores das escolas e Vices Presidentes;					
** inclui o Presidente, Administrador, Diretora dos SAS e quadros intermédios.					
<b>8a Saldo final</b>					
4b Fundos comunitários	0	2 633 962	3 981 437	13 554 728	5 070 080
5b Receitas próprias	3 465 949,97	5 210 117	6 414 613	6 585 831	15 961 094
<b>Saldo de Gerência Anterior (SGA)</b>	<b>3 465 950</b>	<b>7 844 079</b>	<b>10 396 050</b>	<b>20 140 559</b>	<b>21 031 174</b>

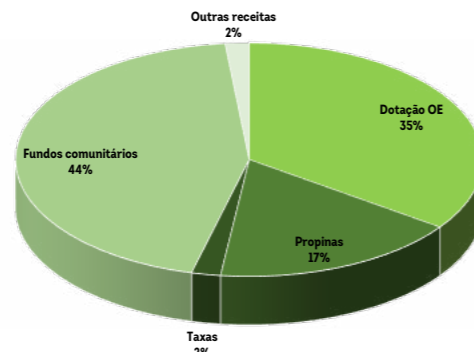
Nota: valores em €



### 1.1.2.1. Orçamento de Receita

O orçamento de receita do IPCA é constituído por receitas provenientes da dotação do Orçamento do Estado (35%), receitas provenientes de propinas e taxas (19%), receitas provenientes de projetos financiados por fundos comunitários (44%) e outras receitas (2%).

Gráfico 72 - Estrutura das receitas do IPCA



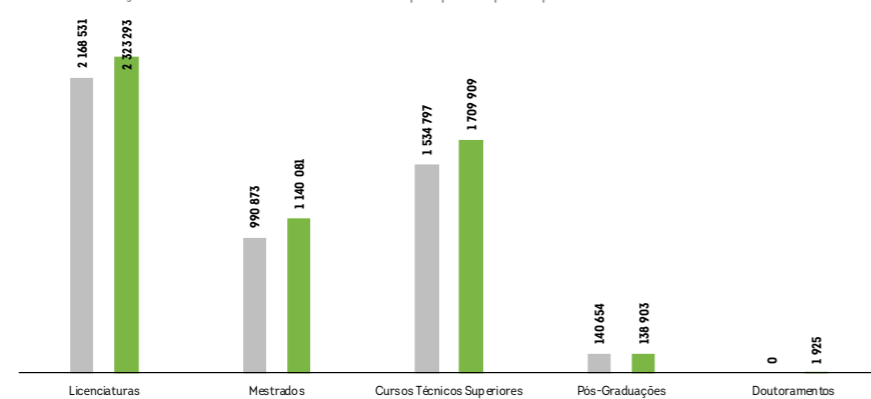
Analisando a estrutura do orçamento da receita, verifica-se que esta é, maioritariamente, composta por Receitas Próprias (RP), cerca de 65%, refletindo o aumento da capacidade do IPCA de captação e diversificação das suas fontes de financiamento, diminuindo, assim, a sua dependência da dotação de OE (única receita não considerada RP).

#### Execução do Orçamento de Receita

Da análise à execução do orçamento de receita, comparativamente aos resultados do ano anterior, constata-se o seguinte:

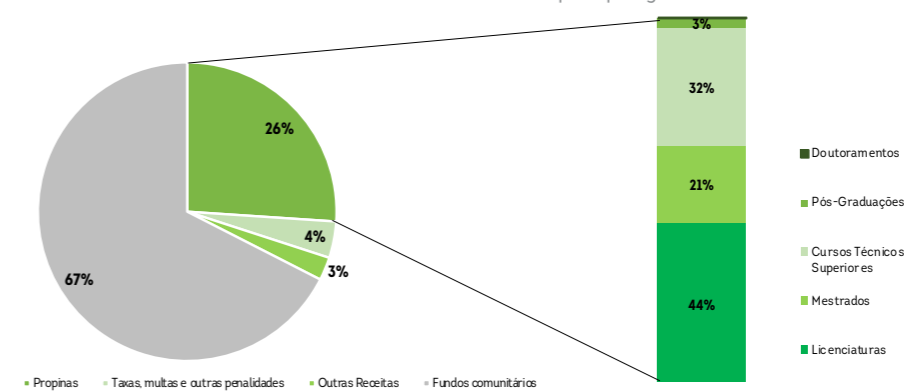
- Receitas do OE, no valor de 10.800.217 euros, correspondendo a uma variação positiva de 15,5% (+1.452.909 euros) justificada pelo contrato de legislatura assinado com as Instituições do Ensino Superior (IES) (1.932.441 euros) e dos reforços orçamentais no âmbito da Linha de financiamento de apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados - artigo 137.º da LOE-2024 (128.225 euros), do Financiamento para compensação do impacto das medidas legislativas (42.858 euros), adiantamento de 33% do Programa da Saúde Mental no Ensino Superior (105.080 euros) e ainda do Financiamento complementar das refeições para o ano de 2024 - Artigo 129.º LOE-2024 (22.626 euros);
- Receitas Próprias, no valor de 20.396.833 euros, explicado por:
  - receita arrecadada com propinas**, no valor de 5.314.111 euros, representando um aumento de 9,9% (+479.255 euros). Este aumento resulta da variação positiva na arrecadação de receita nos Cursos de Licenciatura, Mestrados e Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). O crescimento do número de estudantes, nos últimos anos, tem ocorrido de forma generalizada nos diferentes tipos de formação. Através da figura seguinte, podemos observar, a variação da receita arrecadada de propinas, em termos absolutos, verificando-se uma variação positiva em praticamente todas as tipologias de oferta formativa, exceto as pós-graduações com uma diminuição pouco significativa (-1.752 euros). Da informação, em apreço, destaca-se a cobrança pela primeira vez de propinas em ciclos de estudos de doutoramento.

Gráfico 73 - Variação da receita arrecadada com propinas por tipo de oferta formativa face ao ano anterior



- A figura seguinte apresenta, em termos relativos, o peso de cada tipologia de oferta formativa no total das receitas arrecadadas com propinas.

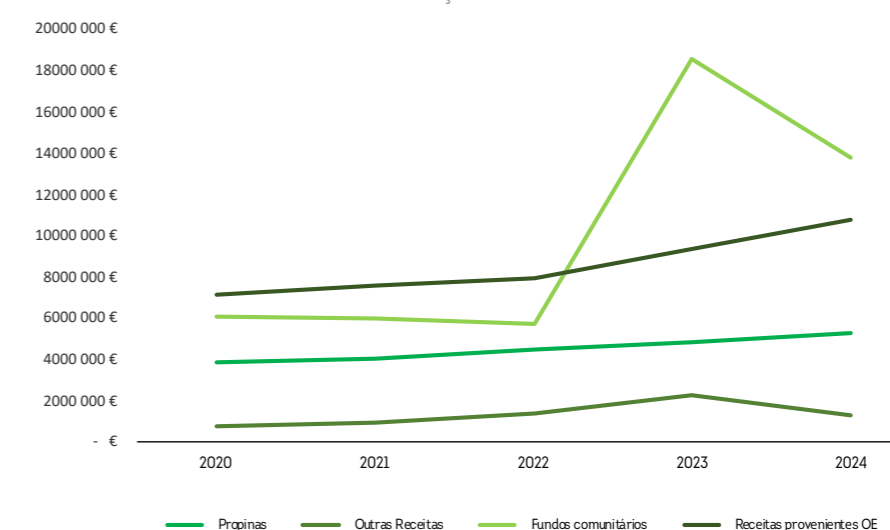
Gráfico 74 - Peso relativo da receita arrecadada por tipologia de oferta formativa



- receitas provenientes de fundos comunitários**, no montante de 13.766.332 euros, constatando-se uma diminuição muito significativa (-4.762.763 euros). Esta variação deve-se, essencialmente, ao encerramento do Programa-Quadro Portugal2020, com o encerramento de diversos projetos, nomeadamente, no âmbito do COMPETE2020 e NORTE2020. Acresce que, em 2023, encerraram diversos projetos com os organismos intermédios CCDR-N e ANI, com orçamentos elegíveis totais de 6.610.375 euros, representando um financiamento total de 5.459.466 euros, o que incrementou a receita do ano anterior. Verificaram-se, ainda, atrasos na divulgação dos novos avisos, no âmbito do Portugal2030, pelo que não há resposta, até então, às diversas candidaturas submetidas, em 2024. Estas representam um total de investimento elegível solicitado de 3.618.765 euros, resultando num financiamento total de 3.077.450 euros.
- outras receitas** no montante de 1.316.390 euros, que compreendem um decréscimo de 41% (-929.385 euros). Em 2023, o valor desta rubrica foi influenciado positivamente pela venda do edifício dos antigos serviços centrais do IPCA (+1.305.200 euros), a qual representou uma receita esporádica. Assim, constata-se que os valores arrecadados com tais receitas apresentam, em 2024, os valores considerados normais tendo em conta que se trata de uma rubrica residual.

Em termos de evolução da execução de receita, ao longo dos últimos anos, verifica-se uma tendência de crescimento constante em todas as tipologias de receita, à exceção das outras receitas e as provenientes de financiamento por fundos comunitários, cuja evolução é variável, tendo sofrido um decréscimo no último ano, conforme explicada nos pontos anteriores. O aumento das restantes fontes de financiamento resulta, essencialmente, do aumento gradual da atividade do IPCA, com o aumento da oferta formativa, do número de estudantes, bem como da sua visibilidade e impacto na sociedade, o que destaca a qualidade da formação e a forte capacidade de atração de estudantes.

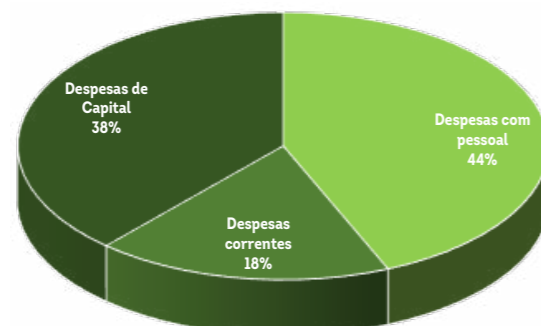
Gráfico 75 - Evolução da receita cobrada



### 1.1.2.2. Orçamento de Despesa

O orçamento de despesa do IPCA é composto por despesas com pessoal (44%), despesas correntes (18%) e despesas de capital (38%).

Gráfico 76 - Estrutura do orçamento da despesa do IPCA



Da análise à figura anterior, verifica-se que a rubrica despesas com pessoal é a que representa um peso mais significativo no orçamento de despesa do IPCA (50,3%), ascendendo a 13.295.046 euros. Destas, 10.377.331 euros são suportados pelo OE e o valor remanescente por RP do IPCA (855.562 euros) e por fundos comunitários (2.062.152 euros).

#### Execução do orçamento de despesa

Da análise à execução do orçamento de despesa, comparativamente aos resultados do ano anterior, constata-se o seguinte:

- despesas com pessoal**, no montante de 13.295.046 euros, correspondendo a uma variação positiva de 4,7% (+602.421 euros). O aumento do valor é justificado pelo aumento de pessoal docente e não docente, fruto do crescimento do IPCA, e dos correspondentes números de estudantes e de cursos lecionados, bem como do número de projetos de investigação em curso, tendo havido um crescimento no Pessoal Docente e Pessoal Técnico e de Gestão, face ao período homólogo. Em 2024, registou-se um aumento de 23 docentes, o que representou um acréscimo de 12,35 ETI. Este aumento teve impacto, não só ao nível do número de docentes, mas, também, ao nível da respetiva categoria e remuneração, considerando que, em 2024, foram concluídos 13 procedimentos concursais internos para a categoria superior de Professor Coordenador, a par de um aumento de docentes convidados a tempo integral. Por outro lado, no que toca ao pessoal técnico de gestão e ao pessoal dirigente, em 2024, o IPCA continuou a promover uma atração de recursos humanos mais qualificados, tendo apostado numa estratégia de recrutamento com uma política salarial mais competitiva e, ainda, salvaguardar a existência de chefias intermédias, no sentido de implementar uma coordenação mais eficaz e eficiente das equipas, de que resultou um acréscimo de 15 pessoas face ao ano anterior. Finalmente, também nos bolseiros de investigação, foi registado um aumento significativo de bolseiros (+27), a par do acréscimo do valor das bolsas, decorrente do deliberado pela FCT no início do ano de 2024. Cumpre, ainda, referir que, por força das alterações legislativas que entraram em vigor em 2024, ocorreu um impacto direto no acréscimo das despesas com pessoal:
  - Aplicação do Decreto-Lei nº 108/2023, de 22 de novembro, que estabeleceu a alteração da base remuneratória e a atualização do valor das remunerações da Administração Pública, produzindo estas alterações efeitos a 1 de janeiro de 2024;
  - Aplicação do Decreto-Lei nº 13/2024, de 10 de janeiro, que aprovou medidas de valorização de trabalhadores da Administração Pública, procedendo à alteração da estrutura remuneratória da carreira geral de técnico superior;
  - Aplicação do Decreto-Lei nº 75/2023, de 29 de agosto, que estabeleceu um regime especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público, tendo os seus efeitos, em termos de remuneração, se produzido em 2024.
- despesas com aquisições de bens de capital**, no montante de 11.726.612 euros, que representaram uma variação positiva de 70% (+4.840.291 euros). Este aumento está relacionado, maioritariamente, com a construção do Edifício B-CRIC, e, ainda, com a aquisição de equipamentos, maioritariamente, financiamentos por projetos das unidades I&D e projetos no âmbito do PRR.

- outras despesas correntes**, no montante de 5.544.787 euros, representativa de um decréscimo de 1,4% (-76.354 euros), justificado, sobretudo, pela conclusão de projetos de I&D que implicaram um decréscimo tanto ao nível de pagamento de bolsas, como na aquisição de bens e/ou serviços para apoio a estes projetos. O quadro seguinte apresenta um resumo da execução orçamental da despesa, em 2024.

Quadro 148 - Execução da despesa

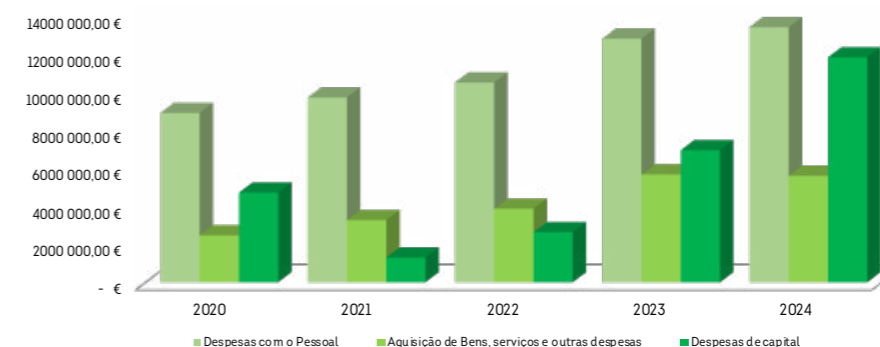
Descrição	Dotações Corrigidas	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Tot.	Obr. por pagar	Grau Exec.
<b>DESPESA CORRENTE</b>						
<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>18 691 552</b>	<b>13 942 487</b>	<b>13 564 535</b>	<b>13 295 046</b>	<b>269 490</b>	<b>71,13%</b>
Remunerações certas e permanentes	15 521 687	11 018 044	10 952 920	10 865 809	87 112	70,00%
Abonos variáveis ou eventuais	109 766	104 930	94 460	91 780	2 680	83,61%
Segurança social	3 060 099	2 819 512	2 517 155	2 337 457	179 698	76,39%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>7 302 167</b>	<b>6 336 379</b>	<b>4 098 702</b>	<b>3 993 027</b>	<b>105 674</b>	<b>54,68%</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>3 618 743</b>	<b>1 438 963</b>	<b>1 309 910</b>	<b>1 309 910</b>	<b>0</b>	<b>36,20%</b>
Instituições sem fins lucrativos	179 528	115 420	106 472	106 472	0	59,31%
Famílias	3 439 215	1 323 543	1 203 438	1 203 438	0	34,99%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>224 104</b>	<b>224 002</b>	<b>208 182</b>	<b>203 988</b>	<b>4 195</b>	<b>91,02%</b>
<b>Total Corrente</b>	<b>29 836 566</b>	<b>21 941 831</b>	<b>19 181 329</b>	<b>18 801 971</b>	<b>379 359</b>	<b>63,02%</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>						
<b>Investimento</b>	<b>34 508 505</b>	<b>24 225 524</b>	<b>11 728 758</b>	<b>11 726 612</b>	<b>2 146</b>	<b>33,98%</b>
<b>Total Capital</b>	<b>34 508 505</b>	<b>24 225 524</b>	<b>11 728 758</b>	<b>11 726 612</b>	<b>2 146</b>	<b>33,98%</b>
<b>DESPESAS NÃO EFETIVA</b>						
<b>Passivos financeiros</b>	<b>37 862</b>	<b>37 862</b>	<b>37 862</b>	<b>37 862</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Não efetiva</b>	<b>37 862</b>	<b>37 862</b>	<b>37 862</b>	<b>37 862</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>64 382 933</b>	<b>46 205 217</b>	<b>30 947 950</b>	<b>30 566 445</b>	<b>381 505</b>	<b>47,48%</b>

Nota: valores em €

Da análise ao quadro 2 constata-se que, em 2024, a execução de despesa do IPCA ascendeu a 30.566.445 euros. As despesas faturadas e não pagas atingiram o valor de 381.505 euros, valor que inclui, maioritariamente, despesas com encargos com remunerações - Segurança Social (SS) e Caixa Geral de Aposentações (CGA) - retenções na fonte, apuramento de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) relativo a dezembro de 2024, bem como faturas recebidas no final do ano, que por impossibilidade de efetuar o pagamento no próprio ano, transitaram para o ano seguinte. Importa referir que o pagamento destas despesas ocorreu no início de 2025.

Em termos de evolução da execução do orçamento de despesa do IPCA, a mesma pode ser observada no gráfico a seguir apresentado.

Gráfico 77 - Estrutura da despesa paga

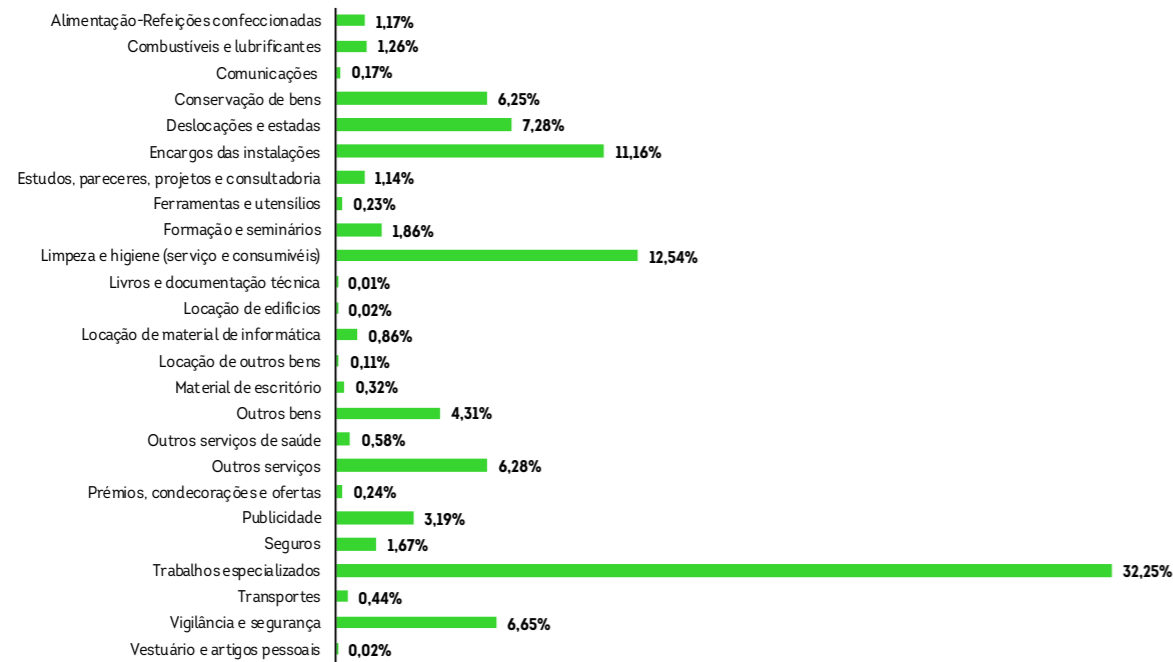


Os recursos humanos são decisivos em toda a atividade do IPCA, pelo que, nos últimos anos, decorrente do aumento da atividade da Instituição, com o alargamento da sua oferta formativa, o número de estudantes, bem como o número de instalações, dispoendo atualmente de unidades geograficamente deslocalizadas em outros concelhos do Vale do Cávado e do Ave (Braga, Famalicão, Guimarães, Esposende e Vila Verde), constata-se uma tendência crescente nas despesas com pessoal e ainda nas outras despesas correntes.



As despesas com aquisições de bens e serviços atingiram, em 2024, o montante de 3.993.027 euros, apresentando-se o detalhe da execução desta rubrica na figura seguinte.

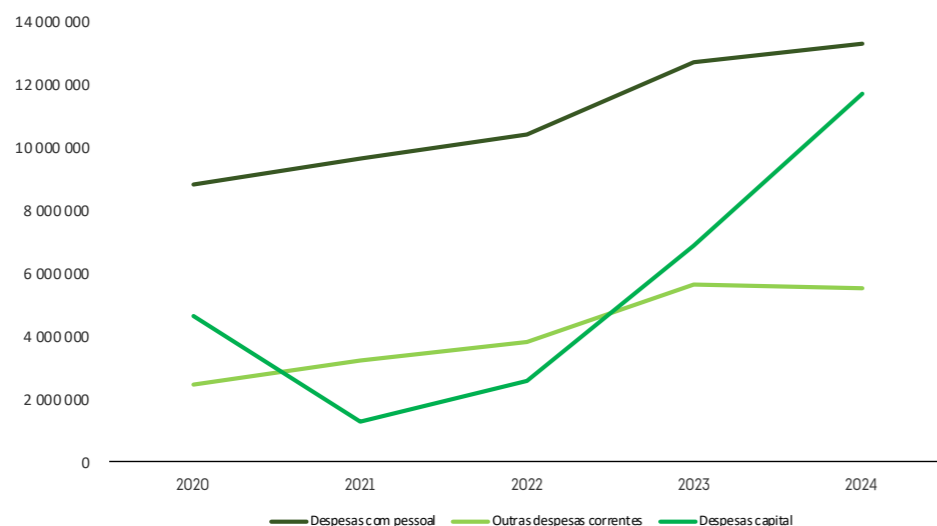
Gráfico 78 - Detalhe das despesas com aquisições de bens e serviços



As despesas com maior expressividade da rubrica das aquisições de bens e serviços são: conservação de bens, deslocações e estadas, encargos das instalações, limpeza e higiene, outros serviços, trabalhos especializados e vigilância e segurança, ascendendo a um total de 3.290.428 euros, o que representa cerca de 82,4% desta rubrica. A rubrica trabalhos especializados é a que tem o peso mais significativo (32,25%) dada a necessidade de contratação de serviços para projetos de investigação das unidades I&D, outros projetos e modernização de serviços do IPCA, nomeadamente, de onde se destacam, a modernização dos serviços, serviços de consultadoria e trabalhos especializados, estudos de viabilidade económica, prestação de serviços para formação, serviços de cópia, manutenção de equipamentos, serviços de atualização de plataforma integradoras, licenciamentos, entre outros.

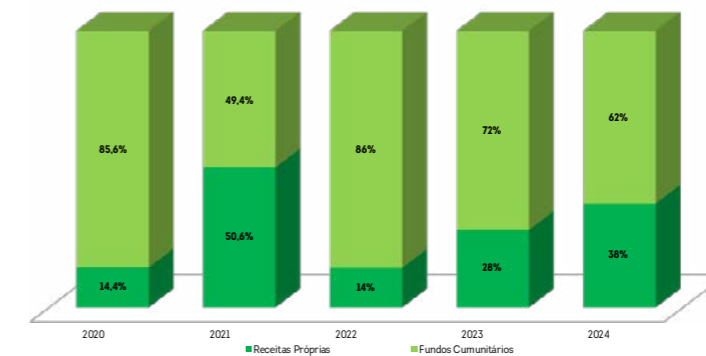
No que respeita à evolução das despesas de capital, verifica-se que estas são variáveis ao longo dos anos, resultado dos investimentos no património edificado, bem como na aquisição de equipamentos, no âmbito de projetos financiados. No último ano verifica-se uma variação positiva, muito significativa, que se deve, sobretudo, à empreitada do complexo B-CRIC.

Gráfico 79 - Evolução da despesa paga



Da análise detalhada da execução das despesas de capital, ao longo dos últimos 5 anos, verificamos que as mesmas foram realizadas, maioritariamente, com recurso a fontes de financiamento de fundos comunitários. O ano em análise não foi exceção, pelo que 62% das despesas de capital foram suportadas através de receitas provenientes de projetos financiados por fundos comunitários.

Gráfico 80 - Fontes de financiamento das despesas de capital



## 1.2. Indicadores orçamentais

Os indicadores orçamentais da receita e da despesa, enquadrados no SNC-AP, fornecem informações valiosas sobre a situação orçamental das entidades públicas. Através desses indicadores é possível avaliar a eficiência da gestão orçamental, analisar a evolução da receita e despesa ao longo do tempo, e identificar possíveis desvios.

Nos quadros abaixo estão apresentados alguns indicadores orçamentais da receita e da despesa do IPCA, referentes a 2024:

### Indicadores orçamentais da receita

Quadro 149 - Indicadores orçamentais da receita

	2020	2021	2022	2023	2024	Varição
Receita própria + Receita SGA	-	69%	78%	99,63%	103%	+27 p.p.
Receita total (sem SGA)	-	66%	59%	59%	73%	-8 p.p.
Receita própria	-	66%	59%	59%	73%	-8 p.p.
Receita total (sem SGA)	-	66%	59%	59%	73%	-8 p.p.
Receita de propinas	-	24%	22%	23%	14%	17%
Receita total (sem SGA)	-	24%	22%	23%	14%	+3 p.p.
Receita do OE	-	45%	41%	41%	27%	35%
Receita total (sem SGA)	-	45%	41%	41%	27%	+8 p.p.
Despesas com pessoal	-	124%	127%	132%	136%	123%
Receita OE	-	124%	127%	132%	136%	-13 p.p.

Da análise dos indicadores apresentados, destaca-se o seguinte:

- Aumento de 27 p.p. do indicador que traduz a razão entre a soma da receita própria com o SGA e a receita total (excluindo SGA), comparativamente com o ano anterior. O aumento deste rácio deve-se, sobretudo, à integração do saldo da gerência anterior e ao aumento das RP;
- A receita própria do IPCA é constituída por propinas, taxas, fundos comunitários e outras receitas. Constatase neste indicador, que relaciona a receita própria com a receita total (excluindo SGA), uma diminuição de 8 p.p. devendo-se o mesmo à diminuição das receitas próprias, mais concretamente das receitas com fundos comunitários e outras receitas. Por outro lado, o peso do indicador que relaciona a receita de propinas com a receita total (excluindo SGA) aumentou 3% p.p. Este aumento deve-se, sobretudo, à boa cobrança destas receitas.
- O valor das receitas de OE não foi suficiente para suportar a totalidade das despesas com pessoal, situação que se tem vindo a repetir ao longo dos últimos cinco anos.
- No ano em análise, houve um aumento do peso das receitas OE sobre o total da receita cobrada (excluindo SGA) de 8 p.p., em contrapartida, verificou-se uma diminuição do peso das receitas próprias no total da receita arrecadada, sobretudo ao nível dos fundos comunitários.

BALANÇO			
<b>74.042 472,47 €</b>		<b>74.042 472,47€</b>	
ATIVO		TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	
39.118 724,29€	ATIVO NÃO CORRENTE	65.547 191,51€	PATRIMÓNIO LÍQUIDO
34.923 748,18€	ATIVO CORRENTE	326.948,76€	PASSIVO NÃO CORRENTE
		8.168 332,20€	PASSIVO CORRENTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA			
<b>29.437 059,42€</b>		<b>21.183 360,40€</b>	
RENDIMENTOS		GASTOS	
6.137 960,50€	IMPOSTOS E TAXAS	13.826 615,62€	GASTOS COM PESSOAL
21.989 975,58€	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS	3.921 381,40€	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS
1.309 123,34€	OUTROS RENDIMENTOS	3.435 363,38€	OUTROS GASTOS

## RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

**8.253 699,02€**

## Indicadores orçamentais da despesa

Quadro 150- Indicadores orçamentais da despesa

	2020	2021	2022	2023	2024	Varição
Despesas com pessoal Despesas totais	55%	68%	62%	50%	43%	-7 p.p
Despesas correntes Despesas totais	71%	91%	85%	73%	62%	-11 p.p.
Despesa de capital Despesas totais	29%	9%	15%	27%	38%	+11 p.p.
Despesas correntes N.º de alunos	1 976	2 234	2 091	2 500	2 478	-22

Da análise efetuada aos indicadores orçamentais da despesa, destacam-se os seguintes aspetos:

- Diminuição de 11 p.p. do peso das despesas correntes no total das despesas pagas. Esta diminuição é acompanhada pela diminuição do peso das despesas com pessoal no total das despesas, em relação a 2023. Estas diminuições devem-se ao aumento da expressividade das despesas de capital no total das despesas pagas;
- Aumento de 11 p.p. do peso das despesas de capital face às despesas totais, justificado pelo aumento das aquisições de bens em capital, das quais se destacam a empreitada de remodelação da residência de estudantes INBarcelos e a construção do Edifício B-CRIC;
- Diminuição da despesa corrente por estudante, em 2024, em relação ao ano anterior, como consequência do aumento do número de alunos (+261), comparativamente ao ano anterior.

## 2. ANÁLISE AO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

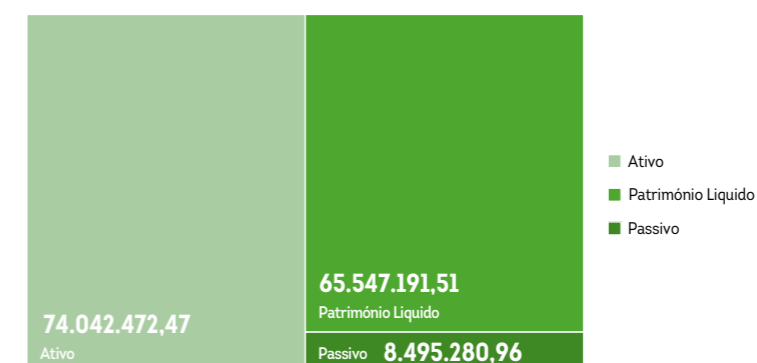
## 2.1. Análise da posição financeira: Balanço

A estrutura do balanço do IPCA a 31 de dezembro de 2024 - representada na figura seguinte - revela-se positiva o que demonstra um bom desempenho financeiro, para além da boa gestão orçamental já analisada no ponto anterior.

Em termos gerais, comparativamente a 2024, o ativo do IPCA aumentou 9%, o património líquido aumentou cerca de 17% e o passivo diminuiu cerca de 27%.

Verifica-se ainda que o peso do património líquido sobre o ativo total representa cerca de 89%, o que indicia um adequado rácio de autonomia financeira.

Gráfico 81 - Estrutura do Balanço



## 2.1.1. Ativo

O Ativo é composto pelo Ativo não Corrente que é composto pelas rubricas Ativos Fixos Tangíveis (AFT) e Ativos Intangíveis (AI) e pelo Ativo Corrente composto pelas rubricas Inventários, devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, Clientes, contribuintes e utentes, Estado e outros entes público, outras contas a receber, caixa e depósitos, outros ativos financeiros e diferimentos.



No quadro seguinte, são apresentados os valores das várias componentes do ativo para o ano de 2024, bem como o seu peso relativo e a sua variação face a 2023. A 31 de dezembro o ativo total ascendia a 74.042.472 euros, tendo-se verificado uma variação positiva no montante de 6.117.523 euros, em relação ao ano transato, o que representa um aumento na ordem dos 9%.

Quadro 151 - Ativo

Ativo	2024	Peso	2023	Peso	Variação	
					Absoluta	%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	39 118 724	53%	31 163 682	46%	7 955 042	26%
Inventários	56 647	0%	34 363	0%	22 285	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembc	2 337	0%	6 233	0%	-3 896	-63%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	6 973 254	9%	11 393 780	17%	-4 420 526	-39%
Clientes, contribuintes e utentes	3 997 487	5%	4 055 077	6%	-57 590	-1%
Estado e outros entes públicos	2 747 298	4%	911 756	1%	1 835 542	201%
Outras contas a receber	38 488	0%	0	0%	38 488	
Caixa e Depósitos	21 031 174	28%	3 341 536	5%	17 689 638	529%
Outros ativos financeiros	0	0%	16 976 422	25%	-16 976 422	
Diferimentos	77 063	0%	42 101	0%	34 962	83%
<b>Total do Ativo</b>	<b>74 042 472</b>	<b>100%</b>	<b>67 924 949</b>	<b>100%</b>	<b>6 117 523</b>	<b>9%</b>

Nota: valores em €

Da análise ao quadro anterior, verifica-se que este aumento é justificado, essencialmente, pelas seguintes rubricas:

- AFT e AI – verifica-se uma variação positiva de 7.955.042 euros, esta variação deve-se sobretudo, ao aumento dos AFT em curso, designadamente pela construção do edifício B-CRIC;
- Inventários – em 2024, regista um ligeiro aumento justificado pela necessidade de adquirir material de merchandising para a Loja IPCA;
- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis – reflete uma diminuição das dívidas das entidades financiadoras associadas a projetos de I&D, no montante de 4.420.526 euros. Esta diminuição deve-se, maioritariamente, à aplicação da FAQ 42<sup>1</sup>, que prevê que o “reconhecimento do rendimento ocorra ou no recebimento ou com base na expectativa razoável de vir a cumprir com as condições subjacentes...”, assim, foi efetuada uma correção a esta conta, por contrapartida da conta de diferimentos (passivo) no sentido de anular dívidas das entidades financiadoras indevidamente reconhecidas (à luz desta FAQ). Para além disso, verifica-se uma diminuição no valor dos novos contratos e no valor dos recebimentos (nota 18.3 anexo).
- Clientes, contribuintes e utentes – regista uma diminuição de 57.590 euros, o que reflete a política de boa cobrança de propinas;
- Estado e outros entes públicos – a variação positiva de 1.835.542 euros deve-se a reembolsos de IVA, referente ao IVA suportado nas aquisições de instrumentos, equipamentos, reagentes, consumíveis e licenças adquiridos no âmbito da sua atividade de investigação e desenvolvimento (I&D) e ainda no âmbito de projetos financiados pelo PRR;
- Outros ativos financeiros – a 29 de dezembro de 2023, nos termos do n.º 5, do artigo 90.º, do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, o IGCP tem até ao último dia útil do ano, competência para, excecionalmente, determinar e executar a aplicação em CEDIC de disponibilidades de tesouraria das entidades sujeitas ao cumprimento do princípio da unidade da tesouraria e as entidades da segurança social. O IPCA está sujeito ao cumprimento do princípio da unidade da tesouraria, e como tal, o IGCP no âmbito do artigo anteriormente referido, aplicou os excedentes de tesouraria em CEDIC no montante de 16.976.422,37 euros em 29 de dezembro de 2023, valor resposto nas contas do IPCA a 2 de janeiro de 2024 e integrado em saldo de gerência no período em análise, o que justifica a inexistência no Balanço em 2024;

- Caixa e depósitos – reflete uma variação positiva no montante de 17.689.634 euros, variação justificada principalmente pela reposição do montante (16.976.422 euros) referente à aplicação CEDIC.

Considerando que o AFT sofreu uma variação positiva de 8.007.994 euros, face ao período homólogo, e que representa 54% da estrutura do ativo, o quadro seguinte evidencia a sua desagregação.

Quadro 152 - Desagregação Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis	2024	2023	Variação absoluta
Terrenos e recursos naturais	2 700 724	2 293 224	407 500
Edifícios e outras construções	19 936 890	18 755 498	1 181 393
Equipamento básico	1 904 663	1 666 671	237 993
Equipamento de transporte	45 245	83 379	(38 134)
Equipamento administrativo	293 845	466 491	(172 646)
Outros ativos fixos tangíveis	459 047	476 042	(16 996)
Ativos fixos tangíveis em curso	13 538 648	7 129 763	6 408 884
<b>Total Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>38 879 062</b>	<b>30 871 068</b>	<b>8 007 994</b>

Nota: valores em €

Em 2024, os AFT em curso evidenciam um acréscimo, justificado, maioritariamente, pela construção do Edifício B-CRIC e ainda com a aquisição de equipamentos. Estas aquisições foram financiadas por fundos comunitários, no âmbito de projetos PRR.

Neste contexto, destaca-se ainda um aumento das rubricas: terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções, equipamento de transporte e outros AFT, no montante global de 1.588.893 euros justificado pela finalização da Residência de Estudantes (alojamento InBarcelos), a qual entrou em funcionamento em fevereiro de 2024.

O aumento das restantes rubricas: equipamento básico e equipamento administrativo, no montante global de 237.993 euros está relacionado a aquisição de equipamentos para funcionamento da nova escola, a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos e equipamentos para modernização dos serviços e outras escolas.

Destaca-se, ainda, um aumento no montante de 6.408.884 euros na rubrica de ativos fixos tangíveis em curso, justificado pela construção do edifício B-CRIC e novo o Edifício Pedagógico K2D, que se encontra em fase de elaboração do projeto.

No que respeita à rubrica Clientes, Contribuintes e Utes, sofreu uma variação relativa de -1% (-57.950 euros) face ao período homólogo, atingindo o valor de 3.997.487 euros, como se pode constatar pela análise do quadro abaixo. Este valor refere-se, maioritariamente, a dívidas de propinas.

Quadro 153 - Dívidas de terceiros a curto prazo

Dívidas de Terceiros a curto prazo	2024	2023	Variação
Cientes, Contribuintes e Utes	3 997 487	4 055 077	(57 590)
<b>Total</b>	<b>3 997 487</b>	<b>4 055 077</b>	<b>-57 590</b>

Nota: valores em €

Do ponto de vista financeiro, as propinas são reconhecidas como direito a receber na totalidade no ano em que o estudante está matriculado, apesar das regras internas estabelecidas permitirem ao estudante o pagamento faseado em 10 prestações. Contudo, no seguimento do estabelecido nos pressupostos do SNC-AP, no que respeita à periodização económica, são diferidas 6 prestações de propinas que se vencem em 2025, o que explica o valor elevado de dívidas a receber. Assim sendo, o rendimento com propinas é reconhecido na proporção dos serviços prestados ao longo do correspondente ano letivo, ou seja, no ano a que dizem respeito.

Pela análise do quadro verifica-se um aumento substancial de 96.829 euros nas dívidas de Pós-Graduações relacionado com novos cursos, nomeadamente, Pós-Graduação em Direito dos Registos e Notariado, em Contabilidade de Gestão e Estratégia Empresarial e em Gestão de Fundos Europeus.

Destaca-se, em 2024, a entrada em funcionamento do primeiro doutoramento do IPCA em Engenharia da Digitalização.

<sup>1</sup> A mera aprovação ou homologação da candidatura dificilmente cumpre com a definição de ativo da Estrutura Concetual, enquanto recurso controlado decorrente de acontecimentos passados, uma vez que a capacidade para utilizar os benefícios económicos provenientes do recurso em causa (§93) está condicionada ao cumprimento dos critérios que lhe permitem a constituição do direito ao efetivo financiamento (v.g. regras de elegibilidade). Assim, enquanto não se encontrarem concretizadas as despesas, a entidade pública beneficiária não tem a capacidade de determinar a natureza e a forma de utilização do ativo. O reconhecimento do rendimento ocorra ou no recebimento ou com base na expectativa razoável de vir a cumprir com as condições subjacentes, o que constitui uma diferença assinalável face ao preconizado pela NCP 14.

O quadro seguinte demonstra a desagregação das dívidas de propinas, relativas ao ano letivo 2024/2025 de forma pormenorizada e por ciclos de estudos:

Quadro 154 - Dívidas de Utentes

Dívidas de Utentes	2024	2023	Varição
Licenciaturas	1 624 651	1 693 681	(69 030)
Pós-Graduações	157 704	60 875	96 829
Mestrados	757 862	784 618	(26 756)
TeSP	1 407 260	1 381 811	25 449
Doutoramento	14 575	14 575	
	<b>3 962 053</b>	<b>3 920 985</b>	<b>41 067</b>

Nota: valores em €

São considerados créditos de cobrança duvidosa aqueles que apresentem um risco de incobrabilidade devidamente justificado, nos termos do artigo 78.º-A do Código de Imposto e Valor Acrescentado (CIVA), ou seja, créditos em mora há mais de 24 meses desde a data do respetivo vencimento, existam provas objetivas de imparidade e de terem sido efetuadas diligências para o seu recebimento.

No cumprimento destes pressupostos, o IPCA, a 31 de dezembro de 2024, tem registadas dívidas de cobrança duvidosa no montante de 714.056 euros, o que representa um reforço de 187.190 euros em perdas por imparidade de contas a receber de clientes, contribuintes e utentes.

### 2.1.2. Património Líquido e Passivo

Em 2024 o património líquido atingiu o montante de 65.547.192 euros, tendo registado um aumento de cerca de 17%, face a 2024, em consequência do aumento verificado em resultados transitados, resultado líquido do período (RLP) e outras variações no Património Líquido.

Por sua vez o passivo atingiu o montante de 8.546.524 euros, constatando-se uma diminuição de 28%, comparativamente com o ano anterior, justificado essencialmente pela rubrica diferimentos, justificado pela aplicação da FAQ 42 já anteriormente referenciada e explicada.

No quadro abaixo é possível constatar a evolução das rubricas do património líquido e passivo, bem como o seu peso relativo e a sua variação face ao ano anterior.

Quadro 155 - Património líquido e passivo

Património Líquido e Passivo	2024	Peso	2023	Peso	Varição
<b>Património Líquido</b>	<b>65 547 192</b>	<b>89%</b>	<b>56 246 358</b>	<b>83%</b>	<b>9 300 833</b>
Património/ Capital	224 081	0%	224 081	0%	0
Resultados Transitados	26 794 862	36%	24 124 108	36%	2 670 754
Outras Variações no Património Líquido	30 274 550	41%	29 227 416	43%	1 047 134
Resultado líquido do período	8 253 699	11%	2 670 754	4%	5 582 945
					0
<b>Passivo não Corrente:</b>	<b>326 949</b>	<b>0%</b>	<b>352 236</b>	<b>1%</b>	<b>(25 287)</b>
Financiamentos obtidos	326 949	0%	352 236	1%	(25 287)
					0
<b>Passivo Corrente:</b>	<b>8 168 332</b>	<b>11%</b>	<b>11 326 355</b>	<b>17%</b>	<b>(3 158 023)</b>
Fornecedores	83 099	0%	14 007	0%	69 092
Estado e outros entes públicos	275 288	0%	243 060	0%	32 228
Fornecedores de investimentos	13 323	0%	25 103	0%	(11 780)
Financiamentos obtidos	25 150	0%	37 725	0%	(12 575)
Outras contas a pagar	4 029 662	5%	2 018 122	3%	2 011 540
Diferimentos	3 741 811	5%	8 988 339	13%	(5 246 528)
<b>Total Património Líquido e passivo</b>	<b>74 042 472</b>	<b>100%</b>	<b>67 924 949</b>	<b>100%</b>	<b>6 117 523</b>

Nota: valores em €

Analisando o Quadro anterior - Património Líquido e Passivo - verificam-se as seguintes situações:

- a rubrica de resultados transitados, no valor de 26.794.862 euros, abrange os resultados líquidos acumulados dos anos anteriores, as regularizações que não afetam os resultados do período e os ajustamentos que decorreram por força da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. Esta rubrica, comparativamente com o ano transato, sofreu um incremento de 2.670.754 euros, valor este que diz respeito ao RLP de 2023;
- a rubrica RLP sofreu um aumento de 5.582.945 euros. Este aumento é explicado na análise ao desempenho financeiro da instituição;
- o passivo do IPCA continua a ter um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (11%), sendo que destes, 5% correspondem a diferimentos a reconhecer em subsídios e propinas, pelo que os valores dos mesmos não traduzem efetivamente dívida a terceiros.

Podemos observar que todas as rubricas do passivo que traduzem efetivamente dívidas a terceiros diminuíram quando comparadas com o ano anterior, à exceção das rubricas Fornecedores, Estado e outros entes Públicos e outras contas a pagar.

A rubrica Estado e outros entes públicos ascende a 275.134 euros e inclui encargos sobre remunerações e IVA a pagar, referente ao apuramento de dezembro 2024. De referir que estes valores foram, entretanto, regularizados em janeiro de 2025.

A rubrica de financiamentos obtidos está relacionada com o projeto de eficiência energética do Campus do IPCA financiado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), estando o seu montante a ser reduzido de acordo com o plano de reembolsos estabelecido pela entidade financiadora.

A rubrica outras contas a pagar sofreu uma variação positiva de 389.732 euros. Esta rubrica engloba as dívidas a outros credores, cauções prestadas por fornecedores e devedores e credores por acréscimos.

A rubrica de diferimentos, no valor de 3.741.811 euros, sofreu uma diminuição de 5.246.528€, sendo que este valor compreende os gastos e os rendimentos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, em cumprimento do regime do acréscimo ou periodização económica. Esta diminuição é fruto da aplicação da FAQ 42 já anteriormente referenciada e explicada.

### 2.2. Análise do desempenho financeiro: Demonstração dos Resultados

Em 2024, o IPCA obteve um RLP positivo, no montante de 8.253.699 euros, registando uma variação positiva face ao ano anterior, no montante de 5.582.945 euros. Os pontos seguintes apresentam a justificação para a variação referenciada, sendo a mesma explicada por rubrica.

#### 2.2.1 Evolução dos Resultados

O quadro seguinte apresenta o resumo dos resultados económicos do IPCA.

Quadro 156 - Resumo da Demonstração de Resultados

Resumo da Demonstração de Resultados			
Rendimentos e Gastos	2024	2023	Varição
Impostos e taxas	6 137 961	5 920 603	217 357
Vendas	1 359	1 146	213
Prestações de serviços	163 016	77 491	85 525
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	21 989 976	15 159 788	6 830 188
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 41 943	- 24 510	- 17 433
Fornecimentos e serviços externos	- 3 921 381	- 3 941 982	20 600
Gastos com pessoal	- 13 826 616	-12 623 800	- 1 202 816
Transferências e subsídios concedidos	- 1 069 357	- 1 228 282	158 925
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 187 484	- 44 059	- 143 425
Outros rendimentos	969 766	1 223 296	- 253 530
Outros gastos	- 195 619	- 74 706	- 120 913
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamen	10 019 677	4 444 987	5 574 690
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 1 874 935	- 1 774 233	- 100 703
Juros e rendimentos similares obtidos	108 958		
Resultado antes de impostos	8 253 699	2 670 754	5 582 945



Analisando o resumo da Demonstração dos Resultados (DR), constata-se que, em 2024, o RLP sofreu um aumento considerável, apresentando o valor de 8.253.699 euros. Esta variação está relacionada com o aumento global dos rendimentos em 7.003.769 euros para a qual contribuiu, maioritariamente, a rubrica Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, cujo aumento ronda os 6.830.188 euros. O aumento desta rubrica deve-se, essencialmente, ao aumento do OE, financiamento CTeSP e projetos financiados no âmbito do PRR (ensino e I&D).

Por outro lado, os gastos sofreram um aumento de aproximadamente 1.003.155 euros, sendo os gastos com pessoal, as imparidades de dívidas a receber e os outros gastos, as rubricas que mais contribuíram para este aumento. Estas questões serão justificadas em maior detalhe nos pontos seguintes.

O EBITDA<sup>2</sup> apresenta valores superiores a 10 milhões de euros, o que contribuiu de forma significativa para o Resultado Líquido do Período. Os gastos com depreciações não sofreram alterações significativas (aumento de 6%).

### 2.2.2. Estrutura dos Rendimentos

O quadro abaixo apresenta a estrutura dos rendimentos do exercício e a variação destes relativamente a 2024.

Como se verifica no quadro e na figura seguintes, os rendimentos relativos a transferências e subsídios à exploração (nomeadamente as transferências do OE) são os que têm um peso mais significativo na estrutura dos rendimentos (67,6%), seguindo-se os rendimentos com impostos, contribuições e taxas (26,4%). Esta situação reflete o mesmo padrão que se tem verificado em anos anteriores.

Quadro 157 - Estrutura dos Rendimentos

Rendimentos e Ganhos	2024	Peso	2023	Peso	Varição Absoluta
Impostos e Taxas	6 137 961	20,9%	5 920 603	26,4%	217 357
Vendas	1 359	0,0%	1 146	0,0%	213
Prestações de Serviços	163 016	0,6%	77 491	0,3%	85 525
Transferência e subsídios correntes obtidos	21 989 976	74,7%	15 159 788	67,6%	6 830 188
Reversões de Imparidades	66 025	0,2%	50 967	0,2%	15 058
Outros Rendimentos e Ganhos	969 766	3,3%	1 223 296	5,5%	-253 530
Juros e rendimentos similares obtidos	108 958	0,4%		0,0%	108 958
<b>Total Rendimentos e Ganhos</b>	<b>29 437 059</b>	<b>100%</b>	<b>22 433 291</b>	<b>100%</b>	<b>7 003 769</b>

Nota: valores em €

Da análise do quadro e da figura anteriores é ainda possível verificar o seguinte:

- As transferências e subsídios correntes obtidos registaram um aumento bastante significativo, no montante de 6.830.188 euros, representando aproximadamente 68% do total dos rendimentos. Esta variação deve-se, essencialmente, ao reconhecimento do rendimento do Financiamento dos CTeSP, ano letivo 2023/2024 não financiados pelos PO's Regionais nem pelo PRR, bem como de outros projetos financiados no âmbito da atividade de I&D e no âmbito do PRR, contrato de legislatura assinado com as Instituições do Ensino Superior (IES), entre outros.
- O decréscimo na rubrica de outros rendimentos e ganhos no valor de 253.530 euros, justificado sobretudo porque não existiu rendimentos extraordinários, à semelhança de 2023, explicado pela venda do edifício dos antigos Serviços Centrais do IPCA;
- O reconhecimento de reversões de imparidades, no montante de 66.025 euros, respeitante a recuperação de dívidas de propinas, o que reflete a boa política de cobrança do IPCA;
- Os impostos e taxas, que incluem as propinas, multas e emolumentos, ascenderam a 6.137.961 euros, registando um aumento de 217.357 euros, justificado essencialmente por via do crescimento do número de estudantes que nos últimos anos, de forma generalizada nos diferentes tipos de formação. No entanto, o aumento mais significativo de estudantes ocorre nos cursos de Pós-Graduação e nos cursos técnicos superiores profissionais. Em 2024, entraram em funcionamento duas novas pós-graduações em Investimentos Financeiros e Gestão de Fundos Europeus, o primeiro doutoramento do IPCA em Engenharia da Digitalização e duas novas turmas do CTESP em Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social e Industrialização e Serralharia Digital, o que contribuiu para o aumento desta tipologia de rendimentos;

### 2.2.3 Estrutura dos Gastos

A estrutura dos gastos do IPCA encontra-se evidenciada no quadro e figura seguintes.

Quadro 158 - Gastos e perdas

Gastos e Perdas	2024	Peso	2023	Peso	Varição Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumid	41 943	0,2%	24 510	0,1%	17 433
Fornecimento e Serviços Externos	3 921 381	18,5%	3 941 982	19,9%	-20 600
Gastos com o Pessoal	13 826 616	65,3%	12 623 800	63,9%	1 202 816
Transferências correntes concedidas	1 069 357	5,0%	1 228 282	6,2%	-158 925
Depreciações do exercício	1 874 935	8,9%	1 774 233	9,0%	100 703
Imparidades	253 509	1,2%	95 026	0,5%	158 483
Outros Gastos e Perdas	195 619	0,9%	74 706	0,4%	120 913
<b>Total Gastos e Perdas</b>	<b>21 183 360,40</b>	<b>100%</b>	<b>19 762 537</b>	<b>100%</b>	<b>1 420 823,16</b>

Nota: valores em €

As rubricas com maior expressão na estrutura dos gastos, em 2024, são os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos (FSE) atingindo, aproximadamente, os 64% e 20%, respetivamente, seguindo-se os gastos com depreciação do exercício (9%).

Da análise do quadro e da figura anteriores é possível verificar:

- Os FSE registaram uma diminuição pouca significativa de 20.600 euros, face ao ano transato;
- As transferências correntes concedidas sofreram uma diminuição de 158.935 euros, em consequência da diminuição de bolsiros contratados ao abrigo de projetos I&D e de outras bolsas;
- As depreciações do exercício sofreram uma variação positiva de 100.703 euros, justificada pela transferência de imobilizado em curso da Residência de Estudantes INBarcelos para imobilizado do IPCA, por consequência começou a registar amortizações, e pela aquisição de novos equipamentos para financiamento de projetos co-financiados;
- Os gastos com pessoal registaram um acréscimo de 1.202.816 euros, comparativamente com o período homólogo. Esta evolução é justificada pelo aumento de pessoal docente e não docente, fruto do crescimento do IPCA, e dos correspondentes números de estudantes e de cursos lecionados, bem como do número de projetos de I&D em curso, tendo havido um crescimento no Pessoal Docente e Pessoal Técnico e de Gestão, face ao período homólogo, já anteriormente explanada.

### 2.3 Fluxos de caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja informação é obtida através dos fluxos de caixa, permite aferir como a entidade gera e usa os seus recursos financeiros, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A informação acerca dos fluxos de caixa de uma entidade é útil, uma vez que auxilia os utilizadores a prever as futuras necessidades de recursos financeiros, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades.

Da análise ao quadro seguinte, destaca-se que o fluxo das atividades operacionais foi positivo, em 10.833.106 euros, o que indica que os recebimentos de clientes e utentes, recebimentos de transferências e subsídios correntes foram superiores aos pagamentos ao pessoal, fornecedores e outras despesas correntes neste montante.

No que se refere às atividades de investimento, o fluxo foi negativo em 10.119.891 euros, sendo este valor o resultado da diferença entre os recebimentos de subsídios ao investimento e os pagamentos de aquisições de AFT e AI financiados por subsídios ao investimento. Este valor demonstra que os pagamentos foram superiores ao valor dos recebimentos deste tipo de aquisições, o que se justifica maioritariamente pela construção do Edifício B-CRIC.

O saldo dos fluxos de caixa corresponde ao somatório dos fluxos de cada uma das atividades: operacional, investimento e financiamento. Assim, o saldo positivo dos fluxos de caixa deve-se fundamentalmente a transações que constituem a

<sup>2</sup> Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (EBITDA) ou seja o "Resultado antes de depreciação e gastos de financiamento"

principal fonte de geração de recursos financeiros do IPCA, a atividade operacional.

Quadro 159 - Estrutura dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2024	2023	Varição
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos	28 525 971	27 436 798	1 089 173
Pagamentos	-17 692 865	-16 451 672	-1 241 193
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>10 833 106</b>	<b>10 985 127</b>	<b>-152 020</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Recebimentos	1 527 060	5 338 121	-3 811 061
Pagamentos	11 646 951	7 381 083	4 265 868
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-10 119 891</b>	<b>-2 042 962</b>	<b>-8 076 929</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos	0	0	0
Pagamentos	0	0	0
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>713 215</b>	<b>8 942 164</b>	<b>-8 228 949</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>20 317 958</b>	<b>11 375 794</b>	<b>8 942 164</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>21 031 174</b>	<b>20 317 958</b>	<b>713 215</b>

## 2.4. Indicadores económicos e financeiros

### 2.4.1. Principais indicadores

O n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 63/2018, de 6 de agosto estabelece os limites cumulativos, a que o IPCA, enquanto fundação pública com regime de direito privado, está sujeito, a 31 de dezembro de cada ano:

- Grau de autonomia financeira de, pelo menos, 75%, sendo este definido pelo rácio do património líquido/ativo líquido e avalia a capacidade do património líquido do IPCA financiar o seu ativo total, ou seja, avalia o equilíbrio financeiro do IPCA;
- Valor de disponibilidades equivalente a, pelo menos, 25% do endividamento líquido, o qual demonstra a capacidade de as disponibilidades do IPCA financiarem o endividamento líquido (ativo líquido - passivo líquido).

Constata-se assim que o IPCA, em 2024, cumpriu com os dois limites cumulativos a que está sujeito enquanto fundação pública com regime de direito privado.

Quadro 160 - Principais indicadores económicos e financeiros

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>77%</b>	<b>79%</b>	<b>89%</b>	<b>83%</b>	<b>89%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>31%</b>	<b>45%</b>	<b>63%</b>	<b>148%</b>	<b>232%</b>

### 2.4.2 Outros indicadores

De seguida são apresentados outros rácios que se consideram relevantes para a atividade do IPCA, com referência a 31 de dezembro de 2024:

- Rentabilidade do Património Líquido (RLP/Património Líquido) - permite aferir a capacidade do IPCA gerar retorno com base nos recursos que possui;
- Rentabilidade do Ativo (RLP/Ativo Total) - este rácio avalia o desempenho do património líquido na entidade. Relaciona o RLP com o Ativo Total, medindo assim o lucro gerado por cada unidade monetária do ativo;
- Rentabilidade Económica (EBITDA/Ativo Total) - compara o EBITDA com o ativo total, mede a capacidade de cada unidade monetária do ativo gerar lucro;

- Solvabilidade (Património Líquido/Passivo Total) - permite avaliar a capacidade do IPCA fazer face aos compromissos assumidos a médio e longo prazo;
- Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente) - traduz a capacidade que o IPCA tem para solver os seus compromissos de curto prazo.

Quadro 161 - Indicadores de solvabilidade e liquidez geral

	2023	2023	Varição
<b>Rentabilidade do Património Líquido</b>	<b>12,59%</b>	<b>4,75%</b>	<b>+7,84 p.p.</b>
<b>Rentabilidade do Ativo</b>	<b>11,15%</b>	<b>3,93%</b>	<b>+7,46 p.p.</b>
<b>Rentabilidade económica</b>	<b>13,53%</b>	<b>6,54%</b>	<b>+7,29 p.p.</b>
<b>Solvabilidade</b>	<b>772%</b>	<b>482%</b>	<b>+472 p.p.</b>
<b>Liquidez Geral</b>	<b>428%</b>	<b>325%</b>	<b>+184 p.p.</b>

Em 2024 constata-se que os rácios de rentabilidade aumentaram face ao ano anterior. Estes aumentos devem-se, essencialmente, ao aumento dos rendimentos reconhecidos no âmbito de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, o que proporcionou um aumento considerável quer do EBITDA, quer do RLP.

Deste modo, é possível afirmar que o IPCA aumentou a sua capacidade de gerar retorno com bases nos recursos que possui.

Verifica-se um acréscimo da solvabilidade do IPCA em 472% como consequência do aumento do Património Líquido (justificado pelo aumento das rubricas Resultados transitados, RLP e outras variações no Património Líquido, totalizando o montante de 9.300.833 euros) e da diminuição do Passivo (justificada pela diminuição da rubrica diferimentos (Passivo Corrente) no montante de 5.246.528 euros).

O indicador de Liquidez Geral aumentou em cerca de 184%, se por um lado temos uma diminuição do Ativo Corrente comparativamente com o Balanço de 2024, também temos diminuição do Passivo Corrente, o que justifica a variação positiva.



## RESULTADO GLOBAL

8.253.699,01€

29.437.059,41€

## RENDIMENTOS

27.726.042,57€	ENSINO
311.725,69€	INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
1.399.291,15€	INVESTIGAÇÃO

21.183.360,40€

## GASTOS

17.665.407,72 €	ENSINO
503.577,48€	INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
3.014.375,20€	INVESTIGAÇÃO

## 3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

O SNC-AP impõe que os subsistemas da Administração Pública apresentem uma gestão eficiente e eficaz. Neste sentido, a informação facultada pela contabilidade de gestão apoia os gestores na tomada de decisão e, por outro lado, contribuiu para os propósitos de responsabilização pela prestação de contas.

A norma de contabilidade pública (NCP) 27 - Contabilidade de Gestão, define os requisitos gerais para o subsistema de contabilidade de gestão e enumera os requisitos mínimos obrigatórios para o conteúdo e divulgação de informação. A Norma define os diferentes tipos de custos, bem como, os sistemas de custeio.

A NCP 27 permite demonstrar de forma clara, simples e objetiva, as práticas de gestão desenvolvidas, apoiando a gestão adequada dos processos internos nas diferentes fases de formação dos custos, sendo essencial para apoio de redução de custos, na mensuração e avaliação de desempenho e na fundamentação económica e de decisões de gestão.

As características qualitativas da informação, baseiam-se nas características qualitativas gerais e nos constrangimentos da informação financeira definidos na Estrutura Concetual do SNC-AP (fiabilidade, oportunidade, comparabilidade e custo/benefício).

O sistema de contabilidade de gestão implementado pelo IPCA permite extrair informação relevante e analítica sobre gastos, rendimentos e resultados, para satisfazer diferentes necessidades de informação, designadamente no processo de elaboração de orçamentos, nas funções de planeamento e controlo.

De acordo com este sistema, as atividades do IPCA classificam-se em atividades principais, sendo as que contribuem diretamente para o output final da instituição e atividades secundárias, as que auxiliam as unidades principais na obtenção do output final. As atividades principais são as que constituem os outputs da Instituição e que se encontram associadas às unidades principais (escolas). A tabela seguinte enumera as unidades e as atividades principais do IPCA.

Quadro 162 - Atividades principais

Unidades Principais	Atividades Principais
Escola Superior de Design	
Escola Superior de Gestão	
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	Ensino
Escola Superior de Tecnologia	Investigação
Escola Técnica Superior Profissional	Interação com a Sociedade
Escola Superior de Desporto Bem-Estar e Sistemas Biomédicos	

As unidades secundárias ou auxiliares são as que executam serviços ou tarefas de apoio à concretização dos objetivos finais da entidade, conforme a tabela seguinte. Importa referir que estas unidades, atualmente, têm alocadas a elas alguns projetos cujos rendimentos e gastos são imputados às unidades principais na proporção correspondente ao seu peso na instituição.

Quadro 163 - Unidades Secundárias

Unidades Secundárias
Presidência
Serviços Comuns e UTF
Serviços de Ação Social

Com recurso aos dados da Contabilidade de Gestão de 2024, será feita uma análise detalhada e pormenorizada ao nível do resultado por atividade.

Num primeiro ponto, serão apresentados os dados da repartição primária e num segundo ponto os dados da repartição secundária, onde constam os rendimentos, os gastos e os resultados para ambas as repartições.

Como conclusão será feita uma análise comparativa com o ano anterior ao nível dos rendimentos, gastos e resultados por atividade.

### 3.1. Repartição Primária

Os rendimentos e gastos, na repartição primária, são imputados às UO principais e secundárias correspondentes, de acordo com a sua tipologia através dos documentos de vendas e de compras, respetivamente. Os gastos com o pessoal são imputados através do processamento de vencimentos diretamente à OU e atividade a que dizem respeito.

Os rendimentos imputados às UO (principais e secundárias) em função da atividade a que respeitam referem-se sobretudo a:

Quadro 164 - Rendimentos por atividade

Rendimentos	Atividade
Propinas e taxas Receitas relacionadas com projetos de ensino Dotação do OE	Ensino
Receitas relacionadas com projetos de I&D	Investigação
Receitas provenientes de contratos de prestação de serviços e outros	Interação com a Sociedade

No que se refere aos gastos imputados às UO (principais e secundárias) de acordo com a atividade correspondente, referem-se a:

Quadro 165 - Rendimentos e gastos indiretos

Gastos	Atividades
Gastos com pessoal docente e não docente Matérias consumidas	Ensino
Gastos gerais de funcionamento	Investigação
Transferências e subsídios concedidos Depreciações e amortizações	Interação com a Sociedade

Após estas imputações, obtemos os dados apresentados nas figuras seguintes:

Gráfico 82 - Resultados por atividade



Constata-se que a Atividade de Ensino apresenta um resultado positivo (+15.574.127,82€) para o qual contribuem a Dotação do OE, as transferências recebidas no âmbito de projetos de ensino e ainda propinas, taxas e emolumentos.

No que respeita ao Funcionamento, o resultado é negativo (-7.324.867,40€) uma vez que lhe são imputados todos os gastos de funcionamento da instituição.

Relativamente à Atividade de Interação com a Sociedade, o resultado é positivo (+154.559,95€) dado que lhe são imputados os rendimentos, sobretudo, de prestações de serviços, sendo que em algumas situações, os gastos imputados são residuais.

Por último, analisando a Atividade de Investigação, tal como é expectável, apresenta um resultado negativo (-150.121,36€), tendo em consideração que nem todos os projetos de I&D são financiados a 100%, o que implica que o resultado seja negativo.

### 3.2. Repartição Secundária

Após a repartição primária, os rendimentos e os gastos imputados às UO secundárias, são afetos às atividades principais, em função do peso de cada UO, bem como em função de critérios de imputação previamente definidos.

Como consequência destas imputações, obtemos os seguintes resultados:

Gráfico 83 - Resultados por atividade



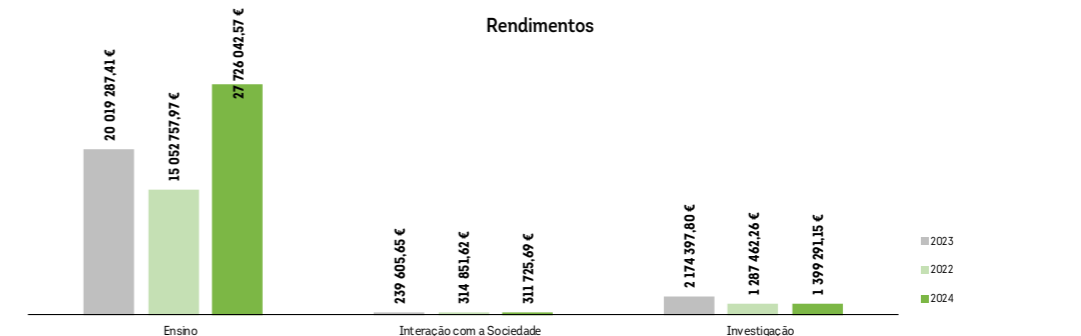
### 3.3. Análise comparativa

O sistema de contabilidade de gestão implementado pelo IPCA, permite extrair informação relevante e analítica sobre rendimentos, gastos e resultados. O quadro seguinte, permite-nos fazer uma análise comparativa com o ano anterior ao nível de gastos, rendimentos e resultados.

Quadro 166 - Análise comparativa

Atividade	Rendimentos				Gastos				Resultados			
	2022	2023	2024	Varição 2023/2024	2022	2023	2024	Varição 2023/2024	2022	2023	2024	Varição 2023/2024
Ensino	15 052 757,97 €	20 019 287,41 €	27 726 042,57 €	7 706 755,16 €	14 248 099,00 €	15 055 091,35 €	17 665 407,72 €	2 610 316,37 €	803 858,11 €	4 364 190,00 €	10 060 634,85 €	5 696 436,79 €
Interação com a Sociedade	314 851,62 €	239 605,65 €	311 725,69 €	72 120,04 €	297 070,33 €	343 613,83 €	503 577,48 €	159 963,65 €	17 781,29 €	104 008,18 €	191 851,79 €	87 843,61 €
Investigação	1 287 462,26 €	2 174 397,00 €	1 399 291,15 €	- 775 106,85 €	1 948 324,42 €	3 763 832,03 €	3 014 375,20 €	- 749 456,80 €	600 062,16 €	1 509 434,26 €	1 615 084,05 €	- 25 649,79 €
<b>Total</b>	<b>16 655 071,85 €</b>	<b>22 433 290,06 €</b>	<b>29 437 059,41 €</b>	<b>7 005 768,55 €</b>	<b>16 494 298,63 €</b>	<b>19 762 537,28 €</b>	<b>21 183 980,40 €</b>	<b>1 420 823,18 €</b>	<b>140 777,24 €</b>	<b>2 670 258,62 €</b>	<b>8 255 899,01 €</b>	<b>5 582 945,89 €</b>

Gráfico 84 - Evolução dos rendimentos por atividade

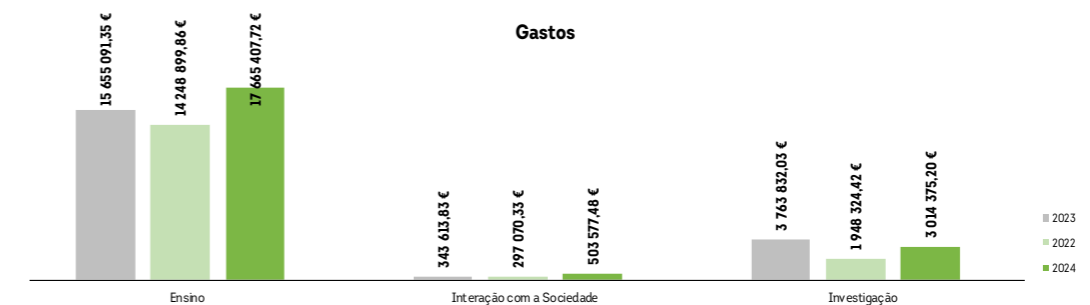


#### Rendimentos

A variação dos rendimentos evoluiu positivamente (+7.003.768,55€), no entanto, quando analisados por atividade, destaca-se o seguinte:

- **Ensino** - variação positiva (+7.706.755,16€) o que se deve maioritariamente a rendimentos originários do OE e a rendimentos relacionados com projetos de ensino, dos quais se destaca o financiamento CTeSP;
- **Interação com a Sociedade** - variação positiva (+72.120,04€) explicada pelo aumento do volume de contratos relacionados com esta atividade;
- **Investigação** - variação negativa (-775.106,85€) diretamente relacionada com o número de projetos financiados e volume de financiamento.

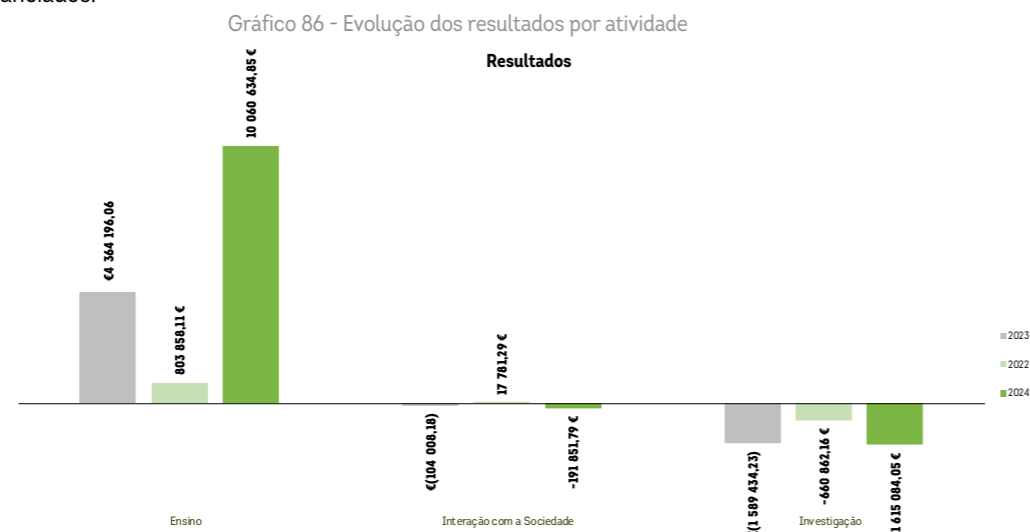
Gráfico 85 - Evolução dos gastos por atividade





**Gastos**

- **Ensino** - variação positiva (+2.010.316,37€) maioritariamente relacionada com o aumento dos gastos no âmbito de projetos de ensino;
- **Interação com a Sociedade** - variação positiva (+159.963,65€) justificada, maioritariamente, com o aumento de gastos imputados a esta atividade oriundos do funcionamento da instituição na proporção que lhe corresponde;
- **Investigação** - variação negativa (-749.456,83€) relacionada, sobretudo, com a execução de projetos financiados.



De realçar que a atividade I&D, como era expectável, apresenta resultado negativo, o que se deve à forma como o reconhecimento deste tipo de rendimentos ocorre. De acordo com o SNC-AP, o reconhecimento dos rendimentos de transações sem contraprestação (onde se inclui o financiamento de projetos de I&D) deve ser feito na proporção dos gastos incorridos, aos quais se aplica a taxa de financiamento do projeto em causa (em regra esta taxa é inferior a 100%). De referir que, além disso, são-lhe imputados gastos de funcionamento das unidades secundárias.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A preparação das contas do ano de 2024 decorreu como era expectável e em conformidade com os objetivos definidos pelo IPCA.

O Conselho de Gestão (CG), até à data da elaboração das presentes DF, não identificou circunstâncias que possam pôr em causa a continuidade das operações no prazo mínimo de um ano, nomeadamente decorrentes dos desenvolvimentos atuais relacionados com o conflito na região da Ucrânia, dos quais não se espera impactos que obriguem a Entidade a suspender ou reduzir significativamente a sua atividade.

Assim, o CG entende que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

**4.1 Proposta de aprovação das contas e da aplicação dos resultados**

É convicção do CG de que as contas foram elaboradas de acordo com o SNC-AP, as instruções da CNC, da UNILEO e do TC, e, por isso, refletem de forma verdadeira e apropriada, os aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações do IPCA, bem como a sua situação financeira, o desempenho económico e os fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 se apurou um RLP positivo, no montante de 8.253.699 euros, o CG propõe:

- Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas e os demais documentos de prestação de contas.
- Que a totalidade do “RLP” seja transferido para “Resultados transitados”.

**5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS**

O presente relatório apresenta uma análise comparativa da informação financeira e orçamental representada através dos mapas necessários à prestação de contas do Setor Público.

**5.1. Demonstrações Financeiras**

No que respeita à análise da informação financeira, no cumprimento do disposto na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, incide sobre o conjunto completo de DF, designadamente o Balanço, a DR, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Património Líquido e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

**5.1.1. Balanço**

Rubricas	Notas	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	38 879 061,80	30 871 068,12
Ativos intangíveis	3	239 662,49	292 614,19
<b>Subtotal</b>		<b>39 118 724,29</b>	<b>31 163 682,31</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	56 647,24	34 362,59
Devedores por transferências e subsídios	14; 18	6 973 254,44	11 393 780,24
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		2 337,00	6 232,67
Clientes, contribuintes e utentes	18	3 997 486,80	4 055 076,53
Estado e outros entes públicos	18	2 747 297,75	911 756,17
Outras contas a receber	18	38 488,44	0,00
Diferimentos	18	77 062,97	42 100,54
Outros ativos financeiros			16 976 422,37
Caixa e depósitos	1,3; 18	21 031 173,54	3 341 535,79
<b>Subtotal</b>		<b>34 923 748,18</b>	<b>36 761 266,90</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>74 042 472,47</b>	<b>67 924 949,21</b>
<b>Património Líquido</b>			
Património / Capital	18	224 080,68	224 080,68
Resultados transitados	18	26 794 861,92	24 124 108,30
Outras variações no Património Líquido	18	30 274 549,89	29 227 415,65
Resultado líquido do período	18	8 253 699,02	2 670 753,62
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>65 547 191,51</b>	<b>56 246 358,25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		326 948,76	352 235,75
<b>Subtotal</b>		<b>326 948,76</b>	<b>352 235,75</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	83 098,86	14 006,66
Estado e outros entes públicos	18	275 287,95	243 059,69
Financiamentos obtidos	18	25 149,90	37 724,85
Fornecedores de investimentos	18	13 323,17	25 103,12
Outras contas a pagar	18	4 029 661,69	2 018 121,99
Diferimentos	18	3 741 810,63	8 988 338,90
<b>Subtotal</b>		<b>8 168 332,20</b>	<b>11 326 355,21</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>8 495 280,96</b>	<b>11 678 590,96</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>74 042 472,47</b>	<b>67 924 949,21</b>

**5.1.2. Demonstração dos Resultados**

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Impostos e taxas	13	6 137 960,50	5 920 603,10
Vendas	13	1 359,38	1 146,07
Prestações de serviços	13	163 015,61	77 490,54
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	21 989 975,58	15 159 787,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-41 943,04	-24 509,67
Fornecimentos e serviços externos	23	-3 921 381,40	-3 941 981,86
Gastos com pessoal	19;20	-13 826 615,62	-12 623 799,52
Transferências e subsídios concedidos	23	-1 069 357,11	-1 228 281,61
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9;13;22	-187 483,88	-44 058,84
Outros rendimentos	13;14	969 765,78	1 223 296,06
Outros gastos		-195 618,97	-74 705,66
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>10 019 676,83</b>	<b>4 444 986,50</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3;5	-1 874 935,45	-1 774 232,88
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>8 144 741,38</b>	<b>2 670 753,62</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		108 957,64	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 253 699,02</b>	<b>2 670 753,62</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do Período</b>		<b>8 253 699,02</b>	<b>2 670 753,62</b>

5.1.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		358 426,54	255 536,12
Recebimentos de contribuintes			0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		23 133 812,63	22 974 711,58
Recebimentos de utentes		6 167 163,02	5 451 561,59
Pagamentos a fornecedores		-3 990 359,75	-3 537 957,01
Pagamentos ao pessoal		-13 702 505,11	-12 913 714,86
Pagamentos a contribuintes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>11 966 537,33</b>	<b>12 230 137,42</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-1 133 430,98	-1 245 010,89
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>10 833 106,35</b>	<b>10 985 126,53</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-11 646 951,00	-7 356 718,59
Ativos intangíveis			-24 364,21
Propriedades de investimento			0,00
Investimentos financeiros			0,00
Outros Ativos			0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			1 305 200,00
Ativos intangíveis			0,00
Propriedades de investimento			0,00
Investimentos financeiros			0,00
Outros Ativos			0,00
Subsídios ao investimento		1 418 102,39	4 032 920,54
Transferências de capital			0,00
Juros e rendimentos similares		108 957,64	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>-10 119 890,97</b>	<b>-2 042 962,26</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>713 215,38</b>	<b>8 942 164,27</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>20 317 958,16</b>	<b>11 375 793,89</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>21 031 173,54</b>	<b>20 317 958,16</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>20 317 958,16</b>	<b>11 375 793,89</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		-16 976 422,37	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		3 341 535,79	11 375 793,89
De execução orçamental		20 140 559,01	10 396 049,82
De operações de tesouraria		-16 799 023,22	979 744,07
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>21 031 173,54</b>	<b>20 317 958,16</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			-16 976 422,37
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		21 031 173,54	3 341 535,79
De execução orçamental		20 771 164,45	20 140 559,01
De operações de tesouraria		260 009,09	-16 799 023,22

5.1.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe												
		Capital/ Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
Posição no início do período	1	224 080,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56 246 358,25
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 670 753,62
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														0,00
Alterações de políticas contabilísticas														0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
Realização do excedente de revalorização														0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações														0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 047 134,24	-2 670 753,62	1 047 134,24	0,00	0,00	1 047 134,24
<b>Resultado líquido do período</b>	2													8 253 699,02
<b>Resultado Integral</b>	3													9 300 833,26
Operações com detentores de capital no período	4=2+3													
Realizações de capital/património														
Entradas para a cobertura de perdas														
Outras operações	5													0,00
<b>Posição no fim do período N-1</b>	6=1+2+3+5	224 080,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65 547 191,51



5.1.5. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico

1.1. Identificação da entidade, período de Relato

O IPCA é uma instituição pública de ensino superior politécnico, com sede no Campus do IPCA, em Barcelos, criada pelo Decreto-Lei n.º 304/94, de 19 de dezembro, que transitou para o modelo de fundação pública com regime de direito privado pelo Decreto-Lei n.º 63/2018, de 6 de agosto. Dispõe de unidades geograficamente deslocalizadas em outros concelhos do vale do Cávado e do vale do Ave, mais concretamente, Braga, Famalicão, Guimarães, Esposende e Vila Verde. Ao longo destes anos tem vindo a desenvolver as atribuições previstas na lei, contribuindo para o aumento da qualificação da população portuguesa, garantindo formação para cada vez mais estudantes.

O IPCA está sob a tutela do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), tendo os seguintes códigos de classificação orgânica:

Ministério	Sec. Estado	Capítulo	Divisão	Sub-divisão	Designação Orgânica
10	0	03	57	00	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Fundação Pública - Transf. OE
10	1	03	57	00	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Fundação Pública
10	8	03	57	00	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - Fundação Pública

O IPCA, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

Em 2018, através do Decreto-Lei n.º 63/2018, de 6 de agosto, o IPCA passa a ser Instituição de Ensino Superior Politécnico (IESP) de natureza fundacional, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, o que veio implicar alterações na estrutura orgânica e institucional e no modelo de governação. O IPCA é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Os Estatutos do IPCA, publicados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2019, de 14 de junho, constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento da instituição, tendo sido revistos por força da passagem para fundação pública.

1.1.1 Fundação IPCA

Nos termos do artigo 7.º dos Estatutos da Fundação Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, são órgãos da Fundação IPCA:

Órgãos da Fundação do IPCA
Conselho de Curadores
Fiscal Único
Demais órgãos previstos na Lei e nos estatutos do IPCA

1.1.1.1 Conselho de Curadores

Nos termos do n.º 1 do art.º 8 dos Estatutos da Fundação IPCA, o Conselho de Curadores é composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional nas áreas: académica, empresarial, cultural, de relações internacionais e de inovação científica e tecnológica, reconhecidas para esse efeito como especialmente relevantes, sendo nomeados pelo Governo sob proposta do Conselho Geral.

A 31 de dezembro de 2024, eram curadores do IPCA, as seguintes personalidades:

- Presidente:
- Carlos Alberto Carvalho Ribas da Silva
- Membros:
- Ângela Marina Fernandes de Oliveira Brandão
  - Adelina Paula Mendes Pinto
  - Carlos Alberto Carvalho Ribas da Silva
  - Manuel António Carvalho Gonçalves
  - Maria Lucinda de Sousa Barbosa

1.1.1.2 Fiscal Único

Nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 11.º dos Estatutos da Fundação IPCA, o fiscal único é designado, de entre Revisores Oficiais de Contas (ROC) ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas (SROC), por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e do Ensino Superior, sob proposta do presidente do IPCA, tendo o seu mandato a duração de cinco anos, podendo ser renovável uma única vez.

Em 2024 foi Fiscal Único do IPCA, a empresa Crowe & Associados, SROC, Lda. representada por Carla Manuela Serra Geraldes, revisora oficial de contas inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, sob o n.º 1127, e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, sob o n.º 20160739.

1.1.1.3 Demais órgãos previstos na Lei e nos estatutos do IPCA

A organização institucional encontra-se definida nos Estatutos do IPCA onde se estabelece que, para a concretização da sua missão, se estrutura da seguinte forma:

- I. Unidades orgânicas de ensino e de investigação, designadas por Escolas;
- II. Unidades orgânicas de investigação, não integradas em escolas;
- III. Outras unidades, com ou sem estatuto de unidade orgânica, que venham a ser criadas para a prossecução dos objetivos do IPCA.

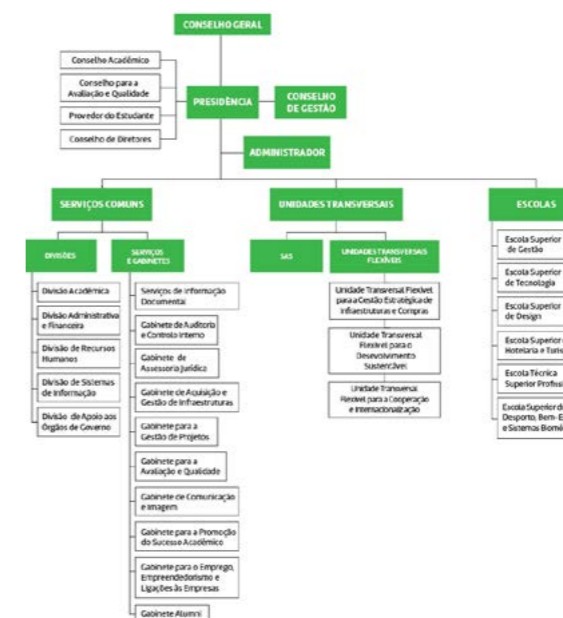
De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos do IPCA, são órgãos do IPCA:

Órgãos de governo	Conselho Geral
	Presidente
	Conselho de Gestão
Órgãos de consulta	Conselho de diretores das escolas
	Conselho académico
	Conselho para a avaliação e qualidade
	Provedor do Estudante

Em 31 de dezembro 2024, o Conselho de Gestão estava constituído pelos seguintes membros:

- Maria José Fernandes – Presidente do IPCA
- José Agostinho Veloso da Silva – Vice-Presidente do IPCA
- João Luís Araújo Martins Vilaça – Pró-Presidente do IPCA
- Helena Isabel Gomes Ferrete – Administradora do IPCA
- Sofia Mariana Nunes de Sousa Dias Coelho – Diretora da Unidade Transversal Flexível para o Desenvolvimento Sustentável do IPCA

O IPCA, tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a adequação da sua estrutura organizacional e modelo de funcionamento, tem definido o organograma a seguir apresentado:



## Recursos Humanos

A estrutura de recursos humanos do IPCA tem sofrido, ao longo dos anos, uma variação em função do crescimento e das alterações na oferta formativa, refletindo uma instituição dinâmica e flexível, capaz de adequar os seus recursos humanos às necessidades.

A 31 de dezembro de 2024, a estrutura de Recursos Humanos do IPCA contava com um total de 403,85 trabalhadores em ETI's, distribuídos por 300,85 docentes ETI, 100 pessoal técnico e de gestão e dirigentes e 3 investigadores.

A tabela seguinte representa a evolução do número de efetivos por grupo de pessoal, nos últimos cinco anos.

	2020		2021		2022		2023		2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Docentes (ETI)	213	76%	238,00	77%	267,25	77%	288,50	77%	300,85	74%
Dirigentes e Pessoal Técnico e de Gestão	68	24%	69,00	22%	78,00	22%	85,00	23%	100,00	25%
Investigadores			3,00	1%	4,00	1%	2,00	1%	3,00	1%
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>100%</b>	<b>310</b>	<b>100%</b>	<b>349,25</b>	<b>100%</b>	<b>375,50</b>	<b>100%</b>	<b>403,85</b>	<b>100%</b>

## Escolas

As Escolas, são estruturas com órgãos e pessoal próprios, através das quais o IPCA assegura a prossecução da sua missão numa determinada área do conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino, da investigação e da interação com a sociedade. Assim, considerando as especificidades do contexto social, económico e cultural em que se insere, são escolas do IPCA:

Escola Superior de Design
Escola Superior de Gestão
Escola Superior de Hotelaria e Turismo
Escola Superior de Tecnologia
Escola Técnica Superior Profissional
Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos

## 1.2. Referencial Contabilístico

As DF do IPCA apresentam a imagem verdadeira e apropriada da situação económica e financeira no período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

As contas são remetidas para o TC até 31 de março de acordo com a alínea a) do n.º 3 da Resolução n.º 02/2021 – 2.ª S.

Em 2024 as DF do IPCA foram preparadas com base nos registos contabilísticos sustentados em conformidade com todas as normas que integram o SNC-AP, as quais contemplam as bases para a apresentação de DF, os modelos de Demonstrações Financeiras, o Plano de Contas Multidimensional e as NCP. Mais especificamente foram aplicadas as NCP relevantes para a entidade, previstas no SNC-AP aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, atualizado pelo DL n.º 85/2016 de 21 de dezembro.

As DF apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Estas permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas. A apresentação e classificação de itens será mantido de um período para o outro. Cumpre ainda referir que estas são agregadas em classes e contas principais de acordo com a sua natureza.

As características qualitativas da informação incluída no relato financeiro são os atributos que fazem com que essa informação seja útil para os utilizadores das DF e atinja os objetivos do relato financeiro.

Os documentos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados na Divisão Administrativa e Financeira do IPCA, por duas áreas distintas: a despesa e a receita.

Na preparação das DF, o IPCA, tomou como base as principais características qualitativas:

- **Relevância** - A informação financeira e não financeira divulgada pelo IPCA é relevante e útil para os utilizadores das demonstrações financeiras, com valor confirmativo, preditivo ou ambos.
- **Fiabilidade** - A informação prestada é fiável dos fenómenos económicos e outros que pretende representar, sendo útil para os seus utilizadores.
- **Compreensibilidade** - O IPCA disponibiliza a sua informação de forma perceptível e de fácil compreensão, para os utilizadores das demonstrações financeiras compreenderem o seu significado.
- **Oportunidade** - a mensuração e apresentação das demonstrações financeiras do IPCA pretende produzir informações íntegras e oportunas.
- **Comparabilidade** - o período de relato a que se refere a informação neste anexo, atendeu a este princípio através da comparação de dois períodos económicos.
- **Verificabilidade** - as demonstrações financeiras são auditadas, ao longo do exercício e existe acompanhamento ao longo do ano.
- **Continuidade** - atendendo a este princípio o IPCA, continuará a sua atividade no futuro, no pressuposto que não existe intenção de liquidar ou reduzir as suas operações.

## 1.3. Desagregação de caixa e depósitos

Os valores apresentados em caixa e em depósitos bancários são apresentados em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Conta	2024
Caixa	0,00
Depósitos à ordem	
Depósitos à ordem no Tesouro	20 362 654,39
Depósitos bancários à ordem	668 519,15
<b>Total Caixa e depósitos</b>	<b>21 031 173,54</b>

Nota: valores em €

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registou no período qualquer alteração das políticas contabilísticas adotadas, as quais têm vindo a ser aplicadas de forma consistente em relações a exercícios anteriores.

As principais políticas contabilísticas aplicadas à elaboração das DF são as que abaixo se descrevem, sendo consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados. As DF são preparadas a partir dos registos contabilísticos da contabilidade financeira, e são as que a seguir se descrevem:

### 2.1. Ativos Intangíveis

Os AI encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos as amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende essencialmente licenças de software e programas de computador e marcas e patentes.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.



Os gastos com investigação são reconhecidos na DR quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

Quando um AI é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um AI é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o AI está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos AFT, AI e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 4 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 10 anos.

Na transição para o SNC-AP foram mantidas as vidas úteis dos AI adquiridos até 31 de dezembro de 2017.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

## 2.2. Ativos Fixos Tangíveis

AFT são bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para alugar a terceiros, ou para fins administrativos e que se espera sejam usados durante mais de um período de relato

O ativo só deve ser reconhecido como tal se, e apenas se: for provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem e o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade

Os AFT encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Quando adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar fluxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em sistema duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos definidas no Classificador Complementar 2 (CC2) - Cadastro e vidas úteis dos AFT, AI e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Conta	Ativo Fixo tangível	Vida útil estimada CC2
432	Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
433	Equipamento básico	4 a 10 anos
434	Equipamento de transporte	4 a 10 anos
435	Equipamento administrativo	4 a 8 anos
437	Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço. No entanto, em janeiro de 2023, o Conselho de Gestão do IPCA aprovou regras para a depreciação de equipamentos afetos a projetos de I&D, definindo que para estes bens o método adotado é o método das quotas degressivas, que resulta num gasto decrescente durante a vida útil destes ativos. Ao longo de 2024 registaram-se algumas aquisições neste âmbito, tendo-se adotado, para o efeito, este método.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de AFT.

Os AFT em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, sendo integrados no item de AFT em curso e são mensurados ao custo de aquisição ou de produção. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Na transição para o SNC-AP foram mantidas as vidas úteis dos AFT adquiridos até 31/12/2017.

Ao longo de 2021, foi instruído um procedimento interno para definição da vida útil aos livros, passando estes a amortizar em 4 anos, considerando que se os livros têm uma vida útil superior a um ano, devem ser classificados como imobilizado e logo, amortizados por um período de vida útil que se julgue adequado.

## Instrumentos Financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 - Instrumentos financeiros.

O IPCA reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) um direito contratual: (i) de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido

Os Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e a imparidade acumulada.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber.

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Relativamente aos ativos foi reconhecida uma imparidade por dívidas de propinas de anos letivos anteriores.

Este item inclui caixa, depósitos à ordem no tesouro e noutras instituições bancárias.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) uma obrigação contratual: (i) para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica do IPCA, designadamente, fornecedores e fornecedores de Investimento.

O IPCA classifica e mensura os seus passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos. As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Todos os outros ativos e passivos são classificados como ativos e passivos não correntes.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos

### 2.3. Rendimentos

O IPCA aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação.

Os rendimentos com contraprestação resultam da venda de bens, prestação de serviços, ou o uso por terceiros de ativos da entidade, produzindo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

Os rendimentos sem contraprestação são os provenientes de impostos e transferências (sejam de caixa ou não), incluindo transferências financeiras, subsídios, perdão de dívida, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o IPCA benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

As vendas e prestações de serviços são reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

### Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nesta circunstância ao regime do acréscimo.

### Impostos e taxas

O total da faturação relativa as propinas e reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

### Transferências e subsídios correntes obtidos

A dotação do Orçamento de Estado e atribuída anualmente ao IPCA, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

Os subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IPCA cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com AFT e AI são inicialmente reconhecidos no Património líquido, sendo posteriormente reconhecidos na DR numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, no âmbito de programas de formação profissional ou de apoio à contratação) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração” da DR do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

### 2.4. Locações

O IPCA classifica as locações como operacionais ou financeiras, atendendo aos pressupostos estabelecidos na NCP 6 – Locações.

Trata-se de acordo pelo qual o locador transfere para o locatário o direito de uso de um ativo durante um período acordado, em troca de um pagamento ou uma série de pagamentos. O IPCA classifica as suas locações como operacionais porque os contratos estabelecidos não transferem substancialmente todos os riscos e vantagens dos ativos na sua posse.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção) são reconhecidos como um gasto numa base linear.

### 2.5. Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da Empresa quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 2.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões devem ser reconhecidas quando, cumulativamente: (a) Uma entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado; (b) É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação; (c) Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.



As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem a possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O IPCA não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

## 2.6. Regime do acréscimo

O IPCA regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

## 2.7. Inventários

O IPCA reconhece como inventários os bens adquiridos para revenda na Loja online do IPCA, à exceção dos inventários detidos para distribuir sem contrapartida, ou para consumir em na gestão de eventos, cursos de formação/educação.

Os inventários encontram-se registados de acordo com a NCP 10 – Inventários, ao menor valor entre o custo e o valor realizado líquido.

## 2.8. Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o IPCA goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

## 2.9. Acontecimentos após a data de relato

Os eventos ocorridos após a data de relato que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data de relato ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de relato que sejam indicativos de condições que surgiram após a data de relato ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.9. Partes relacionadas

A entidade identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- Conselho de Gestão;
- Fiscal Único;
- outras entidades de supervisão dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da entidade, nomeadamente os Ministérios do Ensino Superior e das Finanças, o Tribunal de Contas, a UNILEO, a CNC.

## 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos AFT, os AI encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção (se gerados internamente), deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na DR quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de AI com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos AI, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### 3.1 Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis								
Programas de computador e sistemas de informação	1 773 320,74	1 486 993,35	0,00	286 327,39	1 773 320,74	1 538 967,39	0,00	234 353,35
Propriedade industrial e intelectual	9 776,57	3 489,77	0,00	6 286,80	9 776,57	4 467,43	0,00	5 309,14
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 783 097,31</b>	<b>1 490 483,12</b>	<b>0,00</b>	<b>292 614,19</b>	<b>1 783 097,31</b>	<b>1 543 434,82</b>	<b>0,00</b>	<b>239 662,49</b>

Nota: valores em €

### 3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais		Diminuições
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	286 327,39	-	-	-	-	-	51 974,04	-	-	234 353,35
Propriedade industrial e intelectual	6 286,80	-	-	-	-	-	977,66	-	-	5 309,14
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>292 614,19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52 951,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>239 662,49</b>

Nota: valores em €

#### 3.2A. Ativos intangíveis - adições

Ao longo de 2024 não se registaram movimentos de adições ao AFI.

#### 3.2B. Ativos intangíveis - diminuições

As diminuições ocorridas nos AI, ao longo do ano 2024, dizem respeito unicamente às amortizações do período.

## 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Os acordos de concessão de serviços acordos vinculativos entre um concedente e um concessionário e são tratados na NCP 4 do SNC-AP. O IPCA atua enquanto concedente pois permite que o concessionário use o ativo da concessão de serviços para prestar um serviço (à comunidade IPCA) por um período limitado. O quadro seguinte apresenta as divulgações exigidas pela referida norma:

Contratos	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
				Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
IPCA_044/2020	Unidades Alimentares	06/10/2020 a 05/10/2037	40 180,00	5 125,00	3 280,00	31 775,00
CP-021/2024	Serviços de lavandaria	22/01/2024 a 22/12/2024	11 000,00	-	101,09	23,35

Nota: valores em €

À data de 31 de dezembro existem dois acordos de concessão um relativo às unidades alimentares, no sentido de possibilitar à comunidade IPCA pequenos lanches e refeições a preços mais baixos e um outro relacionado com serviços de lavandaria da residência In Barcelos.

Este último decorre da Portaria n.º 35-A/2022, de 14 de janeiro, que aprova as normas técnicas que definem as condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer os alojamentos para estudantes do ensino superior, determina no ponto 5.6.1. – Lavandaria para residentes- a existência de uma lavandaria para residentes destinada ao tratamento de roupa pessoal, devendo ser instalados equipamentos de lavagem e secagem para o efeito.

### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os AFT encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Após o início de utilização dos bens as depreciações são calculadas, por regra, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. No entanto, em janeiro de 2023, o Conselho de Gestão do IPCA definiu regras para a depreciação de equipamentos afetos a projetos de I&D (Deliberação do Conselho de Gestão n.º 1/2023), definindo que para estes bens será adotado o método das quotas degressivas, que resulta num gasto decrescente durante a vida útil destes ativos. A mesma deliberação, permite que seja aplicada uma taxa de depreciação inferior à indicada no CC2 do SNC-AP. Para este efeito, é necessário que seja feito um pedido, junto do Conselho de Gestão do IPCA, devidamente fundamentado, de forma clara, objetiva e circunstanciada, quais as razões que justificam a alteração do tempo de vida útil do equipamento a adquirir, para apoio a atividades de I&D, face às características deste e ao período expectável da sua utilização. Deverá ser apresentado o formulário de determinação de vida útil de equipamento.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de AFT.

Os AFT em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de AFT e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos AFT, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

#### 5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Fixos Tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	2 293 224,30	-	-	2 293 224,30	2 700 724,30	-	-	2 700 724,30
Edifícios e outras construções	23 912 735,40	5 157 237,84	-	18 755 497,56	25 786 844,27	5 849 954,12	-	19 936 890,15
Equipamento básico	7 279 177,90	5 612 507,13	-	1 666 670,77	8 274 291,74	6 369 628,28	-	1 904 663,46
Equipamento de transporte	265 116,98	181 738,04	-	83 378,94	265 116,98	219 872,28	-	45 244,70
Equipamento administrativo	3 313 339,93	2 846 849,10	-	466 490,83	3 329 648,96	3 035 803,87	-	293 845,09
Outros ativos fixos tangíveis	1 346 411,75	870 369,34	-	476 042,41	1 432 345,34	973 298,78	-	459 046,56
Ativos fixos tangíveis em curso	7 129 763,31	-	-	7 129 763,31	13 538 647,54	-	-	13 538 647,54
<b>Total</b>	<b>45 539 769,57</b>	<b>14 668 701,45</b>	<b>-</b>	<b>30 871 068,12</b>	<b>55 327 619,13</b>	<b>16 448 557,33</b>	<b>-</b>	<b>38 879 061,80</b>

Nota: valores em €

#### 5.2 Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	
Ativos Fixos Tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	2 293 224,30	-	407 500,00	-	-	-	-	-	2 700 724,30
Edifícios e outras construções	18 755 497,56	169 259,86	1 704 849,01	-	-	692 716,28	-	-	19 936 890,15
Equipamento básico	1 666 670,77	1 072 020,66	-	-	-	795 574,56	-	38 453,41	1 904 663,46
Equipamento de transporte	83 378,94	-	-	-	-	38 134,24	-	-	45 244,70
Equipamento administrativo	466 490,83	16 542,51	-	-	-	189 071,51	-	116,74	293 845,09
Outros ativos fixos tangíveis	476 042,41	93 049,03	-	-	-	106 487,16	-	3 557,72	459 046,56
Ativos fixos tangíveis em curso	7 129 763,31	8 521 233,24	-	2 112 349,01	-	-	-	-	13 538 647,54
<b>Total</b>	<b>30 871 068,12</b>	<b>9 872 105,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-1 821 983,75</b>	<b>-</b>	<b>42 127,87</b>	<b>38 879 061,80</b>

Nota: valores em €

#### 5.2A. Ativos fixos tangíveis - adições

Rúbricas	Adições								Total
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	
Ativos Fixos Tangíveis									
Edifícios e outras construções	-	169 259,86	-	-	-	-	-	-	169 259,86
Equipamento básico	-	1 072 020,66	-	-	-	-	-	-	1 072 020,66
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	16 542,51	-	-	-	-	-	-	16 542,51
Outros ativos fixos tangíveis	-	93 049,03	-	-	-	-	-	-	93 049,03
Ativos fixos tangíveis em curso	-	8 521 233,24	-	-	-	-	-	-	8 521 233,24
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9 872 105,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9 872 105,30</b>

Nota: valores em €

#### 5.2B. Ativos fixos tangíveis - diminuições

Rúbricas	Diminuições				Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Ativos Fixos Tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	38 453,41	-	-	38 453,41
Equipamento administrativo	-	116,74	-	-	116,74
Outros ativos fixos tangíveis	-	3 557,72	-	-	3 557,72
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	2 112 349,01	-	2 112 349,01
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>42 127,87</b>	<b>- 2 112 349,01</b>	<b>-</b>	<b>- 2 154 476,88</b>

Nota: valores em €

### 6. LOCAÇÕES

Em 2024, o IPCA apenas teve contratos de locações operacionais, conforme os apresentados na tabela abaixo:

Objecto do contrato	Opção de compra	Valor do Contrato	Pagamentos		Pagamentos Futuros			Valor presente dos futuros pagamentos
			Do período	Acumulados	Até um ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	
Alojamento estudantes carenciados SAS	Sem opção de compra	4 800,00	900,00	3 900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação Oper-16 computadores portáteis Vila Verde	Sem opção de compra	16 392,21	9 207,78	16 392,21	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de 18 máquinas dispensadoras de água	Sem opção de compra	4 278,55	675,22	3 070,86	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares de Ensino CESM ESHT	Sem opção de compra	4 305,00	4 305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plataforma SABI INFORMA Web Portugal e SABI Market	Sem opção de compra	11 161,14	11 161,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de licença de software STATA - 2024	Sem opção de compra	5 006,10	5 006,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plugin para tradução de sites Wordpress WPML	Sem opção de compra	199,00	199,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licença plataforma automatizada ETESP	Sem opção de compra	113,65	113,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenças Architect Corporate Edition - full 1 ano	Sem opção de compra	181,60	181,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de 40 licenças de Microsoft 365	Sem opção de compra	682,90	682,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licenciamento Subscrição CSP Educação Power BI e Po	Sem opção de compra	414,17	414,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licença Softwares Ensino Virtual Hotel & Virtual F&B	Sem opção de compra	1 537,50	1 537,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Licença para software técnico da Infocar 12m	Sem opção de compra	1 383,75	1 383,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Handle.Net® Registry	Sem opção de compra	140,33	140,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de máquinas dispensadoras de água 12m	Sem opção de compra	4 333,24	3 819,09	3 819,09	514,15	0,00	514,15	514,15
<b>Total</b>		<b>25 470,76</b>	<b>39 727,23</b>	<b>52 307,30</b>	<b>514,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>514,15</b>

Da análise à tabela podemos observar que os pagamentos realizados, em 2024, ascenderam a 39.727,23 euros. Sendo expectável que os gastos associados a estes contratos, nos próximos cinco anos, ascendam a 514,15 euros. O IPCA realizada pagamentos com periodicidade mensal.



## 10. Inventários

Em 2024, o IPCA registou compras em inventários no montante de 56.647,24 euros:

## 13. Rendimentos de Transações com Contraprestação

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação.

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o IPCA e os seus clientes, contribuintes e utentes. O valor de propinas refere-se aos valores reconhecidos como rendimento do período.

As rubricas de vendas, prestação de serviços e outros rendimentos analisa-se como segue:

Rendimentos de Transações com Contraprestação	2024	2023
<b>Vendas</b>		
Publicações e impressos	1 359,38	1 146,07
<b>Total</b>	<b>1 359,38</b>	<b>1 146,07</b>
<b>Prestações de serviços</b>		
Propinas	5 336 483,36	5 294 709,89
Estudos pareceres projetos e consultadoria	18 700,00	30 613,01
Alugueres		
Aluguer de salas	320,00	620,00
Aluguer de instalações	41 281,12	0,00
Outros alugueres	3 573,93	3 441,20
Outros Serviços		
Ações de formação	37 650,00	0,00
Protocolos e acordos	61 422,56	42 191,57
Realização de estudos	0,00	609,76
Outros serviços	68,00	15,00
<b>Total</b>	<b>5 499 498,97</b>	<b>5 372 200,43</b>
<b>Outros rendimentos</b>		
Patrocínios	70 243,85	61 725,00
Venda de títulos de transporte	20 865,82	22 865,42
Outros Rendimentos	41 115,22	404 321,08
Juros obtidos	108 957,64	0,00
<b>Total</b>	<b>241 182,53</b>	<b>488 911,50</b>
<b>Total</b>	<b>5 742 040,88</b>	<b>5 862 258,00</b>

Nota: valores em €

## 14. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação são reconhecidos aquando do reconhecimento do influxo de recursos.

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pelo IPCA.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

No quadro abaixo podemos observar, o montante de rendimentos de transações sem contraprestação.

Rendimentos de Transações sem Contraprestação	2024	2023
<b>Impostos e taxas</b>		
Taxas		
Emolumentos	627 662,59	542 511,80
Outras taxas	136 070,04	58 175,23
Multas e penalidades	37 744,51	25 206,18
<b>Total</b>	<b>801 477,14</b>	<b>625 893,21</b>
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>		
Estado	16 288 510,00	12 091 454,00
Outras Entidades	-	-
Resto do Mundo	-	886,20
Subsídio à produção	5 701 465,58	3 067 447,69
<b>Total</b>	<b>21 989 975,58</b>	<b>15 159 787,89</b>
<b>Imputação de subsídios e transferências para investimentos</b>		
Subsídios ao Investimento	837 540,89	734 295,10
<b>Total</b>	<b>837 540,89</b>	<b>734 295,10</b>
<b>Total</b>	<b>23 628 993,61</b>	<b>16 519 976,20</b>

Nota: valores em €

As multas são reconhecidas em rendimentos no ano económico em que se verifica a infração, independentemente do momento do pagamento.

As transferências do Estado correspondem ao valor do OE transferido para o IPCA em 2024.

Na rubrica subsídios ao investimento foram reconhecidos em rendimento do ano corrente, pela imputação do rendimento na proporção da depreciação dos ativos, objeto de financiamento.

A rubrica de subsídios à produção compreende valores de subsídios não provenientes do Orçamento do Estado, referem-se fundamentalmente a subsídios atribuídos às Unidades de Investigação para projetos e cujo rendimento no montante de 2.355.300,69 euros foi reconhecido no ano corrente.

## 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Esta nota está documentada na nota 18.3 - Devedores por transferências e subsídios, deste relatório.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de ativos contingentes referentes a valores a receber das entidades financiadoras, relativos a montantes contratualizados, mas ainda não executados ascendia a 7.379.491,15 euros. Adicionalmente, os montantes adiantados pelas entidades financiadoras e que ainda não se encontravam executados a essa data ascendiam a 1.621.808,16 euros.

## 17. Acontecimentos após a data de relato

As DF foram autorizadas pelo Conselho de Gestão do IPCA a 18 de março de 2025.

Quando ocorrem acontecimentos após a data de relato, tanto favoráveis como desfavoráveis, são avaliados tais acontecimentos, podendo levar ou não a ajustamentos nas DF. Se houver evidência que à data de relato já existiam estes acontecimentos, os mesmos, são ajustados nas DF. Por outro lado, os acontecimentos se forem meramente indicativos e se surgirem após a data do relato, e não são materialmente relevantes, devem ser descritos neste ponto como anexo às DF. Analisando o período após a data de relato concluímos que não existem acontecimentos que dão lugar a ajustamentos nas DF.

O Conselho de Gestão, até à data da elaboração das presentes demonstrações financeiras, não identificou circunstâncias que possam pôr em causa a continuidade das operações no prazo mínimo de um ano, nomeadamente decorrentes dos desenvolvimentos atuais relacionados com o conflito iniciado na região da Ucrânia, dos quais não se espera impactos que obriguem a Entidade a suspender ou reduzir significativamente a sua atividade.

Assim, entende que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

## 18. Instrumentos Financeiros

### Ativos Financeiros

O IPCA classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber.

A sua desagregação pode ser observada no quando seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros aumentos	Perdas por imparidade	Outras diminuições	
<b>Caixa e seus equivalentes</b>						
Caixa						0,00
Depósitos bancários	20 317 958,16		713 215,38			21 031 173,54
<b>Ativo corrente</b>						
Inventários	34 362,59		22 284,65			56 647,24
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	11 393 780,24				-4 420 525,80	6 973 254,44
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	6 232,67				-3 895,67	2 337,00
Clientes, contribuintes e utentes	4 055 076,53				-57 589,73	3 997 486,80
Estado e outros entes públicos	911 756,17		1 835 541,58			2 747 297,75
Outras contas a receber			38 488,44			38 488,44
Diferimentos	42 100,54		34 962,43			77 062,97
<b>Total</b>	<b>36 761 266,90</b>	<b>0,00</b>	<b>2 644 492,48</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 482 011,20</b>	<b>34 923 748,18</b>

Nota: valores em €

**18.1. Caixa e Depósitos**

A desagregação dos valores em caixa e em depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2024, tem a seguinte decomposição:

Designação	2024	2023
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à Ordem		
Depósitos à Ordem no Tesouro	20 362 654,39	1 993 852,89
Depósitos Bancários à Ordem	668 519,15	1 347 682,90
Outros instrumentos financeiros a curto prazo	0,00	16 976 422,37
<b>Total</b>	<b>21 031 173,54</b>	<b>20 317 958,16</b>

Nota: valores em €

**18.2. Clientes, contribuintes e utentes**

No quadro seguinte podemos observar a análise da rubrica clientes, contribuintes e utentes:

Designação	31/12/2024			31/12/2023		
	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante líquido	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante líquido
Clientes contribuintes e utentes	3 997 486,80	714 056,45	3 283 430,35	4 055 076,53	526 866,07	3 528 210,46
<b>Total</b>	<b>3 997 486,80</b>	<b>714 056,45</b>	<b>3 283 430,35</b>	<b>4 055 076,53</b>	<b>526 866,07</b>	<b>3 528 210,46</b>

Nota: valores em €

Os saldos a receber de clientes, contribuintes e utentes, referem-se a serviços prestados pelo IPCA no âmbito de contratos de prestação de serviços e propinas de alunos.

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes registou no período de 2024 o montante de 3.283.430,35 euros. Esta rubrica regista um aumento face ao período findo.

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Relativamente aos ativos foi reconhecida uma imparidade por dívidas de propinas de anos letivos anteriores.

Os movimentos ocorridos na rubrica de "Perdas por imparidade para clientes de cobrança duvidosa", em 2024, regista o seguinte:

Designação	31-12-2024
Saldo inicial	526 866,07
Perdas por imparidade	253 508,81
Reversões de imparidade	-66 024,43
<b>Saldo final</b>	<b>714 350,45</b>

Nota: valores em €

Em 2024 foram reconhecidas perdas por imparidades no valor de 253.508,81 euros e revertidas imparidades no valor de 66.024,43 euros, tendo atingindo um total acumulado de imparidades de cliente e utentes no montante de 714.350,45 euros.

Foi feita uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

A imparidade de clientes, contribuintes e utentes apresenta a seguinte desagregação:

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Clientes	72 511,10	0,00	0,00	72 511,10
Utentes	454 054,97	253 508,81	-66 024,43	641 539,35
<b>Saldo final</b>	<b>526 566,07</b>	<b>253 508,81</b>	<b>-66 024,43</b>	<b>714 050,45</b>

Nota: valores em €

O valor de 641.539,35 euros resulta de dívidas de cobrança duvidosa de alunos, em mora, conforme quadro abaixo:

Ano letivo	Saldo a 31-12-2024	Recebimentos de Propinas em 2024					Total	Dívidas de propinas em 2024					Total
		Licenciaturas	Mestrados	CET's	Pós-Graduações	TeSP		Licenciaturas	Mestrados	Pós-Graduações	CET's	TeSP	
Dívidas de propinas em 2024+B4:O31													
Ano letivo 01/02	4 010,40						0,00	4 010,40					4 010,40
Ano letivo 02/03	5 742,00						0,00	5 742,00					5 742,00
Ano letivo 03/04	5 400,00	200,00					200,00	5 000,00					5 000,00
Ano letivo 04/05	7 012,50						0,00	7 012,50					7 012,50
Ano letivo 05/06	5 466,00						0,00	5 466,00					5 466,00
Ano letivo 06/07	600,00						0,00	600,00					600,00
Ano letivo 07/08	600,00						0,00	600,00					600,00
Ano letivo 08/09	3 625,95						0,00	575,95		3 050,00			3 625,95
Ano letivo 09/10	11 703,93						0,00	1 178,93		10 525,00			11 703,93
Ano letivo 10/11	20 066,96	127,58					127,58	6 972,38	1 347,00	11 200,00	420,00		19 939,38
Ano letivo 11/12	27 038,00	702,00					702,00	10 196,00	1 950,00	14 190,00			26 336,00
Ano letivo 12/13	11 025,19	66,07					66,07	4 026,24		6 452,50	480,38		10 959,12
Ano letivo 13/14	3 388,44	172,46		1,80			174,26	1 826,78	442,40	945,00			3 214,18
Ano letivo 14/15	9 114,14	1 168,92	348,75			344,71	1 862,38	4 957,73		1 058,74	540,00	695,29	7 251,76
Ano letivo 15/16	8 951,53	908,74				588,20	99,01	1 595,95	4 570,21	750,00	745,00	1 290,37	7 355,58
Ano letivo 16/17	19 935,06	5 999,29	1 476,05				3 799,04	11 274,38	3 478,89		1 724,82	3 756,97	8 960,68
Ano letivo 17/18	33 612,75	4 779,42	735,00	326,35			7 342,85	13 183,62	14 549,79	423,65		5 455,69	20 429,13
Ano letivo 18/19	34 925,41	5 950,63	1 885,56				3 951,80	11 787,99	17 886,11	750,00	1 079,12	3 422,19	23 137,42
Ano letivo 19/20	60 415,54	1 562,04	995,00				1 059,47	3 616,51	28 618,31	1 936,99	8 835,00	17 352,73	56 743,03
Ano letivo 20/21	86 395,13	2 723,58	1 263,86				300,00	1 467,21	5 754,65	39 274,89	1 424,99	11 313,26	27 839,84
Ano letivo 21/22	95 026,04	9 347,34	3 018,63				391,95	2 921,62	15 679,54	28 671,84	1 858,05	11 673,18	37 893,43
Ano letivo 22/23								0,00	126 657,03	3 285,96	23 975,79	99 590,03	253 508,81
<b>Total</b>	<b>454 054,97</b>	<b>33 708,07</b>	<b>9 722,85</b>	<b>328,15</b>	<b>1 280,15</b>	<b>20 985,71</b>	<b>66 024,93</b>	<b>321 871,98</b>	<b>14 169,04</b>	<b>106 767,41</b>	<b>1 440,38</b>	<b>197 296,54</b>	<b>641 545,35</b>

Nota: valores em €

Não obstante, embora em termos contabilísticos exista o registo desta dívida como cobrança duvidosa, este facto deve-se ao período em que está registada a dívida. O IPCA tem diligenciado no sentido de recuperar valor em dívida, designadamente, através da celebração de acordos com planos de pagamento em prestações e, quando tal não é possível tem lançado diligências através de outros previstos na lei, como seja, a comunicação à Autoridade Tributária (AT) para encetar processos de execução fiscal.

**18.3. Devedores por transferências e subsídios**

No quadro seguinte podemos observar o desdobramento da rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis ao longo do ano de 2024:

Entidade	31-dez-23	Registo de novos contratos	Regularizações	Recebimentos	31-dez-24
IAPMEI	1 961 322,46	148 893,80	0,00	272 074,49	1 838 141,77
Universidade do Porto	10 616,58	0,00	0,00	10 616,58	0,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	1 078 981,47	351 705,00	226 285,13	21 000,00	1 183 401,34
Universidade de Aveiro	211 359,69	0,00	-65 628,15	112 859,70	164 128,14
Universidade do Minho	19 407,92	0,00	0,00	2 476,06	16 931,86
ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A.	0,00	413 558,70	0,00	0,00	413 558,70
Instituto Politécnico Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FNAP-Federação Nacional dos Apicultores Portugal	51 629,82	0,00	0,00	0,00	51 629,82
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	652 567,64	25 156,51	-245 278,23	388 331,72	534 670,66
Instituto Politécnico de Porto	27 168,59	0,00	4 436,00	22 732,58	0,00
A. Institutos Superiores Politécnicos Região Norte	37 552,67	0,00	-113 760,65	104 001,55	47 311,77
INESC TEC - Sigarra - Universidade do Porto	26 402,25	0,00	0,00	0,00	26 402,25
Agência Nacional Eramos + Educação e Formação	2 985 210,32	785 444,79	-737 372,92	1 792 727,44	2 715 300,59
Instituto Politécnico de Lisboa	347,99	0,00	0,00	0,00	347,99
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	1 479 296,75	0,00	-11 367,80	811 719,75	678 944,80
Politechnika Gdanska	0,00	0,00	-50 100,00	40 080,00	10 020,00
Instituto Politécnico de Bragança	663,67	0,00	0,00	663,67	0,00
Comissão de Coord. e Desenv. Regional Norte	12 474,10	0,00	0,00	0,00	12 474,10
Limerick Institute of Technology	46 150,94	0,00	0,00	0,00	46 150,94
Instituto Politécnico de Leiria	114 773,84	0,00	0,00	104 992,54	9 781,30
Direção Geral da Administração e do emprego Público	70 115,09	0,00	0,00	69 793,51	321,58
Direção Geral do Ensino Superior	7 785 770,75	2 216 259,47	0,00	5 977 252,20	4 024 778,02
POCH - Programa Operacional Capital Humano	760 978,77	0,00	4,33	760 974,44	0,00
Technological University of the Shannon: Midlands Midwest (TUS)	836 641,80	0,00	0,00	0,00	836 641,80
FUNDACIÓN BANCARIA CAIXA D'ESTALVIS I PENSIONS DE BARCELONA	0,00	150 000,00	0,00	30 000,00	120 000,00
Ativos contingentes	-6 775 652,87	0,00	-1 017 969,88	0,00	-5 757 682,99
<b>Total</b>	<b>11 393 780,24</b>	<b>4 091 018,27</b>	<b>-2 010 752,17</b>	<b>10 522 296,23</b>	<b>6 973 254,45</b>

Nota: valores em €

Ao longo de 2024, o IPCA reconheceu novos contratos no valor de 4.091.018,27 euros e recebeu o montante total de 10.522.296,23 euros.

No quadro seguinte podemos observar o desdobramento da rubrica ativos contingentes:

	Saldo inicial	Aplicação da FAQ 42		Adiantamentos projetos	Saldo final
		Diminuições	Aumentos		
Ativos contingentes	6 775 652,87	-6 775 652,87	7 379 491,15	-1 621 808,16	5 757 682,99



#### 18.4. Estado e outros entes públicos

Os saldos da rubrica Estado e outros entes públicos foram apurados com base na legislação em vigor. A tabela seguinte discrimina o saldo da rubrica Estado e outros entes públicos:

Estado e outros entes públicos	2024	2023	Variação
Imposto sobre o valor acrescentado	2 747 235,65	911 756,17	1 835 479,48
<b>Total</b>	<b>2 747 235,65</b>	<b>911 756,17</b>	<b>1 835 479,48</b>

Nota: valores em €

O saldo desta conta ascende a 2.747.235,65€, verificando-se uma variação positiva de 1.835.479,48€. A variação positiva desta rubrica deve-se a reembolsos de IVA pedidos, tratando-se de IVA suportado nas aquisições de instrumentos, equipamentos, reagentes, consumíveis e licenças adquiridos no âmbito da sua atividade de investigação e desenvolvimento (I&D) e ainda no âmbito de projetos financiados pelo PRR.

#### 18.5. Diferimentos

O quadro abaixo apresenta o detalhe desta rubrica:

Diferimentos	2024	2023	Variação
Outros gastos a reconhecer	77 062,97	42 100,54	34 962,43

Nota: valores em €

A rubrica "Outros gastos a reconhecer" reflete o diferimento de gastos que dizem respeito a anos seguintes. Esta rubrica é composta sobretudo por seguros e licenças..

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros resultam de uma obrigação contratual, para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro, que o IPCA tem para com os seus fornecedores e credores para, em troca, receber benefícios.

A tabela seguinte discrimina os passivos financeiros do IPCA:

Rubricas	Quantia escriturada	Aumentos	Diminuições	Quantia escriturada final
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	352 235,75		-25 286,99	326 948,76
<b>Passivo corrente</b>				0,00
Fornecedores	14 006,66	69 092,20		83 098,86
Estado e outros entes públicos	243 059,69	32 228,26		275 287,95
Financiamentos obtidos	37 724,85		-12 574,95	25 149,90
Fornecedores de investimentos	25 103,12		-11 779,95	13 323,17
Outras contas a pagar	2 018 121,99	2 011 539,70		4 029 661,69
<b>Total</b>	<b>2 690 252,06</b>	<b>2 112 860,16</b>	<b>-49 641,89</b>	<b>4 753 470,33</b>

Nota: valores em €

#### 18.1. Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	83 098,86	14 006,66
Fornecedores de investimento	13 323,17	25 103,12
<b>Total</b>	<b>96 422,03</b>	<b>39 109,78</b>

Nota: valores em €

Os fornecedores c/c compreendem os movimentos com as entidades, singulares ou coletivas, vendedoras de bens ou serviços, com exceção da aquisição de ativos fixos.

Os fornecedores de investimento compreendem os movimentos com fornecedores de bens e serviços destinados a capitalizar como Ativo Não Corrente da entidade (AFT, AI ou PI).

#### 18.2. Estado e outros entes públicos

Os saldos da rubrica Estado e outros entes públicos foram apurados com base na legislação em vigor.

As tabelas abaixo discriminam o saldo da rubrica Estado e outros entes públicos:

Estado e outros entes públicos	2024	2023
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 281,83	2 425,85
Imposto sobre o valor acrescentado	4 194,54	71 151,16
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	266 811,58	169 482,68
<b>Total</b>	<b>275 287,95</b>	<b>243 059,69</b>

Nota: valores em €

#### 18.3. Outras contas a pagar

Esta rubrica apresenta-se desagregada de acordo com o quadro seguinte:

Outras contas a pagar	2024	2023
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)		
Remunerações a liquidar	1 990 358,56	1 741 342,69
Outros acréscimos de gastos	140 060,92	91 220,77
Cauções	256 097,10	184 663,88
Outros credores	21 336,95	894,65
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 407 853,53</b>	<b>2 018 121,99</b>

Nota: valores em €

A rubrica remunerações a liquidar registou a estimativa do valor de férias, subsídio de férias e encargos relacionados, que em 31 de dezembro os trabalhadores já tinham direito a receber, mas cujo processamento e pagamento apenas se verificará em 2025.

A rubrica outros acréscimos de gastos, está relacionada com gastos com água, eletricidade, rendas, seguros de acidentes de trabalhos e outros gastos, cujo pagamento ocorrerá também em 2024.

A rubrica cauções regista os valores retidos a título de caução, previstos nos respetivos contratos cujo pagamento ocorrerá em anos seguintes.

#### 18.4 Diferimentos

Esta rubrica discrimina-se no quadro infra:

Diferimentos	2024	2023
Rendimentos da área da educação		
Propinas de Licenciaturas	1 583 500,67	1 552 282,11
Propinas de Mestrados	713 631,03	700 379,47
Propinas de Cursos Técnicos Superiores	1 233 219,17	1 218 823,83
Propinas de Pós-graduações	194 873,52	74 215,28
Propinas de Doutoramento	11 000,00	0,00
Acordos de concessão de serviços	0,00	205,00
Outros	5 586,24	5 442 433,21
<b>Total do Passivo</b>	<b>3 741 810,63</b>	<b>8 988 338,90</b>

Nota: valores em €

O registo desta rubrica foi efetuado de acordo com a política descrita na Nota 2.

A variação em outros justifica-se porque em 2023, foi diferido o montante superior a 5 milhões relativo a financiamento dos CTeSP, valor reconhecido em 2024 como rendimento do período.

### 19. Benefícios dos Empregados

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, CGA, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano.

O IPCA não tem qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

O quadro seguinte apresenta os gastos com pessoal:

Designação	2024	2023	Variação
<b>Remunerações</b>			
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	303 288,80	308 669,80	-5 381,00
Remunerações do pessoal			
Remunerações certas e permanentes			
Pessoal em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	4 409 842,26	4 078 298,00	331 544,26
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	101 408,52	71 826,41	29 582,11
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	257 612,41	258 056,44	-444,03
Pessoal em cedência de interesse público e em comissão de serviço	574 597,31	544 296,00	30 301,31
Pessoal em qualquer outra situação			
Pessoal com contrato a termo certo	3 383 889,53	3 050 934,91	332 954,62
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00
Outra situação	11 305,57	46 098,90	-34 793,33
	<b>9 041 944,40</b>	<b>8 358 180,46</b>	<b>683 763,94</b>
<b>Outras Remunerações</b>			
Subsídio de férias	855 273,48	765 431,90	89 841,58
Subsídio de Natal	726 374,58	657 660,85	68 713,73
Despesas de representação	39 657,70	34 520,84	5 136,86
Subsídio de refeição	345 630,58	317 570,37	28 060,21
Gratificações	528,84	528,84	0,00
Suplementos e prémios	94 917,36	78 520,13	16 397,23
Outras	198 616,53	71 326,16	127 290,37
Ajudas de custo	48 599,03	35 369,67	13 229,36
Trabalho extraordinário	3 029,48	6 530,01	-3 500,53
Abono para falhas	882,29	883,49	-1,20
Colaboração técnica e especializada			
Outros abonos variáveis	21 652,15	32 965,70	-11 313,55
Indemnizações			
	<b>2 335 162,02</b>	<b>2 001 307,96</b>	<b>333 854,06</b>
<b>Encargos sobre remunerações</b>			
Encargos sobre remunerações	2 442 757,33	2 249 015,04	193 742,29
Outras encargos	6 751,87	15 296,06	-8 544,19
	<b>2 449 509,20</b>	<b>2 264 311,10</b>	<b>185 198,10</b>
<b>Total</b>	<b>13 826 615,62</b>	<b>12 623 799,52</b>	<b>1 202 816,10</b>

Nota: valores em €

Os gastos com salários, comparativamente com o período homologado, contemplam um acréscimo no valor de 1.516.301,88 euros, justificado pelo aumento do número de pessoal técnico e de gestão, e docentes.

O número do pessoal do IPCA em 31 de dezembro de 2024 ascendeu a 654, dos quais 551 correspondem a pessoal docente e 100 a Dirigentes e Pessoal Técnico e de Gestão, e 3 a investigadores.

### 20. Divulgações de partes relacionadas

As remunerações auferidas pelos membros do Conselho de Gestão, em exercício efetivo de funções a 31 de dezembro de 2024, assim como os honorários do Fiscal Único, detalham-se no quadro que se segue:

	Número de pessoas	Remuneração Base	Total Líquido
Presidente	1	89 820,50	49 758,58
Vice-presidente	1	86 129,40	47 781,70
Administrador	1	40 609,92	27 950,50
Pró-Presidente	1	55 241,02	34 363,04
Diretor de Serviços	1	48 921,02	32 083,52
Fiscal Único	1		11 070,00

Nota: valores em €

### 23. Outras divulgações

#### Fornecimento e Serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos custos com aquisição de bens e prestações de serviços do IPCA, conforme a tabela seguinte:

Descrição	2024	2023	Variação
Água	67 807,37	56 496,13	11 311,24
Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	5 536,75	1 033,20	4 503,55
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	12 471,26	3 958,15	8 513,11
Comunicação	15 183,42	8 999,53	6 183,89
Conservação e reparação	251 614,02	276 244,78	-24 630,76
Deslocações estadas e transportes	298 760,33	358 470,45	-59 710,12
Eletricidade	341 608,93	141 369,63	200 239,30
Combustíveis e lubrificantes	49 960,34	52 239,26	-2 278,92
Formação ao pessoal	73 945,45	48 097,36	25 848,09
Limpeza higiene e conforto	423 567,90	383 043,16	40 524,74
Honorários	12 852,20	14 578,23	-1 726,03
Material de escritório diverso	12 926,39	6 786,03	6 140,36
Outros materiais de consumo	111 507,34	129 668,70	-18 161,36
Outros serviços	319 630,25	303 097,72	16 532,53
Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 328,23	95 438,15	-86 109,92
Publicidade comunicação e imagem	111 809,85	83 486,33	28 323,52
Rendas e alugueres	12 594,67	16 775,72	-4 181,05
Seguros	60 793,52	27 644,37	33 149,15
Serviços especializados	1 153 655,85	1 380 190,40	-226 534,55
Subcontratos e concessões de serviços	173 374,41	128 608,64	44 765,77
Trabalhos especializados - outros	136 018,01	185 927,49	-49 909,48
Vigilância e segurança	266 434,91	239 828,43	26 606,48
<b>Total</b>	<b>3 921 381,40</b>	<b>3 941 981,86</b>	<b>-20 600,46</b>

Nota: valores em €

### 5.2. Demonstrações Orçamentais

No que respeita à análise orçamental, as DO a apresentar, segundo a NCP-26 são: a Demonstração de Desempenho Orçamental, as Demonstrações Orçamentais, as Demonstrações das alterações orçamentais e Operações de Tesouraria.



5.2.1. Mapa de Execução da Receita

Rubrica	Descrição	Previsões		Receitas		Liquidações		Cobranças		Reembolsos		Cobrada Líq.		Cobrada Líq.		P/Cobrar		Grau Exec.	
		Corrigidas	Ant	Liquidadas	Anuladas	brutas	Emittidos	Pagos	Ant.	Per.	Tot.	Final	Ant.	Per.	Ant.	Per.	Ant.	Per.	
<b>RECEITA CORRENTE</b>																			
R3	Taxas, multas e outras penalidades	7.935.408,00	20.195,87	6.124.449,84	21.507,00	6.136.555,84	17.583,00	17.583,00	18.340,00	6.100.632,84	6.118.972,84	4.165,87	0,23%	76,88%					
R4	Rendimentos de propriedade	108.962,00	0,00	108.957,64	0,00	108.957,64	0,00	0,00	0,00	108.957,64	108.957,64	0,00	0,00%	100,00%					
R5	Transferências correntes	30.765.460,00	0,00	20.549.140,56	51.700,91	20.549.140,56	51.700,91	51.700,91	0,00	20.497.439,65	20.497.439,65	0,00	0,00%	66,62%					
R51	Administrações Públicas	15.064.166,00	0,00	14.650.585,55	0,00	14.650.585,55	0,00	0,00	0,00	14.650.585,55	14.650.585,55	0,00	0,00%	97,25%					
R511	Administração Central - Estado	14.949.647,00	0,00	14.650.585,55	0,00	14.650.585,55	0,00	0,00	0,00	14.650.585,55	14.650.585,55	0,00	0,00%	98,00%					
R512	Administração Central - Outras entidades	114.519,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%					
R52	Exterior - UE	15.638.294,00	0,00	5.635.767,01	51.700,91	5.635.767,01	51.700,91	51.700,91	0,00	5.784.066,10	5.784.066,10	0,00	0,00%	36,99%					
R53	Outras	63.000,00	0,00	62.788,00	0,00	62.788,00	0,00	0,00	0,00	62.788,00	62.788,00	0,00	0,00%	99,66%					
R6	Venda de bens e serviços	302.274,00	93.907,83	133.979,02	2.354,17	149.475,13	2.354,17	2.354,17	15.872,60	131.248,36	147.120,96	78.411,72	5,25%	43,42%					
R7	Outras Receitas Correntes	339.380,00	92.498,54	188.735,74	4.313,02	251.553,80	0,00	0,00	92.498,54	159.055,26	251.553,80	25.367,46	27,26%	46,87%					
<b>Total Corrente</b>		<b>39.451.484,00</b>	<b>206.602,24</b>	<b>27.105.262,80</b>	<b>79.875,10</b>	<b>27.195.682,97</b>	<b>71.638,08</b>	<b>71.638,08</b>	<b>126.711,14</b>	<b>26.997.333,75</b>	<b>27.124.044,89</b>	<b>107.945,05</b>	<b>0,32%</b>	<b>68,43%</b>					
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>																			
R9	Transferências de capital	5.427.552,00	0,00	4.069.590,54	480,90	4.069.590,54	480,90	480,90	0,00	4.069.109,64	4.069.109,64	0,00	0,00%	0,00					
R91	Administrações Públicas	3.022.211,00	0,00	1.664.253,61	480,90	1.664.253,61	480,90	480,90	0,00	1.663.772,71	1.663.772,71	0,00	0,00%	55,05%					
R912	Administração Central - outras entidades	3.022.211,00	0,00	1.664.253,61	480,90	1.664.253,61	480,90	480,90	0,00	1.663.772,71	1.663.772,71	0,00	0,00%	55,05%					
R92	Exterior - UE	2.405.341,00	0,00	2.405.336,93	0,00	2.405.336,93	0,00	0,00	0,00	2.405.336,93	2.405.336,93	0,00	0,00%	100%					
<b>Total Capital</b>		<b>5.427.552,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.069.590,54</b>	<b>480,90</b>	<b>4.069.590,54</b>	<b>480,90</b>	<b>480,90</b>	<b>0,00</b>	<b>4.069.109,64</b>	<b>4.069.109,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>74,97%</b>					
R13	Receita com Passivos financeiros	3.895,00	0,00	3.895,67	0,00	3.895,67	0,00	0,00	0,00	3.895,67	3.895,67	0,00	0,00%	99,99%					
<b>Total Não efetiva</b>		<b>3.895,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.895,67</b>	<b>0,00</b>	<b>3.895,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.895,67</b>	<b>3.895,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>99,99%</b>					
R14	Saldo da gestão anterior - operações orgâni	20.140.562,00	0,00	20.140.559,01	0,00	20.140.559,01	0,00	0,00	0,00	20.140.559,01	20.140.559,01	0,00	0,00%	100,00%					
<b>Total</b>		<b>20.140.562,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.140.559,01</b>	<b>0,00</b>	<b>20.140.559,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20.140.559,01</b>	<b>20.140.559,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>					
<b>Total Geral</b>		<b>65.023.484,00</b>	<b>206.602,24</b>	<b>51.319.308,02</b>	<b>80.356,00</b>	<b>51.409.728,19</b>	<b>72.118,98</b>	<b>72.118,98</b>	<b>126.711,14</b>	<b>51.210.898,07</b>	<b>51.337.609,21</b>	<b>107.945,05</b>	<b>0,19%</b>	<b>78,76%</b>					

5.2.2. Mapa de Execução da Despesa

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores		Dotações Corrigidas		Cativos/Descativos		Compromissos		Despesas pagas liquidas de reposições		Obr. por pagar		Grau Exec.	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
<b>DESPESA CORRENTE</b>															
D1	Despesas com o pessoal	169.482,44	18.691.552,00	0,00	13.942.486,50	13.564.535,35	169.482,44	13.125.563,37	13.295.045,81	377.951,15	269.489,54	0,91%	70,22%		
D11	Remunerações Oritas e Permanentes	55.638,89	15.521.667,00	0,00	11.018.044,20	10.952.920,15	55.638,89	10.809.969,65	10.865.906,54	65.124,05	87.111,61	0,36%	69,64%		
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	146,12	109.768,00	0,00	104.930,20	94.469,94	146,12	91.634,06	91.780,18	10.470,26	2.679,76	0,13%	83,48%		
D13	Seguranga social	113.497,43	3.060.069,00	0,00	2.819.512,10	2.223.959,66	113.497,43	2.223.959,66	2.337.457,09	302.356,84	179.698,17	3,71%	72,68%		
D2	Aquisição de bens e serviços	27.825,61	7.302.167,00	0,00	6.336.379,15	4.098.701,92	26.184,76	3.966.642,69	3.993.027,45	2.237.677,23	105.674,47	0,36%	54,32%		
D4	Transferências correntes	713,85	3.618.743,00	0,00	1.438.962,96	1.309.909,80	713,85	1.309.195,95	1.309.909,80	129.053,16	0,00	0,00%	0,00%		
D42	Instituições sem fins lucrativos	713,85	179.528,00	0,00	115.420,09	106.471,89	713,85	105.758,04	106.471,89	8.948,20	0,00	0,40%	59,91%		
D43	Famílias	0,00	3.439.215,00	0,00	1.323.542,87	1.203.437,91	0,00	1.203.437,91	1.203.437,91	120.104,96	0,00	0,00%	34,99%		
D6	Outras Despesas Correntes	3.748,98	224.104,00	0,00	224.002,31	208.182,35	3.748,98	200.238,83	203.987,81	15.819,96	4.194,54	1,67%	80,35%		
<b>Total Corrente</b>		<b>201.770,88</b>	<b>29.838.566,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21.941.830,92</b>	<b>19.181.329,42</b>	<b>200.130,03</b>	<b>18.601.840,84</b>	<b>18.801.970,87</b>	<b>2.760.501,50</b>	<b>379.358,55</b>	<b>0,67%</b>	<b>62,35%</b>		
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>															
D7	Investimento	80.928,03	34.508.505,00	0,00	24.225.524,13	11.728.758,21	80.928,03	11.645.683,92	11.726.611,95	12.496.765,92	2.146,26	0,23%	33,75%		
<b>Total Capital</b>		<b>80.928,03</b>	<b>34.508.505,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.225.524,13</b>	<b>11.728.758,21</b>	<b>80.928,03</b>	<b>11.645.683,92</b>	<b>11.726.611,95</b>	<b>12.496.765,92</b>	<b>2.146,26</b>	<b>0,23%</b>	<b>33,75%</b>		
<b>DESPESA NÃO EFETIVA</b>															
D11	Passivos financeiros	0,00	37.862,00	0,00	37.861,94	37.861,94	0,00	37.861,94	37.861,94	0,00	0,00	0,00%	100,00%		
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0,00</b>	<b>37.862,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37.861,94</b>	<b>37.861,94</b>	<b>0,00</b>	<b>37.861,94</b>	<b>37.861,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>		
<b>Total Geral</b>		<b>282.698,91</b>	<b>64.382.933,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.205.216,99</b>	<b>30.947.949,57</b>	<b>281.058,06</b>	<b>30.285.386,70</b>	<b>30.566.444,76</b>	<b>15.257.267,42</b>	<b>381.504,81</b>	<b>0,44%</b>	<b>47,04%</b>		

5.2.3. Demonstração do desempenho orçamental

RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						n-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>7 405 380,89</b>	<b>7 665 098,47</b>	<b>5 070 079,65</b>	<b>0,00</b>	<b>-16 799 023,22</b>	<b>3 341 535,79</b>	<b>11 375 793,89</b>
Operações orçamentais [1]*	7 405 380,89	7 665 098,47	5 070 079,65	0,00	0,00	20 140 559,01	10 396 049,82
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades						0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]		0,00	0,00	0,00	-16 799 023,22	-16 799 023,22	979 744,07
<b>Receita corrente</b>	<b>6 690 118,24</b>	<b>10 800 217,00</b>	<b>9 633 709,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27 124 044,89</b>	<b>29 619 630,21</b>
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e sistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	6 18 972,84	0,00	0,00	0,00	0,00	6 18 972,84	5 461 739,39
R4 Rendimentos de propriedade	108 957,64	0,00	0,00	0,00	0,00	108 957,64	0,00
R5 Transferências Correntes	63 513,00	10 800 217,00	9 633 709,65	0,00	0,00	20 497 439,65	23 906 699,18
R51 Administrações Públicas	0,00	10 800 217,00	3 850 368,55	0,00	0,00	14 650 585,55	19 200 944,72
R511 Administração Central - Estado	0,00	10 800 217,00	3 850 368,55	0,00	0,00	14 650 585,55	19 078 827,03
R512 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 117,69
R513 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R514 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R515 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R52 Exterior - UE	725,00	0,00	5 783 341,10	0,00	0,00	5 784 066,10	4 643 254,46
R53 Outras	62 788,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62 788,00	62 500,00
R6 Venda de bens e serviços	147 120,96	0,00	0,00	0,00	0,00	147 120,96	97 464,25
R7 Outras receitas correntes	251 553,80	0,00	0,00	0,00	0,00	251 553,80	153 727,39
<b>Receita de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>415 860,42</b>	<b>3 653 249,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 069 109,64</b>	<b>5 337 403,36</b>
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1305 200,00
R9 Transferências de Capital	0,00	415 860,42	3 653 249,22	0,00	0,00	4 069 109,64	4 032 203,36
R91 Administrações Públicas	0,00	415 860,42	3 653 249,22	0,00	0,00	4 069 109,64	3 245 133,61
R911 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R912 Administração Central - Outras entidades	0,00	415 860,42	1 247 912,29	0,00	0,00	1 663 772,71	3 245 133,61
R913 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R914 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R915 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R92 Exterior - UE	0,00	0,00	2 405 336,93	0,00	0,00	2 405 336,93	787 069,75
R93 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>6 690 118,24</b>	<b>11 216 077,42</b>	<b>13 286 958,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31 193 154,53</b>	<b>34 957 033,57</b>
<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 895,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 895,67</b>	<b>0,00</b>
R12 Receitas com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 receitas com Passivos financeiros	0,00	0,00	3 895,67	0,00	0,00	3 895,67	0,00
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>14 095 499,13</b>	<b>18 881 175,89</b>	<b>18 360 934,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51 337 609,21</b>	<b>45 353 083,39</b>
<b>Recebimentos de operações de tesouraria [B]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 060 151,81</b>	<b>17 060 151,81</b>	<b>882 580,74</b>

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						n-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	Total	
<b>Despesa corrente</b>		<b>2 009 032,71</b>	<b>10 822 070,72</b>	<b>5 970 867,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 801 970,87</b>	<b>18 313 765,94</b>
D1 Despesas com o pessoal		855 562,29	10 377 331,00	2 062 152,52	0,00	0,00	13 295 045,81	12 692 624,80
D11 Remunerações Certas e Permanentes		819 085,64	8 620 145,00	1 426 577,90	0,00	0,00	10 865 808,54	10 372 085,47
D2 A bonos Variáveis ou Eventuais		26 462,92	64 700,00	617,26	0,00	0,00	91780,18	78 905,61
D3 Segurança social		10 013,73	1692 486,00	634 957,36	0,00	0,00	2 337 457,09	2 241 633,72
D2 Aquisição de bens e serviços		822 867,36	21853,72	3 148 306,37	0,00	0,00	3 993 027,45	4 157 008,77
D3 Juros e outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 Transferências e correntes		244 65,25	422 886,00	642 408,55	0,00	0,00	1309 909,80	1357 958,68
D41 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D412 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D413 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D414 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D415 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D42 Instituições sem fins lucrativos		4 813,85	0,00	101658,04	0,00	0,00	106 471,89	94 326,46
D43 Famílias		239 801,40	422 886,00	540 750,51	0,00	0,00	1203 437,91	1263 632,22
D44 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Subsídios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 Outras despesas correntes		85 987,81	0,00	18 000,00	0,00	0,00	203 987,81	106 173,69
<b>Despesa de Capital</b>		<b>4 023 283,85</b>	<b>383 341,00</b>	<b>7 319 987,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 726 611,95</b>	<b>6 886 320,58</b>
D7 Investimento		4 023 283,85	383 341,00	7 319 987,10	0,00	0,00	11 726 611,95	6 886 320,58
D8 Transferências de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D81 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D811 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D812 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D813 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D814 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D815 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D82 Instituições sem fins lucrativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D83 Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D84 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa efetiva [5]</b>		<b>6 032 316,56</b>	<b>11 205 411,72</b>	<b>13 290 854,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 528 582,82</b>	<b>25 200 086,52</b>
<b>Despesa não efetiva [6]</b>		<b>37 861,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37 861,94</b>	<b>12 437,86</b>
D10 Despesas com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11 Despesas com passivos financeiros		37 861,94	0,00	0,00	0,00	0,00	37 861,94	12 437,86
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>		<b>6 070 178,50</b>	<b>11 205 411,72</b>	<b>13 290 854,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 566 444,76</b>	<b>25 212 524,38</b>
<b>Operações de tesouraria [C]</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 119,50</b>	<b>1 119,50</b>	<b>18 661 348,03</b>

<b>Saldos para gerência seguinte</b>	<b>8 025 320,63</b>	<b>7 675 764,17</b>	<b>5 070 079,65</b>	<b>0,00</b>	<b>260 009,09</b>	<b>21 031 173,54</b>	<b>3 341 535,79</b>
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	8 025 320,63	7 675 764,17	5 070 079,65	0,00	0,00	20 771 164,45	20 140 559,01
Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]	0,00	0,00	0,00	0,00	260 009,09	260 009,09	-16 799 023,22
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>657 801,68</b>	<b>10 665,70</b>	<b>-3 895,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>664 571,71</b>	<b>9 756 947,05</b>
Despesa primária	6 032 316,56	11 205 411,72	13 290 854,54	0,00	0,00	30 528 582,82	25 200 086,52
Saldo corrente	4 681 085,53	-21853,72	3 662 842,21	0,00	0,00	8 322 074,02	11 305 864,27
Saldo de capital	-4 023 283,85	32 519,42	-3 666 737,88	0,00	0,00	-7 657 502,31	-1548 917,22
Saldo primário	657 801,68	10 665,70	-3 895,67	0,00	0,00	664 571,71	9 756 947,05
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>14 095 499,13</b>	<b>18 881 175,89</b>	<b>18 360 934,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>51 337 609,21</b>	<b>45 353 083,39</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>6 070 178,50</b>	<b>11 205 411,72</b>	<b>13 290 854,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 566 444,76</b>	<b>25 212 524,38</b>



5.2.4. Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às DO constitui uma informação adicional à apresentada nas demonstrações orçamentais de finalidades gerais, proporcionando, aos seus utilizadores, descrições e desagregações de itens destas demonstrações, assim como informações acerca de itens que não reúnem condições para reconhecimento nas mesmas.

O tratamento da execução da receita e despesa segue o recomendado na NCP 26 - contabilidade e relato orçamental.

O ciclo orçamental da receita obedece às fases de execução de forma sequencial: inscrição da previsão da receita, liquidação e recebimento.

No que respeita ao ciclo orçamental da despesa, este obedece às seguintes fases de forma sequencial: inscrição de dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento.

Mapa de alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Previsões	Inscrições/	Diminuições/	Créditos	Previsões
		Iniciais	Reforços	Anulações	Especiais	Corrigidas
<b>RECEITA CORRENTE</b>						
<b>R1</b>	<b>Receita Fiscal</b>					
R3	Taxas, multas e outras penalidades	8 275 864	118 875	459 331	0	7 935 408
R4	Rendimentos de propriedade	0	108 962	0	0	108 962
<b>R5</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>27 904 569</b>	<b>6 207 472</b>	<b>3 543 078</b>	<b>196 497</b>	<b>30 765 460</b>
F51	Administrações Públicas	12 203 504	3 795 370	1 131 205	196 497	15 064 166
F511	Administração Central - Estado Português	12 088 985	3 795 370	1 131 205	196 497	14 949 647
F512	Administração Central - Outras entidades	114 519	0	0	0	114 519
F52	Exterior - U E	15 641 065	2 409 102	2 411 873	0	15 638 294
F53	Outras	60 000	3 000	0	0	63 000
F6	Venda de bens e serviços	353 000	181 454	232 180	0	302 274
F7	Outras Receitas Correntes	190 000	149 380	0	0	339 380
<b>Total Corrente</b>		<b>36 723 433</b>	<b>6 766 143</b>	<b>4 234 589</b>	<b>196 497</b>	<b>39 451 484</b>
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>						
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0
R9	Transferências e subsídios de capital	7 963 002	2 533 956	5 069 406	0	5 427 552
R91	Administrações Públicas	7 963 002	128 615	5 069 406	0	3 022 211
R912	Administração Central - outras entidades	7 963 002	128 615	5 069 406	0	3 022 211
R92	Exterior - U E	0	2 405 341	0	0	2 405 341
<b>Total Capital</b>		<b>7 963 002</b>	<b>2 533 956</b>	<b>5 069 406</b>	<b>0</b>	<b>5 427 552</b>
<b>RECEITA NÃO EFETIVA</b>						
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0
R13	Receita com Passivos financeiros	0	0	0	0	0
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0	3 896	0	20 140 562	20 144 458
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>3 896</b>	<b>0</b>	<b>20 140 562</b>	<b>20 144 458</b>
<b>Total Geral</b>		<b>44 686 435</b>	<b>9 303 995</b>	<b>9 303 995</b>	<b>20 337 059</b>	<b>65 023 494</b>

Mapa de alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Descrição	Dotações	Inscrições/	Diminuições/	Créditos	Dotações
		Iniciais	Reforços	Anulações	Especiais	Corrigidas
<b>CORRENTE</b>						
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>14 177 138</b>	<b>13 565 365</b>	<b>13 170 208</b>	<b>4 119 257</b>	<b>18 691 552</b>
D11	Remunerações certas e permanentes	11 589 784	11 081 996	11 158 004	4 007 911	15 521 687
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	50 564	150 141	90 939	0	109 766
D13	Segurança social	2 536 790	2 333 228	1 921 265	111 346	3 060 099
D2	Aquisição de bens e serviços	6 055 144	8 214 630	6 967 607	0	7 302 167
<b>D4</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>2 039 708</b>	<b>4 220 498</b>	<b>2 644 251</b>	<b>2 788</b>	<b>3 618 743</b>
D41	Administrações Públicas	0	0	0	0	0
D42	Instituições sem fins lucrativos	0	182 100	2 572	0	179 528
D43	Famílias	2 039 708	4 038 398	2 641 679	2 788	3 439 215
D6	Outras Despesas Correntes	60 000	353 470	189 366	0	224 104
<b>Total Corrente</b>		<b>22 331 990</b>	<b>26 353 963</b>	<b>22 971 432</b>	<b>4 122 045</b>	<b>29 836 566</b>
<b>CAPITAL</b>						
D7	Investimento	22 354 445	22 088 193	25 508 586	15 574 453	34 508 505
<b>Total Capital</b>		<b>22 354 445</b>	<b>22 088 193</b>	<b>25 508 586</b>	<b>15 574 453</b>	<b>34 508 505</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>						
D11	Passivos financeiros	0	40 000	2 138	0	37 862
<b>Total Não efetiva</b>		<b>0</b>	<b>40 000</b>	<b>2 138</b>	<b>0</b>	<b>37 862</b>
<b>Total Geral</b>		<b>44 686 435</b>	<b>48 482 156</b>	<b>48 482 156</b>	<b>19 696 498</b>	<b>64 382 933</b>

Operações de tesouraria

Código de contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
0713	Constituição e reforço/Devolução de cauções e garantias	177 399,15	83 729,44	-	261 128,59
0719	Outras receitas de operações de tesouraria	- 16 976 422,37	16 976 422,37	-	-
0723	Devolução de cauções e garantias	-	-	1 119,30	- 1 119,30
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-	-	0,20	- 0,20
<b>Total</b>		<b>-16 799 023,22</b>	<b>17 060 151,81</b>	<b>1 119,50</b>	<b>260 009,09</b>

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



**Crowe & Associados, SROC, Lda.**  
 Registo na OROC nº 186  
 Registo na CMVM nº 20161486  
 Edifício Bristol  
 Avenida da Boavista, nº 1679, 4º Andar  
 4150-132 Porto  
 Portugal  
 Tel: +351 22 013 34 92  
 www.crowe.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 74.042.472 euros e um total de património líquido de 65.547.192 euros, incluindo um resultado líquido de 8.253.699 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A Crowe & Associados, SROC, Lda é uma firma membro da Crowe Global, uma entidade suíça. Cada membro da Crowe Global é uma entidade legal distinta e independente. A Crowe & Associados, SROC, Lda e as suas afiliadas não são responsáveis, nem poderão ser responsabilizadas, por atos ou omissões praticadas pela Crowe Global ou por outras entidades membro. A Crowe Global não presta quaisquer serviços profissionais, nem exerce controlo ou influência sobre a Crowe & Associados, SROC, Lda.  
 © Crowe & Associados, SROC, Lda





Crowe & Associados, SROC, Lda.  
Inscrição na OROC n.º 186  
Registo na CMVM n.º 20161486

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

2 / 4



Crowe & Associados, SROC, Lda.  
Inscrição na OROC n.º 186  
Registo na CMVM n.º 20161486

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 51.337.609 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 30.566.445 euros) em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

3 / 4





**Crowe & Associados, SROC, Lda.**

Inscrição na OROC n.º 186  
Registo na CMVM n.º 20161486

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto ao facto de não conter a totalidade das divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e as demonstrações orçamentais, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 18 de março de 2025

A handwritten signature in blue ink that reads "Carla Manuela Serra Geraldes".

CROWE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Carla Manuela Serra Geraldes

Registo na OROC n.º 1127

Registo na CMVM com o n.º 20160739